CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração: RUA LIBERO BADARÓ, ... | S. PAULO — Domingo, 5 de Dezembro de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.426

Aprovado pelo Comité Politico da ONU o plano de conciliação da Palestina

SERÃO ENCERRADOS NO PROXIMO DIA 12 OS TRABALHOS DAS NAÇÕES UNIDAS EM PARIS

FORTE OPOSIÇÃO DO MUNDO ARABE À RESOLUÇÃO REFERENTE À TERRA SANTA — AS POTENCIAS OCIDENTAIS CONSIDERAM O PLANO DEMASIADAMENTE FRACO — MAIS UMA PROPOSTA RUSSA REJEITADA EM PLENARIO — VARIAS

PARIS, 4, (U. P.) — Foi aprovado pelo Comité Politico das Nações Unidas o plano de conciliação da Palestina.

OPOSIÇÃO E CRITICA

PARIS 4, (U. P.) — O plano de conciliação para o apaziguamento da Palestina foi hoje aprovado pelo comité politico da ONU, apesar da oposição oferecida pelo mundo arabe e das criticas feitas pelas potencias ocidentais que o consideraram demasiadamente fraco.

O aludido plano foi aprovado por pequena margem de votos, pois vinte e cinco nações se manifestaram favoraveis, enquanto que outras vinte e uma foram contrarias à sua aprovação.

COMISSÃO PARA DERIMIR TODAS AS DIVERGENCIAS

PARIS 4, (U. P.) — O plano de conciliação da Palestina prevê a constituição de uma comissão de três nações encarregadas de induzir arabes e judeus a dirigir todas as divergencias existentes entre eles.

No Comité Politico ele foi hoje aprovado, mas, a sua adoção final está ainda sujeita a uma aprovação por uma aprovação por uma maioria de dois terços em sessão plenaria da Assembleia geral das Nações Unidas.

REJEITADA UMA PROPOSTA SIRIA

PARIS 4, (U. P.) — Foi rejeitada a proposta siria que requeria a abolição do Estado de Israel.

E OUTRA DA RUSSIA

PARIS 4, (U. P.) — Por vinte e seis votos contra quatorze favoraveis, foi regeitada a proposta sovietica que solicitava a expedição de uma ordem intimando os exercitos arabes e observadores de potencias estrangeiras a se retirarem da Palestina.

A RUSSIA SE DISPOZ A FORNECER INFORMAÇÕES

PARIS, 4 (R.) — Segundo telegramas de Moscou, a Russia anunciou sua disposição de fornecer informações à comissão de seis peritos neutros formada para resolver o problema de Berlim, advertindo, porém: "A proposta para a criação de uma assim chamada comissão de bons oficios não poderá conduzir a um bom progresso".

LIMITAÇÃO DO VETO

PARIS, 4 (R.) — Por 33 votos contra 6, com 4 abstenções, a comissão politica especial das Nações Unidas aprovou a resolução da Inglaterra, França, Estados Unidos e China, propondo a limitação do veto no Conselho de Segurança.

PARIS, 4 (R.) — A Comissão Politica das Nações Unidas determinou hoje às cinco grandes potencias aliadas que nomeiem os três membros da Comissão de Conciliação, que será incumbida de pacificar a Palestina.

Na sua forma atual, a resolução determina que a Comissão de Conciliação siga para a Palestina com um mandato para "tomar as providencias necessarias para entrar em consulta com os governos e autoridades interessadas, com o objetivo de conseguir uma solução final de todos os problemas pendentes entre arabes e judeus".

São as seguintes as unicas diretivas especificas da resolução:

1.o — Um regime internacional para Jerusalem, com a nomeação de um comissario das Nações Unidas;

2.o — A desmilitarização da Cidade Santa, sub a direção do Conselho de Segurança;

3.o — A maxima autonomia local para as populações arabe e semita;

4.o — O mais livre possivel acesso a Jerusalem por via aérea, terrestre e maritima, com garantias formais de liberdade de culto;

5.o — Haifa deverá ser um porto livre, com garantias de livre acesso pelos paises arabes e com o compromisso destes de não interferirem no funcionamento dos oleodutos;

6.o — O aeroporto de Lydda será declarado livre, com garantias de livre acesso ao aerodromo da região de Jerusalem e paises arabes vizinhos;

7.o — Os 500.000 refugiados arabes terão permissão de regressar a seus lares no Estado de Israel, recebendo compensações pelas propriedades perdidas ou danificadas, quer retornem ou não.

AS PROPOSTAS REJEITADAS

As principais propostas rejeitadas apresentadas pela Inglaterra e Estados Unidos foram as seguintes:

1.o — Que a Comissão de Conciliação deveria procurar conseguir um equitativo entre o plano original de partilha da Assembléia Geral do ano passado, e as propostas que o conde Folke Bernadotte formulou às Nações Unidas pouco antes de seu falecimento.

2.o — Que a Comissão de Conciliação deveria tentar persuadir judeus e arabes a concordar numa divisão final das regiões disputadas de Negev e da Galiléia Ocidental, na base de reciprocidade;

3.o — Que as regiões arabes da Palestina fossem incorporadas à Transjordania.

A ASSEMBLE'IA GERAL DA ONU SUSPENDERA' OS SEUS TRABALHOS NO DIA 12

PARIS, 4 (UP) — Após quase três meses de esforços infrutiferos, a Assembléia Geral das Nações Unidas suspenderá os seus trabalhos no proximo dia 12, deixando cerca de um terço dos problemas ainda por resolver.

Nos circulos oficiais da ONU informou-se que se espera ainda para esta tarde suspender no proximo sabado ou domingo as atividades da Assembléia Geral. Com isto, será rejeitado o pedido britanico para que os delegados das Nações Unidas mantenham-se reunidos trabalhando em Paris mesmo durante as festas do Natal até serem resolvidos todos os assuntos ainda restantes.

A idéia de se suspender os trabalhos da Assembléia Geral surgiu com a sucessão dos seguintes fatos:

(Continua na 2.a página).

DOMINADA PELOS MILITARISTAS

SUMMER WELLES CRITICA A POLITICA EXTERIOR NORTE-AMERICANA

CLEVELAND, 4 (U.P.) — Em uma entrevista concedida à imprensa, o ex-sub-secretario de Estado norte-americano Summer Welles acusou a po-



O antigo sub-secretario de Estado sr. Summer Welles

litica exterior norte-americana de estar sendo dominada pelos militaristas. O sr. Welles afirmou enfaticamente que isso tem feito o comunismo lançar raizes cada vez mais profundas na Europa.

NO PORTO DE CHANGAI

Explodiu o «Kiangija» com três mil passageiros a bordo

ADMITIDO COMO CAUSA DA CATASTROFE UM ATO DE SABOTAGEM — ELEVADO O NUMERO DE VITIMAS —

CHANGAI, 4 (R.) — Grave desastre ocorreu esta manhã na embocadura do Porto de Changai, o navio fluvial "Kiangya", de duas mil toneladas, explodiu, afundando rapidamente pela proa.

O barco transportava, no momento, cerca de três mil passageiros, todos refugiados.

Uma verdadeira frota de lanchas acorreu em socorro dos passageiros.

AFUNDOU DEPOIS DE TERRIVEL EXPLOSAO

CHANGAI, 4 (U. P.) — Informa-se oficialmente que o vapor chinês "Kiangya" afundou em consequencia de uma terrivel explosão. O gerente da secção de passagens da "China Merchants Navigation Company" admitiu como causa da catastrofe do vapor "Kiangya", um ato de sabotage.

3 MIL REFUGIADOS A BORDO

CHANGAI, 4 (R.) — Acredita-se que morreram muitos dos 3.000 refugiados que se encontravam a bordo do navio chinês "Kingya", que explodiu e afundou na estrada do porto de Changai hoje. Até agora chegaram à terra apenas 700 sobreviventes.

(Continua na 2.a página).

Realizam-se hoje as eleições no setor ocidental de Berlim

OS BERLINENSES, APESAR DA OPOSIÇÃO SOVIETICA, ESCOLHERÃO OS CANDIDATOS AS 98 CADEIRAS NA ASSEMBLÉIA MUNICIPAL — AS TROPAS ALIADAS SE MANTERÃO VIGILANTES, DURANTE O PLEITO

BERLIM, 4 (U. P.) — Amanhã os cidadãos berlinenses dos setores não soviéticos de Berlim julgarão nas eleições municipais de amanhã o que mais lhes convem: a democracia ocidental ou o comunismo oriental.

Todas as questões locais, todas as divergencias interpartidarias foram sobrepujadas pela decisão sobre duas ideologias que dividiram politicamente o mundo e agora repetiu esse fato ao separar Berlim em duas partes.

Os eleitores nas eleições municipais que serão realizadas amanhã na ex-capital alemã escolherão os elementos que deverão ocupar as 98 cadeiras na Assembléia Municipal. Caso qual quer pessoa deseje votar nos comunistas não poderão, pois estes não apresentaram seus candidatos às eleições de amanhã. Os comunistas alemães recusaram-se a apresentar seus candidatos por terem as autoridades soviéticas da parte oriental de Berlim proibido o pleito. Os membros do Partido Comunista Alemão chegaram mesmo a tentar o boicote completo das eleições de amanhã.

Circulos bem informados declaram esperar-se que nas eleições municipais de amanhã o total dos crentes que se apresentará às urnas será de mais de um milhão de pessoas. Os eleitores dos setores ocidentais de Bermaioria os seus representantes democraticos a fim de formar-se a administração ocidental da ex-capital alemã que se oporá aos desmandos do gover-ocupação.

MANOBRA DOS COMUNISTAS

Durante a campanha eleitoral os comunistas tudo fizeram para afastar os berlinenses dos colegios eleitorais nas eleições de amanhã. Para obter os seus designios os vermelhos lançaram mão de ameaças e intimidação. Os filo-sovieticos chegaram mesmo a invadir os setores ocidentais de Berlim para causar desordens e agredir cidadãos berlinenses. Nessas incursões os comunistas do setor oriental de Berlim prometeram aos berlinenses alimentos em abundancia e combustiveis suficientes para se aquecerem durante os rigores do inverno. Os comunistas procuraram afastar os trabalhadores dos colegios eleitorais durante o pleito de amanhã, ordenando-lhes que trabalhem.

Durante as eleições que serão realizadas amanhã, domingo, tropas britanicas e francesas e forças da policia militar estarão alertas contra perturbações da ordem por parte dos comunistas. Falando à imprensa, o coronel R. A. Willard afirmou que "somente será empregada a força para estabelecer a ordem caso a isso sejam forçadas pelos agitadores comunistas".

Prosseguindo em suas declarações o coronel Willard afirmou que "as tropas norte-americanas serão postadas em lugares estrategicos para evitar a manifestação de qualquer perturbação da ordem na ex-capital alemã".

O SERVIÇO DE PATRULHA DURANTE O PLEITO

Circulos bem informados revelaram que as tropas norte-americanas de ocupação não participarão do serviço de patrulha de Berlim, tendo ficado este encargo para a policia militar e os esquadrões alemães de policia.

Em declarações feitas à imprensa, o tenente-coronel Thomas F. Lancer afirmou que as patrulhas que existem em Berlim serão aumentadas em seu numero. Sabe-se que cerca de 600 homens comandados pelo tenente-coronel Lancer estarão de prontidão durante as eleições municipais de amanhã.

As autoridades britanicas de ocupação revelaram que as tropas colocadas sob o seu comando não exercerão serviço de patrulha e nem reforçariam as fileiras da policia militar.

Circulos bem informados declararam que as tropas britanicas permanecerão fora do serviço de vigilancia na cidade de Berlim, todavia, prontas para entrarem em ação a qualquer momento que a sua ação se faça necessaria a fim de evitar que algum movimento organizado no setor oriental de ocupação se assenhore pela força de Berlim ocidental.

A despeito da crescente tensão existente entre o Ocidente e o Oriente na (Continua na 2.a página).

BERLIM, 4 (R.) — Um comunicado oficial britanico hoje divulgado em Berlim anuncia serem "absolutamente infundadas" as noticias publicadas pela imprensa alemã licenciada pelas autoridades russas, segundo as quais as tropas britanicas intervirão nas eleições de amanhã em Berlim, para a eleição de uma Assembléia Municipal.

"Para reduzir as probabilidades de pessoas de má fé envolverem soldados britanicos em disturbios, durante as eleições — disse o comunicado — as tropas britanicas serão mantidas nos quarteis durante certas horas neste fim de semana".

Segundo informações conseguidas pelos oficiais do serviço secreto aliado ocidental, membros do Partido de União Socialista estão sendo instruidos hoje na aplicação, amanhã, de "providencias antieleitorais".

Os circulos aliados ocidentais não conhecem os pormenores dessas medidas. Todavia, 10 000 policiais alemães armados dos setores ocidentais e 60 carros blindados receberam ordens para ocupar pontos estrategicos, a fim de proteger os 1.600 postos eleitorais. Receberam instruções para impedir interferencias extranhas junto às urnas, após o encerramento da votação às 20 horas (hora local).

Segundo uma informação recebida pelos oficiais do serviço secreto aliado ocidental, policiais do setor sovietico, à paisana, assaltariam os setores ocidentais após as eleições, para tentar se apoderar das urnas. Reforços policiais especiais da zona sovietica foram chamados a Berlim para substituir a policia do setor russo nessa missão especial.

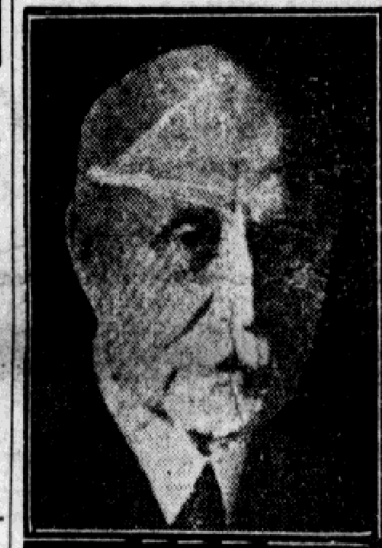
Seis membros do Parlamento britanico, que vieram a Berlim para observar as eleições, ouviram o sr. Karl Hubert Schwennicke, lider do Partido Liberal Democratico, declarar em comicio de representantes de três partidos, no setor norte-americano, entre outras coisas, o seguinte:

"A bandeira vermelha deve ser expulsa de Berlim e substituida pelo pavilhão da liberdade. As eleições de amanhã demonstrarão que só seremos conquistados pela força. Se os russos quiserem subjugar Berlim terão de usar canhões e metralhadoras, que concentraram nas vizinhanças da cidade".

O MARECHAL PETAIN NA PRISÃO

O VELHO CABO DE GUERRA ESTA' COM O CORAÇÃO CADA VEZ MAIS FRACO

PARIS, 4 (R.) — O Ministerio da Justiça anunciou hoje que um especialista em molestias cardiacas foi en-



Marechal Petain, com 93 anos de idade, cumprindo pena de prisão perpetua.

viado para examinar o marechal Philip Petain, que conta 93 anos de idade e está cumprindo uma pena de prisão perpétua em uma fortaleza francesa.

O advogado do marechal Pétain declarou que o coração de seu constituinte está se tornando cada vez mais fraco e que "qualquer dia poderá ele ser encontrado morto em sua céla". Acrescentou esperar que o governo atenda o apelo que fez em favor da libertação do marechal Pétain.

Batalha definitiva pela posse de Nankim

Vanguardas comunistas derrotadas às portas de Peng-Pú — Transferidas para essa frente de combate as tropas de elite de Chiang-Kai-Chek — Desenvolve-se violenta a luta na região — de Peiping — Varias —

NANKIM, 4 (U.P.) — Violentissima batalha está sendo travada entre o rio Hui e a ferrovia de Nankim, sobre uma zona de cem quilometros quadrados. Se os nacionalistas ganharem essa batalha terão garantido a posse de Nankim.

DERROTA COMUNISTA

NANKIM, 4 (U.P.) — Anuncia-se oficialmente da frente de luta que os comunistas foram obrigados a abandonar a cidade de Peng-Pug, em cujos suburbios haviam entrado na semana passada.

TROPAS DESCANSADAS PARA A FRENTE DE PENG-PU

NANKIM, 4 (U.P.) — O generalissimo Chiang Kai Chek lançou na frente de batalha de Peng-Pu tropas frescas que estavam sendo reservadas para a defesa de Nankim.

A ULTIMA CARTADA

NANKIM, 4 (U.P.) — Chiang Kai Chek está jogando com os comunistas a sua ultima cartada. Todas as forças disponiveis no territorio nacionalista estão sendo enviadas apressadamente para o norte e inexoravelmente lançadas na batalha de Nankim.

CEM MIL HOMENS RETIRADOS DAS DEFESAS DE NANKIM

NANKIM, 4 (U.P.) — Cem mil homens foram retirados da defesa de Nankim para lutarem na frente de Peng-Pu.

DESESPERADA RESISTENCIA

NANKIM, 4 (R.) — Segundo fontes nacionalistas, substanciais reforços estão chegando a Pengpu, cerca de 160 quilometros ao norte de Nankim, onde as forças do generalissimo Chiang Kai Chek estão opondo desesperada resistencia às tropas comunistas.

Afirma-se ainda que outras divisões governamentais, avançando na direção de Suchow, estão atacando fortemente as forças comunistas na area de Suhsien.

EXODO DA CAPITAL CHINESA

NANKIM, 4 (R.) — O governo central emitiu hoje suas instruções para o controle do exodo de milhares de refugiados, através da estação central de Nankim, rumo ao sul. Os funcionarios da estação não conseguem, ha varios dias, dominar a multidão, praticamente tomada pelo panico. Centenas de pessoas invadiram diversas vezes as plataformas, para tomar trens já repletos.

O homem da rua nesta capital acredita já terem chegado os ultimos dias de Nanquim, como capital do país, e não se convence do otimismo do governo ou das afirmativas oficiais de que o governo não se transferirá de Nanquim para o sul. Certo ou errado, acredita que dentro de poucas semanas ou mesmo dias o lider comunista chinês, sr. Mao Tse Tung, terá tomado posse desta velha cidade, em lugar do generalissimo Chiang Kai Chek. Diversos membros do Legislativo do "Yuan" já partiram para o sul.

O "Yuan" aprovou uma resolução segundo a qual "todos os membros do "Yuan", que deixaram Nankim, devem regressar para compartilhar das vicissitudes dos tempos atuais.

A imprensa informou hoje que mais de 100.000 refugiados de Sian, capital da provincia de Shensi, encaminham-se para o sul, na direção de Chungking, situada cerca de 1.120 quilometros a oeste de Nankim.

BATALHA DE ANIQUILAMENTO

NANKIM, 4 (R.) — Anuncia-se oficialmente que mais de 50.000 comunistas estão atacando hoje a cidade de Kalgan, porta de entrada da região de Peiping.

Divulgou a noticia o quartel general do general Fu Tso Yi, comandante-chefe das forças nacionalistas no norte da China.

As noticias publicadas pela imprensa descrevem a luta pela posse de Kalgan como "batalha de aniquilamento".

As colunas comunistas já avistaram as muralhas da cidade e avançam sob a proteção de gigantesca barragem de artilharia.

TOMEM NOTA

Anjos decaidos

Os senhores nunca leram "A queda de um anjo", romance de Camilo Castelo Branco? Pois leiam. Lá está a historia de um provinciano amigo do lar, que passava o dia na calma do gabinete manuseando os classicos, temente a Deus e à esposa, "madrugador jovial" como o meiro de Guerra Junqueiro.

Pois não lhes conto nada. Um dia, o homem viu-se eleito deputado. Transportou-se para Lisboa, depois de despedir-se da esposa, uma simploria criatura que lá ficou no portão da casa solarenga enxugando as lagrimas na ponta do avental.

Uma vez metido no turbilhão da metropole, aonde chegara cheio de boas intenções, disposto a salvar a patria, o nosso homem começou a experimentar as delicias do conforto. Das delicias do conforto, passou à sedução dos finos convivios femininos. Foi a conta. Daí a pouco, de provinciano desajeitado, metido numas roupas cortadas e confeccionadas pela propria esposa — o leitor pode imaginar que roupas deviam ser! — surge um perfeito janota. Outro modo de falar, outra casca, outros gestos e atitudes.

Tempos depois, estava o homem empolgado por um lindo par de olhos. Foi a catastrofe. Nunca mais quis saber da esposa.

Eis aí a queda do anjo.

Pois se os leitores desejam saber por que os nossos deputados estão pleiteando (pleiteando não; votando, pois têm a faca e o queijo nas mãos) o aumento do subsidio, é mirar-se no "anjo decaido" imaginado pelo solitario de Seide. Com uma diferença, porem. Em Portugal, na época em que Camillo situa o seu personagem, as esposas eram umas toleironas. Ficavam na provincia, enquanto os maridos, despachados deputados lá se iam para a capital desfrutar as delicias da civilização.

Hoje, a coisa fia mais fino.

As esposas e filhas desses cidadãos mandam ao diabo a provincia e mais quem a inventou e se fazem de bagagem para o Rio, quando se trate de deputados de bitola larga, e para as capitais dos Estados, quando se trate dos deputados de bitola estreita.

Desde que a familia tem o chefe deputado, não se resigna mais ao nivel de vida modesto que vinha mantendo. Toca a esbanjar por conta do Bonifacio, isto é, o Tesouro. Vestidos, passeios, automovel proprio, tudo isso demanda muito dinheiro. E o subsidio não chega, é claro. Em se tratando da deputação de bitola larga, então, pois que o Rio é hoje uma capital cheia de distrações, e a familia de um deputado deve, pelo menos, habitar um belo apartamento em Copacabana, não ha dinheiro que chegue.

Ninguem se admire se, obtida a atual majoração, dentro em breve os pais da patria achem pouco. Porque não ha limites, quando um sujeito toma o gosto pela vida folgada e amolecida no conforto, no "pif - paf", nas recepções mundanas.

Vocês não perdem por esperar.

O aumento do subsidio abrirá novas perspectivas aos deputados e suas respectivas tribus. Cada vez mais habituada a dar o espirro maior do que o nariz, essa gente acabará não sabendo o limite entre o superfluo e o necessario. E quem vier atrás que feche a porta.

SIMÃO, O CAOLHO.

Continuam os comunistas a impedir a reconstrução da Italia

O GOVERNO ITALIANO PROSSEGUIRA' NA POLITICA DE UNIÃO DA EUROPA, A FIM DE SALVAGUARDAR A PAZ MUNDIAL — OUTROS TELEGRAMAS

ROMA, 4 (R.) — Falando na Camara dos Deputados, o primeiro ministro sr. Alcide De Gasperi, afirmou que os comunistas, na Italia, não tem outra politica senão impedir a reconstrução italiana.

NENHUMA AMEAÇA DE GUERRA

ROMA, 4 (U. P.) — Iniciando os debates de hoje no Parlamento italiano com um discurso de uma hora de duração sobre a politica exterior da Italia, o primeiro ministro Alcide De Gasperi declarou:

"Sempre repito cada vez mais que nos achamos muito longe de uma guerra. Não penso que ela esteja iminente; o que acho é que temos a força necessaria para consolidar a paz mundial".

"Caso a guerra venha nos atingir em nossos lares, isso somente acontecerá por intermedio de uma politica exterior seguida por qualquer um dos partidos comunistas da Europa".

Por varias vezes a palavra do primeiro ministro De Gasperi foi cortada pelos apartes apresentados pelos esquerdistas. Todavia, De Gasperi fez por ignora-los.

Entre as coisas ditas pelo primeiro ministro De Gasperi, este revelou que "o governo italiano continuaria a proceder da seguinte maneira com as questões existentes:

1.o — "Prosseguiria a trabalhar com todas as suas energias para conseguir a união da Europa. Isto, porque a melhor defesa da paz permanece ainda no espirito da união entre as nações européias, incluindo a Alemanha".

2.o — "Naturalmente, nós prosseguiremos com a nossa politica de relações amistosas com os Estados Unidos".

3.o — "A Italia fará tudo o que estiver ao seu alcance para melhorar suas relações com os paises da America do Sul, com laços como os representados pela corrente imigratoria. Todos os atos do governo italiano serão praticados sob um estrito controle da opinião publica e de acordo com o Parlamento italiano".

Apesar do Parlamento achar-se inteiramente cheio, foram poucos os aplausos que se ouviram quando o primeiro ministro De Gasperi terminou a sua alocução.

A CULPA DOS COMUNISTAS

A dada altura de seu discurso, o primeiro ministro italiano declarou que "os comunistas são os responsaveis pela vergonha da Italia. São eles que fazem parecer que a unica alternativa que atualmente resta ao povo italiano para resolver os seus problemas é uma guerra civil".

Prosseguindo, o primeiro ministro De Gasperi afirmou que "os comunistas representam um dos maiores obstaculos à reconstrução da Italia".

Em seu discurso, De Gasperi referiu-se longamente às visitas que fez a Bruxelas e Paris, tendo negado peremptoriamente que o "Pacto de Bruxelas" fosse um tratado de agressão. A' respeito, De Gasperi afirmou que "o "Pacto de Bruxelas" é uma aliança puramente defensiva firmado entre paises que sempre têm sido vitimas da agressão estrangeira".

Iniciando os debates no Parlamento, o socialista da ala direita, Mario Zagari, declarou que o partido politico que é dirigido por Giuseppe Saragat — o Partido Socialista dos Trabalhadores Italianos — "é decididamente contrario à participação da Italia em qualquer acordo militar internacional".

Decidida a criação da "União da Europa Oriental"

PRAGA, 4 (U. P.) — Anuncia-se em Praga que a União Soviética resolveu criar a "União da Europa Oriental", bloco politico militar, integrado por todos os paises da orbita russa.

MANCHADA

COLUNA CATOLICA

2.o DOMINGO DO ADVENTO

O Evangelho do 11.o domingo do Advento (cap. XI, II-XI), diz:

"Naquele tempo, ouvindo João no carcere as obras de Cristo, enviou-Lhe dois dos seus discipulos a dizer-Lhe: És tu o que ha de vir ou devemos esperar outro? E respondendo, Jesus disse-lhe: Ide e repeti a João o que ouvistes e vistes: Os cegos vêem, os coxos andam, os leprosos são limpos, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam, os pobres são evangelizados e bemaventurado é aquele que de mim não se escandalizar. E partindo eles, começou Jesus a falar de João: Que fostes ver no deserto? Uma cana agitada pelo vento? Mas que foste lá ver? Um homem vestido suntuosamente? Mas os que vestem roupas finas habitam os palacios dos reis. Então, que saistes a ver? Um profeta? Sim, eu vos digo, e mais que um profeta vistes. Porque este é de quem está escrito: Eis que envio diante de tua face meu anjo, que preparará teu caminho diante de ti".

EXPLANAÇÃO

A mensagem do batista

Por ter exprobado o escandalo do régulo galileu, o qual se unira incestuosamente com a esposa de seu proprio irmão, João Batista foi atirado para uma das masmorras do forte Maqueronte, situado à margem oriental do Mar Morto, a 1.200 metros sobre o nivel do mar.

Tendo porem para com o prisioneiro um misto de veneração e de superstição, Herodes Antipas permitia que o Precursor se comunicasse com o mundo. E' por isso que seus discipulos sabiam o monte, e na fortaleza relatavam ao Penitente os fatos de cada dia e de lá partiam com uma direção exata para as atividades que tivessem junto à sociedade.

Assim é que os discipulos do Batista lhe anunciaram toda a série de "obras", vêm a ser, milagres estrondosos, dos quais o nosso Evangelista traz um florilegio bastante variado nos capitulos 8 e 9 de sua biografia do Redentor, que Este andava operando na Galiléia. Anunciaram-na porque sentiam para com Jesus uma ponta de inveja, por que os tais prodigios como que irrigavam as pregações do Divino Mestre, fecundando-as de jeito tal que o grupo de admiradores do Messias se avolumava sempre mais, ao passo que os discipulos do Batista, sobremaneira então, quando se achava aprisionados, debandavam-se aos poucos, contando até transfugas que passavam para o Salvador.

Mas toda a missão, toda a vida, toda a pessoa de João Batista é uma preparação do povo a fim de este receber a doutrina de Jesus. O grande Pregador do deserto gostava de ser diminuido pouco a pouco, à medida que Nosso Senhor ia crescendo. Seu contentamento era grande ao saber que algum discipulo seu, amadurecido na fé graças às suas pregações, enxergava em Jesus o Cordeiro de Deus, que tira os pecados do mundo, conforme o mestre lhe dizia, e se punha em seu seguimento.

E então João Batista se entristeceu, ao verrumar aqueles corações tomados de inveja. Lobrigando para bem perto o seu fim, ele oferecerá aos discipulos uma ocasião de estarem em contato direto com o Messias, a fim de verem a sobrenaturalidade de sua pessoa e de sua doutrina e obras para que se convertam; tambem proporcionará ao proprio Jesus ocasião de dizer alguma coisa acerca de sua messianidade e divindade.

Enviou-os pois com esse intuito. Os discipulos interrogaram se Nosso Senhor era o Messias prometido ou não.

O Redentor não respondeu nem sim nem não sua resposta será dada por fatos. Em verdade, um dos traços mais carateristicos do Messias, na pintura que dele faziam os Profetas do Antigo Testamento, é o de Taumaturgo. Os tempos messianicos descreviam-se como a éra das curas milagrosas, das ressurreições, das libertações. Pois bem, à vista daqueles discipulos do Batista Jesus realizou um numero pronunciado de milagres os mais diversos: era proclamar-se implicitamente o Messias, visto como a éra dos prodigios aí estava. E vendo-os, acaso aqueles enviados permaneceriam contrarios a Jesus? Porventura ainda Lhe negariam fé?

Depois desse dia memoravel certamente que, na intimidade, numa das celas megaliticas de Maqueronte, os "batistas" da época, vêm a saber, os discipulos de João opostos a Jesus, de olhos agora abertos à realidade do novo mundo, cristão, que se abria à terra, puderam dizer ao venerando ancião penitente: Já não tens que apontar-nos o Messias, dizendo: Eis o Cordeiro de Deus: nós mesmos O vimos e ouvimos; as obras que faz clamam bem alto: o dedo de Deus está aqui. Ele é o Messias, O Deus Conosco".

Daqui a pouco celebraremos o seu nascimento. Todo o mundo voltará as suas vistas para a meiga Belem. Nasceu lá Aquele que tem palavras de vida eterna.

A grande Preparação será reconhecer as grandezas divinas do Nascituro. E ouvindo o Batista, será preparar nossos corações às graças de seu amor, purificando-os do pecado. O advento é tempo de austera alegria espiritual. Tenho na mente e nos labios as palavras de quente expectativa dos antigos Profetas de Israel, que ensiavam pelo dia do Messias, vivamos este tempo, pedindo a Deus que venha a nós pelo conhecimento sempre mais claro e profundo de sua doutrina, e pela graça sentificante sempre mais crescida em nossas almas. — H. C. L.

INFANCIA DE MARIA

Infancia em flor! Maria é uma pequena
Contemplativa e loura. Ouro sem jaça
Sua piedade. As companheiras têm-na
Por santa, e a admiram se por ela passa.

Foge o pecado; incompreendida, pena.
A oculta prece do silencio abraça.
No aspecto santo ha graça nazarena,
E na alma simples a divina graça!

Ah! Deus penetra ceus que nunca vimos!
Carecemos de alturas para olha-La:
— Cresce o horizonte à proporção dos cimos.

Desconhece-a Israel, quando menina;
Somente o olhar de Deus é que avassala
A grandeza dessa alma pequenina!

Padre **PRIMO VIEIRA.**

DE UM TEMPO A OUTRO TEMPO

1.

Isaias o Profeta, logo no capitulo I de seu poderoso volume, chora amargamente a corrupção de Jerusalem. Jerusalem, a casta, a cidade que votara fé em Javé, prostitui-se, tornando-se idolatra. Sua prata, antes luzidia e boa, oxidou-se, perdendo a sua beleza; o vinho, generoso e de agradavel paladar, misturou-se com agua, perdendo o seu sabor e a sua força.

"Como se tornou uma prostituta a cidade fiel, cheia de retidão? Outrora habitou nela a justiça, mas agora habitam os homicidas. A tua prata converteu-se em escórias; o teu vinho misturou-se com agua".

Mas o grande Vate deixa as metáforas, e denuncia claramente os fautores da infausta mudança de Jerusalem: são os seus principes, quer dizer, as autoridades civis, que se fizeram rebeldes, naturalmente a Deus, com a não observancia de seus preceitos. Consequencias disso? Aquelas autoridades começaram a abusar de seu poder e de sua posição. E o Profeta expõe quatro exemplos. Fizeram-se cumplices de ladrões por amor de torpe lucro. Não diz que "recebem", mas bem que "amam" as gorgetas, as propinas, as gratificações, pelas quais andam suspirando, como que loucas por recebelas, embora saibam que os presentes" corrompem magistrados e juizes, conforme ensina o Deuteronômio 10,17: "porque o Senhor vosso Deus é o Deus dos deuses e o Senhor dos senhores, o Deus grande e poderoso e terrivel, que não faz acepção de pessoas, nem recebe presentes", onde a imparcialidade de Deus é bem o modelo da nossa, a qual cessaria quando e onde começasse a gorgeta. Neste estado de coisas, com poderosos que sufocam os melhores afetos da alma, forrando-a somente do interesse pecuniário, como a defesa dos órfãos e das viuvas acaso encontrará guarida e será aceita por eles, gratuitamente?

"Os teus principes são infiéis, companheiros de ladrões; todos eles amam as dádivas, andam atrás das recompensas. Não fazem justiça ao orfão, e a causa da viuva não tem acesso a eles".

2.

Assim verberava Isaias contra as autoridades "todas" de seu tempo. Não é bem verdade que tambem se nota na sociedade nossa mudança semelhante? Porventura não serão muitas pessoas, as quais enfeixam em suas mãos uma parcela da autoridade civil, responsaveis por essa transformação?

A moral catolica trata dos mandamentos de Deus e da Igreja, dizendo como devam ser observados no desempenho dos deveres de nosso estado.

Por outras palavras: a autoridade deve observar a Lei Divina dentro do cargo que ocupa; e casado, no seio da familia cristãmente constituida; todos, na diversão ou no esporte que praticam, etc..

Porventura não se nota hoje a inclinação para a gorgeta, que é a mola unica assaz poderosa para tocar avante processos e papeis? uanta desordem, quanto crime arquivado, por interesse..

COMUNICADOS DA CURIA

Convocação do revdo. clero secular e regular do Arcebispado para os exercicios espirituais do ano de 1949. — "De ordem do sr. cardeal arcebispo, e de conofrmidade com o canon 125 do C. D. C., venho convidar o clero secular e regular da arquidiocese para os exercicios espirituais a se realizarem nos dias 24 e 29 de janeiro e 31 de janeiro a 5 de fevereiro.

Os revmos, sacerdotes, no dia da entrada para o Retiro, deverão estar presentes no Seminario Central do Ipiranga, às 18 horas, levando, alem da roupa de cama, sobrepeliz e estola para a profissão de fé e para a santa comunhão.

Será o pregador de ambas as turmas d. Jaime de Barros Camara, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro.

Primeira turma (24 a 29 de janeiro) — Monsenhores: João Batista Martins Ladeira, dr. Francisco Bastos, Manfredo Leite, dr. Nicolau Cosentino, dr. José Higino de Campos, João Pedro Fusenig, José Maria Monteiro; conegos: Aguinaldo José Gonçalves, Antonio Ariette, Francisco Cipullo, João Pavesio, dr. José de Castro Nery, Marcelo Franco, Paulo Florencio da Silveira Camargo, dr. Luiz Gonzaga de Almeida, Venerando Nalini, dr. Vicente Zioni; padres: Aquiles Silvestri, Angelo Gioielli, Antonio Ráo, Antonio Trivino, Artur Leite de Sousa, Benedito Marcondes Pereira, Bruno Carra, dr. Carlos Marcondes Nitsch, Constantino Amstaldem, Domingos Herculano Casarin, Enzo Campos Guzzo, J. Deusdedit de Araujo, João Kulay, João Ligabue, João Pheeney de Camargo e Silva, Joaquim Antonio Neto, Jose do Amaral Germano, José Fernando Veloso, José Grieco, José Lafaiette Ferreira Alvares, José Mayer Paine, Julio Martins Serra, Lino dos Santos Brito, Luis de Faria Cardoso, Luis Martini, Manoel Inocencio de Lacerda Franco, Pascoal Amato, Vitorino Gandara Mendes, Abel Pequeno, Anibal Gravina, Antonio Anacleto Brandão de Oliveira, Antonio Cerbela, Benedito Mario Calazans, Celestino Cicarini, Jairo Coutinho de Moura, João Batista de Camargo, José Raimundo da Silva, Luis Teixeira de Araujo, Montano Catanzano, Pio Ragazinskas, Septimio Arantes, Veremundo Erdozain, Vicente de Paulo Davidian, Paulo Aurisol Cavalheiro Freire e Manoel Sanjurjo.

Segunda turma (31 de janeiro a 5 de fevereiro) — Monsenhores: Antonio Pepe, José Artur de Moura, João da Silva Couto, Humberto Manzini, Dimitri Alouche; conegos: Benedito Marcos de Freitas, Luis Geraldo do Amaral Melo, Pedro Gomes, Roque Vigiano, Alberto Baccili, Miguel Andery, Antonio Leme Machado, Jesuino Santilli; padres: Antonio Marcial Dias Pequeno, Antonio Neri Junior, Antonio de Padua Ferraz, Arnaldo de Morais Arruda, dr. Artur Ricci, Aurelio Fraissat, Benigno Brito Costa, Carlos Otaviano Giele, Dario de Moura, Eliseu Murari, Esvigio Concilio, Heladio Correia Laurini, Jaime Garzaro, Januario Sangirardi, João Batista de Carvalho, José Brás de Carvalho, José Bibiano de Abreu, José da Costa Stipp, Luis Alves de Siqueira Castro, Luis Biazzi, Luis Gonzaga de Moura, Luis Gonzaga Miele, Luis Gonzaga da Silva, Manuel de Carvalho Neves, Miguel Pedroso, José Thurler, Rubens Azevedo dos Santos, Ulisses Antonio Salvetti, Vicente Miguel Marino, Aleixo Monteiro Mafra, Antonio Julio Tavora, Ariovaldo Luis de Oliveira, Casemiro Tamosiunas, Ernesto Cangueiro, Francisco Jorge do Amaral, Francisco Granero, José Maria Ramos, José Varani, José Maria Frutuoso Braga, Pedro Izu, Primo Vieira, Vicente Lorenzi L'Acqua Vitor Maria Cravon, Antonio Joubeir, Arno Antoniesch e Walter Schewiora.

a) Conego Roque Viggiano, chanceler do Arcebispado".

Crisma — Durante o corrente mês, o sacramento da crisma será administrado nas seguintes igrejas-matrizes: Hoje, às 13,30 horas, São Domingos, no alto das Perdizes; dia 12, às 13,30 horas, N. S. do Bom Conselho, no alto da Moóca; e dia 19, às 15 horas, Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luiz Antonio.

Ordenações de Presbitero — "De ordem do emmo. cardeal-arcebispo, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota. comunico ao revmo. clero e fiels do Arcebispado que, a 8 do corrente, festa da Imaculada Conceição, s. emcia. conferirá, na igreja de Nossa Senhora do Carmo da Liberdade, às 8 horas, a sagrada ordem do Presbiterato aos seguintes candidatos:

Seminario Central do Ipiranga: — Vito Estanislau Kavolis e Benedito de Ulhoa Vieira;

Carmelitas: — Brás de Brito Pessoa, Nuno Alves Correia, Nuno Maria Peixoto Valença, Vicente Klein Gebbinck;

Salesianos: — Albano Slomp, Gervasio Bassini, Irineu Leopoldino de Sousa, João Chiarot, Julio Comba, Luiz Prata, Luiz Santiago de Araujo, Mario Pellatiero, Militino Alberto Wust, Osvaldo Mancini, Otorino Fantin, Pedro Teixeira Pereira, Raimundo Nascimento Teixeira, Sebastião Romano Machado, Valdir Gaspar de Aquino e Zeferino Magnano;

Paulinos: — Pedro Maria Vido e Tiago Maria Alves.

O revmo. clero e fieis elevem a Deus suas preces pela perseverança e santificação dos novos levitas do Senhor.

(a) — Conego Roque Viggiano — chanceler do Arcebispado".

Romaria à Aparecida — Restabelecendo antiga e piedosa tradição, a arquidiocese de São Paulo está promovendo uma romaria ao Santuario de N. S. Aparecida, em honra da festa da Imaculada Conceição. A partida dar-se-á às 23 horas do dia 7, terça-feira, e a volta às 14 horas do dia 8. A santa missa será celebrada por s. exa. revma. d. Antonio Maria Alves de Siqueira, com comunhão geral dos romeiros. Em seguida viasacra e visita ao local da nova basilica.

Aos romeiros será oferecido um lanche. Inscrições e informações na sede do DASA, à rua Formosa, n. 89, ou na sede da Federação das CC. MM., à rua Conde de Sarzedas, 100.

Expediente da Chancelaria do Arcebispado — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, despachou:

DISPENSA DE IMPEDIMENTO, em favor de Aldo Frazão de Azevedo e Joselita Aquino Frazão, Valdemar Aires e Jaci Silveira, Lazaro Vieira Almeida e Maria Lourdes Vieira, Francisco Ferreira Carvalho e Santa Terezinha Sousa Barros, Benedito Guimarães e Conceição Rocha, Oscar Roberto e Amelia Roberti, José Eduardo Carvalho Fernandes e Eva Cordelia Lieblich, José Godinho da Silva e Terezinha de Jesus da Silva.

TESTEMUNHAL PARA CASAMENTO, em favor de Dalson do Amaral, Luiz Queiroz Orsini, Guilherme Fehr, Cesar Naville, José Machado.

Ação Catolica Brasileira — Devendo realizar-se hoje, às 17 horas, na Curia Metropolitana, uma reunião de grande interesse, sobre a Campanha de Natal, ficam convocadas as diretorias diocesanas, as juntas paroquiais, diretorias paroquiais, diretorias das associações auxiliares, militantes e estagiarios da A. C. — (a) Padre J. Lafayette Alvares, assistente geral da A. C.

Liga Universitaria Catolica — Deixou o cargo de assistente eclesiastico da L.U.C., frei Rosario Joffily O. P., que seguiu para Minas Gerais, a fim de assumir o cargo de capelão do Asilo da Piedade, em Caeté. Em substituição a frei Rosario, foi designado o padre Lafaiete Ferreira Alvares, assistente geral da Ação Catolica.

Sagração episcopal do quarto bispo de Cajazeiras — Realizou-se com pompa, a sagração episcopal de mons. Luiz do Amaral Mousinho, bispo eleito de Cajazeiras, Estado da Paraiba. D. Luiz Mousinho pertence ao clero da arquidiocese de Olinda e Recife. Cursou o Pontificio Colegio Pio Brasileiro e doutorou-se na Universidade de Gregoriana de Roma. Foi ordenado em 1937 e voltou ao Brasil em 1939, tendo recebido varias cadeiras para lecionar no tradicional Seminario de Olinda. Foi escolhido para dirigir a Reitoria daquela casa de estudos em 1945. O Santo Padre Pio XII, houve por bem nomea-lo mons. em 1947. Dom Luiz Mousinho muito trabalhou ao lado do venerando d. Miguel de Liba Valverde, arcebispo metropolitano de Olinda e Recife, pela causa das Vocações Sacerdotais. Em 2 de setembro ultimo, foi nomeado para quarto bispo diocesano de Cazajeiras, em substituição ao ilustre e apostolico d. Henrique Gelain, atualmente à frente da diocese de Cafelandia, em nosso Estado. A cerimonia teve lugar na Sé Catedral de Olinda, tendo oficiado na qualidade de sagrante o cardeal d. Jaime de Barros Camara, arcebispo metropolitano do Rio de Janeiro e consagrantes: d. Fernando Gomes, bispo de Penedo e d. Adelmo Machado, bispo de Pesqueira. D. Luiz do Amaral Mousinho muito fará nos sertões paraibanos pela causa de Cristo e de sua Igreja.

VIDA ASSOCIATIVA CATOLICA

Impressões sobre a "Semana Eucaristica" comemorativa do XV aniversario de Fundação da Obra de Adoração Perpetua em São Paulo

Graças a Deus e à colaboração de muitos amigos de Jesus Sacramentado, a Semana Eucaristica excedeu a qualquer previsão.

Os trabalhos organizados para propaganda pela imprensa, pelo radio e avulsa conseguiram resultados satisfatorios.

Dizer que foi a mais movimentada e brilhante de todas as "Semanas Eucaristicas" realizadas em São Paulo desde a fundação é afirmar uma grande verdade. Em abono a essa afirmação basta lembrar que:

— foram recebidos durante a semana cerca de 400 novos inscritos na Obra de Adoração Perpetua; foram distribuidos mais de 30.000 programas impressos; e mais de 15.000 cartões de propaganda avulsa para inscrições. Os jornais da capital colaboraram muito publicando diariamente o programa do dia, informações diversas, noticiarios e artigos, muitos dos quais na sua integra. Entre eles destacamos: o "Correio Paulistano", o "Diario de S. Paulo", a "Folha da Manhã", o "Estado de S. Paulo" e o "Fanfulla". Este ultimo, principalmente acompanhou de perto todo o movimento divulgando amplamente artigos e noticias.

A todos os redatores e diretores desses jornais, nosso agradecimento comovido e sincero, a nossa estima e apreço. Que o Divino Mestre, Jesus Sacramentado, fonte inesgotavel de luz e de vida, os abençoe e ilumine sempre em seu apostolado em pról da verdade e do bem, e os premeie um dia no Ceo!

Depois da imprensa e do radio concoreram para o exito da Semana Eucaristica os varios autores de esplendidos artigos tais como dr. Pedro de Carvalho, dr. José Amadei, dr. Cid Leme, dr. N. N. Duprat, dr. Nilo N., dr. Osvaldo Leite de Moraes e dr. Plinio Correia de Oliveira.

Muito tambem fizeram as senhoras presidentes das diversas Congregações: Filhas de Maria com sua otima diretoria, Apostolado da Oração, Vicentinos e outros. A todos nosso agradecimentos e nossa prece calorosa.

As novidades desta comemoração do XV aniversario resumem-se no seguinte

— o anuncio luminoso na porta principal da Igreja, que serviu de um adorno muito estetico, produzindo efeito de atração e alegria, principalmente durante a noite;

— as duas assembleias: — uma da Adoração Noturna e outra geral, ambas no Instituto de Educação "Caetano de Campos", as quais foram bastante concorridas. A primeira teve a presidencia de d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar de S. Paulo e, a segunda a presidencia do sr. cardeal. Os oradores das assembleias foram felicissimos, o encerramento da assembleia geral, por d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota foi uma dessa coisas que se gravarão indeleveis nos corações dos amigos de Jesus Sacramentado;

— o Altar Monumento erigido no largo de Sta. Ifigenia com o concurso valiosissimo da Prefeitura Municipal de S. Paulo, cujo adorno de flores esteve ao encargo da Liga das Senhoras Catolicas.

Para dar uma ideia do movimento da Obra da Adoração Perpetua em S. Paulo no ano que se findou, apresentaremos o resumo geral da mesma extraido do relatorio:

HORAS DE ADORAÇÃO

Adoração diurna: Guarda de honra, 38.453; Fratenidade, senhoras, 14.102; Fraternidade, homens, 6.203; Filhas de Maria, 14.272; Paroquias, 20.480; Colegios, 2.522. Total, 96.032.

Adoração noturna: Revmo. clero, 303; Congr. Mariana, 7.960; Vicentinos, 1.059; Liguistas, 1.127; Outros grupos, 1.287; Extras, 988; Avulsos, 234. Total, 12.958.

Total geral: 108.990 adorações no ano.

CONCLUINDO

Os numeros aí estão a falar da colheita desta ano no Jardim formoso da adoração. Que a Eucaristia a todos nós santifique.

Jesus é Rei e quer reinar. Seu reino de amor será estabelecido no mundo pelo triunfo da Adoração Perpetua. No seu trono, de dia e de noite, Ele convida todos para a homenagem de amor a que tem direito seu Coração Eucaristico. Se Jesus não reinar pela Eucaristia não poderá reinar de outra maneira, pois, a Eucaristia é a ultima expressão de sua vida de seu poder e sobretudo de seu amor na Terra.

Ele deixou a Eucaristia no Mundo como grande meio de conquista das almas.

A Eucaristia é o resumo de toda sua vida, de todos os seus misterios e de todas as suas grandesas divinas e humanas.

Se falhar esse grande meio, essa ultima expressão de seu amor, seu supremo ato de caridade para com os homens, não poderemos encintrar outro meio para salvar a humanidade. Experimentemos a realidade do brado do beato Pedro Julião Eymard: "Ou Eucaristia ou Morte!"

Peçamos à Virgem Nossa Senhora do S. S. Sacramento a graça de lhe imitarmos a vida de adoração no Cenaculo e iniciemos nossa adoração na Terra a fim de completa-la na Eternidade. (Padre Primo Mason s. s. s.).

D. ANITA PASTORE D'ANGELO, NA CAPITAL DA REPUBLICA

O Sindicato da Industria do Fumo, sob a presidencia do sr. Botelho Pullen esteve reunido na séde da Federação das Industrias, no Rio de Janeiro, na tarde de sexta-feira ultima, a fim de deliberar sobre o recente decreto referente a majoração do imposto de consumo.

D. Anita Pastore d'Angelo, presidente da Fabrica Sudan desta capital, especialmente convidada, esteve presente àquela reunião acompanhada do dr. Agostinho Janequine, diretor-gerente da conceituada organização industrial bandirante.

No clichê acima focalizamos um aspecto da mesa que presidiu os trabalhos, vendo-se d. Anita Pastore d'Angelo ladeada pelos srs. Botelho Pullen, presidente do Sindicato, e Antonio Campos, presidente da Companhia Lopes Sá.

QUEM FOI QUE PERDEU?

Encontram-se na Primeira Delegacia de Policia, à rua Florencio de Abreu, 223, os seguintes objetos achados:

Carteiras e documentos pertencentes às seguintes pessoas: Milton Rodrigues, Josefa Rodrigues, Francisco de Sousa Silva, Epifanio Marinho, Antonio da Silva Lopes, Maria Funicell Banal, Alcides Pereira da Silva, José Cairara, Pedro Cornieri, Benedito Cardoso, Antonio Bernardo, Angelina Malinoski Vieira, Mauro de Souza, Sebastião Agostinho Machado, Aparecida Mateus Neves, Eduardo Caraccio, Iná Miranda, José Busto Murilho e Valerico da Rocha Amorim; um porta niqueis com Cr$ 155,00; um porta-niqueis com dois aneis e Cr$ 706,00; um porta niqueis com um anel, broche e Cr$ 5,50; três pares de oculo; quatro pés de sapatinhos; um quadro com uma fotografia de moça; uma mala com roupas usadas; um livro protocolo da firma "Salgado & Cia.; três casacos para crianças; quatro livros religiosos; seis argolas com chaves; oito pares de luvas para senhoras; um cachecol; m véo preto; uma carteira porta-chaves; um pacote com fotografias; um porta niqueis com 85 passes escolares; quatro embrulhos com roupas usadas; duas chapas radiograficas; um livro em lingua francesa e outro em lingua inglesa; uma cinta para senhora; um pacote com medicamentos; dois cadernos escolares; uma pasta com marmita; uma malha de lã e chaves; uma bolsinha com Cr$ 12,50; três bolsas para senhoras e duas para crianças; uma pasta vasia; um metro para carpinteiro; um pulover para homem; um relogio de pulso para senhora; uma carteira com cadeado, chaves e Cr$ 2,40; uma gravata; um porta niqueis com chaves e Cr$ 6,30; um amarrado com madeiras; onze guarda chuvas para senhoras e seis para homens.

MISSAS DE HOJE

Missa do 2.o Domingo do Advento. 2.a Oração: comemoração de S. Saba. 3.a Oração. Deus, qui de beatae. Credo. Prefacio da SS. Trindade.

IGREJAS	HORARIOS
ACLIMAÇÃO	7 — 8 — 9,15 — 10
BARRA FUNDA	6 — 7 — 8 — 9,30
BÔA MORTE	6,30 — 7,15 — 8,15 — 9,30
BRAZ	6 — 7 — 8 — 9 — 10
CRISTO REI	5,30 — 7 — 8,30 — 10
ESPIRITO SANTO — (Bela Vista)	6 — 7 — 8 — 9 — 10,30
IMACULADA CONCEIÇÃO (Brig. Luis Antonio)	5,30 — 6,30 — 7,30 — 8,5 — 9 — 10,30 — 12
NOSSA SENHORA APARECIDA — (Varzea Ipiranga)	7,30 — 8,30 — 9,30
NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO — (Alto da Moóca)	6 — 7,30 — 8,30 — 10
NOSSA SENHORA DO CARMO — (Mart. de Carvalho)	6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12
NOSSA SENHORA DA CONSOLAÇÃO	6,30 — 7,30 — 8,15 — 10 — 11 — 12
NOSSA SENHORA DE FATIMA — (Sumaré)	6,30 — 8 — 9 e 10
NOSSA SENHORA DA GLORIA — (Cambuci)	7 — 8 — 10
NOSSA SENHORA DA PENHA	6 — 6,30 — 7 — 8 — 9 .. 10
NOSSA SENHORA DE POMPEIA	6 — 7 — 8 — 9 — 10
NOSSA SENHORA DOS REMEDIOS	8 — 9 — 10,15 — 11
SANT'ANA	6 — 7 — 8 — 9 — 10
SANTA CECILIA	6 — 7 — 8 — 9 — 9,15 — 11
SANTA GENEROSA	
SANTA IFIGENIA	5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11,30
SANTA TEREZINHA (Rua Maranhão)	6,30 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11
SANTO AGOSTINHO	6,30 — 7,30 — 8,30 e 10
SANTO ANTONIO (Parí)	5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 e 11
S. BENTO	5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 e
S. DOMINGOS (Rua Caiubi)	6,30 — 7,30 — 8,30 — 10
S. FRANCISCO	5 — 6 — 7 — 8 — 9
S. GERALDO	5,30 — 7,30 — 8,30 — 10
S. GONÇALO	6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12
S. LUIZ	5,30 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10, 11 e 12
S. JOSÉ DO BELEM	6,30 — 7 — 8 — 9 — 10

Dúvidas de Linguagem

ERNANI CALBUCCI

JOTA (Capital) — O "s" entre vogais realmente soa como se fôsse "z", mas isso não quer dizer que devamos sempre empregar "s" naquela situação, pois o que regula em nosso idioma o uso dessas duas letras, a que Cândido de Figueiredo chamou "fatais", é a origem da palavra, isto é, a etimologia. Por exemplo: "prezado" se grafa com "z" por vir do latim "pretiatum" (o grupo "ti" latino dá "z" em português), e "mesa" requer "s" por derivar de "mensam". Mas, dirá o Senhor, então para aplicar acertadamente o "s" e o "z" em português é preciso saber latim? A essa pergunta respondemos que, embora umas tinturas de latim e de gramática histórica não façam mal a ninguém, não há pròpriamente necessidade de conhecer essas disciplinas para empregar corretamente o "" e o "z"; bata conultar um bom dicionário ou o vocaulário oficial. Ma dirá ainda o Senhor, a cada dúvida terei de recorrer ao dicionário ou ao vocabulário ortográfico? A estoutra pergunta respondemos que infelizmente não há outro remédio, pois as poucas regras que há sôbre o emprêgo do "s" e do "z" não abrangem todos os casos que se nos podem apresentar. Aliás, a maçada é mais aparente do que real, pois a breve trecho vamos ficando familiarizados com a grafia das palavras mais usuais, o que vai reduzindo gradativamente as consultas ao dicionário ou ao vocabulário ortográfico. Vejamos porém algumas regras práticas que lhe poderão ser uteis: 1) Grafam-se com "z" os verbos terminados pelo sufixo greco-latim "izar": civilizar, realizar, colonizar, arborizar, mecanizar, etc. E' preciso ter cuidado na aplicação desta regra, que às vêzes pode induzir-nos em êrro. Tomemos como exemplo o verbo "analisar". E' com "s" ou com "z"? Há nêle o sufixo "izar?" Não há; o sufixo é "ar", pertencendo o "s" ao radical "analis". O mesmo sucede com os seguintes verbos, que se escrevem com "s" e não com "z": avisar, divisar, frisar, improvisar, pesquisar, precisar, paralisar e pisar. Há ainda o caso curioso de "ajuizar", cujo "z" faz parte do radical "ajuiz" e não do sufixo "izar", que nesse vocábulo não existe, pois o sufixo que nêle figura é "ar". 2) Requerem "z" os substantivos abstratos formados de adjetivos mais o sufixo "eza" (em latim "itia"): tristeza (de "triste"), pobreza (de "pobre"), timidez (de "tímido"), beleza (de "belo"), e assim por diante. 3) Exigem "z" as palavras cognatas de outras grafadas com "c" ou "g": razão (racional), azêdo (ácido), fugaz (fugacidade), amizade (amigo), audaz (audácia), juízo (judicial), dizer (dição), etc. 4) São escritos com "z" os sufixos diminutivos "zinho", "zinha", "zito" e "zita": florzinha, cafèzinho, homenzito, riozinho, etc. 5) Pedem "z" vocábulos como "imperatriz", "atriz", "embaixatriz", correspondentes a masculinos em "or" (imperador, ator, embaixador). As regras que aí ficam lhe prestarão algum serviço, mas o critério mais seguro, na multiplicidade de hipoteses, é, repetimos, consultar um bom dicionário ou o vocabulário oficial ("Pequeno Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguêsa", Imprensa Nacional, 1943).

GIL (Capital) — Eis o que, a respeito do gallicismo "detalhe", diz o erudito filólogo Manuel Said Ali em seu livro "Dificuldades da Língua Portuguêsa" (pág. 308 da 2.a edição): "Debalde se condena **detalhe, detalhar**, usados há 150 anos em bôca portuguêsa e brasileira, e se propõe **particularidade, circunstância, pormenor, pormenorizar, minudência, miudeza, minúcia**. Detalhe é um francesismo expressivo, insinuante e afortunado. Logrou entrada fácil em todos os idiomas cultos: em inglês, alemão, russo, sueco, dinamarquês, italiano, espanhol e português. E está a parecer que nunca mais o deportarão nem as fôrças unidas dos puristas de tôdas estas nações". Pode, pois, usar e abusar do "detalhe" sem nenhum constrangimento.

Rua Safira, 124.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL, CRIANÇAS ATRASADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo, ESPINHAS e PÊLOS em excesso em Mulheres. Trat.° Moderno por HORMONIOS. — **PROF. HILIO DE LACERDA** — Av. São João, 536 — 2.o andar — 4-2295.

OS MOINHOS NÃO ESTÃO INDUSTRIALIZANDO O TRIGO EM SEU PODER

Informação prestada pelos produtores de raspa de mandioca — Providencias solicitadas ao secretario do Trabalho

Ao que parece, o problema da farinha de trigo não encontrou a esperada solução ao se instituir o controle na sua distribuição. Essa medida visava, principalmente, satisfazer às necessidades da avicultura e pecuaria e dar evasão à raspa de mandioca, em virtude da escassez de farelo e farelinho. Controle, esperava-se que os moinhos iniciariam imediatamente a industrialização do trigo em seu poder, porquanto o produto misto nacional teria saida obrigatoria.

No entanto, conforme informação prestada pelos representantes dos industriais de farinha de raspa, os moageiros não estão industrailizando o trigo que possuem em estoque. Ainda ontem, estiveram na Secretaria do Trabalho, tendo se avistado com o sr. José João Abdala, titular da pasta, os srs. Concilo Vani e Farid Saad, da Associação dos Fabricantes de Raspa, que foram comunicar que a farinha de raspa que possuem não está sendo aquirida pelos moinhos, conforme previra a portaria que instituiu o controle, em virtude dos mesmos não estarem moendo o trigo já em seu poder. Nessas condições, solicitaram do sr. José João Abdala as providencias cabiveis para o caso, sanando o mal, a fim de não só atender aos fabricantes de raspa, como tambem à avicultura e pecuaria, que continuam sem farelo e farelinho, porquanto esses produtos são resultantes da industrialização do trigo em grão.

CAFE' DE SANTOS PARA A BIZONA

HAMBURGO (dpd) — As casas importadoras alemãs compraram no Brasil 20.000 sacos de café, ao preço de 18,65 até 19 dolares por cada 50 quilos. A Agencia de Exportação e Importação Anglo-Americana (J. E. I. A.) pôs à disposição as somas necessarias.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

REUNIÃO MINISTERIAL

RIO, 4 (Asapress) — Conforme informamos esteve reunido o Ministerio sob a presidencia do general Eurico Dutra. A reunião começou às 9 horas e, após a mesma, foi fornecida à imprensa uma nota laconica que declara:

"O presidente da Republica reuniu o Ministerio na manhã de ontem (sabado) às 9 horas, tendo ouvido dos titulares das pastas, uma exposição sobre as correções a fazer no orçamento a fim de reduzir o "deficit". A reunião foi secretariada pelo prof. José Pereira Lia".

Segundo se afirma foi abordado o caso do Plano Salte e sua inclusão no orçamento.

CONFIRMADO O VETO PRESIDENCIAL A DIVERSOS ARTIGOS DA LEI DE AUMENTO AO FUNCIONALISMO

RIO, 4 (Asapress) — Tornaram a reunir-se hoje as duas casas do Congresso Nacional, sob a presidencia do sr. Melo Viana, a fim de apreciarem os vetos do presidente da Republica ao projeto de aumento dos vencimentos do funcionalismo civil e militar da União.

Os artigos vetados pelo presidente da Republica foram os 14 e seus paragrafos 1.o e 2.o; 35, 37 e pragrafo unico; 38, 39 e paragrafo unico; 40 e 41 e paragrafo. Depois de haverem combatido os vetos os srs. Pedro Pomar, Rui de Almeida, Juandir Pires e Tristão da Cunha, procedeu-se à votação, cujo resultado foi a aprovação de todos os vetos, pois, muito embora em cada um deles a maioria da casa houvesse votado contra o veto, não chegou a perfazer os dois terços exigidos pela Constituição para sua rejeição.

A 15 do corrente estará no Senado o projeto de aumento de subsidios

RIO, 4 (ASAPRESS) — Nos meiados da proxima semana o projeto de aumento dos subsidios deverá estar no Senado. O periodo legislativo terminará no dia 15 do corrente, achando-se que não haverá tempo para o Senado decidir este ano, a materia. Acredita-se porem que será pedida urgencia para a mesma.

RIO, 4 (ASAPRESS) — As bancadas da U. D. N. e P. R. no Senado votarão contra o projeto de aumento dos subsidios. Possivelmente varios senadores do P. S. D. apoiarão aquelas duas bancadas.

RIO, 4 (ASAPRESS) — Logo após a reunião da Comissão de Finanças do Senado, os srs. Ivo D'Aquino, lider do PSD; Ferreira de Souza, lider da UDN; e o sr. Alfredo Nasser, mantiveram longa palestra sobre o projeto de aumento dos subsidios dos parlamentares.

O sr. Ivo D'Aquino considera a medida flagrantemente inconstitucional, embora justa. O sr. Ferreira de Souza é tambem de opinião que o projeto é inconstitucional. O sr. Alfredo Nasser é inteiramente contrario ao projeto, alegando a sua inconveniencia.

Sabe-se que se desenvolve no Monroe um intenso trabalho para que o projeto de aumento de subsidios seja aprovado em bloco pelo PSD.

Iniciado o processo contra Ivo Borcioni

RIO, 4 (Asapress) — O ministro da Viação remeteu ao procurador geral da Justiça do Distrito Federal uma *representação*, com fundamento nos artigos 145 e 141 do Codigo Penal, juntando sete documentos, inclusive uma carta do ministro da Guerra, a fim de que seja instaurado processo criminal contra Ivo Borcioni, Antonio A. de Siqueira e Frederico D. Martins bem como contra quaisquer outras pessoas cujos nomes constem do relatorio fornecido pela policia, como estando envolvidos na falsa acusação a ele feita, no caso da pretendida cessão de vagões da Rede Viação Paraná-Santa Catarina.

Congresso Nacional de Pecuaria

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Será instalado amanhã o Congresso Nacional de Pecuaria.

O ex-ministro Francisco Campos pronunciará um importante discurso, devendo o conclave encerrar-se no proximo dia 12.

Terminou a greve na Vitoria-Minas

VITORIA, 4 (Asapres) — A greve dos ferroviarios da Estrada de Ferro Vitoria a Minas terminou, resolvendo os trabalhadores voltar ao trabalho, depois de reunidos em assembleia geral, aguardando no serviço o aumento pleiteado.

O governador do Estado e o deputado Jeferson Aguiar compareceram à assembleia desses trabalhadores e afirmaram que a majoração será concedida sem ressalvas ou odios, para que haja serenidade e cordialidade entre o capital e o trabalho.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE
RUA LIBERO BADARO', 661
— 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente.
José Levy Sobrinho — Vice-Presidente.
José de Moura Resende — Secretario.
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Tesoureiro.
Abelardo Vergueiro Cesar
Altino Arantes
Roberto dos Santos Moreira
Antonio Carlos de Salles Filho
João Baptista de Lima Figueiredo
Luis Antonio da Gama e Silva
Manoel Hypolito do Rego
Mario Guimarães de Barros Lins
Octacilio Nogueira
Caio Luis Pereira de Sousa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16 horas e 30 minutos.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem, diariamente aos correligionarios.

Preso o "diabo" de Belem!

BELEM, 4 (Asapress) — Foi muito comentada nesta Capital a travessura de um moço, Pedro Ortiz, o qual vestiu uma fantasia de diabo, penetrando em muitas casas e causando enormes sustos. Ortiz foi preso por um guarda-civil e levado à Central de Policia. Aí os detentos obrigaram-no a dar, de joelhos, duas vezes a volta ao patio e depois, rezar, ajoelhado, defronte a uma imagem.

Depois de solto, Ortiz prometeu nunca mais em sua vida vestir tal fantasia.

Projeto de redução das taxas de juros contratuais

RIO, 4 (Asapress) — Na Comissão de Justiça da Camara, foi discutido o parecer do sr. Gustavo Capanema sobre o projeto que reduz as taxas de juros legais e contratuais. O relator pede que seja enviado o projeto à Comissão de Finanças, declarando, entretanto que talvez fosse mais conveniente manter a atual taxa de juros legais. O parecer foi aprovado.

Foi aprovado o parecer do sr. Soares Filho, considerando inconstitucional o projeto autorizando o governo a intervir no mercado de generos alimenticios.

Foi debatido na Comissão o parecer do sr. Eduardo Duvivier, sobre a construção da ponte pensil entre Rio e Niteroi.

Foi adiada a discussão do parecer sobre a Convenção Ortografica, celebrada em Lisboa, em 1945.

Romperá a U. D. N. definitivamente com o P. S. D. se houver intervenção no Piaui

RIO, 4 (ASAPRESS) — Segundo os meios politicos, caso seja decretada pelo Supremo Tribunal Federal a intervenção no Piauí, a UDN romperá o acordo com o PSD. A DUN acatará a decisão do Supremo, por se tratar de poder competente, mas romperá as relações com o PSD, por ter tornado impossivel a obra do governador Rocha Furtado e criado condições para aquela medida. Diz-se mais que se a direção da UDN não quiser romper o acordo com o PSD, ela estaria á margem de uma séria cisão, pois com o projeto de aumento dos subsidios ganhou mais forças a ala anti-acordo.

RIO, 4 (ASAPRESS) — Murmura-se nos meios politicos a que disposição do Supremo Tribunal Federal é pela aceitação das conclusões do parecer do sr. Luiz Galotti, pela intervenção federal no Piauí.

O Supremo estaria tambem fortemente impressionado, por outro lado, com relação ao parentesco existente entre magistrados piauienses e alguns chefes pessedistas locais.

Bolsa de estudos para a Inglaterra

RIO, 4 (Asapress) — O Conselho Britanico comunicou ao Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos que se encontram abertas até 15 do corrente inscrição para a concessão de bolsas de estudos a brasileiros de ambos os sexos, que desejarem matriculas nos cursos de aperfeiçoamentos das universidades ou outras instituições britanicas.

Movimento pró-revisão do salario minimo

RIO, 4 (Asapress) — As entidades sindicais de operarios da industria prosseguem no movimento no sentido de conseguirem a revisão do salario minimo em todo o país, que já não corresponde às necessidades do operariado.

O presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria recebeu do presidente da Camara Municipal de Porto Alegre um telegrama, comunicando que o plenario aprovará a proposta no sentido de apoiar a revisão pleiteada.

Campanha contra o sr. Acurcio Torres

RIO, 4 (Asapres) — Segundo um matutino local, desencadeou-se tremenda campanha subterranea contra o lider da maioria.

O sr. Acurcio Torres estaria sendo alvo de insidiosas hostilidades.

Centenario da morte de Martins Pena

RIO, 4 (Asapress) — No proximo dia 6, promovida pelo Serviço Nacional de Teatro, realizar-se-á, no Teatro Ginastico, a solenidade comemorativa do centenario da morte de Martins Pena.

Dulcina de Morais dirigirá o espetáculo teatral, devendo ser levadas à cena duas comedias daquele teatrologo brasileiro.

Falta cigarros em S. Luiz

S. LUIZ, 4 (Asapress) — A cidade está sem cigarros, continuando na Alfandega, sem ser desembaraçada a carga de cigarros chegada pelo vapor "Ipiranga".

Os ultimos cigarros existentes nesta Capital foram vendidos por altos preços.

Não afetará o acordo interpartidario a renuncia da U.D.N. à Comissão de Justiça

Declarações do sr. Prado Kelly a respeito dos acontecimentos de ontem — Conferencia telefonica com o sr. Otavio Mangabeira — O general Dutra procederia a uma discreta intervenção junto ao sr. Samuel Duarte — A despeito das declarações do seu lider, os udenistas clamam pelo retorno à "eterna vigilancia" — Renunciaria a U. D. N. a todos os postos no Legislativo

RIO, 4 ("Correio") — Repercutiu grandemente nos meios politicos e parlamentares a renuncia dos deputados da U. D. N. e do P. R. da Comissão de Justiça da Camara. E imediatamente o fato foi considerado ponto decisivo de partida para a agravação de possivel rompimento do acordo interpartidario que ainda a esta altura dos acontecimentos é objeto de controversia quanto à sua eficacia. Falando, porem, à imprensa, sobre o gesto dos parlamentares udeno-republicanos o sr. Acurcio Torres, lider da maioria daquela casa do Congresso assim o explicou:

— "Inicialmente, devo dizer que não aceito a hipotese de que o acordo interpartidario esteja afetado. Uma coisa nada tem a ver com a outra. Lamento profundamente, o que se passou. Lamento-o com sinceridade. O P. S. D. nada fez se não votar dentro do regimento. Não lançou mão de nenhum recurso extraordinario. Agiu regimentalmente. Foi um simples episodio da vida parlamentar. A renuncia de udenistas e perrepistas, nomes tão brilhantes, não foi em função de qualquer ato praticado pela maioria, mas, sim, pela mesa. A UDN e o P. R. jamais deviam ter tido semelhante gesto. Repito — acho que, de modo nenhum, o incidente afetará o acordo. Este não é tão fragil assim, que se quebre sobe os efeitos de um episodio, por certo, sem maior repercussão na vida interpartideria".

O sr. Prado Kelly tambem esclareceu que o caso não afetaria o acordo mesmo por que o projeto de aumento de subsidios não fora motivo de consultas previas e reciprocas, não tendo funcionado propriamente, nesse particular, o referido acordo. A renuncia procedeu de uma forma parlamentar do protesto.

— "Usamo-la, disse o lider udenista, porque a Comissão de Justiça não foi ouvida". E reafirmou o que já tivemos ensejo de informar através do nosso noticiario politico.

— "Apelaremos para todos os recursos no sentido de combater o projeto, inclusive o abandono do recinto, se tal medida for considerada necessaria".

CONFERENCIA TELEFONICA

RIO, 4 ("Correio") — A respeito da atitude dos representantes da UDN e do P. R. na Comissão de Justiça da Camara Federal, renunciando aos seus lugares na mesma, sabe-se que na propria madrugada de hoje, logo após à sessão noturna de ontem daquela casa do Congresso, os srs. Prado Kelly, José Americo e José Augusto conferenciaram longamente, e hoje pela manhã comunicaram-se por telefone com o sr. Otavio Mangabeira. E possivel que a alta direção da U. D. N. venha a tomar conhecimento do fato nestas proximas horas, independentemente dos esforços pessoais do sr. Soares Filho no sentido de conciliar a questão. Por outro lado, assinala-se que está iminente a convocação da Comissão Executiva do P. S. D. para apreciar o mesmo assunto, embora se saiba que nada fará a facção majoritaria que venha a comprometer a posição do sr. Samuel Duarte na presidencia da Camara.

INTERVENÇÃO PRESIDENCIAL

RIO, 4 (Asapress) — Informa-se estar iminente uma discreta intervenção do presidente Dutra junto ao P. S. D. para solucionar a crise parlamentar com a reconsideração do ato do sr. Samuel Duarte.

VOLTA À "ETERNA VIGILANCIA"

RIO, 4 (Asapress) — Revela um orgão local que os udenistas, quando anunciavam a renuncia coletiva de seus representantes na Comissão de Justiça, na sessão noturna, estavam emocionados, pois sabiam que davam um grave passo. O Secretario do Diretorio Nacional, sr. Monteiro Castro, em altas voses gritou: "Agora que os ventos estão soltos, eles nos tentam parar". Outro udenistas comentavam: "Afinal as velhas sentinelas voltaram e com elas o lema "Eterna vigilancia". Para todos os comentaristas, o gesto da U.D.N. representa o fim do acordo inter-partidario, revelando um jornal que o sr. Prado Kely avisava os seus correlegionarios de que todos estavam com suas liberdades politicas reconstituidas. Os observadores politicos, no fim da sessão, cumprimentaram ruidosamente os lideres brigadeiristas.

VIRIA AO RIO O SR. MANGABEIRA

RIO, 4 (Asapress) — Nos meios politicos corria hoje a noticia de que o sr. Otavio Mangabeira embarcaria urgente para o Rio a fim de tomar conhecimento da crise e talvez tentar salvar a coalisão.

RENUNCIA A TODOS OS POSTOS

RIO, 4 (Asapress) — Circulam nos meios politicos, rumores de que a U.D.N. vae renunciar a todos os postos nas comissões da Camara, inclusive na Mesa. Teme-se que a crise da Camara extenda-se ao Senado prosseguindo as conferencias entre os varios lideres do P.S.D. que querem solucionar a situação, estudando uma formula conciliatoria.

RIO, 4 (Asapress) — Um procer udenista informou-nos que o partido permanecerá intransigente não indicando novos representantes para a Comissão de Justiça se não houver reconsideração da inconsequente atitude do sr. Samuel Duarte. E sem "quorum" a comissão de justiça não poderá funcionar mais. Segundo o mesmo informante, se não houver uma intervenção do presidente Dutra, haverá uma crise tremenda no legislativo e o acordo interpartidario estará reduzido a cinzas. **O sr. Prado Kelly e seus companheiros, estão dispostos a tirar partido de todas as consequencias politicas da crise parlamentar.**

NA CAMARA FEDERAL

Grave crise politica irrompida durante a votação do aumento de subsidios

Renunciaram diversos membros da Comissão de Justiça pertencentes ao P. R. e à U. D. N. — Provocou o incidente o sr. Samuel Duarte, presidente da mesa

RIO, 4 (Asapress) — A sessão noturna da Camara terminou com a irrupção de grave crise politica.

Aprovado o requerimento de encerramento da discussão do projeto de aumento de subsidios dos parlamentares, por 130 contra 67 votos, o presidente Samuel Duarte declarou que as emendas apresentadas iriam ser enviadas à Comissão de Finanças. O sr. Prado Kelly, pedindo a palavra, declarou que as emendas deveriam ser enviadas à Comissão de Justiça, pois versavam questões constitucionais. A Mesa manteve o criterio e submeteu a questão à votação. Terminada a votação, o sr. Afonso Arinos, membro da Comissão de Justiça e representante da UDN, subiu à Tribuna e declarou que renunciava a seu posto. Seu gesto e suas palavras foram seguidos pelos srs. Carlos Valdemar, do PR: Flores da Cunha, Gilberto Valente, Soares Filho, Edgard de Arruda e Plinio Barreto, todos da UDN. O sr. Plinio Barreto, que não se encontrava presente, mas foi consultado por telefone, pelo sr. Toledo Piza, pediu para transmitir à Mesa a sua renuncia.

O sr. Samuel Duarte solicitou que os lideres dos partidos a que pertencem os renunciantes homologassem a renuncia.

O sr. Gabriel Passos, pela UDN, deu a ratificação pedida.

O lider da bancada do PR, sr. Artur Bernardes, estava ausente, mas o sr. Carlos Valdemar manteve a sua renuncia.

A SESSÃO EXTRAORDINARIA DE ONTEM NA CAMARA FEDERAL

RIO, 4 (Asapress) — A Camara dos Deputados reuniu-se extraordinariamente na noite de hoje.

O sr. José Romero, falando no expediente, reclamou o pagamento das sessões extraordinarias aos funcionarios da casa.

O sr. Munhoz da Rocha, que se encontrava na Presidencia, explicou que o pagamento a que se referiu o orador, será feito brevemente.

O sr. Rui Almeida pede a vinda a plenario do projeto que nivela os funcionarios da Camara e do Senado.

O sr. Agricola de Barros fala sobre as explicações do caso Ivo Borcioni. Segue-se com a palavra o deputado Flores da Cunha que discorre longamente sobre um telegrama recebido criticando uma frase sua sobre ser a candidatura do sr. Getulio Vargas capaz de ensanguentar o país e declara ser fanatismo do autor do telegrama, acrescentando que todo o periodo do governo de Getulio Vargas foi baseado no fanatismo.

Diz que ouviu do general Dutra, quando ministro da Guerra, que o sr. Getulio Vargas não poderia governar com o Parlamento. Só poderia voltar ao governo subversivamente. Diz o orador a seguir, recear a desordem e afirma ser infeliz a candidatura do sr. Getulio Vargas, o que será sintoma da tormenta que nos aguarda.

O sr. Vivaldo Lima fala em seguida, sobre o "babaçu", passando-se depois à Ordem do Dia, durante a qual foi aprovado o projeto que concede vantagens aos funcionarios civis que participaram das operações de guerra. Este projeto foi aprovado em votação suplementar. Prosseguindo os trabalhos a casa discutiu ainda o projeto que dispõe sobre o 6.o recenseamento geral do Brasil.

AOS MEDICOS E ENGENHEIROS

COMUNICADO

Em vista de o Sr. Governador ter dirigido à Assembléia Legislativa a 24 do corrente uma mensagem, na qual pede os meios para amparar a reestruturação do funcionalismo do Estado, a vigorar de 1.o de janeiro de 1949, e como a Assembléia Permanente foi instituida para alcançar a equiparação dos medicos e engenheiros aos advogados funcionarios publicos, mas tambem aplaude uma reestruturação geral, resolve a Assembléia Permanente sustar todas as medidas aventadas e aprovadas da reunião de 20 do corrente.

A Assembléia Permanente, no entanto, não interrompe sua atividade, manter-se-á vigilante e continua a envidar esforços no sentido da reivindicação de equiparação, unica solução que a satisfará inteiramente.

"Relvindicamos um direito, uma posição digna, e nesta atitude seremos tenazes".

A COMISSÃO CENTRAL.

Amanhã, 2.a feira, dia 6, haverá sessão ordinaria na Policlinica de S. Paulo, à rua do Carmo, 54, às 20 e 30 horas.

HOMENAGEM AO PROFESSOR FLAMINIO FAVERO — Realizou-se ontem às 13 horas o banquete que, em homenagem ao professor Flaminio Favero, catedratico de Medicina Legal da Faculdade de Medicina de São Paulo, por motivo de seu jubileu professoral, seus amigos e admiradores promoveram.

Terminado o agape, fez uso da palavra o professor Almedia Junior, catedratico de Medicina Legal da Faculdade de Direito de São Paulo, que historiou a carreira do homenageado, carreira brilhante desde os tempos em que era discipulo do inolvidavel mestre Oscar Freire. Agradecendo, falou o homenageado.

«A aprovação pelo Senado do projeto de lei 45 vem resguardar o legitimo direito de milhares de estudantes»

A Faculdade de Ciencias Economicas de São Paulo solidaria com os estudantes de comercio — Rebatidas as declarações do vice-presidente do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo — Diferenças entre tecnico em contabilidade e contador

Comunicam-nos:

A "União dos Estudantes de Comercio do Estado de São Paulo", a proposito das declarações do vice-presidente do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo e dos alunos do Curso de Ciencias Contabeis da Faculdade de Ciencias Economicas, insertas nos jornais da capital, esclarece à classe estudantina o seguinte:

HISTORICO DO ENSINO COMERCIAL NO BRASIL

"O primeiro dispositivo legal sobre o ensino comercial no Brasil, que reconheceu como de utilidade publica a Academia de Comercio do Rio de Janeiro e a Escola de Comercio Alvares Penteado, data de 1905 (Decr. lei n. 1.339, de 9 de janeiro desse ano).

Posteriormente, em 1923, novo decreto reconheceu novas escolas surgidas no país, como de utilidade publica, e lhes recomendava a adoção de um sistema uniforme de ansino.

Somente em 1926, o decreto lei n. 17.329 de 29 de maio, veio regulamentar a organização uniforme do ensino comercial no Brasil. Esse decreto estabelecia o ensino do curso de contador, compreendido em quatro anos, dividido em materias propedeuticas e tecnicas.

Mais tarde, o decreto-lei 20.158 de 30 de junho de 1931, reformou pela primeira vez o ensino de contador, estabelecendo-o em seis anos, dividido em tres propedeuticos e tres tecnicos. O curso propedeutico era meramente uma escada de acesso ao curso de contador. Não obstante o citado decreto 20.158 de 30 de junho de 1931, foi assegurado aos alunos matriculados na vigencia da legislação anterior a diplomação como contador, curso feito em quatro anos. Daí diplomaram-se pela legislação antiga até o ano de 1943.

O decreto lei 6.141 de 28 de dezembro de 1943, reformou novamente o ensino de contabilidade, dividindo distintamente em primeiro e segundo ciclo: — o curso basico de contabilidade para formação de auxiliares de escritorios, e o curso tecnico para formação de tecnicos em contabilidade.

Os atuais alunos das 2.a e 3.a series de contabilidade, matricularam-se em 1942-1943, no antigo curso propedeutico, em plena vigencia da legislação do ensino comercial que facultava às escolas de comercio a expedição do diploma de contador.

A entrevista concedida pelo vice-presidente daquele Sindicato, reconhece que esses alunos matricularam-se na vigencia da legislação anterior na expectativa do direito ao ingresso e conclusão do extinto Curso de Contador. Ora, nada é mais natural, pois o curso propedeutico não expedia diploma algum, apenas um certificado que facultava unicamente a continuidade dos estudos de contabilidade. Dá a entender que o entrevistado quisesse fazer referencia aos demais cursos tecnicos especializados de contabilidade existente naquela legislação. E' completamente destituida de fundamento essa interpretação, porque das 304 escolas de comercio existentes no país, a sua totalidade ministrava apenas o curso propedeutico e o curso de contador. Isto se justifica, pois a propria lei facultava o registro do estabelecimento como escola de comercio, desde que ministrasse o curso propedeutico e um dos cursos especializados.

A unica profissão de contabilidade regulamentada por lei era a do contador. Por esse motivo, o que é natural, os estudantes procuraram as regalias desse curso. E, além disso, para prosseguirem seus estudos no Curso Superior de Administração e Finanças, era necessario o diploma de contador.

A justiça da causa empreendida pelos estudantes de comercio em 1944, na reivindicação de seus direitos, o que nada implica a retroação da lei, foi reconhecida **em parte** pelo ministro da Educação do Governo Provisorio que, com o decreto-lei 8.191, de 20-11-1945, assegurou aos alunos matriculados em 1942 e 1943, uma apostila ao diploma de tecnico em contabilidade, com a declaração explicita de que o seu titular gosará, **para os efeitos do exercicio profissional**, das prerrogativas asseguradas por lei aos contadores, como fez referencia o vice-presidente do Sindicato de Contabilistas de São Paulo. Esse entrevistado declarou que o tecnico em contabilidade possui todas as vantagens no exercicio profissional, exclusive os privativos dos contadores, de que trata a letra "c" do decreto lei 9.295 artigo 25, de 27 de maio de 1946. Mas, esqueceu-se de expor o conteudo da referida letra "c" daquele artigo, que assim está redigido: — "SÃO PRIVATIVOS DOS CONTADORES: — Pericias judiciais ou extra-judiciais, revisão de balanços e de contas em geral, verificação de haveres, revisão permanente ou periodica de escritas, regulações judiciais ou extra-judiciais de avarias grossas ou comuns, assistencia aos Conselhos Fiscais das sociedades anonimas e quaisquer outras atribuições de natureza tecnica conferida por lei aos profissionais de contabilidade, além das nomeações para cargos publicos". Nota-se, portanto, que de conmidade com o comunicado feito pelo C. R. C. de São Paulo, em 21-6-47, em sua letra "A", estes privativos dos contadores não poderão ser usufruidos pelos Tecnicos de Contabilidade.

Nesta continua luta pela reparação de seus direitos, conseguiram os estudantes de comercio, conforme declaração do vice-presidente do referido Sindicato, que: "o Conselho Federal de Contabilidade conferisse-lhes carteira profissional de contador. Entretanto, pelo fato de já estarem reconhecidos os direitos do tecnico em contabilidade apostilados, de exercerem a profissão de contador com a propria carteira profissional expedida por aquela entidade de classe, esses alunos confiam na justiça de sua reivindicação, tal seja o da expedição do diploma de contador no ato de sua formatura.

A situação dessas duas gerações de estudantes é completamente singular, pois matricularam-se para ser contadores e lhes pretendem conferir um diploma de tecnico em contabilidade apostilado e agora com direito à carteira profissional de contador.

O diploma de contador desapareceu na atual legislação do ensino comercial. Contudo em plena vigencia dessa legislação foi expedido no ano passado, e ainda será este ano aos reprovados no 3.o ano. Por que foi respeitado então o direito dos alunos matriculados no 1.o e 2.o ano tecnico e no 3.o ano do curso propedeutico, na data da reforma, e não pode ser agora estendido ao 1.o e 2.o ano do curso propedeutico, tambem matriculados em plena vigencia da legislação anterior?

As entrevistas concedidas pelos alunos do curso de Ciencias Contabeis da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas, são improcedentes e despidas de fundamento. O curso de Ciencias Contabeis assegura o diploma de bacharel em Ciencias Contabeis e não o de contador, como frizam os entrevistados. Com referencia ao parecer da comissão de Educação do Senado, ao antigo projeto 167, que estabelece a mesma confusão, já tivemos oportunidade de esclarecer nesse sentido. Aliás, tambem o Sindicato dos Proprietarios de Escolas de Comercio, endossando nossa afirmação, em telegrama enviado ao nobre senador, relator daquele parecer, esclarece que as Faculdades de Ciencias Contabeis expedirão diplomas de bachareis em Ciencias Contabeis e não o de contador, como afirmou o nobre senador. Nada justifica portanto a reclamação dos futuros bachareis em Ciencias Contabeis, cujos diplomas de grau superior, serão registrados na Divisão do Ensino Superior do Ministerio da Educação.

O que pretendem os estudantes de comercio do 2.o e 3.o anos de contabilidade, é a obtenção do diploma de contador, que será expedido pelas escolas de comercio, como na legislação anterior, o qual será registrado na Divisão do Ensino Comercial do Ministerio da Educação. Portanto em nivel inferior aos primeiros.

E' de se salientar que o projeto 45 não prejudica quem quer que seja, como já vimos afirmando, mas, em compensação vem reparar os legitimos direitos de milhares de estudantes que aguardaram ansiosamente a instalação do regime democratico, a fim de verem solucionados todos os casos de justiça em nossa patria.

E' indiscutivelmente verdadeiro e justo o que consta no projeto 45 de 1948, pelo que o nobre senador Dario Cardoso o apresentou na Camara Alta de nosso Parlamento, coadjuvado por trinta e um senadores. Pois, basta dizer que a Camara dos Deputados aprovou identico projeto.

A Assembléia Legislativa de nosso Estado e de outros, e as Camaras de Vereadores aprovaram monções em favor de nossa causa.

Tambem os alunos da Faculdade de Ciencias Economicas de São Paulo, em assembléia geral promovida pela sua entidade representativa, o Centro Academico Horacio Berlinck, solidarizaram-se com a causa dos estudantes de comercio, numa demonstração de solido conhecimento da materia, alto espirito de justiça, fraternidade e compreensão.

Apelamos tambem para aqueles que prestaram declarações à imprensa, no sentido de que estudem a justiça de nossos propositos, não mais procurando desvirtuar uma campanha de sacrificios que vimos desenvolvendo ha cinco anos, a qual já se encontra nos tramites finais, se ainda possuem o que chamamos solidariedade humana.

Não ha qualquer bafejo de paixão em nossa causa e sim Justiça e meios legais para reparações de direitos arrebatados".

ESPETACULO GROTESCO

Velhos intregantes inflacionistas fantasiam-se de guardiões de principios deflacionistas

"Assistimos no momento a um espetaculo grotesco: velhos intrigantes inflacionistas fantasiam-se de guardiões de principios deflacionistas, a fim de poderem provocar ansiedade relativamente aos planos financeiros do governo federal. Sua ação tem dois aspectos, ambos igualmente perigosos: de um lado, divulgam informações erroneas acerca do montante da elevação da circulação fiduciaria; de outro, afirmam, que haverá modificação radical e completa da orientação das autoridades federais no que diz respeito à politica monetaria. Assim, o presidente da Republica, o ministro da Fazenda e o presidente do Banco do Brasil, que até agora se evidenciaram persistentes, energicos e coerentes combatentes anti-inflacionistas, ter-se-iam transformado, de uma hora para outra, em emissionistas apaixonados...

Em face dessas manobras, torna-se preciso alertar a opinião publica para que não acredite nessas afirmações, que foram difundidas com a segunda intenção de enfraquecer a posição das autoridades federais na sua luta contra as tendencias inflacionistas". (Do "O Estado de São Paulo", de 1-12-948).

Confisco de lucros extraordinarios

RIO, 4 (Asapress) — Na Comissão de Industria e Comercio, o sr. Costa Porto apresentou parecer contrario ao projeto que dispõe sobre o confisco dos lucros extraordinarios.

O sr. Daniel Parado declarou que a proposição, nos termos em que se encontra redigida, não é aceitavel.

A discussão do projeto foi adiada para a proxima reunião da Comissão.

Liquidação extra-judicial do Banco Brasileiro do Comercio

RIO, 4 (Asapress) — O Diretor Executivo da Superintendencia da Moeda e do Credito determinou, de acordo com o requerimento do Banco Brasileiro de Comercio, proceder a liquidação extrajudicial desse banco. Trata-se do antigo Banco dos Funcionarios Publicos, com o capital de 10 milhões de cruzeiros, sendo presidente o sr. Mateus Martins Noronha, velho e acatado banqueiro. Consta que será nomeado liquidante o sr. Adroaldo Costa Pinheiro, funcionario do Banco do Brasil.

Natal do ex-combatente

RIO, 4 (Asapress) — A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil já iniciou trabalhos para a realização, no corrente ano, do Natal dos ex-combatentes. Para esse fim varias comissões foram designadas.

"Semana da Marinha"

RIO, 4 (Asapress) — Para comemorar a "Semana da Marinha" a iniciar-se no dia 7 do corrente, o ministro da Marinha aprovou extenso programa de solenidades.

Durante as comemorações, serão entregues diplomas e medalhas de serviço de guerra aos herdeiros, oficiais e praças do Camapuan, Bahia e Vital Oliveira.

Efemerides literarias

FRANCISCO PATI

Fez, em outubro ultimo, trinta anos que apareceu a "Tarde" e no dia 28 do corrente vai fazer trinta anos, tambem, que Olavo Bilac faleceu. A primeira, principalmente, é uma data importante na vida literaria do Brasil. A publicação da "Tarde" foi um acontecimento. E' uma das ultimas grandes datas do Parnasianismo em nossa terra.

Um ano antes, em 1917, eu ouvira o cantor da "Via Látea" declamar, em São Paulo, quase todos os sonetos do volume. Uma de suas conferencias no Teatro Municipal sobre lendas brasileiras não fora senão um pretexto para nos dar a conhecer algumas de suas obras primas: "Diziam que", "Iara", "Ressurreição", "Assombração". Tomando parte num sarão litero-musical levado a efeito no antigo Salão Germania, o grande poeta antecipou-nos o prazer e a emoção de "Natal", "Respostas na sombra", "Milagre", "Os amores da aranha", "Os amores da abelha", "Dualismo", e muitos, muitos outros. Em 1915, tendo vindo a esta capital para o discurso na Faculdade de Direito sobre o serviço militar obrigatorio, Bilac andou declamando o "Benedicite".

"Benedicite", como os leitores sabem, é uma enumeração. O vate recorda, em sintese feliz, tudo quanto os homens inventaram de bom, desde o fogo até a musica, desde o berço até o tumulo, e tem, para cada um desses serviços prestados à nossa espécie, uma palavra de carinho e uma benção:

"Bendito o que na terra o fogo
[fez e o teto;
e o que uniu à charrua ao boi
[paciente e amigo..."

Não se trata, porém, de uma enumeração sem lógica ou sem nexo, mas de um breviario composto com profundo espirito filosófico, terminando com uma exaltação à "divina mentira", — a Esperança.

Na Faculdade de Medicina, que naquele ano ainda funcionava na antiga "Pensão Forster", numa esquina da rua Brigadeiro Tobias, Bilac pronunciou um pequeno discurso intitulado "O cancer". Sob o pretexto de um mal fisico atacava um mal civico, a falta de carater. Depois da oração, os estudantes pediram-lhe versos, a exemplo do que tinham feito, na véspera, os da Faculdade de Direito. Bilac impertigou-se e começou, com aquela voz gutural, de asentos fortes, ainda que macios: "Bendito o que na terra..."

Primeiro, o fogo, depois, o teto, depois o boi e a charrua, depois, ainda, a enxada, o trigo, o ferro, o berço, o lar, o tumulo, os fios. Nessa altura, engasgou. Fez, então, uma pausa. Repetiu:

"E o que os fios urdiu..."

Virou-se para Roberto Moreira, que estava atrás, e que o não largara desde a sua chegada a S. Paulo, e pediu, afiito:

— Como é mesmo, Roberto?

Roberto Moreira assoprou-lhe no ouvido: "E o que achou o alfabeto". Bilac foi por aí afora e continuou a abençoar os que inventaram o alfabeto, a esmola, o navio, o canto, a lira, o para-raio, o aeroplano.

Bilac dizia admiravelmente os proprios versos. Toda a força da sua arte estava na voz, voz profunda, musical, muito expressiva e muito colorida. Quase não gesticulava, ou gesticulava pouquissimo. No serão literario do "Salão Germania" a maior parte foi lida. Bilac trouxera a esta capital as provas da "Tarde" e apresentou-se no palco empunhando então uns pequenos retangulos de papel. Segurava o papel com a mão direita, à altura dos olhos. Com a mão esquerda fazia pequenos gestos para cima, de punho fechado. Ao recitar o soneto intitulado "Fogo Fatuo", que começa assim: "Cabelos brancos! dai-me, enfim, a calma", bateu com ela na tempora, como a indicar a sua velhice em inicio...

Nem todos os poemas eram novos para S. Paulo. Desde 1913 ou 14 vinha a "Careta", do Rio, publicando com ilustrações de J. Carlos essas joias da poesia nacional. Lembro-me do exito que a revista obtinha nesta capital. Ainda me recordo nitidamente da alegoria de J. Carlos para "Os amores da aranha", "Assombração", "Natal".

A "Tarde" é, na vida propriamente artistica de Bilac, o ponto culminante, mas na sua vida sentimental a hora de apogeu é "Alma inquieta". Reputo-a o que existe de melhor em toda a literatura poética brasileira. Desde "A avenida das lágrimas" até "Ultima página", o livro denuncia o homem na posse de toda a sua capacidade de amar e o artista na de todos os segredos da emoção e da forma. Há vida nos seus versos. Há, principalmente, um estado de inconformação passional. Sob esse aspecto, as "Baladas Romanticas" representam um dos mais importantes documentos psicologicos para o estudo da carreira amorosa de Olavo Bilac.

"Alma inquieta" é o zênite. A "Tarde" já é a descida. O poeta começa a fazer a filosofia das proprias emoções, e, sob o ponto de vista da arte da composição, faz "virtuosismo".

Insistencia no erro

Se os tecnicos oficiais quiserem ter uma prova concreta da ineficacia das medidas restritivas impostas à exportação, para forçar a baixa dos preços, não têm outra coisa a fazer senão observar o que se passou com a laranja. Por varias vezes esse produto sofreu aquela medida. Sempre que os consumidores reclamavam, achando excessivamente alto o preço dos nossos citros, a Comissão Central de Preços, optando pela lei do menor esforço, mandava bloquear o produto.

E que foi que aconteceu?

Os citricultores, a principio, quiseram fazer ver aos tecnicos oficiais que semelhante medida só podia dar resultados contraproducentes. Enviaram ao governo memoriais, concederam entrevistas, ventilaram amplamente o assunto na imprensa, demonstrando por A mais B que uma coisa é o consumo interno e outra muito diferente é a exportação.

Mas, como a voz do bom senso dificilmente chega a ser ouvida pelos nossos tecnicos oficiais, os pobres citricultores era como se estivessem gritando para dentro de uma cumbuca. Vendo baldados os seus esforços, cruzaram os braços. Desta atitude "ghandista" colhem hoje as consequencias os consumidores nacionais. Abandonados os extensos laranjais, tanto no Distrito Federal como em São Paulo, o produto começou a escassear no mercado. O que aparece é ruim e caro. Pragas dizimadoras roem agora os nossos parques de citricultura reduzidos a taperas. Prejuizos enormes sofreram os capitalistas que haviam investido grandes somas na citricultura.

Assim, restabelecida a licença para a exportação, muitos dos que já experimentaram os efeitos da "sabedoria" dos tecnicos oficiais não mais voltarão a esse genero de exploração agricola, preferindo continuar de braços cruzados, ou então empregar sua energia, capitais, espirito de iniciativa, nos negocios da cidade, sobre os quais não se projetem as luzes do governo.

E os consumidores? Obtêm eles a laranja pelos preços visados pela CCP? De modo nenhum. A CCP ignora, naturalmente, que vivemos no seculo da produção em massa. Somente os extensos laranjais, onde se aplicam todos os recursos da ciencia agronomica, destinando-se os produtos a uma venda em larga escala para o estrangeiro, são economicamente exploraveis. Em consequencia, o consumidor nacional sai largamente beneficiado. Se se produz para o consumo interno e externo, a laranja fica muito mais em conta; se se produz unicamente para o mercado brasileiro, cuja capacidade de absorção é infima, o produto fica por um preço elevadissimo, inacessivel à bolsa da gente humilde.

Foi o que se verificou. Outros exemplos podem ser apontados. No momento em que as repartições de saude, tanto no Rio como nos Estados, apregoam as virtudes da laranja, apontam seu teor de vitaminas recomendaveis ao povo subalimentado, julgou a Comissão Central de Preços, muito simplistamente, que bastaria proibir a exportação, para o mercado interno se ver inundado de laranjas a um cruzeiro a duzia. Seria um paraiso. Não levou em conta que, para abastecer os nossos centros consumidores, bastaria um só dos nossos parques de citricultura. Portanto, os restantes tiveram de sofrer um prejuizo tremendo, sendo que centenas de plantadores nem se deram ao trabalho de mandar colher os frutos, abandonando-os nos pés, pois estavam aparelhados, em sua maioria, não para a pequena e sim para a grande produção.

De tudo isso se conclui que o consumidor nacional é beneficiado pela exportação. Quando os produtores sabem que o comercio é livre, tratam de ampliar suas culturas; o resultado, naturalmente, é o baixo custo unitario da produção. Se consegue isso, vende barato tanto para o exterior como para o interior. Atentem os tecnicos oficiais para o caso da industria. Citemos a de calçados. Desde que surgiram as grandes fabricas, os sapateiros foram sendo aos poucos eliminados. Por que? Porque, simples artezões, trabalhando o calçado a mão, não poderiam eles competir com as imensas fabricas que, unitariamente, obtêm o artigo muito mais em conta e podem vende-lo a preços acessiveis.

Sucede o mesmo com os lavradores. E o caso da citricultura é um entre mil. As restrições que ora ameaçam os cereais darão os mesmos resultados que deram no caso dos laranjais. Desde que se impeça a exportação, não é de crer que os nossos lavradores venham a se interessar pelo plantio do arroz, do milho, do feijão, da mandioca; prevalecem aí as mesmas razões aduzidas relativamente à laranja. Os consumidores nacionais levam a maior vantagem quando o comercio desses produtos se faz livremente, estimulando a produção em larga escala.

Todos esses argumentos, que nos parecem de uma trivialidade cansativa, não entraram ainda na cabeça dos tecnicos oficiais. E as consequencias disto são as mais deploraveis. A cada providencia oficial, mandando proibir a exportação de uma dada categoria de produtos da terra, corresponde uma nova queda da produção, logo o seu encarecimento, com o desinteresse dos agricultores por essa dada categoria de produtos.

O aconselhavel, pois, é a liberdade ampla de comercio. Levamos o nosso ponto de vista muito mais longe: se neste momento se ergue um clamor contra a entrada de batatas estrangeiras, a preços baixos, é o caso dos nossos lavradores abandonarem esse tuberculo, lançando-se a outros generos de cultura. Contanto que não se levantem barreiras à iniciativa privada. O dirigismo economico, que tamanhos prejuizos nos tem acarretado, deve ser para sempre abolido.

No fim de contas, não foi para liquida-lo que se reimplantou a democracia em nosso país?

Ainda a respeito de construções antigas no Brasil

GILBERTO FREYRE

Na Bahia os homens ricos ou ilustres do seculo XVI, tanto por falta de pedra sabão como de um escultor do genio e da fecundidade do Aleijadinho, em vez de esculturas, cercaram-se principalmente de monumentos singelos, inclusive "campas de sepulturas mui grandes" dentro dos quais foram depositando seus mortos na esperança de que o tempo não gastasse nunca a pedra "dura e alva" usada nessas construções patriarcais. E o mesmo é certo, até certo ponto, da Nova Lusitania, afamada tambem pelas campas ou pedras de sepultura dentro das quais os primeiros povoadores de prol procuraram patriarcalmente guardar-se da ação do tempo e das irreverencias dos plebeus.

Tudo inutil, porém. Pois veio a guerra dos holandeses; veio o incendio de 1631; veio a profanação das igrejas; arruinaram-se conventos e hospicios como o de Santo Amaro. E as pedras de velhas sepulturas que pareciam eternas foram sendo aproveitadas para soleiras, umbreiras, degraus, vergas de portas de edificios novos.

Mesmo assim sabe-se que a Nova Lusitania teve sepulturas de consideravel valor artistico das quais resta uma ou outra com seu bom trabalho lusitano em pedra, embora sem outra escultura senão a de brasão ou do escudo de armas.

Pelo interessante estudo do sr. Airton de Carvalho, "Algumas notas sobre o uso da pedra na arquitetura religiosa do Nordeste ("Revista do Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional", Rio de Janeiro, vol. 6, pag. 277 e segs.) vê-se que "no litoral de Sergipe, por exemplo, onde existe o calcareo, as igrejas e as casas de mais nobre construção foram executadas com esta rocha" (pag. 278). Acrescenta o pesquisador: "Os padres e os artistas procuraram tirar partido da facilidade com que o calcareo é trabalhado ornamentando primorosamente as portadas das igrejas, os lavarios, os socos do altar-mór chegando mesmo a executar verdadeiras esculturas como as que suportam as taças dos pulpitos da Igreja de Santo Amaro" (pag. 278).

De modo que a certas sub-areas do Nordeste quase só faltou a presença de escultores de garra para que a pedra local fosse utilizada em obras não só religiosas como patriarcais de escultura. Os tumulos devem ser considerados uma especie de meio-termo entre a arte profana ou patriarcal e a arte religiosa ou eclesiastica; e merecem a melhor atenção de quem estude as predominancias de material de construção nas varias areas de colonização portuguesa do Brasil.

Em Pernambuco, como na Bahia, aproveitou-se a pedra dos arrecifes nas construções antigas. Outras pedras regionais foram aproveitadas nas construções. Falta à Nova Lusitania do seculo XVI um cronista da minucia e do escrupulo de Gabriel Soares que nos diga como e desde quando se verificou o aproveitamento da pedra dos arrecifes. Mas é de supor que esse material de construção tenha se empregado na capitania de Duarte Coelho desde epoca remota.

Na Bahia, data dos primeiros anos anos de edificações de casas e igrejas o aproveitamento das cascas de ostras para cal. Aproveitamento que parece ter sido comum à grande parte do litoral brasileiro salpicado pelas construções dos primeiros povoadores portugueses.

Da cal feita de cascas de ostras na Bahia do seculo XVI informa Gabriel Soares que era "alvissima e lisa tambem, como a de Alcantara" (p. 355). Não houvesse tanta casca de ostra e ainda assim seria facil à Bahia ter cal para suas construções pois "no Rio Jaguaribe, e em outras partes ha muita pedra liaz como a de Alcantara, com umas veias vermelhas, a qual pedra é muito e muito dura, de que se fará toda a obra prima, quanto mais cal..." (pag. 356).

Da area mineira destaque-se que teve, como outras, areas brasileiras mais antigas, casas grandes de taipa. E aí como noutros trechos do Brasil o adobe chegou a ter relevo nas construções.

NOTAS & COMENTARIOS

O QUARTO CENTENARIO

Estamos em vesperas de comemorar o quarto centenario da fundação de São Paulo de Piratininga. Já há uma comissão constituida na municipalidade para o fim de elaborar o programa dos festejos, que se pretende sejam ruidosos e à altura do prestigio da capital bandeirante. Há uma porção de coisas bonitas e suntuosas em preparo, estenso ról de promessas que, se forem realmente cumpridas, contribuirão para embelezar mais a metropole e melhorar as condições de vida do paulistano.

Para começar, a Prefeitura resolveu atacar o problema da conservação dos passeios, tendo determinado varias medidas no sentido de obrigar os proprietarios da zona central a proceder aos reparos nas faixas correspondentes aos seus imoveis. Entretanto, foi tal a má vontade com que eles atenderam à intimação municipal que o estado dos passeios, em grande parte, parece não ter sofrido alteração, pois continuam apresentando buracos e depressões em virtude da pressa demonstrada no serviço e da má consistencia da argamassa, em que, naturalmente, o cimento entrou em minima parcela.

E' de crer que, ao chegar a data do quarto centenario da cidade, não exista mais nem um palmo de passeio ou calçada em condições apresentaveis.

As obras de urbanismo, iniciadas na administração Prestes Maia, prosseguem em ritmo de camara lenta e bem dificilmente chegaremos a vê-las concluidas antes de 1954... Mesmo assim, há quem espere em tão exiguo prazo a concretização dos magnificos planos de melhoramentos que o ilustre engenheiro elaborou quando da passagem do dr. Pires do Rio pelo governo da capital, em 1929, e que não pôde levar a cabo por motivos sobejamente conhecidos.

As obras da catedral tambem se arrastam há mais de trinta anos e tambem deveriam ser concluidas em tempo de inaugurar-se o suntuoso templo por ocasião das festas do quarto centenario de São Paulo. Já em 1916, quando se preparavam as comemorações do centenario da nossa independencia, era pensamento da comissão executiva dar a catedral pronta em 7 de setembro de 1922.

E, a proposito, parecem ter sido escritas agora, estas palavras do saudoso Adolfo Pinto, em artigo sobre os festejos em perspectiva, seis anos antes daquela magna efemeride: — "Infelizmente a intensa crise geral que vimos atravessando, com tão acentuados reflexos sobre as finanças da União, do Estado e do municipio, não permite glorificar a memoria do grito do Ipiranga com a suntuosa pompa digna do seu alto valor historico. Quer isto dizer que havemos de nos contentar com o programa minimo de uma discreta festa em familia, sem aparatosas solenidades que, em outra situação, seriam de rigor.

"Mas, por mais modesto que seja esse programa, dado o carater nacional do acontecimento e notorio como é o papel que São Paulo teve a fortuna de representar, força é convir que há umas tantas obras, uns tantos melhoramentos que os publicos poderes não podem deixar de ir desde logo promovendo, no interesse de preparar o cenario em que se deverá celebrar a parte mais interessante da solene comemoração civica".

Entre outras sugestões, Adolfo Pinto lembrava ao governo, em 1916, a conveniencia de: — I — erigir o monumento glorificador da Independencia, no Ipiranga; II — abertura de uma grande avenida até ao parque do Museu, enfeitada em toda a sua estensão por dois renques de palmeiras imperiais; III — um monumento em honra de Anchieta, Tibiriçá e Nobrega, no largo do Palacio; IV — construção do Viaduto Bôa Vista; V — remodelação do velho Palacio do Governo, recuando o edificio ao alinhamento da rua do Carmo; VI — um monumento glorificador da epopéia das Bandeiras.

Nem todas essas sugestões foram aceitas e das que o foram somente a primeira pôde concretizar-se em realidade em 1922...

———o———

O "Diario Oficial" publica hoje, em suplemento do "Diário da Assembléia", o Projeto de Lei 691, de 1948, referente à lei quinquenal de divisão territorial, administrativa e judiciaria do Estado.

A CASA PROPRIA

O sr. Milliet Filho apresentou à Assembléia Legislativa do Estado, em discurso sobre o problema da casa propria, dados estatisticos muito expressivos.

O "deficit" de construções, no ultimo decenio (1938-1948) elevou-se a 100.547. Um calculo otimista, disse, demonstra que só no municipio da capital precisariamos construir, para remediar o mal, mais de 140.547 casas. Deve-se considerar tambem que apenas dez por cento da area construida se destinou às classes operarias, as quais representam quatro quintos da população local. Essas cifras acrescentou, correspondem às do Distrito Federal, onde a população das "favelas" é orçada em 500 mil habitantes, sem contar os moradores de porões e cortiços.

Citou o sr. Milliet Filho um relatorio de 1927, apresentado ao então prefeito de São Paulo, sr. J. Pires do Rio. Dos oitocentos mil habitantes que contava a capital naquele ano moravam em cortiços e porões 254 mil.

Hoje a situação não é melhor. Tem-se construido muito "arranha-céu", mas o "apartamento" (quarto, sala de estar e cozinha) não é para gente pobre. Um apartamento nas condições descritas custa de dois a dois mil e quinhentos cruzeiros mensais. Ora, quais os trabalhadores que em São Paulo conseguem tirar isso mensalmente?

O cortiço é ainda o recurso da maior parte da população paulistana. Aliás, o proprio cortiço está se tornando objeto de luxo. Um quarto numa habitação coletiva, sem agua corrente, sem luz, sem conforto, custa 400 cruzeiros. Quatrocentos cruzeiros representam mais de um terço da maioria dos ordenados pagos no comercio e até mesmo nas repartições publicas.

Daí o nascimento das "favelas" em S. Paulo.

Se as nossas autoridades, a começar pelos srs. deputados, se dessem ao trabalho de percorrer os nossos bairros, especialmente os mais afastados do centro, ficariam sem duvida impressionados com o espetaculo. As "favelas" tomaram conta de tudo o que é terreno baldio. "Favelas" no verdadeiro significado da palavra, porque não tem chão, nem teto, nem agua, nem nada. A agua é captada não raro à distancia de quinhentos metros ou mais, numa biquinha publica. As instalações sanitarias são ao ar livre, "sub tegmine fagi".

O problema é o mais serio possivel.

A estatistica impressiona muito, certamente, mas a visita que sugerimos impressiona muito mais. Não podem os nossos legisladores descobrir uma solução apropriada para o problema da moradia em S. Paulo enquanto não virem, com os proprios olhos, de que recursos é capaz a imaginação popular, para não dormir ao relento.

A Secção de Fomento Agricola Federal vem procedendo ao registro de tratores agricolas como condição indispensavel para garantir a prioridade no fornecimento de combustiveis liquidos necessarios aos trabalhos de moto-cultura. Assim, aquela Secção do Ministerio da Agricultura, chama a atenção dos lavradores, proprietarios de tratores, que providenciem o pedido desse registro, o que lhes vem assegurar o suprimento de combustiveis para os seus trabalhos agricolas.

O registro que é inteiramente gratuito, consiste no preenchimento de formularios que são fornecidos pelos agronomos regionais do Ministerio da Agricultura e da Secretaria da Agricultura.

Na séde da Secção de Fomento Agricola Federal, à rua dr. Falcão Filho, 56, 9.o andar, serão prestadas informações sobre esse registro.

———o———

Chegaram a São Paulo, pelo avião da Panair do Brasil, os srs. Vladimir Matejka, funcionario do Ministerio do Comercio, e Karel Kase, membros da missão comercial da Checoslovaquia que visitou a Argentina para realizar acordos economicos. Os dois enviados europeus permanecerão aqui até o dia 11, quando viajarão para La Paz.

Regressa, hoje, para Cuiaba, por via aérea, d. Aquino Correia, arcebispo metropolitano de Mato Grosso.

———o———

No Quartel do 2.o Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, com entrada pelas ruas Abilio Soares, Manuel da Nobrega e Porteirão, funciona a Junta Medica de Saude n.o 15, onde os conscritos nascidos nos anos de 1929 e 1930 poderão apresentar-se a fim de serem inspeccionados.

———o———

Consideraveis progressos estão sendo obtidos pela industria britanica, no concernente a pesquisa de novas cores para os tecidos "rayon". Vêm sendo estudadas diversas tecnicas de coloridos e estampados, abrindo-se o caminho para a obtenção de uma nova série de tintas até agora inaplicáveis ao acetato de celulose. Devem-se em boa parte esses progressos à empresa "British Celanese", que está invertindo £ 6.000.000 na ampliação de suas instalações de pesquisas e de produção.

O Barão Geraldo de Rezende

FASTIGIO E DECLINIO DA SUA FAZENDA MODELO — VISITANTES ILUSTRES — A "ARAMINA"

PELAGIO LOBO

III — (Conclusão)

CONHECI, em Campinas e fora dali, muitos e grandes lavradores de café que aguentaram os embates das tremendas crises que nos têm assoberbado, bracejando como naufragos, mas vencendo pela pertinacia essas incontaveis agruras. Alguns tiveram fortuna e o valimento social que só a fortuna propicia; nalgumas crises cairam do seu fastigio e passaram a pobretões mas, homens de fibra, só por um feitio corajoso e duro, não tombaram em completo desanimo. Logo depois reagiam, tornavam-se remediados, dali passavam a "riquinhos", expressão corrente nos periodos de melhoria de situação dos preços, e quando menos se esperava ei-los, de novo, na posse de fortuna maior do que a que haviam perdido. Reanimavam-se, viajavam, davam à familia conforto e largueza de trato. Quando vinha a segunda borrasca, já mais afeitos a essas tormentas, desapareciam de festas e reuniões, metiam-se nas fazendas, cortavam despesas suntuarias e, mesmo, de conforto comum e aguardavam tempos melhores, enquanto as esposas e filhas, com coragem e decisão, faziam tachadas de doce e vendiam verduras e frutas, para equilibrio da economia domestica. Por tudo isso que sei, que vi e sei de outros, esquecidos mesmo alguns aspectos tragicos de certas situações de decadencia nutro um grande respeito e uma admiração que cresce com os tempos, ao recordar passagens e figuras de fazendeiros que só da lavoura poderiam tirar a propria manutenção e só dela podiam auferir rendimentos para cobrir os "deficits" em anos de desgraça.

O barão Geraldo de Resende, que ocupava situação de destaque entre os nossos lavradores mais adiantados e cultos, enfrentou tempestades e crises das mais graves e lutou como um bravo até o dia da morte.

Homem culto, homem fino, de educação requintada, filho de gente de pról, casado com uma senhora de igual linhagem familiar e espiritual, e tendo composto uma familia que era centro dos de mais primorosa cultura e de maiores delicadezas afetivas — aquele nucleo de autentica nobresa rural deveria ter sofrido, mais do que qualquer outro, esses embates tremendos. A fazenda "Santa Genebra", em periodos de crise, representava para o Barão um encargo muito mais grave porquanto, conhecida pelas suas modelares instalações, pela variedade das suas culturas e pelos processos inteligentes que orientavam os seus serviços — tudo isso completado pela educação refinada da familia, que sabia receber visitantes ilustres e pessoas de alta procedencia, e falar na lingua dos hospedes, com desembaraço e naturalidade — tinha ele que carregar com os onus não pequenos dessas hospedagens e disso só auferia raros e espaçados agradecimentos, quando os recebia, dos homens de governo.

Campos Sales que tambem era fazendeiro, que tambem curtiu anos amargos e deveu a gestão prospera do "Banharão" ao tino agricola e ao zelo de seu irmão, coronel Joaquim de Sales, durante o quatrienio em que se consagrou, integralmente, à restauração das finanças nacionais (esquecendo, por isso, as suas proprias finanças), — Campos Sales sabia avaliar bem o que representava para o Barão Geraldo de Resende o prestigio da Santa Genebra. Amigo do Barão desde a época monarquica em que militaram em hostes adversarias, sabia avaliar a sacrificio dessas hospedagens repetidas.

Quando na presidencia do Estado, em 1898, tendo vindo a S. Paulo um grupo de representantes suiços e alemães, entre eles o ministro alemão no Brasil, foram eles ter à fazenda e o presidente paulista escreveu ao Barão uma carta na qual se devem destacar estes trechos.

"Recebi com muita satisfação a noticia da boa impressão que aí teve o nosso hospede d'Alemanha, pelo que viu no Funil e na sua formosa fazenda. E' mais um serviço que lhe deve o Estado, senão o Brasil, no trabalho de propaganda pela restauração dos seus creditos no estrangeiro. E' minha convicção que as visitas de estrangeiros a Santa Genebra e ao Funil têm feito mais e hão de fazer mais, nesse particular, do que tudo quanto se ha feito até hoje, inclusive o custoso serviço da imprensa.

"Já vê que não sou ingrato, porque quem reconhece a divida não é mau pagador.

"Respeitosos cumprimentos e disponha de quem é am.o af.o obrigadissimo — Campos Sales".

Logo depois Campos Sales assumia a presidencia da Republica e iniciava, com a pasta da Fazenda entregue à firmeza e à clarividencia de Joaquim Murtinho, a grande obra de restauração do credito nacional. Coincidia esse trabalho com a queda maxima do café, agravada pela desorganização dos nossos mercados e pelo volume esmagador das safras de alguns anos agricolas. Os governos hesitavam na adoção de medidas corajosas, assoberbados, como estavam, pelos numerosos problemas com que a administração publica se defrontava. A angustia daqueles anos, de 1900 a 1902, pelo mesquinho preço do café-arroba, a agravação dos encargos do custeio, a primeira hipoteca, a devastação de uma chuva de pedras de que igual não havia noticia, culminou para o barão num outro maior e incuravel golpe que lhe fendeu o espirito varonil como o raio costuma fazer às perobeiras solitarias que dominam um capoeirão: foi a morte da baronesa, ocorrida em julho de 1902. Desse desalento nunca mais se libertou inteiramente.

Mas, apesar do golpe que o prostrara, e de todas as vicissitudes que desabavam sobre a sua organização, continuou a receber hospedes, a homenagea-los, a estudar e oferecer sugestões aos lavradores e amigos que militavam na politica estadual e a cuidar, como "ultima ratio", da criação de uma fonte de riqueza que pudesse suprir a miseria do café, até que o excesso das safras e dos estoques visiveis armazenados no estrangeiro, Havre e Hamburgo principalmente, fossem sendo absorvidos e desafogassem os estoques de Santos e das tulhas das fazendas, por esse Interior a dentro.

* * *

O livro de visitas da fazenda "Santa Genebra" era um dos mais preciosos repositorios de assinaturas, juizos, opiniões e autografos que no nosso país jamais se tenha conhecido. A filha mais velha do barão, d. Amelia de Resende Martins, viuva do dr. João de Assis Lopes Martins, falecida ha cerca de um ano, em livro que publicou e no qual coligiu dados minuciosos sobre a grande e nobre figura de seu pai ("Um idealista realizador" — Oficinas do Almanaque Laemert — 1939), reproduziu uma boa centena de visitantes, colhendo-as no milhar de assinaturas que opulentam aquele livro. De 1884 a outubro de 1907 não fez outra coisa aquele fidalgo de alta linhagem e senhoril aspecto senão embelezar sua fazenda e nela acolher gente ilustre, de dentro e de fora do nosso país, na melhor das propagandas que poderia pensar-se da vida agricola numa organização superiormente instalada. Abre-se o livro com as assinaturas do conde d'Eu, em novembro de 1884, e seguem-se, espaçados por meses, um turbilhão de personagens das mais diversas procedencias: Contre-Amiral Fournier (da Marinha de Guerra francesa); comte. de Lalain, ministro de S. M. o rei dos belgas; W. T. Townes, consul americano no Rio (1895) — e, sucessivamente, ministro da Alemanha, Inglaterra, França, Belgica, Russia, Italia, Argentina, Republicas Americanas, Japão, Espanha, Portugal, em suma, todos os paises do mundo. Tive ocasião de acompanhar meu pai em duas visitas à Santa Genebra — uma em 1903, quando ali foram ter os embaixadores da Bolivia, Claudio Pinilla e Fernando Guachalla, que haviam assinado em Petropolis, com o barão do Rio Branco, o celebre Tratado de limites que, em retificação de linhas divisorias, deu ao Brasil todo o Territorio do Acre; outra em 1905, quando recebemos a visita de oficiais e altas patentes da Marinha de Guerra da Argentina, que vieram a S. Paulo sob o comando do contra-almirante Bethbeder.

A serie de assinaturas e juizos, daquele livro, alguns deles altamente confortadores para o renome do nosso país, foi encerrada por uma pagina verdadeiramente comovedora — a das assinaturas dos colonos da fazenda que carregaram o feretro do seu patrão em 1.o de outubro de 1907 e assistiram, com essas lagrimas que os corações simples não podem nem sabem reprimir ou disfarçar, à missa de 7.o dia celebrada na Matriz Velha de Campinas pelo, então vigario da paroquia, Francisco de Campos Barreto que viria assumir, em 1920, o bispado daquela diocese, após a morte do 1.o bispo diocesano, d. João Batista Corrêa Nery. Os garranchos das assinaturas dos colonos italianos, alguns dos quais vieram depois a ser administradores de outras fazendas ou lavradores em terras proprias, contrastam com as assinaturas lisas, elegantes, autoritarias ou artisticamente desenhadas dos diplomatas, governantes, jornalistas e artistas que por ali passaram — visconde de Ouro Preto, Rui Barbosa, Campos Sales, Luiz Pereira Barreto, Carlos Botelho, Bento Bueno, A. Candido Rodrigues, Augusto C. da Silva Teles, José Murtinho, Rodrigo Silva, Antonio Prado e outros e outros.

O ultimo sonho e a ultima esperança do barão foi a da cultura e aproveitamento industrial da "aramina", fibra que o dr. Augusto Carlos da Silva Teles estudara e cuja utilização indicara ao barão como prodigiosa solução para a derrocada do preço do café. Muito se falou das excelencias dessa fibra nativa que naquela fazenda foi sujeita a estudos e experiencias com resultados animadores. Ampliada a cultura, fez o barão instalar na fazenda maquinismos especiais, para a fabricação da fibra, destinada à sacaria de café. Era essa, sem duvida, uma inovação que competia mais ao governo do que a um particular. Mas a fibra nacional não recebeu o apoio indispensavel ao primeiro surto industrial; nossas industrias continuaram a importar juta da India e a aramina foi posta de lado. Só mais tarde, quando já estava morto aquele incorrigivel visionario de coisas altas e belos planos fagueiros, passaram as fibras nacionais a interessar o nosso mundo industrial.

Com a morte do barão, em outubro de 1907, veio a derrocada do grande e modelar centro de pesquisas e cultura agricola que foi a sua "Santa Genebra". Pensaram as filhas e o genro em vende-la ao Estado, pois nenhum destino lhes parecia mais adequado do que converte-la em Escola Agricola, aproveitando as bases tão custosamente organizadas em 40 anos de labor incessante. Mas, ao que parece, a excelencia dessa aquisição não foi enxergada. E a fazenda, numa excussão hipotecaria, foi vendida em hasta publica... O café estava subindo, como reflexo do Convenio de Taubaté, ajudado, sem duvida, por fatores naturais. O café esperou que seu grande amigo e defensor, barão Geraldo de Rezende, cerrasse os olhos, num colapso cardiaco, para reconquistar sua posição no primado das finanças nacionais.

E o credor que adquiriu em praça aquela fazenda, apurou, na primeira safra, lucro superior ao total da divida, seus juros e mais encargos.

Desmantelou-se, num executivo hipotecario, não apenas o projetado "Nucleo Colonial Barão Geraldo de Rezende", mas um centro de cultura dos mais perfeitos, cultura da terra, do campo e do espirito. O nome do barão não desapareceu nesse desastre, e ainda emerge, na lembrança dos que o conheceram, como se impõe aos que estudarem essa vida tão patrioticamente inspirada que fez quanto lhe coube pelo renome de sua terra, sem cogitar de recompensa outra senão a satisfação de um dever bem cumprido.

A filha do barão, d. Amelia, ao fechar a biografia do pai, que foi estudo, não da pessoa, mas da época em que ele viveu, pede ao padre Antonio Vieira uma de suas candentes expressões e as aplica ao barão com justeza flagrante: "Se serviste vossa patria e ela vos foi ingrata — fizestes o que devieis, e ela o que costuma..."

RESPIGOS E RECORTES

VENTOS MAUS — Observa o "Diario de Noticias" que na mesma semana em que se tornou efetiva a majoração dos vencimentos do funcionalismo civil e militar, surgiram noticias de aumento, tambem, de varias utilidades, já em vigor ou a concretizar-se.

"O comercio, espontaneamente e premido pelas novas bases de pagamento do imposto de consumo, encarrega-se de modificar os preços dos generos.

"Nos primeiros momentos, as classes que tiveram sua renda acrescida recentemente, irão pagando mais dinheiro pelas mesmas coisas e até comprará algumas outras. Bem depressa, evidentemente, se esvairá a ilusão de que passara a ser maior o seu poder de compra, voltando à mesma situação de crise mal deixada neste instante.

"Enquanto isso, enquanto o custo da vida se vai novamente elevando em sentido vertical, as classes cuja remuneração ainda não foi reajustada movimentam-se e acabarão, com a sua razoavel vitoria, por trazer a sua contribuição para que aquela elevação se torne ainda mais acelerada.

"Essa antevisão do panorama economico e social do país nada tem de risonho, portanto".

O BUSTO

Diz o "Correio da Manhã" que foi muito discutida anteontem no Senado a iniciativa das comemorações do centenario de nascimento de Joaquim Murtinho, que tambem ocupou uma cadeira de senador e até mesmo a de vice-presidente daquela Casa.

"Apresentada há bastante tempo, entrou em ordem do dia afinal, sem parecer escrito, e sobre ela duas comissões tiveram de se manifestar em plenário, verbalmente. Concluiram de maneira diversa, uma achando que era caso de projeto de lei e outra que era de projeto de resolução.

"Nas homenagens propostas figurava a compra de um busto. O projeto de resolução mandava que a Comissão Diretora adquirisse o bronze e o colocasse junto a outros para à Camara, hipotese em que deixaria de haver as comemorações, cuja data é 7 do corrente.

"O Senado ficou, assim, diante de um verdadeiro impasse, e o presidente estava a refletir sobre o assunto, quando o sr. Andrade Ramos pediu a palavra, na qualidade de autor da proposição. A esperança de uma solução raiou no horizonte.

Mas não foi isso. Faz-se uma sessão especial naquela data e o busto fica para depois..."

E OS ATENTADOS CONTINUAM

"Chegam-nos da Argentina — escreve "O Jornal" — noticias de novos atentados à liberdade de imprensa, perpetrados contra jornais que vinham alertando o povo contra as verdadeiras finalidades da reforma constitucional, que o governo pretende levar à pratica em breve. Na cidade de Chacabuco, uma das principais da provincia de Buenos Aires, bombas incendiarias foram jogadas na sede de "El Clarim", orgão dos radicais, sendo assim destruidas, devido a um incendio, suas oficinas. Na cidade de Presidente Roque Saenz-Pena, ao norte do país, foi preso o jornalista Julio Oscherov, redator chefe de "La Semana". Em Corrientes, capital da provincia do mesmo nome, dois jornais: "La Calle" e "La Manana". O primeiro foi apreendido e o segundo teve a sua circulação proibida pelo correio.

"Todos esses fatos tão lamentaveis, que depõem tristemente contra o bom nome da terra de Sarmiento, aconteceram num dia só, no dia de ontem. Muitos outros, a eles semelhantes, haviam acontecido antes, e isso apesar de terem os juizes eleitorais dado aos partidos e aos jornais oposicionistas as mais amplas garantias para a sua propaganda, com vistas ao pleito a realizar-se amanhã.

"E' alarmante, sem duvida, o que sucede atualmente na Argentina, sobretudo no que toca à liberdade de reunião e de expressão de seus cidadãos. A liberdade de imprensa — essa pedra angular das verdadeiras democracias — de há muito que foi suprimida por efeito dos processos mais coercitivos. "La Vanguardia", orgão central do Partido Socialista, comemorou o 50.o aniversario de sua fundação, no começo do ano, impedido de circular, fechadas que haviam sido suas oficinas... por não existir nelas uma enfermeira. E sem poder circular, continua por esse mesmo capcioso motivo".

APELO DE UM EX-PRACINHA

Esteve em nossa redação o ex-pracinha Henrique Soares, natural de Jacareí, atualmente aqui residente e que serviu no teatro de operações da Italia, no periodo de 23 de novembro de 1944 a 11 de setembro de 1945, incorporado ao III Grupo n. 105 1|2 Regimento de Obuzes Auto Rebocado. O ex-combatente, que é arrimo de familia, está sem recursos para manter o seu lar e necessita de uma colocação, onde possa ganhar o indispensavel para a sua subsistencia e dos seus, apelando, portanto, para as pessoas que possam auxilia-lo, nesse sentido.

Quaisquer informações podem ser dirigidas á redação deste jornal.

CULTO CATOLICO LIVRE

Hoje, 2.o domingo no Advento, as orações do Missal Brasiliense, adatadas ao uso da Igreja Catolica Livre no Brasil, correm assim:

Horario das missas — Haverá celebrações na Capela do Salvador, à rua Linda Batista, 62, às 7,30 e às 10 horas, e mais ainda nos seguintes lugares: igreja de São Benedito, em Vila Formosa; capela de Santo André, em Osasco; capela da Imaculada Conceição, em Vila Buenos Aires; capela de Santa Cruz, em Baquirivu; igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires, às 8 e às 10 horas.

"I Mesa Redonda de Conservação do Solo"

Foi convocada para amanhã, às 10 horas, na séde da Sociedade Rural Brasileira, mais uma reunião preparatoria da "I Mesa Redonda de Conservação do Solo", a ser realizada em fevereiro proximo sob os auspicios do Instituto de Economia Rural. Tomarão parte nessa reunião os diretores da Sociedade Rural e dos seus varios departamentos técnicos, do Instituto de Economia Rural e técnicos da Secretaria da Agricultura".

Exposição de Trabalhos Femininos

Na Escola Industrial "Carlos de Campos", sita à rua Monsenhor Andrade, 798, dar-se-á em 10 do corrente, às 13 horas, a abertura da exposição anual de trabalhos de costura, bordados, rendas, flores, chapéus, pintura, ceramica e economia doméstica.

A exposição continuará aberta, de 10 a 13, diariamente, até às 21,30 horas.

Boletim Meteorologico

4-12-948	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv
LITORAL:			
Iguape	28	22	0.0
Itanhaem	26	20	30.0
Santos	26	19	1.0
PLANALTO:			
Capital:			
Aeroporto	24	14	0.0
Agua Branca	—	13	1.0
Horto Florestal	24	13	6.0
São Paulo Obs. Meteorologico	24	13	2.0
Interior:			
Avaré	26	14	0.0
Campinas	27	14	15.0
Itapetininga	26	14	0.0
Itu'	27	15	2.0
Piracicaba	20	15	30.0
Rib. Preto	26	17	0.0
São Carlos	—	15	4.0
Sorocaba	31	16	0.0
Tatuí	28	14	2.0
Tietê	29	—	0.0
SERRA:			
Pindamonhangaba	—	13	2.0
OESTE:			
Bauru'	—	15	0.0
Jaú'	—	16	5.0

PREVISAO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO

TEMPERATURA — Não recebemos.

VENTOS

CRONICA DA CIDADE

MORADIAS...

Esse fenomeno que aí está de ôlho da rua por falta de habitações, e consequentemente despejos, fóra todas as complicações que acarretam deficiencias residenciais, não é propriamente um assunto novo. Aliás toda a gente sabe que "nil novi sub sole" como dizia Salomão no Eclesiastes, ou seja o verdadeiro texto "nihil sub sole novum", isto é, nada de novo debaixo do sol, tudo é velho como a Sé de Braga em materia de modernismos e assunto não passa de conversa mole porque desde que Judas teve sarampo é isso mesmo. Logo, não discutamos novidades, e hoje, "nihil satis est; qui a tanti, quanti habeas, sis", ou seja, quanto tens, quanto vales, ou ainda para maior clareza: vale quem tem, já em 1775 discutia-se o problema residencial. Vejam só esta amostra:

SOBRE O COLLEGIO QUE FOI DOS JESUITAS

"SENHORA: — Fallecendo a 21 de outubro do anno proximo passado o Bispo Diocezano Dom Frei Manoel da Ressurreição, ficou devoluto o Collegio que foi dos extinctos Jesuitas desta Cidade, que V. Mag.e a requerimento do mesmo Avizo do Exmo. Secretario de Estado da e por aviso do Ex. Secretario de Estado da tinha feito mercê para sua rezidencia; e ponderando esta Junta as circumstancias desta mercê achou que requerendo a V. Mag.e aquelle Bispo lhe fizesse a graça do dito Collegio para nelle rezidir, com ofundamento de que se achava devoluto, rezidindo nelle o General, que então hera desta Capitania, Dom Luiz Antonio de Souza Botelho Mourão, foi vV. Mag.e servida conceder-lhe aquella mercê sem mais declaração alguma, não so fundada em que com effeito estaria devoluto, se não tambem que se poupavão à sua Real Fazenda duzentos mil reis annuaes que com tanto lhe mandava assistir para sua rezidencia. Hé certo que desde aquelle tempo té o prezente tem rezidido todos os Generaes desta capitania em cazas de aluguer (1) e juntamente os Tribunaes, como são desta da Fazenda e sua Contadoria, Secretaria do Governo, etc., vindo exceder esta despeza consideravelmente a duzentos mil reis que naquelle tempo se quizerão poupar. E como esta Junta tem de obrigação economizar quanto lhe for possivel as rendas Reaes, assentou unicamente que como aquelle collegio era pertencendo a V. Mag.e e com effeito se achava devoluto, poderia servir para a rezidencia dos Generaes, caza da Junta e sua Contadoria e Secretaria do Governo, poupando-se daqui em deante à Fazenda de V. Mag.e muito maior quantia que a sobredita, o que com effeito se fez pondo-se com execução o referido, esperando que V. Mag.e haja por bem de aprovar a determinação desta junta, para que a pomos na sua Real Prezença. — S. Paulo, 22 de Janeiro de 1790. — Bernardo José de Lorena, Miguel Macelino Vellozo e Gama, Francisco Xavier dos Santos, Miguel Carlos Ayres de Carvalho, João Vicente da Fonseca.

(1) D. Luiz Antonio, que veiu governar a capitania em 1765 e no seu governo ficou até 13 de junho de 1775, achou o edificio do collegio vago e bastante estragado por seis annos de abandono, reparou-o e fez delle sua residencia por ordem regia de 24 de Julho de 1766. O governo de Lisboa, que era ainda o mesmo, D. José como rei e Pombal como ministro, não devia ter-se esquecido disto para declarar o collegio devoluto e mandal-o entregar ao bispo para sua residencia. Vide vol. XIX, pag. 254 N. da R.)

Pp. 148.

Sendo prezente a S. Mag.e pelo bispo dessa Capitania que, não havendo ainda até o prezente domicilio proprio em que pudesse rezidir os seus respectivos Prelados, se estava contribuindo pela Fazenda Real com duzentos mil reis cada annõ para pagamento das cazas em que costumão habitar, e ordinariamente erão limitadas e improprias para habitação episcopal, ao mesmo tempo que se achava devoluto o edificio que foi Collegio dos extintos e prospriptos Jezuitas. Ordena o mesmo Senhor que V. S.a, logo que chegar a essa capital o dito Bispo lhe mande entregar o referido edificio com todas as suas officinas, ecepto a pequena quadra em que se achão as Aulas de Estudos, que deve rezervar-se para as escolas dos mestres e professores que na conformidade da lei hão de ser nomeados pela Meza Censoria para o ensino da mocidade dessa Capitania. — D. G. e a S. a, — Palacio de N. Senhora da Afuda a 14 de Outubro de 1775. — Martinho de Mello e Castro. — Sr. D. Luiz Antonio de Souza Botelho Mourão. (1).

Pg. 149.

Documentos interessantes vol. XXXI — Departamento do Arcuivo do Estado).

Quer dizer aquele Palacio do Governo, onde hoje está a Secretaria da Educação e que pertencia aos Jesuitas então expulsos pelo Marquez do Pombal (nor isso, com certeza está no "tacho" dos "quintos" das caldeiras do Pedro Botelho, conhecidos por inferno...) era objeto de discussão para moradia, e custava 200$000 por ano! Ali deviam residir os capitães-generais, como residiram mas deu panca e upa para ser ocupado!

LELLIS VIEIRA

NO PALACIO 9 DE JULHO

Diminuto o numero de deputados presentes à sessão de ontem

A SRA. CONCEIÇÃO SANTAMARIA PRONUNCIOU UM DISCURSO PARA ESCLARECER QUE O TERMO "CASTA" E' UM ELOGIO

TOTALMENTE PREJUDICADA A VOTAÇÃO DA ORDEM DO DIA — VARIAS

As 15,15 horas de ontem, com grande atraso e apenas com 17 deputados presentes, o que contrariava o Regimento Interno, foi aberta a 199.a sessão ordinaria da Assembléia Legislativa, sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano. Foi proferida, inicialmente, a leitura da ata da sessão anterior, pelo sr. Joviano Alvim, sendo aprovada sem discussão. A seguir, o sr. Milliet Filho, que fazia as vezes de primeiro secretario, deu conhecimento à Casa do expediente do Dia.

O presidente comunicou ter o sr. Oliveira Costa, lider do P.S.D. indicado o sr. Castelo Branco para suplente do referido partido, na Comissão de Leis Complementares.

ETIMOLOGIA DA PALAVRA CASTA

Foi à tribuna a sra. Conceição Santamaria, agradecendo antes de abordar o assunto a que se propusera, a gentileza do colega Pinheiro Junior, cedendo-lhe a vez para usar da palavra.

A parlamentar trabalhista reportou-se, então, a um discurso proferido exatamente uma semana atrás, pelo deputado Salomão Jorge, a proposito de um requerimento do sr. Porfirio da Paz, a proposito de artigo publicado pelo jornalista Assis Chateaubriand.

Havia um malentendido que ela se animava a esclarecer, a proposito de um seu aparte ao deputado Porfirio da Paz, classificando o Exercito Nacional de "casta". Não houve, segundo a sra. Conceição Santamaria, a minima intenção de hostilizar o Exercito brasileiro, como interpretara o sr. Porfirio da Paz, motivo pelo qual foi ela forçada a consultar o ilustre filologo, professor Silveira Bueno e buscar as luzes a respeito da etimologia da palavra.

Ficou, então, sabendo que a expressão não é um pejorativo, pois, das Escrituras Sagradas consta que Jesus pertencia à casta dos judeus. E', pois, ao contrario do que entende o deputado Porfirio da Paz, um legitimo elogio, que em nada diminui a classe a que pertence o deputado seu colega de partido.

Terminada a oração da sra. Santamaria, a Mesa informou estarem na casa 29 deputados, não havendo, consequentemente, numero para votação.

Ficava, assim, totalmente adiada a discussão da Ordem do Dia, só sendo permitida a discussão da materia constante da pauta.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Falou o sr. Cunha Lima da tribuna, criticando o Departamento Estadual do Trabalho, a proposito do dissidio coletivo impetrado por operarios das Industrias Votorantim, de Sorocaba. O referido departamento resolveu sustar o dissidio, alegando motivos que o orador rebateu com veemencia, demonstrando a improcedencia dessas alegações.

UM PREFEITO ANTI-DEMOCRATICO

Em seguida, o sr. Porfirio da Paz ocupou a tribuna, protestando contra a atitude do atual prefeito da cidade de Santos, que se recusou a receber uma comissão de operarios daquela Prefeitura, que lhe haviam solicitado audiencia para discussão da melhoria dos seus salarios.

O orador foi informado pela diretoria do Partido Trabalhista, da vizinha cidade, sobre a maneira rude e irreverente com que foram recebidos os humildes operarios, taxados de desordeiros e quejandos.

Como não tivessem a quem apelar, os lixeiros vieram a esta cidade a fim de apresentar queixas, ao tempo em que solicitaram uma contribuição à lista que já conta com diversas assinaturas, angariando pequenas importancias com as quais eles procuram solver as necessidades mais prementes.

Outras estão correndo pela cidade de Santos, de vez que é das mais dificeis a situação dos lixeiros que estão sendo substituidos no seu duro mister por elementos pertencentes à guarda-civil.

Estranhou o orador o cuidado com que o prefeito trata os policiais, distribuindo aos guardas um par de luvas para serem usadas na coleta do lixo.

PERTURBADA A ORAÇÃO

Em consequencia dos apartes acalorados que novamente os deputados Milliet Filho e Conceição Santamaria dirigiam ao orador, quando rememorou a expressão "casta", com a qual foi classificado o exercito, tumultuou a sessão.

A sra. Conceição Santamaria apelou para o presidente, no sentido de que o mesmo providenciasse que a taquigrafia levasse ao Plenario o parecer do prof. Silveira Bueno, a fim de que o orador "aprendesse" o sentido correto da palavra, replicando o sr. Porfirio da Paz que não estava carecendo de lição de português de quem quer que fosse.

Lamentavel a reprodução desses fatos, ocorridos na sessão anterior, sendo o sr. Nelson Fernandes obrigado a intervir, informando que a Mesa não permitiria que a discussão descambasse para o terreno do ataque pessoal, nem da parte dos aparteantes nem do orador.

Assim, dada essa intervenção, pôde o sr. Porfirio da Paz terminar seu discurso.

QUESTÃO DE ORDEM

Levantou o sr. Lino de Matos uma questão de ordem, no sentido de que a Mesa intervenha junto à Comissão de Constituição e Justiça, para que aquele orgão possa dar andamento ao projeto de elevação de vencimentos do funcionalismo, segundo preconiza a mensagem governamental, a partir de 1.o de janeiro de 1949.

Informou, no entanto, o sr. Sales Filho, falando pela ordem, que a Comissão de Constituição e Justiça não estava dificultando o andamento da referida Mensagem na sua tramitação pela Assembléia, de vez que o processo se encontrava em poder da Mesa, só ontem indo parar às suas mãos. Desse modo, o sr. Lino de Matos, naquela sessão de sabado, estava, apenas, "levantando uma questão de... desordem."

Com os esclarecimentos prestados pelo lider republicano, foi assim resolvida a questão de ordem levantada pelo deputado Lino de Matos, como informou a Mesa.

Em seguida falou o sr. Alfredo Farhat, criticando o sr. secretario da Fazenda, que até aqui não determinou o pagamento devido aos servidores inativos, segundo o preceito constitucional.

PEDIDO DE INFORMAÇÕES

Pelo sr. Nelson Fernandes foi entregue à Mesa o seguinte pedido de informações, com referencia ao andamento das obras do plano rodoviario do Estado:

Considerando que o planejamento da politica rodoviaria do Estado é de fundamental importancia para a sua expansão economica;

considerando que a Interventoria Fernando Costa, em 1942, no governo do Estado, aprovou o "Plano Rodoviario", com o qual se especificaram as obras a serem realizadas e se fixaram ao mesmo tempo os recursos financeiros para sua execução;

considerando que, assim procedendo, deu o governo do Estado benefica rigidez ao programa de realizações no campo rodoviario;

considerando que a Assembléia Constituinte, pelo Ato das Disposições Transitorias, em seu artigo 15, impoz a conclusão das obras desse Plano dentro de 4 anos contados da promulgação da Constituição, ou seja, a 9 de julho de 1951;

considerando que essa decisão correspondeu à aprovação do Plano Rodoviario pela Assembléia e, pois, qualquer posterior modificação desse Plano deveria depender de homologação da Assembléia Legislativa;

Requeiro à Mesa, ouvido o Plenario, sejam solicitadas ao governo do Estado as seguintes informações, referentes ao andamento das obras do Plano Rodoviario;

a) — si o programa de andamento dessas obras permite prever sua conclusão no prazo fixado no referido art. 15 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias;

b) — si todas as obras construidas ou em construção, custeadas com os recursos do Plano Rodoviario, nele já estavam incluidas inicialmente;

c) — em caso contrario, quais as supressões, acrescimos ou alterações feitas; quais os seus fundamentos tecnicos ou economicos e quais os orgãos e autoridades que, consultados, as aprovaram;

d) — se há possibilidade — dentro dos recursos financeiros e do prazo restante de execução do Plano — de se incluirem nesse Plano novas obras, com que se atendam a justas e numerosas solicitações que tem sido endereçadas a esta Assembléia.

A sessão foi encerrada às 18,20 horas, sendo marcada outra para amanhã, à hora regimental.

O ultimo livro do filosofo Bertrand Russel

(B. N. S.) — O livro do momento em Londres é de autoria de um dos maiores pensadores contemporaneos, Bertrand Russel, autor de tantas obras famosas. Editado pela casa Allen & Unwin, **"HUMAN KNOWLEDGE — Its Scope and Limite"**, esse o titulo do livro, vem obtendo não apenas o favor da critica, como da massa dos leitores, pois essa obra não é destinada aos filósofos e profissionais da filosofia, mas o leitor comum, que se interessa pelos problemas do Espirito, da Materia e da Ciencia, **HUMAN KNOWLEDGE"** é um roteiro para o conhecimento humano no sentido mais elevado, e Bertrand Russel mantem o seu prestigio de pensador com este seu ultimo livro.

COLEGIO SION

Realiza-se hoje, ás 14 horas, a festa de Coroação e entrega de diplomas ás normalistas do Colegio Nossa Senhora do Sion.

A missa, em ação de graças, será celebrada ás 8,50 horas.

O IMORTAL HUMBERTO DE CAMPOS

FRANCISCO AUGUSTO NUNES

Transcorrendo hoje, a efemeride que assinala mais um aniversario da morte de Humberto de Campos, em cuja personalidade não se sabe o que mais admirar, se o estoicismo no sofrimento, se o talento fulgurante, são oportunas estas frases que, com alma e coração, escrevi; e que desejo recordar como uma singela homenagem à sua imperecivel memoria.

Não quero ser o ultimo a render homenagem à augusta memoria de Humberto de Humberto de Campos, e, forçosamente, isso não acontecerá, visto ainda não estar concluida a longa e expressiva serie de grandes sentidos e justos encomios que os jornais e revistas têm estampado em torno desse vulto que, nos tempos atuais, escreveu empolgantes obras de profunda e pura filosofia, revestidas de misticismo e até mesmo de um divino sentimentalismo, tornando-se o escritor mais lido e querido, nos ultimos anos, em nosso país.

Admiração que aureolava o seu nome e o interesse com que eram escolhidos os seus livros e as suas cronicas esparsas por todos os recantos do país, estas publicadas e transcritas em jornais de todos os matizes, deram-lhe ainda em vida a garantia de uma consagração que só costuma surgir após a descida para o tumulo.

A Humberto de Campos posso aplicar o que Euclides da Cunha escreveu a respeito de Machado de Assis: "E gentilissimamente bom durante a vida, ele se tornava gentilmente heroico até mesmo na morte".

Até mesmo na morte, Humberto revelou de modo concludente o seu estoicimo, pedindo e insistindo mesmo para ser operado e escolhendo o anestesico que devia ser utilizado na fatal intervenção cirurgica.

Com uma placidez impressionante, fria, como marmore e indeferente como a fatalidade ele foi para a mesa de operação, onde os seus olhos já anunciados pela enfermidade se fecharam por completo para a luz e para a vida, tão cantadas nas suas maravilhosas paginas de intensa vibração sentimental, inspiradas no estudo e na contemplação da natureza. E os seus dedos que escreveram paginas e capitulos cheios de doçuras e plenos de vida, onde estuava o estro de uma imaginação sempre palpitante e ardente, adornada com um lirismo doce e confortante como a bondade, estavam enregelados, não se abrindo mais a aspereza do trabalho diuturno, inspirado pela sua mirifica e fecunda imaginação!...

Parafraseando os dizeres de Euclides da Cunha, seja-me novamente licito repetir aqui :— "Não se compreendia que uma vida que tanto vivera outras vidas, assimilando-as através de analises, subtilissimas, para no-las transfigurar e ampliar, aformoseando em sinteses radiosas, que uma vida de tal porte desaparecesse..."

Entretanto, tudo desapareceu: — aquela imaginação ardente e aquele cerebro mirifico que concebeu paginas ornadas com cercaduras de ouro da mais sedutora inspiração. O extraordinario intelectual, o super-homem de fulgurante talento havia sucumbido sob o golpe falta.

Resta, porem, no meio da terturante dôr do seu desaparecimento, a confortadora convicção de que nem tudo foi perdido. Aí estão os livros admiraveis produzidos pelo seu espantoso trabalho diurnal, pelo seu assombroso e fecundo talento, que despertaram em todos espiritos a mais imorredoura admiração.

Resta, tambem, a certeza de que o frio e nebuloso materialismo da época não dominou não extingiu o sentimentalismo nas criaturas humanas, visto que a admiração que a personalidade invulgar de Humberto de Campos despertou em inumeros corações, veiu de modo inequivoco provar terminantemente ou assegurar que, apesar de tudo, ainda existe, ainda prepondera a religião do sentimento; ainda o espiritualismo predomina na humanidade.

Com razão disse um grande intelectual que "nos fastigios de certos estados morais, concretizam-se, às vezes, as maiores idealizações".

Contemplando esse precioso e reconfortante culto de admiração em volta do nome do morto ilustre, surgem a convicção e a afirmativa da existencia e do valor da consagração que ainda é tributada ao belo e à bondade. Disse muito bem João Luso: — "Você, Humberto, trabalhou sempre, no sentido grandioso e preciso do termo, qualitativa e quantitativamente, isto é: sem chegar a trabalhar menos, nem pior. Morreu, por assim dizer, diante das suas folhas de papel em plena atividade do engenho peregrino e da mão atletica, semeando saber, irradiando bondade e fazendo espirito".

Nestas palavras de João Luso está a sintese da biografia de Humberto de Campos: — Semear o saber e irradiar bondade.

Sim, melhor apologia não se pode fazer um escritor, visto que no saber e na bondade estão radicados todos os elementos indispensaveis à humanidade. Nesses dois vocabulos estão compreendidos as maximas aspirações da criatura humana. Um e outro se unificam e se completam. Ambos esses elementos têm as suas fonte sna Divindade; ambos têm a sua séde nos dois orgam vistes da criatura — um tem as suas raizes no cerebro, irradiando a lus benefica que sublima, engradece e notabiliza o homem; outro tem a sua semente e germina no coração, donde brotam todas as fecundas consolações, donde surgem em suas vibrações espontosas e semi-divinas: — o amar e a saudade.

O panegirico, pois, de Humberto, pode ser sintetizado nestas duas mirificas palavras: — saber e bondade.

E para que mais excelso e mais duradouro e expressivo elogio?

Nascimento do teatro brasileiro

GUILHERME FIGUEIREDO

Nem a opera do padre Ventura, onde se promovia a saudade da "santa terrinha", no dizer de Procopio Ferreira, em conferencia durante a "Primeira Exposição Internacional do Livro e da Gravura do Teatro" no ano passado, nem aquele Manuel Luiz, português dançarino e tocador de fagote, nem a inauguração do Real Teatro de São João, com a presença de don João VI, nem a ereção do São Pedro de Alcantara, nem a abertura do da rua dos Arcos ou do da rua do Cotovelo inauguravam a cena brasileira. Assim como é uma simpatica e atrabiliaria apropriação indebita a inclusão de Antonio José no rol dos nossos escritores de teatro. Por mais que amemos o seu talento, soframos a tragedia de sua vida, e nos alegremos com o seu berço nestas terras, não será justo dizer que os autos do "Judeu" no palco do padre Ventura eram inicio da nossa literatura dramatica. Tampouco, é possivel admitir, sem que caiamos em erro tão grave quanto o de Melo Morais Filho, ou mesmo de José Verissimo, que o teatro dos jesuitas ou a apresentação das farças portuguesas nos teatros colonias tiveram uma expressão brasileira de arte, ou mesmo de tentativa. Porisso mesmo, avulta a inexatidão em que incorre o sr. Claudio de Sousa, ao atribuir a Botelho de Oliveira, o cantor da "Musica do Parnaso", o titulo de nosso primeiro comediografo, a não ser que para tanto nos atenhamos a uma cronologia desdenhosa de quaisquer interpretações quanto à nacionalidade da obra. O classico portuguesissimo, se seguiu os passos Gil Vicente escrevendo em outras linguas além da sua, determinou ele proprio a origem espanhola de sua arte, com as duas comedias que deixou. Nelas não se encontra nem mesmo a paisagem da nova terra, que pela primeira vez se vai ver em Gonçalves de Magalhães. Não creio que o trabalho a que se deu o ilustre academico, ao traduzir para o português e adaptar o "Hay amigo para amigo", tenha revelado os primordios de nossa comedia, que já pelo fato de poder ser traduzida evidencia que não é nossa. Em Botelho de Oliveira todas as intenções poeticas são imitações do teatro hispanico, com uma imperturbalidade que nem mesmo o calor do tropico e as estações do ano comprometeram:

"Prado que estás vestido
Con alegres colores
De fecundos verdores
Vé que Enero temido
Nieve sembrando, pierde
Con candido rigor tu pompa verde.

.. ..

Planta...
Vé que Otubre inclemente
Te da, si te saluda
A verde juventud vejez desnuda.

.. ..

Que mal tratarme estoy viendo
Como el Enero a su pompa".

Estas frias citações da neve, dos rigores de janeiro e de outubro, pertencem a sentimentos e personagens que se agitam numa outra geografia, distante da nova terra cuja fisionomia de sol e verdura deslumbrou as retinas do primeiro cronista que deu noticias do Brasil. A generosidade do sr. Claudio de Sousa não avança de dois seculos o nosso teatro. Quanto a Antonio José, se é certo que a sua mordacidade, o seu engenho para o chiste, e seu "lirismo espontaneo e plebeu", no dizer de Silvio Romero e João Ribeiro poderiam marcar o predecessor de Martins Pena, tambem é certo que ele, "se transplantando para o Brasil, teria derivado para a poesia lirica, já que não tinhamos teatro". Ele zurziu os jesuitas a seu ensino, a sociedade lisboeta e seus preconceitos, don João V e sua côrte, os poetas, as frascarices do convento das freias de Oudivelas, os elegantes da metropole e a hipocrisia oficial; mas se o fez com uma graça que nos dá vontade de dizer que é nossa, é bem possivel que só a sua revolta, não mostrada nas obras, a desgraça da prisão, os martirios e a morte da mãe, o bendito dedo torto de torturas com que escreveu suas comedias, o odio à Inquisição e à terra que lhe deu o sucesso e a tragedia, tudo isto lhe haja levado à evasão do espirito para um pouco de saudade e de vingança brasileiras.

E' a vinda de D. João VI que proporciona a permanencia do teatro no Rio de Janeiro. Antes, as poucas representações feitas aqui, na Bahia, no Recife, as possiveis traduções de Alvarenga Peixoto, e as de Claudio Manuel da Costa, não exprimem a existencia de um teatro como atividade artistica da gente do Brasil. E depois da elevação da colonia a reino, ainda aí o incendio de três casas de espetaculos acrescenta vicissitudes ao nascimento do teatro nacional. Fazia-se então teatro, e mais e mais se fez depois da Independencia. Fazia-se teatro português e espanhol, fazia-se opera, fazia-se "vaudeville" francês. Porque desde então o reino, e principalmente a côrte, foi perdendo a fisionomia fradesca e por assim dizer brutal da colonia. O sociologo que deseje uma interpretação da vida das classes dominantes daquela época terá de procura-la muito a fundo nas nossas Igrejas e nas nossas casas de espetaculos. O pulpito e o Te-Deum marcaram comemorações dos eventos faustos, dos acontecimentos politicos, e a fala das exigencias morais. As casas de espetaculos, muito antes de abrigarem o teatro brasileiro, abrigaram a nossa Independencia, as festividades civicas, os primeiros regozijos da nova nação. Uma boa parte da historia do Imperio e dos primeiros anos da Republica, está escrita nos teatros, que ouviram o Hino de Don Pedro, a palavra da abolição, a palavra do movimento republicano. De certo modo, o teatro, como recinto de pregação independente dos espetaculos que oferecia, foi mais importante do que a praça publica — e isto é explicavel, porque a ele concorriam pelo menos os mais instruidos, os que tinham posses, os estudantes, o pequeno nucleo pensante das cidades. Neles é que o tribuno e o poeta encontravam auditorio, assim como neles as classes dirigentes encontravam um dos raros divertimentos que se podiam oferecer.

A escassez desses divertimentos tornou importantissimo o teatro, desde a vida da côrte portuguesa. Ao lado da farça para a plebe, ali estavam um mundo de representações que verdadeiramente pasma a quem lhe percorre a lista. Desde antes, do tempo do padre Ventura e de Manuel Luiz, representou-se aqui Molière e Antonio José. No Real Teatro de São João, Marcos Portugal regeu e Debret fez cenarios. Vieram companhias portuguesas, italianas e francesas. Até o periodo de Martins Pena, o brasileiro de certa classe, posse e educação podia ter assistido a Shakespeare, a Molière, a "Frei Luiz de Souza" e "Os sete infantes de Lara" de Garret, a "Catharina Howard" de Dumas, a "Nodoa de sangue" de Moilion e Boillé. No periodo do exito de Martins Pena, que vai de 1836 a 1847, deu-se a opera "Guilherme Tell", de Rossini de quem já se havia executado a "Encontro Feliz". A "Norma", de Bellini, cantada pela Gandiani, se tornou mania a ponto de Martins Pena, n'"O Dilettante", frisar que a "Casta Diva" é "todos os dias, por essas ruas e casas, cantada, miada, guinchada, assobiada e estropiada. E' uma epidemia". Segundo ele, até os moleques a assobiavam. As secundarias obra de Auber, o "Fra Diavolo", o "Domino Noir" estavam em cena, assim como a "Lucia de Lammermoor", cantada pela Eugenie Mége, depois vitima de um dos grandes crimes passionais da época. Era natural esse encantamento pela musica, quando um José Mauricio a levara das igrejas para os salões, e quando aqui estavam e haviam estado Marcos Portugal, Sigismund Neukomn, discipulo de Hayden, e o espanhol José Amat. Esses dez ou onze anos, os ultimos da vida de Martins Penas no Brasil, se não primaram pelo gosto de certos espetaculos, pelo menos brilharam pela quantidade, e pela excelencia das interpretações de um João Caetano, de Estela Sezefreda, da Ludovina Soares, e do primeiro artista comico brasileiro, Francisco Corrêa Vasques.

Almoço do Clube dos Diretores de Jornais

Marcou, sem duvida, um acontecimento relevante, no mundo da imprensa, o almoço mensal do Clube dos Diretores de Jornais ontem realizado no restaurante do Hotel Excelsior.

Coube aos nossos prezados colegas d'"A Noite" oferecer o agape, ao qual estiveram presentes o consul norte-americano, sr. Cecil Cross, e outras figuras de relevo não só do jornalismo como da politica, do comercio e da industria.

Fizeram-se ouvir, durante a reunião, os srs. Edmundo Monteiro, diretor do "Diario da Noite"; Roberto Moreira, da C. D. do Partido Republicano, que aproveitou a oportunidade para render homenagem ao saudoso brasileiro, o grande ministro Joaquim Murtinho, cujo centenario se comemora a 7 do corrente; Menotti Del Picchia, que dirigiu uma saudação ao sr. Yan de Almeida Prado, presente ao almoço como convidado de honra, relembrando o seu ato meritorio ofertando ao municipio de São Paulo a mais rica Brasiliana existente no país; e finalmente os srs. Pelagio Lobo e Abner Mourão.

Tambem usou da palavra, para comunicar aos presentes que no proximo mês caberá ao "Correio Paulistano" ofertar o almoço do Clube dos Diretores de Jornais, o nosso companheiro Galeão Coutinho, redator-chefe desta folha.

Por fim, falou o nosso prezado confrade, diretor d'"A Noite", sr. José Carlos Pereira de Sousa, agradecendo o comparecimento dos presentes e pondo em realce o congraçamento cordial de todos quantos mourejam no jornalismo, em São Paulo, graças ao Clube dos Diretores dos Jornais.

Semana de Orientação Profissional

Será realizada de 13 a 17 deste mês, a Semana de Orientação Profissional, promovida pela Sociedade de Psicologia de São Paulo.

Os trabalhos serão efetuados no auditorio da Biblioteca Municipal, às 20,30 horas.

Informações, com o prof. Osvaldo de Barros Santos, á rua Monsenhor Andrade, 228 (SENAI) telefone 3-2724.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 17 — "AMPULHETA"

Hoje, tem a palavra nosso colaborador Ivan (O Terrivel, acrescentarão os que não dispuserem de um dicionario Lelo, de onde sairam todos os conceitos)... Para os neofitos, revelamos que a 1 H. é uma locução interjetiva. O problema é duro, mas com 11V. chegaremos ao fim do domingo sem sentir o tempo se escoar por essa bizarra ampulheta.

VERTICAIS

1 — Preguiça — Tribu de indios da nação dos Tupinambás; 2 — O mesmo que em — O mesmo que concubina; 3 — Livre de pena merecida — Artigo pl.; 4 — A parte podre da madeira — Pontos aproximados; 5 — Casa africana circular de teto baixo — Castiga; 6 — Teimosia; 7 — Fantasma (tupi) — Esposa de Abraão; 8 — Vantagem — Desordem (fig.); 9 — Tolo — Vogais; 10 — Simbolo do estroncio — Textualmente (lat.); 11 — 3-1416 — Lingua negro-africana da foz do Cross-River.

HORIZONTAIS

1 — O mesmo que diabo; 2 — Desaparecer — Venha cá (int.); 3 — Aversão (pop.) — Orgulho (fig.); 4 — Alinhamento; 5 — Entidades das religiões fetichistas dos africanos; 6 — esta de ano para a qual os negros se cotizam; 7 — Voz imitativa de pancada int.); 8 — Loja onde se vendiam generos a retalho na India portuguesa; 9 — Famoso (gir.); 10 — Modo de andar — Chefes (em turco); 11 — Tambem? (ant.) — Ilha francesa; 12 — Arte de advinhar baleada no nome das pessoas.

DIC.: LELO.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 16 — "REPUBLICANO HISTORICO" — HORIZ. — 1 — Jequitibá; 2 — ONU, fé, aba; 3 — Ic, at; 4 — Natividade; 5 — aí, rola, P. R.; 6 — Acampa; 7 — imperativo; 8 — no, an; 9 — tre, re, dai; 10 — adamascado. VERT. — 1 — Jornalista; 2 — En, aí, RD; 3 — Quit, apnea; 4 — Circeo; 5 — If, voar, rã; 6 — Té, Ilma, és; 7 — Adapta; 8 — bata, ainda; 9 — ab, DP, Ad; 10 — Sacerdocio.

CORRESPONDENCIA

K. A. C. — (Capital) — Já haviamos respondido sua carta anterior, pela secção do dia 1.o e em carta particular, enviando o problema pedido. Como deve ter notado, estamos jogando com todos os recursos disponiveis para sanar as falhas de que a secção se ressente, no que muito nos tem auxiliado as sugestões e criticas dos leitores.

O. S. F. — (Capital) — Viva o nosso amavel "habitué"! Gostou do desenho de ontem? Seu novo problema tomou o n. 26 e será publicado no dia 16.

VIDA PORTUGUESA EM SANTOS

Comemorado com brilhantes festejos o 53.o aniversario do Centro Português e a data da restauração de Portugal — Outras notas

SANTOS, 4 (Da sucursal) — O Centro Português de Santos, prestigiosa agremiação desta cidade, comemorou, no dia 1.o do corrente, a data de sua fundação e a restauração de Portugal.

Fundado há 52 anos, esse clube vem prestando os mais relevantes serviços, não só à colonia portuguesa, como à sociedade santista.

Proporcionando diversão e entretenimento aos seus associados, vem desenvolvendo um vasto programa de cultura artistica, mantendo uma escola dramatica, e um Corpo Cenico, que apresentam todos os meses magnificos espetaculos, constantes das mais festejadas peças do teatro português e brasileiro, desempenhadas por amadores que rivalisam, alguns deles, com os nossos melhores profissionais. O Centro Português realiza, tambem, frequentes espetaculos, nos quais colaboram artistas da declamação e da musica, conferencistas, etc. Ainda no mês passado, realizou três excelentes reuniões, apresentando o maestro e compositor português Oscar da Silva, e as declamadoras patricias Margarida Lopes de Almerica e Cleo Marion, tendo ainda cedido o seu salão para um espetaculo à declamadora Busato.

O predio sede do Centro Português é belo edificio, em estilo gotico, possuindo confortaveis instalações, como um salão-teatro e um vasto salão, denominado "Salão Camoneano" um dos mais belos salões da cidade.

Nesse salão, o Centro comemorou a data de seu aniversario e da restauração de Portugal, com uma sessão magna, que teve a colaboração da Orquestra Filarmonica Santista, da Tertulia Academica e da soprano Vilma Fracaroli.

Continuando a comemoração dessas datas, programou o Centro, para hoje, um grande baile, animado por uma das melhores orquestras da cidade, e, no dia 5, domingo, espetaculo teatral, pelo Corpo Cenico, com a apresentação da comedia portuguesa "Os Degregados."

Encontra-se, presentemente, à frente dos destinos do Centro Português, que, em 1946, foi registado como sociedade estrangeira, por despacho do então ministro da Justiça, sr. Carlos Luz, a seguinte diretoria:

Fresidente, Domingos Candido da Silveira; vice-presidente, Francisco Lourenço Gomes; 1.o secretario, Alberto Loureiro Valente; 2.o secretario, Vitorio Simões; 1.o tesoureiro, Narciso E. da Cunha; diretor-fiscal, João Marques da Silva; bibliotecario, Americo Ramos; diretores vogais: Dias Carvalho, José dos Santos Calçada e Lucas Simões.

NECROLOGIA

ANTONIO PACHECO DE CARVALHO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 49 anos de idade, o sr. Antonio Pacheco de Carvalho, casado com d. Maria Aparecida Carvalho. Deixa os filhos — Tais, Triso, Tenisa e Perci.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

D. ANA MARTINHO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 42 anos de idade, d. Ana Martinho, filha do sr. Candido Ferreira Clemente e de d. Alexandrina Ferreira Clemente, já falecidos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

HENRIQUE INHAUSER — Faleceu ontem, nesta capital, aos 48 anos de idade o sr. Henrique Inhauser, casado com d. Elisa Inhauser. Era filho do sr. Ricardo Inhauser e de d. Beatriz Inhauser. Deixa os filhos — Leopoldina, casada com o sr. Benedito Zeferino Barbosa; Abner, Dirce, Beatriz e Edgard.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

D. ANA JOAQUINA RODRIGUES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 55 anos de idade, d. Ana Joaquina Rodrigues, casada com o sr. Silvino Rodrigues. Deixa os filhos — Antonio, Acacio e Aida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

D. MARIA JOSE' DE JESUS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 64 anos de idade, d. Maria José de Jesus, viuva do sr. Antonio Antunes de Jesus. Deixa os filhos — Antonio, casado com d. Olina Inês Lemmi de Jesus; Amelida Antunes de Jesus; Lourdes Antunes de Jesus Carvalho, casada com o sr. José Pereira de Carvalho; Piedade de Jesus Rezende, casada com o sr. João Rezende.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua do Acre, 526, para o cemitério da Consolação.

CANDIDO RINCO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 74 anos de idade, o sr. Candido Rinco, casado com d. Elvira Rinco. Deixa os filhos — José, Adelia, Olimpio, Antonio, João, Raquel, Ester, Ana e David.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o refetro da rua Oito 58, Vila Prudente, para o cemitério do Braz.

MARIO TROCOLI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 19 anos de idade, o sr. Mario Trocoli, filho do sr. José Trocoli e de d. Carmem Escoleri. Deixa os irmãos — Vicente, Antonio, Orlando e Mafalda.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua D. Duarte Leopoldo, 434, para o cemitério de Vila Mariana.

D. SIMONA R. DE CLOUZET — Faleceu ontem, nesta capital, aos 69 anos de idade, d. Simona R. de Clouzet, viuva do sr. João M. Clouzet. Deixa os filhos — Ramon, casado com d. Raquel Clouzet; João, casado com d. Amanda Clouzet; Simona, casada com o sr. Jorge Consol; Julio, casado com d. Alexandrina Clouzet; Ernesto casado com d. Hilda Clouzet; Romualdo, casado com d. Alice Clouzet; Hugo Clouzet; Maria, casada com o sr. Bruno De Luna.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Dr. Diogo de Faria, 223, para o cemitério de Vila Mariana.

ANTONIO JORGE DE AZEVEDO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 56 anos de idade, o sr. Antonio Jorge de Azevedo, casado com d. Palmira da Conceição Azevedo. Deixa um irmão — Manoel Jorge Azevedo.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da Beneficencia Portuguesa, para o cemitério de Vila Mariana.

OTAVIO PISTELI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 22 anos de idade, o jovem Otavio Pisteli, filho do sr. José Pisteli e de d. Julia Cariola Pisteli. Deixa os irmãos — Herminio, Ernesto, João, Nicola, Carlos, Ana, Narcina e Maria.

O corpo seguiu para São Carlos, onde será sepultado hoje, às 9 horas, no cemitério local.

FELICIO PUGLIELI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 90 anos de idade, o sr. Felicio Puglieli, viuvo de d. Concheta Puglieli. Deixa os filhos — Nicolau, Emilio e Dino.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Lavapes, 72, para o cemitério do Araçá.

JOÃO BELTRAN — Faleceu ontem, nesta capital, aos 62 anos de idade, o sr. João Beltran, casado com d. Felicia Sanches Beltran. Deixa os filhos — Isabel, casada com o sr. Antero Corrêa; Encarnação, casada com o sr. Antonio Torritesi; Palmira, casada com o sr. Antonio Vasco; João e Francisco.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas saindo o feretro da rua Coronel Silva Gomes, 72, para o cemitério do Braz.

D. ANA GANDRA DE ANDRADE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 60 anos de idade, d. Ana Gandra de Andrade, viuva do sr. Roque Lino Gomes de Andrade. Deixa filhos e irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua João Moura, 1140, para o cemitério São Paulo.

D. TERESA BOSMATO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 65 anos de idade, d Teresa Bosmato, casada com o sr. Antonio Bosmato. Deixa os filhos — Dirço e Elisa Morell, casada com o sr. Paulo Morell.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua José Bento, 236, para o cemitério de Vila Mariana.

D. TOMASINA ORSAMARSSO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 65 anos de idade, d. Tomasina Orsamarsso, filha do sr. Francisco Orsamarsso e de d. Maria Caprino, já falecidos. Deixa os irmãos — Fortunato, Caetano e Conceta.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da avenida Lins de Vasconcelos, 169, para o cemitério de Vila Mariana.

D. ANA ROSA CORRÊA DUARTE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 59 anos de idade, d. Ana Rosa Corrêa Duarte, casada com o sr. Joaquim Braz Duarte. Deixa as filhas — Maria Aparecida, casada com o sr. Serafim Duarte; Nair, casada com o sr. Mario Guedes e Lourdes, casada com o sr. Angelo Pires.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas saindo o feretro da rua Tuiuti, 868, casa 17, para o cemitério do Braz.

D. JOSEFA MORALES GARCIA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 29 anos de idade, d. Josefa Morales Garcia, casada com o sr. Ricardo Garcia. Deixa os filhos — José e Santa Garcia.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua D. Ana Neri, 165, para o cemitério do Braz.

HUGH CECIL WARNER — Faleceu ontem, nesta capital, aos 62 anos de idade, o sr. Hugh Cecil Warner, filho do sr. Jaime Warner e de d. Sara Warner. Deixa um filho — Hugh Cecil Warner.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Hadock Lobo, 76, para o cemitério do Araçá.

D. ALBINE COLINVAUX — Faleceu ontem, nesta capital, d. Albine Colinvaux, viuva do sr. Jean Batiste Colinvaux. Deixa os filhos — Jean Colinvaux, Raul e Henri Colinvaux.

O enterro realizou-se ontem no cemitério do Araçá.

VICENTE NOVOA — Faleceu ontem, nesta capital, em Sto. Angelo, o sr. Vicente Novoa, casado com d. Dolores Novoa. Deixa os filhos — Maria, casada com o sr. Oliver A. Dainton; Eladio, casado com d. Virginia Riva, já falecida; Manoel, casado com d. Nair Cavasn; Julia, casada com o sr. Vitor Byczyuski, Isabel, casada com o sr. Agostinho Murino e Antonio.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro daquela localidade, para o cemitério da Lapa.

MIGUEL BEZERRA PADILHA — Com a idade de 37 anos, faleceu dia 27 em Pirajui, o sr. Miguel Bezerra Padilha, filho do sr. Francisco Padilha, já falecido, e de d. Ana Bezerra Padilha. Era casado com d. Encarnação Garcia Padilha. Deixa os filhos — Neide, Norberto, Nercides e Miguel e os irmãos — Antonio, Maria, Francisco, João, Osvaldo, Domingos e Catarina.

O sepultamento realizou-se no dia seguinte, no cemitério local.

D. CAROLINA ANDRADE CRISTOFARO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 30 anos de idade, d. Carolina Andrade Cristofaro, casada com o sr. Pedro Cristofaro. Era filha do sr. Abilio e de d. Anita Andrade. Deixa os irmãos — Augusto, Artur e Iolanda Andrade.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério São Paulo.

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS

VICE-PRESIDENTE
ALBERTO WHATELY

TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIAO

SECRETARIO:
L. A. DA GAMA E SILVA

DIRETORES:
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
ABELARDO VERGUEIRO CESAR

SUPERINTENDENTE:
AMADEU MENDES

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$ 0,80
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados	Cr$ 1,20

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00
Capital: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia	6-3160
Redator-chefe	6-5382
Redação	6-4957
Publicidade	6-4959
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3187
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar, sala n.o 604, Telefone 42-7837.
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S/4, Tel. 5870.
CAMPINAS — Rua 13 de Maio, 498

Perigosa vulnerabilidade das belonaves «yankees»

Prevista a completa remodelação dos planos de defesa naval dos Estados Unidos, em consequencia dos resultados pouco satisfatorios das manobras da Marinha

WASHINGTON, 4 (R.) — Segundo foi hoje revelado nesta capital, as recentes manobras da Marinha dos Estados Unidos revelou perigosa vulnerabilidade das belonaves norte-americanas aos ataques submarinos.

Em vista disso, é provavel que o Estado Maior naval norte-americano passe inteiramente em revista os planos de defesa naval dos Estados Unidos.

OS PONTOS VULNERAVEIS

WASHINGTON, 4 (R.) — As manobras navais norte-americanas, que revelaram a vulnerabilidade das belonaves da Marinha aos ataques submarinos, tiveram lugar ao largo da costa da Terra Nova. Indicaram que, no estado atual, em que se encontram as defesas navais dos Estados Unidos, uma pequena força de submarinos modernos poderia eficazmente derrotar um desembarque anfibio do tipo levado a efeito na Europa e no Pacifico, na ultima guerra.

Apenas um punhado dos mais modernos submarinos norte-americanos, funcionando como linha de defesa, demonstrou que uma frota atacante poderia ser dizimada pelas novas unidades submersiveis que podem ficar submersas durante longos periodos, desenvolvendo velocidades maiores do que até agora.

Entre os fatores que estão sendo agora estudados, figuram os seguintes:

"1.o — A Russia possui, pelo menos, 250 do tipo mais moderno de submarinos, construidos segundo o modelo "Schnorkel", dos alemães, na ultima guerra, capazes de desenvolver altas velocidades. Além disso, a Russia continua produzindo barcos desse tipo.

2.o — Em uma outra guerra mundial, as rotas maritimas serão de importancia primordial na aplicação da estrategia americana. A existencia das bases dependerá da capacidade da Marinha norte-americana de transportar suprimentos adequados ao seu fornecimento, sem interferencia de unidades inimigas submersiveis. Como os submarinos russos possuem longo raio de ação e alta velocidade, e são à prova dos mais modernos metodos de descoberta, os estudos navais nos Estados Unidos serão concentrados provavelmente em novos metodos eficientes de localização por meio do "radar", reconhecimento aereo e patrulha naval, o aperfeiçoamento de barcos caças-submarinos e o aperfeiçoamento de projetis auto-orientadores anti-submarinos, tanto aereos como navais, e a construção de uma frota modernissima de submarinos para os contra-ataques.

Em perspectiva um pacto militar entre os EE. UU. e a Italia

Conferencia secreta entre o general Marra e o chefe do Estado Maior norte-americano em Washington — Participação da Italia no pacto do Atlantico Norte

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Informa-se oficialmente que foram iniciadas importantes conversações militares entre altos chefes dos Estados Unidos e da Italia.

RIGOROSO SIGILO

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Sob rigoroso sigilo foi iniciado em Washington um periodo de conversações militares entre os Estados Unidos e a Italia".

UM PACTO EM PERSPECTIVA

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Fala-se em Washington na possibilidade de que os norte-americanos e italianos venham a concluir um pacto militar em consequencia das conversações agora iniciadas em Washington.

A MISSÃO DO GENERAL MARRA

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O general Marra, chefe do Estado Maior do Exercito italiano veio a Washington especialmente para manter conversações militares com altos chefes norte-americanos. A primeira reunião teve lugar com o general Omar Bralley, chefe do Estado Maior do Exercito dos Estados Unidos".

PRECAUÇÕES ESPECIAIS

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Precauções especiais foram tomadas em torno do edificio "Pentagon", sede do Departamento da Defesa Nacional, onde se reuniram em conferencia secreta o chefe do Estado Maior italiano e o chefe do Estado Maior dos Estados Unidos. os jornalists foram advrtidos de que não devem interrogar o general Marra pois as conversações "são muito importantes".

AS QUESTÕES ABORDADAS

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Acredita-se nesta capital, e com bôa dose de razão, que o general Marra e o general Bradley, o primeiro chefe do Estado Maior italiano e o segundo desempenhando igual função no Exercito dos Estados Unidos abordaram o seguinte tema na serie de reuniões que iniciaram nesta capital: defesa dos pontos estrategicos do Mediterraneo e participação da Italia no pacto do Atlantico Norte.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Violento incendio destruiu totalmente um emporio

Elevam-se a cem mil cruzeiros os prejuizos — Imprudencia à causa do sinistro — Dois feridos em outro incendio — Agredidos por soldados da Força Policial

O emporio de propriedade de Enio Fregnani, instalado à rua Padre Raposo, 346, na tarde de ontem, mais ou menos às 17 horas, foi destruido por violento incendio. Segundo conseguimos apurar, o fogo originou-se da imprudencia de um freguezes que, inadvertidamente, riscou um fosforo sobre um litro de alcool que havia quebrado, espalhando o liquido inflamavel pelo balcão. O incendio alastrou-se com intensidade incrivel por todo o armazem, não obstante os esforços dos que ali se encontravam. Chamados os bombeiros, estes, embora atendessem prontamente ao apelo, nada mais puderam fazer, pois, à sua chegada o fogo lavrava com intensidade incrivel, pelo que se limitaram a impedir que o sinistro se propagasse pelos predios vizinhos. A autoridade de plantão na Central de Policia seguiu para o local, onde tomou as providencias que o caso requeria, determinando a abertura do competente inquerito.

Os prejuizos se elevam a 100 mil cruzeiros, não estando a firma no seguro. O proprietario do estabelecimento, tomado de grande excitação, foi acometido de um derrame cerebral.

DOIS FERIDOS NUM INCENDIO

Na secção de distilaria do Laboratorio Produtos Quimicos Romeu Fachini Cia. Limitada, à avenida Conde de Frontin n.o 1.234, pouco depois das 15 horas de ontem, verificou-se violenta explosão, seguindo-se um incendio. Indalecio Fernandes, de 29 anos, casado, ali residente e Celestino da Silva, de 33 anos, casado, residente à rua Rodeio, 19, em Guaiauna, ao tentarem extinguir o fogo receberam leves queimaduras. Ambos foram socorridos pela Assistencia. Prestando declarações, disse o sr. Romeu Fachini, socio gerente da firma, ignorar as causas do sinistro, calculando os prejuizos em aproximadamente 20 mil cruzeiros, estando a firma no seguro.

ATROPELAMENTOS

Às 15 horas de ontem, no cruzamento da av. Celso Garcia com a rua S. Jorge, o auto particular de chapa 1-87-85, dirigido por Frederico Sprignan, atropelou Bosto Livich, de 95 anos, casado, vendedor ambulante, de residencia ignorada. O ancião recebeu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clinicas depois de ter recebido socorros urgentes no Posto Medico do Patio do Colegio.

—— O menino Antonio, de 9 anos, filho de Ezequiel Batista, domiciliado à rua Marquez do Pombal, 9, às 17.30 horas de ontem, na av. Guilherme Cotching, foi colhido e gravemente ferido pelo auto particular de Santo André de chapa 13-53-38, guiado por Julio Pedro. O menor sofreu graves ferimentos e depois de medicado no posto de curativos da Assistencia, foi internado no Hospital das Clinicas.

ATINGIDO POR UM COICE

Quando brincava numa chacara existente na rua Tobias Barreto, às 15 horas de ontem, o menino Valter, de 12 anos, filho de Luiz Carvalho, domiciliado àquela via, 442, foi atingido por um coice de animal, ficando gravemente ferido. O menor foi internado no Hospital das Clinicas.

AGREDIDOS POR SOLDADOS DA FORÇA POLICIAL

Maria Benedita da Silva, de 40 anos, casada, domiciliada à rua Itaboca, na madrugada de ontem, mais ou menos às 4,30 horas, quando transitava pela referida arteria, foi estupidamente agredida a golpes de chicote de aço por tres soldados da Força Policial. Nessa ocasião passava pelo local o ferroviario Francisco de Castro, de 22 anos, solteiro, morador à rua Alfredo Pujol, 8, sendo igualmente chicoteado pelos militares. A autoridade de serviço na Central de Policia foi informada do ocorrido, providenciou a remoção das vitimas para o posto de curativos da Assistencia, tendo Maria, cujo estado foi considerado grave, sido recolhida ao Hospital das Clinicas. Após o delito os agressores abandonaram o local, tomando rumo ignorado.

FERIDO A TIRO PELO GUARDA NOTURNO

Pouco depois das 22 horas de ontem, na avenida Paulista, proximo ao Trianon, o guarda noturno Artur Sousa Costa foi procurado por duas moças, que, dizendo-se perseguidas por varios rapazes, pediam o seu auxilio. Enquanto conversavam, surgiu, ali Marcio Munhoz Filho, de 20 anos, solteiro, domiciliado à rua General Fonseca Teles, 581, que passou a desacatar o guarda-noturno. Este sentindo-se ameaçado pelo rapaz, apanhou o casse-tête e desferiu alguns golpes em Marcio. Travou-se, então, entre ambos luta corporal, durante a qual o jovem conseguiu arrebatar o casse-tête das mãos do miliciano, que sacou do revolver e desfechou um tiro em Marcio, atingindo-o na região glutea. A vitima foi socorrida pela Assistencia, e hospitalizada por ser grave o seu estado. O miliciano foi levado ao cartorio da Policia Central, onde prestou declarações no inquerito instaurado a respeito, relatando o que dissémos acima.

CRIME DE MORTE NA RUA ITABOCA

A' hora de encerrarmos o expediente, a policia havia tomado conhecimento de um crime de morte verificado na zona do baixo meretricio.

Na rua Itaboca, 96, o individuo Antonio Delfio assassinara sua amante Maria Helena da Silva, preta, de 23 anos de idade, ali residente.

O criminoso foi preso em flagrante e o cadaver removido para o necroterio do Araçá.

Serios disturbios no Cairo

Assassinado o comandante da policia egipcia num conflito entre policiais e academicos

CAIRO, 4 (U. P.) — O Pachá Selim Zaki, comandante de policia do Cairo, foi morto por granada durante um conflito entre a policia e estudantes, os quais provocavam disturbios.

No decurso da luta foram empregadas armas de fogo, granadas e objetos diversos.

Informaram as autoridades policiais que cerca de trinta estudantes ficaram feridos e trezentos deles foram detidos.

Afirmam os jornalistas que viram um caminhão policial transportando vinte estudantes ensanguentados, que sairam da Faculdade de Medicina, na rua Casar El Hin, na parte sul da cidade.

Os disturbios começaram ao reiniciar-se as manifestações de domingo passado, quando advogados egipcios partiram para o Sudão, a fim de defender os sudaneses acusados de fomentar os disturbios durante as recentes eleições.

Os advogados egipcios foram obrigados a regressar pelas autoridades sudanesas.

A policia fez fogo sobre a Universidade de Fued Al Wall, no suburbio de Ciza, depois que os estudantes se entrincheiraram na mesma e lançaram seis granadas de mão contra os policiais.

Informou-se que os departamentos de administração e a Faculdade de Direito estavam em chamas.

Os disturbios da Faculdade de Medicina começaram quando os estudantes se entrincheiraram no interior do edificio e lançaram pedras e proferiram palavras ofensivas contra a policia.

Posteriormente, passou defronte à Universidade o auto-blindado do comandante da policia, Pachá Selim Zaki. Em certo momento, um estudante chegou perto do carro que estava parado, e lançou para o seu interior uma granada de mão. O engenho explodiu à altura da cabeça de Zaki, no momento em que este descia do auto. Morreu instantaneamente o comandante da policia do Cairo.

Mais tarde, a policia irrompeu no edificio e ali rutou de sala em sala, até eliminar por completo a resistencia oferecida pelos estudantes.

O Pachá Selim Zaki, que era o primeiro comandante da Policia desde que a Grã Bretanha se retirou do Egito, tinha por costume comparecer pessoalmente nos locais de disturbios, a fim de observar de perto a marcha dos acontecimentos.

VITIMADO POR UMA GRANADA

CAIRO, 4 (U. P.) — O Pachá Selim Zaki, comandante da Policia do Cairo, faleceu em consequencia da explosão de uma bomba lançada por estudantes da Faculdade de Medicina local.

Eleições hoje na Argentina

Preenchimento de vagas na Camara e no Senado — Assembléia Constituinte para reformar a Constituição

BUENOS AIRES, 4 (U.P.) — Quase três milhões de argentinos comparecerão amanhã, domingo, aos postos eleitorais, a fim de votarem nas multiplas eleições, quando serão escolhidos os cento e cincoenta e oito membros da convenção nacional e para preencher as vagas na Camara e no Senado.

Esses deputados à Assembléia nanacional constituinte, como se sabe, deverão reformar a Constituição da Argentina.

Além disso, serão, através das eleições de amanhã preenchidos mais os seguintes cargos eletivos na Argentina tres governadores provinciais, eleições municipais em Santa Fé e Mendoza, doze deputados provinciais em Mendoza, trinta e seis senadores e trinta deputados provinciais em Cordoba, dezesseis senadores provinciais e trinta e dois deputados em Corrientes.

Os peronistas estão advogando pela total reforma da Constituição, especialmente o que se refere ao que denominam aspectos sociais, tais como propriedade de terrenos, incorporação do decalogo dos trabalhadores, e propriedade estatal dos serviços publicos, alteração nos dispositivos do direito do individuo, etc..

Mesmo que a reforma seja aceita deverá ser discutida durante seis meses, antes que entre em vigor.

Os radicais votarão contra todas as reformas e os socialistas se absterão, alegando ausencia de garantias.

Os observadores politicos calculam que os peronistas conseguirão pelo menos dois terços dos votos depositados e os seus opositores um terço, no que diz respeito à escolha dos membros da Assembléia Constituinte.

O presidente Peron encerrou a campanha eleitoral dos peronistas na noite de sexta-feira com um discurso pelo radio, no qual fez um apelo a todos os seus partidarios para que ponham todas as suas forças a serviço da vitoria eleitoral peronista, não omitindo as medidas que possam colimar esse objetivo. O presidente deu aos seus correligionarios severas instruções sobre o modo de conseguir ampla maioria no proximo domingo.

Peron disse que uma reforma constitucional aprovada por noventa por cento dos componentes da Assembléia terá muito mais valor do que a aprovada por apenas cincoenta por cento. Isso porque o primeiro resultado indicaria que todo o país apoiava a reforma e o segundo que metade do país não o desejava.

A instruções do general Peron contêm detalhes tais como aconselhar aos seus correligionarios que se abstenham hoje de quaisquer festa que possa degenerar em incidente, provocando a sua prisão.

Disse que todos os peronistas devem estar em ação domingo, prontos para tudo e para todos.

Viagem do sr. Osvaldo Trigueiro a Europa

RIO, 4 (Asapress- — Anuncia-se que o sr. Osvaldo Trigueiro, governador da Paraíba, antes de terminar o seu periodo governamental, viajará para a Europa passando o cargo ao vice-governador que faz parte da ala do sr. José Americo.

Aprovado pelo Comité

(Conclusão da 1.a página).

1.o — O Comité Politico da Assembléia Geral aprovou por maioria o novo plano de conciliação para a Palestina.

2.o — O Comité Politico Especial aprovou por 33 votos favoraveis a resolução conjunta dos Estados Unidos, Grã Bretanha, França e China recomendando às grandes potencias limitarem os direitos de veto no Conselho de Segurança da ONU. A essa proposta a Russia apresentou grandes obstaculos, tendo feito tudo para a derrota dessa resolução conjunta.

3.o — As potencias ocidentais não encontraram nada de aproveitavel no recente relatorio sovietico sobre a crise monetaria de Berlim. Todavia, os circulos ocidentais receberam de braços abertos a aceitação russa de que seja constituido um comité de estudos do problema criado pela situação monetaria em Berlim, se bem que a Russia se mostre indiferente ao assunto.

4.o — A Comissão Politica rejeitou a proposta argentina de se convocar uma reunião especial das Nações Unidas a fim de ser considerada uma emenda na Carta.

5.o — A Assembléia Geral da ONU aprovou a recomendação de se enviar a Declaração dos Direitos da Velhice — patrocinada pela Argentina — ao Conselho Economico e Social para ser submetida a estudos.

PREVISTA A INVASÃO DA COSTA RICA

CIDADE DO MEXICO, 4 (U. P.) — O representante da Costa Rica nesta capital previu que o seu país será invadido antes do dia oito do corrente, quando devem ser realizadas as eleições para o parlamento daquela pequena republica centro americana.

SUSPENDEU A ARGENTINA A "PREFERENCIA CAMBIAL" PARA O BRASIL

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — Foi suspensa a concessão do sistema de cambio preferencial para o Brasil.

* * *

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — O governo argentino anunciou oficialmente a suspensão do cambio preferencial para o Brasil. A medida entra em vigor no proximo dia seis, segunda-feira.

* * *

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — Anuncia-se que, além do Brasil, mais os seguintes paises foram atingidos pela decisão do governo de suspender a concessão de cambio preferencial: Bolivia, Chile, Paraguai, Perú e Uruguai.

Realizam-se hoje as eleições no setor ocidental

(Conclusão da 1.a página)

cidade de Berlim, muitos observadores politicos aliados declararam duvidar que os comunistas tentem dominar toda a cidade por meio da violencia.

Nos dias em que se procedia à propaganda politica dos diversos candidatos aos cargos municipais de Berlim, os comunistas tentaram repetidas vezes intimidar os eleitores declarando que os aliados ocidentais pouco tempo após as eleições seriam obrigados a se retirar de Berlim. Acentuou-se que provavelmente essa retirada verificar-se-ia no mês de janeiro ou fevereiro do ano proximo. Todavia, tal asserção levantada pelos comunistas foi peremptoriamente negada pelo general Lucius D. Clay, o qual afirmou enfaticamente que "as tropas norte-americanas não deixarão em absoluto a cidade de Berlim".

VOTO DE CONFIANÇA AOS OCIDENTAIS

BERLIM, 4 (R.) — Afirma-se nos circulos competentes desta Capital que as eleições municipais de amanhã são consideradas pelas potencias ocidentais como um voto de confiança dos berlinenses em seu governo e na "ponte aérea".

A'liás, essas eleições assumiram uma significação mundial, com o Partido de União Socialista, dirigido pelos sovieticos, denunciando-as como uma tentativa ocidental de cindir Berlim e as potencias ocidentais, atacando, como ilegal, a administração oriental da cidade, formada na ultima terça-feira com aprovação soviética.

No setor sovietico, as eleições foram proibidas. Para contrabalançar essa proibição, o governo municipal de Berlim, legalmente eleito, determinou que os detentores de cadeiras na Assembléia Municipal, nos distritos em que as eleições foram proibidas, continuarão a reter suas cadeiras, por todo um mandato de mais dois anos. Esta decisão se aplica à maior parte dos 26 candidatos do Partido de União Socialista, eleitos em 1946.

Atualmente, a Assembleia Municipal possui 63 social-democratas, 29 democratas cristãos, 26 membros do Partido de União Socialista (comunista) e 12 liberal democratas.

Alguns observadores predizem que as eleições reforçarão os democratas cristãos em prejuizo dos social-democratas

Os lideres politicos nos setores ocidentais acreditam que o comparecimento às urnas será de 75 a 80 por cento. Esta sua prudencia é inspirada pelo efeito, até agora não analisado, da luta politica que se desenvolve através dos setores de Berlim. Alguns eleitores, deixaram-se influenciar pela constante propaganda soviética, condenando as eleições e pelo governo do setor oriental, formado na ultima terça-feira e que afirma ter poderes unicos e exclusivos sobre toda a cidade.

De outro lado, numerosos berlinenses foram, sem duvida alguma, afetados de forma exatamente oposta e estão ansiosos por depositar seus votos, no que acreditam ser um plebiscito municipal anti-soviético.

O vice-prefeito ocidental, sr. Ferdinand Friedensburg, falando hoje ao microfone da emissora do setor norte-americano declarou, entre outras coisas, o seguinte:

"Niguem precisa temer represalias. Nas antigas eleições, ingentes esforços eram feitos para manter em segredo os nomes dos candidatos votados. Nestas eleições, tambem manteremos o segredo."

O lider social democrata, professor Ernst Reuter, afirmou, por sua vez, o seguinte:

"Os berlinenses tem agora uma oportunidade de influenciar todo o curso da historia alemã, votando pela liberdade. Quando dizemos "não" ao comunismo, queremos indicar "não" mesmo. Berlim jamais será um baluarte comunista ou soviético."

Explodiu o "Kiangija" com tres mil passageiros

(Conclusão da 1.a página).

Pelo menos seis navios se encontravam nas proximidades do "Kingya", quando este explodiu, ao tentar evitar uma colisão com duas barcaças.

Acredita-se que muitas pessoas morreram nos primeiros minutos após a explosão. Alguns morreram mais tarde e outros saltaram à agua.

A companhia proprietaria do navio declarou não poder divulgar ainda o numero de vitimas, mas prometeu uma declaração oficial para mais tarde.

OS PRIMEIROS SOBREVIVENTES

CHANGAI, 4 (U. P.) — Chegaram esta manhã cerca de 1.000 passageiros do vapor "Kiangya", que foram salvos. Entre os sobreviventes encontram-se 26 feridos em estado grave.

TRABALHO DE SOCORRO

CHANGAI, 4 (R.) — Uma verdadeira frota de lanchas de todos os tipos e tamanhos entregou-se, esta manhã, ao trabalho febril de socorrer cerca de três mil refugiados chineses, quando o navio em que viajavam explodiu á entrada da barra do porto de Changai.

Em consequencia da explosão das caldeiras do navio, 26 chineses ficaram gravemente feridos e o navio, o "Kiangya", de duas mil toneladas, afundou rapidamente pela proa.

No momento da explosão, o "Kiangya" tentava evitar uma colisão com dois juncos, diante de Woosung, á entrada da barra do porto de Changai.

Dado o alarma, as lanchas disponiveis nas redondezas acorreram ao local do desastre, encontrando o "Kiangya" parcialmente submerso.

A "China Merchants Steam Navigation", proprietaria do barco, anunciou que o "Kiangya" transportava dois mil passageiros. Todavia, fontes independentes asseguram que três mil pessoas estavam á bordo, porquanto, á ultima hora, milhares de chineses tomaram o navio sem passagens, numa verdadeira invasão.

As autoridades locais não deram maior importancia aos rumores que a explosão a bordo do "Kiangya" fora provocada por elementos comunistas.

ORIGEM DA EXPLOSÃO

CHANGAI, 4 (R.) — As ultimas informações recebidas nesta cidade sobre o desastre ocorrido esta manhã com o navio fluvial "Kiangya" revelam que o barco deveria receber a bordo 2.200 passageiros. Entretanto, segundo os calculos mais aproximados, ao partir, o "Kiangya" levava á bordo cerca de 4 mil pessoas, milhares das quais penetraram no navio sem passagens numa verdadeira invasão de ultima hora.

Alto funcionario da "China Merchants Steam Navigation", falando ao correspondente especial da Agencia Reuters, declarou não poder confirmar os calculos não oficiais, segundo os quais de 300 a 700 pessoas perderam a vida no desastre. A explosão da caldeira danificou as maquinas, eliminou o sistema de iluminação e destruiu a sala de radio.

O primeiro sinal de socorro foi emitido por um navio que passou ao largo do "Kiangya", 45 minutos depois do desastre.

Original Ballet Mimica Infantil e Juvenil S. Paulo

REPETE-SE QUARTA-FEIRA, NO MUNICIPAL, A RECITA DE "NO PAIS DO SONHO"

O "Original Ballet Mimica Infantil e Juvenil" de São Paulo, que recentemente obteve sucesso por ocasião de sua apresentação no Municipal, com a apresentação de "No pais do sonho", bailado em 5 atos, coreografado e teatralizado por d. Maria Carmen Brandão, diretora dessa Escola de Bailados, realizará mais uma exibição 4.a feira proxima, às 15 horas, no Municipal, a preços populares e sob os auspicios do Departamento de Cultura. Assim é, que, novamente reina extraordinaria movimentação na Escola de Bailados de d. Maria Carmen Brandão, à rua Rafael de Barros, 253, onde se ultimam os preparativos para mais esse espetaculo que por certo não sairá tão cedo da lembrança de quantos o assistirem.

Estarão em seus postos na tarde de 4.a feira as alunas do Corpo de Baile Infantil e Juvenil, interpretando os personagens idealizados pela imaginação de sua dedicada mestra e apreciada coreógrafa. Em "No paiz dos Sonhos", reaparecerão os anõezinhos da historia de Branca de Neve, as fadas da historia de "Joãozinho e Margarida", não faltando os monstrozinhos e o L'obishomen da "Floresta Encantada".

De realçar é o fato de haver d. Maria Carmen Brandão posto à disposição de asilos, creches, orfanatos, e outras instituições caritativas, parte da lotação do Teatro por ocasião do espetaculo. Serão desta vez distribuidos ingressos tambem aos filhos dos guarda-civis, que por certo terão um motivo de satisfação e alegria. A direção dessas Instituições poderão retirar os ingressos para esse festival com o sr. Eduardo Brandão, na Escola de Bailados, até 3.a feira proxima, à rua Rafael de Barros 253.

Papai Noel estará presente ao espetaculo para a alegria das crianças, e num dos intervalos fará o sorteio de uma belissima bicicleta à petizada.

Os ingressos para esse espetaculo já se encontram à venda ao preço de 20,00 nos seguintes lugares: Casa Henrique, à rua Direita — Casa São Nicolau, à Pça. do Patriarca, na bilheteria do Municipal no dia da recita. Mais informações poderão ser prestadas pelos fones: 7-0248 e 51-1047.

Mensagem a Flaminio Favero, no seu jubileu professoral

FALA SOBRE O EXPRESSIVO DOCUMENTO ENVIADO PELO INSTITUTO DE MEDICINA LEGAL DO DISTRITO FEDERAL, O PROFESSOR ARMANDO CAMPOS, SEU PORTADOR — OUTRAS NOTAS

A reportagem do "Correio Paulistano" ouviu, pouco antes de se iniciar o almoço em homenagem ao prof. dr. Flaminio Favero, o prof. dr. Armando de Campos, medico legista do Instituto Medico Legal do Rio de Janeiro e que aqui veio, juntamente com o dr. Antonio Costa, ex-diretor do Instituto, representar aquela instituição federal nas comemorações do jubileu do catedratico de Medicina Legal da Faculdade de Medicina de São Paulo.

Após referir-se com admiração ao progresso de nossa capital, à qual não vem desde 1935, disse-nos o prof. Armando de Campos:

— "E' motivo de jubilo intenso, para mim, rever novamente os bons amigos que aqui tenho, especialmente o prof. Flaminio Favero, acrescendo ainda a circunstancia de sermos filiados à mesma Escola de Medicina Legal, fui aluno do saudoso mestre Oscar Freire, na Bahia, e o prof. Flaminio o foi aqui em São Paulo.

Sou, juntamente com o dr. Antonio Costa, portador de uma mensagem do diretor do Instituto Medico Legal ao prof. Flaminio Favero, na qual se diz bem o jubilo de que os que labutam na Medicina Legal brasileira se acham possuidos no jubileu professoral do catedratico da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

"Como disse, meu jubilo é imenso, de vez que Flaminio e eu devemos nos considerar netos de Nina Rodrigues, o criador da Medicina Legal brasileira", terminou o prof. Armando de Campos.

A MENSAGEM DO I. M. L.

E' a seguinte a mensagem enviada pelo diretor do Instituto Medico Legal do Rio de Janeiro ao homenageado, da qual foram portadores os profs. Armando de Campos e Antonio Costa:

Senhor professor Flaminio Favero.

O Instituto Medico Legal, do Rio de Janeiro (D. F.), como orgão dos poderes publicos federais, singular na especialização das funções que desempenha, — pela minha voz, a voz do seu diretor, falando por si e por seus colegas, os demais medicos legistas, que compõem comigo o quadro profissional respectivo, — junta as afirmativas do seu mais alto apreço às homenagens que a esta hora vos estão chegando de todos os recantos da nação, e mesmo do estrangeiro, pelo vosso jubileu de mestre na especialidade que professamos.

Sois de fato — e nós o reconhecemos e em boa oportunidade o proclamamos — um luminar incontestavel e incontestado da Medicina Legal no Brasil, quer na Universidade, pontificando no ensino e na pesquisa, quer no Fôro, doutrinando nos pareceres e tornando os fatos iniludiveis nos laudos periciais, quer, finalmente, dando à publicação, com frequencia e in-

O prof. Armando Campos, quando falava ao "Correio Paulistano".

trinseco valimento notaveis, trabalhos originais e monograficos, que desembocaram em laureado "Tratado", compendiador da propria e da alheia sabedoria — obra de escol de escola.

Laureia-se mais uma vez, agora, coroa-se e galardoa-se, repetidamente, assim, mas sem sombra de demasias, uma vida bem vivida de sabio professor, que não terminou ainda, nem nas atividades fecundas, nem nos resultados excelentes que a consagram, e cuja norma de conduta deve ter sido inspirada pelo "vivendo e aprendendo" da "vox populi", completado com o "aprendendo e ensinando" — binomio normativo indeclinavel do bom professorado ou de quem quer que se proponha a exercer o ministerio da transmissão a discipulos direto ou indireto, proximos ou remotos, obrigatorios ou voluntarios.

Fostes bemaventurado, aliás, na formação. Mas, muito fizestes, sempre, por justificar a bemaventurança originaria. Feliz no mestre que tivestes (como este no que teve), a verdade, que a justiça manda proclamar, é que soubestes corresponder à boa progenitura, honrando a filiação Nina Rodrigues-Oscar Freire. A este honrastes, como ele e Afranio Peixoto honraram o mestre comum — "o espirito original da Medicina Legal brasileira". Provastes bem, numa palavra, que a vida é sucessão, certamente, mas é tambem formação, que ,ativa e conscientemente, tem de ser continuada.

Não diz tudo esta mensagem. Diz muito pouco do que poderia ser dito, do que quereriamos dizer, nós os medicos legistas do Distrito Federal, no jubileu de um mestre reconhecido e acatado da disciplina de fronteira entre as ciencias bio-medicas e socio-juridicas, que fundamenta e orienta nossa diurna e noturna atividade de oficio. Mas, no nosso Instituto não ha lazeres intercadentes, para fazermos o que queriamos e como queriamos. Vamos fazendo, sempre, o que podemos, como podemos...

A nossa homenagem, entretanto, se desdobra. Alem desta curta e modesta, mas calorosa e sincera saudação, designei dois de nós, para, por mim e por todos, representar este I. M. L. nas homenagens que vos vão ser prestadas durante a IV Semana de Medicina Legal Paulista, que coincide com o vosso festejado jubileu professoral. Por isso e para isso, sobretudo, atendi, assim, ao convite que nos foi mandado pelo dr. Arnaldo Amado Ferreira. São nossos delegados, credenciados, o dr. Antenor Costa, decano, sem ser o mais idoso, dos medicos legistas, a quem tive a honra de suceder na Diretoria, e o dr. Armando de Campos, que deve ter razões, intelectuais e sentimentais, de estimar a incumbencia, filiado à mesma escola medico-legal e ligado, por formação, ao mesmo mestre, o saudoso Oscar Freire. Será ele o portador pessoal desta mensagem.

Queira aceitar, sr. professor Flaminio Favero, as expressões reiteradas da nossa reverencia.

(a) José de Paiva, diretor.

Sucursal do "Correio Paulistano" em Santos
Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

A F. E. B. através dos numeros

Para o "Correio Paulistano" — **Prof. Alfredo Gomes**

II

ORGANIZAÇÃO

Esclarece o marechal Mascarenhas de Morais ao apresentar a "preciosissima fonte de dados e anotações referentes à atuação da nossa magnifica força militar em operações na Italia".

"A atuação das tropas que representaram o Brasil em territorio italiano, durante a Segunda Guerra Mundial ainda não foi relatada aos nossos patricios segundo um plano de conjunto e no quadro da verdade historica, apesar de cessadas as hostilidades há mais de dezoito meses. Reviver os acontecimentos em que se envolveu a F.E.B., com a exatadelimitação de seus feitos militares e justa caracterização de seu papel na manobra geral do V.o Exercito, pareceu-nos indeclinável dever patriotico, principalmente pelas repercussões de ordem moral e politica nas gerações brasileiras da atualidade e do futuro". E mais adiante, em sua Introdução:

"E' de esperar que **"A F.E.B. Pelo seu Comandante"** atinja os seus nobres intuitos de propagar pelo Brasil afora os feitos do nosso Exercito na Campanha da Italia.

A narrativa foge a qualquer fantasia para se subordinar à fidelidade dos acontecimentos, sem o proposito de ocultar erros ou prodigalizar glorias".

E a obra que os brasileiros terão oportunidade de ler impressiona-los pelo seu aspecto lógico, pela fidelidade dos dados, pela serenidade com que foi elaborada e pelo acendrado espirito de civismo que a presidiu, e ser-lhes-á, indiscutivelmente, rico manancial de estimulos patrioticos, alem de constituir imperecivel monumento aos que servirão de exemplo às gerações futuras como os de outrora o têm sido pela sua gloria e pelas suas virtudes.

"A F.E.B. pelo seu Comandante" — tem 336 paginas de texto, das quais 130 contendo a documentação suplementar. Está dividida em 8 titulos, tratando dos seguintes assuntos **Atividade Preparatoria da F.E.B.** (desde a organização à viagem do 1.o Escalão de Embarque), **Os orgãos de Retaguarda e o Adestramento no Teatro de Operações** (do desembarque da F.E.B. à intensificação do treinamento tático dos quadros), **As Operaçõesd e Destacamento F. E. B.** (da progressão rumo à Linha Gótica à rocada para o Vale do Reno), **A Ofensiva no Vale do Reno. A Ofensiva do IV Corpo de Exercito** (do ataque a Monte Castello ao reajustamento do dispositivo), **A Ofensiva da Primavera** (dos preparativos da operação aos resultados da atuação da F.E.B.), **O Após Guerra** (da ocupação militar ao regresso ao Brasil) e finalmente o titulo VIII reunindo a documentação suplementar.

Em 1944, nos fins do ano, era a seguinte a organização da F.E.B.: a) — Cmdo. da F.E.B. (1 Gen. Div., o atual Marechal Mascarenhas de Morais).

1 — Inspetor geral (1 gen de Brigada);

2 — Secção Especial do Cmdo. (chefe: 1 Major);

3 — Serviço de Saude (chefe: 1 Cel).

4 — Banco do Brasil (chefe: um funcionario gerente com direito ao uso das insignias do posto de Cel);

5 — Pagadoria Fixa (chefe: 1 Ten-Cel I. E.);

6 — Secção Brasileira de Base (chefe: 1 Cel).

a) — Deposito de Intendencia (chefe: 1 Ten-cel. I.E.);

b) — Serviço Postal (Estação Reguladora, chefe 1 Ten-cel);

b) — **1.a D. I. E.**

1— Cmdo. da 1.a D.I.E. (1 Gen. de Div., o atual Marechal Mascarenhas de Morais).

2 — Q. G. da 1.a D. I. E.:

a) — Chefia do E. M. Geral (1 cel).

I E. M. (chefe: 1 Ten-Cel);
II E. M. (Chefe: 1 Ten-Cel);
III E. M. Chefe: 1 Ten-Cel);
IV E. M. (Chefe: 1 Major).

b) — E. M. Especial:
Ajte. Geral (1 Cel);
Chefes de Serviços:
Engenharia (1 Cel);
Material Bélico (Ten-Cel);
Saude (Ten-Cel);
Intendencia (Ten-Cel);
Fundos (Ten-Cel);
Guerra Quimica (Major);
Policia (Major);
Justiça (2 Ten-Coroneis auditores);
Religioso (1 Ten-Cel. honorario capelão);
Especial (Major);
Inspenção Geral (Ten-Cel);

c) — Tropa Especial:
Cmdo. do Q. G. e da Tropa Especial (Ten-Cel);
Destacamento de Saude (Cmt. ten-cel Med);
Cia. do Q. G. (Cmt. Cap);
Cia. de Manutenção (Cmt. cap.);
Ciaá de Intendencia (Cmt. cap. I. E.);
1.o Pel. de Sepultamento (Cmt. 1.o Ten. I. E.);
Pel. de Policia (Cmt. 1.o Ten);

d) — Deposito Divisionario Comandante Major);

3 — Infantaria Divisionaria;
Cmdo. da I. D. — E. 1 (1 Gen. Gen de Brigada);

a) — Q. G. do E. M.

a) — Q. G. da I. D. — E. 1.
Chefe do E. M. (Cel);
Chefes das 1.as e 2.as secções (Majores), chefes da 3.a e 4.a (Tens. coroneis).

b) — 4 Grupos de Artilharia sob o comando de Ten-coroneis e sub-comandos de Majores.

1 — Esquadrilha de Ligação e Observação sob o comando de um cap. Av.

5 — 9.o Batalhão de Engenharia (cmdo. Cel, sub-cmdo. Major);

6 — 1.o Btl. de Saude (Cmdo. Ten-cel-Med. sub-cmdo. Cap. Med.);

7 — 1.o Esquadrão de Reconhecimento (Cmdo. Cap);

8 — 1.a Cia. de Transmissões (Cmdo. Cap);

C) — **Conselho Superior de Justiça Militar:**
Presidente (Gen de Divisão);
2 auditoriais.

Esta organização apresenta, em seu conjunto, o seguinte total de oficiais:

Generais de Divisão	2
Generais de Brigada	3
Coroneis	9
Coronel Medico	1
Tenentes Coroneis	17
Tenentes Coroneis I.E.	4
Tenentes Coroneis Medicos	3
Tenentes Coroneis Auditores	2
Tenente Coronel Honorario	1
Majores	21
Capitães	4
Capitão Aviador	1
Capitão I. E.	1
Capitão Medico	1
1.o Ten.	1
1.o Ten. I. E.	1

Há ainda o gerente do Banco do Brasil que por oficio do sr. Ministro da Guerra teve autorização de usar as insignias de coronel.

(Continua)

"CORREIO PAULISTANO"
Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reforma-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

VITRAIS

"Nem tudo que reluz é ouro"

Houve um Congresso de Escritores em Buenos Aires.

Uma comissão, para lá foi, devidamente credenciada, representando a intelectualidade brasileira, dignamente, perante o mundo de letras da Argentina.

Mas para nós um dos bons resultados desse conclave — resultado imediato, foi sem duvida, o livro de Nelson Palma Travassos "Nem tudo que reluz é ouro".

Livro leve, livro de cronicas, preenche totalmente a finalidade que o escritor objetivou. Repousa o espirito do leitor, deixando após a ultima página uma grata lembrança.

A maior parte dessas paginas foram inspiradas nessa viagem Brasil-Argentina.

E nelas o cronista, com a argucia de um reporter em férias, brilhou, apresentando justos, justissimos conceitos, avivados pelo chiste, revestidos por aquela graça leve, fina ironia, na qual Nelson Palma Travassos é mestre.

O autor comenta, sem medo, certos pontos que os programas de turismo e um falso espirito de civismo preferem deixar na sombra. A critica começa acertadamente dentro de casa e ele anota rapidamente senões, ainda dentro de nossas fronteiras.

Vêm, por exemplo, o caso do jantar num hotel de Porto Alegre, aonde os excursionistas, judiciosamente querendo fazer honras ao cardapio tipico gaúcho, pediram um churrasco, que primou pela ausencia, desapontando grandemente aos viajantes.

E' bem certo o adagio "casa de ferreiro, espeto de pau...".

Não se amofinem por tão pouco os bravos riograndenses do sul, aqui na Paulicéia, a terra historica da rubiacea, os paulistanos e quantos visitantes por aqui transitem, hão de passar pelo dissabor de ingerir, à guiza de café o nosso clássico e renomado cafézinho, uma beberagem exotica, preparada não sabemos em que laboratorio de estranhas alquimias e que do gostoso e reanimador café, traz tão somente o rótulo...

Isto são coisas da vida... E nós paulistanos vamos filosoficamente, tomando o pavoroso licor negro como os gaúchos, pelo menos os da Capital, vão por certo suportando a ausencia do famoso churrasco.

Mas voltemos ao livro de Nelson Palma Travassos. O cronista foi feliz desde o titulo. E não é novidade para ninguem o valor da sugestão e o quanto representa um bom titulo no roteiro de um volume.

"Nem tudo que reluz é ouro", agrada desde o nome.

Traçando um ligeiro paralelo entre a nossa civilização e a argentina, mais uma vez fez o cronista valer seu talento e seu bom-senso e a maneira profunda e original de ver as coisas — que é bem uma das caraterísticas notaveis desse escritor.

Demonstra tambem o espirito de igualdade, a ausencia total de preconceitos raciais, que, queiram ou não queiram, está plasmada na alma de nossa gente — e é a nosso ver um dos lidimos motivos de gloria para nossa terra.

Em suma, gostamos realmente desse elegante volume aonde a verve esfusia a cada trecho. Uma leve ironia que não pode deixar de abrir na face mais sizuda um claro riso, ao mesmo tempo que faz pensar muito seriamente.

"Nem tudo que reluz é ouro" são paginas traçadas por um espirito de escol, que o publico ledor de bons escritores já bem conhece. DIRCE DE MELO

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

CEL. JOÃO BATISTA DE LIMA FIGUEIREDO

Transcorre, amanhã, o aniversario natalicio do cel. João Batista de Lima Figueiredo, diretor da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO e membro da Comissão Diretora do Partido Republicano, secção de São Paulo.

Cel. João Batista de Lima Figueiredo

Adiantado lavrador em Mocóca, onde possui varias propriedades agricolas, entre as quais a Usina Itaiquára, o ilustre aniversariante se distingue pelos seus elevados dotes pessoais.

Figura de real prestigio em toda a zona da Mogiana, e em Garça, onde é proprietario o cel. João Batista de Lima Figueiredo terá oportunidade de receber certamente, muitos e expressivos testemunhos de simpatia e apreço das pessoas de suas relações de amizade.

DR. OTO CIRILO LEHMANN

A data de amanhã assinala o aniversario natalicio do dr. Oto Cirilo Lehmann, brilhante advogado nos auditorios da capital, 1.o secretario da Comissão Coordenadora da Politica da capital, do Partido Republicano, secção de São Paulo, e elemento de realce em nossos meios juridicos e sociais.

O distinto aniversariante que desfruta da posição destacada nos circulos politicos de São Paulo, é suplente de deputado estadual pela legenda do Partido Republicano. Na qualidade de vice-presidente da Associação dos Advogados de São Paulo, participou da IV Conferencia Interamericana dos Advogados, que se realizou em Santiago do Chile. Participou, tambem, como representante daquele conselho, na I Conferencia Americana de Criminologia, sendo ainda membro do Conselho Penitenciario.

Dr. Oto Cirilo Lehmann

Justamente admirado pelas suas qualidades pessoais, o dr. Oto Cirilo Lehmann deverá receber, por certo, muitos cumprimentos.

DR. JOAQUIM CORREIA PORTO

Vê passar, amanhã, o seu aniversario natalicio o dr. Joaquim Correia Porto, clinico nesta capital.

* * *

Faz anos hoje a menina Terezinha Aparecida Silva, filha do sr. Milton Gomes da Silva, dedicado auxiliar das oficinas desta folha e de d. Pa'mira Faria Silva.

* * *

Festeja, amanhã, o seu aniversario natalicio a menina Heloisa Helena, filha do sr. Paulo Ribeiro e da sra. d. Alba Miani Ribeiro.

* * *

Ocorre, amanhã, o aniversario natalicio do sr. Luiz Correia de Melo, nosso antigo e prezado colega de imprensa.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Nives, filha do sr. Guido Zecheto e da sra. d. Ida Stela Zecheto;

a menina Helena Maria, filha do sr. Marcio Penteado Abate e da sra. d. Ida Abate;

o menino Celso, filho do sr. Celso Guimarães e da sra. d. Maria Stela Reis Guimarães;

o menino Luiz, filho do sr. João Lioti e da sra. d. Antonia Lioti;

a srta. Maria, filha do sr. Orlando Fagundes e da sra. d. Adalgisa Mazzei Fagundes;

a sra. d. Celina Bustamante, esposa do sr. José da Silva Bustamante;

o sr. Renato Giugni;

o sr. Adolfo Melo Filho;

o sr. Silvio Rinaldi;

o dr. João Alves Fontes;

o sr. Nelson Bondio de Zordo;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Vonia, filha do sr. Valdomiro G. de Sá e da sra. d. Palmira G. de Sá;

a srta. Lourdes, filha do sr. Julio de Almeida e da sra. d. Alice de Almeida;

a srta. Maria, filha, do sr. Antonio De Santis e da sra. d. Ana De Santis;

a sra. d. Maria José Gouvea de Aguiar, esposa do sr. Jarbas Bueno de Aguiar;

a sra. d. Jandira da Silva Catão, viuva do sr. José Edgard Catão;

a sra. d. Marita Vitalo Silva, esposa do sr. João F. Silva, dedicado auxiliar da remessa desta folha;

o sr. João Ferreira da Silva, dedicado auxiliar da expedição desta folha;

o sr. Antonio Vicente Junior;

o sr. Helio Auriechio;

o dr. Paulo de Carvalho Fontes;

NUPCIAS

ENLACE D'AMBROSIO-AMOROSO

Realiza-se quarta-feira, às 17 horas na igreja de Santa Cecilia o enlace matrimonial do sr. Americo Amoroso, filho do sr. Tomaz Amoroso e da sra. d. Nicolina Amoroso, com a srta. Valderes D'Ambrosio, filha da viuva sra. d. Isabel Grande D'Ambrosio.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo o sr. Lourenço Sbragal e sra. e por parte da noiva, o sr. Luiz Walace Nigro e srta. Ivete D'Ambrosio. Paraninfarão o ato religioso, por parte do noivo o com. Francisco Petinati e sra., e por parte da noiva, o sr. Maximiliano Romeu Gaio e sra.

ENLACE VAZ DE ALMEIDA-LELIS VIEIRA

Realiza-se quarta-feira, na matriz de Aparecida do Norte, o enlace matrimonial do sr. José Eduardo Lellis Vieira, diretor do Departamento de Cultura, e da sra. d. Ernestina M. Lellis Vieira, com a srta. Maria Antonia Vaz de Almeida, filha do sr. Carlos Oscar de Almeida e da sra. d. Odete Oliveira Almeida.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o desembargador João Batista Leme e sra. e, por parte da noiva, o desembargador Paulo Colombo Pereira de Queiroz e d. Alice Garcia de Almeida. O ato religioso será paraninfado, por parte do noivo, pelo dr. Jair Matos Viana e sra., e, por parte da noiva pelo sr. Lellis Vaz de Almeida e d. Ester Junqueira de Almeida, e sra. André Martins de Andrade e srta. Maria Lucia de Sousa Almeida.

ENLACE MARTINELLI-PELLACANI

Realiza-se quarta-feira, às 17,30 horas, na matriz de Santo Antonio do Pari, o enlace matrimonial do sr. Valdemar Pellacani, dedicado linotipista desta folha, filho do sr. Vasco Pellacani e de d. Ana Pellacani, com a srta. Ida Martinelli, filha do sr. Primo Martinelli, já falecido, e de d. Cristina Diorio.

Paraninfarão o ato civil o sr. Vasco Pellacani e d. Ana Pellacani, e no religioso o sr. Antonio Pinazzio e a srta. Inês Pellacani.

ENLACE PELOSINI-SCALISE

Realiza-se 4.a-feira, às 17,45 hs, na igreja Imaculada Conceição, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do sr. Felipe Scalise, filho do sr. José Scalise e da sra. d. Carmelita Ferragini Scalise, com a srta. Irene Pelosini, filha do sr. Americo Pelosini e da sra. d. Adorna Bondioli Pelosini.

O ato será testemunhado pelo sr. Americo Rafael Carlos Pelosini e d. Adorna Bondioli Pelosini, por parte da noiva, e pelo sr. Carlos Klinkert e d. Hilda Porto Klinkert, por parte do noivo. No civil, serão padrinhos, pela noiva, o sr. Romeu Dela Casa e d. Edea Belintani Dela Casa, e, pelo noivo, o sr. Guerra Nessi e d. Lia Quartim Guerra Nessi.

ENLACE ALVES-SILVA GUERRA

Realiza-se dia 18, às 17 horas, na igreja N. S. da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Roberto da Silva Guerra, filho do sr. João Augusto da Silva Guerra e da sra. d. Olga Silva Guerra, com a srta. Déa Alves, filha do nosso prezado companheiro de trabalho Paulo de Tarso Alves, da revisão desta folha, e da sra. d. Rosa Florido Alves.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. José de Arimatéa Alves e sra., e, por parte da noiva, o sr. João de Castro e sra. Paraninfarão o ato religioso, por parte do noivo, o sr. Nicolino Galoti e sra., e por parte da noiva, o sr. Aldo Gubertini e sra.

ENLACE ALBUQUERQUE-TESONI

Realiza-se quarta-feira, às 17 horas, na igreja de Santa Teresinha, à rua Conselheiro Moreira de Barros, o enlace matrimonial do sr. Nereu Tesoni, filho do sr. Nereu Tesoni e da sra. d. Praxedes Olinda de Almeida Tesoni, com a srta. Nair Albuquerque, filha do sr. Antonio de Albuquerque e da sra. d. Maria S. de Albuquerque.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Claudia, filha do sr. João Steiner e de sua esposa sra. d. Maria Helena Figueiredo Steiner e neta do prof. Eurico de Figueiredo e da sra. d. Clotilde de Figueiredo.

— Sandra Maria, filha do sr. Cosmo Laudani e de sua esposa sra. d. Hilda Antonio Laudani.

BODAS DE PRATA

Comemoram amanhã o seu 25.o aniversario de casamento o sr. Orlando Dela Nina e sua esposa sra. d. Leonor Grimaldi Dela Nina. Pela passagem da auspiciosa data será celebrada, às 9 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, missa em ação de graças. A' noite, em sua residencia, o distinto casal oferecerá uma recepção aos seus parentes e amigos.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

BACHAREIS DE 1907

A fim de comemorarem a passagem do 41.o aniversario de formatura, os bachareis da turma de 1907 se reunirão dia 12 em um almoço de confraternização.

A comissão organizadora é composta dos srs. Cesar Lacerda de Vergueiro, Gustavo de Toledo Piza, João Alvares Rubião Filho, João Crisostomo Bueno dos Reis Junir, J. M. Pinheiro Junior, Paulo de Oliveira Costa e Teodomiro Dias.

MEDICOS DE 1938 DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

A fim de comemorar a passagem do 10.o aniversario de formatura, os medicos da turma de 1938 da Escola Paulista de Medicina organizaram um programa de festejos que prosseguirá quarta-feira, às 10 horas, com a celebração da missa em ação de graças, na capela do Hospital. S. Paulo; às 11 horas, "cock-tail" oferecido pelo Laboratorio Vicente Amato Sobrinho, tambem na Escola Paulista de Medicina, às 15 horas, romaria ao tumulo dos colegas falecidos, e, às 20 horas, encerrando os festejos, se reunirão num jantar no Automovel Clube.

As adesões poderão ser enviadas aos drs. Horacio Kneese de Melo, tel. 6-6428, das 15,30 às 18 horas; Otaviano Alves de Lima Filho tel. 4-7357, das 15 às 18 horas, Aluisio Livramento Barreto, tel. 4-6011, das 14 às 16 horas e Demostenes Martino, tel. 4-7473, das 13,30 às 15 horas.

PROFESSORES DE 1918

Realiza-se dia 18, às 13 horas, no "Roof" da "A Gazeta", o almoço de confraternização dos professores da turma de 1918, da Escola Normal da Capital, que nesse dia comemoram o seu 30.o aniversario de formatura.

As adesões devem ser dadas até o dia 11 ao prof. Rocha Ferreira à rua São Bento, 290, 2.o and. s. 11, tel. 3-4099.

HOMENAGENS

PROF. HILARIO FRANCO

Amigos, colegas e admiradores do prof. Hilario Franco, lente de Contabilidade na Escola de Comercio "Alvares Penteado", vão oferecer-lhe um almoço no dia 11, às 12,30 horas, no Hotel Esplanada.

As adesões podem ser dadas pelo tel. 2-9361.

ESCRITORA MARIA DE LOURDES LIBERT

Amigos e admiradores da escritora Maria de Lourdes Lebert, querendo significar-lhe o alto apreço por motivo do exito alcançado pelo seu livro de estrea "Estava escrito!", recebido com grande simpatia pela critica e pelo publico, vão prestar-lhe significativa homenagem.

Esse preito, que constituirá uma festa de arte e literatura, terá lugar em dia e hora a serem oportunamente anunciados, no salão Itapoan, à praça da Republica, 64 — 1.o andar.

ISALTINO COSTA

Amigos, colegas e admiradores do sr. Isaltino Costa vão homenagea-lo por motivo da passagem do 30.o aniversario de suas atividades comerciais e que consistirá num jantar a realizar-se em dia, hora e local que serão previamente comunicados.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones 3-7106, com o sr. Teixeira, 2-6731, com o sr. Mario Sardinha e 2-1506, com o sr. Ernani Silveira.

DRA. ESTER DE FIGUEIREDO FERRAZ

As advogadas e academicas de Direito da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, desejando prestar uma homenagem à dra. Ester de Figueiredo Ferraz, por motivo de seu acesso à livre docencia de Direito Penal daquela Faculdade, farão realizar um chá terça-feira, às 17 horas, na Casa Anglo-Brasileira.

As adesões podem ser dadas à Comissão, composta das dras. Ligia Fagundes Teles (6-1026, na parte da manhã), Irene Elisa de Luca (3-3980), Celeste de Souza Andrada, da União Universitaria Feminina (9-1796), Maria de Lourdes Pedroso, Maria Aparecida Pacheco (3-3980,), Maria da Gloria Ataliba Nogueira, Odete Stamati, Pilar Catalan e Maria Prado Moreira, ou, ainda, ao sr. Flavio Mendes, na Secretaria da Faculdade.

REUNIÕES DANÇANTES

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore, fará realizar, hoje, das 20 às 24 horas nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje em sua séde social, das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Sant' Ana fará realizar hoje, em sua séde social, das 20 às 24 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

TECAINDABA — O Tecaindaba fará realizar hoje, das 14,30 horas em diante, em sua sede social, à rua Rego Freitas, 91, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MANUFATURA DE TAPETES SANTA HELENA F. C. — O Manufatura de Tapetes Santa Helena F. C. fará realizar hoje, às 14 horas, nos salões da Associação de Cultura Fisica, à rua Augusta, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar hoje, das 15 às 19 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. SECULO XX — A E. D. Seculo XX fará realizar hoje, das 14 às 19 horas, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

GREMIO ICARAI — O Gremio Icaraí fará realizar hoje, das 14,30 às 18,30 horas, no salão da Associação Ramenzoni, à rua Apiaí, 38, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CHÁS DANÇANTES

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia fará realizar quinta-feira, das 20 às 24 horas, em sua séde social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

BAILES DE FIM DE ANO

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A diretoria da Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar dia 31 de dezembro, às 22 horas, em sua séde social, o seu tradicional baile de fim de ano, oferecido aos socios e familias.

Correios e Telegrafos

Deve comparecer à 1.a Secção — 1.a Turma, a ex-funcionaria — Eugenia Dias da Fonseca.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM CÓLICAS
INFECÇÕES RESPIRATORIAS
Aerosol Penicilina (Inalação), Estreptomicina. Sinuzites, bronquites asma infecciosa, pneumonias, etc. Tratamento no consultorio ou no domicilio. — DR. ARAUJO CINTRA — R. B. de Itapetininga, 120 4.o. Tel.: 4-2225.

Presentes uteis...
BOAS FESTAS
CASAS PERNAMBUCANAS
- onde todos compram!

ALMOÇO OFERECIDO PELO "SESI" AOS SENADORES

Em sua Cosinha Distrital n.o 2, o Serviço Social da Industria — SESI — ofereceu ontem um almoço aos senadores que visitam São Paulo, a convite do Sindicato de Fiação e Tecelagem. Compareceram ao almoço os senadores visitantes, srs. Apolonio Salles, Antonio Novais Filho, Henrique Novais, Vespasiano Martins, Artur Santos, Plinio Pompeu, Vilas Boas, Adalberto Ribeiro, Severiano Nunes, Ernesto Dorneles, Valter Franco, Euclides Vieira, Jones Neves, alguns dos quais se fizeram acompanhar de suas esposas. Estiveram presentes ao agape, ainda diversos diretores da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, e os srs. Armando de Arruda Pereira, presidente do Departamento Regional de São Paulo do SESI e Morvan Dias Figueiredo, ex-ministro do Trabalho. A' sobremesa, discursou o sr. Armando de Arruda Pereira, que pronunciou uma longa e vibrante oração de fé nas instituições vigentes no país, historiando a luta que mantem o SESI para a preservação da paz social no país, através da completa assistencia social que procura dispensar aos industriarios, sem cogitar de predileções politicas, sem exigir nenhuma contribuição dos beneficiarios, mas empenhado unicamente no alevantamento do nivel moral e civico do trabalhador na industria. Respondendo em nome dos visitantes, discursou em seguida o senador Antonio Novais Filho. Os visitantes foram depois saudados pelo sr. Amynthas de Faro Sobral, que discursou em nome da Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

Aos corações generosos

Benedito Simpliciano, que tem um filho de 19 anos, com as pernas amputadas, solicita a quem tiver uma cadeira de rodas propria para paraliticos, a caridade de empresta-la, ao menos pelo prazo de 6 meses. Qualquer informação poderá ser por intermedio deste jornal, ou para o seguinte endereço: — Benedito Simpliciano — rua Paraná, 533 — Ourinhos.

Melhoramentos no bairro de Itaim

Esteve em nossa redação uma comissão de moradores do bairro de Itaim, dirigida pelo sr. Antonio Sorrentino, que veio tornar publico o seu agradecimento ao vereador Derville Alegretti, pela sua atuação, na Camara Municipal, em pról de melhoramentos ali executados, dentre os quais se destacam obras de calçamento, nas ruas Iaiá e João Cachoeira.

O CÉU E O INFERNO SE ESPELHAM EM
"PERDIDOS NA TORMENTA"
THE SEARCH
QUARTA FEIRA NO CINE METRO

CONTEMPLADA SANTA RITA DO PASSA QUATRO COM O PROGRAMA ROCKFELLER DE AUXILIO RURAL

O primeiro acôrdo celebrado pela American International Association com um municipio paulista — Bases cooperativistas — Extensão do programa de auxilio a outros municipios

Iniciando o seu programa de colaboração com a população do Brasil a American International Association, uma organização sem fins lucrativos chefiada pelo sr. Nelson Rockefeller, concluiu um acordo com as autoridades de Santa Rita do Passa Quatro, Estado de São Paulo, para um pequeno, porém compreensivo plano visando incrementar a produção, e introduzir um melhor padrão de vida e de sanidade à população rural daquela zona.

As finalidades e o plano de trabalho deste projeto foram anunciados juntamente pelo dr. Urbano de Sousa Meireles Filho, prefeito de Santa Rita do Passa Quatro, e pelo dr. John B. Griffing, diretor no Brasil da Association. O sr. Robert W. Rudgens, de Nova York, diretor geral da AIA, participou das preparações em Santa Rita e está atualmente concluindo arranjos com o governador Milton Campos e outras autoridades do Estado de Minas para um programa maior, porém semelhante naquele Estado, para o qual servirá de modelo o projeto iniciado em Santa Rita.

O programa em Santa Rita, segundo foi noticiado, tem os mesmos caraterísticos basicos de colaboração de todas as iniciativas da AIA, organização esta que não deverá ser confundida com a Fundação Rockefeller. Falando em nome do municipio, o dr. Sousa Meireles afirmou: —"Trata-se, sem duvida, de uma iniciativa muito feliz, que contribuirá de forma notavel para o desenvolvimetno economico e social do municipio. Confio no eficiente plano de ação da AIA ao qual prestarei minha colaboração, fazendo votos de completo êxito, para o engrandecimento da nossa terra".

Segundo declarações feitas pelo sr. Hudgens, o municipio de Santa Rita foi escolhido como o local mais apropriado para iniciar este plano no Brasil porque "foram encontrados ali condições particularmente favoraveis aos nossos objetivos. O municipio tem uma base economica solida; a calorosa acolhida feita pelos lideres de Santa Rita bem como das zonas rurais, e a colaboração dispensada por eles ao plano apresentado pela association é uma afirmação segura do êxito deste empreendimento".

Valioso auxilio é esperado por parte do Departamento de Saude do Estado, diante das recomendações feitas pelo diretor da Divisão do Serviço do Interior do Departamento de Saude, dr. Humberto Pascale, que recentemente prometeu prestar inteira colaboração às finalidades visadas por este plano com a ampliação dos serviços do Departamento de Saude naquela zona.

Conforme exposto pelo dr. Griffing, com este acordo a AIA deverá contribuir com maiores facilidades tecnicas empregando, por sua conta, um agronomo, uma enfermeira formada, um especialista em criação de animais e um hortelão. Outrossim estarão a cargo da AIA algumas despesas de operação e de equipamento. O municipio fornecerá as terras e as instalações de escritorio necessarias, tendo já as pessoas participantes deste plano adquirido um caminhão.

Organizada com o fim de prestar beneficios às plantações e aos animais de pequenos lavradores, este plano, conforme exposto pelo dr. Griffing, tambem tem como objetivo prestar serviços de nutrição infantil e educação sanitaria às mães durante o periodo pré-natal e do parto, bem como higiene domestica. A maxima cooperação é esperada de fontes tanto oficiais como particulares, declarou o dr. Griffing em continuação, e a evidencia de ambos "promete o êxito desta demonstração de uma comunidade empreendedora e capaz de se auxiliar a si propria".

Foi citado pelo dr. Griffing como exemplo do entusiasmo demonstrado pela população a mensagem do dr. Ivan Fleury Meirelles, que falou em nome dos lavradores que estão participando do programa: — "Considero uma iniciativa magnifica os trabalhos cooperativos que a AIA pretende realizar em Santa Rita. O seu programa de assistencia tecnica e social ao meio rural contribuirá muito para o desenvolvimento do muncipio. Todos os lavradores manifestaram-se confiantes neste programa e esperam vê-lo realizado".

Os dois diretores da AIA voltarão a Belo Horizonte na proxima semana, a convite do governador Milton Campos, a fim de concluir os arranjos iniciados recentemente para a cooperação da association num plano de trabalhos rurais sob os auspicios do governo daquele Estado.

Uma Idéia para as Festas!



Nossa seção de Artigos para Cavalheiros lhe oferece dezenas de magníficas sugestões para presentes de festas. Venha admirar a coleção de roupas, camisas, gravatas, malas — tôda uma variedade dos mais interessantes e finos artigos para homens e que aliam, idealmente, o útil ao agradável.

VENDAS TAMBÉM PELO PLANO SUAVE

SEÇÃO DE ARTIGOS PARA CAVALHEIROS

★ CADA UMA DE NOSSAS SEÇÕES É UMA LOJA ESPECIALIZADA PARA SERVÍ-LO ★

PANAM ei Casa de Amigos

INQUERITO NA GRÃ BRETANHA

Os ingleses não falam em guerra mas pensam nela e preparam-se

DOMENICO PALAZZI

LONDRES, novembro.

Os ingleses não falam em guerra. Mas pensam nela. Não conseguem pronunciar essa palavra, porque estão ainda sob a forte impressão do conflito apenas terminado; ainda não reconstruiram suas casas, ainda não esqueceram as fardas e ainda não recolheram seus mortos. Por outro lado, não podem deixar de pensar nela, exatamente porque da outra vez se encontraram impreparados. Assim, nem bem a tensão internacional se fez aguda, o governo sente a necessidade de tomar providencias. E a população não sabe se deve sentir-se mais aflita à idéia de um novo possivel conflito, ou mais satisfeita pensando que serão tomadas a tempo todas as medidas necessarias. A fim de entender-se, governo e população chegaram tacitamente a um compromisso: fala-se somente em "defesa". E a máquina está em movimento. O primeiro pensamento militar britanico é para a Marinha. Ha alguns meses, o Almirantado distribuiu ordens aos quatro estaleiros reais para suspender o trabalho civil e dedicar-se exclusivamente ao trabalho militar. Prometeu tambem pôr à sua disposição um maior numero de operarios.

O programa é fazer "repassar" pelos estaleiros 500 navios ao todo. Cem desses deveriam estar prontos antes do fim do ano financeiro, que se encerra em abril proximo. Deve-se-lhes acrescentar uma frota de 22 petroleiros. No estado atual, calcula-se que vinte por cento dos navios de que a Inglaterra dispõe podem ser classificados na "Categoria A", ou seja, em condições de fazer-se ao mar com um aviso previo de quarenta e oito horas. Quase todos os outros pertencem à "Categoria B 1", que compreende os navios em condições de fazer-se ao mar com um aviso previo de catorze dias. Mas o numero desses navios é incerto. No fim do ano, a Operational Navy deveria compreender: quatro navios de batalha, três porta-aviões de grande tonelagem, cinco de média tonelagem, dezessete cruzadores, trinta e quatro submarinos, cincoenta e dois "destroyers" e três fragatas.

Do grande cruzeiro outonal da "Home Fleet", que se efetuará em parte tambem no Mediterraneo, participarão: um navio de batalha (o "Duke of York", navio-almirante, de 35 mil toneladas), dois porta-aviões, quatro cruzadores e doze "destroyers". Mas alem da "Home Fleet", o Almirantado deve pensar em ter tambem a "West Indias Fleet" e a "Pacific Fleet". Por isso os estaleiros navais da Inglaterra estão construindo intensamente. Todos os meses são lançados ao mar porta-aviões, dez "destroyers" e um numero impreciso de submarinos e de pequenos navios.

O governo destinou este ano 153 milhões de esterlinas para o orçamento da Marinha, e, respondendo a acusações movidas contra o governo, o ministro da Defesa, Alexander, disse, em tom popular e com um impeto absolutamente insólito: "Nós não queremos ter que combater, mas, "by-jingo" (1) (sacripanta) se o tivessemos que fazer, tenhamos pelo menos navios, homens e dinheiro". Os homens em serviço são atualmente 150.000, dos quais oitenta por cento são de terra. Mas já está em curso o recrutamento voluntario e estão prontas as listas dos especializados.

Alguns dos velhos navios da Marinha britanica, entre os quais, o "Nelson", foram destinados à demolição; o pais tem uma fome espantosa de ferro velho e os estaleiros navais são justamente os mais famintos. O tempo urge e é preciso construir navios adequados à guerra de amanhã. O que poderá ser essa guerra de amanhã ainda não está muito claro.

O grande ponto de interrogação é, naturalmente, a bomba atomica. A Grã-Bretanha não tem fábricas de bombas atomicas. Construirá uma na zona dos Lagos (exatamente na fronteira com a Escocia), em Sellafield, mas é dificil que a fábrica possa produzir uma bomba antes de três anos. Os Estados Unidos não as podem fornecer à Grã-Bretanha baseados na lei sobre a energia atomica aprovada pelo Congresso.

No momento, o quartel general da energia atomica britanica encontra-se em Hardwell, no Berkshire, e é dirigido pelo professor sir John Cockcroft, o qual afirma: "Nenhuma pessoa séria pode pensar que a energia nuclear possa contribuir como força pacifica no mundo dentro dos proximos dez anos". E uma propriedade de duzentos acres, perto de Didcot, que custou ao Estado três milhões de esterlinas. O edificio é o primeiro no mundo a ter uma instalação com aquecimento a energia atomica. Tem uma fornalha de uranio, grafite e cimento que produz calor equivalente a 60.000 estufas eletricas, mas terá que trabalhar ainda vinte anos para produzir o plutonio necessario para uma bomba atomica.

O governo inglês entregou à Marinha nove milhões de esterlinas para efetuar pesquisas sobre os efeitos da bomba atomica no mar. Parece que a unica solução no momento, seja a de reforçar a super-estrutura dos navios e confiar na imprecisão dos aviões. Mas o argumento mais favoravel à Marinha é o preço da bomba atomica. Mesmo supondo que o inimigo a tenha, é dificil imaginar que possua tantas a ponto de poder emprega-las contra um navio, embora grande. As pesquisas orientam-se sobretudo no sentido de proteger os marinheiros contra os raios gama.

Como quer que seja, no estado atual, a Grã-Bretanha conta dispôr da segunda frota mundial, reconhecendo a superioridade da frota norte-americana. As experiencias reeferentes aos novos meios foram efetuadas em meios leves e focalizam os motores a reação. Um gerente de um estaleiro naval declarou recentemente: "Os barcos de defesa costeira já agora andam a mais de 60 nós". E espera-se que, dentro de dez anos, toda a frota esteja em condições de deslocar-se a 50 nós.

Mas não se negligenciam os outros problemas: no Royal Naval College de Greenwhich, durante a proxima primavera, realizar-se-á a "Operation Trident" inteiramente dedicada ao estudo das comunicações e dos contatos entre os navios.

Pensa-se tambem no pior: o Almirantado anunciou a entrada em serviço do "J.S.", um barco de borracha, que pode salver do naufragio uma dezena de pessoas e dispõe de uma tenda de campo. O norueguês Finn Tveten vendeu uma patente para um novo tipo de salvavidas pessoal.

Segundo o "Reynold's News", "os sensacionais meios subaquáticos britanicos desenvolvidos no Instituto para as pesquisas navais são devidos em grande parte à cientistas e tecnicos italianos vindos voluntariamente para cá".

O engenheiro alemão Rudolph Walther, com todo o grupo dos peritos de Frelnsburg, continua as suas pesquisas no campo dos submarinos de grande raio de ação e elevadissima velocidade. Os Estados Unidos encontram-se, nesse setor, atrás da Grã-Bretanha.

(1) Jingo, segundo Webster, é "pessoa que, em materia de politica exterior, favorece uma politica agressiva". — (IPÊ).

À MARGEM DA GENEALOGIA

XXXIX — Os troncos flamengos

SINESIO TRINDADE E MELO

Em prosseguimento ao capitulo anterior, vamos dar os restantes filhos do capitão Filipe de Campos Banderborg, o tronco flamengo de que provieram os Campos de São Paulo.

Bernardo de Campos Bicudo — *Morador em Pitangui e capitão desta vila. Foi casado, primeiro em 1689 em Itu, com Benta Dias de Proença, filha do capitão Baltazar de Godoy Bicudo e de Inês Dias de Alvarenga; neta paterna de Nuno Bicudo de Mendonça e de Antonia Preto, esta filha de Baltazar de Godoy e de sua primeira mulher, Antonia Preto (citados); e neta materna de Pedro Correa de Alvarenga e de Benta Dias de Proença. Casado a segunda vez em Pindamonhangaba, com Francisca Romeiro da Silva, filha de João Correa de Magalhães e Vasconcelos, natural de Lamego, Portugal, e de Francisca Romeiro Velho, natural o Pindamonhangaba. Com dois filhos da primeira mulher e oito da segunda.*

Nuno de Campos Bicudo — *Natural de Itu, onde casou em 1693, com Maria Pires da Silva, natural de Atibaia, filha de Antonio Pedroso de Barros e de Maria Leite de Proença; neta paterna de Antonio Pedroso de Barros, falecido em 1678, e de Maria Pires, de Medeiros; neta materna de Pedro Dias Leite e de Ana de Proença (citados); Com grande descendencia por seus oito filhos, com outros Pires de Campos, Campos Leite, Bicudos de Campos, Ferraz de Almeida, Correa Leite, Sampaios, Martins de Melo, de Itu, Rio Claro, Porto Feliz e outros pontos da capitania.*

Ana de Campos — *Casada com Antonio Antunes Maciel, filho de Gabriel Antunes Maciel e de Mecia Cardoso; neto materno de Antonio Lourenço e de sua segunda mulher, Isabel Cardoso (citados). Faleceu Ana de Campos em 1713 em Itu, deixando sucessão por oito filhos, a maior parte em Itu, e por varias localidades de São Paulo, alguns em Cuiabá e em Goiaz.*

Maria Bicudo de Campos — *Nascida em 1664 em Parnaiba, casada na mesma localidade em 1677, com Francisco Cardoso, natural de São Paulo, filho de Manuel Cardoso e de Catarina Rodrigues; neto paterno de Antonio Lourenço e de sua segunda mulher, Isabel Cardoso (supracitados); neto materno de Francisco Rodrigues, natural de Almeizeal, Viana, Portugal, e de Antonia Furtado (citados). Com descendencia por nove filhos naturais de Parnaiba. Dentre estes citaremos o capitão Filipe Cardoso de Campos, sertanista, que foi casado com uma neta de Bartolomeu Bueno, o Anhanguera. Esteve em Goiaz, com riquissimas lavras de ouro no seu sitio de Ferreiro. Tendo esbanjado a fortuna, e ficando viuvo, dedicou-se aos cuidados espirituais, tornando-se ermitão, na capela de N. S. da Luz, em São Paulo da qual era protetor por herança.*

Antonia de Campos — *Nascida em Parnaiba e casada com o sargento-mór João Falcão de Sousa natural da Ilha de São Miguel, aparentado, por sua mãe, com os Arrudas Botelhos. Falecida em Itu em 1728. Com a filha unica, Barbara de Sousa Meneses, que foi casada em Itu em 1710, com Manuel de Sampaio Pacheco, natural da Ilha de São Miguel, da vila de Ribeira Grande, capitão-mór de Itu, falecido nesta vila em 1762, filho do capitão Manuel Pacheco Botelho, parente proximo dos Arrudas Botelhos de Itu, e de Maria de Arruda, esta, filha do capitão Nicolau da Costa de Arruda e de Inês Tavares.*

Isabel de Campos — *Nascida em 1661 em Parnaiba. Foi casada com Pedro Dias Leite, filho do Manuel Ferraz de Araujo, natural do Porto, Portugal, e de Veronica Dias Leite. Pedro Dias Leite, enviuvando-se, casou a segunda vez com Antonia de Arruda, filha de Francisco de Arruda e Sá (um dos três irmãos, troncos dos Arrudas Botelho de São Paulo) e de Maria de Quadros (citados). Deixou Isabel de Campos sucessão por quatro filhos.*

Maria Bicudo de Campos — *Casada duas vezes: a primeira, em 1683 em Itu, com Mauricio Machado Barreto, filho de Manuel Machado, falecido em 1672, e de Cecilia Ribeiro; a segunda vez com Lourenço Correa Ribeiro, viuvo de Maria Pereira de Azevedo, filho de Serafino Correa e de Isabel de Anhaya. Faleceu Margarida de Campos em Itu, em 1755, deixando três filhos do primeiro marido e três do segundo. A proposito desta ultima filha de Filipe de Campos e de Margarida Bicudo, presumimos que Silva Leme se tenha equivocado, quanto ao nome. Deve ser Margarida, e não Maria, como escreveu ele às paginas 222 e 300, do 4.o volume da "Genealogia Paulistana". Por dois motivos: Por já haver uma filha com o nome de Maria, casada com Francisco Cardoso (supracitada), como por dar à ultima filha, à pagina 166 do mesmo volume, o nome de Margarida.*

CONSULTORIOS E CONSULENTES

Prof. JOSE' DE SÁ NUNES

Doutor em Filologia Portuguesa

Mui dignos de aplausos e de encomios são os consultorios abertos por jornais e revistas, para que os leitores, os estudiosos e os incipientes encontrem soluções dadas por esse meio às suas duvidas e incertezas quanto à linguagem, ao estilo, a ciencias e artes. São os consultorios uma tribuna popular, donde os que sabem iluminam os que não sabem ou os que sabem menos. De grande utilidade pratica, esses consultorios prestam relevantes serviços a quantos carecem de meios para adquirir uma bibliotecazinha ou alguns livros indispensaveis à sua carreira, ao seu oficio, à sua profissão. Muitos não têm tempo suficiente para pesquisar ou procurar a palavra, a expressão, a forma correta para bem falar ou escrever e, não tendo professor nem outra pessoa a quem possa recorrer, se dirigem aos consultores publicos, na esperança de obter a desejada resposta. Quase sempre ela vem pelas colunas de jornais ou paginas de revistas, quando não por correspondencia epistolar.

Que alivio e que satisfação para os consulentes!

Mas (tudo neste mundo tem um **mas**), quantas e quantas vezes acontece que os credulos consultantes saem logrados! Em vez de receberem esclarecimentos e lições, recebem "ensinamentos erroneos", explicações capciosas e soluções inauditas.

Em regra, os oraculos respondem a seu bel-prazer, aprioristicamente, ex **auctoritate propria**. São oraculos, e basta-lhes a decisão infalivel... "Isto é assim porque eu quero que assim seja; isto não é assado porque eu quero que o não seja". E pronto!

Todavia, não deve ser assim ou assado porque o oraculo o disse. Felizmente, já lá se foi o tempo dos oraculos. Hoje em dia, quem responde a consultas de qualquer natureza deve demonstrar a razão da sua resposta, seja afirmativa, seja negativa. Tem obrigação de provar que ela se ajusta aos fatos da Lingua; que ela se acha em harmonia com a verdade; que ela é fundada na razão e no bom-senso. Não estando nessas condições, a resposta é falha, é falsa, é erronea. Não deve ser tomada em consideração por nenhum individuo que não seja papalvo ou sandeu.

E que o que se vê? Em geral, isto: o oraculo não investiga coisa alguma e responde por conta propria; quando se dá ao trabalho de verificar o que se lhe perguntou, não o faz de primeira mão, mas surripia o que outros laboriosamente conseguiram pesquisar e dá como coisa nova, inteiramente sua; quando cita pessagens de bons autores, ou as transcreve de segunda mão, ou as vai buscar em Aulete, que nem sequer aponta as caracteristicas de legitimidade das citações. Não estuda as questões que se lhe propõem. Não tem verbetes nem fichario especial para documentar as respostas. Não se apoia nos fatos da linguagem. Não se lhe dá de ofender ou amesquinhar os que já trataram magistralmente da materia e procura ocultar-lhes o nome a a obra. Não se incomodam, enfim, de dar por paus e por pedras, contanto que a resposta se publique.

Se acaso adrega de falar dos classicos, coitadinhos deles! Os classicos só servem para o gerocomio, onde vegetam os carranças e antiquarios...

Para tais oraculos só tem valor a logica e o raciocinio, esquecidos de que inumeras construções e vocabulos são inexplicaveis ante a logica, e de que o raciocinio é, não raro, falaz, não passando de mero paralogismo.

Eu poderia demonstrar estas verdades, mas a ocasião não é oportuna. Em chegando a oportunidade, não farei cerimonia alguma em pô-las à mostra. Para isso, tenho material copiosissimo que me tem fornecido e continuam a fornecer certos consultorios de linguagem que pululam no Brasil, material que, sem duvida nenhuma, me oferecerá substancia para cerca de trezentos artigos, ou sejam três grossos volumes. Quem viver ve-los-á.

Agora, quero apenas dar amostra do pano.

Há na capital de São Paulo um dos tais consultorios, onde o oráculo, com a sua grande "autoridade", assim responde aos ludibriados consulentes, que o mais das vezes são ficticios:

"A forma erudita "inspiratriz", se um dia entrar em nosso vocabulario (no vocabulario da lingua, não nesses amontoados de papel ordinario, de paginas borradamente impressas pela firma industrial, pela fabrica de acentos "Academia Brasileira de Letras", chamados vocabularios ortográficos), será substantivo feminino de significação restrita, propria — nunca, porem, forma feminina de "inspirador".

"No momento, nenhum sistema ortográfico oficial existe" — "Paramaribo, sem *m* antes do *b*, como se vê consignado no vocabulario oficial de Portugal".

ECCE ITERUM CRISPINUS!

Esse homem não perde ocasião para cuspir imprecações sobre a Academia Brasileira de Letras, como não na perde em cuspir injurias e calunias sobre todos os que lhe reconhecem o titulo de plagiario confesso. Mas a Academia Brasileira de Letras liga-lhe tanta importancia quanto a aguia à pega, "inspiratriz" do plagiador.

Ele ignora que o "Pequeno Vocabulario Ortografico" foi mandado adoptar pelo governo até que o Congresso nacional referende a Convenção Luso-Brasileira. Ignora, outrossim, que o vocabulario oficial de Portugal é o "Resumido" e que este não consigna "Paramaribo". E, ignorando essas coisas que são do conhecimento de toda a gente não se corre de conspurcar as colunas prestigiosas de um dos mais sérios jornais do país com palões de tal jaez, faltando à verdade perante os seus consulentes e o povo brasileiro. Certas respostas são adrede escritas com bile, e depois inventa um consultante para ter azo de borrar meia coluna do jornal em que escreve.

Na mesma edição do respeitavel orgão paulistano, assim responde a outro imaginario consulente: — "*Ou seja* é locução que não se deve variar quando antes dela vem nome plural; não se dirá: "Dois alqueires, ou sejam, 48 mil metros quadrados" — senão: "Dois alqueires, ou seja, 48 mil metros quadrados". Note que a locução vem entre virgulas no periodo".

Pobre consulente! e infeliz leitor que não sabe separar do trigo o joio!

Mas pobre e infeliz consultor, que com tais "ensinamentos" arranca de cada leitor ciente um "**proh pudor!**" de causar arrepios! Pois o oraculo não sabe distinguir entre conjunção e verbo; não sabe as leis rudimentares da concorrencia gramatical; não sabe empregar as virgulas e não sabe o que seja estilo.

Ouçamos a lição de Epifanio Dias: — "Em membros disjuntivos diz-se: **ou seja (ou fosse)** — **ou seja (ou fosse)**, e: **ou seja (ou fosse)** — **ou**, para significar enfaticamente a indiferença dos casos propostos, e quando se apresentar uma expressão equivalente, ou se deixa indecisa a classificação que uma coisa deve ter:... Tambem se diz simplesmente: **seja (fosse)** — **seja (fosse)**: **Tudo quanto sentia, fossem tristezas, fossem alegrias** (Dinis, **Pup.**, 40, ap. M. Lubke). (**Sintaxe Historica Portuguesa**, 2.a edição, pags. 254-255).

Ponhamos no presente o passo de Julio Dinis: **Tudo quanto sente, sejam tristezas, sejam alegrias.** Em lugar de **sejam... sejam...** empreguemos a primeira alternativa indicada por Epifanio: **Tudo quanto sentia, ou sejam tristezas, ou sejam alegrias.** Aí está o "ou sejam" condenado por esse autor e por ele apontado como solecismo. Haverá quem seja capaz de escrever ou dizer — "ou seja tristezas, ou seja alegrias?" Ha, sim: esse "gramatico".

Vejamos agora exemplos da locução conjuntiva explicativa "ou seja". Diz a colcha de retalhos alheios: "**Ou seja** é locução invariavel; não ha necessidade de flexionar quando antes dela vem nome plural; não se dirá: "Dois alqueires, **ou sejam**, 48 mil metros quadrados" — senão: "Dois alqueires, **ou seja**, 48 mil metros quadrados". Busquemos um autor que seja autoridade vernacula para o "gramatico" que ensina a solecismar, autoridade que ele reconhece quando cita o "Vocabulario Ortografico da Lingua Portuguesa", edição de 1940, da Academia das Ciencias de Lisboa. Nessa mesma obra se lê isto na pagina LIX da Introdução: — "Quanto aos outros sinais de pontuação, **ou sejam** a virgula, o ponto final, o ponto e virgula, os dois pontos e as reticencias, nenhuma inovação apresenta a escrita atual".

Eis aí a locução conjuntiva explicativa no plural, plural exigido pela propria natureza do verbo "ser" que a compõe e, alem disso, não seguida da ilogica e subseciva notação sintactica. O exemplo citado, da lavra do doutissimo filologo Rebelo Gonçalves, vale por uma lição; e a lição do "gramatico" paulista que é que vale? Do mesmo erudito filologo temos estoutro: — "A maior parte das vezes constam de três elementos, **ou sejam**, além da palavra **cor**, a preposição **de** e um substantivo..." Está na pagina 243, nota 4, do seu monumental "Tratado de Ortografia da Lingua Portuguesa", edição de 1947. Aí se vê "ou sejam" seguido de virgula, mas essa virgula é exigida pelo adjunto circunstancial "além da palavra **cor**", entremetido na oração. Bem poderia ele empregar "ou seja", visto que a essa locução se segue palavra no singular, mas preferiu a concordancia com os dois nomes que vêm após.

Gonçalves Viana cita um trecho em que se lê "ou sejam", seguido de nome no plural: "Organizadas as peças separam-se a cordel e dispõem-se depois em **estados**, ou **palanques**, ou **sejam** os tabuleiros situados fora ou dentro do coberto." (**Apostilas aos Dicionarios Portugueses**, ed. de 1906, II, 212).

No espanhol é identica a sintaxe: "La irreflexion... nos hace caer muy a menudo en error, especialmente en errores de raciocinio, **o sean sofismas.**" (Dr. J. Patroscoiu: **Logica**, 2.a ed., p. 149.)

Insta notar que a gramatica "ensina" o contrario do que doutrinam todos os codigos disciplinares da Lingua: "**Ou seja** é locução **invariavel**; não há necessidade de flexionar quando ANTES DELA vem nome plural" e "Note que a locução vem **entre virgulas** no periodo". Invariavel!... Antes dela!!... Entre virgulas!!!... **Trigeminus partus asininus**...

Já no diario carioca "Brasil-Portugal" de 14 de janeiro de 1945 tive ensejo de mostrar ao publico esses erros inominaveis, perpetrados por quem é autor de gramatica (embora organizada com o trabalho dos outros) e se arvora de "consultor de linguagem", lançando aos quatro ventos, do alto das colunas de um respeitavel jornal, as enormidades mais pavorosas de que há noticia nos fastos do idioma nacional.

Lola A. Pedreño

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo. — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio).

Avenida Celso Garcia, 3628 (Tatuapé) — Fone: 9-0122

Gigantesco hidroavião para a linha da America Latina

LONDRES, (B. N. S.) — Está sendo construido gigantesco hidro-avião destinado à "British South American Airways". A aeronave, comparavel a um iaitiei iiiiiiA9A9A9A9A9A9A8A9 de 45 metros e envergadura de 60 metros, com um raio de ação d 9.000 quilometros. Sua vlocidade de cruzeiro será de 600 quilometros horarios, podendo transportar 100 passageiros em dois pavimentos providos de ar condicionado. O aparelho disporá de soberbo padrão de conforto, com bar, tocadores e area para passeio, alem de cosinha moderna. O pavimento inferior poderá converter-se tambem em sala de cinema.

Um milhão de esterlinos para os refugiados arabes

LONDRES, (B. N. S.) — Em consequencia da guerra da Palestina existem mais de 500.000 refugiados arabes cuja situação se está agravando dia a dia, temendo-se que os rigores do inverno possam ceifar muitas vidas. O governo britanico, preocupado com a necessidade urgente de levar assistencia a esses necessitados, anunciou a 9 do corrente que contribuiria com um milhão de esterlinos para o Plano de Auxilio estabelecido com esse fim pelas Nações Unidas, e no qual participam outros paises de acordo com suas possibilidades.

O Conselho das Sociedades Britanicas de Assistencia, organismo que engloba, varias sociedades filantrópicas, britanicas, estudou o problema no lugar e está preparando o envio de grupos de medicos e enfermeiras ao Oriente Médio.

A "Iraq Petroleum Company", empresa inglesa, já adquiriu 180.000 cobertores ,os quais serão logo enviados para seu destino, depois de entregues ao organismo criado pelas Nações Unidas com o fito de auxiliar os refugiados da Palestina.

A primeira ponte de aluminio construida no mundo

LONDRES (B.N.S.) — Cientistas e engenheiros da Europa e da America do Norte acabam de assistir, em Sunderland, à inauguração da primeira ponte de aluminio construida no mundo. A obra, que foi executada por uma conhecida empresa britanica, apresenta muitas vantagens sobre as estruturas de aço, principalmente em virtude do pequeno peso. E' crença generalizada entre os construtores do genero que o emprego do aluminio pode representar o inicio de grandes alterações na pratica tradicional de construções.

SOUNDMIRROR

(Espêlho do Som)



Aparelho para registrar os sons, conferências, conversas telefônicas, recepções do rádio, discos, etc..

Cr$ 8.400,00

CASSIO MUNIZ S. A.
IMPORTAÇÃO E COMERCIO
Praça da República, 309 - Fone 4-7141 - São Paulo

Ag. Pettinati

Presentes
PARA NATAL
CHOCOLATES E BONBONS
PÃO DE MEL
MARZIPAN
DA AFAMADA MARCA
SOENKSEN

Visite nossa Exposição de Natal nas Lojas:
RUA 15 DE NOVEMBRO, 112
Esquina Largo do Thesouro
AVENIDA SÃO JOÃO, 223
Em frente ao Correio
RUA DA BOA VISTA, 250
Pegado ao Hotel d'Oeste

Sönksen

EDIÇÃO DE HOJE
28 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

S. PAULO — Domingo, 5 de Dezembro de 1948

Página Feminina — Da Elegancia e do Lar



Elizabeth Arden criou este gracioso conjunto de banho, que consta de tres peças em tecido estampado verde e vermelho. O "short" se presta tanto para o banho de sol como para o de mar, sendo acompanhado de bolero e saia, esta guarnecida de botões de pressão num dos lados, permitindo comodidade no seu uso e nos movimentos da banhista. (Foto Hasper's Bazaar, de Londres — N. N. S.).

MARINA

(PARA MARINA GALVÃO E MARINA S. DE AZEVEDO)

J. DAVID JORGE (Aimoré)

A pedido de varias senhoritas que na pia batismal receberam o lindo prenome de Marina, vamos hoje relatar aqui o que sabemos acerca do mesmo nome.

Santa Marina e santa Joana d'Arc são festejadas no dia 28 de junho do calendario catolico, que corresponde exatamente ao dia 11 do mês de Carlos Magno, do calendario positivista.

Como se sabe, a Siria antigamente pertencia às familias nobres. E os trabalhadores dos campos chamavam a estas mesmas familias — "Marina", que traduzido para o português quer dizer "nossos senhores", ou melhor, "A nobreza".

* * *

E' curioso observar, que os niponicos que vivem em nossa terra, são grandes admiradores do nome Marina. Conhecemos bem uma dezena de nipo-brasileiras que batizadas foram com este belissimo nome.

Marina já se celebrizou até em musicas carnavalescas. Quem é que não conhece o mimoso samba-canção que tanto sucesso fez no carnaval de 1947 Dorival Cayme, o talentoso compositor patricio foi bastante feliz quando compôs "Marina", talvez inspirado no amor de alguma florzinha que lhe andou à lapela, sobre o seu coração apaixonado... Cayme cantou primeiro, e depois todo o Brasil aprendeu a deliciosa musica:

"Marina morena Marina você se [pintou...]
Marina você faça tudo mas faça [um favor:]
Não pinte esse rosto bonito que [eu gosto e é só meu.]
Marina você já é bonita com que [Deus lhe deu..."]

* * *

O nome em apreço tambem é usado para o sexo masculino — Marino — que segundo os lexicos, vem do latim "Marinus", o mesmo que marinho português.

* * *

No espanhol e no italiano Marina vem a ser Marinha, como todo mundo sabe.

* * *

Um pequeno porto, na ilha de Prócida, na Italia, onde balançam os barcos dos pescadores, e outras embarcações de velas latinas, tambem é denominado Marina. A. de Lamartine, no seu explendido romance "Graziela e Rafael", à pag. 39, escreve: "Marina assim é que no arquipelago e nas costas da Italia, chamam a praia próxima da rada e do porto."

* * *

Esqueciamo-nos de dizer, que com o nome de Marina tambem existe uma cidade na Italia, antigos Estados da Igreja, na provincia de Roma, proximo de Frascati e do lago de Albano.

* * *

Finalmente, chamou-se Marina a interprete indigena, de nação azteca, que foi uma fiel amiga do famoso capitão espanhol, Fernando Cortez, o conquistador do México.

CONSELHOS PRÁTICOS

Antes de usar as vassouras novas é conveniente deixa-las algum tempo mergulhadas numa lata ou balde com água salgada, porque esse processo contribui para dar-lhes maior consistencia, prolongando-lhes a duração.

* * *

Ao começar uma costura qualquer, sempre convem tomar-se um retalhinho de pano a trabalhar e passa-lo pela máquina, pois assim se terá uma prova do tamanho do ponto e da maneabilidade do tecido, evitando-se possiveis surpresas desagradaveis quando não se está bem segura das condições do funcionamento da máquina, deixada muitas vezes longo tempo em desuso.

* * *

As manchas de chá desaparecem mais facilmente das toalhas de mesa deitando-se sobre elas, de certa altura, um jorro de agua bem quente.

* * *

As garrafas de leite conservadas na geladeira precisam ser cuidadosamente tapadas, a fim de evitar que ele fique impregnado do odor desprendido por outros alimentos tambem ali guardados. Igualmente com a manteiga deve tomar-se essa precaução, cobrindo-se o recipiente em que ela se encontra com uma capa de materia plastica, que se pode adaptar em casa com pouco trabalho e sensivel economia.

SONETO

Belas, airosas, pálidas, altivas,
Como tu mesma, outras mulheres vejo;
São rainhas, e segue-as num cortejo
Extensa multidão de almas cativas.

Têm a alvura do mármore; lascivas
Formas; os labios feitos para o beijo;
E indiferente e desdenhoso as vejo
Belas, airosas, pálidas, altivas...

Por que? Porque lhes falta a todas elas,
Mesmo as que são mais puras e mais belas,
Um detalhe sutil, um quase nada:

Falta-lhes a paixão que em mim exalta,
E entre os encantos de que brilham, falta
O vago encanto da mulher amada.

VICENTE DE CARVALHO

DE FÔRNO E FOGÃO

PUDIM DE ACELGA

Acelga — Leite — Ovos — Manteiga — Pão — Sal — Pimenta — Noz moscada — Cenouras

Tomam-se 12 maços de acelga e põem-se para cozer em agua simples. Uma vez cozida, pica-se bem fino e mistura-se com três fatias de pão molhado em leite, 5 gemas de ovos, uma colher (sopa) de manteiga derretida, um pouco de sal, pimenta e noz moscada. Por fim, adicionam-se as 5 claras batidas ao ponto de neve. Revolve-se a preparação até ligar devidamente a massa e despeja-se esta em uma forma de pudim (das de chaminé) previamente untada de manteiga Leva-se ao forno, em banho-maria. Serve-se guarnecendo a travessa ocm cenouras cozidas em agua e sal.

SARDINHAS RECHEIADAS

Sardinhas — Ovos — Azeitonas — Farinha de trigo — Azeite — Vinho branco — Canela — Pão torrado — Salsa

Escolhem-se e limpam-se algumas sardinhas; em seguida, abrem-se e recheiam-se com uma preparação feita com alguns ovos cozidos e picados, um pouco de salsa picada, azeitonas picadas, miolo de pão torrado e ralado, asim como um ovo inteiro batido ligeiramente. Polvilham-se depois as sardinhas com canela. Prepara-se uma pasta espessa com farinha de trigo, ovos batidos e um pouco de vinho branco; envolve-se cada uma das sardinhas nessa pasta e deitam-se as mesmas, por fim, numa frigideira com azeite bem quente, até ficarem bem fritas.

COMPOTA DE MORANGOS

Morangos — Açucar — Agua

Limpa-se uma certa quantidade de morangos, partindo-se cada um deles em duas metades. Pesa-se tudo e mistura-se com igual peso de açucar. Deita-se tudo numa caçarola (ou num tacho, conforme a porção), leva-se ao fogo, dando-se-lhe uma fervura de 3 ou 4 minutos. Retira-se então e deixa-se em repouso, num lugar fresco, durante doze horas. Ao fim desse tempo, torna-se a levar a composição ao fogo, a principio lento e depois mais vivo, até que tome o ponto desejado, o qual se conhece quando, despejando-se um pouco em agua fria, não se dissolve imediatamente. Então, afasta-se do fogo a vasilha e despeja-se a compota nos frascos já esterilizados para esse fim, conservandose em lugar fresco até ao dia seguinte, quando se taparão os frascos com papel impregnado de glicerina ou parafina, a fim de evitar a cristalização do açucar na superficie da compota.

PÃO DE MEL

Farinha de trigo — Mel — Fermento — Melado — Erva doce — Coentro — Canela — Cravo — Noz moscada — Laranja — Frutas cristalizadas — Cerveja preta — Gelatina

Fervem-se numa caçarola 250 grs. de melado com igual quantidade de mel; retira-se a espuma e afasta-se do fogo após a fervura. Deitam-se sobre a mesa 500 grs. de farinha de trigo, misturadas com 18 grs. de fermento e forma-se com ela um circulo, no centro do qual se deita, aos poucos, a mistura de mel e melado, de modo a formar uma pasta. Juntam-se a esta 10 grs. de erva doce, 5 grs. de noz moscada, outro tanto de coentro, de canela e cravo, pulverizados, assim como um pouco de raspa de casca de laranja. Revolve-se fortemente a massa, dobra-se e estica-se a mesma até ficar bem ligada. Em seguida, passa-se ela para uma cuia de madeira, onde deverá ficar em repouso, coberta por um guardanapo, em lugar fresco, durante 3 dias. Findo esse prazo, adicionam-se à massa algumas frutas cristalizadas (laranja, limão e cidra, por exemplo), despeja-se tudo numa forma retangular e de altura média, aliza-se e pinta-se com clara de ovo, levando-se ao forno para assar, em temperatura branda. Depois de pronto, retira-se o pão de mel da forma, pinta-se com um pouco de cerveja preta aquecida, misturada com um pouco de gelatina dissolvida previamente em agua.

A MODA LONDRINA PARA 1949

LONDRES — (B. N. S.) — Estão bastante adiantados os planos para a exposição, nesta capital, em janeiro vindouro, das coleções da Sociedade dos Modistas Londrinos, à qual pertencem onze dos mais famosos criadores de modas da Grã Bretanha, inclusive Norman Hartnell, o conhecido construreiro da rainha Elizabeth. As coleções estarão à mostra em fins de janeiro, pouco antes da apresentação dos modelos parisienses, na capital francesa, a fim de que os visitantes estrangeiros possam passar uma semana em Londres, e, depois, cruzar a Mancha, para ver as exibições de Paris. Aumentou de tal maneira, depois da guerra, a influencia das coleções londrinas, que, quando os modistas ingleses se negaram resolutamente a aceitar os exageros do "new look" provenientes de Paris, os criadores franceses se viram obrigados a modificar seus proprios estilos.



Para as festas de fim de ano, eis aqui uma elegante sugestão que nos vem de Nova York. Corpete justo, saia de amplos godês, o busto envolvido num gracioso laço de tule, realçando o decóte.

Cem modelos de tricô e crochê

Para as leitoras que gostam de trabalhos de agulha nas suas horas de lazer, nada melhor do que o belissimo conjunto de modelos reunidos nas paginas de "Tutta Maglia", revista italiana destinada ao mundo feminino e que se edita em Milão, em grande formato ,com ilustrações a côres e em rotogravura, de impecavel nitidez. São cem modelos de todos os tipos e para todos os fins, desde a blusinha do garoto de tres anos à guarnição artistica de um vestido de gala, numa variedade realmente sedutora. "Tutta Maglia" é aqui distribuida pela Agencia Soave, à rua Direita, 47, e em cada numero traz sempre novidades no dominio do tricô e do crochê.



Artigos finos para cavalheiros
TANNHAUSER
AV. SÃO JOÃO, 259
DEFRONTE DO CORREIO

BELEZA

O sono é tambem fator de boa saude e boa aparencia



A condição principal para uma saude perfeita é um sono perfeito. Dormir bem corresponde a um descanso para o corpo, refazendo as energias do organismo. A fisiologia do sono ainda dá margem a controversias; os cientistas explicam, entretanto, que durante ele há uma diminuição da corrente sanguinea que irriga o cerebro e que as substancias nutritivas que essa corrente contém vão então para os tecidos que as aguardam.

Não dormir, portanto, equivale a não reparar os tecidos, de maneira que uma nutrição insuficiente é o que resulta da insonia. Esta se deve, todavia, muitas vezes, a excessos nas refeições ou a excitações nervosas, preocupações ou desgostos repentinos.

A regra é dormir oito horas. Para isso basta adquirir o habito de recolher-se ao leito a horas certas, levantando-se, porém, cedo, pois a permanencia no cama depois que o sol se elevar não é nada recomendavel.

O sono depende, na mór parte das vezes, de uma atitude mental indiferente. Nada de preocupações nem de esforço mental na hora de ir para a cama, visto que isso prejudicará o sono. Apenas alguns exercicios fisicos adequados serão de utilidade, assim como um banho morno, para as pessoas que

(Continua na 15.a página).

O QUE OS OLHOS DIZEM

O poeta Correa Junior vai pronunciar, amanhã, uma conferencia sobre o tema "o que os olhos dizem". Possuidor, eu, de uma alma romantica, chegada ao bucolismo, estou seriamente interessado em ouvir a dissertação desse apreciado homem de letras. Tenho certeza de que vai falar muita coisa bonita, capaz de encher os corações e transbordar as almas de alegria. O que os olhos dizem, nós, os homens, nunca o sabemos, principalmente quando eles estão truncando os ditames do coração, numa mentira infernal... Sei, tambem que os olhos dizem quo são sonhos os sapatos d'"A Vencedora" — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157.

NORMAS DA BÔA COZINHEIRA

Os ingredientes em pó são geralmente medidos em xicaras; corresponde cada xicara, aproximadamente, a um peso de 115 grs. Já o leite de uma xicara equivale a um quarto de litro.

* * *

Quando se deseja um molho dourado, deita-se um pouco de manteiga em uma frigideira, conservando-se esta no fogo até a manteiga ganhar cor. Junta-se-lhe, então, uma colherada de farinha de trigo e mistura-se até chegar à cor e à espessura desejadas.

* * *

Para conservas de legumes, pepinos, cebolinhas, etc. é sempre preferivel utilizar vinagre de vinho em vez de vinagre branco, dado que este, por ser mais ácido, não dá o mesmo aroma e paladar à preparação obtidos com o primeiro.

* * *

Todas as nossas refeições devem ser acompanhadas de uma boa salada ou de pratos de legumes, tais como agrião, brócolos, espinafre, alface, beterraba, tomate, espargos, alcachofra ou cenoura, pois eles nos fornecerão as vitaminas necessarias ao equilibrio do organismo, preservando-nos de varios males oriundos da deficiencia da alimentação.

PARA O SEU ALBUM

CANÇÃO DE OUTONO

PAUL VERLAINE

Estes lamentos
Dos violões lentos
Do outono
Enchem minha alma
De uma onda calma
De sono.

E soluçando,
Pálido, quando
Sôa a hora,
Recordo todos
Os dias doudos
De outrora.

E vou à-tôa
No ar mau que voa,
Que importa?
Vou pela vida
Folha caida
E morta.

Trad. de
Guilherme de Almeida



Era uma vez...

A HERANÇA

Conto de MARIO VUGLIANO

A primeira coisa que perguntava sempre à esposa, ao vir do serviço, era se havia correspondencia para ele; e sua mulher lhe respondia, ironicamente: — "Não, meu pobre Pedro; a morena já se esqueceu de ti..." Ou, então, com um sacudir de ombros, dizia-lhe que, quando se chega aos sessenta anos, o trem da vida se afasta para um desvio morto e ele, trabalhando numa estrada de ferro, bem deveria saber que é assim mesmo...

Pueril, sem duvida, esperar ainda pelo imprevisto, entrever o misterio num envelope: cartas, telefonemas, visitas, isso era coisa de interessar os filhos, que para eles tudo é novidade.

Convencer-se-ia ele de tal coisa? E Pedro dizia, por sua vez: — "Claro. Pergunto por perguntar. Já é um habito..." Mas, no intimo, seu pensamento era outro: "Quem sabe, um belo dia..."

E este dia, destinado a abrir-lhes um horizonte novo em sua vida quotidiana, chegou, efetivamente. Foi a mulher que se antecipou à sua costumeira pergunta, gritando-lhe, da porta, toda contente, a agitar uma carta na mão:

— "Chegou carta!"

— "Para mim?"

— "Não. E' minha!"

O endereço no envelope era o da "gentil senhora Beatriz De Rossi — "née" Monti" e vinha de um cartorio.

— "E' um convite do tabelião, todo amavel, para que eu chegue até lá, porque ele tem uma importante comunicação a fazer-me sobre assunto de meu interesse".

— "Que poderá ser?"

— "Uma herança, decerto. Quando um tabelião escreve... E, demais, eu já telefonei..."

— "Então, viva! — brindou Pedro, tragando meio copo de vinho. — Viva! Vês, bem que eu tinha razão. Até para os velhos o imprevisto existe..."

O almoço estava servido, para os dois, na propria cozinha, pois os filhos, ao meio dia, faziam suas refeições no proprio local em que trabalhavam. Nem um nem outro, porem, podiam quase tocar no prato, porque a felicidade quando chega começa por tirar-nos o apetite.

— "Bem, comeremos hoje à noite com os meninos" — disse a mulher.

— "O tabelião te disse, afinal, quem é que...?"

— "Sim. Disse-me que se trata de um seu cliente, falecido ha alguns dias na America, num desastre de aviação..."

E os dois puseram-se a dar tratos à bola, imaginando quem poderia ser esse desconhecido tio da America; a senhora Beatriz não se lembrava de ter qualquer parente lá tão longe. A herança certamente seria em dolares, muitos dolares, que, com o cambio de hoje, se elevariam a muitos milhões. E com os milhões teriam uma outra casa, uma outra vida; poderiam finalmente dar um dote a Roberta, para que casasse, assim como recursos amplos a Carlos, para abrir um escritorio comercial...

— "Muito bem. Mas, como não sou eu o milionario — disse Pedro — deixa voltar agora ao meu serviço. E penso que será melhor nada dizeres, por enquanto, aos meninos".

Quando no domingo à noite, ao jantar, Roberta e Carlos se lamentaram de precisar passar o dia todo na cidade "dada a miseria daquela vida de pobres" e reafirmaram seus desejos de ganhar dinheiro "de qualquer modo e vindo de onde viesse", sua mãe a custo dominou a tentação de conforta-los com a noticia da herança inesperada, mas silenciou, embora contrafeita, desde que isso prometera ao marido.

Em companhia de Pedro, afinal, dirigiu-se ao tabelião, o qual lhe comunicou ter aparecido no cartorio, dois meses antes, um senhor de idade avançada, pedindo-lhe que mandasse anotar o seu testamento.

— "Em meu favor?"

— "Sim, minha senhora. Como estava de partida para a America, deixava-lhe o conteudo de sua caixa de segurança, existente num banco. O infeliz, como já tive oportunidade de informar-lhe pelo telefone, veio a morrer, ha poucos dias, num acidente aviatorio. Podemos portanto, abrir o seu testamento. Aqui está ele".

O tabelião tirou o documento do cofre, abriu-o, colocou os oculos, ajustou-o no alto do nariz, e leu-o. Começava assim: **"Para que seja relembrado por aquela a quem jamais eu esqueci**... "e estava assinado: **"Gianni Gastaldo"**.

Ao ouvir este nome, a sra. Beatriz enrubesceu e seu marido fechou o sobrecenho.

— "Sem duvida um parente querido da senhora, o pobre sr. Gastaldo" — disse o notario.

Mas ninguem lhe respondeu. E ele precisou repetir por duas vezes:

— "Poderemos ir quinta-feira ao banco, a fim de abrirmos a caixa de segurança?"

— "Naturalmente — disse Pedro à mulher, quando já se achavam na rua — naturalmente que irás tu sozinha ao banco, se tiveres coragem para tanto. Eu por mim lavo as mãos deste assunto imundo...".

— "Mas, Pedro, que estás dizendo? Que pensas? Ofendes-me!"

Esse Gianni Gastaldo fôra amigo de infancia de Beatriz, um rival amoroso de Pedro. Mas como poderia este supor que entre ela e Gianni tivesse havido algo de menos correto, se desde então nunca mais ela o vira? Não preferira Pedro a Gianni? "Um homem não deixa todos os seus haveres a uma mulher, se... "Com que cara poderia anunciar a seus filhos: "Esta herança me foi deixada por um amante"? "Aceitariam eles um dinheiro herdado nessas condições"?

Ela chorava, apesar de estar na rua, e todos quantos passavam se voltavam para observa-la.

Como demonstrar sua inocencia ao marido?

Mas a prova veio à tona, do fundo da bendita caixa de segurança, dentro da qual nada mais havia senão uma carta. Apenas uma carta! E era dela, dirigida por Beatriz a Gianni. De milhões, nem o cheiro!

Uma velha carta de adeus e rompimento, escrita por ela na vespera de suas nupcias, em que dizia: "Trata de acalmar o teu coração, Gianni, pois eu amo a Pedro, unicamente a Pedro..."

Mas Gianni nunca pôde ter o coração em paz: toda a sua vida continuou amando-a, amando-a ou odiando-a (o que no fundo é a mesma coisa) e, vaidosa como todas as mulheres, num caso desses, Beatriz percebeu que um prazer sutil, inconfessavel, lhe invadia a alma:

"Para que seja relembrado..."

Ele o havia conseguido. Ela o relembrava. E o pranteava até.

Nada pior, em quem deve combater, do que a ansiedade mental, o afã de querer tudo prever e obviar, para incutir em si a convicção da vitoria. Pensar demais no perigo entibia a coragem, afrouxa a fibra mais resistente. — — Visconde de Taunay.

Noticias do Interior

SANTOS

SUCURSAL: — Rua do Comercio, 15. 2.º and., sala 4

SANTOS, 4.

AINDA NÃO DECIDIDA A GREVE DOS LIXEIROS

Está em seu sexto dia a greve dos assalariados da Prefeitura Municipal, sem apresentar ainda nenhuma tendencia para uma solução.

Hoje pela manhã, uma comissão de grevistas esteve em contato com o sr. Lincoln Feliciano, presidente da Assembléia Legislativa, cuja interferencia havia sido solicitada. Ao que apuramos, o dr. Lincoln Feliciano teria aconselhado os grevistas a que voltassem ao trabalho, prevenindo-os de que seria pedida a prisão preventiva contra os chefes do movimento. Ofereceu-lhes os seus prestimos para pleitear a majoração que solicitavam, adiantando que amigos seus já se tinham entendido com o prefeito da cidade a respeito e que este prometera, dentro de 24 horas, completar o estudo da melhoria dos servidores municipais, reportando-se necessariamente à mensagem que o governador da cidade prometeu enviar, terça-feira proxima, ao legislativo, sobre a reestruturação e aumento de vencimentos do funcionalismo e pessoal assalariado.

Durante o dia, uma outra comissão procurou entrar em contato com o governador do Estado, que aqui se encontra.

EXPORTAÇÃO DE CAFE' E ALGODÃO

Durante o mês de outubro foram embarcados, pelo porto de Santos, .. 1.195.573 sacas de café, volume bastante expressivo em relação ás ultimas medias mensais de embarques.

No mesmo mês, foram exportados 95.713 fardos com 18.382.982 quilos de algodão em rama.

Os portos para os quais enviamos maior quantidade de café, foram Nova York, 384.687 sacas; Nova Orleans, Baltimore, 40.198; Antuerpia, 38.693; Boston, 33.499; Montreal, .. 26.075; Estocolmo, 25.951; San Francisco, 23.100; Filadelfia, 21.380.

As empresas de navegação que mais carregaram foram Moore-Mac Cormack, 335.579 sacas; Missisipi Shipping, 296.958; Loide Brasileiro, ... 197.994 sacas.

Os portos para onde exportamos mais algodão foram: Liverpool, 12.966 toneladas; Barcelona, 1.198; Bombaim, 936; Havre, 695; Barranquila, 508; Valparaiso, 322; Abo, 305; Genova, 287; Stockolmo, 254; Gotemburgo, 192.

FRUTAS SECAS PARA O NATAL

Pelo vapor italiano "Nazario Sauro", entrado no porto procedente de Napoles, chegaram 132.080 quilos de frutas secas para o Natal.

NOVOS CARREGAMENTOS DE BATATAS

Os vapores holandeses "Aldabi" e "Alkaid", entrados de Rotterdam, trouxeram 592.199 quilos de batatas holandesas.

O cargueiro inglês "Drina", esperado no dia 8, trará mais um grande carregamento de batatas, de origem holandesa, no total de 1.120.765 quilos.

AUTOMOVEIS FRANCESES

Procedente do Havre, entrou no porto o vapor francês "Piloto Garnier", o qual descarregará em Santos 80 automoveis de passeio, de fabricação francesa.

PINDORAMA

(Do nosso correspondente)

O QUE A CIDADE PRECISA — Três são as necessidades inadiaveis da cidade. Desta coluna tomamos a liberdade de sugerir ao legislativo e executivo, sua concretização, que muito viria beneficiar a coletividade e melhorar, grandemente, o aspecto da "urbs".

1.o — E' do conhecimento publico que o trecho inicial da avenida Rio Branco é a sala de visita da cidade. Atualmente o seu aspecto é degradante, não só pela pouca iluminação, como tambem pelo desleixo em que se encontram os pilares que fazem divisa com o terreno de propriedade da EFA. Alem disso, o pessimo tratamento dado ás arvores ali plantadas para embelezamento daquele trecho, vem cooperar ainda mais para confirmar o estado de abandono. Nos outros, sugeriamos ao executivo e ao legislativo, que estudassem uma maneira de melhorar aquele logradouro, onde todas as noites, a cidade se reune. Meios financeiros tem a municipalidade. Falta apenas um pouco de boa vontade. 2.o — Já o vereador major Alfredo de Guimarães Louzada, apresentou ao plenario do legislativo local um projeto de lei criando um irrigador que muito viria beneficiar a população, terminando de uma vez por todas com a poeira nas épocas de seca. Alegaram os legisladores no ato da apresentação, que brevemente, seria discutido o orçamento do municipio e então seria introduzida essa aspiração do sr. Guimarães Louzada e, consequentemente, sua realização. Acontece, porem, que o orçamento já foi aprovado pela Camara e a clausula relativa ao irrigador não entrou em cogitação. Sugerimos, tambem, baseados na ótima situação financeira do municipio, que criem essa melhoria para os nossos foros de povo civilizado. 3.o — E' a nosso ver este o problema mais sério a ser resolvido pelos responsaveis do governo municipal. Um velho problema: — A ponte sobre o rio São Domingos que atravessa a rua 15 de Novembro. O seu atual estado, alem da pessima impressão que causa é grandemente perigoso. As tabuas superiores estão quase todas soltas e cremos que a passagem de um veiculo de grandes proporções sobre a mesma faria ruir, completamente, sua estrutura. Felizmente, temos apenas na cidade e zona veiculos de poucas toneladas, que por algum tempo ainda passarão sobre a ponte sem maiores consequencias. Outra sugestão que apresentamos. Construção de nova ponte ou reforma da mesma. E' necessario, imprescindivel mesmo a solução desse problema.

CONVESCOTE — Patrocinado pelo Pindorama Clube e contando com a cooperação do dr. João Aloisi Sobrinho, diretor da Estação Experimental da Secretaria da Agricultura, realiza-se a 5 do corrente, um pic-nic oferecido por aquele clube ás familias de seus socios e convidados. O programa foi caprichosamente organizado e espera-se que alcance grande sucesso, por conta com a colaboração de todas as familias da cidade.

ITINERANTES — Hospedado na residencia do seu cunhado, sr. Hernando dos Santos Martinho, esteve na cidade o dr. Antonio Cristovão Fernandes Junior, que por muitos anos advogou na comarca de Catanduva e residente na capital do Estado.

Regressou do Rio de Janeiro, estudante Ari Atab, bacharelando pela Faculdade de Direito de Niteroi.

IMPRENSA — O Centro dos Estudantes de Pindorama (CEP) fez circular a 2 do corrente, o primeiro numero do semanario "Cepada", dirigido pelos srs. Nassar Nadir e Luiz Locati. O referido semanario contem farta colaboração literaria e noticiosa. Conta com o apoio de toda classe estudantina e da população em geral, prevendo-se para o mesmo sucesso e realizações em prol não só dos estudantes, como da coletividade.

MIRACATU'

(Do nosso correspondente)

ORDENAÇÃO SACERDOTAL — Miracatu' está se preparando para receber, e hospedar d. Idilio José Soares, bispo de Santos que, acompanhado de uma caravana, deverá chegar no dia 7 para, no dia seguinte, proceder e presidir ás cerimonias da ordenação sacerdotal do diacono João Joaquim Vicente Leite. Como é a primeira vez que tal cerimonia será realizada nesta cidade, em todo o municipio reina grande expectativa. De todas as localidades se aprestam caravanas para tomarem parte nas solenidades que vão assinar a elevação do primeiro miracatuense ás culminancias do sacerdocio. Filho de familia humilde mas profunda e sinceramente catolica, muito cedo ingressou no Seminario de Pirapora, onde fez todo o curso de Seminario Menor. Terminado este, foi para o Seminario Central da Imaculada Conceição do Ipiranga, em São Paulo, onde fez todo o Seminario Maior e de onde saiu, com 24 anos de idade apenas, para receber das mãos de s. exc. revdma. d. Idilio José Soares o Santo Sacramento da Ordem. Solenidade das mais significativas da Liturgia Catolica, a Ordenação Sacerdotal traz, tambem, para aqueles que apenas assistem ás cerimonias abundantes bençãos e indulgencias. Por isso, a Matriz de Nossa Senhora das Dores será pequena para conter os forasteiros que se preparam para assistirem a essas cerimonias.

RIO CLARO

(Do nosso correspondente).

CONFRATERNIZAÇÃO — Será realizada em Rio Claro, no dia 12 do corrente, um almoço mensal da APESNOESP, que, dessa forma, continuará no desenvolvimento de seu programa de confraternização dos professores do ensino secundario e normal.

As adesões são recebidas pela comissão em nossa cidade, pelos professores Antonio Buschinell e Armando Grisi, até o dia 8.

AEROMODELISMO — Um grupo de jovens rioclarenses, animados por uma iniciativa louvavel e interessante, fundaram o Clube Recreativo de Aeromodelismo, instalando a sua sede á rua 3 n.o 1.016.

Comparecendo a presença do sr. Nicolau Scarpa Junior, diretor da Cervejaria Rio Claro, foram os componentes do clube contemplados com um aeromodelo, oferta que muito os agradou.

E' a seguinte a diretoria constituida — presidente, Jaime Pomela; secretario, Roberto Inforzato e tesoureiro, Helio Rodrigues.

FESTAS DE FORMATURA — Escola industrial — programa: — dia 9. ás 8 horas — missa em ação de graças na matriz; ás 20 horas — sessão solene, nos salões da Filarmonica; dia 11, ás 22 horas, baile de gala na Filarmonica; orquestra "Nosso Jazz"; traje a rigor.

Paraninfo — prof. José Fernandes e orador — José Onofre.

Escola Normal Coração de Maria — programa: — dia 15 ás 8 horas, missa em ação de graças, na capela da escola; ás 20 horas, sessão solene no salão nobre da escola.

Paraninfo — profa. d. Licia Capri Pignataro. Paraninfo religioso — cônego, José Nardim. Oradora — Gema Camargo.

Dia 16 — baile de gala; orquestra Birico de Campinas. Traje a rigor.

Escola Normal Oficial — programa: — dia 15, ás 19,30, culto na Igreja Cristã Presbiteriana. Dia 17, ás 8 horas, missa em ação de graças na matriz. Dia 18, ás 20 horas, sessão solene na Filarmonica; ás 22 horas, baile a rigor no mesmo local. Orquestra Manon, da capital.

Paraninfo — coronel Joaquim Ribeiro dos Santos, patrono do estabelecimento.

Homenageados de honra — deputado dr. Ulisses Silveira Guimarães e prof. João Batista Leme, diretor do estabelecimento. Orador — José Pinto Paulo da Silva.

Colegio Estadual — programa: — o mesmo da Escola Normal Oficial.

Paraninfo — prof. Armando Grisi. Oradores — Roberto Sousa Neves e Elide Silva, respectivamente, dos cursos colegial e ginasial.

Escola Tecnica de Comercio — programa: — dia 10, ás 20 horas, sessão solene nos salões do Grupo Ginastico; dia 11, ás 8 horas, missa em ação de graças na matriz; ás 22 horas, baile de gala no Ginastico; Orquestra Borjinho e seus rapazes; traje a rigor. Paraninfo — srta. profa. Maria Aparecida Bilac, diretora do estabelecimento. Orador — Luiz Angelo Cerri.

Sucursal do "Correio Paulistano" no Rio de Janeiro
AVENIDA RIO BRANCO, 277 — 6.º ANDAR
EDIFICIO SÃO BORJA — TELEFONE 42-7837

Sucursal do "Correio Paulistano" em Campinas
Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — sala 4

IPAUÇÚ

(Do nosso correspondente).

LAVOURA — Os lavradores mais adiantados do municipio lançaram mão dos meios de mecanização de suas lavouras, com o objetivo de compensar a enorme escassez de braços existente com a emigração de numerosas familias para o Paraná. A iniciativa é das mais louvaveis. Ha muito a lavoura bandeirante reclama por processos modernos para seu desenvolvimento e completo aproveitamento do solo.

COMERCIO — Varios são os estabelecimentos locais que passaram por reformas nestes ultimos meses, dentre os quais destacamos os de propriedade dos srs. Nagib Miguel, Heitor Samadelo e o Luzo Hotel.

URBANISMO — Foi com geral agrado que a população recebeu a noticia do loteamento de um terreno suburbano, onde está assegurado o desenvolvimento da cidade, tanto assim que construções já foram iniciadas e a Prefeitura já tomou providencias no sentido de estender a rêde de agua e luz naquele bairro.

ESPORTES — Está, definitivamente, vitoriosa a campanha em torno do reerguimento do futebol local. Ficou evidenciado com o comparecimento da grande assistencia que lotou as dependencias do Estadio Municipal para assistir ao encontro entre o E. C. Gazeta da capital e o C. A. Ipauçuensé, o qual decorreu num ambiente de inteira camaradagem. Foi bem disputado e os visitantes, numa demonstração do seu valor conseguiram empatar a partida por dois pontos, depois de estarem perdendo pela contagem de 2 a 0. A caravana da "A Gazeta" regressou no mesmo dia em carro especial, ligado ao 2.o noturno da Sorocabana.

Prosseguem os treinos do quadro de Bola ao Cesto do Gremio Recreativo Ipauçuense que, depois de uma pausa, promete voltar a proporcionar bôas partidas.

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA
Consultas das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 — Telefone: Resid. 51-4055

LEME

(Do nosso correspondente

POSTO BARRA FUNDA LTDA. — Inaugurou-se, nesta cidade, um novo Posto de Gasolina, de propriedade dos srs. Irmãos Lopes & Carvalho, situado á rua Romão Alvares 144, com uma oficina completa para reforma de automoveis.

EDITAIS DE CASAMENTOS — Estão afixados em cartorio os editais de casamento de: Ricardo Cavachioli e Rosa Aparecida Gareti; João Rodrigues da Cruz Filho e Helia Scaranelo; José Brito e Adenir Landgraff e Modesto de Almeida e Ana Magalhães.

NASCIMENTOS — Nasceram nesta cidade Antonio José filho de Antonio de Oliveira Klein e de Leontina Ferreira Klein; Marilda, filha do sr. Alton Donadel e de d. Guilhermina Hildebrand Donadel.

FALECIMENTOS — Faleceram nesta cidade: o menino Marco Antonio, filho do sr. Manoel de Jesus e de d. Rosa Morais de Jesus; a sra. d. Antonia Vicentin, natural da Italia, residente a varios anos nesta cidade, era viuva em primeiras nupcias de Augusto Vicentin e em segundas nupcias, de João Polo, deixando os filhos: Jacinta, casada com Estevão Vionn; Biagio, casado com d. Angelina Tamberlin e irmã Celestina Maria.

ORÇAMENTO MUNICIPAL — Foi aprovado o orçamento municipal para 1949, que orça a receita em Cr$ .... 1.036.000,00 e fixa a despesa em igual quantia. No orçamento, está fixado uma despesa de Cr$ 850.000,00 para o reforço do abastecimento de agua. Somente uma autarquia está orçada nessa importancia. Houve um aumento de impostos na receita da proposta orçamentaria de Cr$ 553.000,00, que, reduzindo varias verbas nas despezas e deminuição em Cr$ 297.000,00, perfaz essa importancia para a autarquia.

BANDA INFANTIL — Fez sua estrea a nova banda musical-infantil, que tem como regente e organizador o sr. Durvalino Franco da Silva. Já se exibiu em publico domingo ultimo.

ESCOLA PRATICA DE COMERCIO SANTA INÊS — Foram diplomados por essa escola sendo paraninfo, sr. Custodio de Lima, prefeito municipal, e dirigida pelo prof. Alair de Almeida Barros, os seguintes alunos: Carmem Fercen, Neli Teresinha Violin, Geni Fercen, Terezinha de Jesus Vila, Onofre Pires de Morais, Sergio P. Gueldini, Paulo Marcal, Ranulfo Bacaro, Olimpio Mariano, Joaquim Elfig, José Carlos Alonso, Antenor Negro, Reinaldo Franchini, Carlos Simareli, Sidnei Mendes, José Aparecido Pascoal, Geraldo Sbrissa, Aomar Inacio, Joaquim Carraro Neto e Elzio Soares Fernandes.

ANIVERSARIOS — Fizeram anos: os srs: Prospero Grisi, Francisco Halter, Amadeu Luiz Pacheco, srta. Maria Aparecida de Lima; no dia 4, a srta. Ana Custodia Leme, srta. Conceição Silva e o menino Luiz Henrique, filho do sr. Manoel Henrique dos Santos: dia 5, a profa. Maria Martins, d. Ida Viginote Garcia, esposa do sr. Bernerdo Garcia; srta. Rute, filha do sr. Serafim Ramos; dia 6, o sr. José Bohme e a menina Ivonete, filha do sr. Felicio Viginoti; dia 7, o sr. Caetano de Campos, o menino Teobaldo, filho do sr. Teobaldo de Castro Meira, o menino Sidinar, filho da sra. d. Ana Camim; dia 8, o sr. Valdemar Coelho; dia 9 o sr. Teobaldo Castro Meira.

PREÇO DO LEITE — Foi elevado o preço do leite, pelas leiterias locais para: leite a domicilio, litro 2,20, meio litro, Cr$ 1,20 e na leiteria, para Cr$ 2,00 o litro e para meio litro Cr$ 1,00.

AGENTE DE ESTATISTICA — Foi nomeado agente de estatistica Municipal, o sr. Marcelo Angelo Botelho Bastos.

"CORREIO PAULISTANO" — Para reforma de assinaturas do "CORREIO PAULISTANO", devem procurar o nosso agente E. Leme de Arruda, na Tipografia e Papelaria Dédé, á praça Rui Barbosa, 154.

SITIO
em Travessão do Juquiá (Juquiá), proximo á estrada, 800 alqueires de excelentes terras. 1.500.000,00, com facilidades de pagamento. Multa caça e pesca. Grande quantidade de palmito. Parte cultivada. Tratar, ver, com o sr. Diogo Florenda ou o curador sr. S. Benedito Leite

CAPÃO BONITO

(Do nosso correspondente).

ORÇAMENTO MUNICIPAL — Na secção noturna do dia 26 ultimo, depois de acalorados debates, foi aprovado o orçamento municipal apresentado pelo vereador Belarmino de Freitas, orçando para o ano de 1949 1 milhão de cruzeiros para a receita e igual quantia para a despesa.

ANIVERSARIOS — Completou anos no dia 26 de novembro, o menino Judas Tadêo, filho do sr. Antonio Joaquim de Souza Guimarães e de d. Antonia de Lima Guimarães.

—— Ocorre, hoje, a data natalicia do sr. Salvador Nicacio Mendes, vice-presidente da Camara Municipal.

—— Transcorre, no dia 6 do corrente, o aniversario do menino Adilson, filho do sr. Amelio Roque de Vasconcelos e de d. Rosalia de Vasconcelos.

—— Faz anos dia 4, o sr. João Teixeira de Oliveira.

—— No dia 5, o sr. José Teodoro de Lima.

LUZ ELETRICA — Ha três noites que esta cidade vem sentindo falta de iluminação, não se sabendo qual a causa dessa irregularidade.

JUIZ DE CASAMENTO — Solicitou exoneração do cargo de Juiz de Paz do distrito da séde, o sr. Domingos Fernandes Ferreira.

VISITANTES — Estiveram na cidade, em visita aos seus parentes e amigos, o sr. Antonio do Amaral Camargo e sua irmã d. Lucila de Camargo, residentes em São Paulo.

FALECIMENTO — Faleceu nesta cidade, contando 86 anos de idade, a sra. Maria Araujo Silvestre, viuva do sr. José Silvestre. A falecida deixa os filhos: Camilo e Manuel Silvestre.

ITINERANTES — Regressou da capital do Estado o sr. dr. Eugenio Vaz Sampaio, clinico, aqui residente.

—— Estiveram na localidade o sr. João Jacinto de Moura e o menino José Luiz Contiéri, de Itapetininga.

—— Encontra-se nesta cidade o sr. Anibal Venturell Neto, escrivão da Coletoria Estadual de Angatuba.

—— Esteve em São Paulo o sr. Procopio Batista da Silveira, fazendeiro neste Municipio.

GUAREÍ

(Do nosso correspondente).

FALECIMENTO — Faleceu nesta cidade, o sr. Antonio Pinto da Silveira. O extinto que gozava da estima geral, fazia parte do Diretorio Municipal do Partido Republicano local, como presidente de honra. Desde a campanha de redemocratização do pais, muito trabalhou pela legenda UDN-PR, nas eleições para presidente da Republica, a cuja legenda nesta cidade coube a vitoria. Foi prefeito municipal durante os dias agitados do ano de 1930, após a vitoria dos revolucionarios, porém, graças ao seu espirito pacificador e retidão de carater, soube acalmar os animos exaltados, vindo a governar o municipio com uma administração eficaz apesar das dificuldades da época.

Quando da revolução de 32, ainda mais se firmou no conceito popular, contribuindo decididamente, para aquele ideal dos paulistas em nome da municipalidade e no seu proprio. Durante os 3 anos de seu governo municipal, pois tomou posse em 4 de novembro de 1930, deixando o cargo a 12 de dezembro de 1933, pugnou sempre pela melhoria dos negocios municipais. Mais tarde ocupou o carpo de juiz de paz. A sua morte foi muito sentida por todos seus amigos e correligionarios, que estiveram presentes até a transladação dos restos mortais para o cemiterio local ,o que se realizou no dia seguinte, com grande acompanhamento. Deixa viuva d. Belarmina Garcia e os seguintes filhos: — José, Genesio, Benedito, Mario, Maurico, Roberbal, e Celia Pinto da Silveira.

PELA POLITICA: — Esteve na capital, tratando de assuntos do Diretorio Municipal do P. R. o seu vice-presidente sr. Adalberto Rocha.

LUZ ELETRICA: — Já é sensivel, novamente, a deficiencia de luz eletrica. Com a reforma procedida a tempos e que de fato melhorou muito, julgava-se resolvido esse problema, porém, a continua decadencia, brevemente, estaremos na semi-escuridão de antes da reforma. O povo já diz: — "Isto é questão de administração".

PELA POLICIA: — Assumiu o cargo de delegado de Policia, o dr. Vicente Ribeiro Bonfim, S. S., tem se mostrado uma autoridade digna de elogios pela ação desenvolvida em pról do bem desta terra.

POSTO DE HIGIENE: — Apesar de instalado já á algum tempo, inexplicavelmente continua semi-fechado e sem recursos para atender qualquer pessoa.

GRUPO ESCOLAR: — A população continua estranhando que até esta data não tenham sido reiniciados os serviços de acabamento do predio, já levantado e coberto, á praça "Cel. Anibal Castanho", para a futura localização do Grupo Escolar, cujas obras estão paralisadas desde fevereiro de 1946.

PELA LAVOURA: — Com as ultimas chuvas, melhorou sensivelmente o animo dos lavradores, que iniciaram suas plantações de cereais. Quanto ao algodão, devido a falta de braços e financiamento, é reduzida sua plantação esperando-se uma fraca colheita.

COM VISTAS AS AUTORIDADES MUNICIPAIS: — Os poderes constituidos deviam providenciar alguma coisa para o bem do povo desta terra, haja vista o caso dos preços de pão e carne. Embora noutras localidades esteja sendo possivel a aquisição de 1 quilo de carne ou de pão, a preços razoaveis, aqui continuam sendo mantidos os preços de tempos de guerra. O porco por exemplo comprava-se a Cr$ 170,00 e vendia-se a carne a Cr$ .... 14,00 hoje paga-se no maximo Cr$ ... 130,00 e a carne vende-se ainda a Cr$ 14,00. O pão já é um caso de policia, pois nunca houve uma fiscalização e enquanto outras localidades vendem a razão de Cr$ 6,00 o quilo, nesta cidade a população é explorada abertamente, pois o mesmo é ainda vendido a razão de Cr$ 10,00 ou mesmo Cr$ 12,00 o quilo.

AGUA — Continua deficiente a rede de agua encanada, contudo com a ajuda de Deus não se morre de sede ainda nesta terra. Existe um estudo não se sabe em que repartição estadual para resolver isso, isto há mais de 3 anos.

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 10.o andar — Tel. 3-2000 — Salas 10 a 13

VIDA JUDICIARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

Momento oportuno para oferecimento de excepções na Justiça do Trabalho

SILVIO R. DUARTE

Se é certo que "a todo o direito corresponde uma ação que o assegura" (art. 75 do C. Civil), não é menos certo que "para propor ou contestar uma ação é necessario ter legitimo interesse economico ou moral", (art. 76 do citado código).

A lei substantiva assegura, assim, a todos os que, chamados a responderem aos termos de uma ação, nela tenham legitimo interesse economico ou moral, o direito de defesa, partindo do principio de que **nemo inauditus condemnari potest.**

Esse direito de defesa que a lei assegura pode consistir na "contradição ou refutação indireta da ação do autor pelo réu, ou para perimir o direito demandado, ou para dilatar o exercicio da ação" (A. de Gusmão, através J. Ribeiro de Castro Filho, "Direito Judiciario do Trabalho", 1.o vol., pag. 459).

E' a esse meio de defesa indireta que se convencionou dar o nome de exceção. Clara e precisa a lição de Costa Carvalho, encontravel na obra e local citados: "direta, se diz a defesa, se os fatos que alega importa negação ou refutação do pedido, podendo essa refutação ser absoluta ou negativa, quando nega a existencia do ato ou fato, fundamento da ação e relativa ou afirmativa, quando confessa a existencia do ato ou fato, e nega a obrigação. Indireta, se diz a defesa, se tende excluir a ação dilatando-a ou extinguindo-a, isto é, opõe ao direito do autor, direito seu, extintivo ou dilatorio. A defesa direta se denomina de contrariedade ou contestação e a indireta, tem a denominação de exceção. A contestação consiste em alegações relativas á especie que é objeto da ação, e a exceção tem por objeto as formas do processo e poder do juiz e capacidade das partes".

Essa dupla forma de defesa é admitida no processo trabalhista. Tanto o Regulamento da Justiça do Trabalho, aprovado pelo decreto 6.596, de 12-XII-40, como a Consolidação das Leis do Trabalho (arts. 799 e seguintes), dedicaram um capitulo especial ás exceções.

Estas, por outro lado, são de duas naturezas: a) — dilatorias; b) — peremptorias.

As primeiras apenas visam a forma do processo ou a ordem deste, enquanto as ultimas importam em terminação do litigio se recebidas.

Admitindo as exceções, entretanto, a legislação trabalhista não lhes deu a mesma amplitude de solução que a legislação processual comum. Realmente, nos termos do art. 182 do Código de Processo Civil são previstas 4 exceções: a) suspeição; b) incompetencia; c) litispendencia e d) coisa julgada. As duas primeiras figuram nos autos da ação, enquanto as duas ultimas são processadas em autos apartados.

A Consolidação das Leis do Trabalho, tal como fazia o Regulamento da Justiça do Trabalho só prevê as duas primeiras, quando dispõe: "Nas causas da jurisdição da Justiça do Trabalho, somente podem ser opostas, com suspensão do feito, as exceções de suspeição ou incompetencia. As demais exceções serão alegadas como materia de defesa" (art. 799 e paragrafo 1.o, redação dada pelo dec.-lei 8.737, de 19-1-46).

Como o art. 769 da mesma Consolidação dispõe que "nos casos omissos o direito processual comum será fonte subsidiaria do direito processual do trabalho", somos forçados a concluir que as demais exceções a que a lei se refere são aquelas previstas no Código de Processo Civil, isto é, as de litispendencia e coisa julgada.

Bem de ver que muito mais razoavel foi o processo comum que o trabalhista no tratamento do problema das exceções. Proveitoso seria que, na reforma que se pretende fazer da parte processual da Consolidação das Leis do Trabalho, a exceção, por economia de tempo e de despesas, passasse a ter pronta solução, estabelecendo-se o mesmo sistema do Codigo de Processo, isto é, processando-se em autos apartados as de litispendencia e coisa julgada. Pelo sistema atual, não é raro, mas ao contrario, comum, processar-se toda uma reclamação, para a final julgar-se que o caso já fôra objeto de decisão judicial...

Preferivel e util que se processem as exceções tal como determinado no Código de Processo, isto é, paralisando-se o feito naquelas que dizem respeito à propria pessoa do juiz (incompetencia e suspeição) e sem paralisação, mas em autos apartados, as de litispendencia e coisa julgada.

A Consolidação das Leis do Trabalho, tal como acontecera com o Regulamento da Justiça do Trabalho, não fixou momento especial para o oferecimento da exceção, que, assim, deverá ser apresentada no momento em que for concedida a palavra ao reclamado para apresentar sua defesa, não tendo aplicação no processo trabalhista o prazo de tres dias fixado pelo art. 182 do C. do Processo Civil.

Assim, aliás, já decidiu o Tribunal Superior do Trabalho, (Proc. 17-48, D. J. U., de 30-11-48, pag. 3.199), de que extraimos as seguintes conclusões: "...e violado não foi o art. 182 do Código de Processo Civil: em primeiro lugar, é preciso ter em vista as peculiaridades do processo trabalhista; em segundo, que, ainda que o recorrido não opusesse, desde logo, como o fez, a exceção de coisa julgada, a qualquer tempo poderia faze-lo, não sendo exato que se reservasse tal faculdade como um privilegio á exceção de incompetencia **ratione materiae** (Cod. Proc. Civil, art. 182, paragrafo 1.o). E' bastante considerar que a ofensa á coisa julgada autoriza a rescisoria. Mesmo quando não alegada, pode, ou melhor, deve ser declarada de oficio, nem sendo licito ás partes a renuncia. Como nota Chiovenda — "podem as partes renunciar aos efeitos do julgado, nunca, porem, pretender seja por acordo, dada uma nova decisão sobre uma relação já decidida" ("Instituições de Dir. Proc. Civil, I, pag. 529).

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CIVEIS

1137 — Restituição de mercadorias em caso de falencia — Quando e contra quem pode ser pedida.

Decidiu a 8.a Camara Civel do Tribunal de Justiça do Distrito Federal que "procede o pedido de restituição de mercadorias vendida a credito, ao concordatario, dentro dos 15 dias anteriores ao requerimento da concordata, mesmo que a coisa já tenha sido alienada". (Ap. Civel 9.882, D. J. U. — Jurisprudencia — 20-11-48, pagina 3.097).

1138 — Despejo por falta de pagamento — Quando é licito ao sub-inquilino purgar a mora e sub-rogar-se no direito do inquilino.

Proposta uma ação de despejo por falta de pagamento, requereu-se a citação do inquilino "e de qualquer sub-inquilino que ali fosse encontrado", eis que, nos termos do contrato junto á inicial, áquele era permitido sub-locar o predio, embora lhe fosse defeso transforma-lo em habitação coletiva. Citado ,o sub-inquilino compareceu a Juizo, purgou a mora e requereu sua sub-rogação nos direitos do locatario. Concedida a sub-rogação, pretendida, apelou o proprietario, sendo sua pretensão todavia repelida, por entender o Tribunal de Justiça que "embora a lei não cogite dela, o juiz poderá e deverá admitir a prova da qualidade de sub-inquilino, quando este pede a sub-rogação na locação e o senhorio lhe contesta a qualidade invocada. E' de se considerar como provada a sub-locação, quando o contrato e expressamente a permita e quando, verificado pelo oficial de Justiça o sub-inquilino reside de fato no predio, tenha sido pedida sua citação". (Apel. Civel 1.345, D. J. U. — Jurisprudencia — 20-11-48, pagina 3.097).

1139 — Desapropriação — Prazo para recurso — Deve ser contado em dobro para os advogados da Prefeitura Municipal.

A 8.a Camara Civel do Tribunal de Justiça do Distrito Federal decidiu que "aos advogados da Prefeitura, como representantes da Fazenda Publica Municipal, nas causas de desapropriação, aplica-se o disposto no artigo 32 do Codigo de Processo, contando-se em dobro o prazo para a interposição de recurso". (Ap. Civel 2.499, D. J. U. — Jurisprudencia — 20-11-48, pag. 3.097).

TRABALHISTAS

1140 — Aumento salarial concedido em dissidio coletivo — Empregado admitido após a data de incidencia do aumento — Carencia de direito.

Decidiu o Tribunal Superior do Trabalho que "aos empregados admitidos após a data de incidencia do aumento decretado em dissidio coletivo, não assiste direito ás vantagens desse aumento". (Proc. TST — 1.706, D. J. U. — Jurisprudencia — 30-11-48, pagina 3.199).

1141 — Abandono de emprego — Hipotese em que se caracteriza.

O Tribunal Superior do Trabalho conheceu do recurso extraordinario no processo n. 9.448-47, para decidir que "se caracteriza o abandono de emprego, quando o empregado, sem licença, se ausenta do serviço por mais de 30 dias, pretendendo retornar ao emprego quando já instaurado o inquerito judicial". (D. J. U. — Jurisprudencia — 6-11-48, pag. 2.977).

1142 — Auxilio enfermidade — Quando é devido.

Decidiu o Tribunal Superior do Trabalho: "A jurisprudencia pacifica e torrencial seguida pelos tribunais trabalhistas no sentido de que o pagamento do auxilio-enfermidade, seja qual for o periodo de licença, pago pelo empregador durante os primeiros 15 dias, passando do 16.o em diante a cargo do Instituto de Previdencia a que pertence o empregado" (Processo n. 9.528-47, D. J. U. — Jurisprudencia — 6-11-48, pag. 2.977).

NOTA — Sustentava a empresa, nesse processo, que, se o empregado ficou afastado do serviço menos de 15 dias não tem direito a auxilio enfermidade por parte do empregador, e que o auxilio só seria devido quando o empregado obtivesse auxilio da instituição previdencial.

1143 — Multa — Impossibilidade de aplicação pela Justiça do Trabalho, quando lavrado o auto por autoridade administrativa — Não cumprimento de sentença proferida em dissidio coletivo.

Julgado um dissidio coletivo na cidade do Salvador, na Bahia, certa empresa aplicou a sentença aos empregados existentes á data da incidencia do aumento, deixando de lado aqueles que foram admitidos posteriormente. Um fiscal da Delegacia Regional do Trabalho, achando irregular esse fato, com fundamento nos dispositivos legais, lavrou um auto de infração, que foi encaminhado ao Tribunal Regional do Trabalho da 5.a Região, o qual aplicou ao empregador a multa de Cr$ 5.000,00. Enquanto isso, os empregados haviam iniciado execução da mencionada sentença. O acordão, que dera pela procedencia da execução foi cassado pelo Tribunal Superior do Trabalho, por entender que só os empregados admitidos anteriormente á data da incidencia do aumento a este direito. Subindo a julgamento do Tribunal Superior do Trabalho o processo da multa, em grau de recurso ordinario, foi tambem esta decisão cassada, nos seguintes termos: "E' nulo, "ab initio", o processo de aplicação de multa por Tribunal Regional do Trabalho, quando iniciado por autoridade administrativa, fora do ambito juridiscional da Justiça do Trabalho". (Proc. TST — 9.718-47, D. J. U. — Jurisprudencia — 6-11-48, pag. 2.978).

FORUM CRIMINAL

HOMENAGEM AO PROFESSOR FLAMINIO FAVERO — Na audiencia presidida pelo dr. Vercingetorix de Castro Garms, juiz da 12.a Vara Criminal, secretariada pelo escrivão dr. Leonidas do Amaral, foi prestada homenagem ao dr. Flaminio Favero, por motivo do Jubileu professoral do ilustre lente da nossa Faculdade de Medicina.

Requereu-a o dr. Oto Cirilo Lehmann, que declarou ser muito justa a homenagem ora requerida, uma vez que o "preclaro cientista, gloria da criminologia brasileira, tem o seu nome tambem ligado aos trabalhos forenses, de forma relevante atraves de eruditos pareceres e trabalhos especializados, não podendo, outrossim, olvidar os seus modernos e aprofundados conhecimentos da ciencia penitenciaria". Associaram-se á homenagem, o promotor publico dr. Azevedo Castro, que declarou que era de "coração e com o mais vivo entusiasmo que se associava, por serem justissimas sob todos os titulos e aspectos", e o sr. Adolfo Toledo Diniz, em nome dos seus colegas da imprensa, acreditados no Palacio da Justiça e no seu proprio. Por fim falou o juiz dr. Vercingetorix de Castro Garms, para dizer que deferia o requerimento do dr. Oto Cirilo Lehmann e, com prazer que se associava ás homenagens, uma vez que eram as mesmas justas e merecidas, ainda mais que o nome do professor Flaminio Favero está tambem ligado ao Foro Criminal.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 8.a Vara Criminal dr. Aderson Perdigão Nogueira condenou: Nelson Gonçalves, por furto, a 8 meses de detenção; Alfredo Barbosa de Souza, por ferimentos culposos, a 6 meses de detenção; e Alcides Geraldo, por ferimentos leves, a 3 meses de detenção.

— O juiz da 7.a Vara Criminal, dr. Itagiba Porto, condenou Cecilio Godoi Bueno, por ferimentos leves, a 3 meses de detenção.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 12.a Vara Criminal, dr. Vercingetorix de Castro, absolveu da culpa Abel Gomes de Sá, processado por delito contra economia popular.

— Pelo juiz da 7.a Vara Criminal, foi absolvido Otavio Rocha, processado por delito de recepção.

MUSICA

CONCERTO SINFONICO — O Departamento Municipal de Cultura, faz realizar hoje ,ás 10 horas, no Teatro Municipal, um concerto da Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia do maestro Camargo Guarnieri, e tendo como solista a violinistra Carmela Blatman.

Os ingressos estão a venda na bilheteria do Teatro, ao preço de Cr$ 5,00.

RECITAL DE VIOLINO — Sob os auspicios do Departamento Municipal de Cultura será realizado no dia 8, ás 21 horas, no Teatro Municipal, um recital do violinista Frank Smith, acompanhado ao piano por Fritz Jank.

O programa constará de peças de Vieuxtemps, Bach, Beethoven, Tartini-Kreisler, H. Oswald, J. Suk, Smetana, Wagner, e Paganini.

Os ingressos estão á venda na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas de 3.a feira ao preço de Cr$ 5,00.

SOCIEDADE BACH — Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", á rua Marquês de Paranaguá, 111, um concerto promovido pela Sociedade Bach, com o concurso do violinista Lothar Gebhardt e da pianista Lisa Kuenning Ansorge.

O programa será constituido de composições de Bach, Henry Purcell e P. Locatelli.

CONFERENCIAS

"LE LIBAN ET SON DESTIN" — Será realizada no dia 9, ás 21 horas, na sala "João Mendes", da Faculdade de Direito, uma conferencia pelo jornalista libanês Ibrain Markionf, que desenvolverá o tema — "Le Liban et son destin".

"O QUE O SOLHOS DIZEM" — Será realizada amanhã, ás 21 horas, na Biblioteca Municipal sob os auspicios da Associação dos Empregados do SENAI, uma conferencia pelo poeta e jornalista Corrêa Junior, que discorrerá sobre — "O que os olhos dizem".

"ASPECTOS FINANCEIROS DO DIREITO IMOBILIARIO" — Realiza-se no dia 9, ás 17,30 horas, na séde da Camara de Valores Imobiliarios, á praça do Café, 14, 1.o andar, sala 3, uma conferencia a cargo do prof. Ubirajara D. Zogaib, que discorrerá sobre o tema — "Aspectos financeiros do Direito Imobiliario".

Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas

Realizou-se no dia 26 de novembro na séde da Associação Auxiliadora das Classes aLboriosas, á rua do Carmo, 129, sob a presidencia do prof. Achiles Bloch da Silva, a reunião mensal da diretoria sendo tomadas as seguintes deliberações:

PROPOSTAS DE ADMISSÃO — Foram aprovadas as seguintes: — Emidio Antonio Calçada Helio Pirola, Maria Helena Alves da Silva, Otelo Cosin e Teresa Laget de Melo.

PEDIDOS DE DEMISSÃO: — Eduardo Gross, João Lossani e Angelina Minson pedindo demissão do quadro social. Deferido.

PEDIDO DE AUXILIO: — Emigidio Mammocci pedindo auxilio temporario. Indeferido.

MOVIMENTO DO DEPARTAMENTO DE SAUDE — **Clinica Geral** — Socios atendidos na séde social — 594; — familias de socios — 155; — **Especialistas** — Socios atendidos — 190; — familia de socios — 28; — **Serviços Externos** — Socios atendidos á domicilio — 46; — familia de socios — 8; — **Familia Social** — Receitas aviadas num total de 20.101,10; — **Gabinete Dentario** — Socios atendidos na séde social — 159; — familias de socios — 10; — **Hospital** — socios atendidos na — 12; — despesas efetuadas com essas internações — 6.093,30; — **Enfermaria** — injeções aplicadas — 838; — aplicações eletricas — 90; — curativos — 237; — **Movimento do quadro associativo durante novembro** — admitidos — 5; — demitidos — 1; — falecidos — 3; — saldo a nó favor — 1; — **Socorros de Absoluta urgencia** — O Hospital 9 de Julho S. A. atenderá, no Hospital sito á rua Peixoto Gomide n.o 647, todos os associados que necessitarem de socorros de absoluta urgencia, a qualquer hora do dia ou da noite em que os serviços normais da Associação não possam ser utilizados, mediante a apresentação da carteira de identidade social e o recibo do mês em curso, quando contribuintes.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"Realizou-se ontem, em Itatiba, na séde do Clube Itatibense, uma solenidade civica para a entrega de certificados de alfabetização a uma centena de neo-alfabetizados. Compareceram á cerimonia, que autoridades civis e militares, pessoas gradas, e os professores da zona rural que se fizeram acompanhar de seus alunos, conduzidos a cidade em caminhões postos á disposição da Comissão Municipal de Educação de Adultos por particulares. Paraninfou a turma o sr. José Boava, presidente da C. M. E4 A4 local. Falaram diversos oradores, ressaltando a obra humanitaria e patriotica da Campanha e congratulando-se com os alunos. Aos alfabetizados que alcançaram melhores notas, foram distribuidos premios, em numero de trinta. Uma comissão de figuras de pról de Jundiaí esteve presente á frente, chefiada pelo comandante do 2.o Grupo de Obuzes do Exercito, sediado nesta localidade.

CR$ 10.000,00 PARA A UNIÃO PAULISTA DE EDUCAÇÃO — Pela lei n.o 200, de 1.o do corrente, o governo do Estado concedeu á União Paulista de Educação o auxilio de Cr$ 10.000,00. Esta medida demonstra a crescente projeção da entidade civico-social que em seu programa, procura integrar todo o povo na obra de educação cooperando de maneira eficaz com os poderes publicos e organizações particulares. Entre as inumeras atividades da U. P. E. nesse sentido figura a entrega á Campanha de Educação de Adultos, que em São Paulo é promovida pelo Departamento de Educação, da importancia de cento e dez mil cruzeiros.

MATRICULA EM CURSOS DE PEDAGOGIA E TECNICA DOS TRABALHOS MANUAIS — No processo n.o 17.779-48, do Departamento de Educação em que é interessado o sr. Rubens Costa, de Amparo, sobre matricula em curso de pedagogia e técnica de Trabalhos Manuais, foi dado o seguinte parecer: "Deve o interessado dirigir-se diretamente aos promotores dos cursos que lhe interessem. Este Departamento não mantem qualquer curso relacionado com os concursos de ingresso ao magisterio secundario. Apenas autoriza, sem qualquer compromisso, o funcionamento dos cursos organizados por instituições ou professores idoneos que se disponham a promove-los, não importando essa autorização em qualquer direito dos matriculados".

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Aguia de Ouro, rua Benjamin Constant, 26.

BRAZ: — Ritz, rua Almirante Brasil, 600 — Leiva, rua Hipodromo, 827 — Medicina Vegetal Guaraná, rua Bresser, 1405 — Castor, Av. Rangel Pestana, 2258; — Mercurio, av. Rangel Pestana, 1618 — Angeli, rua Benjamin Oliveira, 239 — São João, rua Bresser, 710.

MOOCA: — Visconde Parnaiba, rua Visconde Parnaiba, 1085 — Santo Antonio, rua Carneiro Leão, 353 — Aparecida do Norte, rua Luiz Gama, 206 — Machado, rua da Mooca, 497.

ALTO DA MOOCA: — Roma, rua Moóca, 3213 — Pais Barros, av. Pais Barros, 251 — N. S. Lereto, rua Oratorio, 1100 — S. Silvestre, rua João Antonio Oliveira, 1102 — Edson, rua Moóca, 3800 — Parque da Moóca, rua Jumana, 283.

ORIENTE-CANINDÉ-PARI: Balfarma Ltda., rua João Teodoro, 1032 — Portugal, rua Oriente, 447 — Santa Edwiges, rua Canindé, 410 — São Manoel, rua Maria Marcolina, 691 — Padre Bento, rua Carlos da Campos, 234 — Santa Tereza, rua João Boemer, 740 — Juruá, rua Olarias, 209.

PARAISO-VILA MARIANA: — Guanabara, rua Paraiso, 359 — Cruzeiro, rua Domingos de Morais, 397 — Redentor, rua José Antonio Coelho, 581 — Indiana, rua Domingos de Morais, 968 — Cerqueira, rua Tangará, 134 — Caldas, rua Huberto Primo, 533.

BARRA FUNDA — CAMPOS ELISEOS PERDIZES — S. CECILIA: — Da Paz, rua Conselheiro Brotero 559 — São Lourenço, Alameda Barão de Limeira, 572 — Angelicá rua Jaguaribe, 716 — Barra Funda, rua Barra Funda, 760.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO BELA VISTA: — Macedo, rua Maria Paula, 58; Osvaldo Cruz, rua Santo Antonio, 705, Argus, rua Conselheiro Ramalho, 109; N. S. Aqueropita, rua Conselheiro Carrão, 94; Brigadeiro, av. Brig. Luiz Antonio, 1452; Jaguaribe, rua Santo Amaro, 862.

CERQUEIRA CESAR: — Excelsior, rua Teodoro Sampaio, 595, Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453; Mauro, rua Arcoverde, 1914; Artur Azevedo, rua Artur Azevedo, 1357.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação, 788; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro Carvalho, 91-A; Alameda Santos, Al. Santos, 2555; Aimoré, rua Maceió, 98.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233.

JARDIM PAULISTA: — Estados Unidos, rua Pamplona, 1225 — Esplanada, av. Brigadeiro Luiz Antonio, 3568 — Paiva, rua José Maria Lisboa, 249.

LUZ SANTA IFIGENIA MERCADO: — Pasteur, Alameda Barão de Limeira, 173 — Maristela, rua Gusmões, 646 — Da Luz, rua Duque de Caxias, 81 — Godoi, rua General Couto de Magalhães, 220 — Do Parque, Parque D. Pedro II, 348 — Sueli, rua Pagé, 160 — Universo, rua Conceição, 435 — Rigor, r. Conselheiro Nebas, 306; Anhanguera, r. dos Andradas, 302 — Vitoria, av. São João, 1053 — Barão de Duprat, rua Anhangabau, 815 — Barão de Iguape, rua Cantareira, 2843.

JARDIM AMERICA: — Drogamerica, rua Augusta, 2288 — Internacional, rua Augusta, 2843.

LUZ S. CAETANO: — Espirito Santo, rua João Teodoro, 168 — São Benedito, avenida Tiradentes, 796 — Bastos, avenida Tiradentes, 168.

LIBERDADE — GLORIA: — Sta. Amelia, rua da Gloria, 280 — Bosque, rua Glicerio, 836 — São José, rua Lavapés, 43.

CAMBUCI — ACLIMAÇÃO: — Cambuci, rua Climaco Barbosa, 30 — Muniz de Souza, rua Muniz de Souza, 632 — Ana Neri, rua Ana Neri, 813 — Deodoro, rua Teodureto Souto, 372 — Castelo, rua Coronel Diogo, 583.

IPIRANGA: — Progresso, rua Tabor, 302 — Silva Bueno, rua Silva Bueno, n 1488 — Operaria, rua Gama Lobo, 1171 — Argus, rua Groenfeld, 149.

BOM RETIRO: — Drogaluz, rua José Paulino, 616 — Tres Rios, rua Tres Rios, 163 — Anhaia, rua Anhaia, 565 — Brasil, rua Anhanguera, 579 — Solon, rua Solon, 104.

BELEM — BELENZINHO: — São Luis, Av. Celso Garcia, 2584 — Ressurreição, rua Herval, 1643 — Bom Jesus, do Belem, Largo São José do Belem, 67 — Santa Maria do Belem, avenida Celso Garcia, 1086 — Dalva, avenida Alvaro Ramos, 1053 — Cruzeiro do Sul, rua Visconde Parnaiba, 2526 — N. S. Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182.

TATUAPE: — Avenida Celso Garcia, 3614 — Déa, rua Tijuco Preto, 234 — Tupã, rua Vilela, 181 — Santa Maria, rua Antonio de Barros, 642.

VILA POMPEIA: — Turiaçu, rua Turiaçu, 1803 — Gomes, Avenida Pompeia, 633.

VILA MONUMENTO — VILA PRUDENTE: — Vilas Boas, rua Jequitibá, 3 — Amadeu, avenida Zelina.

SAUDE: — N. S. Aparecida, rua Domingos de Morais, 2912 — Placido, rua Domingos de Morais, 2123.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Vila Paulista, Estrada de Santo Amaro, 205.

VILA MARIA: — Lusitana, avenida Guilherme Cotching, 1607 — Drogavita, avenida Guilherme Cotching, 813 — Sousa, rua Oriundiuva, 79.

PENHA: — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 456 — N. S. do Rosario, rua da Penha, 190 — Pedroso, rua da Penha, 485.

PINHEIROS: — Ladeira Bueno, rua Pais Leme, 28 — São José Pinheiros, rua Butantã, 21 — Dora, rua Teodoro Sampaio, 2897 — Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1878.

AGUA RAZA — BERTIOGA — REGENTE FEIJO: — Luso Brasileira, avenida Alvaro Ramos, 1332 — Urania, rua Natal, 624 — Agua Raza, rua Moóca, 5014 (Largo Agua Raza) — N. S. Bom Parto, avenida Alvaro Ramos, 2115.

LAPA: — Farmasil, rua Trindade, 19 — Santa Izabel, rua 12 de Outubro, 172 — Viviani, rua Toneleros, 77. (baixos).

"DIA DA JUSTIÇA"

Promovida pela Liga dos Advogados, será efetuado sabado proximo, no Clube Comercial, uma comemoração do "Dia da Justiça".

Aderiram a essa iniciativa da Liga, a Ordem dos Advogados, o Instituto dos Advogados, Associação dos Advogados do Departamento Juridico do Estado, Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito, Associação do Ministerio Publico, Associação dos Advogados de São Paulo. O Tribunal de Justiça será representado por uma comissão. As comemorações deste ano serão em homenagem ao dr. José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, que comparecerá às mesmas.

Outras adesões podem ser enviadas ao largo do Tesouro, 21, fone 2-1133; à secretaria da Ordem dos Advogados; no Forum, com o dr. Cunha Canto, 3.o civel; dr. Ferreira de Castilho, no 7.o criminal; com o dr. Elias Siqueira Cavalcanti, na Secretaria da Educação da Municipalidade; e com o dr. Mario Ferreira, no 5.o Tabelionato.

EXPOSIÇÃO BRITANICA DE BICICLETAS

LONDRES (B.N.S.) — Continua alcançando grande sucesso a exposição de bicicletas e motocicletas recentemente aberta nesta capital. Assinala-se, a proposito, que a produção inglesa de motocicletas tem revelado progressos consideraveis ultimamente. Em 1935, as fabricas britanicas produziram menos de 65.000 dessas maquinas. Durante o ano passado, a produção elevou-se a mais de 110.000 e nos primeiros nove meses de 1948 atingiu a media anual de 125.000. Tal como acontece relativamente às bicicletas, a maior parte da produção de motocicletas se destina ao estrangeiro. Em 1935, a exportação foi de 18.000 maquinas; em 1947, os embarques totalizaram 50.000 e, no curso dos dez primeiros meses deste ano, alcançaram a media anual de 72.000.

PRESENTES DE NATAL

O grande dia aproxima-se e a V. Exa. convém, para sua integral satisfação, abreviar, o quanto possivel, a escolha dos brindes que pretende oferecer! Mas, ao fazê-lo, lembre-se de que, em obediencia a uma tradição de mais de três decenios, os Presentes Mappin, uteis ou decorativos, clássicos ou originais, são agora e sempre

PRESENTES DIGNOS DE SI E DE SEUS AMIGOS!



Tabacos ingleses e americanos para cachimbos, grande variedade de marcas.
Lata: de . . . . cr$ 16, até 72,
Cachimbos ingleses «Garrick» e «Rosebery» . . . . . . cr$ 90,
Cachimbos «Mastercraft» «hand made» em raiz de roseira cr$ 300,



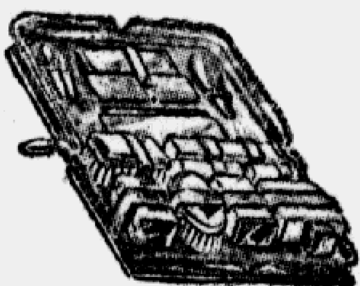
Chambre em foulard de sêda natural, desenho «pois» cr$ 1.300, **O mesmo** em tecido de sêda mista . . . . . . cr$ 500, e 800,



Pasta de couro, fôrro de camurça, com 3 divisões, fecho niquelado, nas côres havana, beige e marron . . . cr$ 700,



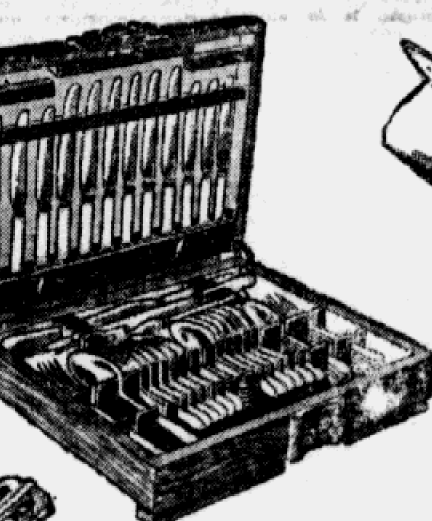
Violões super-sonoros, fino acabamento, em imbuia ou jacarandá. De cr$ 350, atê 1.000,



Estojo de viagem, em couro flexível, fôrro de camurça e finos petrechos, fecho «éclair». cr$ 200, - 300, e 580,



Avental para criança, em organdi branco, enfeitado de fólhos e bordados suiços. cr$ 235,



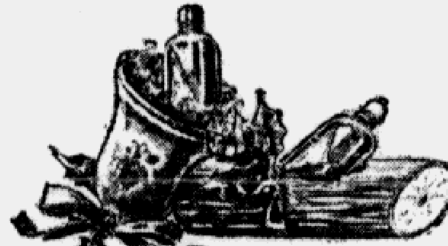
Faqueiro de metal prateado inglês, lâminas inox Sheffield, cabo branco, em estojo de imbuia. cr$ 1.950,



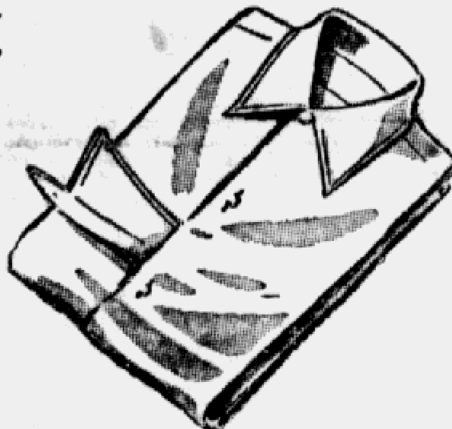
Chinelos de pelica nas côres: marron, vermelho, preto e marinho. Para homens: cr$ 100, — Para senhoras: cr$ 88, — Para meninas: cr$ 60,



Canetas «Parker». Dourada: cr$ 450, - Jôgo: cr$ 680, - Prateada: cr$ 375, - Jôgo: cr$ 525, Parker Junior cr$ 150, - Tinta «Quink» vidro cr$ 10, - Tinta superchrome vidro . . . cr$ 20,



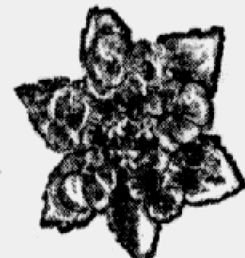
Sinos de porcelana com perfume. cr$ 40, — **Cêpos e Tamanquinhos** de madeira decorados, com perfume. . . . . . . cr$ 25,



Camisas de popeline inglesa, delicado tom de beige cr$ 120, — Em popeline suiça, branca cr$ 150, — Em cambraia suiça cr$ 190,



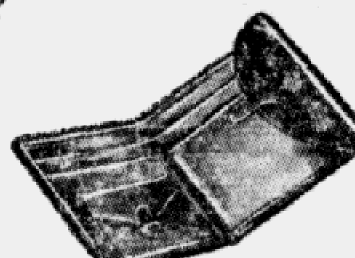
Objetos de prata de lei, inglesa: Batedores de champagne cr$ 75, - 180, e 200, - **Espetos** para coquetél cr$ 35, - 45 e 130, Colheres para café cr$ -50, e 60,



Aderêços de porcelana inglesa decorada à mão «Straffordshire», grande moda. Brincos cr$ 95 - Broches cr$ 45, e 95, Pendentifs cr$ 85,



Garrafa-termos em madeira artisticamente trabalhada, artigo italiano. . . . cr$ 595,



Porta-cedulas em couro da Russia, nossa importação, côr bordeaux. . cr$ 140,



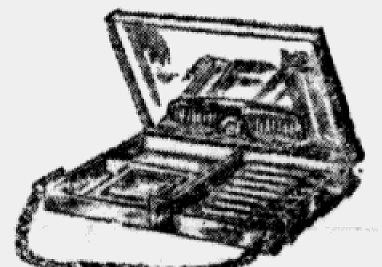
Pote para tabaco e porta-cachimbo, em madeira trabalhada, arte italiana. cr$ 245,



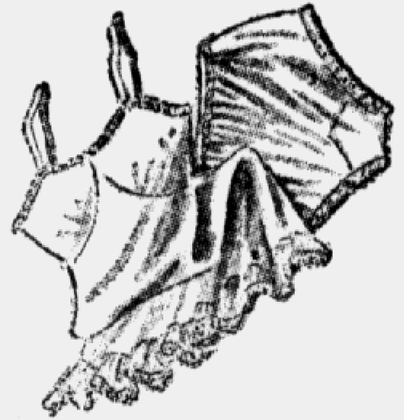
Blusas para mocinhas, em organdi branco, ornadas de mimosos bordados suiços. cr$ 160,



Guarda-chuva italiano, em seda natural de côr lisa ou degradé, cabo de madeira. cr$ 630, - **O mesmo** c/ cabo de junco e marfim. . . . . . cr$ 990



Minaudière em fino metal dourado e polido, artigo luxuoso. . . . . . . cr$ 510,



Combinação de jersey rayon para mocinhas, nas cores: azul, rosa e branco. Tam.º 10 cr$ 76, Tam.º 12 cr$ 90, - Tam.ºs 14 e 16 cr$ 115, - **Calças** de jersey combinando, 2 tams.: cr$ 46, e 50,

Toda a nossa segunda sobreloja está transformada num verdadeiro

PAIS DE BRINQUEDOS

Bonecas em profusão! Trens elétricos, navios, aviões e um sem numero de novidades recebidas de além-mar!

•

3.a, 4.a e 5.a feiras, dias 15, 16 e 17 de Dezembro, em nosso Salão-Restaurante, haverá o tradicional

CHÁ DAS CRIANÇAS

com distribuição de brinquedos e balões à petizada pelos famosos bonecos do João Minhoca. — Reservem com antecedência os seus lugares, Bilhetes (Cr$ 50,00 por pessôa) e reserva de lugares com o "maitre d'hotel", na 4.a sobreloja.

NOS PRÓXIMOS SÁBADOS, DIAS 11 E 18, A NOSSA CASA FICARÁ ABERTA O DIA TODO

Casa Anglo-Brasileira
Sucessora de
MAPPIN STORES

— Moldura digna dos seus presentes!

Aguardada com interesse pelos adeptos bandeirantes a partida desta tarde entre Comercial e Santos

COMO FORMARÃO OS ANTAGONISTAS — A REPRESENTAÇÃO DO "BENJAMIN" CREDENCIADA À CONQUISTA DE BRILHANTE FEITO — PRECAUÇÕES DOS SANTISTAS PARA O SUGESTIVO CONFRONTO COM O ALVI-RUBRO — OUTROS PORMENORES

Mais uma jornada magnifica será cumprida, esta tarde, no Pacaembu, em prosseguimento ao certame paulista, agora na ante-penultima etapa. Os quadros do Comercial e do Santos serão protagonistas do cotejo mais importante da rodada. A representação praiana, vice-lider do campeonato, distanciada apenas por 1 ponto do 1.o colocado, o "onze" sampaulino, tem necessidade imperiosa do triunfo, a fim de tentar a consecução de seu objetivo maximo: o titulo de 48. Mas, o "benjamim" tambem necessita da vitoria. A equipe alvirubra é a penultima colocada na taboa de classificação, distanciada por 3 pontos dos "rabeiras", os quadros do Jabaquara e do Nacional. Portanto, um novo insucesso nesta altura do certame poderia acarretar serios prejuizos para o "caçula", pois o aproximaria sensivelmente dos "lanterninhas", posição das mais ingratas para um gremio do prestigio do Comercial.

Como se vê, o embate entre alvirubros surge como dos mais acirrados e deverá agradar à grande assistencia que naturalmente acorrerá esta tarde à praça de esportes da Prefeitura.

SE O SANTOS PERDER...

A equipe dos Santos jogará logo mais à tarde a cartada decisiva para continuar no "pareo" pela conquista do cetro. Na hipotese dos pupilos de Brandão serem surpreendidos, o campeonato estaria resolvido a favor do "mais querido". A diferença de pontos do São Paulo para o Santos seria de 3 pontos e como o São Paulo tem apenas um compromisso dificil, com a Portuguesa de Desportos, terminaria, caso viesse ainda a perder o campeonato com 1 ponto de vantagem, pois o ultimo cotejo será com o Nacional, conjunto que não reune qualquer possibilidade de obstar a marcha do tricolor.

Os quadros jogarão assim constituidos:

(Continua na 15.a página).

ESPORTES

A juventude do Ipiranga reclama uma praça de esportes

MOVIMENTAM-SE OS ESPORTISTAS DA COLINA HISTORICA EM TORNO DO C. A. IPIRANGA — IMPÕE-SE A DESAPROPRIAÇÃO DOS TERRENOS DO SACOMAN — UM ESTADIO PARA UMA POPULAÇÃO DE 70.000 ALMAS — AGUARDA-SE O PRONUNCIAMENTO DO LEGISLATIVO MUNICIPAL

Movimentam-se novamente os esportistas do populoso bairro do Ipiranga para a concretização de uma velha aspiração. Congregados em torno do Clube Atletico Ipiranga, procuram os moradores, daquele bairro obter dos poderes competentes a desapropriação do terreno onde está presentemente instalada a sede do gremio da colina historica, para nele funcionar uma praça esportiva capaz de corresponder aos anseios de cerca de 70.000 almas.

A juventude do Ipiranga, tão capaz como a de outros bairros da Paulicela, reclama um estadio para o desenvolvimento das suas atividades esportivas, pois, presentemente, não dispõe dos recursos indispensaveis à pratica de diversas modalidades, a despeito do empenho com que tem se havido a diretoria do Clube Atletico Ipiranga para atender os reclamos da mocidade do populoso bairro.

De longa data as principais agremiações esportivas se localizaram em diversos bairros, predominando no setor amadorista as instalações dos gremios nauticos da Ponte Grande, onde varias dezenas de milhares de jovens entregam-se à pratica do esporte, nas suas mais variadas especialidades, aproveitando assim as suas horas de folga nos dias ensolarados da nossa capital.

Nos bairros situados além da avenida Paulista vamos encontrar varias praças esportivas de primeira grandesa, destacando-se, pela ampla area territorial que ocupa, o E. C. Pinheiros, uma instituição que já tem sido apontada, e com justiça, uma das principais do nosso país, graças ao magnifico aparelhamento que possui e às normas que pautam as suas atividades na formação de uma juventude forte e de uma legião de autenticos "ases" em diversas modalidades.

Além Tamanduateí tambem vamos encontrar uma organização modelar do nosso esporte. Temos no parque São Jorge o magnifico estadio "Alfredo Schurig", onde o E. C. Corintians reune a mocidade dos bairros do Braz e adjacentes, proporcionando oportunidades excelentes aos que procuram dedicar-se às praticas esportivas, nas suas mais variadas especialidades.

O Palmeiras tambem reune no estadio da Agua Branca, em diversas modalidades, uma pleiade de jovens que se dedica ao aprimoramento fisico, contribuindo para a formação das equipes que com tanto brilhantismo tem representado a veterana instituição do esporte de nossa terra na varias especialidades cultivadas em seu seio.

E' preciso, pois, congregar todas as forças em torno das aspirações dos esportistas do Ipirana, unidos sob uma só bandeira, que é a do glorioso clube de Angelo Milanesi. Não podem os poderes competentes deixar de encarar com simpatia este movimento que agora vem de receber o apoio da Camara Municipal, e que certamente constituirá assunto de debates no plenario do Palacete Prates.

Nada mais justo, nada mais humano, que atender ao apelo dos ipiranguistas. Varios milhares de crianças, muitas delas desprovidas de maiores recursos, reclamam uma praça esportiva onde possam evidenciar as suas qualidades, educando o fisico e dessarte afastando-se dos vicios. Construir uma praça de esportes à altura da importancia do prospero bairro é contribuir para a formação fisica de varios milhares de jovens, concorrendo assim para o fortalecimento da raça.

Dificil para o Palmeiras a peleja com o Jabaquara, hoje, em «Ulrico Mursa»

O "JABUCA" APRESENTARA' O "ONZE" TITULAR COM A MELHOR FORMAÇÃO — LÉRO SUBSTITUIRA HARRY NA MEIA DIREITA DA TURMA ESMERALDINA — OUTROS PORMENORES

Os "aficcionados" santistas foram contemplados com um prelio atraente na 13.a rodada do returno. Trata-se da luta a ser efetuada logo mais à tarde, em "Ulrico Mursa", entre os quadros do Jabaquara e do Palmeiras.

O conjunto alvi-verde, apesar de ser apontado como o provavel vencedor pela quase totalidade da cronica esportiva bandeirante, a nosso ver terá que jogar com decisão para não ser surpreendido. A superioridade palmeirista sobre a equipe rubro-amarela é incontestavel. Contudo, nunca é demais insistir que a representação do gremio da Ponta da Praia agiganta-se quando se exibe no seu campo. Varios conjuntos categorizados do futebol paulista tiveram de curvar-se ante o entusiasmo e dedicação dos integrantes do "onze" praiano nas pelejas efetuadas na terra de Braz Cubas. E' por isso que, embora reconhecendo a melhor classe dos "periquitos", não ousamos aponta-los como franco favoritos.

OS QUADROS

Para o compromisso desta tarde, as equipes jogarão com a seguinte escalação:

JABAQUARA: — Mauro — Maioral e Espanador — Léo, Nelson e Carlos — Augusto, Ciciá, Doca, Valter e Brandãozinho.

PALMEIRAS: — Oberdan — Palante e Gengo — Og, Tulio e Fiume — Lula, Lero, Bovio, Canhotinho e Lima.

VALORES DE DESTAQUE DOS CONTENDORES

Rubro-amarelos e alvi-verdes têm nos sextetos defensivos sua força basica. O triangulo final do Jabaquara não possui os mesmos predicados do alviverde. Todavia, Oberdan supera Mauro, enquanto Maioral está no mesmo nivel de Palante e o alvi-verde Gengo leva ligeira vantagem sobre Espanador. Nas intermediarias, a superioridade do Palmeiras reside unicamente no setor esquerdo, onde Fiume não tem competidor, no momento, no futebol nacional. Nos demais postos há rigoroso equilibrio.

AS OFENSIVAS

A vanguarda esmeraldina, como se sabe, é integrada por valores de projeção. Todavia, aquele setor ainda não conseguiu apresentar atuação condizente. Contra o São Paulo, com exceção da brilhante "performance" de Canhotinho, os demais avantes salvaram-se apenas pelo dinamismo com que se empenharam.

Quanto à ofensiva rubro-amarela, embora não seja integrada por "cracks" de renome, sua conduta satisfaz plenamente. Os avantes do popular "Jabuca" empregam, com gera agrado, o jogo de contra-ataques rapidos; chutam ao arco com precisão e batem-se com bastante velocidade, exigindo sempre do adversario rigorosa marcação.

Pelo que se vê, a refrega desta tarde não é tão facil ao Palmeiras como parece. Há indiscutivel superioridade dos alvi-verdes, a qual poderá entretanto, ser equilibrada e até superada pel oespirito de luta dos santistas.

CONSELHEIROS ELEITOS PELO NACIONAL A. C.

Resultados da assembléia geral recentemente realizada pelo antigo S.P.R. — Primeira reunião dos eleitos

Realizou-se recentemente a assembleia geral convocada pelo Nacional A. C. para eleição dos conselheiros e seus suplentes. Os novos membros eleitos do Conselho Deliberativo do clube da Estrada, cujo mandato abrange o trienio 1949-51, são os seguintes:

Membros efetivos: — Abel de Oliveira Machado, Adail Jarbas Duclos, Alipio Seixas, Amador Vicente, André Gouveia da Silva, Anibal Gouveia Marques, Antonio Acunã Filho, Antonio Calvo, Antonio Carvalho, Antonio Carlos Nogueira Garcez, Antonio Guenaga, Antonio Oliveira Ramos, Antonio Roberto, Antonio R. Santiago, Arnaldo Paula, Bruno Ginlesward, Casimiro Correa, Cherubim Duarte, Cordovil Fernandes Lopes, Cecil Rowlands, Domingos Bargas, Dimogenes Camargo Neves, Dionisio Libanio de Campos, Ernani Lourenço, Francisco Boragina, Francisco Galvão Bueno, Francisco Mostaço, Francisco Nunes,

(Continua na 15.a pagina).

NOTAS CARIOCAS

RIO, 4 — Encontra-se nesta capital o sr. Juan Doce, que trouxe o encargo de acentar varios jogos internacionais nesta capital, pois o River Plate e o Independientes querem jogar no Brasil.

—— O Tribunal de Justiça da F. M. F. condenou o Flamengo a perder o ponto do empate com o Botafogo, no jogo dos aspirantes, por ter incluido sem condições de jogo o "player" Horacio. Hamilton, aspirante do Botafogo, foi suspenso por 3 jogos, por agressão.

—— Os dirigentes rubro-negros acolheram com simpatia a sugestão de Canela, para que o antigo jogador Tim fosse convidado a dirigir tecnicamente as equipes rubro-negras.

—— A Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo convidou todos os atiradores cariocas a participar do campeonato brasileiro de tiro ao alvo.

—— No proximo dia 10, por via aérea, seguirão para Santiago do Chile, para disputar o sul-americano de box amador, os pugilistas brasileiros que compõem a delegação nacional.

—— O Botafogo pediu o arrolamento de Fernando Barcelos na categoria de não amador.

—— O São Cristovão poz à venda, por 4.000 cruzeiros, o "passe" de Nelson.

—— O Fluminense e o São Cristovão concordaram em antecipar o seu jogo na ultima rodada para a tarde do dia 11.

—— Os pensionistas da "coudelaria" "Buarque de Macedo", Garbosa Brauler e Hamdam, foram alistados nos grandes premios "José Pedro Ramirez" e "Municipal", da proxima temporada internacional de Maronas, Montevideu.

—— Na Piscina do Guanabara, prosseguirá a disputa do 7.o Torneio Aberto de Polo Aquatico, com a peleja Guanabara vs. Botafogo.

—— Depois de amanhã a Federação Atletica do Estudantes elegerá sua nova diretoria.

—— O sr. Manoel Maria de Paula Ramos renunciou ao cargo de Secretario da Federação Metropolitana do Remo, informando-se que o seu gesto se prende ao caso do remador Nuno Alexandre Valente.

—— No proximo dia 8, na piscina do Botafogo, Ademar Grijó Filho fará uma tentativa para bater o recorde dos 100 metros, novissimos, nado de peito. Roberto Augusto Dutra, Ademar Grijó Filho e Egrejio de Souza farão tentativa para bater o recorde de 3 x 100, novissimos, três nados.

Ipiranga e Portuguesa santista defrontam-se no Estadio «Nami Jafet»

ESCALAÇÃO OFICIAL DAS EQUIPES — CAETANO DE DOMENICO ENCARA COM RESPEITO O COMPROMISSO COM A "BRIOSA" — OS VISITANTES D ISPOSTOS A RATIFICAR A VITORIA DO PRIMEIRO TURNO — OUTROS PORMENORES A RESPEITO

Outro embate que vem sendo aguardado com grande expectativa, entre os deportistas da Paulicéia, é o que será efetuado, esta tarde, no estadio "Nami Jafet", à rua dos Sorocabanos, tendo como protagonistas as equipes do Ipiranga e da Portuguesa santista.

O Ipiranga ocupa o 3.o posto na taboa de classificação e depois que perdeu as esperanças em relação ao titulo vem lutando com dedicação para conseguir, pelo menos, aquela posição no termino da temporada, a fim de ter direito de intervir nos jogos pela conquista da taça "Cidade de São Paulo" de 1948.

Quanto à "briosa", como acontece com todos os conjuntos no final do certame, não pretende perder qualquer pontos a fim de tentar uma melhoria na tabela. Com esse interesse natural pelo triunfo existente entre os contendores, o publico é que será beneficiado, pois deverá presenciar uma luta das mais movimentadas, cujo resultado surge como uma verdadeira incognita em consequencia do equilibrio de forças.

OS ANTAGONISTAS DO 1.o TURNO

No primeiro turno coube à turma ipiranguista excursionar a Santos, a fim de enfrentar o quadro rubro-verde praiano em "Ulrico Mursa". Atravessava a equipe da "Colina Historica", naquela época, um periodo brilhante. Os comandados de Cilas vinham então surpreendendo os esportistas bandeirantes com notaveis exibições e até chegaram a ser apontados como os mais provaveis campeões de 48. Aquele embate foi, entretanto, fatidico para o gremio de Angelo Milanesi, uma vez que o conjunto santista conseguiu surpreende-lo, tirando-lhe os dois primeiros pontos da temporada atual. O quadro ipiranguista jamais se conformou com aquele insucesso e, como devem estar lembrados os "aficcionados, chegou-se a falar que o arbitro daquele embate teria influido na derrota do "vovô". Os "cracks" alvi-negros passaram a aguardar, com sofreguidão, uma nova refrega com a "briosa", já que pretendiam aproveitar a oportunidade para uma desforra em regra. Para o momento tão desejado, o tecnico Caetano De Domenico preparou cuidadosamente o quadro, submetendo seus integrantes a acurados exercicios. No "apronto" de quinta-feira ultima, os titulares impressionaram vivamente pela apreciavel forma que desfrutam no momento. Portanto, como o desejo de vitoria da representação alvi-negra é dos maiores, tudo leva a crer que dificilmente a Portuguesa santista regressará incolume à terra de Braz Cubas.

OS QUADROS

As equipes para este confronto lutarão assim organizadas:

IPIRANGA: — Osvaldo — Giancoli e Homero — Belmiro, Reinaldo e Dema — Liminha, Rubens, Cilas, Bibe e Minelli.

PORT. SANTISTA: — Andu' — Guilherme e Toninho — Olegario, Brandãozinho e Antero — Moacir, Zinho, Bota, Barbozinha e Duzentos.

O BOM CAMINHO

O bom caminho é o livro. Quem lê progride. De linha em linha, de página em página. O livro é o caminho mais curto e mais seguro que leva à Abastança, à Cordialidade e ao entendimento entre os homens. Faça do livro o seu companheiro de todas as horas e eleja-o como o presente ideal para oferecer ás pessoas de sua amizade.

N O E S

LIVROS

presente de amigo

O FLAMENGO ABATEU O BONSUCESSO

O rubro-negro, depois de estar perdendo por 1x0, colheu expressiva vitoria por 3x1

RIO, 4 (Asapress) — No gramado da Gavea na tarde de hoje em prosseguimento ao certame carioca de futebol, foi realizado o prelio entre os conjuntos do Flamengo e Bonsucesso, antecipado de comum acordo.

Apesar de seu grande favoritismo, o rubro-negro não encontrou a facilidade que era esperada para vencer seu adversario, porquanto, nos primeiros 45 minutos iniciais, o Flamengo perdia pela contagem minima, deixando seus torcedores decepcionados. Porem, veio a fase complementar e a produção do Bonsucesso decaiu assustadoramente, ao passo que melhorou consideravelmente a do Flamengo que, de perdedor, passou a vencedor, marcando três tentos que lhe garantiram um triunfo pela contagem de 3 a 1.

Os tentos foram marcados na seguinte ordem: — Mario de Souza, quando eram decorridos 32 minutos de jogo marcou para o Bonsucesso, isto na primeira fase. No segundo tempo Durval aos 24 igualou o marcador; Gringo aos 28 consignou o tento numero dois dos seus e Zizinho ao apagar das luzes, isto é, aos 45 minutos encerrou o marcador.

Os quadros estavam assim organizados: — FLAMENGO: Luiz; Nilton e Norival; Valdir, Beto e Jaime; Luizinho, Zizinho, Gringo, Jair e Durval. BONSUCESSO: — Alvarez; Nanati e Miguel; Victor, Cambui e Gato; Darci, Cola, Mario de Souza, Mariano e Tampinha.

Renda de 8.657 cruzeiros e regular arbitragem de Gama Malcher. Preliminar, vitoria do Flamengo pela contagem de 7 a 0.

Derrotado o campeão belga Robert Eugene

ESTOCOLMO, 3 (R.) — Olle Tandberg, campeão de box, peso pesado, da Suecia, venceu hoje o campeão belga, Robert Eugene, antes que tivesse inicio o quarto assalto da luta.

No final do terceiro assalto Eugene foi à lona, sendo salvo pelo gongo. Durante o periodo do intervalo não conseguiu se recobrar e não pode voltar ao tablado para prosseguir na disputa.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PREMIO AOS ALVI-VERDES — Na hipotese do Palmeiras derrotar, esta tarde, o Jabaquara, seus titulares serão gratificados com 1.000 cruzeiros. Pelo menos é o que se adianta nos circulos esportivos da capital.

* * *

MAIS UM MINEIRO NO CARTAZ — O futebol mineiro, ao que parece, perderá seus melhores valores na proxima temporada. Além dos varios "cracks" que vem revelando interesse em abandonar as Alterosas, a fim de tentar melhor sorte na Guanabara ou na Paulicela, comenta-se agora que o jovem Tião, um dos excelentes valores do futebol de Minas, estaria propenso a embarcar para São Paulo, com o intuito de firmar compromisso com o Corintians.

* * *

OS VETERANOS EM AÇÃO — Quarta-feira proxima, à noite, será efetuado em Santos, no estadio "Urbano Caldeira", sugestivo confronto, entre os veteranos paulistanos e santistas. O aficionado praiano vem aguardando com invulgar interesse a feliz oportunidade de rever em ação os famosos do passado, como Feitiço, Del Debio, Araken e outros.

* * *

O "VOVO" E O 3.o POSTO — Os paredros do Ipiranga estão decididos a empregar todos os esforços para assegurar a terceira colocação à representação da Colina Historica. Com o intuito de incentivar os defensore do "onze" titular na contenda desta tarde, foi oferecido premio excepcional na hipotese de vitoria sobre a turma da "briosa".

A festa do Derby, hoje à tarde, empolga a cidade inteira

Jabuti é o franco favorito na prova central da triplice corôa — Hiron, Harley, Hastaluego-Exemplo e Lufa Lufa, os demais candidatos ao pareo de 2.400 metros — Dos mais atraentes o programa desta tarde em Cidade Jardim — O 7.o pareo promete oferecer um "pega" de sensação nos 1.200 metros de percurso — Pareos cheios e equilibrados caraterizam a jornada do Derby de 1948 — O almoço em beneficio da Cruzada Pró Infancia — As corridas de ontem no Hipodromo Paulistano já foram movimentadas

RESULTADOS GERAIS E OUTRAS NOTICIAS — NA GAVEA ONTEM E HOJE

O Hipodromo Paulistano irá viver logo mais, outra de suas tardes esplendidas com a realização da festa do Derby Paulista.

O lindo recanto de Cidade Jardim reunirá a elegancia da Paulicéia que vibrará de entusiasmo com as pelejas na raia, culminando com o prelio entre os "3 anos" que se candidataram aos 250.000 cruzeiros da prova central da triplice coroa, em seus 2.400 metros.

Embora possa parecer menos atraente o Derby, com o destaque que representa a força do Jabuti — a carreira promete, pelo menos em vista do equilibrio entre outros competidores. Doceamargo não correrá. Em ultima analise, pois, o Deby Paulista será dividido em duas provas: — uma com a superioridade que se anuncia do filho de Formasterus, outra com a peleja para o 2.o posto, cujo premio é de 62.500 cruzeiros.

E não bastasse o Derby, sensacional sempre qualquer que seja o seu campo, não só pela sua importancia no calendario hipico, como pela dotação que oferece — ainda teriamos outras atrações na promissora jornada.

Dentre essas destacaremos o aspecto social da reunião, com o almoço em beneficio da Cruzada Pró Infancia, patrocinado pelo Jockey Club sob os auspicios da sra. Roberto Alves de Almeida. O produto a ser alcançado com essa iniciativa, que contou com o apoio dos elementos mais representativos da nossa sociedade, reverterá em favor daquela benemerita instituição.

Nada falta, portanto, para que a jornada do Derby Paulista de 1948 se transforme numa festa de sucesso pleno em todos os sentidos e sem precedentes em sua longa historia.

E o presado leitor, por certo, não irá perder esse espetaculo, comparecendo tambem na tarde de hoje ao Hipodromo de Cidade Jardim. Até por lá, pois...

Eis o programa da promissora reunião, com os joqueis, nossas cotações e breves comentarios:

1.o PAREO — Premio "L" — A's 13,10 horas — Cr 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Malmiquer, M. Cataldi	58	50
2	Strong, J. Nascimento	58	35
3	Cabotino, González ..	57	30
4	Dansarino, P. Vaz ..	57	35
5	Hebreu, Zamudio . ..	56	35
6	Artilheiro, Otilio ..	56	50
7	Bicudo, n|correrá . .	56	—
8	Maracatú, E. Vieira .	55	50
9	Thebano, R. Urbina ..	55	60
10	Calita, S. P. Ribeiro ..	53	50
11	Dona Stella, n|correrá	53	—

Cabotino defenderá nossos prognosticos, embora — na grama — tenhamos que respeitar mais a chance de Dansarino. Hebreu e Strong — inimigos tambem.

2.o PAREO — Premio "P" — A's 13,40 horas — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — Distancia, 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	B. de Neve, Urbina ..	56	30
2	Altita, V. Cunha	55	40
(3	Decantada, E. Silva ..	55	50
(4	Janda, J. Carvalho ..	55	50
5	Hecuba, S. P. Ribeiro	55	50
6	Kelly, O. Rosa	55	35
7	Pampa Mia, Zamudio	54	35
8	Horsa, P. Vaz	53	30
9	Inquieta, R. Pacheco .	52	40
10	Micandra, O. Reichel .	52	50

Branca de Neve continua bem e poderá repetir. Horsa irá correr melhor, com o exercicio que tem. Na grama temos ainda Kelly, Janda e Pampa Mia como candidatas sérias.

3.o PAREO — Premio "3" — A's 14,10 horas — Cr 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — Distancia, 1.000 metros.

		Kls.	Cts.
1	Chiclet, E. Silva . ..	55	30
2	Hausto, J. Carvalho .	55	35
3	Bugmar, M. Carvalho	53	50
4	Dona Lua, P. Vaz ...	53	40
(5	Du Barry, Urbina . .	53	50
(6	Chana, O. Reichel . ..	53	50
7	Fiorela, O. Rosa	53	35
8	Helmy, J. Nascimento	53	50
9	Helvita, N. Monteiro .	53	40
10	Ibis, Greme Jr.	53	60
11	Jaty, Gonzál:z	53	40

Chiclet parece-nos o candidato mais provavel nessa eliminatoria dos "3 anos". Indicamo-lo. Hausto e Fiorela — a postos.

4.o PAREO — Premio "C" — A's 14,40 horas — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — Distancia, 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Bug Ugue, J. Nascim.	55	40
2	Donremy, O. Reichel .	55	35
(3	Feitor, Olguin	55	30
(4	Resero, Zamudio	55	30
5	Gostosão, O. Rosa . .	55	40
6	Janota, González	55	35
7	Atomica, M. Carvalho	53	50
8	Ballet, P. Vaz	53	40
9	Deriva, J. Carvalho .	53	50

Pareozinho dificil: — Feitor, Donremy, Gostosão, Ballet, Atomica e Janota são todos dignos de atenção. Assim, por mero palpite, apontaremos os dois primeiros.

5.o PAREO — As 15,15 horas — G. P. "Derby Paulista" — Cr$ 250.000,00 — 2.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	**Doceamargo, n|correrá**	**55**	**—**
(2	**Exemplo, Olguin .. ..**	**55**	**40**
(3	**Hastaluego, Otilio . ..**	**55**	**40**
4	**Harley, O. Rosa .. ..**	**55**	**40**
5	**Hiron, P. Vaz .. .. ..**	**55**	**35**
6	**Jabuti, L. González ...**	**55**	**14**
7	**Lufa-Lufa, Zamudio ..**	**55**	**40**

Jabutí para a posição de honra parece não ter mesmo jeito. Hiron, Lufa-Lufa, Harley e o duo são todos candidatos ao 2.o posto. Indicaremos, porem, Jabutí e Hiron.

6.o PAREO — Premio "G" — A's 15,50 horas — Cr$ 35.000,00 — 12.250,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — Distancia, 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
(1	Aprumo, P. Vaz	56	35
(2	Igapó, Otilio	56	35
3	Chodó, S. Godoy . ..	56	60
4	Mirianto, J. Carvalho	56	50
5	Nêgo Duro, A. Lucca .	56	60
6	Al-Arussa, E. Silva ..	54	40
(7	Dorothéa, Olguin	54	30
(8	Perobinha, N. Monteiro	54	30
9	Hinny, O. Reichel ...	54	35
(10	Iguana, González . ..	54	30
(11	Inquieta, R. Pacheco .	54	30
12	Itacava, R. Benitez .	54	60

7.o PAREO — Premio "R" — A's 16,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — Distancia, 1.200 metros.

		Kls.	Cts.
(1	Forasteiro, n|correrá .	58	—
(2	Farol, R. Pacheco ..	53	30
3	Jacuí, Zamudio	58	30
(4	Kahena, O. Rosa	57	40
(5	Looping, L. Osorio ..	55	40
6	Malevo, O. Reichel .	56	60
7	Argelino, P. Vaz	5	40
8	K. Lavinia, Nascim.	55	40
9	Profética, E. Vieira .	55	60
10	Herencia, J. Carvalho	53	40
11	Ilustre, N. Monteiro .	53	60
13	Jandaya, S. P. Rimeiro	54	40
14	Quina, O. Rosa	54	50

Jacuhy será nosso indicado. Na relva, principalmente o pernambucano Iguana ao estrear outro dia, sofreu contratempos. Poderá agora ser a ganhadora. Cuidado, porem, que na grama a Perobinha corre muito. Na areia Hinny será a mais seria rival de Iguana. Aprumo-Igapó formam um duo respeitavel. terá ainda maior chance. Farol e Looping em seguida.

8.o PAREO — Premio "H" — A's 17,10 horas — Cr$ 35.000,00 — 12.250,00 — 7.000,00 — 3.000,00 — Distancia, 1.600 metros

		Kls.	Cts.
1	Aprumado, J. Carvalho	56	35
2	Bárbaro, L. Osorio . .	56	50
3	Cacurí, E. Silva	56	40
4	Camerino, Zamudio ..	56	50
5	Curuzú, González . .	56	50
6	Hamlet, P. Vaz	56	30
7	Harbolito, M. Carvalho	56	30
8	Harem, A. Cataldi . .	56	60
(9	Hudson, R. Urbina . .	56	50
(10	Mirasol, R. Pacheco .	56	50
11	Lacrau, A. Altran ...	56	40
12	Sátiro, Otilio	56	40
13	Siroco, Nascimento ..	56	40
13	Sirôco, Nascimento ..	56	50
14	Micandra, O. Reichel .	54	80

Hamlet e Harbolito serão nossos indicados, nessa ordem, embora o pareo seja dificilimo. Siroco (o ex-caipora) está correndo: temos o Mirasol, o Aprumado, todos inimigos.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Cabotino	*Dancarino*	*Hebreu*
Branca de Neve	*Horsa*	*Janda*
Chiclet	*Hausto*	*Fiorela*
Feitor	*Donremy*	*Ballet*
Jabutí	*Hiron*	*Harley*
Iguana	*Perobinha*	*Igapó*
Jacuhy	*Farol*	*Looping*
Hamlet	*Harbolito*	*Aprumado*

CONVEM NÃO ESQUECER QUE...

... O 1.o pareo está marcado para 13,10 horas...

... Todas as carreiras estão marcadas para a raia de grama...

... Até 12 a Quitandinha funcionará para venda de poules, "bettings", acumuladas e bolos...

... Jabutí é considerado como a grande "barbada" da semana...

... Chiclet, Jacuhy e Hamlet — parecem-nos bem lembrados em seguida para acumular...

... Até ontem eram conhecidos os seguintes "forfaits" para hoje: — de Bicudo e Dona Stella — numeros 7 e 11 no 1.o pareo; de Doceamargo n. 1 no Grande Premio e de Forasteiro — n. 1 no 7.o pareo...

... Olavo Rosa ontem fugiu mais uma vitoria do González e do Pierre que mantiveram as posições. Hoje o bridão chileno parece melhor montado, podendo até tirar as três vitorias que o patricio mantem à sua frente: — Cabotino, Jabutí, Iguana, são consideradas boas montarias do "mestre"...

AS CORRIDAS DE ONTEM

Transcorreram animadamente as corridas de ontem em Cidade Jardim.

No páreo mais atraente — o 6.o da tarde — Goleiro obteve aplaudida e facil vitoria, após acompanhar acomodado o "train" de carreira de Divisa Ouro, Palmar e Chala. Atropelando na reta, o defensor do Stud Fazenda Nova dominou a ligeira filha de Bucanero que não se deixou alcançar pela Chala.

José Carvalho dirigiu bem o filho de Helium, cuidado pelo João Emrich. Basca chegou a figurar um pouco na frente, destacando-se dos outros Palmar que seguiu a Divisa em grande parte. Fraco o Forasteiro que fechou raia.

A PRIMEIRA DE KOLA

A eliminatoria dos "3 anos" registrou a vitoria de Kola que sempre sofreu a perseguição de Erege e Quartáu.

Defendendo-se bem do filho de Pizarro, a descendente de Timely conseguiu seu primeiro exito, levando ao disco as cores do Haras Floresta. Olguin dirigiu a pupila do Cosmo Morgado.

FUCHA — FIRME

Na prova dos importados, a egua Fucha ganhou bem, após dominar Vividora, desgarrar, ser alcançada outra vez pela favorita que depois ficou. Assumindo de novo a frente ,a filha de Cocles galopou até a meta, ao tempo em que Jamaican View, Legendary Maid e Pacará mantinham os postos seguintes, fechando raia a falada e favorita Vividora. Esta trabalhara a distancia em 97 e chegou em ultimo com 97 e meio da vencedora.

A defensora do Stud Crespi, teve a direção precisa do Alberto Nobrega, respondendo pelo seu preparo o José Isla.

BIRIBA CONFIRMOU

Confirmando a boa corrida anterior, o ex-Farçola obteve nitida vitoria sobre os demais inscritos no 4.o páreo de ontem.

Estanhado, Betar e Cometa figuraram na frente. No direito quando Cometa dominava a situação, apareceram Biriba e Niquelado. O representante do Stud Irene levou a melhor, conservando Cometa o 2.o, para Denodado ainda passar tambem pelo Niquelado.

Olavo Rosa dirigiu o ganhador e assim fugiu um corpinho mais na ponta da estatistica.

CALOURO FECHOU A FESTA

No páreo final o Calouro mostrou que naquela turma cra veterano e não tomou conhecimento dos rivais, fugindo deles na parte decisiva do prelio, após ter seguido Fiacre e Pirata. Malandrino e Delgada avançaram tambem no diréto e escoltaram no placé o ganhador.

Jacui Pirata e os outros chegaram assim.

René Zamudio levou bem o pupilo do João Godoi, defensor das cores do sr. Mario D'Andréa. Lisandro, na partida, derrubou o Euclides Silva que nada sofreu. E depois o filho de Luminar continuou dando voltas na raia.

CIGARRILHA E BORRACHUDO

As duas primeiras carreiras foram ganhas pela Cigarrilha e pelo debutante Borrachudo.

A egua que parecia mal nos 1.300 metros — atropelou seco nos ultimos instantes e "enforcou" Iucatan, Apoti e Marfadinha, levada pelo Vicente Martin.

Borrachudo ganhou de ponta a ponta, sob a direção do Rui Benitz, levando ao disco as cores do turfista carioca, sr. Luiz Vassalo.

Capitão Marvel e Voadora II escoltaram mais de perto o ganhador.

Foram estes os resultados gerais do dia:

1.o PAREO — 1.300 MTS.

Cigarrilha, (V. Martin, 54 ks.) em 1.o; Iucatan (O. Rosa, 54 ks.) em 2.o; Apoti (E. Silva, 56 ks.) em 3.o. Rateios da vencedora — Cr$ 177,00. Plac;s (4) $41,00, (7) $28,00, (2) $22,00. Tempo — 86" 4|10. Correram mais: — Marfadinha, Escoteira, Belgica, Amir e Helepole. Movimento do pareo — Cr$ 419.500,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Amir	609,00	6	Helepole	2.844,00
2	Apoti	34,00	7	Iucatan	67,00
3	Belgica	88,00	8	Marfadinha	19,00
5	Escoteiro	105,00			

IUCATAN — CIGARRILHA

Numa atropelada rapida nos ultimos metros, a pilotada do Vicente Martin chegou a tempo de alcançar Iucatan que passara o ligeiro Apoti. "Banho" da Marfadinha.

2.o PAREO — 1.400 MTS.

Borrachudo (R. Benitez, 56 ks.) em 1.o; Capitão Marvel (P. Vaz, 58 ks.) em 2.o; Voadora II (O. Rosa, 54 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr5 38,00. Placés (6) $14,00, (2) $12,00, (12) $13,00. Tempo — 92" 5|10. Correram mais: — Diamantino, Rigmach, Jingo, Miss Taipa, Rih, Helice, Libertador, Já Sei, Bambi. Movimento do pareo — Cr$ 523.860,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Bambi	489,00	8	Rih	329,00
2	Cap. Marvel	20,00	9	Miss Taipa	611,00
3	Diamantino	125,00	10	Helice	189,00
4	Jingo	282,00	11	Já Sei!	2.328,00
5	Libertador	491,00	12	Voadora II	56,00
7	Rigmach	193,00			

VOADORA II — CAP. MARVEL — BORRACHUDO

Borrachudo estreou ganhando de ponta a ponta. Mais um segundo do Capitão e outra colocação da Voadora.

3.o PAREO — 1.000 MTS.

Kola (R. Olguin, 53 ks.) em 1.o; Erege (R. Zamudio, 55 ks.) em 2.o; Quartau (J. Nascimento, 56 ks.) em 3.o. Rateios da vencedora — Cr$ 40,00. Placés (9) $16,00, (1) $14,00, (5) $24,00. Tempo — 61" 5|10. Correram mais: — Jaguaritirica, Belatriz, Haragano, Aura, Iron e Lundum. Movimento do pareo — Cr$ 519.540,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Erege	24,00	5	Quartau	79,00
2	Haragano	76,00	6	Aura	505,00
3	Iron	258,00	7	Belatriz	198,00
4	Lundum	93,00	8	Jaguatirica	91,00

QUARTAU — EREGE — KOLA

Ganhou bem a Kola, embora muito assediada desde o inicio pelo Erege.

4.o PAREO — 1.600 MTS.

Biriba (O. Rosa, 56 ks.) em 1.o; Cometa, (A. Cataldi, 56 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 22,00. Placés (4) $15,00, (5) $26,00. Tempo — 104". Correram mais: — Denodado, Niquelado, Estanhado, Betar e Velho Rico (ex-Blue Star). Não correu — Tamara. Movimento do pareo — Cr$ 634.410,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Denodado	72,00	5	Cometa	61,00
2	Velho Rico	98,00	6	Estanhado	88,00
3	Niquelado	39,00	7	Betar	311,00

COMETA — BIRIBA

Produzindo boa atuação, o Biriba ganhou mais uma bonita carreira. Fraco o Niquelado. Com essa o Olavo fugiu mais um corpo do Gonzalez.

5.o PAREO — 1.500 MTS.

Fucha (A. Nobrega, 55 ks.) em 1.o; Jamaican View (R. Zamudio, 58 ks.) em 2.o. Rateios da vencedora — Cr$ 27,00. Placés (3-4) $17,00, (1) $51,00. Tempo — 97" 5|10. Correram mais: — Legendary Maid, Pacará, Doctor's Dilemma, Maria K, Despoina, Vividora.

QUANTO PAGARIAM...

1	Jamaican View	78,00	6	Despoina	94,00
2	Legendary Maid	205,00	7	Pacará	603,00
5	D. Dilemma	133,00	8	Vividora	19,00

J. VIEW — FUCHA

Enquanto a Fucha correspondia, a Vividora dava um "banho" de enjoar. Com o exercicio que tinha, fechou raia.

6.o PAREO — 1.600 MTS.

Goleiro (J. Gonzalez, 54 ks.) em 1.o; Divisa Ouro (R. Zamudio, 53 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 35,00. Placés (6) $20,00, (2-3) $24,00. Tempo — 102" 7|10. Correram mais: — Chala, Palmar, Cabo Negro, Basca, Hadifah e Forasteiro. Movimento do pareo — Cr$ 707.510,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Forasteiro	88,00	5	Basca	248,00
(2	Hadifah	71,00	7	Cabo Negro	78,00
(3	Divisa Ouro	71,00	8	Chala	21,00
4	Palmar	117,00			

GOLEIRO

Ganhou facilmente o filho de Helium, atropelando no começo da reta e não tomando mais conhecimento da Divisa Ouro, da Chala e dos outros.

7.o PAREO — 1.800 MTS.

Calouro (R. Zamudio, 57 ks.) em 1.o; Malandrinho (P. Vaz, 56 ks|) em 2.o; Delgada (O. Rosa, 54 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 30,00. Placés (3) $14,00, (5) $20,00, (8) $14,00. Tempo — 116" 5|10. Correram mais: — Jacui, Pirata, Galga, Epilogo, Chamach, Fiacre e Lysandro que derrubou o joquei no inicio e disparou, dando voltas na pista. Movimento do pareo — Cr$ 858.740,00.

QUANTO PAGARIAM...

(1	Chamach	54,00	7	Epilogo	140,00
(2	Jacui	54,00	8	Delgada	32,00
4	Fiacre	327,00	9	Galga	239,00
5	Malandrinho	75,00	10	Lysandro	408,00
6	Pirata	79,00			

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	4.356.020,00
CONCURSOS	Cr$	184.285,00
Total	Cr$	4.540.305,00
PORTÕES	Cr$	19.910,00

Raias macias. O 3.o na grama.

CONCURSOS

BOLO SIMPLES — 4 ganhadores com 5 pontos a cada um Cr$ 4.235,20.
BOLO DUPLO — 2 ganhadores com 11 pontos, a cada um Cr$ 15.241,50.
BETTING SIMPLES — 125 ganhadores, a cada um, Cr$ 142,70.
BETTING DUPLO — 10 ganhadores, a cada um Cr$ 6.193,50.

AS CORRIDAS DE BARRETOS

Mais um festival com cinco pareos, será levado a efeito hoje à tarde no novel Hipodromo Barretense.

Eis o programa em questão:

1.o PAREO — As 14 horas — 600 metros.

		Quilos
1	Pau Velho, X.X.	58
2	Carimbo, D. Garcia	55
2	Soneira, J. Rodrigues ...	55
(4	Paracatú, J. Santos	50
4(		
(5	Cassino, F. Balula	48

2.o PAREO — As 14,50 horas — 800 metros.

		Quilos
1	Ipacaré, M. G. Alcantara	55
2	Vetado, B. Garcia	55
3	Granfina, J. Rodrigues ...	50
(4	Jabaquara, J. Domingues .	48
4(		
(5	Tarzan, J. Santos	55

3.o PAREO — As 15,40 horas — 800 metros.

		Quilos
1	Jaó, B. Figueiredo	58
2	Curiango, B. Garcia	56
3	Ferreiro, J. Santos	56
5	Valquiria, G. Maldana .	54

4.o PAREO — As 16,30 horas — 1.400 metros.

		Quilos
1	Maragato, G. Maldana ...	55
2	Gandulo, B. F. Amaral ..	57
3	Brigador, B. Garcia	55
(4	Sudão, M. Faria	54
4(		
(5	Big Den, M. Cavalheiro ..	55

5.o PAREO — As 17,20 horas — 1.200 horas.

		Quilos
1	Agatha II, F. Balula	54
2	Alcafar, B. Figueiredo ..	55
3	Cortante, G. Maldana ...	55
4	Dora de Lisco, X.X.	48

CASA LOTERICA

(LOTERIAS)

Pagamentos imediatos — Procurem conhecer as grandes vantagens que oferece a sua casa à

RUA 15 DE NOVEMBRO, 59 e PRAÇA ANTONIO PRADO

PELA GAVEA

As corrida sde hoje

Oito pareos completam o programa desta tarde no Hipodromo Brasileiro, conforme alinhamos em seguida:

1.o PAREO — Premio "Francisco Antunes Maciel" — (5.a Prova Especial de Leilão) — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00 — As 13,30 horas.

		Kls.	Cts.
1	Itatiaia, A. Araujo ...	55	25
2	Vantania, Latorre . .	55	40
3	V. S. Ferreira	55	40
(4	Velania, Ulloa	57	30
4(			
("	Abafa, Rigoni	57	30

2.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — As 14 horas.

		Kls.	Cts.
(1	Rolante, J. Mesquita .	52	50
1(			
(2	Segredo, Rigoni	52	50
(3	Naipe, J. Araujo . ..	52	60
2(4	Dembirú, A. Portilho .	56	40
(5	Aldeão, V. Andrade .	56	40
(6	Frevo, J. Portilho ...	58	30
3(7	Sunray, N. Mota . ..	50	50
(8	Moritz, X.X.	52	60
(9	Impio, A. Aleixo . ..	52	60
4(10	Turuna, S. Batista . .	52	40
("	Pongai, Benitez	58	40

3.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — As 14,30 horas.

		Kls.	Cts.
1	Havano, A. Barbosa .	54	22
2	Helper, J. Mesquita ..	52	55
(3	Staraia, F. Irigoyen ..	50	35
3(			
(4	Cambrigde, D. Ferreira	52	40
(5	Kit, B. Ribeiro	56	50
4(			
(6	Gomeri, Ulloa	58	30

4.o PAREO — Classico "Jockey Club do Rio Grande do Sul" — 2.400 metros — Cr$ 70.000,00 — As 15 horas.

		Kls.	Cts.
1	Manguari, Rigoni . .	54	20
(2	Ibicuí, O. Ulloa	56	35
2(			
(3	Gavial, A. Barbosa ...	56	50
(4	Eduino, A. Araujo . ..	50	50
(3			
(5	Arrow, O. Fernandes .	55	60
(6	Scaramouche, Irigoyen	51	30
4(			
("	Lucifer, Latorre	51	30

5.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — As 15,35 horas.

		Kls.	Cts.
(1	Hong-Kong, Mesquita	54	35
1(			
(2	Platinada, J. Araujo .	52	40
(3	Chesterfield, D. Ferr.	58	40
2(			
(4	Arabiana, Latorre ...	50	60
(5	Cambucí, P. Coelho .	52	50
3(			
(6	Magestade, Rigoni . .	56	40
(7	Urutú, S. Ferreira ..	58	22
4("	Huron, X. X.	56	22
("	Garbolito, Ulloa	54	22

6.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — As 16,10 horas.

		Kls.	Cts.
(1	Come On!, A. Araujo	55	30
1(			
(2	Rio Bonito, D. Ferreira	55	60
(3	Itamoji, Benitez	55	40
2(4	Brown Boy, V. Andrade	55	50
(5	Irish Star, J. Mesquita	55	60
(6	Iturbi, O. Ulloa	55	35
3(7	Jaguaribe, Rigoni . .	55	40
(8	Veludo, P. Coelho ..	55	60
(9	Estampado, I. de Sousa	55	60
4(10	Urucania, A. Barbosa	55	35
(11	Esquilo, d|correr	55	50

7.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — As 16,45 horas.

		Kls.	Cts.
(1	Mujique, L. Rigoni ..	55	20
1("	Masaka, X.X.	53	20
(2	Rosario, D. Ferreira .	55	50
(3	Fogo Bravo, S. Ferreira	55	40
2(4	Zodiaco, J. Araujo ..	55	35
(5	Bozambo, R. Freitas .	55	40
(6	Mustafá, J. Portilho .	55	40
3(7	D. Fradique, Irigoyen .	55	35
("	Dona Inês, X.X.	53	35
(8	Saraivada, A. Barbosa	53	50
4(8	Intermezzo, A. Araujo	55	40
("	Darknes, d|correr ...	53	40

8.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — As 17,20 horas.

		Kls.	Cts.
(1	Riachão, B. Ribeiro ..	58	30
1(			
("	Heracles, R. Freietas .	58	30
(2	Paraiba, P. Coelho ..	56	35
2(			
(3	Haridan, Benitez . . .	56	50
(4	Dulipé, X.X.	56	40
3(5	Halina, X.X.	56	40
(6	Xavante, A. Araujo ..	58	60
(7	Aldean, J. Mesquita .	50	60
4(8	Arroz Doce, A. arbosa	58	35
(9	Montese, Rigoni	54	60

HOMENAGEM AO DR. LUIZ NAZARENO DE ASSUMPÇÃO

Segundo telegrama que recebemos do sr. Manuel Fernandes Maia, 2o vice-presidente do Joquei Clube Paranaense, em assembleia realizada anteontem na sede da entidade turfistica de Curitiba, foi aprovado o ato da diretoria conferindo ao dr. Luiz Nazareno de Assunção, o titulo de socio honorario da sociedade do turfe da capital do Paraná.

Das mais merecidas, sem duvida, essa homenagem prestada ao dinamico presidente do Jockey Club de São Paulo.

RESULTADOS DE ONTEM NO RIO

1.o páreo — Cerro Ciaro, em 1.o; Jaguarão Chico, em 2.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 41,00. Dupla (24) 78,00. Placés (7) 21,00, (3) 21,00.

2.o páreo — eBtraco, em 1.o; Olympus, em 2.o; Irerê em 3.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 130,00. Dupla (14) 39,00. Placés (2) 36,00, (7) 20,00, (3) 15,00.

3.o páreo — Palmeiras, em 1.o; Gavial, em 2.o. Rateios — da vencedora — Cr$ 20,00. Dupla (13) 22,00. Placés (1) 12,00, (3) 13,00. Não correu — Guanumbi.

4.o páreo — Madrileño, em 1.o; Néro, em 2.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 23,00. Dupla (23) 35,00. Placés (4) 17,00, (2) 16,00. Não correram — Furão, Reirá e Comery.

5.o páreo — Grand Lord, em 1.o; Hipias, em 2.o; Camacho, em 3.o. Rateios — de vencedor — Cr$ 35,00. Dupla (14) 32,00. Placés (1) 13,00, (7) 14,00, (3) 12,00.

6.o páreo — Royal Kiss, em 1.o; Heleno, em 2.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 76,00. Dupla (23) 67,00. Placés (6) 38,00, (4) 72,00. Não correu — Denoria.

7.o páreo — Bel Ami, em 1.o; Ouroazul, em 2.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 55,00. Dupla (13) 19,00. Placés (6) 12,00, (1) 11,00. Não correram — Granflauta, Profetica e Entereza.

AS CORRIDAS DE TROTE

E' o seguinte o interessante programa de 7 pareos para o festival de logo mais em Vila Guilherme:

1.o Pareo — Premio "Guaraní II" — A's 14,00 Loras — 2.550 m. — Cr$ 700,00.

(1 JOIA, 20 mts. — A. Ambrosio.
1)
(2 BONECA — J. Ambrosio
(3 GUARANI II, 40 mts. — A. O.
2)
(4 GAROTA — A. Carbonari
(5 BRASILEIRA — A. Pereira
3)
(6 PIRAJU' — A. Luiz
(7 NINA — J. Belfiore
4)
(8 PIRATA, 20 mts. — C. Scafuro

2.o Pareo — Premio "Fidalga II" — A's 14,40 horas — 2.550 ms. — Cr$ 1.000,00

1 FURA, 20 mts. — J. Carpinelli
2 SEGREDO II — A. Oliveira
(3 ALTAIR, 20 mts. — P. Santoni
3)
(4 MENINO — A. D. Pinto
(5 FACON, 20 mts. — R. F. Santos
4)
(6 BRASIL, 60 mts. — Arão

3.o Paro — Premio "Nhandú" — A's 15,15 horas — 2.500 m. — Cr$ .. 2.000,00

1 AZULÃO — Saul
(2 TALA, 40 mts. — P. Ramos
2)
(3 SLEEPER — S. Maximino
(4 FESTIN — A. D. Pinto
3)
(5 DON FABIAN, 20 mts. — S. A.
(6 NHANDU', 40 mts. — F. J. S.
4)
(7 WORTHY-CHAP, 60 mts. A. G.

4.o Pareo — Premio "Noiva" — A's 15,50 horas — 1.700 m. — Cr$ 3.000,00

1 TIROLESA — S. Maximino
2 CONGA — B. Impaléa
(3 DUSTY, 40 mts. — P. Santoni
3)
(4 DUQUE, 80 mts. — . Biefore
(5 SLEEPY-SISTER, 40 mts., A. F.
4)
(6 VISIBLE, 20 mts. — J. M. A.

5.o Pareo — Premio "Vera" — A's 16,25 horas — 2.550 m. — Cr$ 2.000,00

(1 GUARANI, 40 mts. — J. M. B.
1)2 CHICHARRÃO, 20 mts. — J. B.
(3 FIDALGA — S. Aranha

(Continua na 15.a página).

300,00
ROUPAS USADAS
Pagamos até CR$ 300,00 por TERNOS USADOS
Compramos MÁQUINAS DE COSTURA USADAS
Atendemos chamados à domicilio
6-2287
Rua da Conceição, 673 (ao lado da Est. da Luz)

HOJE - Corridas de Trote em V. Guilherme - Bolos, Bettings e Acumuladas — Av. Ipiranga, 794

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

Floresta e Corintians em sensacional cotejo

Termina depois de amanhã o certame paulista de bola ao cesto — Com nenhum ponto perdido, o Corintians já é o campeão do Estado — Dispostos os florestinos a quebrarem a invencibilidade dos corintianos — O Floresta tambem já é o campeão paulista. na divisão de aspirantes — Na quadra coberta do Pacaembú, o encontro maximo do cestobol bandeirante — Varias

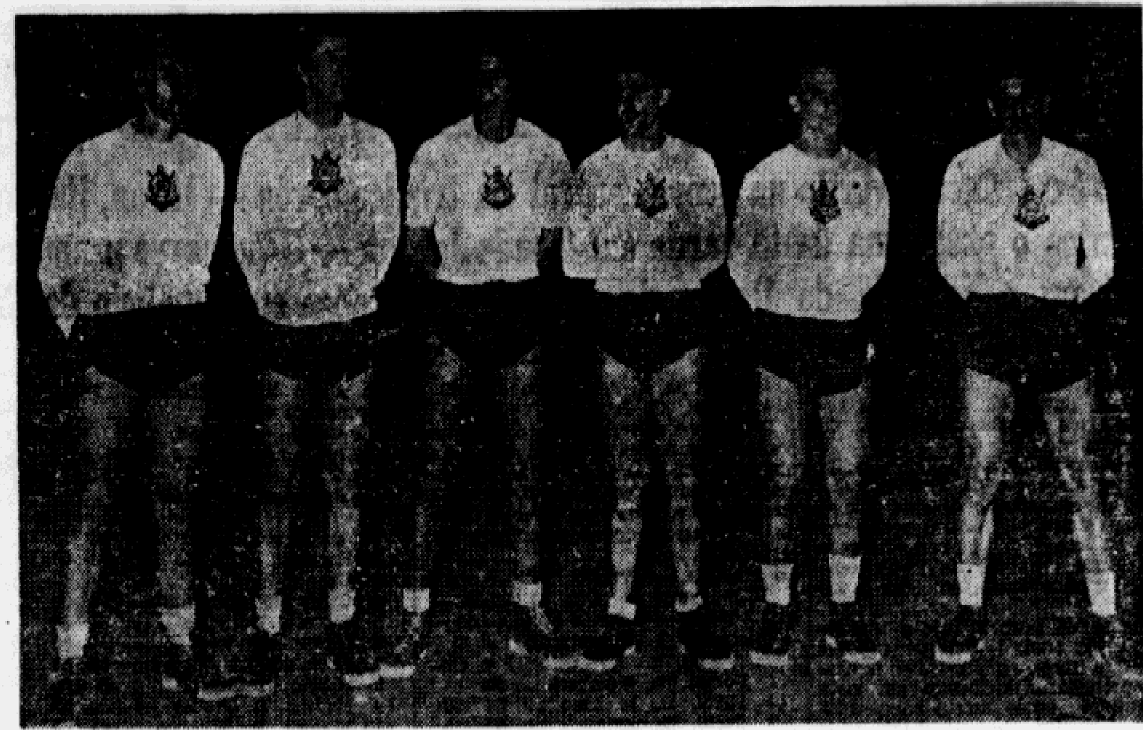
Encerrando o certame paulista de cestobol da divisão principal, a F.P.B. fará realizar, terça-feira proxima, na quadro do Pacaembu', o encontro entre os quadros do Floresta e do Corintians. O encontro em apreço vem sendo aguardado com grande ansiedade pelos afeiçoados do popular esporte da cesta, dada a colocação dos contendores na tabela de classificação e, sobretudo, devido ao valor tecnico dos quadros. Efetivamente, Floresta e Corintians ha anos que vêm liderando o cestobol bandeirante, ocupando sempre as primeiras colocações. Até 1945, o alvi-celeste da Ponte das Bandeiras venceu todos os campeonatos que a entidade maxima bandeirante realizou, conseguindo levantar por sete vezes consecutivas o titulo de campeão paulista. De 1946 em diante, a sorte passou a visitar com maior frequencia os ares marginais do Tietê, na zona do Parque São Jorge. E, com isso, é a terceira vez consecutiva que o Corintians venceu o campeonato paulista de bola ao cesto. Na peleja de terça-feira proxima, mesmo que o Corintians venha a ser derrotado pelo Floresta, ainda assim sairá da quadra com o titulo maximo do cestobol bandeirante, já que se encotra o alvi-negro do Parque São Jorge na soberba posição de lider invicto da tabela de classificação, com nenhum ponto perdido. O Floresta foi derrotado pelo Corintians, no primeiro turno, e sofreu, tambem, contra a expectativa geral, mais um derrota, ao enfrentar o Tietê. Está, pois, com dois pontos perdidos, com nenhuma possibilidade de conseguir o titulo, já nas mãos do Corintians. Todavia, são os florestinos levados a um unico objetivo, qual seja o de vencer o antagonista, quebrando-lhe, assim, a invencibilidade, façanha que colocará o Floresta, moralmente pelo menos, em igualdade de condições, ao lado do Corintians. Tulio di Grado, esforçado preparador do alvi-celeste, vem submetendo seus pupilos a rigorosos treinos, no que tem sido muito bem sucedido. Todos os titulares estão em grande forma e dotados de alevantado espirito de luta. No primeiro turno, o Floresta perdeu por um ponto apenas do seu maior adversario, tendo seus integrantes falhado muito nos lances à cesta. Com relação à luta de terça-feira, não se fala em outra coisa, nos arredores da Ponte das Bandeiras, senão em vencer o alvi-negro do Parque São Jofge. Por outro lado, os corintianos estão certos de que mais uma vez a sorte lhes sorrirá. O cetro maximo do cestobol bandeirante já lhes pertence e pretendem que ao honroso titulo seja juntada a palavra invicto.

A OLIMPIADA SACRIFICOU O FLORESTA

Os Jogos Olimpicos que se realizaram em Londres, em agosto ultimo, contribuiram em muito para que o Floresta ficasse desfalcado de alguns de seus melhores integrantes. Com efeito, o alvi-celeste da Ponte das Bandeirantes forneceu à representação brasileira dois de seus melhores jogadores, Massenet Sorcinelli e Alexandre Gemignani. Bons reservas vieram substitui-los, mas, no decorrer dos jogos efetuados, evidenciou-se a falta que faziam os titulares ausentes. Massenet era sempre lançado nos momentos criticos da peleja e resolvia a situação a contento de suas cores. Aliás, a campanha que desenvolveu em Londres corrobora perfeitamente essa afirmação. Foi, pois, o que faltou ao Floresta, no encontro com o Tietê, quando então seus integrantes estavam seriamente perturbados com o resultado do jogo. Na prorrogação, os vermelhinhos aproveitaram-se do descontrôle dos florestinos e conseguiram vencer a peleja. Gemignani, por outro lado, voltou completamente fora de forma e só contra o Palmeiras conseguiu fazer sua primeira partida em condições normais. Já o Corintians não se ressentiu muito da falta do concurso de Braz. Se bem que figurasse como titular efetivo, sua ausencia não pesava tanto ao quadro alvi-negro, como a de Massenet ao alvi-celeste. Angelin, Borbola, Cadobri, Luizinho e Sacoman foram um quinteto excelente, quer se'a Braz incluido ou não, no lugar de Sacoman.

NA DIVISÃO DE ASPIRANTES

O certame cestobolistico da divisão de aspirantes tambem termina na proxima terça-feira, com o encontro entre os conjuntos do Floresta e do Corintians. O quadro florestino está com o titulo maximo garantido, já que conta com apenas um ponto perdido, distanciado do segundo colocado por uma diferença de quatro pontos. Portanto, mesmo que venha a perder o jogo de terça-feira, contra o Corintians, o que é muito dificil, pois o quadro corintiano da divisão de aspirantes figura entre os mais fracos dessa categoria, ainda assim está o Floresta com o titulo de campeão assegurado. E' outro encontro que por certo agradará a todos quantos acorrerem às baixadas do Pacaembu.



O quadro do Corintians, campeão paulista de 1946 e 1947. Na presente temporada, o alvi-negro ocupa a liderança, invicto, com do's pontos de diferença sobre o segundo colocado, que é o Floresta. Com isso, já tem o titulo maximo do cestobol bandeirante garantido, mesmo que venha a ser derrotado no encontro de terça-feira proxima.

Sugestivo certame de polo aquatico será iniciado terça-feira

NA PISCINA DO TENIS CLUBE PAULISTA A PRIMEIRA JORNADA DO CAMPEONATO DE PRINCIPIANTES — CINCO CLUBES INSCRITOS NO IMPORTANTE TORNEIO — A TABELA DE JOGOS

Na proxima terça-feira, na piscina do Tenis Clube Paulista, à rua Gualachos, terá inicio o Campeonato de Polo Aquatico para Principiantes, um certame que vem sendo aguardado com grande interesse nas rodas aquaticas da nossa capital, pois que reunirá uma pleiade de jovens que inicia a carreira nesta empolgante modalidade.

Depois dos momentos empolgantes que o transcorrer do "Torneio Estimulo de Polo Aquatico" proporcionou aos afeiçoados desta modalidade, formou-se nas rodas esportivas da capital um ambiente propicio ao desenvolvimento das atividades neste importante setor da aquatica paulista.

A este interessante certame de classe concorrerão cinco clubes, sendo quatro desta capital e ainda o Campineiro de Regatas e Natação, prestigiosa agremiação do vizinho municipio de Campinas. Numero realmente sugestivo, o de participantes, revelando assim o interesse que este empreendimento logrou despertar nos circulos ligados aos acontecimentos da aquatica bandeirante.

Floresta, Pinheiros, Tenis e Tietê prepararam excelentes conjuntos para este empolgante desfile do polo aquatico de nossa terra, devendo a equipe da terra de Carlos Gomes surpreender, pois que o seu poderio é desconhecido nos meios esportivos paulistanos.

Com duas partidas, a competição destinada aos principiantes em polo aquatico será iniciada na proxima terça-feira, tendo sido designada a piscina do Tenis Clube Paulista para este acontecimento da aquatica paulista.

A tabela organizada pelo Conselho Tecnico de Polo Aquatico da F. P. N. inclui três rodadas, estando assim distribuidas as varias etapas previamente designadas pelo orgão controlador desta modalidade em nosso Estado.

OS JOGOS ESCALADOS

As três rodadas do Campeonato de Principiantes, segundo a organização dada pelo Conselho Tecnico de Polo Aquatico da F.P.N., desenvolver-se-ão na seguinte ordem:

1.a RODADA — Dia 7, (terça-feira) na piscina do Tenis Clube Paulista, com inicio às 20,15 horas, e 15 minutos de tolerancia:

1.o jogo — E. C. Pinheiros x Tenis Clube Paulista. — 2.o jogo — C. R. Tietê x A. D. Floresta. O juiz do 1.o jogo, Caetano Biloti e do 2.o jogo, Alvaro Duarte; juizes de meta Renato Luchessi e Cid de Moura, representante, sr. Torquato Ariosto Martire.

2.a RODADA — Dia 9, (quinta-feira) na piscina da A. D. Floresta — Perdedor do 1.o jogo vs. perdedor do 2.o jogo. Juiz a ser escalado pelo Conselho Tecnico de Polo Aquatico.

Representante, Arnaldo Teixeira da Silva Jr.

3.a RODADA — Dia 12, na piscina do E. C. Pinheiros. Campineiro vs. vencedor do 1.o jogo da primeira rodada. Juiz a ser escalado pelo Conselho Tecnico de Polo Aquatico. Representante, Nilo Guimarães.

Na pista do Pinheiros será iniciada a disputa do pentatlo atletico

QUATRO CLUBES INSCRITOS PARA AS PROVAS DESTA TARDE — NOVAMENTE EM DISPUTA O TROFEU "VIGOR" — EM GRANDE FORMA A MAIORIA DOS ESPECIALISTAS — OS CONCORRENTES

Anuncia-se para a tarde de hoje uma interessante competição do esporte-base, ocasião em que deverão se exibir os melhores especialistas que militam no atletismo bandeirante, todos eles em excelentes condições de preparo fisico técnico, capazes, portanto, de oferecer aos afeiçoados desta madalidade resultados realmente compensadores.

Espera-se o reaparecimento de alguns titulares que até bem pouco estiveram afastados dos certames oficiais, acreditando-se que nas fileiras do São Paulo voltará a competir o consagrado campeão Francisco de Assis Moura, ao lado dos seus companheiros de clubes, Evald Gomes da Silva e Nelson Conradi, que com tanto brilhantismo se conduziram no decatlo estadual.

No conjunto do Pinheiros tambem destacam-se elementos de grandes possibilidades, entre eles, Alex Woelz e Sinibaldo Gerbassi, dois atletas que já têm dado provas bastantes das suas excepcionais possibilidades. Formam eles, com grandes meritos, na primeira linha do esporte-base paulista, e dessarte concorrerão para o brilhantismo desta jornada do atletismo.

Os tieteanos tambem constituem um contigente de recursos consideraveis, salientando-se entre os integrantes da equipe "vermelhinha" varios militantes de excepcionais qualidades, circunstancia que certamente contribuirá para o registro de resultados sobremodo expressivos.

E, finalmente, na turma do Paulistano vamos encontrar varios "ases" do esporte-base bandeirante. Helio Trevisan, Mauro Amaral Arantes e Vitorio Valeri contam com grandes probabilidades de exito, não estando ainda assegurada a participação de Celso Pinheiro Doria, que contundiu-se por ocasião da disputa do decatlo no certame maximo estadual.

OS DIRIGENTES

Para a direção tecnica do programa desta tarde a Federação Paulista de Atletismo designou os seguintes esportistas, aos quais, por nossos intermedio solicita o comparecimento com a habitual pontualidade.

Arbitro geral — Antonio Paolillo; diretor de campo — Nelson Lucio Lorenzi; Juiz de partida — Ariovaldo de Almeida; Juizes de chegada — Michel Cury, Nick Fritz, José Borba, Jeronimo Silva, Humberto Salerno, Alberto Piovesan, Paulino Rosalvo, José Ardinghi, Emilio Zaim e David Teixeira.

Cronometristas — Caetano C. Paioli, Luiz G. P. Barros, Elpidio de Oliveira, José Vicente Leandro de Oliveira, Alfredo Gomes, Helio P. de Castro, Rafael Montinelli, Juvenal Lima Franco, Antonio Ferreira, Ivo Sallovicz, Michel Messina.

Juizes de saltos — Jamil Safady, Marcello de Castro Leite e Renato Gianini.

Juizes de arremessos: — Orlando Deodato Menicci e Albino Nissi.

Registradores: — Cesar Del Luchesse e Frontino Guimarães Jr.

Anotadores: — Artur Visconti e Carmine Zoccolli.

Anunciador: — J. J. Batagila.

AS PROVAS DE HOJE

O programa desta tarde, reservado à classe juvenil, terá o seu desenvolvimento com a observancia do seguinte horario:

Às 14,00 horas — 10 metros rasos (séries); às 14,20 horas — Arremesso do peso; às 14,50 horas — Salto em extensão; às 15,30 horas — Arremesso do disco; às 16,00 horas — Salto em altura.

OS CONCORRENTES

Pelos quatro clubes desta capital foram inscritos para a disputa do trofeu "Vigor" os seguintes atletas:

E. C. PINHEIROS: — Alfredo Mendes — Alex Woelz — Antotnio Massa — Antonio G. S. Padilha — Carlos B. A. Lima — Carlos A. Oliveira — Celso Magalhães — Edgard L. Caielle — Elen R. Alves — Fernando Piazza — Florencio J. Camargo — Haroldo C. Guimarães — Harro Hasmuss — Hartmut Grabert — Helmut von Schwetz — Icaro C. Melo — João B. Ramos Lago — José P. Chagas — Juergen A. Engelbrecht — Julio L. Baumgarten — Jack S. Brunner — Jorge Sayegh — José Khatar — Rafael A. S. Toledo — Ricardo H. Baumgarten — Rui Xavier — Sergio Camargo — Sinibaldo Gerbasi — Sidney D. ohn — Tharsis de L. Thut — Werner Heimpell e Cesar Massa.

C. A. PAULISTANO: — Armando Feria — Eugenio Appelbaum — José Trancussi — José de A. Prado — Sergio de Ventura — Wlator Cinquini — Ivan Castaldi — Jairo Guida — Luiz G. Siqueira — Raimundo M. Castro — Hello Trevisan — Ariovaldo F. Andrade — Vitorio Valeri — Orfeu Paraventi — Horacio H. Costa — Celso P. Doria — Heinz Wiesenthal — Mauro A. Arantes e Norberto Yoshida.

C. R. TIETE: — Alberto Bacan — Benjamim Berenhoc — Yon Nakayama — Hardy De Ranieri — Guilherme Sala Junior — Dolther Righi — Domingos Cardamone — Aldo Guido — Aldo Ribeiro — Elmo Pereira Nunes — Lelio Pereira Delia — Saburo Yamada — Sankiti Takahashi — Tatsuki Ogushi — Francisco Vaz — Manuel Vieira Filho — Frederico Fischer Nelson Falcon — Osvaldo Pilon e Yoshiaki Miyata.

S. PAULO F. C. — Ademar Ferreira da Silva. Benedito Ribeiro, Edman Ayres de Abreu, Francisco de Assis Moura, Edgard E. C. Costa, Edmundo A. Valente, Eugenio Silva, Evaldo Gomes da Silva, Mario Salvador, Mary M. Santos, Nazih Buchala, Nelson Conradi, Otavio Decio Mariotto, Silvio Sousa Braga.

A 2.a PARTE

A segunda parte do pentatlo será efetuada no proximo domingo, ocasião em que serão encerradas as atividades da temporada oficial do esporte-base bandeirante, no setor de pista e de campo, pois no Campeonato de Pedestrianismo ainda será efetuada a prova "General Mauricio Cardoso", instituida pelo E. C. Corintians Paulista.



O quadro do Ipiranguinha, de Tucuruvi, que hoje enfrenta o C. A. Expedicionario, de Baquirivu'.

Torcedores e socios da vitoria!

Um dos aspectos mais interessantes dos esportes é a torcida. A do futebol é notavel. Notavelmente ruidosa. Derrama-se em apreciações fortes, energicas. Por vezes de modo inconveniente. Maorta. Não tem meias medidas. Vai ao extremo.

E os tipos de torcedores são dos mais variados. Raro o clube que não possua uma meia duzia de torcedores ranzinzas, apaixonados, "doentes". E em qualquer situação. Na vitoria ou na derrota. Nas horas alegres ou tristes. Gente sincera. Honesta.

* * *

Predominam os socios ou torcedores da vitoria. Socios ou torcedores que não admitem, em hipotese nenhuma, a derrota. No geral, o arbitro é um ladrão. São exigentes. Impertinentes. Marotos.

Assim, famosos, salientes, os socios e torcedores da vitoria! Na derrota, inimigos do clube! Torcem pelo adversario! Torcem acintosamente. Gritantemente. Metem o pau nos diretores! Todos os diretores uns pulhas. Vivedores! E os jogadores? No minimo: "Uns vagabundos, uns engavetados"! E o treinador? Ah! o coitado! Pulha! Não entende de futebol. Vendido. Safado...

Levam tudo razo. Arrazam tudo! Esbravejam, esperneiam. E em publico! E fazem questão de chamar as atenções. Espetaculos. Uns imorais...

Abandonam as sédes. Rasgam as cadernetas! Pincham-na teatralmente! E ficam a olhar, com os olhos em chispas, para todos os lados, observando os efeitos, do lindo feito...

Isso é muito comum, notadamente no estadio. Basta, entretanto, uma vitoxinha sem expressão ou mesmo um empate imprevisto, ruidoso, para que os tais se derramem em gozo... Um gozo gostoso. Babam, até... E retornam ao clube, os patifes!

— "Ah! o meu glorioso e querido "time!" Que timão! Esquadrão de ferro... Voltou-lhe a alma dos bons tempos, dos lindos e belos tempos sempre azuis...

E a sede social novamente abarrotada. Novamente, pontilhada, super-pontilhada com os famosos socios e torcedores das horas alegres, das vitorias imprevistas e previstas... Agora, sem azedumes, sem fel...

Uns pandegos! Grandissimos pandegos eses socios e torcedores de vitoria que constituem a fauna mais curiosa e parasitaria e sordida do futebol daqui e de toda a parte. — X.

FUTEBOL VARZEANO

Extra Icaro vs. Tupã Olimpico

No campo da aviação, o Icaro enfrentará hoje, às 8 horas, os fortes conjuntos do Tupã Olimpico. Para este encontro a direção do Icaro solicita o comparecimento de seus jogadores no horario marcado.

EXTRA MASCOTE vs. UNIÃO INDEPENDENTE DO CARANDIRU'

Hoje, pela manhã, o Mascote terá pela frente um forte adversario, o União Independente, do Carandiru'. Esse clube, que vem apresentando atuações soberbas no futebol menor, dará muito trabalho aos pupilos de Hugo Carnaval. Para a peleja, a direção esportiva do Mascote pede o comparecimento de todos os jogadores às 8 horas, na sede social.

E. C. OLIMPICO DA ACLIMAÇÃO vs. E. C. CAMERINO

O E. C. Olimpico da Aclimação enfrentará hoje, à tarde, em seu campo, o E. C. Camerino. Para o embate, o diretor esportivo local solicita o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

G. E. IPIRANGUINHA vs. C. A. EXPEDICIONARIO (de Baquerivu)

O Ipiranguinha rumará para Baquerivu, onde disputará com o Expedicionario, hoje à tarde, uma peleja de futebol pela conquista de duas taças. A meninada do Ipiranguinha está confiante no resultado da partida, e espera, na volta, trazer as taças em litigio. Para o jogo, a direção esportiva do Ipiranguinha solicita o comparecimento de seus jogadores, às 1,30 horas, na sede social.

AMERICA F. C. vs. G. E. MARCONI

Hoje, os pupilos de Caçapa pelejarão com os fortes quadros do G. E. Marconi. São dois clubes que possuem otimos quadros e devem apresentar aos seus "fans" um futebol de primeira. Cçapa pede o pontual comparecimento de todos os jogadores, no horario do costume.

OLIMPICUS DO PARAISO vs. UNIDOS CLUBE

Pela segunda vez, defrontam-se hoje o Olimpicus e o clube das onze letras. Da primeira vez o Olimpicus saiu vencedor por 2 a 1. Espera-se que o novo encontro seja disputado ardorosamente, dado o valor de ambos os quadros. O Olimpicus solicita o comparecimento de seus jogadores à hora do costume.

C. A. SANT'ANA vs. C. A. PENHENSE

Na praça de esportes "Julio de Campos Veiga", defrontam-se hoje o Sant'Ana e o clube local. A partida reune dois conjuntos de bairros que possuem quadros de real valor. Para o jogo, Paulo pede o comparecimento de seus jogadores, à hora do costume, na sede, para, incorporados, seguirem ao local do encontro.

G. E. SANTA CECILIA vs. A. A. GUANABARA

Realiza-se hoje o esperado confronto "revanche" entre o Santa Cecilia e A. A. Guanabara. A partida é esperada por todos os adeptos dos clubes litigantes com desusado interesse, dada a força dos quadros disputantes. Para o cotejo, a dupla Dante-Junqueira solicita o comparecimento de seus jogadores, à hora do costume.

A. A. R. NACIONAL vs .OURO VERDE F. C.

O campeão invicto da Subdivisão do bairro do Bom Retiro pelejará com os fortes quadros do Ouro Verde F. C. Esta será a primeira luta do campeão fora do campeonato.

Os "fans" aguardam com vivo interesse o resultado da partida. O Nacional pede o comparecimento de seus jogadores, às 13 horas, no local do costume.

E. C. VILA MARIANA vs. G. D. BORBA GATO

Hoje, o E. C. Vila Mariana rumará para o bairro de Pinheiros, a fim de preliar com os fortes quadros do Borba Gato. Para o prelio, o diretor esportivo do Vila Mariana pede o comparecimento de seus jogadores, às 7,30 horas na sede social.

UNIÃO DOS OPERARIOS vs. TIGRE VARZEANO

Em Vila Galvão, hoje será realizado o esperado encontro entre o Tigre Varzeano e o União Operarios. O clube do bairro do Catumbi, que vem derrotando os mais serios adversarios do futebol menor, solicita o comparecimento de seus jogadores no horario combinado.

O. S. CRISTOVÃO vs. EDEN LIBERDADE

Está destinado a agradar sobremaneira o encontro entre o São Cristovão e o Eden Liberdade. A peleja, que será travada hoje, deverá atrair grande assistencia. O São Cristovão que, domingo ultimo, foi vencido pelo "onze" do União Operario, está desejoso de uma reabilitação. Para o cotejo, o São Cristovão pede o comparecimento de seus jogadores, às 12,30 horas, na sede social.

C. A. FLOR DO BRAZ vs. AGAPAM F. C.

Para disputar duas partidas de futebol, o Flor do Braz rumará hoje ao Canindé, onde enfrentará os disciplinados quadros do Agapam F. C. Para este compromisso a diretoria do Braz pede o comparecimento de seus jogadores, às 13 horas, na séde social.

A. BELEM CLUBE vs. CERAMICA F. C. (São Caetano)

No campo da rua São Jorge, o A. B. C. preliará com os aguerridos quadros do Ceramica, de São Caetano. O A. Belem Clube, pela primeira vez, enfrentará um dos melhores clubes que disputa o campeonato da ACEA. Não resta duvida de que o campo da luta será pequeno para comportar a enorme assistencia que a ele demandará. A direção tecnica do ABC pede o comparecimento de todos os jogadores e reservas, às 14 horas, em sua praça de esportes.

R. UNIÃO VILA ESPERANÇA vs. S. A. F. P. C.

Em Vila Esperança é com viva expectativa que se aguardam o jogo entre o clube local e o vice-campeão da Subdivisão de Sant'Ana. O Abastecimento da Força Publica é possuidor de conjuntos experimentados e que jogam para ganhar. Além disso, conta com enorme "torcida", razão de sobejo para que a peleja tenha muita atração. Para o jogo, o "galo" da Central solicita o comparecimento de todos os jogadores, às 13,30 horas, na sede social.

BANDEIRANTES DE SANT'ANA vs. UNIDOS DE CASA VERDE

O veterano clube do "Bilheteiro" disputará hoje, em seu campo, frente ao Unidos de Casa Verde, uma dificil partida. O seu adversario vem conquistando vitorias sobre vitorias entre os clubes varzeanos e o Bandeirantes, conscio da responsabilidade da luta, preparou-se com o maximo cuidado para a peleja. A direção esportiva do Bandeirantes solicita o comparecimento de seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

AVISO AOS CLUBES

Não serão publicadas notas sobre esportes que não venham assinadas e autenticadas com o carimbo do clube.

Bruce Woodcock, campeão britanico aspira o titulo maximo mundial

A LUTA QUE REALIZARA' AMANHÃ CONTRA LEE SAVOLD, EM LONDRES, E' MAIS UMA ETAPA NO ARDUO CAMINHO QUE PRETENDE PERCORRER

LONDRES, 4 (R.) — Bruce Woodcock, campeão britanico de pugilismo, na categoria dos pesos pesados, que há 18 meses muitas personalidades do esporte acreditavam acabado no que diz respeito ao titulo de campeão mundial, poderá, em menos de um ano, estar a pouca distancia desse ambicionado titulo.

Tal é a situação na divisão dos pesos pesados, que Bruce Woodcock, com uma luta em 18 meses, contra Lee Oma, está sendo apontado como o possivel proximo adversario de Joe Louis, em junho do ano vindouro.

Antes, porém, Bruce Woodcock terá de dispor de Lee Savold, classificado em quarto lugar, nos Estados Unidos, depois de Joe Louis.

Bruce Woodcock enfrentará Les Savold em Harringay Arena, nesta capital, na proxima segunda feira à noite.

Le Savold está certo de que uma vitoria sobre Bruce Woodcock permitir-lhe-á enfrentar Joe Louis e assim tambem pensa o campeão britanico.

Como habitualmente acontece com os encontros desse genero, ambos os contendores estão confiantes na vitoria, mas é provavel que Savold seja apontado o favorito, pelo fato de Savold ter lutado quatro vezes mais que o britanico.

De outro lado, porem, Bruce Woodcock não tem a menor duvida de que saberá aproveitar todas as oportunidades para castigar duramente o seu adversario.

Interrogado sobre as suas condições, Bruce Woodcock respondeu:

"Meu" "jab" está O.K.; os meus "punches" idem e as minhas condições gerais, tambem".

De um modo geral, os tecnicos julgam que ambos os contendores tem probabilidades iguais, mas Woodcock, sendo cinco anos mais moço que Savold — atualmente com 32 anos — tem maiores probabilidades de resistencia do que seu adversario.

A PORTUGUESA DE DESPORTOS derrotou o Nacional na tarde de ontem

4 x 0, A CONTAGEM DA PARTIDA DE ABERTURA DA ANTE-PENULTIMA RODADA — PINGA I, SANTOS E NININHO (2) MARCARAM OS PONTOS

Conseguiu a Portuguesa de Desportos, mercê de suas ultimas exibições, franco favoritismo no prelio de ontem à tarde contra o Nacional. Porém, manda a verdade que se diga que o clube do largo de São Bento decepcionou, principalmente no periodo inicial, pois sua vanguarda nada conseguiu de pratico a não ser um tento de vantagem sobre seu adversario, que vinha jogando muito bem. Os avantes nacionalistas perderam grandes oportunidades, principalmente o ponteiro esquerdo e o meia do mesmo setor, que, por duas vezes, frente ao arco de Ivo, mandaram o couro às nuvens, para alegria dos torcedores "lusos" e tristeza dos "ferroviarios". Terminou o primeiro tempo com contagem minima a favor da Portuguesa de Desportos.

PERIODO COMPLEMENTAR

Veio o segundo tempo. Todos esperavam uma exibição de gala dos "lusos". No entanto, nova decepção. Aquele conjunto que havia impressionado em prelios anteriores não produziu de acordo com suas possibilidades. Mas tinha a Portuguesa sorte unica, pois tambem os rapazes do Nacional pecavam, ou melhor, não apresentavam nada de util para o conjunto. Se Wallace e seus companheiros produzissem um pouco, estamos certos de que aqueles 4 a 0 finais não estariam no marcador do Pacaembu'. Mas, como dizem que no futebol o que vale é bola nas redes, foram mais felizes os "lusos", que conseguiram consignar mais tres tentos, como resultado de incriveis falhas da zaga do Nacional, o que importa dizer é que, ao arqueiro Aldo não cabe culpa alguma pelas bolas que foram ter ao fundo de sua meta.

OS MELHORES

No quadro vencedor Lorico, secundado por Pinga I e Santos, foram os mais positivos. Bonifacio, mais uma vez fraco. Nos vencidos o arqueiro Aldo aparece como figura de primeira plana, pois operou grandes defesas, salvando sua meta em situações das mais dificeis. Vêm a seguir Wallace e depois Zé Carlos e Claudio. Charuto, o pior elemento, quer do Nacional, quer do gramado.

OS TENTOS

Decorridos 26 minutos de jogo, Pinga I, depois de receber nas proximidades da area, passou por dois adversarios e, mesmo perseguido por Damasceno, iniciou a contagem, terminando o primeiro periodo com esse resultado.

Na fase complementar, o centro médio Santos, aproveitando-se da uma confusão na area adversaria, elevou o marcador quando eram decorridos 14 minutos. Nininho, aos 33, depois de uma rebatida de Aldo, marcou o terceiro ponto, tendo o mesmo jogador, quando faltavam 3 minutos para o termino do jogo, encerrado a contagem.

OS QUADROS

Eis os quadros:

PORTUGUESA DE DESPORTOS: — Ivo; Lorico e Nino; Luizinho, Santos e Bonifacio; Renato, Pinguinha, Nininho, Pinga e Simão.

NACIONAL: — Aldo; Dedão e Rubens; Damasceno, Wallace e Inglês; Zé Carlos, Charuto, Carlos, Claudio e Flavio.

JUIZ, RENDA E PRELIMINAR

Apitou o sr. Querubim da Silva Torres, que apresentou um trabalho que podemos classificar de regular. A renda que pasou pelos bilheterias foi de 12.745,70 cruzeiros.

Na preliminar os aspirantes da Portuguesa de Desportos foram derrotados pela contagem de 3 a 1.

7.o aniversario da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado

O programa das festividades — Almoço de confraternização e viagem a Santos

Dentro do movimento esportivo da Paulicéia, destaca-se, como acontecimento de vulto, na semana entrante, a data de aniversario da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo que atinge, assim, o seu 7.o ano de existencia. E esse dia é de suma importancia para todos os cronistas e locutores esportivos, porque marca tambem, todo 8 de dezembro, o "Dia do cronista esportivo".

Quando se fala em cronista esportivo, ligam-se essas duas forças extraordinarias que são o homem do jornal e o homem do radio, ambos trabalhando, sem solução de continuidade, para o maior desenvolvimento dos esportes em geral.

A diretoria da A.C.E.E.S.P. já elaborou o programa dos festejos, programa simples mas que visa reunir, como tem acontecido todos os anos, os seus associados em uma confraternização que serve para esquecer os momentos de arduo trabalho.

Dia, 7, inaugurando as festividades, a Diretoria da Federação Paulista de Futebol irá oferecer um "cock-taill" a todos os cronistas e locutores, procedendo-se, então a entrega do cheque da renda do Torneio Inicio e, na mesma ocasião, a ACEESP dará essa quantia como sinal da compra de sua séde social.

Dia 8, às 8,30 horas, haverá missa na Igreja da Consolação, celebrada por monsenhor Bastos, em sufragio da alma dos cronistas falecidos.

Às 12,30 horas, será realizado o banquete de confraternização, na Cantina 1060, com a presença dos convidados especiais e dos cronistas e locutores pertencentes ao quadro social da ACEESP.

Às 18,00 horas, os cronistas embarcarão para Santos, onde um quadro de futebol da ACEESP pelejará, às 20 horas, com um quadro de veteranos do C. A. Indiano. Nesse dia, às 21 horas, pelejarão os veteranos de São Paulo e de Santos, em um encontro de grande atração e de carater beneficente.

Às 23,00 horas, haverá grande ceia no Hotel Iinternacional, oferecida pelos clubes de Santos, em homenagem à ACEESP, com o que se associam aos festejos do "Dia do Cronista Esportivo", como, aliás, já fizeram nos anos anteriores.

BASEBOL NA AMERICA CENTRAL

NICARAGUA, 4 (INS) — Nos jogos do campeonato internacional de basebol amador, a equipe da Republica Dominicana venceu ontem a de Nicaragua, por 9 a 5.

As corridas de trote

(Conclusão da 13.a página).

(4 VERA, 80 mts. — A. Giannoni
2)
(5 FIDALGA II — A. Carpinelli

(6 CANTOR, 60 mts. — J. C.
3)
(7 BONECO II, 20 mts. R. F. S.

(8 NAPOLEÃO, 60 mts. — Saul
4)
(9 ECCO, 60 mts. — A. D. Pinto

6.o Pareo — Premio "Moon Light" — A's 17,00 horas — 2.500 m. — Cr$ 5.000,00
1 FUTURE, 130 mts. — V. Carillo
2 LIGHT, 40 mts. — S. Aranha

(3 FLEET, 60 mts. — A. D. Pinto
3)
(4 GARI — J. Manzioni

(5 SONHADOR — A. Carpinelli
4)
(6 VIRTOUS — P. Santoni

7.o Pareo — Premio "Joni" — A's 17,40 horas — 2.550 m. — Cr$ 3.000,00
(1 SERENO — V. Carillo
1)
(2 A PRESTO — V. Papaleo

(3 VELOCIPEDE, 60 mts. — A. F.
2)
(4 FULGENCIO — L. Macarini

(5 FREDDY — J. M. dos Anjos
3)
(6 JONI — A. Carpinelli

(7 PROMESSA, 20 mts. — A. G.
4)" CONFORME — J. Manzioni
(8 VERMONT, 60 mts. — N. H.

OS URUGUAIOS PARTICIPARÃO DO SUL-AMERICANO DE FUTEBOL

PORTO ALEGRE, 4 (ASAPRESS) — O sr. Rivadavia Corrêa, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, falando à reportagem, declarou terem os uruguaios garantido a sua presença no proximo campeonato sul-americano de futebol, a ser disputado em janeiro proximo, no Rio.

Adiantou o procer carioca que os argentinos declararam estar impossibilitados de atender ao convite da C. B. D. para aquele mês.

AGUARDADO COM INTERESSE

(Conclusão da 12.a página).

Comercial: — Julio, Carvalho e Sarvas; Vitor, Manoelito e Arutr; Dedé, Romeuzinho, Nilo, Chuna e Moreira.

Santos: — Leonidio, Artigas e Dinho; Nené, Telesca e Alfredo; Alemãozinho, Antoninho, Paulo, Odair e Pinhegas.

POSSIBILIDADES DO "BENJAMIM"

O conjunto alvi-rubro terá que apelar para todos os seus recursos, a fim de não ser derrotado. Colocado em inexpressivo lugar, com 26 pontos perdidos e com compromissos a solver antes do termino do campeonato, o "benjamim" estaria ameaçado de encerrar a temporada como o "lanterninha". Porisso tudo fará para melhorar de posição e é com esse fito que a representação do gremio da rua 11 de Agosto dará combate esta tarde ao "campeão da tecnica e da disciplina", embora comentarios maldosos insinuem que o alvi-rubro jogará defendendo interesses de terceiros. A verdade é, entretanto, bem diversa. Os comandados de Romeuzinho perderam em Santos, no primeiro turno, por 5 a 4, numa peleja na qual seu "onze" em varios momentos teve mais presença em campo. Ora, se no famoso "alçapão" de Vila Belmiro o "benjamim" quase que surpreendeu o alvi-negro praiano, não resta a menor duvida de que, atuando no Pacaembu, incentivado pelo calor entusiasta de seus milhares de afeiçoados, suas possibilidades de triunfo são maiores. Que o Santos tem um quadro de respeito e de nivel tecnico superior ao "benjamim" é um fato indiscutivel. Todavia, ninguem em sã consciencia poderá afirmar que a equipe alvi-rubrar não possui credenciais para superar os santistas, notadamente quando se sabe que o entusiasmo e dedicação são fatores decisivo em confrontos como esse.

FAMOSA ATLETA HOLANDESA PRETENDE INGRESSAR NO PROFISSIONALISMD

Fanny Blankers Koen, detentora de quatro medalhas olimpicas, quer, agora, ganhar dinheiro...

Blankers Ken, a famosa atleta holan-
Blankers oen, a famosa atleta holandesa que conquistou quatro medalhas de ouro nos Jogos Olimpicos de Londres, está estudando a possibilidade, segundo seu marido, de ingressar no profissionalismo.

Falando aos jornalistas nesta cidade, o sr. Blankers Koen declarou:

"Todo o mundo procura ganhar dinheiro com quatro medalhas olimpicas, vendendo autografos e fotografias. Nós, porem, não estamos ganhando um centavo siquer. Muitas vezes fico aborrecido com tudo isso e Fanny e eu julgamos que se pudermos ganhar dinheiro com isso, faremos".

Informa-se que Fanny Blankers Koen irá aos Estados Unidos em janeiro proximo, para competir nas provas atleticas em pista coberta.

As noticias a respeito, procedentes dos Estados Unidos, acrescentam que Fanny poderá ser acompanhada por Willys Slijkhuis, o campeão holandes de corridas de fundo, que foi o terceiro classificado na prova olimpica dos cinco mil metros.

Pela Associação Atletica Ruy Barbosa

QUADRO EXTRA REPRESENTARA' O CLUBE NO SEU COMPROMISSO DESTA TARDE COM O UBIRAJARA

A diretoria do "Tigre da Bela Vista", em sua ultima reunião, tomou uma resolução drastica e, por isso mesmo, digna de registro. Agora que seu conjunto principal atravessa um periodo de perfeita forma e excelente estado fisico, por motivos julgados como indisciplinares, a diretoria suspendeu todo o primeiro quadro, com exceção honrosa do centro-avante Tião, e escalou para representar o clube, nos seus proximos compromissos, o Quadro Extra, que, assim, hoje entrará em campo para defrontar-se com o Ubirajara F. C., no campo deste. A direção esportiva do "Tigre" solicita o pontual comparecimento de todos os jogadores às 13,30, na séde social, de onde, incorporados, seguirão para o local do encontro.

O Tietê e a taça "Alvaro de Oliveira Ribeiro"

Recebemos a seguinte carta:

"O Clube de Regatas Tietê, por esta comunicação que faz aos seus associados e a todos os esportistas em geral, declara que, com a antecedencia de cerca de dois meses, fez ciente à Federação Paulista de Atletismo, assim como outros filiados o fizeram na mesma ocasião, que não concorreria à 18.a disputa da "Taça Alvaro de Oliveira Ribeiro", não tendo, por conseguinte, feito a sua inscrição para essa prova.

Declara mais ser inteiramente destituida de verdade a noticia veiculada nesta capital, por alguns jornais e pela cronica radiofonica, de que tenha partido do seu clube, interferencia junto a qualquer outro, quer filiado à F. P. A. quer de outro Estado, no sentido de concita-los a não participação da mencionada prova. — Clube de Regatas Tietê. (a.) Dr. Raul Leme Monteiro, presidente".

Conselheiros eleitos

(Conclusão da 12.a página).

Francisco Silva, Francisco Vaz de Oliveira, Flavio Faruoli, Gabriel Lopes Lima, Gaspar Francisco Novo, Gumercindo Mariano, Inacio de Paula, Jaime Borges de Almeida, João Mauricio P. Leite, Joaquim Ferreira dos Santos, João Pontes Martins 2.o, Joaquim Martins da Silva, Joel Moreira, José A. Fernandes, Julio Irsay, Jurandir Leite Campos, Luiz Monteiro Simões, Leandro Pedro Garcia, Leandro Ramalho Alves, Manoel Nascimento, Manoel Rodrigues Fernandes, Manoel dos Santos Oliveira, Maximino Rocha, Mario dos Santos Silva, Natal Munhoz, Nemesio Bobilo, Nuno Teixeira, Pedro Pessini, Rafael Tramontani, Rodolfo Murino e Salomão Correa.

Membros suplentes: — Agostinho Silva, Anibal Merino, Aureliano Santiago, João Aparecido Barbosa, João de Freitas Miranda, Joaquim Caldeira, José Seguin, José Marinho Pinto, José Moura Sobrinho, Jorge Pereira Toledo, Julio de Barros Gama, Mario Cesar da Silva, Pedro Volpi, Vicente Ribeiro Teixeira e Valdemar dos Santos.

De conformidade com o disposto no art. 12 dos Estatutos e à vista dos entendimentos realizados com varios Conselheiros eleitos, está marcada a data de 10 do corrente, às 20,30 horas, na séde social, para a 1.a reunião do novo Conselho Deliberativo, a fim de ser dado cumprimento ao que dispõe esse mesmo artigo, bem como para o desempenho de outras atribuições estatutarias, como seja a eleição do presidente e vice-presidente da diretoria e a escolha dos membros do Conselho Fiscal, para novo mandato, segundo o art. 14, alinea "a" e "b".

DROGUNIDAS

Comunica que HOJE, DOMINGO, encontram-se abertas as suas filiais:

DROGATEM
Avenida Francisco Matarazzo, 101
Telefone: 270-São Caetano

FARMUNIDA S. BERNARDO
R. Marechal Deodoro, 58-S. Bernardo

Beleza

(Conclusão da 9.a página).

sofrem dificuldades em conciliar o sono.

Algumas das vitimas de insonia recorrem à leitura de meia duzia de paginas de um romance qualquer, já na cama, e esse expediente às vezes dá certo, mas as criaturas jovens resistem mais à hipnose da leitura noturna e, se ainda por cima o livro fôr interessante, poderá dar-se o caso de ficar a leitora empolgada pelo enredo e perder o sono, passando a noite em claro...

O tempo de duração do sono depende, tambem da idade. Há senhoras que não se sentem, dispostas senão depois de dormirem dez horas. E há muitas que com apenas seis horas de sono já se mostram refeitas das fadigas do dia. Esta, é porem, uma exceção. Em geral, quando não se dorme o periodo continuo de oito horas à noite, torna-se necessario fazer a sesta, descançando e dormindo pelo menos uma hora após o almoço. Em muitos lugares aliás, dormir a sesta faz parte dos habitos do povo e, ao que parece, esse costume traz sensiveis beneficios à saude.

Como é que se deve dormir?

Aconselham os fisiologistas que se deite sempre sobre o lado direito, alegando que, fazendo-o sobre o esquerdo, o coração ficaria oprimido, prejudicando a circulação. Todavia, opinam outros em contrario, recomendando mesmo que se deite alguns minutos sobre o lado esquerdo para desoprimir o estomago. As crianças costumam dormir em decubito abdominal, mas o dormir de costas provoca mal estar e pesadelo a muitas delas, e mesmo aos adultos.

A cama precisa estar coberta com a roupa necessaria para reter o calor; preciso, entretanto, evitar o excesso de cobertas, que causam fadiga e indisposição em vez de favorecer o repouso do corpo. Da mesma forma, o travesseiro deve ser o mais baixo possivel, de modo a permitir que o corpo adote uma posição horizontal e o pescoço não fique forçado. Em alguns casos, a insonia tem origem no frio sentido nos membros inferiores; o remedio indicado é, então, cobrir os pés com roupas mais pesadas ou banha-los em agua fria antes de recolher-se.

Outras condições para um bom sono: manter o dormitorio em completa escuridão e assegurar arejamento do quarto durante a noite pelos meios de ventilação mais convenientes. Sobretudo, relaxar inteiramente os musculos, evitando a menor tensão assim como qualquer esforço cerebral. Não pensar senão em descançar justificando os votos de "Boa Noite", formulados ao ir para a cama...

ARMAZEM — AL. BARÃO DO RIO BRANCO

Aluga-se armazem com 250 metros quadrados, à al. Barão do Rio Branco, 62, junto à av. Duque de Caxias. Chaves no local. Tratar à rua Barão de Itapetininga, 120, 6.o andar. S. 604.

"CORREIO" AEREO

Eliminemos os acidentes de aviação

ABERTAS AS MATRICULAS PARA O CURSO DE PARAQUEDISMO FEMININO — DENTRO DE ALGUNS DIAS A 6.ª TURMA MASCULINA — NOTAS

Somos o "grupo heroico", não pejorativamente como fomos tachados por um cronista de aeronautica que se intitula idealista, mas sim um grupo bem intencionado e mais que isso: disposto a levar avante toda questão que beneficie a aviação brasileira.

E' esse heroico grupo que levanta hoje o mais urgente problema da aviação civil de Piratininga, quiçá o cancer mais dificil de ser estirpado. Temos a certeza de que encontraremos o apoio indispensavel e valioso de uma boa parte de pilotos e instrutores, já que infelizmente ha muitos da aviação de antanho que em absoluto não abandenam a "ortodoxia", achando que "bom piloto" é todo aquele capaz de fazer maluquices, entrando em situações desastradas.

Apelemos para o bom senso de cada um, insistamos no ponto de que é um verdadeiro criminoso o piloto que põe em risco o material de vôo, em certos casos, o que é um patrimonio nacional, a vida e a propriedade de terceiros e mesmo a propria vida, e teremos resolvido a parte fundamental da questão.

E' lamentavel ver dia a dia, a passos largos, nossa aviação civil descambar novamente para a imprudencia e falta de conhecimentos tecnicos, pra as acrobacias em aviões primarios e aterragens em praias.

Este ultimo ponto necessita de ser bem frisado: é chocante o que se nos depara voando ao longo da Praia Grande aos domingos. Lá estão aviões aterrando e decolando como se estivessem num aeroporto sem torre de controle, em todos os sentidos, mesmo com vento de cauda, e os mocinhos afoitos, em aparelhos que poderiam estar dando asas ao Brasil, dando imperfeitos e perigosos rasantes sobre banhistas e automoveis.

Convenhamos num ponto: não é exigindo o pagamento dos danos causados — isso quando o "manicaca" sai com vida, o que é raro — ou obrigando o inconciente piloto a tomar duas horas de duplo comando em turno de pista, que resolveremos essa terrivel equação. O remedio está em cooperar para a difusão de conhecimentos tecnicos, com uma campanha que bem poderia se chamar de educativa e moralizadora.

Nossa secção está aberta, como sempre o esteve, para o debate sereno e democratico desse fato e aguardamos sugestões de todos que por isso se interessem. — E. O.

PARAQUEDISMO

Recebemos do Ae. Clube de São Paulo uma longa missiva que em sintese comunica o seguinte:

Estão abertas as inscrições para o Curso de Paraquedismo Feminino para aviadoras e enfermeiras que receberão aulas de Socorros Urgentes. As matriculas, acham-se abertas nos seguintes lugares: séde do Clube e Escola de Mecanicos "Santos Dumont" à rua do Carmo 177, 2.o andar das 20 às 21 horas nos dias uteis.

Dentro de alguns dias serão iniciadas as inscrições para a formação da 6.a Turma Masculina cujas condições são as seguintes:

AVIADORES

Apresentação dos documentos seguintes: — a) Carteira de Identidade; b) Brevet de piloto; c) Ficha médica, fornecida pela Junta Médica da 4.a Zona Aérea.

ESPORTISTAS

Apresentação de: — a) Certificado de Reservista, para os candidatos em idade militar; b) Certificado de boa conduta, com menos de três meses de data; c) Autorização dos pais, para os menores de 21 anos; d) Prova que o candidato fez pelo menos o primeiro ano ginasial. Os demais deverão prestar pequeno exame intelectual.

PADRÃO FISICO

a) Idade minima 17 anos completos; b) Maxima 28 anos; c) Altura minima 1,65, maxima 1,85; d) Peso minimo 57 quilos. Maximo 85 quilos. De um modo geral o peso deverá ser proporcional a altura, à criterio do médico examinador.

O CURSO

O Curso terá a duração de 10 semanas, durante as quais os candidatos receberão:

a) Dez aulas teoricas, ministradas a noite, na cidade, das 20,30 às 22 horas; b) Doze aulas de ginastica especial, ministradas na cidade das 20,30 às 22 horas; c) Doze aulas praticas, aos domingos de manhã, da 8 às 11 horas, na séde do Aéro Clube; d) Três saltos de paraquedas.

TAXA DO CURSO

Uma vez passadas as provas preliminares e feito o exame médico, os candidatos aprovados pagarão ao Aéro Clube de São Paulo, a importancia de Cr$ 400,00 em quatro parcelas.

Secção Comercial

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado do Disponivel no decorrer da semana ora finda, trabalhou calmo e com um movimento de negocios apenas regular.

Os exportadores demonstraram pouco interesse em classificar, a não ser para os cafés de boa bebida e limpos em tipo.

Para as demais qualidades, houve dificuldades em se arranjar ofertas, tendo sido estas, quando obtidas, aquem das idéias dos vendedores.

As bases de negocios que vigoraram para os lotes corridos, foram as seguintes:

Finos	101,00	102,00
Estritamente Moles ..	98,00	100,00
Moles	93,00	96,00
Duros	85,00	88,00
Riados	70,00	75,00
Rio	60,00	65,00

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 95,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 89,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 61,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi calmo, com vendas nihil.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funcionou.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 3, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 40.805 sacas, somando, desde 1.o do mês 82.342 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas tambem foi calmo durante a semana ultima e com muito poucos negocios. No sabado às 12 horas, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Dezembro	96,00	96,00
Janeiro	98,50	98,50
Janeiro-junho de 1949	99,00	99,50
Julho-dezembro de 49	101,50	101,00
Janeiro-junho de 1950	103,00	103,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Novembro	64,50	64,50
Dezembro	65,00	65,00
Janeiro-junho de 1949	65,00	65,00

O Mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

..SANTOS, 4 .. ..

CONTRATO "B"

Unico pregão

	Fech.
Janeiro	67,00
Março	67,00
Julho	67,00
Setembro	68,00
Dezembro	64,00

Vendas — Nihil.
Mercado — Paralisado.

CONTRATO "C"

	Fech.
Janeiro	99,50
Março	99,70
Maio	100,00
Julho	101,80
Setembro	101,70
Dezembro	97,60

Vendas — Nihil.
Mercado — Calmo.

DISPONIVEL

Tipo 4 mole, 95,00.
Tipo 4 Duro 90,00.
Tipo 5 s|discrição 61,50.
Mercado — Calmo.

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 4.

RECEBEDORIA DE RENDAS

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações ..	151.190,20
Selo por verba	41.775,20
Impostos	165.637,60
Estampilhas	4.722,90
Posto Fiscal	3.678,90
Total — Cr$	307.004,80

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou às seguintes taxas de compradores:

S. Nova York, Cr$ 18,38, Londres, (pronta) Cr$ 74,07,14. (Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Bueno Aires (peso) Cr$ 3.82,52; Montevideu, Cr$ 7.90,54; Cr$ 3.81,72; Montevideu, Cr$ 7.90,54; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,30, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93. Paris (franco) Cr$ 0.06,97; Berna, vista, Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72; Londres, Cr$ 75.44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60.39. La Paz (peso Cr$ 0.44.57; B. Aires (peso) Cr$ 3.92,22; Montevideu Cr$ 8.17,47; Madrid, Cr$ 1.70.96; Copenhague, Cr$ 3.90.08; Stockholmo (coroa) Cr$ 5.21,09; Bruxelas (franco) Cr$ 0.42.71; Paris (franco) Cr$ 0.07,11; Berna, vista Cr$ 4.37,38 Lisboa, vista Cr$ 9.75,79 corôa checa Cr$ 0.37,44 .Para compra de ouro Cr$ 20.81,76 a grama.

— A Bolsa de valores afixou ontem para curso oficial, a seguinte tabela: Inglaterra, 75.44.16; Estados Unidos, 18,72; Suecia. 5,21.09; Portugal, 0,75.79; Belgica, 0.42.71; França, .. 0,07,11, Suiça, 4.37,38; Checoslovaquia, 0.37,44; Dinamarca, 3.90.08; Espanha, 1.70,96; Uruguai, 8.17,47;

— Taxa média da libra do mês de novembro, 75.44,16.

BANCO DO BRASIL

TAXAS DE VENDAS

SANTOS, 4.

ABERTURA

Londres	75,44.16
França	0,07.11
Estados Unidos	18,72.00
Praga	0,37.44
Espanha..	1,70.96
Lisbôa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Bruxelas..	0,42.71
Montevidéu..	8,17.47
Argentina	3,91.63
Chile	0,60.39
Copenhague..	3,90.08
Stockholmo..	5,21.09

"Ouro" 1.000 por 1.000 — Grama 20,81.76.

TAXAS COMPRA

Letras à vista

$ 74,07.14 En.t até 90 dias $ 18,38
$ 73,94.80 V|30 Ent. até 60 dias.

CABO

$ 74.02.55 Ent. à 5 dias $ 18,38

LETRAS A' VISTA

Coroas checas	0,36.76
Francos	0,06.97
Escudos	0,74.41
F. Suiços	4,25.96
F. Belgas	0,41.93
Pesos argentinos	3,82.12
Pesos uruguaios	7,90.54
Pesos chilenos	0.59.29
Coroas dinamarquezas	3.83.00
Coroas suecas	5,11.62

CRONICA DIARIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 4 (U. P.) — Os valores foram cotados em alta, graças em parte à certeza dada ao comercio e industria de que nada ha que temer quanto aos planos legislativos do governo federal.

—— As atividades da Bolsa se mantiveram, todavia, em ritmo lento, pois muitos corretores já se acostumaram a não assistir às curtas sessões de sabado.

—— Os titulos petroliferos, siderurgicos, ferroviarios e automobilisticos, estiveram em alta, especialmente as primeiras mencionadas.

—— Os cereais estiveram firmes e o algodão manteve forte posição, fechando em alta de nove a vinte e sete pontos.

— Foram negociados 510.000 titulos no valor de 11.240.000 dolares.

ALGODÃO

S. PAULO

O termo para o contrato "B" fechou ontem, com vendas de 4.000 arrobas, registrando-se alta de Cr$ 1,00 em dezembro; Cr$ 1,20 em outubro; 20 centavos em março e 50 centavos em maio, tendo os demais ficado sem interesse.

Em Nova York o termo abriu com alta de 2 a 10 pontos, fechando com alta de 9 a 27 pontos. O disponivel acusou alta de 9 pontos.

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Dezembro	200,00	200,00
Janeiro	—	—
Março	—	204,20
Maio	185,50	186,20
Julho	184,10	184,50
Outubro	—	183,70

—— Negocios realizados:

Para o mês de dezembro, 4.000 arrobas a 200,004

MILHO

No termo: — Foram registradas no pregão de fechamento hoje realizado, as seguintes ofertas:

Dezenmbro, vend. 92.000; janeiro, março, maio, julho e outubro, não cotados.

—— Não houve negocios.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	220,00	221,00
Tipo 3|4	219,00	220,00
Tipo 4	216,00	217,00
Tipo 4|5	211,00	212,00
Tipo 5	204,00	205,00
Tipo 5|6	195,00	196,00
Tipo 6	184,00	185,00
Tipo 6|7	171,00	172,00
Tipo 7	165,00	166,00
Tipo 8	161,00	162,00
Tipo 9	158,00	159,00

Mercado: — Calmo. Preços inalterados.

EXPORTAÇÃO 1948

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

	Cabotagem Quilos	Exterior Quilos
De 1-1 a 31-10	4.636.184	222.107.197
De 1|11 a 2-12	1.287.612	8.002.784
Em 3-12 .. .	45.120	151.904
Total . . .	5.968.916	230.261.885

PERNAMBUCO

RECIFE, 4.

	Cr$
Preços de Matas, tipo "5"	170,00
Sertões tipo "5"	190,00
Entradas:	Sacas
Desde ontem, em sacas de 80 quilos	—
Desde 1.o de setembro	111.061
Existencia	24.286
Exportação	4.446
Consumo	700

Mercado — Estavel.

AÇUCAR

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4.

	Cr$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	126,00
Demeraras	90,00
Terceira sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavos	32,50
Entradas:	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	54.690
Desde 1.o de setembro p. passado	3.709.259
Exportação	26.250
Existencia	1.221.415
Consumo	2.000

Mercado — Estavel.

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

ALFAFA

	Vend.
Do Estado, especial	1,300

ARROZ

(60 quilos)

Amarelão, benf. esp. .	285,00	290,00
Idem, superior	275,00	280,00
Idem, regular	Nominal	
Idem, bom	265,00	270,00
Agulha, benef. espec.	275,00	278,00
Idem, superior..	265,00	270,00
Idem, bom	255,00	260,00
Idem, regular	240,00	245,00
Meio arroz	165,00	172,00
Quirera	120,00	125,00

Mercado frouxo — Inalterado.

BATATAS

Amarela — 60 quilos)

Tipo Pinheiros, esp. .	90,00	100,00
Idem, de primeira . . .	70,00	80,00
Idem, de segunda	40,00	50,00

Mercado — Calmo.

CEBOLAS

(45 quilos)

Do Est. tipo Canaria .	NOMINAL	
Idem, tipo Pera	70,00	80,00

Mercado — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA

(60 quilos)

(50 ks.)

Do Estado, de 1.a . ..	NOMINAL	
Idem, de 2.a "Araras"	75,00	80,00

Mercado — Calmo, inalterado.

FARINHA DE TRIGO

(Tabela Oficial)

De Moinhos Nac. Pura	291,70
Idem, c| 10 o|o mist. "amido"	279,40
Idem, c| 10 o|o mist. "raspa"	274,00
Norte Americana	202,65

MILHO

60 quilos

Amarelinho	100,00	102,00
Amarel o..	92,00	93,00
Amarelão	91,00	92,00

Metrcado — Calmo.

FEIJÃO

(60 quilos)

	S| seca	S| aguas
Bico de ouro	152,00	155,00
Branco	200,00	220,00
Chumbão	180,00	190,00
Chumbinho, lustroso .	150,00	165,00
Idem, idem Paraná ..	145,00	150,00

CARNE

Em São Paulo:

(Posto no matadouro).

Novilhos gordos, tipo "Consumo", Cr$ 85,00; idem, tipo "Marrucos", Cr$ 80,00; Vacas gordas, especiais, Cr$ 80,00.

Em Barretos:

(Posto no matadouro).

Novilhos gordos, tipo "Consumo", Cr$ 80,00; idem, tipo "Marrucos", Cr$ 75,00; Vacas gordas, especiais, Cr$ 75,00; idem, regulares, Cr$ 67,00.

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA DE S. PAULO (Rua Pedroso n. 351) — As 9,30 horas, reunião da Escola Dominical, com classes especiais, às 11 culto Matinal às 20 horas, Culto de Evangelização.

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDSPENDENTE DE S. PAULO — (Rua Nestor Pestana, 1360) — Escola Dominical, às 9,45. Culto e pregação do Evangelho às 11 e 20 horas.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Rua Joli, 508) — Escola Dominical, às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho às 9 e 20 horas.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Rua Abel de Araujo, 6) — Escola Dominical às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11,30 e 19,30.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Rua General Barreto de Menezes, 159 — Osasco) — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto e pregação do Evangelho às 19,30.

IGREJA CRISTA PRESBITERIANA DA BELA VISTA — (Rua dos Ingleses, esq. da rua dos Franceses) — As 10 horas, — Escola Dominical, às 20 horas — Culto.

IGREJA CRISTA PRESBITERIANA DA LAPA — (Rua Roma, 465) — As 9.30 horas, Escola Dominical, às 20 horas. Culto.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE ANASTACIO (Rua Alvarenga Peixoto, 168) — As 15 horas, Escola Dominical, às quartas-feiras. Culto.

IGREJA CRISTA PRESBITERIANA DE PINHEIROS (Rua Fernão Dias, 565) — Escola Dominical, às 9,30 horas, às 20 horas. Culto.

IGREJA CRISTA PRESBITERIANA DO CANINDÉ (Rua Afonso Arinos, 162) — As 9 horas, Escola Dominical, os 20 horas, Culto.

IGREJA CRISTA PRESBITERIANA BETANIA (Rua Artur Azevedo, 1007) — As 9,30 horas, Escola Dominical, às 20 horas, Culto.

IGREJA CRISTA PRESBITERIANA FILADERFIA — (Rua Goitacazes, 151, São Caetano) — As 10 horas, Escola Dominical, às 20 horas. Culto.

IGREJA CRISTA PRESBITERIANA DE SANTO ANDRÉ (Rua Coronel Fernando Prestes, 326 — Santo André) — As 9,30 horas, Escola Dominical, às 19,30 horas, Culto.

IGREJA EPISCOPAL — Realizam-se, hoje, oficios religiosos, com o seguinte horario:

MATRIZ PROVISORIA DA TRINDADE, rua Cardoso de Almeida, 898, Perdizes, às 10,15 e 20 horas.

IGREJA DE S. JOÃO, rua Coropé, 108, Pinheiros, os 9,30 10,30 e 20 horas.

CAPELA DE S. LUCAS, rua Vinte e Tres, 29, Vila Maria, às 15 e 16 horas.

CAPELA DE S. PEDRO — (Rua Russia, 46, Santo André, às 15 e 16 horas.

CAPELA DE C. SALVADOR, praça Pedro II, Mauá, às 15,30 e 16,30 horas.

CAPELA DO REDENTOR, rua Alferes Botacim, 28, Ribeirão Pires, às 16 e 17 horas.

IGREJA CRISTA PRESBITERIANA DO BRAZ — (Rua São Leopoldo n. 318) — As 9,30 Escola Dominical, às 11 e 20 horas, Culto.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA MARIA — (Rua da Gavea n. 22) — As 9,30 Escola Dominical, às 20 horas culto.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE BAQUIRIVU — As 15 horas Escola Dominical, às 20 horas culto.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE COMENDADOR ERMELINO — (Jardim Belem) — As 20 horas culto.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA FORMOZA — As 15 horas Escola Dominical, às 16 horas culto.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA GUILHERMINA — As 15 horas Escola Dominical, às 20 horas culto.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE FERRAZ DE VASCONCELOS — As 15 horas Escola Dominical, às 15,45 culto.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA BUENOS ARIRES — Estrada de São Miguel) — As 15 horas Escola dominical.

Em Osasco:

Mercado de porcos — Nominal.

Mulatinho	150,00	155,00
Roxinho, Mineiro	220,00	230,00
Idem, Paraná	170,00	180,00

Mercado: — Calmo.

LENTILHA

(60 ks.)

Especial	150,00	160,00
Bôa	140,00	150,00

Mercado, calmo.

MAMONA

(QUILOS)

Miuda, Media e grauda	2,10	2,15

Mercado — Estavel.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Tabela oficial

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 quilos, peso liquido.	265,70
Idem ,caixas com 36 latas . .	285,30

As eleições na Espanha

MADRID, 4 (R.) — Terá inicio amanhã a terceira fase das eleições municipais da Espanha, as primeiras que se verificam em 17 anos, depois que o general Francisco Franco subiu ao poder.

Os eleitores são dirigidos em três grupos. O primeiro que foi às urnas em toda a Espanha no dia 21 de novembro ultimo e escolheu um terço dos 60.000 conselheiros, na sua qualidade de "chefes de familia"; o segundo, que se dirigiu às urnas uma semana depois e elegeu numero identico de conselheiros por votos indiretos, isto é, membros dos sindicatos do Estado, que são orgãos oficiais do Partido Falangista.

Esses dois grupos de novos conselheiros elegerão amanhã o terceiro grupo, escolhendo os nomes de listas oficiais de profissionais, homens de negocios e representantes de organizações culturais.

Os resultados das eleições não afetarão a estrutura do presente regime espanhol.

Casamento obrigatorio na Austria

VIENA, 4 (R.) — O advogado, dr. Julius Leddihn, pediu permissão oficial para fundar um novo partido politico, que defenderá o casamento compulsorio para todos os solteiros de 30 a 65 anos.

"Sei que posso contar com os votos das mulheres" — declarou o dr. Leddihn aos jornalistas, acrescentando julgar ser uma injustiça que as mulheres solteiras sejam obrigadas a pagar impostos mais altos do que as casadas.

O dr. Leddihn afirma que poderia pôr em pratica a nova lei mediante a multa proporcional à idade do solteirão. Afirmou acreditar conseguir de 7 a 8 cadeiras no Parlamento, mas disse não ter conseguido, até agora encontrar candidatos adequados, "que devem ser mulheres."

Preso pelas autoridades russas

BERLIM, 4 (U. P.) — As autoridades soviéticas de ocupação mantem preso o fotografo de imprensa Krt Tengler, funcionario da "United Press" na Alemanha.

O fotografo Kurt Tengler desapareceu há 30 horas, quando tentou fotografar cenas do desastre ferroviario registrado na fronteira entre as zonas de ocupação da Grã-Bretanha e Russia na Alemanha.

Nova conferencia mundial do trigo

WASHINGTON, 4 (R.) — Após uma reunião das 11 nações maiores produtoras de trigo do mundo, ficou estabelecido que será realizada uma conferencia em janeiro proximo, para se chegar a um novo acordo internacional do trigo, que irá substituir um anteriormente estabelecido nos principios do ano em curso e que nunca foi ratificado.

ASMA

DR. PAULO BARROS MONTEIRO

Tratamento especializado em crianças e adultos — Inhalação de aerosol — Penicilina. Aparelhamento norte-americano.

Rua Barão de Itapetininga, 50 — 6|A. — S|613 — Fone: 4-16-06

Rita SÃO JOÃO — PHENIX — HOLLYWOOD — Rita CONSOLAÇÃO

4.a FEIRA

A HISTÓRIA DE DOIS MOCINHOS QUE NÃO COMIAM NADA AMANHECIDO!

JAMES CAGNEY
HUMPHREY BOGART
ROSEMARY LANE

Em

A LEI do MAIS FORTE
"OKLAHOMA KID"

Compl nacional

Proibido até 14 anos

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Álvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de S. Paulo)

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Além disso, há exercícios práticos e o aluno pode fazer perguntas sôbre dúvidas de linguagem.

MENSALIDADE MÓDICA: Cr.$ 30,00 (trinta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE).

Pulseira
ALTA MODA

Estamos exibindo atualmente uma linda variedade de sapatos "Pulseira".

$180,

Ord. 1059

Ord. 255

Profusa seleção de côres mais em moda.

Ord. 1058

CASA PARAISO

RUA VERGUEIRO, 1309-1315 — ESQ. RUA PARAISO

URGENCIA DA CONSTRUÇÃO DE UM GRUPO ESCOLAR PARA O ALTO DA LAPA

Texto do oportuno discurso proferido anteontem na Camara Municipal pelo edil republicano José de Moura

Na ultima sessão da Camara Municipal, o vereador republicano José de Moura apresentou projeto pedindo a construção de um grupo escolar no alto da Lapa, medida sem duvida das mais necessarias e oportunas. O distinto edil fez uma revelação surpreendente no seu ultimo discurso na Camara Municipal, tal seja o de ter a Companhia City oferecido ao municipio, em 1937, uma area de terreno de quatro mil metros quadrados no alto da Lapa, sem que a Prefeitura tomasse as devidas providencias para se assenhorear das terras destinadas a um grupo escolar.

E' o seguinte o discurso do ilustre vereador republicano, cuja publicação anunciamos ontem:

Sr. presidente, srs. vereadores.

Há tempos, encaminhei à Mesa e foi considerado objeto de deliberação projeto pedindo a construção de grupo escolar no alto da Lapa.

Trata-se de medida de grande alcance, sr. presidente.

São crianças, centenas e centenas de crianças que fazem penosas caminhadas para alcançar o Grupo Escolar Pereira Barreto, situado na rua Antonio Raposo, onde recebem sua instrução.

Entretanto, sr. presidente, com grande surpresa recebi um oficio da Cia. City fazendo uma revelação verdadeiramente sensacional.

Há 11 anos, sr. presidente, a Cia. City doou ao governo uma área consideravel de quatro mil metros quadrados, no alto da Lapa, para construção de um grupo escolar, sem que, entretanto, até agora, se resolvesse o governo de São Paulo receber mesmo por doação, sem qualquer despesa, essa extensa faixa de terreno.

A CARTA DA COMPANHIA CITY

"Sr. presidente, vou pedir licença aos colegas para ler o oficio da Cia. City que esclarece devidamente o assunto.

E' o seguinte:

São Paulo, 22 de novembro de 1948.

Exmo. sr. dr. presidente e mais membros da Camara Municipal de São Paulo.

A CITY OF SÃO PAULO IMPROVEMENTS AND FREEHOLD LAND COMPANY LIMITED, empresa imobiliaria, com escritorio à Rua do Tesouro n.o 23, nesta capital, tem a honra de expor a VV. Excias. o seguinte:

—— Esta Companhia possui, no bairro do Alto da Lapa-Bella Alliança, duas quadras de terrenos, denominada ns. 31 e 40 da sua planta aprovada pela Prefeitura Municipal.

—— Tendo o Estado, já há varios anos, manifestado a vontade que lhe doassemos, para a instalação de um grupo escolar, uma área de 4.000 (quatro mil) metros quadrados, a ser tirada da referida quadra 31, não tivemos duvidas em considerar a hipotese dessa doação, para aquele fim.

Nesse sentido, esta Companhia se dirigiu, ao então diretor do Ensino em São Paulo, um oficio de 26 de maio de 1936, comunicando a sua aquiescencia ao desejo do Estado.

Apesar de ter a Assembléia Legislativa autorizado o governo do Estado, pela lei n.o 2.848, de 8 de janeiro de 1937, a receber a doação dessa área de terreno, ela não se celebrou.

O ultimo entendimento com o Estado, que, a respeito, tivemos foi em março de 1937, no oficio com que respondemos o de 18 de fevereiro da Procuradoria Geral do Estado.

Decorreram, assim, mais de 11 anos, sem que nenhuma manifestação tenha havido por parte do Estado, que, ao que tudo indica, se desinteressou do assunto.

Durante tão longo tempo, esta Companhia dispôs de todos os demais terrenos do Alto da Lapa — Bella Alliança, somente tendo reservado as referidas Quadras 31 e 40.

Assim, o nosso interesse, manifestado em 1936 e depois em 1937, de prover esse bairro de um grupo escolar, desapareceu, praticamente.

Acontece, entretanto, que ultimamente, foi aventado na Camara Municipal de São Paulo, o problema de um grupo escolar no referido bairro, o qual ,consoante projeto apresentado pelo ilustre vereador sr. José de Moura, deveria "ser construido nos terrenos de propriedade do municipio, entre as ruas Saldanha da Gama, José Elias e Pio XII, em frente à rua Mercedes, ou em outro, nas imediações, que, para o referido fim, venha a ser adquirido pela Municipalidade".

No primeiro terreno, acima referido, não pode o edificio ser levantado, não só porque esta Companhia o doará à Municipalidade para se constituir em praça ou logradouro publico, como por não se adequar a tal fim, devido à sua configuração e declive.

Teria assim, a vingar o projeto, de ser outro terreno adquirido pela Municipalidade.

Ora, como se vê da planta anexa, nenhum terreno se presta mais do que a aludida área de 4.000 metros quadrados, para a construção de um grupo escolar, de grandes proporções, como o que o Estado projetava, com capacidade para mil alunos, no minimo e como, não só o bairro de que se trata, mas tambem os adjacentes de Vila Hamburgueza e Vila Leopoldina, já aquele tempo comportavam e exigiam.

Nestes termos ,esta Companhia que tradicionalmente vem sempre colaborando com os poderes publicos, convencida da necessidade e urgencia do projetado melhoramento, e apesar de lhe não ocorrer vantagem alguma (pois já vendeu todos os terrenos que possuia naquele bairro, com exceção das duas referidas quadras), está disposta a doar a aludida área de terreno de 4.000 metros quadrados, à Municipalidade, com o encargo de ali construir esta um Grupo Escolar, dentro do prazo de um ano.

Máu grado não estejamos vinculados por qualquer obrigação para com o Estado, é necessario que a Municipalidade — no caso de se propor a aceitar a doação — entre préviamente em entendimento com o governo estadual, pelo orgão competente, a fim de que não surja, em tempo algum objeção de qualquer natureza.

Manteremos esta proposta à Municipalidade pelo prazo de 90 dias, findo o qual, se a escritura de doação não for celebrada ficará ela sem efeito.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar a Vv. Excias. o nosso protesto da mais alta estima e consideração e as nossas ATENCIOSAS SAUDAÇÕES — Nelson Gama, Gerente Geral".

PROMOVA-SE LOGO A DOAÇÃO

"Sr. presidente, nobres colegas, desejava esclarecer devidamente este assunto. O objetivo de meu projeto sobre a construção de um grupo escolar, exatamente nas ruas Saldanha da Gama, José Elias e Pio XII, não tinha outro mérito senão fazer com que a criançada do Alto da Lapa não mais fosse obrigada a penosas caminhadas até a rua Antonio Raposo, onde frequentam o grupo escolar Pereira Barreto. A caminhada é longa, as subidas ingremes, através de ruas sem calçamento, cheias de poeira nos dias de sol e cheias de barro nos dias de chuva.

Entretanto, a chamada Alto da Lapa, Bela Aliança, Vila Hamburgueza, Vila Leopoldina e tantas outras vilas, estão a exigir com grande urgencia, a construção de um grupo escolar.

Pediria à Casa que aprovasse o meu requerimento e que o sr. presidente nomeasse esta Comissão, constituida preferivelmente por elementos da Comissão de Educação e Cultura, ou da de Justiça, Finanças, Obras, para que entrasse em entendimentos imediatos com a Companhia City, a fim de que o Municipio pudesse receber, por doação, sem qualquer despesas para os cofres municipais, a gleba de 4.00 ms2. que está à disposição do Municipio, para a construção de um grupo escolar no alto da Lapa".

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLA PAULISTA DE AGRIMENSURA — Realizam-se no dia 11, às solenidades da formatura da nova turma desta Escola.

Às 9,30 horas, será celebrada missa, na igreja de São Francisco; às 20 horas, no Conservatorio Dramatico e Musical, à avenida S. João, 269, será realizada a colação de grau, falando o orador da turmo, diplomando Antonio de Souza Reina Junior.

Paraninfará os novos agronomanos o dr. Francisco Prestes Maia.

CURSO DE BACHARELADO EM CIENCIAS POLITICAS E SOCIAIS — Acham-se abertas as inscrições para as provas preliminares ao concurso de habilitação para o Curso de Bacharelado em Ciencias Politicas e Sociais da Escola Livre de Sociologia e Politica de São Paulo.

Informações, na Secretaria da Escola, no 2.o andar do predio da Escola de Comercio "Alvares Penteado", das 8 às 10,30 horas.

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA — Estão abertas as matriculas para o Curso Gratuito de Taquigrafia, organizado pela Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo.

Informações, à rua Libero Badaró, 386 das 14 às 20 horas, caixa postal 2.500.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda chamada.

Primeiro Ano: — Direito Romano — dia 7 — Introdução à Ciencia do Direito — dia 9 Direito Civil — dia 10 do corrente — Teoria Geral do Estado — dia 11.

Segundo Ano: — Direito Penal — dia 7 — Direito Civil, dia 9 — Direito Comercial, dia 10 — Direito Constitucional, dia 11 — Ciencia das Finanças, dia 13.

Terceiro Ano: — Leiisgalação Social dia 9 — Direito Penal, Dia 10 — Direito Civil, dia 11.

Quarto Ano: — Direito Comercial, dia 7 — Direito Judiciario Civil, dia 9 — Medicina Legal, dia 10 — Direito Civil, dia 11 — Direito Penal, dia 13 — Direito Internacional Publico, dia 14.

Quinto Ano: — Direito Internacional Privado, dia 7 — Filosofia do Direito, dia 9 — Direito Judiciario Penal, dia 10 — Direito Judiciario Civil, dia 11.

Cruso de Bacharelado — Chamada para os exames orais:

Terceiro Ano: — Direit oJudiciario Civil — dia 9 às 8 horas.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se amanhã, às 14 horas, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, a Comissão Fios e Cabos Eletricos.

Associações Culturais e Cientificas

HIGIENE E MEDICINA TROPICAL — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão da Secção de Higiene e Medicina Tropical, com a seguinte ordemd o dia: — 1.o) — Eleição da nova Diretoria para o ano de 1949 — 2.o) — Dr. J. O. Coutinho: "Moluscos do genero Australorbis 1934 (Moll., Planorbidae)". — 3.o — Dr. M. Pereira Barreto: "Novas especies Sulamericanas de tabanidas (Diptera, Tabanidae)"

CINEMA FORA DA TELA

A historia de Clark Gable é a historia do seu bigode

Tres mulheres — Tres romances — Clark, ao voltar da guerra, ainda não encontrou o seu papel

EUGENIO GIOVANNINI

— "Não bombardeei Nantes. Admito ter sobrevoado com a minha esquadrilha a cidade, mas isso foi três dias antes do grande bombardeio. Os meus objetivos foram exclusivamente militares".

Com essa declaração aos jornalistas franceses, Clark Gable tranquilizou a consciencia, durante a sua viagem à Europa, esclarecendo tambem um equivoco, que ameaçava cortar-lhe a simpatia dos espectadores. Mas ha outro equivoco, talvez mais grave para ele, e que não poderá ser esclarecido com tanta facilidade: desde que voltou da guerra, Clark não encontrou ainda um papel adequado para si, e todos os seus ultimos filmes bem pouco significam comparados com os de outrora. Em "Aventura", por exemplo, aparece-nos como um marinheiro alegre e sem escrupulos, que se casa com uma bibliotecaria severa e suscetivel. Excetuando-se o fato de que o temperamento de Gable não combina bem com o de Greer Garson, sua companheira de cena, em "Aventura", ele não nos lembrou absolutamente o artista das fitas que o tornaram celebre. Passando em seguida, para um papel mais importante, em que uma ponta de seriedade se fazia necessaria em momentos tragicos, Clark apareceu gordo e cansado e mais angustiado do que era preciso. No filme "The Hucksters", historia complicada de agentes de publicidade trapalhões e charlatães, a sua atuação foi tomada como exemplo para estabelecer comparações com James Stewart. Tambem este ator voltou da guerra completamente mudado. Continua decidido ao celibato, mas inclinado aos papeis muito dificeis e de grande responsabilidade e todos os seus filmes "post-belicos" foram verdadeiros triunfos.

FALA A VELHA ESPOSA

Alguns dizem, com maldade, que a guerra rendeu mais a Stewart, que voltou com o grau de coronel, do que a Gable, que regressou apenas como major, mas não nos explicam o porque. Ou melhor, o porque da suave decadencia de Gable somente uma mulher pode dize-lo, e, de fato, o faz de bom grado. Em 1938, apareceu numa revista de cinema, uma carta aberta da senhora Josephine Dillon, cheia de afeto pelo ator. Estava-se no tempo de "Parnell" e da série dos filmes de Clark Gable com Myrna Loy. Este ano, a mesma mulher, após dois lustros de silencio, deu novamente sinal de vida, para dirigir ao habitual destinatario, asperas censuras, um misto de preocupação e amargura. "Lembra-se Clark, de que um salario consideravel e um papel muito longo não querem dizer progresso, escreve ela. "O verdadeiro progresso está no coração. Os seus filmes recentes tiveram sempre como protagonista um rapaz desmiolado, mas é preciso não esquecer que esse rapaz tão adorado foi à guerra, arriscando-se talvez a tornar-se um heroi nacional. Você poderá continuar sendo sempre um canalha, embora um canalha maior? Ouça-me, Clark, dirija a sua atividade para o futuro. Ninguem, na téla, iguala a sua força ao interpretar o "seu tipo" e ao contar a "sua historia". Por que você desperdiça o seu talento insistindo nessas velharias? Sua velha amiga, Josephine". Essa mulher foi a primeira esposa de Clark Gable.

Ambos conheceram-se em circunstancias curiosas. Clark, quando jovem, nunca sentira inclinação para representar, seguindo, portanto, de bom grado o pai através das plantações de borracha, da sua natal Cadiz em Ohio, ao ensolarado Texas, até ao Novo Mexico. Sua mãe morrêra pouco depois dele nascer, em 1901, e o garoto crescera sozinho, quase dependendo de si mesmo, pois o pai andava muito ocupado com a nova mulher, para dar atenção às suas aspirações nebulosas; decerto gostaria de ser engenheiro, mas não se importaria se lhe oferecessem um lugar de mensageiro ou ascensorista. Com igual indiferença, inscrevera-se num curso preliminar de medicina, em Akron, para abandona-lo, passados dois meses e ir para os campos petroliferos de Amarillo. Perfurar e colocar nas profundidades os tubos era o seu trabalho preferido, e essa sua habilidade lhe rendeu mais tarde, alguns dolares a mais como "super-visor técnico", quando em Hollywood, rodaram a fita "A febre do petroleo". Aprendeu nessa época muitas coisas: a consertar automoveis (coisa que ainda hoje faz com o seu Cadillac; a instalar a luz eletrica e as campainhas, e a consertar linhas telefonicas. Foi justamente, durante a uma avaria no telefone de um teatro de Portland, que Calrk, emigrado para lá, prestou os seus serviços como técnico, consertando imediatamente o aparelho, para que o pudesse usar a "estrela" local, Josephine Dillon, para uma ligação interurbana urgente. A comunicação tardava, e a atriz, talvez para enganar o tempo, ou então, para parecer condescendente, fez com que o operario Gable lhe contasse a sua historia. Ele devia já possuir aquele "quê" que faz a sorte de um homem, porque Josephine logo se lhe afeiçoou, empenhando-se em ensinar-lhe os primeiros rudimentos da arte de representar, a vestir-se como o exigia a boa sociedade e a enfrentar a vida errante dos atores na Costa do Pacifico.

Num palco de Los Angeles, Clark, que tinha então vinte e tres anos, toma parte numa peça, agradando extraordinariamente; os espectadores são um pouco para ver o espetaculo e um pouco para ver o novato, que se casara com a sua protetora Josephine. Entre os espectadores está, como é de seu habito, o diretor de cena Merwyn Le Roy, que explora nos momentos de folga todos os ambientes que lhe possam fornecer novos atores. Desta vez, tem um objetivo preciso: procurar o protagonista de "Pequeno Cesar", um filme que gira em torno da figura de um gangster italo-americano. Quando Le Roy, triunfante, acompanha de automovel o assustado Clark até ao seu produtor, ouve perguntar: "Mas você pretende, naturalmente, mandar-lhe cortar aquelas orelhas?" O diretor fica admirado: "Não, pelo contrario, ficam-lhe otimamente; o meu gangster tem orelhas assim". Clark ouve e não se importa. O produtor replica: "Guarde o seu Gable para um filme de elefantes. Tenho dito". A coisa foi mal para Roy, que deve desistir de um ator bom, mas "pouco gangster"; para Clark, entretanto, vai melhor, pois encontra uma pontinha em "Deserto Pintado". E' suficiente que monte a cavalo e caia no momento oportuno. Algumas palavras (mudas, naturalmente) e uma promessa de um papel futuro.

Clark Gable — Em plena decadencia ?

UMA CENA NO "CIRO'S"

Os ensinamentos teatrais de Josephine Dillon bem depressa se lhe tornam uteis; de fato, com o advento do cinema sonoro, John Gilbert sucumbe por causa de sua voz desagradavel; muitos atores estrangeiros saem da competição por serem incapazes de pronunciar corretamente uma frase; mas Clark conhece a tecnica das inflações e dos acentos.

Começa a sua sorte. Primeiro é um filme de aviação, com Wallace Beery, em que Cark exibe um rosto com bigodinho, não denso como o de agora, mas fino, penetrando pelos zigomas salientes. E' um bigode ironico, que desaparece quando ele deve fazer o protagonista ao lado de Norma Shearer, em "Eu amo". Volta, à flor do labio, em "Estranho interludio", tornando-se grisalho no fim da fita.

O publico, no entanto, invade os cinemas em que a dupla Shearer-Gable se contorce em peripecias de grande sucesso. A fim de saber se o sucesso comercial se deve a Clark ou a Norma, os produtores separam-nos, e assim, o ator aparece ao lado de Joan Crawford no filme "A Amante". Não ha duvida que é um galã simpatico, e as mulheres o declaram em cartas cada vez mais numerosas e apaixonadas. Após o divorcio com Josephine Dillon, motivado por incompatibilidade de genios, Clark casa-se com Rhea Langham, perfeitamente consciente de que se unia a uma viuva mãe de uma mocinha de quinze anos e um rapaz de treze. E' claro que Clark, no intimo, sente necessidade de uma proteção, encontrando-a somente nos "tipos maternais", isto é, nas mulheres que procuram alguem a quem dedicar-se absolutamente, obtendo de vez em quando vantagem.

Essas segundas nupcias não deram porém certo nem para Rhea nem para Clark. O casamento durou menos do que o primeiro, e a separação, solicitada por ambos, coincide com o renascimento do bigode malicioso para a interpretação de **Aconteceu naquela noite.** Nenhum filme teve tamanha importancia para Hollywood, como esse; do seu exemplo surgiram fitazinhas de todo o genero, intrigas habeis, a, no fundo, inocentes; quanto aos imitadores de Clark, pódem-se contar aos milhares no mundo do cinema. Essa representação vale-lhe tambem um "Oscar", que é entregue ao ator quando o bigode fatidico desaparece para tornar mais patética a figura do doutro em **Homens de branco.** Mas é a ultima vez que o barbeiro pode raspá-lo. A partir dai, os densos pelos sob o nariz servem para tornar apaixonado e cruel o oficial de lanceiros na **Irmã Branca,** para entristecer o rapazola na **Dança de Venus,** para desenhar a sua boca contorcida em **Mares da China.** Aqui, sob os olhares da loura e encantadora Jean Harlow, Gable submete-se a umas botinas apertadas como sapatos de baile de 1925, e continua com a jovem um idilio puramente cinematografico iniciado com **A bofetada.** Atribuem, na realidade, ao brutal Clarck um romancezinho com Jean Harlow, e tudo o leva a crer; mas uma noite, no "Ciro's", dá-se a cena. A' mesa da loura Jean está William Powell, e a sua amisade não parece apenas normal. À mesa da frente, acham-se, entretidos numa conversa interrompida por estrondosas gargalhadas, Clark Gable e Carole Lombard, mulher de William Powell. Os jornalistas mexeriqueiros revelarão o que se passa nos bastidores: Powell está-se divorciando para casar-se com Harlow, e quando a Carole, o seu arrebatamento pelo ator de orelhas de abano é evidente. Dos dois casais, o mais seguido pela opinião publica é, sem duvida, o Gable-Lombard, que é, mais tarde o unico que chega ao altar.

A vida de Clark e Carole foi indicada como um exemplo. A cerimonia efetuou-se improvisadamente, em completo segredo, e foi uma peça bem pregada, parece que involuntariamente, à sabichona reporter Louella Parsons, que presumia conhecer a data exata, a hora e o local da união. O casal encontrou a grande ocasião para desertar dos locais noturnos, quando a propriedade de Clark ficou pronta: a vila de Encino, com criação de cavalos anexa, uma garage de fazer inveja à de Gwynn Vanderbilt, um minusculo mas suficiente lagozinho e um sossego que nem sequer no lago Tahoe, retiro de Hedy Lamarr e de um seu cortejador, se poderia encontrar.

Pouco depois de Pearl Harbour, difundira-se entre as atrizes um costume interessante. Fortes pelo seu prestigio e a sua popularidade, as mulheres de Hollywood giravam pelos Estados Unidos. Nas praças das grandes cidades, vendiam bonus do emprestimo de guerra, apertando a mão que comprava e anquilosando os dedos na tentativa de dar três mil autografos numa tarde. Dessas artistas, a mais entusiasta era certamente Carole Lombard, que, na manhã de 19 de janeiro de 1942, dirigira-se a Salt Lake City, de avião, precedida por um intenso **battar.** No aeroporto de Burbank, perto de Hollywood, o marido a esperava para as cinco, hora estabelecida para a volta.

Mas o avião não voltou. A principio, o radio de bordo anunciou muito baixinho que no céu de Nevada havia rajadas de neve a todo o instante. Depois, calando-se o aparelho, ouviu-se um observatorio meteorologico: "Um avião passou por aqui neste momento. Depois ouviu um barulho. Visibilidade minima. Encontro-me nas vizinhanças de Las Vegas". Não se importando com as condições atmosfericas e com os conselhos do diretor do campo, Gable retirou do hangar o seu aparelho particular e foi procurar o bimotor desaparecido. No primeiro dia, não encontrou sequer indicios. Descendo em Las Vegas, quis organizar uma expedição a pé para explorar as montanhas e recrutou os guias mais habeis, inclusive os velhos cow-boys especializados em empresas desse genero. A busca durou varios dias. O ator fazia parte do grupo e não deu sinal de cansaço, nem mesmo no quarto dia, quando os andarilhos mais renomados do seu sequito, aproveitavam as minimas paradas para descansar. Finalmente, foi encontrado o avião com os corpos carbonizados. Carole foi sepultada em Hollywood no bosque do "Lawn Memorial".

Terminados os contratos com a casa produtora, Clark Gable foi para a guerra. Entrou nas forças armadas como piloto comum, seguiu um curso intensivo de oficiais e foi para a Europa. Passou para o comando, depois para as metralhadoras e fez pratica de bombardeio, esquecendo aos poucos o cinema e a sua gloria de Hollywood.

Atualmente, Clark Gable está em Hollywood para continuar com a Metro uma atividade que tem quase vinte anos de vida. Continua morando em Encino, entre **as recordações de** Carole, dando de vez em quando uma fugida até aos **night-clubs,** com as suas tres conhecidas preferidas: a bela Anita Colby, a mulher mais influente de Hollywood aos circulos dos produtores, a pouco celebre atriz Virginia Grey, e Nancy, a ex-mulher do diretor Hawks. Será decerto esta ultima a mulher que herdará a sucessão de Josephine Dillon, Rhea Langham e Carole Lombard.

Se em algo Clark mudou consideravelmente, não é tanto no fisico quanao ao carater. Di-lo o seu descobridor Marwyn Le Roy, que conseguiu finalmente, depois de dezoito anos desde aquele primeiro encontro no teatro, dirigir o seu amigo reconhecido. O filme intitula-se **Home coming** (A volta ao lar), e parece ser a desforra de Clark, após tantas desilusões infrigidas aos espestadores. Combate na frente de Anzio, acocorado numa trincheira enlameada; no hospital, veste a mesma camisa que o tornara celebre em **homens de branco,** trabalha com Lana Turner que, em 1938, desprezou e vilipendiou, achando-a "inexpressiva e acerba", quando a jovem foi escolhido para terminar no filme **Saratoga,** as cenas interrompidas por causa da morte de Jean Harlow. E finalmente, a maior prova de que ele mudou, é que se tornou menos vaidoso do que antes. Se um jovem ator lhe parece promissor, pede ao diretor que o ponha em evidencia — em algumas cenas — em prejuizo da sua superioridade.

Esses gestos simpaticos agradam ao publico. Mas nos altos circulos de Hollywood, Clark é temido pelo costume que tem de recusar sempre os convites para jantar, para depois, à penultima hora, telefonar, perguntando: "Estarei ainda em tempo para aparecer?" Naturalmente, tem sempre uma desculpa pronta, indiscutivel, absolutamente honesta. Exatamente como no caso do bombardeio de Nantes. — (IPE).

MAQUINAS DE COSTURA
BEMOREIRA HUSQVARNA

USO DOMESTICO E INDUSTRIAL — A MARAVILHA DA INDUSTRIA SUECA — MOTORES ELETRICOS
PEÇAS SOBRESSALENTES, OLEOS, ETC.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS NO BRASIL

B. MOREIRA & CIA. LTDA.

RUA DA CONCEIÇÃO, 17 — RIO DE JANEIRO

BEMOREIRA deseja nomear, negociantes idoneos e capazes, para representantes revendedores exclusivos em todas as cidades do interior.

Natal
5 SORTES GRANDES NUM SÓ SORTEIO!

1º PREMIO
5 MILHÕES
DE CRUZEIROS - FEDERAL

2º 4 MILHÕES 3º 3 MILHÕES
4º 2 MILHÕES 5º 1 MILHÃO
NUM TOTAL DE 15 MILHÕES
INTEIRO CR.$ 1.200,00 - MEIO 600,00 - FRAC. 60,00

Ali... na Roda da Sorte!
A PREFERIDA
PEDIDOS: CAIXA 1566 - S. PAULO

NOTAS DE ARTE

CANDIDO PORTINARI

IBIAPABA DE OLIVEIRA MARTINS

O QUE SE DIZ DE PORTINARI — *Antes de iniciar uma série de comentarios sobre Portinari e sua obra, queremos nos referir ao que geralmente se diz desse grande pintor. Para alguns — e este preconceito já caiu no dominio publico — Portinari é o homem que pinta monstros, que deforma a realidade e liquida com a "verdadeira" pintura. Para outros, não passa de um artista sem sinceridade, munido de certo conhecimento tecnico e que abusa de malabarismos para atirar areia aos olhos dos menos espertos.*

Entre os "academicos" ("academico" é o pintor que existe à custa de umas tantas formulas, mas somos obrigados a dar à palavra o sentido que lhe deram os representantes da "Semana de Arte Moderna"), entre os "academicos" por exemplo ha duas tendencias em relação à Portinari. Ha os que preferem aponta-lo como o exemplo que todos os "modernos" deveriam seguir antes de pegar um pincel ("... porque quando quer, Portinari pinta direito", dizem eles) — e ha aqueles que simplesmente consideram Portinari um desertor. Para estes, Portinari teria aderido ao "modernismo" (mais uma vez notamos a impropriedade da palavra) para pegar nome...

O que acontece entre os "academicos" tambem se passa entre os "modernos". Tambem entre os representantes do que ha de vivo na pintura não existe unanimidade no julgamento de Portinari. Em primeiro lugar, temos os que o consideram um arrivista que só aderiu ao movimento moderno depois de ter ganho um "Premio de Viagem ao Estrangeiro" com um quadro que nada teria de "moderno", no Salão Nacional de Belas Artes de 1928. Outros porem simplesmente consideram Portinari um imitador de Picasso e neste ponto não diferem muito daqueles "pompiers" que apontam o autor do "Café" como um exemplo de insinceridade. Citam como exemplo de "pastiche" da obra de Picasso os murais que pintou na Radio Tupi de S. Paulo. Outra corrente ainda procura encontrar um substituto para Portinari: opôr ao seu nome outro grande nome e então Lazar Segall é geralmente escolhido para essa missão. Até mesmo o nome do simpático Lula Cardoso Aires já foi sugerido para a dificil tarefa, — naturalmente o proprio Lula o ignorava — quando de sua exposição de bonequinhos decorativos em São Paulo...

Todavia tambem se fala bem de Portinari. Aliás, em geral se fala bem. O sr. Lourival Gomes Machado por exemplo, em "Retrato da Pintura Moderna no Brasil" procura examinar conscienciosamente a obra do pintor de Brodowski. Tambem o sr. Sergio Milliet — no tempo em que ainda falava do "zaradismo impotente dos dadaistas, dos abstracionistas e outros fazedores de mingauzinhos" — tem palavras bastante justas sobre Portinari em seu "Diario Critico" de 1944. Lellio Landucci, autor do texto do primeiro livro da Coleção "Arte no Brasil" das Edições Pinguim, traça um bom retrato de Portinari. Isso para falar nos brasileiros, porque paginas bastante simpáticas lhe foram dedicadas nos Estados Unidos da América do Norte, tendo a Universidade de Chicago mandado publicar um album em português e inglês sobre ele. Por ocasião de sua exposição na França, em 1946, todos os grandes criticos daquele país consideram a produção desse nosso patricio como de primeira plana. Infelizmente, quem quiser saber algo a respeito terá que reportar-se à literatura local da época, porque no Brasil caiu um véo de silencio em torno do assunto...

Vejamos agora qual o pensamento de João Fernández Guillen a respeito do nosso patricio. Guillen — esse mesmo Guillen que considerou os "mobiles" de Alexander Calder um misto de brincadeira e fantasia — não póde esconder sua admiração diante das telas de Candido Portinari, principalmente de seus principais painéis em que a arte serve de veiculo para um grito de revolta e humanidade, — "Menino Morto", "Enterro na Rêde" e "Emigrantes".

Para Guillen, meridional que não esconde entusiasmos e preferencias, a pintura de Candido Portinari penetra mais profundamente na verdade do que um levantamento estatistico e tem o calor comunicante proprio da Arte. Guillen acha que o artista não deve pegar o pincel ou a pena quando não tenha algo de novo a oferecer aos seus semelhantes; considera que a Arte não deve confundir-se com o jogo e a delettação individual. Talvez considerasse as grandes evasões estéticas de Charles Lalo um problema puramente individual e que, portanto, não deve nem pode ser tomado em consideração por outros que não o evasor. Guillen reivindica à Arte e ao artista o papel que sempre desempenhou: — o de instrumento de criação do Homem. "Pode-se acreditar mais nisto". Diz

Guillen apontando os painéis de Portinari, "do que na existencia de Deus...".

* * *

Mas em que livro terá João Fernández Guillen afirmado tal coisa a respeito de Portinari, hão de perguntar. Em nenhum, diremos. João Fernández Guillen não escreve livros; aliás nem lhe perguntamos se sabe ler... E' porteiro do "Museu de Arte de S. Paulo" e por mera coincidencia tem assistido às grandes exposições que esse estabelecimento vem levando a efeito ultimamente. Com mais de meio seculo de existencia, João Fernández Guillen nunca havia antes frequentado museus ou exposições, — sua opinião portanto é sincera e pura. João Fernández Guillen é o publico, é parte do publico, mas justamente aquela parte mais capaz de sentir o conteudo dos painéis em que Portinari narra a vida tragica dos nordestinos. João Fernández Guillen não acha que Portinari tenha pintado monstros e "liquidado" com a pintura, pois tambem ele conheceu de perto os retirantes nordestinos...

——(*)——

VOLLON E CHERETIEN — Acha-se instalada na Galeria Itá à rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição de pintura de Vellon e Cheretien.

VITOR BRECHERET — Acha-se instalada na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, a exposição de trabalhos do escultor Vitor Brecheret.

EUGENIO PFISTER — Continua instalado no Circulo Suiço, à rua Caio Prado, 183, a exposição do pintor Eugenio Pfister.

IV SALÃO INTERNACIONAL CINE-FOTOGRAFICO — Continua a ser frequentado o IV Salão Internacional Cine-Fotografico, instalado na Galeria Prestes Maia.

ITALO NASO — Está aberta no saguão do Teatro Municipal, a exposição de trabalhos do pintor Italo Naso.

TEATROS

COMUNICADOS

"ALTO LÁ COM O CHARUTO!" — A Grande Companhia Portuguesa de Revistas apresentará hoje, às 15 horas, em vesperal a preços reduzidos, e à noite, às 20 e 22 horas, na sala Vermelha do Odeon, a revista "Alto lá com o charuto!"

"SÓ NÓS TRÊS!" — "Os Artistas Unidos" apresentam, hoje, às 15 e 21 horas no Santana, o segundo cartaz da temporada, com a peça de Sidney Howard "The silver cord", traduzida para o vernaculo por Raimundo Magalhães Junior sob o titulo de "Só nós três!".

Henriette Morineau vive uma de suas melhores criações artisticas, interpretando a "Senhora Phelps" ladeada por Flora Mai em "Hester", Margarida Ney, em "Cristina", Jaci Campos, em "David" e Dari Reis em "Roberts".

Amanhã, "Teatro para crianças", às 10 horas, com "O casaco encantado".

"O BONITÃO DE VILA MATILDE" — Os Irmãos Seyssel, com seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão à noite a comedia "O bonitão de Vila Matilde", com Arrelia no protagonista comico.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — Hoje, às 16 e 21 horas, será representada a peça "A Margem da Vida", de Tennessee Williams, pelo Grupo de Teatro Experimental, sob a direção de Alfredo Mesquita.

PUBLICAÇÕES

"MAGISTER" — Recebemos o segundo numero de "Magister", revista que se edita nesta capital, sob a direção do jornalista Mario de Assis Cordeiro. Muito bem impressa, alem de escolhida colaboração, da qual se destaca um otimo trabalho sobre a vida do cardeal Sebastião Leme, "Magister", estampa otimos chichés, como o da cada, flagrante de uma das feiras livres da capital.

EDIÇÃO DE HOJE
28 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Domingo, 5 de Dezembro de 1948

3.ª SECÇÃO:
12 PAGINAS

Transcorrerá terça-feira o centenario do nascimento de Joaquim Murtinho

TRAÇOS DA VIDA DO GRANDE BRASILEIRO — A INSTITUIÇÃO DA ESTATISTICA COMERCIAL NA ADMINISTRAÇÃO PUBLICA — ORAÇÃO DE CRISTIANO OTTONI SOBRE A PERSONALIDADE DO EMINENTE FINANCISTA — HOMENAGEM DO CLUBE DE ENGENHARIA — OUTRAS NOTAS

Transcorrerá terça-feira proxima o centenario de nascimento de Joaquim Duarte Murtinho, o eminente financista que tanto contribuiu para imprimir uma nova orientação ás finanças da Republica. Ilustre medico homeopata, tambem nesse ramo de atividades conseguiu marcar, indelevelmente, a historia de nossa medicina.

Joaquim Murtinho nasceu em 7 de dezembro de 1848, em Cuiabá, então provincia de Mato Grosso, filho do tenente-coronel medico do Exercito dr. José Antonio Murtinho e de d. Rosa Joaquina Murtinho. Seu pais, que não dispunham de grandes recursos, esforçaram-se, entretanto, por ministrar aos filhos uma educação que lhes permitisse aprimorar os dotes naturais. Nove foram os seus irmãos: — dr. José Antonio Murtinho, medico e senador por Mato Grosso; Manuel José Murtinho, advogado e ministro do Supremo Tribunal Federal; major farmaceutico Luiz Antonio Murtinho; engenheiro João Candido Murtinho; farmaceutico Inocencio José Murtinho; engenheiro Francisco Cipriano Murtinho; Ana Josefa Murtinho Nobre, casada com o acptião medico dr. Carlos José de Sousa Nobre; Maria Francisca Murtinho, Leonor unica sobrevivente, casada em primeira nupcias com Tiago José Mangini, e em segundo matrimonio com Francisco Silva Guimarães.

José, Manuel e Joaquim, os tres mais velhos, tanto se distinguiram em seus estudos primarios, realizados na capital matogrossense, sob a direção dos professores Manuel Ribeiro dos Santos Tocantins e cônego Joaquim Antonio da Silva, que seus pais, apesar da familia numerosa e da exiguidade de seus recursos pecuniarios, resolveram manda-los para a côrte, a fim de que aqui se encarreirassem.

Assim, com imensos sacrificios, tanto afetivos quanto pecuniarios, aproveitando a companhia amiga de um comerciante de gado, que levava uma boiada para São Paulo partiram os meninos cuiabanos para o Rio de Janeiro.

Ali chegados, completaram os seus preparatorios no afamado "Colegio Kopke", no "São Pedro de Alcantara", e no "Instituto Cientifico", de Niteroi. De acordo com a determinação paterna, José matriculou-se na Faculdade de Medicina, Manuel veio cursar Direito em São Paulo e Joaquim matriculou-se na "Escola Central", depois denominada Politecnica. Aí fez um curso brilhantissimo, com notas distintissimas, diplomando-se como bacharel em matematicas, ciencias fisicas e naturais, engenheiro geografo e civil. Formado, ingressou logo no corpo docente da prestigiosa escola, como repetidor de varias cadeiras de matematica, quimica e ciencias fisicas e naturais. Mais tarde, submetendo-se a rigoroso concurso, em que obteve a classificação em primeiro lugar, foi nomeado lente catedratico da ultima daquelas secções. Nesse carater, colaborou com o eminente diretor da "Escola Central", visconde do Rio Branco, por ocasião de sua transformação em "Escola Politecnica".

Apesar de bom estudante, engenheiro e professor, Joaquim Murtinho sentia maior vocação pela medicina e só em obediencia à vontade paterna havia encetado aquela carreira. Todavia, quando cursava o terceiro ano da "Escola Central", matriculou-se tambem na Faculdade de Medicina — onde igualmente muito se distinguiu. A 30 de setembro de 1873 apresentou como tese de doutoramento uma dissertação sobre "O estado patologico em geral", defendendo-o a 15 de dezembro seguinte, na augusta presença de sua majestade o imperador, obtendo aprovação distinta.

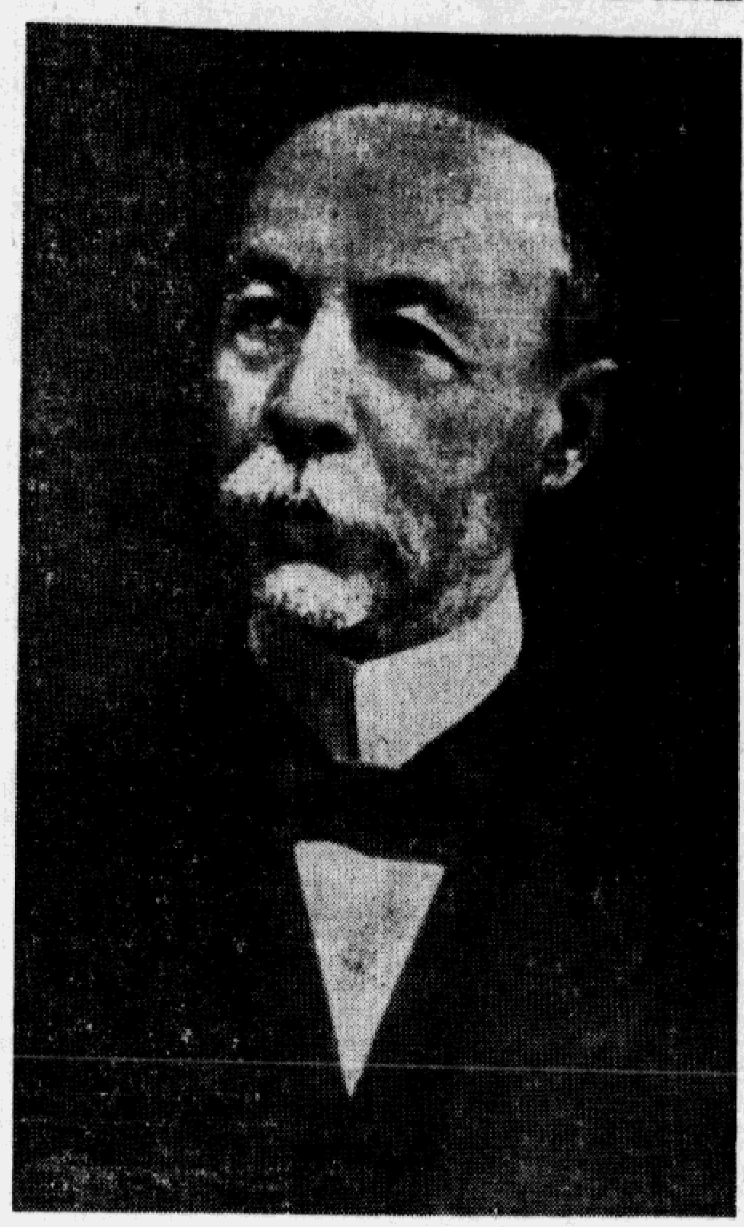
Indo convalescer em Mendes, provincia do Rio de Janeiro, na fazenda de um tio materno, tambem medico, o dr. Antonio Chaves, convenceu-o este dos principios da ciencia homeopatica, de que se tornou, em pouco tempo, a maior e mais acatada autoridade em nosso país. Nesse sentido, não teve duvidas de entrar em acesa polemica com o dr. Torres Homem, o luminar da ciencia medica do Brasil em seu tempo. Defendia então Joaquim Murtinho a criação das cadeiras de clinica medica e de farmacologia, na Faculdade de Medicina na côrte.

Como politico, sob a monarquia militou no Partido Liberal, mas por suas idéias avançadas, tidas como republicanas, não conseguiu, então, a sua eleição para deputado geral por sua provincia. Sobrevindo a proclamação da Republica, foi eleito senador pelo Estado natal, daí em diante sendo sempre reeleito, tendo ocupado, mesmo, a vice-presidencia do Senado Federal, e pertencido à respectiva Comissão de Finanças. Orador fluente, foi uma das mais brilhantes figuras do Parlamento republicano, em seus primeiros decenios.

No quadrienio de Prudente de Morais, ocupando a presidencia da Republica o vice-presidente Manuel Vitorino Pereira, foi Joaquim Murtinho convidado para ocupar a pasta da Viação e Obras Publicas, o que fez com gerais aplausos, continuando no cargo mesmo depois de ter o presidente reassumido o seu posto.

Seus profundos conhecimentos em materia economica e financeira foram devidamente aproveitados no quadriênio seguinte, de Campos Sales, que o convidou e manteve como unico e autonomo ministro da Fazenda. Foi então que Joaquim Murtinho tornou-se um grande nome nacional, alcançando a sua obra uma repercussão que até hoje se mantem o que o consagrou como o grande financista do regime. Cumprindo as condições do "funding-loan" em que a honra do Brasil estava empenhada, restabelecendo o fundo de garantias em ouro, criando o imposto de consumo, conseguiu restaurar o crédito nacional e preparar a éra de prosperidade de que gozaram os governos seguintes, dos conselheiros Rodrigues Alves e Afonso Pena.

No Senado Federal, atuando sempre com independencia e autoridade, permaneceu Joaquim Murtinho até sua morte ocorrida em 1911, e considerada, então, como verdadeiro luto nacional.



Joaquqim Murtinho

MURTINHO E A ESTATISTICA COMERCIAL

Foi Joaquim Murtinho, quando ministro da Fazenda, quem instituiu a Diretoria da Estatistica Comercial. Foi o espirito do matemático quem o inspirou ao jogo dos numeros comparando-os em equações e cálculos das probabilidades (Vide o programa da cadeira de Catanhede (Pai) para desenvolver o assunto).

Para um estudo completo da situação economico-financeira do país, Murtinho teve necessidade de se socorrer da Estatistica, mas não havia naquela época nenhum orgão especializado para tal informação.

Como Murtinho tinha uma verba mensal de 1:500$000 para condução, como ele tinha à disposição um fiacre tirado por um animal de meio sangue, dispoz aquela verba para remunerar parcamente um amigo dedicado, que era um matemático atuarial, o sr. Emidio Nesbaum, que com ele todas as manhãs, na sua Biblioteca do Parque de Sta. Tereza, entregavam-se a organização de uma rudimentar estatistica comercial, pois faltavam-lhes dados certos e oficiais. Com esses estudos, em que ele tomava parte muito direta, convenceu-se da necessidade de criar um orgão tecnico que se encarregasse de tal estudo, assim chamado por indicação do seu grande e dedicado amigo comendador Odorico José da Costa, que era o chefe do seu gabinete ministerial. E' de justiça fazer-se aqui um parentese, para realçar os méritos do com. Odorico José da Costa, o encarregado direto de toda a parte burocrática do Ministerio e o organizador dos regulamentos, inclusive do Imposto de Consumo. Foi ainda o com. Odorico José da Costa, um antigo representante de nossa Delegacia em Londres — quem com o seu grande tirocínio fazendario preparou os nomes brilhantes do Gabinete Murtinho, chefiado por ele, tendo como auxiliar o dr. Ewerton de Almeida e outros altos funcionarios selecionados.

O comendador Odorico José da Costa conheceu em Londres o sr. Hardmann — grande especialista em estatistica — e por essa forte razão indicou seu nome para Diretor da Estatistica Comercial, que tantos beneficios vem dando ao Estado e que formou nessa escola numerosos alunos, notáveis especialistas, com o sr. Léo de Affonseca.

Murtinho, como engenheiro, não deixou de aplicar no seu formidável plano economico-financeiro a matemática pura e especializada.

E' digna de menção, neste momento em que se traça a vida do grande brasileiro, a oração proferida por Cristiano Ottoni na sessão do Senado em 10 de agosto de 1893, que abaixo reproduzimos:

O discurso de Christiano Ottoni foi pronunciado em sessão de 10 de agosto de 1893.

O parecer sobre o arrendamento das estradas de ferro está datado de 6 de novembro de 1896.

Em uma das sessões do Senado o venerando senador pelo Estado de Minas Gerais dizia:

"Sr. presidente, vim a tribuna segunda-feira contrariado, porque mais quisera abster-me do debate; venho hoje desanimado, porque julgo ver probabilidade de ser aprovada medida que se me afigura reinosa e prejudicial aos interesses publicos.

Conheço por diuturna observação a influencia que exercem sobre os corpos coletivos, especialmente sobre as assembleias politicas, discursos como o que o Senado acaba de ouvir. A eloquencia parlamentar, e uma eloquencia da natureza da do nobre senador, a abundancia como que fala e a sua firmesa fascinam.

Pendente o auditorio dos labios do orador, parece que se estabelece entre o seu espirito e o dos ouvintes uma certa comunicação eletrica, que excita a imaginação e muitas vezes faz calar a razão: o orador em tais condições arranca da assembleia um voto, antes de entusiasmo do que de raciocinio.

Se o talento é posto ao serviço de uma boa causa, tudo é pelo melhor; mas no caso contrario, os resultados podem ser lamentaveis.

Esteve no primeiro caso o projeto Melville Hora, cuja rejeição foi devida principalmente a um discurso do nobre senador.

Eu tinha combatido o projeto, menos com razões proprias do que com citação de autoridade.

O nobre senador pela Paraíba o sustentou com abundancia, com proficiencia, com grande copia de erudição e o Senado se conserva visivelmente perplexo; hesitava.

Assomou à tribuna o nobre senador por Mato Grosso e em uma oração vibrante de entusiasmo resolveu a questão. Os defensores do projeto ficaram reduzidos ao silencio; não houve a parte nem protesto. O Senado, apenas terminou o discurso o nobre senador, levantou-se em massa, dando-lhe ganho de causa.

Triunfou como Cesar: veni, vidi, vici.

Hoje, porém, vendo o mesmo talento, a mesma facundia ao serviço de uma causa que me parece má, não posso deixar de recear resultado semelhante e desta vez lamentavel.

A minha intervenção servirá talvez para dar ao Senado tempo de acalmar-se, de diminuir os efeito da imaginação e invocar a razão tranquila; se depois disto o nobre senador vencer, maior será o seu triunfo.

Somente neste caso, s. exc. não triunfará relanceando apenas a vista pelo campo da batalha, como o conquistador das Gallias.

Vencerá, depois de prostar por terra mais este gaulez: será facil à sua clava de Hercules derribar o velho e fraco lutador".

Tão notavel oração devia forçosamente figurar na fé de oficio do senador Joaquim Murtinho, porque Christiano Ottoni, sobe ser hemon de grande saber, era tambem de justificado e desmarcado orgulho, não havendo por isso nas tradições de honra da politica e da tribuna do Brasil, senão dois nomes — o dele e o de seu irmão Thephilo Ottoni.

Sobrio na palavra e na enunciação de projetos e pareceres cada vez que ele se manifesta impõe-se: ve-se que fala e escreve um homm que estuda e medita longamente para não ser jamais banal ou fatigante.

MENSAGEM DO CLUBE DE ENGENHARIA

Não poderia ser olvidada, nesta hora de recordações sobre a vida de Joaquim Murtinho, a mensagem que o Clube de Engenharia dirigiu ao ilustre brasileiro, quando de sua atuação como ministra da Industria, Viação e Obras Publicas. Para apresentar congratulações e felicitações pelo brilhante relatorio que Murtinho acabara de apresentar, o Clube de Engenharia nomeou uma comissão, composta dos srs. Aarão Reis, Daniel Heninger e Frederico Smith, tendo o dr. Aarão Reis, 1.o vice-presidente do Clube e relator, pronunciado o seguinte discurso:

Exmo. sr. ministro — Agradavelmente impressionado pelo brilhantissmo com que abristes, em paginas de vibrante sinceridade, o relatorio dos importantes serviços administrativos afetos ao Ministerio que em hora de feliz inspiração politica — vos confiou o eminente senhor vice-presidente da Republica, quando interina e transitoriamente no exercicio da Suprema Magistratura Nacional, — deliberou o Conselho Superior do Clube de Engenharia em sua ultima sessão de 1.o do corrente, deputar-nos para, em nome desse instituto tecnico e industrial, viemos trazer pessoalmente as suas cordiais congratulações e respeitosas homenagens ao cidadão ilustre que continua, na alta direção dos negocios publicos, a serie jamais interrompida de triunfos e de sucessos que, com brilho inexcedivel, encetou naquela nossa querida escola, de que fostes discipulo dos mais distintos, como sois ainda hoje mestre dos mais respeitados pelo saber, pelo talento e pela competencia profissional.

Convencido de que o preparo cientifico, convenientemente metodizado, é base cada vez mais imprescindivel para as soluções complicadas da ciencia social, cuja pratica se traduz pela gerencia politica e administrativa das nações, não pode o Conselho Diretor do Clube de Engenharia deixar de regosijar-se toda a vez que vê um cidadão ilustre, como vós, levar — por atos e por palavras, e de modo brilhante — essa convocação ao animo nacional, apresentando-se como mais um forte e valioso elo dessa belissima cedeia de verdadeiros estadistas que se chamaram Rodrigues Torres, Silva Paranhos, Cristiano Otoni, Manoel Felizardo, Candido Batista, Buarque de Macedo, Benjamim Constant, Floriano Peixoto..., cada um dos quais deixou, no ativo de sua vida publica, atos, fatos e palavras que, por si sós, bastarão para firmar-lhes a gloria imorredoura.

As congratulações e as homenagens, porem, que vos trazemos, sr. ministro, não podem traduzir — é certo, e natural — o acordo completo, de vistas praticas, nem mesmo de doutrinas, em que estejamos convosco.

Muitos podemos dissentir de vós à amplitude que pretendeis dar às aplicações concretas de doutrinas economicas e financeiras, a que um seculo de interminaveis debates não conseguiu dar, mesmo em abstrato, o grau de positividade que carateriza as leis cientificas.

Outros podemos discordar, profunda e radicalmente, quanto à apreciação e à analise das causas principais, que têm determinado entre nós graves e poderosos sintomas "da marcha anomala, irregular e profundamente viciosa que tem seguido nestes ultimos tempos a nossa organização industrial", — acidentes que atribuis ao despotismo economico, e que se nos afiguram dever de preferencia ser atribuidos à anarquia economica por quanto todo o despotismo implica orientação certa e segura, e o que reina evidentemente entre nós é a falta completa e bem caraterizada de orientação.

Outros, ainda, podemos oferecer restrições ao ardor com que sustentais o fortalecimento do individualismo, quando o mais eminente arauto dessa doutrina, Spencer, já confessa, em uma das suas recentes obras, sempre magistrais, que a Humanidade tende, não obstante, para um socialismo determinado, cujos lineamentos não podem ser ainda bem percebidos e analisados, mas cuja aproximação sente-se cada vez mais distintamente.

Outros, finalmente, sr. ministro, podemos divergir da concepção que pareceis aceitar, da organização social, quanto aos seus fundamentos naturais, sem que, por isso devemos ser acoimados de socialistas, na acepção, falsa e deprimente, em que é do uso aplicar esse termo; por quanto entendendo que, composta de sêres sujeitos às leis invariaveis, obedece tambem à sociedade, necessariamente, a leis precisas, que relacionam os fundamentos naturais de sua organização, que não pode, por tanto, ser arbitraria — preferimos, ao problema insoluvel da repartição do capital da melhor forma possivel, o da melhor regularização do emprego desse imprescindivel agente social, sob a luz da grande maxima: o capital, social em sua origem, deve sê-lo tambem no seu destino; — à destruição dos fundamentos da familia, o desenvolvimento normal de sua organização natural de acôrdo com as condições de cada um dos respectivos elementos constituitivos; — à anulação do governo, pelo atrofiamento de suas funções naturais, a sua reorganização cientifica determinada pela exigencia de constante reação do conjunto sobre os individuos ,que a multiplicidade crescente das funções sociais cada vez mais acentua na nossa época, em que o governo é tão indispensavel para coordenar e manter a vida social, quanto o cerebro para coordenar e manter os nossos movimentos e sensações.

Se isso, porém, é certo, sr. ministro, não o é menos — posso assegurar-vos — que nem um de nós deixar de aplaudir com efusão a vossa atitude digna e correta rasgando, com pulso firme, aos olhos da nação, o véu da inexplicaveis burocraticas, com que era vezo neste país ocultar, já não irregularidades injustificaveis e intoleraveis, mas verdadeiros atestados contra a lei e o decorro governamental.

São desusada, bem o sabemos, as vossas exposições; mas são palpitantes de verdade e de sincero patriotismo, e á era tempo de romper de vez a administração republicana com praxes obsoletas de um regime definitivamente eliminado do continente americano.

E a vossa posição, sr. ministro, impõe-se tanto mais ao respeito e a admiração de vossos concidadãos quanto é publico e notorio que, por um singular capricho da sorte, coube-vos a ingrata e dolorosa tarefa de atender, mais que todos, ou antes — por que não dizer a verdade inteira?... — quase isolado, às angustiosas circunstancias financeiras atuais da Republica, arrastada, pela politicagem que pressurosa aderiu, a uma situação em que só de remedios extremos é dado esperar reação salutar.

A classe, porém, a que vos ligam, sr. ministro, gloriosas tradições escolares, não é, felizmente uma classe parasitaria; é, ao contrario uma classe de trabalho rude e penoso, afeita ao desconforto, à sobriedade e mesmos às privações; e — ao invés de levantar clamores contra a inqualificavel desigualdade em que a tratam os poderes publicos, quando impelidos, à ultima hora, para inconscientes reduções orçamentarias — ergue pressurosa louvores patrioticos aos que, corajosa e energicamente, como vós, cumprem com severidade a lei e procuram com sinceridade salvar a Republica, mesmo á custa das mais penosa e aflitivas dificuldades impostas, impiedosamente, ao modesto lar domestico de muito cidadão encanecido no serviço publico, e depauperado pela luta quotidiana contra as agruras dos intérminos sertões de nossa patria.

Assim fosse, sr. ministro, para bem publico, o vosso heroico exemplo imitado lealmente; e não vissemos — mais pungidos pela desilusão do que alvoroçados pela indignação — sucederem-se as aposentações de homens válidos que se não pejam, ao que parece, de estender da esquerda mão medicante, ao tempo que da direita empunham virilmente armas poderosas de luta pela vida...

E o que mais dói — por que não dize-lo, imitando a vossa nobre franqueza, nem por isso desrespeitosa? — o que mais dói é ver-se fatos tais repetidos diariamente, na beatitude da consciencia satisfeita pelo mesmo governo que, no cumprimento desapiedado da lei, não vacila em arrancar bruscamente o pão aos filhos de leais e antigos servidores do Estado, cujas condições fisicas e habitos demasiado burocraticos, os inhabilitam quase totalmente para a luta pela vida, cada vez mais temerosa, cada vez mais cruel, cada vez mais brutal...

Continuai, porém, vós, sr. ministro inflexivel na senda patriotica que tão brilhantemente incetastes, forte pela convicção de que mais vale a unidade de uma consciencia esclarecida do que maiorias inconscientes. As leis sociologicas, embora ainda mal compreendidas para uma aplicação conveniente e bem orientada, são indubitavelmente tão inflexiveis em seus efeitos como as astronomicas e as biologicas; o futuro é, pois, daqueles que, como vós, pressentem, com a clarividencia de uma inteligencia lucida e bem aparelhada, que se a politica precisa ser experimental, não pode todavia ser caprichosa e anarquica.

Aceitai, portanto, as sinceras homenagens e as cordiais felicitações do Conselho Diretor do Clube de Engenharia, e, particularmente, as dos humildes colegas que têm, neste momento, a satisfação e a honra de representa-lo perante um cidadão que tem sabido ser ministro, em regime que precisa, e há de ser, republicano.

UMA MONARQUIA À ESPERA DO MONARCA

As esperanças de D. Juan nasceram em alto mar

JACQUES DOUHIN

SÃO SEBASTIÃO — novembro — O iate "Azor" de propriedade do generalissimo Franco, ancorado, lindo e brilhante, durante onze meses no ano, só desatraca em raras ocasiões. Somente no verão, durante as ferias de fins de agosto, quando os ministros não conseguem suportar o sol de Madri e se transferem para as praias atlanticas a fim de respirar um pouco de ar fresco, o caudilho sobe a bordo do "Azor", que zarpa para um breve cruzeiro na costa. São viagens esportivas que Franco se permite para descansar e que a imprensa apena assinala, interrompida unicamente se durante o cruzeiro há um domingo ou um dos cento e cinquenta e dois dias santos fundamentais para a Espanha. Então, o "Azor" lança a ancora no primeiro porto da costa e o caudilho, "homem modelo", como lhe chamam os suditos, desce para ouvir missa em companhia da mulher e da filha, aproveitando a ocasião para inaugurar alguma escola ou algum novo asilo do "Ausilio Social".

Este ano, o cruzeiro do "Azor" teve uma particular importancia. Franco marcara um encontro, ao largo de São Sebastião, com D. Juan, conde de Barcelona, o pretendente ao trono de Espanha, com o qual, após o plebiscito do ano passado, acerca da lei de sucessão, rompera todas as relações de amizade. D. Juan vinha de Arcachon, a bordo do seu iate "Saltillo", rumo a Portugal, e os dois barcos pararam, um ao lado do outro, a não muitas milhas da costa espanhola. Esse encontro, seguido de outro, a bordo de um caçatorpedos e que a imprensa anunciou com um breve comunicado da agencia governamental "Cifra", mas que o jornal monarquista "A. B. C.", de Madri pôs em evidencia, na primeira pagina, durou poucas horas e efetuou-se no "Azor". D. Juan pôs assim pé em solo espanhol, embora em alto mar, e a conversa com o caudilho serviu para dissipar quase todos os mal-entendidos politicos verificados nos ultimos tempos, tanto que Franco permitiu ao conde de Barcelona enviar a Madri o filho de onze anos, D. Juan Carlos, para iniciar aí os seus estudos ginasiais.

Franco, encontrando-se com D. Juan e hospedando seu filho em Madri, enquanto, de um lado dá credito à suposição de uma longinqua restauração monarquica no país, por outro, já agora, quase designou a pessoa que subirá ao trono. O curioso da situação é que desde julho de 1947, o caudilho é oficialmente o regente da coroa; mas um regente especial no sentido de que não é ele que depende dela, e sim os pretendentes que dependem da sua vontade. Franco é senhor de confiar o trono a seu bel-prazer à pessoa que mais lhe agradar, e era justamente essa indeterminação da pessoa do futuro rei que, após o peblíscito, pusera contra ele todos os monarquistas de quaisquer tendencias. Mas até mesmo hoje, embora o momento da restauracão pareça proximo, não se pode dizer que as coisas corram muito bem para D. Juan. E a razão está toda no fato de que Franco é muito popular na Espanha e que os esfanhois, embora resmunguem, gostam dele, e que o conde de Barcelona, o mais legitimo dos pretendentes, perdeu na Espanha, há um ano para cá, muito credito. E' provavel que o pretendente, enviando o filho a Madri, procure atrair para o rapaz as simpatias do povo. Mas a lei de sucessão aprovada por um plebiscito unanime contem uma estranha clausula: não se pode ser rei de Espanha antes dos trinta anos completos, e portanto, o jovem principe precisaria, de qualquer maneira, esperar muito tempo. Com semelhante lei, até mesmo depois do encontro ao largo de São Sebastião, Franco poderá certamente governar até o dia em que lhe parecer oportuno. Por outro lado a Espanha é já juridicamente um reino, mesmo que não haja rei, e a ditadura não constituiu, na realidade, grande peso, se pensarmos que, em tantos anos, os espanhois não conseguiram inventar uma unica piada contra Franco.

Ao examinar pois a situação da monarquia na Espanha, após o encontro com D. Juan, percebe-se que o caudilho mais uma vez se comportou com sutil diplomacia. Há na Espanha duas correntes monarquicas bem definidas: a dos "afonsitas" e a dos "carlistas". Os primeiros vêm em D. Juan, terceiro filho de Afonso XIII, ultimo rei de Espanha, falecido no exilio, em Roma, em 1941, o legitimo pretendente ao trono; fortalecidos por esse evidente direito e sustentado pelo duque de Alba, os afonsistas não são muito ligados à Falange e ao caudilho, embora tenham estado ao seu lado durante a revolução, e o proprio D. Juan se tenha oferecido então a Franco, pondo-se à sua disposição. Os carlistas, pelo contrario, que reivindicam os direitos à coroa dos descendentes do infante Carlos Isidoro, irmão de Fernando VII, morto em 1833, esperam há mais de um seculo, que se faça justiça ao seu partido. Aconteceu, de fato, que, por ocasião da morte de Fernando VII, não tendo este deixado filhos varões, a coroa, em lugar de passar para o seu irmão Carlos Isidoro, segundo a lei salica, foi abocanhada pela viuva do rei para sua filha Isabel. Mas a um seculo de distancia, esses problemas legais passam ao esquecimento, de maneira que os dois pretendentes carlistas, Carlos de Habsburgo-Lorena e Xavier de Bourbon-Parma são impopulares entre a grande massa dos espanhois. Os carlistas, embora divididos quanto à designação de um ou outro principe, viram porém, que a chave da monarquia, após a revolução e o advento da falange, estava nas mãos de Franco, e procuraram então conquistar as suas boas graças; assim, faz já dez anos que não lançam um unico manifesto sem enche-lo de vivas a Franco, embora o seu che, Fal Conde, não tenha perdido uma unica oportunidade, desde 1939, para declarar a sua posição ao governo do caudilho.

Franco fez bom jogo com as divergencias legitimistas entre "carlistas" e "afonsistas". Com a desculpa de evitar complicações internas, enquanto, de um lado, afirmou sempre que a monarquia representa um dado historico de que a Espanha não se pode livrar por outro, recusou sempre a estada no país a qualquer dos pretendentes, repetindo, não raro, que, se o momento da restauração tivesse que chegar, a nova monarquia devia ser completamente diferente da que caira em julho de 1931, tanto no conteudo como na pessoa escolhida para incarna-la. Assim, todas as vezes que na Espanha, se falou de monarquia, acabou-se somente por render entusiasticos tributos de fé ao generalissimo, e até mesmo o plebiscito para a aprovação da lei de sucessão, efetuado num momento em que a ONU banira a Espanha, traduziu-se, para alem da questão monarquica, num ato de homenagem a Franco. E' talvez por isso, que, D. Juan, preocupado pela longa expectativa de subir ao trono, convenceu-se de que não lhe restava outro recurso senão estender a mão ao caudilho, e subiu a bordo do "Azor", para pedir ao seu regente a permissão de hospedar em Madri o seu filho. Há um pouco de humilhação no seu gesto, mas pelo menos serviu-lhe para pôr de lado, de uma vez para sempre os carlistas. E o proprio Franco aí encontrou uma recompensa, pois no aperto de mão de D. Juan poderá ser um bom pretesto para a ONU e as nacões filiadas para confiarem nele e nas intenções da sua ditadura. Restam, é verdade, os carlistas, que estão descontentes; mas esse descontentamento tambem é util, porque os carlistas são numerosos e os afonsistas permitirão a Franco contemporizar e não apressar a solução para usar pelo menos de um certo respeito para com os adversarios. (IPÊ).



AS CRIANÇAS EXAMINAM OS ANIMAIS PRE-HISTORICOS NO MUSEU DE HISTORIA NATURAL — O sr. L. E. Parsons, que tem atendido a perguntas infantis durante quarenta anos, atende a mais um grupo de jovens que verificam a montagem de um esquelto de Iguanodonte, encontrado na Ilha de Wight, em 1910. Ao fundo, outro ignanodonte belga. Ambos são vistos no Museu de Historia Natural de South Kensington, que está sendo reaberto. A maior parte dos fosseis e esqueletos dos animais pre-historicos havia sido desmantelada e encaixotada em 1939.

O projeto de lei numero 643 e a fiscalização de rendas

CARIO M. PERALVA

Transita pela Assembléia Legislativa o projeto de lei no. 643, apresentado pelo Executivo. Nele é proposto, entre outras medidas, a admissão de 67 funcionarios para preenchimento de vagas existentes no quadro da fiscalização de rendas.

Para leitura de sua longa justificação de motivos, fica-se sabendo que esse desfalque de elementos especializados na ardua tarefa de fiscalizar está sendo motivo de grandes prejuizos ao bom andamento dos trabalhos, uma vez que os demais funcionarios do quadro ficam sobrecarregados, pois existem mais ou menos, 154 mil contribuintes, a cargo da Secretaria da Fazenda.

Achamos justissimo o zelo do governo no sentido de ver, com toda a urgencia, lotado o quadro da fiscalização, uma vez que esse operoso grupo é, no momento, aquele a que cabe maior dose de responsabilidade, com a incumbencia de canalisar as rendas precisas ao equilibrio do orçamento. Não é segredo que, a continuar a evasão de tributos devidos ao Estado, como até agora vem sendo feito, provavelmente não conseguirá o Executivo realizar nem a metade do programa traçado para o ano de 1949.

Temos dito ,em outros artigos publicados neste mesmo jornal, e continuamos a repetir, que uma perfeita fiscalização exige, acima de tudo, o amparo de um codigo atualizado, energico e justo, e um elevado espirito de sacrificio por parte dos funcionarios encarregados de exerce-la. Achamos possiveis ambas as exigencias. A primeira, ao que sabemos, está sendo objeto de estudos pelos poderes competentes. A segunda, há anos que vem sendo demonstrado existir no seio dessa classe de servidores publicos.

Precisamos realmente na defesa dos interesses do Estado que não constitui incompleto o quadro dos fiscais de rendas. Onde discordamos do ponto de vista do Executivo no projeto-lei em apreço é no fato de vir o governo pedir, simplesmente, o preenchimento de vagas, quando o certo seria esse pedido ser feito após a promoção dos atuais funcionarios do quadro aos postos imediatos, até que as 67 vagas existentes passassem a figurar como inicio de carreira, isto é, letra "K".

Dizemos isso com inteira liberdade, pois somos de opinião de que, a não ser para funções especializadas, devem, como medida economica, ser evitadas novas nomeações. Não fazemos a injustiça de crêr que seja intenção do governo ferir direitos adquiridos de promoção dos funcionarios desse quadro, muito mais sendo eles merecedores de todo o carinho e consideração, como paga os dissabores e sacrificios que o exercicio de seu cargo exigem. Outra observação que fazemos é a de existir um elevado numero de fiscais afastados de seus cargos, no desempenho de funções totalmente extranhas à sua especialidade. Achamos tal coisa absurda, mormente na hora dificil que atravessa o erario publico, e a Secretaria da Fazenda procura mobilizar todos os seus recursos para combater a sonegação de impostos. O proprio Executivo diz, na justificação do projeto lei apresentado, que a cada um desses funcionarios compete fiscalizar 217 contribuintes na capital e 320 no interior, o que ainda mais obscuras torna as razões porque não são chamados aos seus verdadeiros lugares os fiscais comissionados fora do quadro que calculamos, mais ou menos, em 130, entre capital e interior. Não negamos que os serviços por eles prestados em outras locações sejam de grande proveito ao Estado, mas não podemos aceitar que alcancem a valia daqueles que podem prestar nos postos onde fizeram sua especialização. Seria o mesmo que o sr. secretario da Segurança Publica passasse a comissionar delegados em funções burocraticas em detrimento da sua capacidade adquirida à custa de muitas lutas, no terreno de sua especialidade. Pensando desta forma, não podemos concordar que pereça um quadro sumamente necessario na hora presente, tão somente por se encontrar desfalcado de seus legitimos titulares, com isso acarretando maiores encargos e responsabilidade aos restantes. Alem de um erro, tal coisa é flagrante injustiça.

A Assembléia Legislativa podia, aproveitando o transito pela casa do projeto lei n.o 643, apresentar uma emenda ao mesmo, que determinasse expressa proibição de comissionamentos em cargos extranhos ou funções burocraticas, embora dentro do mesmo quadro a todos os funcionarios fiscais.

Temos a satisfação de haver sido dos primeiros a lutar na defesa dos direitos dos delegados de policia, agora perfeitamente garantidos pela reestruturação de seu quadro, dentro de uma norma a altura de sua importancia. Da mesma forma continuaremos a postos na defesa dos legitimos direitos e justas aspirações dos fiscais de rendas, pois julgamos ambas as carreiras muito semelhantes. Ambas são cheias de dificuldades, incompreensões e injustiças.

CORAÇÃO

EXAMES E TRATAMENTOS COMPLETOS DE TODAS AS DOENÇAS DO CORAÇÃO — CLINICAS SO' DE CARDIACOS

DO ESPECIALISTA DR. EUCLIDES ALVES - Consultas Cr$ 50,00 - Rua Xavier de Toledo, 46 — 10 ás 12 e 4 ás 7 horas — Chdos. 51-3264, 4-8730,4-4570 e 4-4388

INFORMAÇÃO LITERARIA

Ninguem negará que o Teatro Brasileiro de Comedia veio prestar serviços a São Paulo. A cidade não tinha uma sala de espetáculos assim, pequenina, onde os atores pudessem desempenhar-se sem a preocupação de gritar para que não se perdessem as palavras. Por outro lado, os amadores têm agora facilidades com que nunca puderam contar, dependendo como dependiam de eventuais vagas no "carnet" dos nossos escassos teatros comerciais ou do Municipal.

Mas, até agora, o serviço foi prestado pela metade. Porque, a se manterem os atuais preços, de entrada, o Teatro Brasileiro de Comedia estará reduzido a um ponto de grã-finos. E' verdade que sua instalação foi dispendiosa: mas, uma vez que se trata de um teatro de amadores, sem fito de lucro, será razoavel essa pressa em reaver o capital que se empatou? Com os preços atuais reduzidos à metade, a comédia, tornando-se popular, assumiria papel educativo de grande relevancia: e nem se retardataria muito a volta do dinheiro empregado aos cofres dos Mecenas.

* * *

Há muitas razões para o sucesso que vem fazendo, na comedia, "A Margem da Vida". Deixando de lado as qualidades da peça de Tennessee Williams, seria bastante o excelente desempenho dos intérpretes para justificar o interesse do publico. A Nidia e a Caio já nos referimos em outra nota: Abilio está igualmente bom, embora exagerando o acento ridiculo. E Marina Freire, num papel dificílimo, vem se superando em cada representação.

E' interessante notar-se o parentesco que há entre Tom, Laura e o velho Wingfield, de um lado, e Vasco, Clarissa e Alvaro, personagens de Erico Verissimo, de outro. Winfield, de quem na peça só aparece o retrato, é, como o pai do "Gato do Mato", um aventureiro simpático, vivedor e irresponsavel de quem só se ouve falar e que abandonou a familia sem dar satisfações. Tom é, como Vasco, um moço que se debate entre o apêgo à familia e a atração da aventura, entre a necessidade de viver e o desejo de criar, e Laura, como Clarissa, é uma figura lírica e delicada.

Mas a peça de Tenessee Williams ganha, com a invenção dos bichinhos de vidro transparente, uma poesia que a distingue radicalmente do meio naturalismo de Verissimo. Aliás, Jim e mrs. Wingfield são criaturas que nada têm a ver com a gente do Jacarecanga, e a propria Laura, tímida, assustadiça e inadatada, em muitos pontos lembra antes Noel que Clarissa.

"A Margem da Vida" é um espetáculo que merece ser visto. — G. V.

PROXIMOS LANÇAMENTOS

Luiz Jardim publicará, em breve, e medição da "Livraria José Olympio Editora", as "Confissões do meu tio Gonzaga", uma novela.

* * *

Lígia Fagundes reunirá proximamente em volume três novelas suas. "O Cacto Vermelho" será o titulo do livro.

* * *

A Livraria Saraiva incluirá em sua "Coleção Saraiva" um novo romance de José Geraldo Vieira: a "Ladeira da Memoria".

REVISTA BRASILEIRA DE POESIA

Deverá sair, ainda este mês, o quarto numero da Revista Brasileira de Poesia, a publicação que Péricles Eugenio e Domingos Carvalho da Silva dirigem. A iniciativa da Revista — que nesto mês celebra seu primeiro aniversario — já se devem o Congresso Paulista de Poesia e o Clube de Poesia, sem mencionar o novo clima que se criou em São Paulo para recepção e exercicio da poesia.

BRECHERET E PORTINARI

Brecheret e Portinari são geralmente apontados como os mais importantes artistas plásticos brasileiros vivos. E São Paulo agasalha, ao mesmo tempo, exposições retrospectivas de ambos: Brecheret na "Domus" e Portinari no "Museu de Arte".

Historia da imprensa de S. Paulo

PANORAMA ATUAL DA IMPRENSA PAULISTA

(CONCLUSÃO)

JOÃO NERY GUIMARÃES

Ao estudioso da nossa imprensa surpreende, a esta altura, o brusco avanço por ela registrado nos anos seguintes à primeira Grande Guerra. Tinhamos, até então, bravos jornais, veementes, decididos, mas que pouco apresentavam de novo em relação ao espirito e à fisionomia do seculo XIX. Eramos mais ou menos provincianos.

O final do conflito de 1918, outorgando a vitoria às forças aliadas, fez deslocar-se, para o nosso continente, o eixo economico do mundo. Alçava-se, soberano, ante o concerto das nações europeas depauperadas pela hecatombe, o poderio industrial dos EE. UU. da America, a assumir a liderança mundial.

No Brasil, especialmente em S. Paulo, refletindo nitidamente a nova direção dos fatos, tivemos o surto industrial paulista, realmente prodigioso, a acarretar progresso e enriquecimento geral. A prosperidade da lavoura, doutro lado, — iniciava-se a delirante marcha para o "crack" de 29 — oferecia elementos para o formidavel orgulho dos paulistas nas cidades que nasciam de nucleos agricolas e um pouco agigantavam-se em "urbe", assinalando recordes de crescimento em todo o mundo.

O jornalismo em São Paulo apresentou, então, extraordinariamente, o passo da sua evolução. Ao "Estado de São Paulo" e ao "Correio Paulistano", como a "A Gazeta", já impulsionada por Casper Libero e Galeão Coutinho, que continuavam impavidos, mas voltados para o futuro, outros orgãos vieram juntar-se, constituindo a grande e luzida vanguarda da nossa imprensa, hoje formando entre as mais vivas e modernas da America.

Em 1924, Olival Costa e Pedro Cunha fundam, timidamente, um matutino de alto futuro: a "Folha da Manhã", complemento da já vitoriosa "Folha da Noite". Já circulava, ha varios anos, "O Combate", propriedade de um dos Rangel Pestana, Acilino.

Em 1925, Oduvaldo Viana e Quadros Junior fundam o "São Paulo Jornal", mais tarde adquirido por Silvio de Campos e Marcondes Filho. Na derradeira fase desse orgão, dirigiram-no o notavel jornalista e escritor Alberto de Souza e o sr. Candido Mota Filho.

Nesse mesmo ano de 1925, Léo Vaz e Mariano Costa apresentam aos paulistanos o "Diario da Noite", seis mezes mais tarde transferido a Assis Chateaubriand, que, em 1929, faria circular aquele que viria a ser dos mais perfeitos orgãos da nossa imprensa: o "Diario da Noite de São Paulo". Ambos seriam élos da poderosa cadeia dos "Diarios Associados".

1927 é tambem o ano de um jornal que desempenhou, no seu lustro de existencia, papel preponderante na vida politica do Estado: "Diario Nacional", cujo primeiro numero data de 14 de julho desse ano. Adquiriu, com ele, o nascente Partido Democratico, um porta-voz segurissimo e imperturbavel. Falange com propositos renovadores, criada por uma ala dissidente do Partido Republicano Paulista, chefiada pelo conselheiro Antonio Prado, ganhava maior resonancia para o seu programa com o periodico de Marrey Junior, Paulo Nogueira Filho e Joaquim Sampaio Vidal.

Passaria o "Diario Nacional" por serias vicissitudes, antes de submergir de vez: em 1930, sofreu tentativa de empastelamento, e, em 1932, às vesperas da revolução, teve a redacão ocupada pela policial do cel. João Alberto.

* * *

A exaltação dos animos em 1930 fez com que ficasse marcado esse ano revolucionario como das datas mais sombrias para a nossa imprensa. Diversos dos seus mais importantes orgãos, considerados pela multidão como representativos do periodo historico encerrado com a subversão de outubro, foram atacados e incendiados. Assim, o "Correio Paulistano", "A Gazeta", o "Combate", o "São Paulo Jornal" e as "Folhas". Os dois primeiros e o ultimo ressurgiriam, algum tempo após, retomando a marcha ascencional. O orgão de Casper Libero tornaria antes à cidculação, passando, pouco depois, a desempenhar papel de primeira importancia na opinião publica, preparando-a para a épica arrancada de 1932.

Durante a breve interventoria de Waldomiro de Lima, estampou-se em São Paulo, por algum tempo, o "Jornal do Estado", cognominado "Diário Oficial", dirigido pelo sr. Sud Mennucci. Orientava-o o proposito de defender a situação politica. Desapareceu com a mudança do governo estadual.

* * *

Preparam, esses acontecimentos recentes, a chegada da grande imprensa paulista de hoje, à qual vieram acrescentar-se, nos ultimos dois anos, tres matutinos e um vespertino de grande repercussão: o "Jornal de São Paulo", dirigido por Guilherme de Almeida a principio, e a seguir por Francisco A. de Sousa Neto, o "Jornal de Noticias", fundado por Fernando Marrey e agora de propriedade do sr. Glandstone Jafet e dirigido, entre outros, pelos srs. Carlos Laino Junior e Carlos Rizzini; o "Jornal Trabalhista", em cujo cabeçalho estamparam-se os nomes dos srs. Canuto Mendes de Almeida e Waldy Rodrigues e agora José Duarte; "A Noite", da Empresa A Noite S|A., atualmente dirigida pelo sr. José Carlos Pereira de Sousa.

Como indice, ainda, do progresso do jornalismo paulista, aí estão as publicações especializadas, os orgãos humoristicos e esportivos, de grande tiragem, como o diario "O Esporte", o "quintaferino" "O Governador", que já foi "Interventor", ao tempo do grande Laio Martins, jornais de turfe...

Uma organização politica filosofica revolucionaria, o Partido Comunista, quando conseguiu a sua efemera legalidade, em 1945, desde logo fundou jornais no país, como elementos fundamentais da sua campanha publicitaria. Em São Paulo, o seu interprete é o matutino "Hoje", que, por dificuldades tecnicas já mudou por vezes de horario de circulação, e, mesmo, teve esta interrompida.

Formam, portanto, nos nossos dias, a cadeia de jornais diarios da capital de São Paulo: "Correio Paulistano", "O Estado de São Paulo", "Diario Popular", "A Gazeta", "Folha da Manhã" e "Folha da Noite", "Diario de São Paulo" e "Diario da Noite", "O Dia", "A Noite", "Jornal de São Paulo", "Jornal de Noticias", "Jornal Trabalhista", "Hoje" e "A Hora".

* * *

Estamos, portanto, historiando fatos à vista. A visão panoramica caberá aos cronistas do futuro, senhores de vagar e distancia para melhor analisar os episodios e elementos destes dias tumultuarios, que não sabemos para onde nos levarão.

POESIA NOVA

III

Radha Abramo forma, com Noemia Azevedo, Dulce Carneiro, Alice Guarnieri e Amélia Martins o grupo dos novos nomes representativos da poesia feminina paulista. Haveria ainda Milka Yurgel, que anda calada. Radha participou da exposição de novissimos que teve lugar no Clube dos Artistas e sua poesia se carateriza por um ritmo marcado e personalíssimo.

G. V.

O MARCIAL NO BECO

Radhá Abramo.

E' o marcial no beco.
A folha morta,
Partida,
Acompanha,
Estála.
E' o marcial no beco
A porta
Antiga,
Cerrada,
Acompanha,
Chora.
E' o marcial no beco
A lua
Triste,
Velada,
Acompanha,
Escuta.
E' o marcial no beco
No ar
Na tua alma rapaz do Tiro.
Teu corpo
Escuta
Espanta
Teu lirismo de crianças.
Teu corpo
Tomado
Pisado
De ritmo
Delira.
Me escuta rapaz do Tiro
Pára o tambor
Não despertes quem dorme.
Larga teus pés
Não alcances quem dorme.
Bate,
Bate com força
Teus pés sobre a terra:
Todos os que dormem ouvirão
[teu pranto.
Deixa que sintam a mensagem
[dos tempos.
Deixa que sintam.
Deixa!

O corte grafico dos versos de Cabral de Melo Neto

GERALDO VIDIGAL

A "Psicologia da Composição", a "Fabula de Anfion" e a "Antiode" — tres escritos de João Cabral de Melo Neto — associando fragmentos de ensaio de discurso, de fabula e de poesia, causam ao leitor desprevenido uma supresa perturbadora. Surpresa que só pode ser vencida aos poucos, pois é praticamente impossivel invandir o universo de Cabral de Melo Neto antes de decifrar o segredo do corte de seus versos.

Até a revolução modernista, o verso não tinha misterios. Só o metro o regia: e os compedios diziam quais os metros existentes na lingua e sobre que silabas deveriam recair os acentos. Assim, a composição poética, do ponto de vista formal, dependia apenas de formão, vocabulario e paciencia: nem mesmo ouvido se exigia.

"Pauliceia Desvairada" e a Semana de Arte Moderna tudo modificaram instantaneamente: e os poetas, livres da forma gramatical, ganharam autonomia para dividir seus poemas nos versos que melhor lhes parecessem.

Na "Pauliceia Desvariada" e depois no "Losango Caqui, cortara Mario seus versos quase sempre de acordo com o sentido das frases: de "Prisão de Luxo" em diante, no entanto, voltou êle a basear-se muitas vezes no som. Apenas, tratava-se já de um som que o ouvido julgava: e os versos tradicionais da lingua, se tinham cidadania, já não tinham poderes policiais.

Entre êsses ois caminhos optaram os chamados modernistas. Bandeira, o mais numeroso Drummond, o mais tipico Schmidt, marcaram os versos pelo sentido: Cecilia, o Drummond de "José", Guilherme quase sempre, o Schmidt dos sonetos do "Galo de Jericó", dividiram-nos pelo som. O que não houve até Cabral de Melo Neto foi quem se subordinasse — como êle se subordina — a um corte nascido de criterio grafico.

Os primeiros versos de "Anfion em Tebas" são um bom exemplo de sua maneira habitual de versejar:

Entre Tebas, entre
a injusta sintaxe
que fundou, Anfion,
Entre Tebas, entre
mãos frutiferas, entre
as copadas folhagens.

E' bem de ver que só um conceito grafico justifica versos desse corte. Um Bandeira, se tivesse que dispor tais vocabulos, provavelmente nos diria:

Entre Tebas, entre injusta sintaxe que fundou,
Anfion,
entre Tebas, entre mãos frutiferas, entre as copadas folhagens.

Um Guilherme talvez pusesse:

Entre Tebas, entre a injusta
sintaxe que fundou,
Anfion,
entre Tebas, entre mãos
frutiferas,
entre as copadas folhagens.

... Se bem que Bandeira e Guilherme nunca pudesse escrever versos como êsses, extranhos aos caminhos poeticos que percorreram.

O que acontece é que as pausas graficas se acrescentam às sonoras e às de sentido, nos versos de Cabral: e o conjunto obtido exerce sobre quem lê o efeito embriagador de um balanço de rede. Uma declamadora que fizesse pausas em pontos disparatados obteria resultados semelhantes aos que alcança o linotipista Cabral de Melo Neto.

Que proveito tirar destas observações? Talvez o de passar a copiar os escritos de Cabral de Melo Neto — mas continuadamente, como se se tratasse de um poema em prosa - antes de nos aventurarmos em seu mundo hibrido: e, só depois da viagem assim realizada, indagarmo-nos:

— Trata-se de poesia ou de meditação?

MACHO PINHÃO

FREDERICO LANE

Ambos sondaram demoradamente a pastagem até divisar com o Macho Pinhão num recanto superior do cercado. Uma vez localisado o animal, vararam a cerca e de rastos subiram a grota até atingir um grande cerne de passuaré emborcado lançante abaixo sobre o brejo e mantido em posição mais elevada pelos grossos galhos que, devido a natureza do terreno, não se tinham partido de todo na queda da arvore.

Uma vez em cima do cerne, trataram de chamar os cavalos, sacudindo o milho no embornà de taquara-lixa. O baio e o pampinha obedeceram ao chamado e em pouco tempo estavam embuçalados. Os dois companheiros jogaram os pelegos em cima do lombo dos animais e trataram de reponter o resto da tropa, inclusive o Pinhão, para o terreiro do sitio. Esse burro não amansava nunca. Nem sequer admitia gente de apé no pasto em que estitisse. Servia, isso sim, para folias de adomação.

Já fora do cercado, o mais velho dos dois instruia o companheiro. O Pinhão não dava trabalho, amadrinhado que estava com a tropa, mas um terno de eguas gavionas só procurava desvios, no intuito certamente de ficar ao largo.

— Alemão! Rebate daí, que eu cerco aqui na passagem.

Negro retinto como um tição, de baixa estatura, retacado, Alipio era peão toda a vida e agarrador num lombilho. O outro, que atendia pelo apelido de Alemão, rapazola ainda, beirando os seus quatorze anos, era espigado e alto pela idade que tinha. Aloirado — ruivo, como se dizia por lá — assentou-lhe o apelativo por simples analogia, pois que não era de origem teutonica. Filho do patrão, tinha pelo preto a estima que um aluno tem por um bom mestre e com ele se traquejava na lida de campo.

Na chegada, fecharam os animais na mangueira e foram em busca dos laços e da tralha de adomar. Esse dia não era de serviço, mas de pura exibição, organizada para satisfazer a curiosidade de uma tia do Alemão e mais pessoas que a acompanhavam no passeio ao sitio.

O Pinhão era divertido até para pegar. Não aceitava o laçador na mangueira a não ser que estivesse a cavalo, mas investia de manotaços em qualquer baixeiro sacudido de cima da porteira. Vinha a bem dizer na armadilha. E assim fez Alipio, colocando-lhe, quase com a mão, a laçada no pescoço, puxando a seguir o laço para fora pelo vão das taboas da porteira. Com a mesma facilidade Nho João Domingues, encarregado do sitio, colocou um segundo laço, e, enquanto o peão tenteava o animal, entrou na mangueira puxando o burro em direção ao palanque que ficava ao centro. Desviando a atenção para Nho João, o macho procurou investir contra ele, orneando já meio sufocado. Volteado o laço no palangue, Alipio foi cedendo aos poucos, permitindo que o outro fosse encurtado cada vez mais a distancia entre burro e esteio e largou finalmente o seu laço por desnecessario, passando a ajudar o Nho João. Brigando sempre, o macho encostou no moirão, estaqueou no laço, já bem afogado, balanceou e caiu. Enfiaram-lhe na cabeça reforçado cabresto de couro coxado e bambearem o afogador do lado. Passando o cabo ao redor do palanque, Alipio introduziu ainda uma volta dobrada pela argola do cabresto e ao redor do moirão e rematou o amarrilho em laçadas encadeadas que permitissem soltar o cabo no momento oportuno. Provocou o burro, que levantou sacudindo a cabeça e "sentando" no cabresto num esforço inutil. De pé, o Pinhão tomou com um pelego na cara por diversas vezes, sem poder alcançar o seu atormentador escorado atraz do palanque. Desanimado, aquietou-se afinal, momento em que lhe enfiaram um trapo encardido, as pontas passadas na testeira do buçal, a guiza de tapa nos olhos. Sem enchergar, teso e imovel, tomou com os baixeiros no lombo e logo a seguir o lombilho. O peão, atento a qualquer movimento do burro, jogou o travessão com a barrigueira por cima do lombilho, pegando a argola no balancear por baixo da barriga do animal. Acertou o lombilho e apertou o látego. Jogou ainda um pelego por cima do arreio, apertando-o com a sobrecincha. Cauteloso, para evitar algum coice ,segurou a cola e ajustou o rabicho, afivelando-o na argola do lombilho. Burro baldoso, saltador por natureza e de assento estragado, já ha muito passara da face do barbicacho, motivo pelo qual levou

(Continua na 19.a página).

A cooperação européia e o auxilio americano

EDOUARD BONNEFOUS

(EXCLUSIVO PARA O "CORREIO PAULISTANO")

Presidente da Comissão dos Negocios Estrangeiros da Assembléia Nacional.

Será verdade que o plano Marshall vem dificultar o comercio europeu? Será verdade, como já se disse, que aceitando os 16 paises esse Plano voltam as costas ao estreitamento de laços entre as nações européias? Será verdade que a Europa fica colocada perante este dilema: comercio unilteral ou comercio intra-europeu?

A meu ver, o problema não se coloca precisamente nesses termos. Não se pode renunciar de momento a importações em massa de que os paises europeus têm necessidade urgente. A balança de contas da Europa está desequilibrada; em relação ao que eram em 1939, suas importações atingem apenas 71 o|o e suas exportações 63,6 o|o. O volume das trovas entre as nações européias é, alem disso, menos de metade em relação à mesma época.

Dizem-nos que convem, antes de tudo, desenvolver o comercio intra-europeu, mas que se pode esperar, num futuro imediato, nesse dominio? A participação da Europa Oriental no comercio da Europa Ocidental, fraca desde 1938, é ainda mais em nossos dias; e as nações ocidentais não estão em condições de fornecer às de leste produtos manufaturados de que elas necessitam. Em que, de resto, o plano Marshall poderá dificultar o desenvolvimento do comercio intra-europeu? Afirma-se, pelo contrario, que a ajuda americana tende a favorece-lo, e não está, de certo, na vontade dos Estados Unidos embaraça-lo. O sr. Dewey declarou que a America devia ajudar a Europa na medida em que esta se mostrasse capaz de realizar sua unidade, e o sr. Hoffmann, administrador do Plano Marshall, observou que não haveria solução para o problema da reconstrução sem desenvolvimento das trocas intra-européias. Eis o que devia dar confiança aos que pensam que nós desviamos do resto da Europa sob a pressão americana.

A necessidade de fazer a Europa não é nova, e nunca as condições foram tão favoraveis, mas é mister fazer depressa, pois que, em 1952, o mais tardar, nos veremos entregues a nossas proprias forças.

E' preciso, pois, que os chefes industriais da Europa compreendam que é uma necessidade absoluta baixar os preços de custo se quiserem conservar os mercados, de que ainda dispõem atualmente.

Para restabelecer o equilibrio de sua balança comercial, as nações européias encontram-se diante duma situação dificil. Enquanto, antes da guerra, nos Estados Unidos, as importações se elevavam a dolares .. 22,70 por habitante e as exportações a 25,10, as importações francesas representavam 44,50 por habitante, e as exportações apenas 22,80. A situação da Suiça e da Grã Bretanha, eram

(Continua na 19.a página).

O enterro da Ditinha

J. HERCULANO PIRES

J. Herculano Pires, autor do romance "O Caminho do Meio", que a Brasiliense acaba de lançar, está preparando novo livro, que será uma interpretação lírica da vida das pequenas cidades do nosso interior, localizadas à distancia das estradas de ferro. A pagina que abaixo publicamos é uma cena que se passa em Itaí, antiga Santo Antonio da Boa Vista, alem de Avaré.

* * *

Um dia antes, lembro-me como se fosse hoje, morreu a filhinha menor de Lazinho, a Ditinha. Dona Eudoxia não continha o seu nervosismo.

— Meus Deus do céu! — dizia ela, andando agitada de um lado para outro. — Deixam essas crianças comigo e morre a Ditinha! O que irá dizer essa mãe, quando voltar?

— Ara! Largue de bobage! — respondia o marido, sêo Eduardo, cofiando a barbaça grisalha — Não ha de vê que você havia de curá o anjinho? A mãe já dexô ela nas urtima, co'a barriguinha estufada, os óio amarelo, as mãozinha de cavêra! Despois, o dotor Zezé mesmo disse, de cara, que ela nun guentava treis dia. Ara seja, pois guentô mais de déis!

A' tarde, fizeram o enterro. Ditinha ficou exposta na sala, num caixãozinho azul, de pano ordinario. Quatro velas ardiam ao redor, refletindo-se nas fitas prateadas do caixão. Ditinha estava amarela, o cabelinho empastado e corrido, as mãozinhas diáfanas cruzadas no peito. Parecia uma bonequinha de cera, ordinaria e mal-feita. Uma bonequinha barata, de quinhentos réis. As crianças da vizinhança encheram o caixãozinho de flores. Ditinha nem ligou. Ficou do mesmo jeito, olhinhos fechados, esperando que algum freguês a comprasse.

— E' uma judiação! — comentava Dagoberto. — Esses bichinhos nascem e morrem jogados de um lado pra outro, sem nenhuma ajuda! Era melhor não nascerem.

— Não tem ôtro jeito! — respondeu sêo Eduardo, arregalando os olhos. — Isso é assim mesmo. Arguns deles vinga. Os que morrem, a gente enterra. Os que vinga, ficam por aí, tendo otros, de montão!

— Mas o governo, sêo Eduardo?

— Ara veja! O que tem o guverno com isso?

— Essa menina era muito fraquinha! comentou nhá Maria Curandeira.

— Tinha uma carinha de anjo. Tava mais pra lá do que pra cá.

— Ai Jesus! Não me conformo com isso! repetia dona Eudoxia. A mãe lá na Santa Casa e a menina morrendo aqui! Ah, como as crianças avisam a gente! Fiquei toda arrepiada, anteontem, quando ela me disse: "Mãe Docha, eu vi um anjinho no céu me chamando pra brincá, lá atrais daquela nuve!" E a coitadinha queria que eu visse tambem!

— Não me diga, comadre! exclamou nhá Elvira, sempre arranjando os oculos. Que judiação! As crianças sabem mesmo!

— Coitadinha! Que Deus a tenha no céu, brincando com os anjinhos.

O enterro saiu quando o sol já descambava, para que o calor não castigasse o povo. Geraldo, o irmãozinho mais velho, veio despedir-se da Ditinha. Os outros não, que eram muito pequenos. Geraldo, já com dez anos, o chapeuzinho de palha furado e sujo nas mãos, chegou perto do caixãozinho, olhou desconfiado, e os seus olhinhos logo brilharam de alegria.

— Ditinha, como ocê tá bunita co'esse vestido azur! Ocê vai pro céu, Ditinha! Ocê parece um anjo!

A mulherada desandou a chorar. Sêo Eduardo pegou o menino pela mão, arrastou-o para dentro.

(Continua na 19.a página).

«CICERO»

OSORIO CESAR

A historia dos grandes homens do passado é a historia de uma época da humanidade com as suas grandezas e as suas miserias.

Esses grandes vultos que hoje iluminam a historia com as suas vidas cheias de ensinamentos foram as vezes homens marginais que incompreendidos pelos seus contemporaneos, tiveram que lutar para defender as suas ideias no campo da politica, da arte ou da ciencia em beneficio da coletividade. Entre esses encontra-se Cicero, o maior politico de seu tempo e o maior tribuno da antiguidade.

Na época de Cicero a sociedade romana estava em continuos choques entre duas poderosas forças contrarias: a da aristocracia, defensora de seus privilegios tradicionais e a dos chefes militares demagogicos, prontos a tomarem o poder desde que ela desse mostras de fraqueza.

Cicero pertencia a burguesia; homem de ideias liberais democraticas, lutava junto a minoria intelectual e defendia os seus principios politicos e economicos: criar "um Estado romano superior aos interesses dos partidos e dos cidadãos, harmoniosamente imaginado segundo um tipo ideal de Republica apta a reger com firme jusiça o mundo".

Para defender esse ideal Cicero lutou desesperadamente sem nada poder conseguir senão a repulso dos homens conservadores influentes do governo e a sua condenação como inimigo da patria. Exilou-se, tendo sido confiscado, por intriga de seus inimigos, os seus bens e destruida a sua casa, passando algum tempo no estrangeiro para só voltar quando os seus amigos retomarem o poder.

Cicero porém, de volta à patria, já não pode lutar como dantes e se deixa, dessa vez, envolver pela situação de acomodação politica para ser agradavel aos amigos que o libertaram do exilio.

O retrato que dele nos pinta o historiador italiano Maffio Maffii no seu livro — "Cicero e o seu drama politico" — otima tradução de Maria José de Carvalho que a IPÊ acaba de editar, é o seguinte:

"Inteligente e culto no meio de um Olimpo de orgulhosos retrogrados, e na maioria ignorantes, respeitador da superioridade do espirito num ambiente que apenas presava os valores materiais e as prerrogativas de nascimento, fundamentalmente honesto num bando de aproveitadores, convencido da necessidade de que todos deviam com disciplina o Estado numa época em que os poderosos consideravam o exercicio das funções publicas como um campo de exploração individual, Cicero não hesitou em atirar-se contra a corrente todas as vezes que a realidade se lhe apresentava nos antipodas do seu ideal politico".

O autor deste livro, que possui um belo e fluente estilo de narrador, nos mostra a vida de Cicero em todos os seus aspectos, desde o do genio da oratoria, das suas lutas politicas contra a tirania e em favor da republica, até as suas crises de angustia. Em de-

(Continua na 19.a página).

Um relato e algumas notas

PERICLES EUGENIO DA SILVA RAMOS

PRONUNCIOU o sr. Sergio Milliet, dia 12 ultimo, no Museu de Arte, uma conferencia subordinada ao tema "Tendencias da nova poesia". Nesse trabalho, com que teve prosseguimento o Curso de Poetica, o escritor paulista analisou as diretrizes e a obra de quatro poetas da geração de 45.

Sucede, porem, que, terminada a palestra, o sr. Oswald de Andrade opôs eruditos reparos à conferencia do sr. Milliet. Começou asseverando que o título desta era improprio, pois o conferencista não falar sobre "tendencias da nova poesia"; referira-se a tres poetas de tendencias velhas, como o sr. Cabral de Melo Neto, que ele, Oswald, capitulava como simbolista; ao autor deste artigo, em sua opinião parnasiano, e ao sr. Domingos Carvalho da Silva, fichado como romantico. Apenas o sr. Bueno de Rivera fazia de fato poesia moderna. E, numa comovente demonstração de cultura, citou Oswald os poetas que, no mundo, ele entendia como os grandes poetas modernos: Garcia Lorca, Rilke, Maiakowski, Holderin...

* * *

Até agora, e não se sabe como, o Museu de Arte não caiu. Holderlin, de mistura com Maiakowski, na mesma salada temporal e estetica! Como poderia o autor do "Hyperion" ser poeta moderno, se contrabalançou seus impulsos romanticos, que o levaram à expressão de um forte subjetivismo, com um arraigado amor pela antiguidade, cujo sentido tentou apreender e externar? Como poderia esse neo-heleno, nascido antes da Revolução francesa, ainda que pelo espirito de sua obra, ser moderno, se ficou entre o classicismo e o romantismo? Como poderia, finalmente, esse contemporaneo de Goethe e de Schiller, ser moderno se Oswald acusa de velharia, num só feixe, todo o romantismo, todo o parnasianismo e todo o simbolismo!

Historia da Poesia não é palpite. Mas, apesar disso, o sr. Oswald de Andrade insiste em querer pontificar num terreno a que nunca chegará com sua soçobrada gaiola antropofagica. Nem mesmo a reboque de uma vaga livre-docencia, que ele, de resto, tanto compromete com suas maciças demonstrações de pouco estudo.

* * *

A poesia só se realiza através da palavra. E da cobinação de palavras depende, a um só tempo, o que se quer dizer (fundo) e o modo como se diz (forma). Daí a afirmação, corrente, de que fundo e forma só podem ser separados por abstração.

* * *

Se a poesia, hoje, tem uma tecnica diferente da tecnica da prosa de ficção, convem esclarecer que nem sempre foi assim: houve tempo em que poesia e prosa se confundiam na epopéia ou na tragedia. Da poesia lirica, que é o em que se resume, atualmente, quase toda a poesia, não chegou a cuidar Aristoteles, na Poetica.

* * *

Uma das diferenças entre a linguagem da poesia e a linguagem da prosa é que a primeira é muito mais eliptica. Assim, quando o poeta escreve

"O luar dedilha a harpa da sombra",

fica pressuposta a personalidade do luar e a materialização da sombra, que a prosa de tipo racional declararia mais ou menos como segue: "Este som me evoca o som que o luar, se fosse homem, ou fantasma (e dado que o fantasma possuisse dedos), tiraria da sombra, se esta fosse harpa".

São dois modos de e xprimir a mesma experiencia: a poesia, por ser iluminação, enuncia em termos de verdade individual o que para a prosa é mera cadeida de suposições. E, enquanto a sentença prosaica leva o pensamento a esgotar-se em si mesmo, no verso as palavras "luar", "harpa" e "sombra", polarizadoras de emoção, repercutem variavelmente numa zona nagra da sensibilidade do leitor.

E' o que acontece, por exemplo, com o verso de Eliot

— "Eu te mostrarei o medo num punhado de pó" —

em que, segundo depreendo, as palavras "mêdo" e "pó" desencadeiam a idéia de "morte". O medo será mostrado no pó, porque o homem tem mêdo de morrer, e a morte reduz o corpo a um punhado de pó. A densidade do verso de Eliot, conforme o vejo, é terrivel; com todas as suas elipses, abala um territorio profundo da sensibilidade, acordando sentimentos de desamparo, de fatalidade, de tragédia... O proprio gesto do poeta, de mostrar o medo num punhado de pó, não deixa de ser cruel e de sugerir sua superioridade em relação à pessoa com quem está falando.

* * *

Platão está muito mais proximo do conceito atual de poesia do que Aristoteles: para este, seu objeto era imitartar a natureza; para aquele, o poeta, "entusiasmado", ou, se se proferir, inspirado, agia como as bacantes, quando descobriram nos rios leite e mel... A intuição, hoje o sabemos, é o campo da grande poesia. Assim, embora o observador literario só possa examinar a poesia no estadio de palavra, em que ela se transforma, o poeta sabe que antes da palavra existe a inspiração, radicada em escuros compartimentos da alma; que a inspiração se converte em palavras, e que para o vigor expressivo dessa conversão confluem, a um só tempo, a força do poeta e a força do artista.

* * *

Uma vez que a forma é o modo como se diz o que se diz, pode um poema ter forma perfeita, isto é, pode estar excelentemente expresso, e, todavia, pode não estar vazado nos metros nem nas formas estroficas usuais. O proprio verso, em ultima analise, é desnecessario à poesia, embora seja sua veste especifica e tradicional. Mas, se é desnecessario, não significa que seja inutil: a participação do discurso em fragmentos é o ponto inicial do estabelecimento do ritmo poético. E este, desde Max Eastman, sabe-se que exerce sobre o leitor uma ação hipnotica, isto é, favoravel à receptividade da emoção estética. A sabedoria está em fazer com que esse ritmo auxilie de fato a poesia, e não perturbe a transmissão da mensagem, como acontece, frequentemente, com os versos regulares excessivamente curtos e ainda com os versos em movimento dactilico ou anapéstico dominante.

* * *

Não é licito definir nenhuma escola literaria ou mesmo nenhum poeta exclusivamente em função da forma (no sentido de modo de versificação), maxime quando se sabe que essas escolas nascem de oposições. Ao romantismo, que foi a revolta do individuo contra o classicismo, e por consequencia entranhadamente subjetivo, sucedeu-se o parnasianismo, com seu desejo de objetividade. E', por exemplo, o que nos diz Edmundo Wilson em seu "Axel's Castle" (1). Aliás, é visivel, como lembra Bowra (2), que, quando Hérédia escreve o verso tipicamente parnasiano "Le fond vermiculé du pale madrépore", ele simplesmente está descrevendo a natureza.

* * *

A forma, por si só, não define coisa alguma: nem mesmo o parnasianismo. De resto, Malarmé e Verlaine, é, como lembra Bowra, os grandes herdeiros do simbolismo — Valéry, Rilke, Blok, Stefan George, Yeats, — todos tiveram altos padrões de tecnicas. Ao que poderiamos acrescentar que os alexandrinos de um Racine ou de um Boileau são em estrutura e sonoridade semelhantes aos de um Hérédia ou Valéry.

Os parnasianos brasileiros, com suas preocupações de ordem metrica (e não ritmica), de claridade "à outrance" e de correção gramatical, não tiveram o amor da palavra, enquanto plurissigno. E os modernistas brasileiros da primeira fase, tipo Oswald de Andrade, entrando no quotidiano, apenas entraram, pela porta falsa de sua poesia analitica (inscientes de que poesia é sintese), num capitulo da descrição. Ambas as correntes estão hoje definitivamente arquivadas.

Existe uma geração de 45. Para ela, a competencia tecnica serve à poesia que não se confunde com os meios de que se vale. Assim, em Cabral de Melo Neto, as inversões sintaticas e o "enjambement" sistematico.

* * *

Os poetas da geração conhecem a disciplina da palavra; jamais descem ao prosaico e evitam a verbosidade.

Ha, entre eles, poetas de alto lirismo, como Geraldo Vidigal, e de raro equilibrio, como José Paulo Moreira da Fonseca.

* * *

Todos sabem, finalmente, o que o sr. Oswald de Andrade já foi forçado a reconhecer e a proclamar: que a parte polemica do modernismo está de Museu (3). Mas estranham que os Museus ainda vociferem.

1) — "There had already set in, about the middle of the century, quite independent of the theory of Evolution, a reaction against the sentimentality and the loseness of Romanticism, and in the direction of the objectivity and severity of Classicism again; and this reaction had already been characterized by a kind of scientific observation which closely correspond to that of biological science. This reaction is seen most clearly in France. The Parnassian group of poets, who made this first appearance in the fifties — Gautier, Leconte de Lisle, Hérédia — seemed to have taken it for their aim merely to picture historical incidents and natural phenomena as objectively and accurately as possible in impassive perfect verse. Leconte de Lisle's elephants crossing the desert is a celebrated example: the elephants appear and desappear with a certain classical dignity and grandeur, and the poet leaves it at that". — "Axel's Castle" New York, ed. de 1948, pg. 6.

2) — "The Heritage of Symbolism", London, Macmillan, ed. de 1947, pg. 5.

3) — Entrevista ao "Diario de São Paulo", 15|8|48.

Ocasião

Em **LONDRINA** — vendem-se duas datas de esquina, com 30 m. para a rua Mato Grosso e 38,75, para a rua Sergipe. Terreno plano, na rua mais comercial, proximo à estação. O proprietario nunca pretendeu vende-lo e o faz agora, porém, sem intermediarios.

TURBINA — Vende-se marca "Arens", de 50 HP para mais, com regulador a oleo e registro, usada. Aceita em troca outra até 20 HP.

FAZENDINHA DE CRIAÇÃO — Vende-se a 8 km. de Bernardino de Campos, contendo 75 alqueires de pasto cercado, casa de tijolos, 30 cabeças de gado, 20 eguas, carroças com burros. Preço: Cr.$ 1.000,00 o alqueire, sendo os animais a combinar.

CASA EM SANTOS — Vende-se isolada, desocupada, com gás, a 100 metros da praia, bem atrás da Igreja Santo Antonio Embaré, à av. Epitacio Pessoa, de esquina, terreno 11,25 por 35. Em cima: vestibulo, 4 quartos, banheiro. Em baixo: terraço, escritorio, duas salas, copa, um quarto, cozinha, tambem WC e garage, jardim e quintal.

SITIO EM LONDRINA — Vende-se a 8 kms. de Londrina, com 10 alqueires de terras, contendo 7 mil pés de café, bastante mato, casa de tijolos, pasto, etc.

Tratar diretamente com o proprietario à rua Bueno de Andrade n.o 435 — São Paulo.

Natal das Crianças do Pavilhão "Condessa Penteado"

Sob o patrocinio da "Lareira", instituição a serviço da familia, está sendo organizada uma festa de Natal para as crianças enfermas do Pavilhão "Condessa Penteado", da Santa Casa de Misericordia.

Informações, na séde daquela instituição, á alameda Eugenio de Lima, 766, fone 7-0103.



Casa
PORCELANA
AV. S. JOÃO, 304

MACHO PINHÃO

(Conclusão da 18.a página).

pesado freio na boca, com um cabeção bem travado e a barbela arrochada.

Nesse meio tempo, Nho João e o Alemão tinham arreado dois animais para apadrinharem o adomador. O menino escolhera um tordilho-pedrez em que nunca montara. Tudo pronto, Alipio calçou as esporas, muniu-se de um rebenque e tomando a ponta do cabo e as redeas de sedenho na mão esquerda, caçou o estribo com o pé e num relance ganhou o lombilho. Firmou-se nos estribos e mandando abrir a porteira, quase simultaneamente, puxou o cabo e a tapa e fechou as rosetas no macho. Livre, o Pinhão largou o palanque de um salto e, fincando a cabeça entre as mãos, corcoveou por direito num bom estirão. Depois passou a furtar o corpo, ora para a esquerda, ora para a direita, procurando sacudir o peão de cima dos arreios, mas este continuou firme e, refeito da violencia do primeiro arranco, desceu-lhe rebencaços na cara e no focinho, alternando as chibatadas de um lado e de outro. O Pinhão começou a saltar de roda, mas nem assim conseguiu tontear o negro. De repente estancou arfando a não pulou mais. Provocado, tentava apenas morder a canela do peão.

Os visitantes, entre elogios e palmas ao adomador, pediam bis, não satisfeitos ainda com o empolgante espetaculo que acabavam de assistir. Palanqueado novamente o burro, Alipio tratava de tirar-lhe o lombilho, quando, diante da insistencia dos espetadores, lembrou-se de uma alternativa. Chamou o Alemão.

— Ponha esporas e cutuque o pedrez no sovaco, que ele pula.

Louco por emular as façanhas do adomador, o rapaz não perdeu tempo em seguir a sugestão. Calçou as esporas montou e dando forte talada no animal grudou-lhe as rosetas no sovaco. O negro tinha razão. O pedrez "sentou" a corcovear e o menino, se bem que esteve por diversas vezes cai-não-cai, conseguiu manter-se no arreio. Depois dessa primeira tirada, o animal parou, como que para tomar um folego, e o Alemão, satisfeito com a sua proeza e antegozando os aplausos que receberia, dispunha-se a provoca-lo de novo. Mas, rente com o cavalo, surgiu o pai do menino, que sofreando o pedrez pelas biqueiras das redeas, ordenou rispidamente:

— Apeie do cavalo, peste!

E abrandando a expressão de zanga, com um sorriso quase imperceptivel, localisado mais na expressão do olhar que na linha dos labios, acrescentou baixinho, para uso exclusivo do jovem peão:

— Adomador de cavalo manso!

"CICERO"

(Conclusão da 18.a página).

zoito capitulos Maffii, estudando essa notavel personalidade, nos apresenta tambem, em traços caracteristicos, o carater dos mais importantes personagens desse periodo que diretamente ou indiretamente tomaram parte nas lutas politicas da republica. Assim vemos passar atravez de sua narração as figuras de Pompeu, Catilina, Cesar, Clodio e Milão. Tambem o ambiente de entrigas e demagogias de partidos da época e a situação de miseria em que se encontrava a massa dos trabalhadores após as conquistas militaristas de Pompeu, foram brilhantemente narradas pelo autor.

Livro de grande interesse para os estudiosos da historia romana e dos grandes vultos politicos da humanidade.

A cooperação européia

(Conclusão da 18.a página).

identicas. Esse desequilibrio não podia ser compensado senão pelos emprestimos, pelos seguros ou pelos rendimentos dos investimentos no estrangeiro, fatores estes que desapareceram depois da guerra.

Aliás, depois de 1939, praticamente, a produção européia, em cereais de panificação e em materias gordas baixou consideravelmente. Por outro lado, a capacidade de transporte da frota mercante da Europa diminuiu de 33 o|o.

Quando falamos da organização da Europa, pensam alguns que pretendemos opor um sistema a um sistema, uma mistica a uma mistica. Entendemos por isso, muito simplesmente, disciplinar um continente, e sem suprimir a individualidade fecunda das nações, associa-las num esforço salutar. A convenção da cooperação economica européia é indispensavel ao restabelecimento da Europa martirizada e já é tempo de que ela se organize. No momento, com efeito, em que ela deve defrontar-se com a concorrencia da America e da URSS é que a Europa se pode permitir ficar fragmentada em 27 Estados, quando sua superficie é 27 o|o da dos Estados Unidos e 26 o|o da da Russia Sovietica?

Objetar-se-á que o equilibrio não se fará pela união, pois que esta não fará senão acumular deficits. Mas, ao constituir um só mercado, a Europa aumentará sua capacidade de produção e poderá satisfazer suas necessidades essenciais. Concebido seu reequipamento na escala do Continente evitará os duplos empregos.

Associando-se para valorizar os territorios de alem-mar, os povos europeus encontrarão mais amplas saidas e mais vastas fontes de aprovisionamento. A constituição dum mercado de 250 milhões de consumidores permitirá dar aos empreendimentos as suas melhores dimensões.

Por ultimo, a diversidade dos climas e dos recursos fariam com que cada país se especializasse na produção em que estivesse melhor colocado.

O futuro da Europa não reside numa oposição entre os paises de Oeste e de Leste, mas, ao contrario, na criação dum sistema bastante vasto que englobe o conjunto das nações do Velho Continente decididas a fazer o maximo esforço capaz de lhe trazer o restabelecimento economico.

Devido às multiplas destruições e às convulsões sociais (consequencia de uma guerra sem treguas), meter ombros a tal empresa seria uma coisa aleatoria, se não contassemos com o auxilio americano.

A Europa Ocidental tudo deve fazer para encetar sem demora seu proprio restabelecimento: é de desejar que, em breve, outros povos se venham juntar a ela.

Sem uma Europa estavel e prospera não haverá paz e segurança no mundo.

Prof. Lopo de Carvalho

Encontra-se em São Paulo, em visita às nossas organizações hospitalares e cientificas o prof. Lopo de Carvalho, da Universidade de Lisbôa. O ilustre visitante é mundialmente conhecido pelas suas obras cientificas e principalmente pelos seus estudos de angiopneumografia, velocidade circulatoria e reserva cardio-respiratoria.

Para receber oficialmente o professor Lopo de Carvalho, o Centro de Estudos dos Medicos da Divisão do Serviço de Tuberculose de São Paulo e a Secção de Tisiologia da Associação Paulista de Medicina, promoverão amanhã, às 20,30 horas, uma sessão conjunta na Faculdade de Higiene, devendo o ilustre cientista proferir na ocasião uma conferencia sobre "Quimiografia Pulmonar".

INDIAS NUAS E LOUCOS DO HOSPICIO

(Conclusão da ultima página).

com a devida vênia da "A Gazeta" onde foi estampada:

"Não há duvida alguma, que proporcionando um melhor conhecimento entre os povos, a fotografia pode estreitar as relações internacionais. Vou mais alem ainda, afirmando que a fotografia é um dos principais veiculos para o estabelecimento de melhores relações e de simpatias entre as nações.

A verdade é que o trabalho desenvolvido pelos diplomatas se restringe a um campo muito limitado. Passam-se anos e anos sem que se ouça falar, em qualquer parte do mundo onde se esteja, dos representantes consulares das demais nações. O mesmo não se dá, entretanto, com os artistas, as publicações, e, muito especialmente as fotografias, sejam elas simples postais ou seja mesmo cinema, que, em ultima analise, é fotografia tambem.

Uma fotografia, um simples postal fica na retina. Para quem nada conhece do país fotografado, constitue uma agradavel novidade; para quem já conhece alguma coisa, uma fotografia é sempre um novo motivo de encantamento.

Tenho viajado quasi o mundo todo. E não posso deixar de afirmar que lá fora o que se conhece do Brasil ou é muito vago ou é muito falso, e a verdade é que a culpa não é dos outros povos, mas do proprio Brasil, que não se faz conhecer. Esta observação eu a faço grandemente pesaroso sincero amigo, apaixonado mesmo do Brasil que muito considero. Mas esta é a verdade, e ainda que dura, interessa mais para as futuras orientações dos srs. governantes que os elogios protocolares e inconsequentes.

Foi justamente meditando nesta verdade, nesta grande e dolorosa verdade e que, atendendo a sugestão do dr. Paulo Sampaio, resolvi organizar uma exposição de fotografias do Brasil para percorrer diversos paises. Neste mês será ela inaugurada no centro de Paris, na melhor galeria dos "Champs Elysées". São duzentas fotos de aspectos brasileiros, nossas grandes cidades, nossas industrias, nossa arte, nossa agricultura, nosas riquezas naturais, nossas extensas regiões desconhecidas, etc., A abertura da exposição está sendo precedida de grande publicidade e à inauguração estarão presentes o embaixador do Brasil e o sr. Trigve Lye secretario geral da ONU. São duzentas fotografias que mostrarão aos franceses de todas as classes sociais o que é o Brasil. Sem retoque nem fantasia. E que, tenho certeza, fará muitos apaixonados pelo nosso querido país. A exposição irá, em seguida, a Roma, Londres e Estados Unidos.

E' o exemplo que dou para responder à sua pergunta: — não tenho duvida que a fotografia pode estreitar as relações internacionais. E tenho confiança em que as minhas duzentas fotografias serão duzentos efetivos traços de união entre os dois grandes povos".

* * *

Como se vê, o homem se mostrava possuido das melhores intenções: alem de apresentar o Brasil, "suas grandes cidades, suas industrias, suas artes, sua agricultura, suas riquezas naturais, suas extensas regiões desconhecidas, etc." aos franceses, que tão amigos têm sido dos brasileiros, iria levar sua exposição tambem a Londres, Nova York e outros lugares, onde "se conhece o Brasil de modo muito vago ou muito falso"...

O REVERSO DA MEDALHA

Foi isso o que Jean Manzon fez?

Absolutamente. E quem nos informa, verdadeiramente indignada, é a atriz brasileira Julinha Dias, protagonista do filme "O Ebrio", em que atuou juntamente com o tenor Vicente Celestino.

Tendo realizado recentemente uma excursão pela Europa e visitado Paris, ela sentiu sua curiosidade de turista despertada pela exposição de fotografias do Brasil montada no vestibulo de um dos principais hoteis parisienses e não hesitou em aprecia-la, na certeza de que poderia matar saudades da sua terra e sua gente. Era a tal mostra prometida por Jean Manzon e por ele organizada.

Julinha Dias, de regresso ao nosso país, foi entrevistada à sua passagem pelo porto de Recife e suas declarações, divulgadas pela "Folha Carioca", são bastante expressivas sobre o assunto de que tratamos:

— "Estou indignada com Jean Manzon" — disse ela. Considero o salão de fotografias por ele instalado um verdadeiro achincalhe à nossa terra. Manzon expôs fotografias de indias, completamente nuas, como se fossem as nossas mulheres, sob a legenda "Assim se vive no Brasil". Em outro flagrante, aparecem varias servicolas deitadas nas suas rêdes, com a nota explicativa "As mulheres brasileiras fazem sua sésta"...

Julinha Dias externa a revolta que lhe provocou semelhante procedimento de um profissional que obteve tantos beneficios em nosso país e que o povo brasileiro acolheu, em plena guerra, como se fôra um compatriota. Adianta que a propria senhora do nosso ministro das Relações Exteriores, então em Paris, onde o dr. Raul Fernandes presidia, no Palacio Chaillot, a delegação brasileira à conferencia da ONU, foi visitar a exposição de Manzon e ficou constrangida.

— "Tal foi a decepção da ilustre dama — conta Julinha ao jornalista — que chamou para o fato a atenção do esposo, tendo o ministro Raul Fernandes protestado junto ao gerente do hotel em que se realizava a exposição. Diante da atitude energica do nosso chanceler, Jean Manzon foi intimado a retirar as fotografias insultuosas à nossa dignidade".

ATE' OS LOUCOS FIGURARAM NA EXPOSIÇÃO

Entre outras maravilhas da mostra do "grande fotografo" sobre o Brasil, Julinha Dias cita ainda varios flagrantes apanhados por Manzon no Hospital de Alienados, da Praia Vermelha, onde aparecem loucos e debeis mentais, em impressionantes atitudes, e que ele havia tirado para ilustrar as paginas de conhecido hebdomadario, quando de uma reportagem destinada a chamar a atenção do governo para as condições daquele abrigo de insanos. Pois em Paris tudo isso virou material de "propaganda do Brasil", das "nossas grandes cidades, nossas industrias, etc.", sendo os loucos considerados lá, pelo famoso repórter, auteitocos representantes do povo brasileiro...

O comentario disso tudo, nós o deixamos a cargo do leitor.

POR FALAR EM EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS...

Como em sua resposta à "enquete" de "A Gazeta", Manzon fizesse apologia da influencia da fotografia no estreitamento das relações entre os povos e afirmasse que "lá fora" o que se conhece do Brasil é muito vago e muito falso (e ele procurou agravar ainda mais essa inexatidão), procuramos averiguar o que a respeito tem sido a atividade de um abnegado grupo de amadores fotograficos de São Paulo, o Foto-Cine Clube Bandeirante, agora com imponente exposição de trabalhos instalada na Galeria "Prestes Maia", onde mais de 400 fotos estão reunidos, representando a seleção de 1.145 trabalhos dos 334 concorrentes inscritos.

Tratando-se de uma entidade especializada no assunto, nenhuma outra fonte melhor para saber-se de que forma está sendo feita a propaganda do Brasil pela fotografia nos diversos recantos da terra.

MANZON NÃO DESCOBRIU A POLVORA

Na Galeria "Prestes Maia", a reportagem do CORREIO PAULISTANO entrevistou alguns dos elementos de relevo nas atividades do Foto-Cine Clube Bandeirante, ouvindo, entre outros, o seu presidente dr. Eduardo Salvatore e o diretor auxiliar da secretaria — sr. Antonio da Silva Vitor, tendo o primeiro de inicio nos declarado:

— "Concordamos em toda a linha com a afirmativa do popular "cameraman" (referindo-se a Jean Manzon) quando diz que "a fotografia é um dos principais veiculos para o estabelecimento de melhores relações de simpatia entre as nações". O nosso clube, por exemplo, que já vai completar o primeiro decenio de existencia, reune em seu seio exclusivamente foto-amadores, de todas as classes sociais, tendo iniciado há alguns anos intercambio com os mais adiantados centros onde se cultiva a fotografia artistica. Ainda em plena guerra, realizamos um salão internacional de arte fotografica, idéia considerada temeraria no momento, mas que se revestiu de pleno êxito".

— Quer dizer que o Brasil, por esse meio, não é o desconhecido a que aludiu Manzon!

— "Absolutamente. Ele não tem razão em afirmar que "lá fora o que se conhece do Brasil ou é muito vago ou é muito falso, e a verdade é que a culpa não é dos outros povos, mas do proprio Brasil que não se faz conhecer". Teria tido há alguns anos atrás. Hoje, contudo, com o que já foi realizado pelos amadores fotograficos paulistas ,espalhando por todos os recantos do mundo uma soma consideravel de obras fotograficas de todos os generos e estimulos, pareceu-nos injusta aquela afirmativa. Se não houve por parte das autoridades brasileiras qualquer intereses — como o declara Jean Manzon — o mesmo não sucedeu com a pleiade de joven sartistas da "camera" que o F. C. Bandeirante congrega. Nenhum deles deixou de contribuir com seus trabalhos para aumentar o valor das representações nacionais. Nenhum deles, nessa colaboração, deixou de ver e considerar em primeiro lugar, a possibilidade de prestigiar e engrandecer o nome de nossa terra. Sua unica recompensa e orgulho, é mostrar à um amigo, o verso da sua fotografia com os diversos sêlos comemorativos das exposições em que figurou. Cada um deles, representa a divulgação de um pedaço do Brasil a milhares de individuos das mais diversas regiões do mundo.

Manzon, pois, desconhece ou finge desconhecer as atividades dos amadores fotograficos paulistas e do seu clube, atividades essas essencialmente culturais e conduzidas com o fito de divulgar lá fóra tudo o que possuimos de bonito, de rico e de expressivo. E estranhamos sobretudo o seu ponto de vista quando nos recordamos de um convite especial formulado ao entrevistado para participar de um dos salões patrocinados pelo Foto-Cine Clube Bandeirante, ao qual nem se dignou ele responder".

INTERCAMBIO QUE E' UM SERVIÇO DE PROPAGANDA DO BRASIL

Os diretores do Foto-Cine Clube Bandeirante forneceram-nos, a seguir, amplas informações dos trabalhos realizados pela agremiação e que representam valioso serviço de propaganda brasileira no exterior, exclusivamente à custa do esforço particular:

— "Em 1944, diversos socios do clube passaram a enviar para os certames internacionais dos Estados Unidos, Inglaterra e Argentina, modestas coleções de trabalhos de sua autoria, lançando as bases de um intercambio que viria se alargar extraordinariamente no futuro. De fato, retribuindo a colaboração emprestada aos seus Salões as entidades estrangeiras passaram a encaminhar para S. Paulo suas representações valiosas e, assim, foi possivel figurar um numero apreciavel de trabalhos estrangeiros no I Salão Internacional patrocinado pelo Clube do qual fazemos parte.

Aqueles primeiros concorrentes que se aventuraram a participar dos grandes certames do exterior, não mediram sacrificios para reunir uma coleção de obras que pudesse apresentar algum valor pictórico e receber a aprovação dos severos juris de seleção.

Com o correr dos anos aumentou de tal forma o numero de convites que o Clube recebe, que se tornou necessaria a organização de um calendário anual, cuja observancia permite a cada um dos socios do Clube, manter suas coleções de fotografias percorrendo diversos paises, sob a forma de circuitos.

Na cidade de Tres Arroyos, por exemplo, belo recanto do territorio argentino, a Biblioteca Publica Sarmiento organiza anualmente um disputadissimo salão, conferindo ricos premios para diversos generos de fotografias e distinções especiais para as obras de maior valor. A nossa tradição tem sido a de alcançar desde 1945, o Primeiro Grande Premio, atribuido à "melhor fotografia estrangeira", em franca disputa com os mais famosos artistas internacionais. Tanto mais valiosa é a distinção, quando sabemos serem os julgamentos procedidos em carater de absoluto sigilo, desconhecida inteiramente a nacionalidade dos participantes. A repercussão destes êxitos é excepcional e à cada um, vemos o nome do Brasil pontilhando soberano e citado por milhares de labios, pois milhares de pessoas acorrem àquela famosa exibição.

Na America do Norte, não menores têm sido os bons resultados registrados pelos amadores de São Paulo. Se bem exista uma acentuada diferença de temperamento nos juris de seleção dos concursos norte-americanos e canadenses, as representações do clube não têm feito "fio". E tudo isso significa propaganda do Brasil na terra de Tio Sam.

No Velho Continente, podemos citar o intercambio mantido com a Inglaterra, Portugal e Espanha. Agora, concedidas algumas liberdades nos demais paises, já é possivel aos amadores paulistas iniciar a remessa de suas obras tambem para os salões da Italia, Belgica, Holanda, Dinamarca, Hungria, França, Suiça, Luxemburgo, Escocia, Irlanda e Grecia.

Até na Australia já figuraram nossos artistas da "camera". A India, vai receber identica colaboração. Joahnnesburgo, verá os trabalhos paulistas, Kochiji, no Japão, tambem receberá a nossa visita.

Em troca, nossos amigos do exterior nos enviam suas obras e o fichario do clube registra milhares de artistas alienigenas, com os quais mantém permanente correspondencia, através da qual notamos o interesse que têm pelas nossas atividades, nossas realizações e o que é mais importante, "exigindo" a participação dos colegas "bandeirantes" em seus salões!"

PARA DESMENTIR JEAN MANZON

— "A atitude de Manzon em Paris, de que a imprensa deu noticia, só merece nossa formal repulsa — disse o poderoso presidente do Foto-Cine Clube Bandeirante. Aliás, esse procedimento é inexplicavel, mesmo porque na capital da França já foram apresentados trabalhos nosso, no Salão Internacional promovido pela Sociedade Fotografica Francesa, tendo sido incluidos na mostra dos nossos amadores vistas magnificas de São Paulo, Rio e Bahia, as quais mereceram elogiosas referencias da imprensa parisiense.

Como réplica à leviandade desse profissional, temos em vista preparar uma explosão de autenticos aspectos da atualidade brasileira, compilados dentre os trabalhos existentes no arquivo do clube, para que seja instalada em Paris, numa galeria de bastante frequencia popular, a fim de que se dissipe qualquer má impressão naturalmente causada pela mostra incriminada. Para isso, poremos à disposição do nosso Ministerio das Relações Exteriores ou de entidades culturais que se interessem pelo assunto os trabalhos em questão".

E, concluindo:

— "Isso, afinal, é o que temos feito continuamente, numa obra de divulgação espontanea das nossas coisas e nossas realizações. Fornecemos fotos para ilustrações de revistas e albuns e aos mais distantes paises do mundo, pela fotografia, temos levado o nome do Brasil e exibido o nosso progresso, a par das nossas belezas naturais".

O enterro da Ditinha

(Conclusão da 18.a página).

— Ara veja, que gente! Me trazem o guri pr'uma cena dessa!

Quatro meninas tomaram o caixãozinho, que balançava leve, como a caixinha de uma boneca de cera. Sairam. Dona Eudoxia e nhá Elvira foram arranjando as outras atrás, em fila. Cada uma com um buquê de flores. E atrás das meninas, os adultos. O pequenino cortejo partiu. Não precisava parar na igreja. Ditinha era batizada.

O sol dardejava enviezado sobre a cidade. A tarde estava cheia de nuvens. A poeira subia, á proporção que andavamos, bailando nos raios do sol poente. O calor sufocava, apesar da hora. As moças abriram suas sombrinhas coloridas, alguns homens os seus guarda-sois carrancudos. Rubens, o filho mais velho de Lavinio, aproveitou a ocasião para um passeio com Rute, sua pequena, filha de dona Eudoxia e enteada do barbaças sêo Eduardo, Dagoberto ia "flirtando" com Mariquita do sêo Jango. Pensei em Nair, e logo a vi, na frente, com uma braçada de flores, seguida da irmã e do pelintra da baratinha verde. O enterro de Ditinha era um cortejo de flores, de crianças, de fitas, vestidos e sombrinhas, sorrisos e namoros, apertos furtivos de mãos, toques esquivos de braços, malicia e prazer. Atrás, tudo isso. Na frente, a bonequinha barata, de cêra, carreada para o formigueiro que branqueava ao longe, no alto do morro.

Conferencia do arquiteto Oscar Niemeyer

O arquiteto Oscar Niemeyer pronunciará, amanhã, no Museu de Arte, uma conferencia sobre a arquitetura contemporanea. Após a palestra, serão abertos debates. O publico paulista poderá, assim, entrar em contato com o arquiteto que traz em sua bagagem entre tantas outras realizações, o Ministerio da Educação e o Banco Boa Vista, no Rio, e o grupo arquitetonico da Pampulha, em Belo Horizonte. A conferencia terá inicio ás 21 horas.

BUFFET PAVÃO



Banquetes, recepções, casamentos, batizados.

Consulte-nos sem compromisso.

JOSÉ DA SILVA PAVÃO

RUA FREI CANECA, 1314

Fone 7-3464 — S. Paulo

Fornece tambem somente baixelas para a capital e para o interior.

A SUPER-BOMBA DE HIDROGENIO

(Conclusão da ultima página).

emitem radiação e fazer o oxigenio radioativo de peso atomico 15. O ultimo é instavel e se desintegra em nitrogenio de peso atomico 15 com a expulsão de um electron positivo. Quando este nitrogenio pesado é bombardeado com um proton se divide em uma particula alfa e no carbono original de peso atomico 12. Por este ciclo, quatro nucleos de hidrogenio são convertidos em um nucleo de helio reaparecendo o atomo de carbono original. O carbono que se comporta como um catalizador quimico pode ser utilizado outra vez até que todo o hidrogenio tenha sido convertido em helio. De acordo com os calculos de Bethe, para cada grama de hidrogenio do Sol existe uma produção de ..... 55.000 "kilowatt" de energia por hora.

Vemos, por este ligeiro exame, que ambos os processos, o do uranio e o do hidrogenio, são diferentes. Enquanto o uranio precisa sofrer a fissão para libertar a energia, o hidrogenio experimenta uma transformação até o helio a fim de produzir radiação. Mas, no fundo os processos são identicos.

A SUPER-BOMBA E' POSSIVEL

As nossas previsões se encontram, agora, plenamente justificadas por um artigo escrito por Watson Davis, saido no "Science News Letter", vol. 54, n.o 3, 1948, do qual extraimos os principais topicos.

Uma super-bomba atomica, centenas de vezes mais violenta que as presentes bombas de plutonio, entrou definitivamente para o reino da possibilidade. Ela pode ser feita, principalmente, pelo duplo peso da variedade do mais leve dos elementos, o hidrogenio. Este isotopo foi descoberto na America, em 1931, e chama-se "hidrogenio pesado" ou deuterio (simbolo "D"). Esta é a bomba de hidrogenio que foi mencionada no mês passado (junho de 1948) por altos circulos oficiais, de maneira vaga, mas como passivel de ser executada. Para a Comissão de Energia Atomica dos Estados Unidos a construção da super-bomba de deuterio é um segredo, mas as bases teoricas deste novo e poderoso engenho são felizmente conhecidas, não constituindo segredo de especie alguma; a literatura fisica e quimica, depois de 1940, faz amplas referencias a isto.

REAÇÕES BASICAS

As reações basicas que possibilitam a existencia da super-bomba são as seguintes: quando dois nucleos de hidrogenio pesado (deuterons) estão juntos podem formar um atomo de hidrogenio comum e de um atomo de hidrogenio de massa tres (chamado tritio). Ora, a coexistencia de D e D pode tambem formar um atomo de helio de massa tres e um neutron. Ora, esta importante coisa fornece em cada casa uma grande quantidade de energia nuclear, devido a conversão da massa em energia. Esta quantidade é de 3.300.000 de electron-vots em cada reação.

Quem quiser se informar melhor sobre estas reações devem ler os artigos cientificos publicados em 1935 no "Proceedings of the Royal Soviety of London" e no "Die Naturwissenschaften" (Alemanha).

A energia atomica desenvolvida pode parecer, à primeira vista, muito pequena em comparação com a fornecida pela fissão dos atomos de uranio ou plutonio (que existem nas bombas atomicas) que é de 200.000.000 de electron-volts. Mas, devido o fato do deuterio ter somente o peso dois, em comparação com o uranio 235, a energia avaliavel é muito aproximada se se tomar o peso como base.

Como se obter a reação em cadeia, eis o problema. Em certo sentido se pode simplificar a bomba do hidrogenio mais do que a bomba de uranio e plutonio. Os neutrons são necessariamente o gatilho para a fissão do uranio e do plutonio. No caso da super-bomba não é necessaria a produção especifica de particulas dessa especie. Trata-se de se obter dois deuterons juntos com suficiente velocidade. O problema ainda não foi trabalhado, mas existem na literatura muitas referencias.

O problema da super-bomba requer, certamene, muita atenção para se chegar a produzir um alto nivel de agitação dos atomos e muita velocidade para transferir a energia atomica. O processo todo dura uma fração de micro-segundo. O tamanho da bomba é outra questão. A sugestão de que ela possa ser uma centena de vezes mais violenta que a presente bomba de fissão se baseia na idéia de que não tem limites em seu tamanho. Este limite existe para a bomba de fissão que é o tamanho critico do material, abaixo do qual ela não explode. Na super-bomba a limitação do tamanho talvez seja dado pelo tamanho do material que ela contenha e que poderá reagir em curto periodo de tempo.

O desenvolvimento da energia das reações do bombardeio do deuterio são conhecidos muito antes da descoberta da fissão do uranio, em 1939. E os cientistas já falavam da super-bomba de hidrogenio muito antes de se construir a bomba de uranio. Entretanto, a invenção da bomba de fissão veio solver o problema de como se construir uma bomba de deuterio.

O gatilho da bomba de deuterio poderá muito bem ser a propria explosão da bomba de fissão.

BOMBA COMBINADA

Em cada uma das duas reações do DD, um neutron é produzido. Isto pode fornecer a base para se fazer uma especie de bomba combinada de deuterio e plutonio, usando-se os neutrons das reações DD para a fissão do plutonio. Por esta razão, um competente quimico afirmou que o material da super-bomba poderá ser uma combinação quimica de plutonio e deuterio.

Um dos sonhos dos cientistas tem sido descobrir a operação pela qual o Sol mantem o seu calor. O dr. H. Bethe, agora, em Cornell e um dos mais famosos fisicos atomicos do mundo, enunciou uma teoria, agora geralmente aceita, de que o carbono se transforma em helio em seis etapas através do nitrogenio e do oxigenio, desenvolvendo assim energia atomica. Presumivelmente, tal fato se realize devido somente às altas temperaturas e pressões. Mas, os processos subatomicos que têm lugar no Sol devem ser diferente da reação DD e não devem ser confundidos com etapa. O dr. Bethe deu publicidade a seu estudo em 1938. Desde então os jornais cientificos deram intensa publicidade sobre as pesquisas que se realizaram dos efeitos do bombardeio de deuterio com deuterio. Por exemplo, no "Physical Review" de 15 de abril de 1948, o dr. E. J. Konopinski, da Universidade de Indiana e o dr. E. Eeller, da Universidade de Chicago escreveram sobre a teoria da distribuição angular dos produtos de esmagamento de deuterons contra deuterons. Ambos os cientistas estão identificados intimamente com as pesquisas atomicas nos Estados Unidos.

O descobridor do neutron, dr. J. Chadwick, da Universidade de Cambridge, liderou em 1937 o grupo de investigadores que estudou os deuterons. Outros grupos compreendendo o Instituto de Tecnologia de Massachussetts, o Instituto Rice, a Universidade de Iowa fizeram as mesmas pesquisas, publicando suas investigações entre os anos de 1935 e 1940.

MUITAS INCERTEZAS

Entretanto, ao se tratar da super-bomba surgem muitas incertezas: querem os cientistas cooperar para construir esta nova e perigosa super-arma? Quererão os governos gastar muito dinheiro para solver o problema? Qual será a primeira nação a conseguir a super-bomba?

Existem somente poucos cientistas no mundo capazes de trabalhar teorica e praticamente na super-bomba. Como não existe a necessidade de muitas bombas nucleares, as pesquisas de energia nuclear com o deuterio prosseguem. As usinas de força do futuro poderão aproveitar este combustivel atomico. A produção de uma continua (cadeia) de reação pode ser possivel tanto no hidrogenio pesado como no uranio. E isto é mais provavel no hidrogenio pesado do que no uranio.

A CONDENAÇÃO DO PRESIDIUM

(Conclusão da ultima página).

para outro. Quer lidar com a materia mais solida, com a materia que mais do que as outras lhe dê a sensação de eternidade; pinta de fato em grandes blocos de cimento, fixa as suas imagens em ceramicas inquebraveis. O seu ultimo ideal está entre a morbida frescura de Françoise e a terra dura da fabrica de Vallauris, e, talvez, diga adeus à vida após tê-la apertado convulsivamente nos seus braços de fauno septuagenario, sob as pergolas perfumadas da Costa Azul, que suavisam na sua alma de exilado a sempre viva saudade da sua natal Malaga.

Assim me apareceu Pablo Ruiz, chamado Picasso, que foi artifice inimitavel de centenas e centenas de funambulismos; em torno da mesa suntuosamente servida de uma chacara à beira-mar, a poucos passos do historico embarcadouro em que Napoleão pôs o pé, ao voltar da ilha d'Elba para ir a Waterloo. — (Ipê).

MEDICOS ESPECIALISTAS

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca). Praça da Republica, 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

CIRURGIA GERAL — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS
PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO
Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 hs. Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 17 hs. — Fones: 6-4239 e 9-2369

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS
DR. LUDOVICO E MUNGIOLI
Intermitente, Caimbras, Mal de Raynand, (Tromboangeite obeterante, Claudicação, (Gangrena Diabetica, etc.) — Cons. Rua Sen. Feijó, 176 — 5.o and. — salas 516 a 5518 — Das 14 às 17 horas — Tels. 3-6633 e 3-1428

ESTERILIDADE
DR. J. DAUD
MOLESTIAS DE SENHORAS — Operações
Trat. Cancer — Disturbios das Regras. Av. Ipiranga 1123, 4.o andar. De 2 às 7 horas — Fones 2-1913. — Res. 7-5885

FRIEZA SEXUAL
IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Avenida São João, 536 — 6.o andar Das 12 às 17 horas — Tel. 4-118

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar Das 15 às 19 horas — Tel.: 2-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 4-4595

GINECOLOGIA — OBSTETRICA
DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe. ginec. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras, Partos, Clinica e Cirurgia especializada, Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 10 às 12 — Das 15 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2449

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções). Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais.
Rua Libero Badaró, 137 — Das 14 às 19 horas. — Fones 3-3851 e 52-1306

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo Instalações para clinica e cirurgia dos olhos
Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel. 4-2819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

Molestias de Senhoras
DR. ARNALDO ROGANO
Molestias de senhoras e operações. Disturbios das regras. V. urinarias. Clinica e cirurgia geral. Rua Jaceguai, 425. Tel. 2-5826.

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade Direção clinica
Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lange Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2224 — Caixa. 1660
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Tenda de oxigenio Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 3.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 2-0386

Otorinolaringologia
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3 às 6. — Tels. 6-3301 e Res. 8-3126

OPERAÇÕES PLASTICAS
DR. WALDEMAR NIEMEYER
DOCENTE DE OFTALMOLOGIA
CIRURGIA DOS OLHOS, OPERAÇÕES PLASTICAS DA FACE
Rua Barão de Itapetininga, 120, S. 219 — 2-5 hs. — Tel. 4-4263 (3.a, 5.a e sab. tambem 10-12 hs).

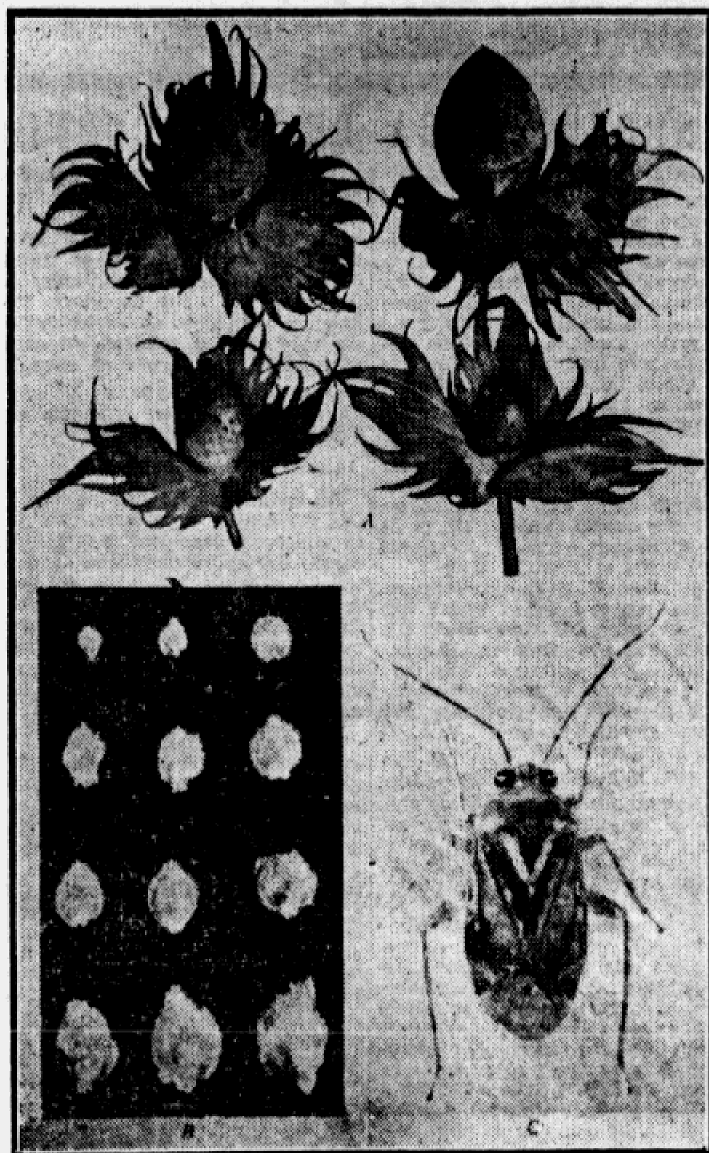
Traumatologia — Ortopedia — Fraturas
DR. MARINO LAZZARESCHI
Do Pav. Fernandinho Simonsen e 2 a C. M. Santa Casa — Assist. da Escola Paulista de Medicina — rua 7 de Abril, 218 — 1.o apto. 105 — tel. 6-2020 e 8-7044

AGRICULTURA E PECUARIA

O combate ao percevejo rajado do algodoeiro

As pragas são, em grande parte, responsaveis pelo baixo rendimento agricola da lavoura algodoeira — O percevejo rajado é uma das mais terriveis pragas do algodão — Carateristicos da infestação e prejuizos causados por esse hemiptero — Plantas hospedeiras — Em torno do combate ao percevejo — Medidas profilaticas — Tratamentos com inseticidas — O (RB-1.018) ou Rhodiatox, como comercialmente é conhecido, é um excelente inseticida — Notas

Pelo eng. agronomo JOSE' VIEIRA DA SILVA



A. — Maçãs imaturas mostrando as picadas e manchas necroticas feitas pelo percevejo rajado. B. — Uma série de botões florais caidos dos algodoeiros infestados pelo percevejo. C. — O percevejo adulto (Horcius nobilellus) bastante aumentado.

Já examinamos, em diversos artigos publicados nesta pagina ,a quéda da produção algodoeira em face de algumas causas, como inobservancia à época de plantio, erosão, falta de rotação, falta de adubação ou adubação mal conduzida, etc.

Outro fator negativo da produção vêm a ser as pragas, de cuja intensidade de infestação resulta maior ou menor colheita. Das pragas do algodão, **o percevejo rajado** é, como já afirmamos num topico sobre esse assunto, um dos maiores responsaveis pelo declinio do rendimento agricola de nossas lavouras de algodão. Assume, às vezes, aspecto grave, como tem acontecido nos tres ultimos anos. A sua infestação torna-se tanto maior, quanto mais tarde se faz o plantio, coincidindo a "pega" de carga justamente com o periodo mais intenso do ataque. Entretanto, o cotonicultor não planta tarde pela sua espontanea vontade, e sim, porque o mau tempo conspira contra a lavoura, chegando tarde as chuvas de estio. E chuvas tardias, plantações tardias, como está acontecendo neste ano e que, provavelmente, o percevejo irá fazer estragos, caso não se venha contra essa praga. De maneira que, mau tempo e percevejo rajado, os dois maiores responsaveis pela quéda da produção, andam, geralmente, associados. O percevejo rajado do algodoeiro é um pequeno inseto, cientificamente denominado **Horcius nobileilus (Berg.)**, pertencentes à familia **Miridea**, ordem **Hemiptera**.

HABITOS DO PERCEVEJO RAJADO

Os percevejos adultos são excelentes voadores, o que facilita muito a propagação da praga. O vôo é normalmente curto. Após o nascimento, a pequena ninfa, muito agil, desloca-se para os brotos terminais ou para os botões floriferos, ou flores, ou ainda para as maçãs novas de tamanho até a metade do normal, e muito raramente para maçãs maiores. O inseto para alimentar-se, enfia o **rostrum** através dos tecidos mais novos da planta, e sugam dessa maneira a seiva.

Essa a razão porque procuram as partes mais novas e mais tenras, como os brotos terminais, botões floridos, flores e maçãs novas. Quando acossado ,o inseto muda rapidamente de lugar, buscando esconderijo no outro lado da planta, ou entre os foliolos e bracteas das flores. O habito de alimentação das ninfas (formas imaturas) é semelhante dos insetos adultos. Observa-se, facilmente, ninfas, em todas as fases, e insetos adultos sugando, em promiscuidade, as partes tenras da planta. Até dez insetos já foram encontrados sobre uma maçã, sendo ,entretanto, mais comum encontrar de um a tres individuos. A femea adulta é dotada de um oviposítor, semelhante a um serrote, graças ao qual ela consegue depositar os ovos no interior dos tecidos, geralmente das partes novas e mais tenras dos caules verdes das plantas.

CARATERISTICOS DA INFESTAÇÃO E PREJUIZOS CAUSADOS PELO PERCEVEJO RAJADO

A infestação do percevejo rajado se faz de maneira, mais ou menos caracteristica, não havendo, hoje, duvida quanto ao **"shedding"** por ele produzido e o **"shedding"** natural do algodoeiro. Algodoeiros pujantes e viçosos, na época do florescimento e frutificação, atacados pelo percevejo rajado, deixam cair grande parte da carga, sofrendo reduções que variam de 25 até 70%. As plantações infestadas pelo percevejo apresentam sintomas carateristicos, sendo principais: o **excessivo "shedding"** (queda anormal) de maçãs pequenas, **"shedding"** de maçãs imaturas e o crescimento acentuado, pela supressão dos ramos frutiferos.

Os squares, foliolos, botões pequenos ou medios, assim como as maçãs, de tamanho até metade do normal, desprendem-se depois de certo tempo de serem sugados. Quando a infestação é muito grande, a lavoura, em estado adiantado, mostra quase completa ausencia de botões em crescimento, flores ou maçãs pequenas. Somente persistem, nas plantas, as maçãs formadas no inicio da cultura, situada nos galhos mais baixos, e escassos botões flores ou maçãs, nas partes terminais do algodoeiro. Os botões florais quando atacados, geralmente, não chegam a abrir, caindo ao solo, ou então, se chegam a florescer produzem flores muito mirradas e diversamente coloridas. Os frutos nascidos dessas flores, secam e caem após a quéda das petalas. As culturas tardias são as que mais sofrem as consequencias do ataque do percevejo rajado, isto por coincidir a formação da carga, justamente com a época de maior infestação da praga. O algodão plantado em setembro é o que menos sofre: o plantado em outubro, sofre relativamente pouco, principalmente se plantado na primeira quinzena. De novembro em diante os prejuizos causados pelo percevejo são quase certos, e em maior escala, quanto mais tarde se plantar. Plantando-se cedo (primeira quinzena de outubro) a carga se forma antes de avolumar a infestação da praga. As maçãs já desenvolvidas não sofrem os efeitos nocivos da praga, estando a produção mais ou menos garantida. O ideal seria, para evitar o percevejo rajado, plantar o algodão em setembro. Porém, a broca do algodoeiro, outra temivel praga, desaconselha o plantio muito cedo. Por ora, aconselha-se plantar, sempre que possivel, o algodão na **primeira quinzena de outubro**, contornando dessa maneira os efeitos danosos da broca e do percevejo.

PLANTAS HOSPEDEIRAS DO PERCEVEJO RAJADO

Todas as variedades herbaceas de algodão cultivadas, como o "Texas", o "Express" e o "Delfos", são igualmente suscetiveis ao ataque do percevejo. As plantas da familia das malvaceas são muito disseminadas no Estado e constituem as principais plantas hospedeiras do percevejo rajado. Necessario se torna conhecer as principais plantas hospedeiras para, como medida sanitaria, destrui-las. As principais plantas hospedeiras, segundo o sr. H. F. G. Sauer, em que já foi encontrada a praga são: **Gossypium** sp. **(algodoeiro)**; **Sida rhombifolia, L.** (guaxuma); **Sida cordifolia, L.** (guaxuma branca); **Malvastrum coromandelianum, Garke,** (vassourão); **Hibiscus esculentus, L.** (quiabeiro); **Triunfetta semitriloba** (carrapicho de carneiro; **Amaranthus spinosus, L** (carurú); **Bidens pilosa, L.** (picão).

COMBATE AO PERCEVEJO RAJADO

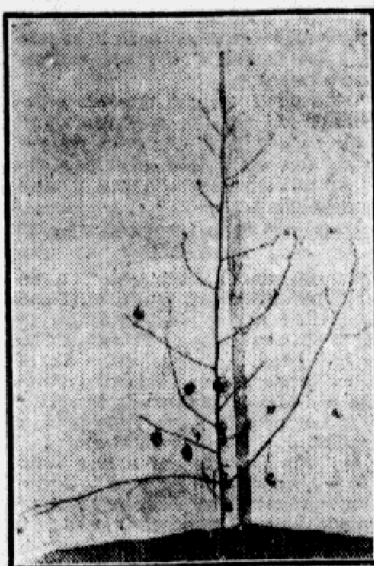
Medidas profilaticas — Tratamentos com inseticidas — O Rb. 1.018 é um excelente inseticidae que pode ser empregado com sucesso — Outros inseticidas

Para se combater o percevejo rajado deve-se tomar diversas medidas profilaticas, quais sejam as obrigadas pelo decreto-lei n.o 8.368, de 17 de junho de 1938, cujo cumprimento tem sido negligenciado pela maioria dos agricultores. Realmente, a destruição dos restos de culturas e das plantas nativas ou cultivadas, como quiabeiro, guaxuma, vassourão, e outras plantas hospedeiras atrás enumeradas, beneficiam consideravelmente o combate não só ao percevejo rajado, como às demais pragas do algodão. Esta medida deve ser executada com todo rigor, pois é sabido que, quase todas as pragas do algodão, e principalmente o percevejo rajado, abrigam-se nos tecidos tenros das plantas, atravessando assim, de uma safra para outra. Por isso, a pratica de arrancamento e queima dos restos de cultura, e tambem das plantas hospedeiras, constitui medida de grande eficacia no combate ao percevejo. Outra medida profilatica, no combate a essa e às demais pragas, vem a ser a rotação da cultura algodoeira. Esta medida, alem de alto valor profilatico, tem grande alcance sob o ponto de vista cultural, pois aumenta o rendimento agricola e evita a erosão do solo. Uma terceira medida, se bem que não seja propriamente uma medida profilatica, mas sim cultural, é a plantação do algodão, sempre que possivel, "na primeira quinzena de outubro". O cotonicultor bem avisado, adotando essas tres medidas de carater profilatico, poderá atenuar, de maneira consideravel, a infestação da praga.

TRATAMENTO COM INSETICIDAS

O polvilhamento com inseticidas é o processo mais indicado — O emprego do (RB. 1.018) ou "Rhodiatox" a 1|10.000 no combate ao percevejo rajado e às demais pragas. Outros inseticidas recomendados

O inseticida deve ser aplicado, desde que a praga apareça no algodoal. Isso, se acontecer, dar-se-á provavelmente por volta de meados de janeiro, devendo o combate iniciar-se a partir dessa época. Deve ser feito quando a infestação é mais ou menos evidente, nunca cedo demais, o que viria ser anti-economico, e nunca tarde demais, para ser controlada a praga. O cotonicultor deve estar sempre atento, fiscalizando diariamente toda a lavoura, e munido de inseticida para travar luta contra o percevejo, ou qualquer outra praga. Os inseticidas utilizados devem ser, de preferencia em pó, empregados com maquinas polvilhadeiras, de tipo e tamanho variaveis segundo a area da lavoura. O polvilhamento deve ser feito, de preferencia, pela manhã, quando mais facilmente o inseticida adere às plantas. Existem polvilhadeiras manuais de um ou dois bicos, individuais, que bastam para tratar até cinco hectares.



Algodoeiro, cujas folhas foram removidas, mostrando o aspecto carateristico, acentuadamente ereto, do ataque do percevejo rajado.

Existem polvilhadeiras montadas em lombo de animal, que tratam até 20 hectares. As polvilhadeiras a motor, de tração animal, prestam-se para tratar de grandes lavouras de algodão acima de 60 hectares. Os tecnicos do I. Biologico recomendam, preferencialmente, o polvilhamento quando os insetos aparecem, "com (R.B.-1 018) ou "Rhodiatox"), como comercialmente é conhecido, a 1|10 000, convindo repetir esse tratamento, mensalmente. O (RB-1 018) mata não só o percevejo rajado como as demais pragas do algodão. Outros inseticidas recomendados são o enxofre, fina e uniformemente pulverizado, capaz de passar na porporção de 95-98 o|o uma tela de 325 "mesh", e as misturas de enxofre, 80 o|o de enxofre mais 20 o|o de verde de Paris (ou 4:1), ou enxofre 66 o|o + arseniato de calcio 33 o|o (ou 2:1) distinguem pelo combate de 60 a 80 o|o da praga.

O enxofre deve ser usado, de preferencia, quando a infestação é pequena ou quando a população é constituida principalmente de ninfas. Obtem-se tambem otimos resultados, no combate ao percevejo e as outras pragas, polvilhando com uma mistura de cinco por cento de D.D.T., tres por cento do isomero gama do B.H.C. e quarenta por cento de enxofre.

Batedeira dos porcos

"Febre" — "Tifo" — "Pneumo-Enterite"

CAUSAS — SINTOMAS — TRATAMENTO — PROFILAXIA

Por JOÃO BRUNINI
Diretor-Superintendente das Usinas Quimicas Brasileiras S|A.

Entre as doenças dos porcos a que maior prejuizo ocasiona aos moradores depois da peste suina é a batedeira.

Pode-se afirmar, porém, embora não haja dados estatisticos exatos a respeito a mortandade anual é grande.

CAUSAS

A febre dos porcos "Tifo", "Pneumo-enterite" ou "Batedeira" como geralmente é conhecida entre os criadores, é uma enfermidade produzida por microbios, e muito contagiosa e dando verdadeiros surtos epidemicos (Epizootias) nas porcadas.

E quando começa atacar um rebanho vai a eito.

A batedeira dos porcos apresenta-se em diversas formas: aguda, superaguda, septicemica, intestinal, pulmonar e cronica. A sua difusão é mais rapida em animais novos, e geralmente na forma aguda ou super-aguda, ao passo que nos adultos, a tendencia é para a forma cronica. Mas os dultos tambem podem contrair a doença em forma aguda e morrerem em poucos dias.

SINTOMAS

A forma aguda (ou sub-aguda ou septicemica) — A doença ataca de preferencia os leitões que ainda mamam ou os recem-desmamados.

E' facil de se reconhecer o animal doente: permanece parado e isolado, sem aptetite, cançado, encolhido, com a barriga suspensa e o focinho quase encostado no chão, andando com dificuldade e tropeçando ou balançando os quartos trazeiros, recusam a comida, deitam-se meio escondido na palha todo o dia. Se o queremos obrigar a andar faz apenas alguns passos com muito custo.

A temperatura eleva-se a 41 e 42°, febre intensa, notando-se nas orelhas, ventre e face interna das coxas, manchas de brotoejas, dermicas, ulcerações e focos necroticos, inflamação purulenta dos olhos (conjuntivite), sobrevindo a morte de 2 a 5 dias. Numa ninhada atacada, encontra-se sempre um ou dois leitõezinhos com tosse.

Essa tosse é forte, rouca e seca. Quando acontece aparecer uma manada atacada, é de regra, logo em seguida, aparecerem muitos leitões doentes no meio dos porcos.

No começo, apenas alguns apresentam sinais da enfermidade, mas passada uma semana ou mais os casos se volumam e a enfermidade começa a tomar uma forma mais grave. As vezes, o encontro de um ou mis leitões mortos é o primeiro sinal de que a doença está contaminando os porcos. Quando morrem alguns doentes entre 2 a 5 dias depois do aparecimento dos primeiros sintomas, isto indica que a doença veio com a forma super-aguda.

A forma cronica — Esta é uma forma menos alarmante, mas igualmente perigosa. Os porcos se apresentam vagarosos, muito mais preguiçosos, com o rabo caido, não vão com facilidade ao bebedouro vomitam de vez em quando, ficando enfiados na palha ou largados no canto.

Embora o estado geral da criação às vezes pareça bom, quando alguns porcos se acham escondidos e a sua temperatura elevada de 41 a 42.o, o alarme está dado. Então é examinar com cuidado, que a coisa aparece logo. Vai-se ver um porco cambaleando quando obrigado a andar, outro tremendo as patas trazeiras, enquanto que outros tentam levantar e só conseguem sentar. Alguns animais têm ou diarréa, ou inflamação dos olhos, ou tosse. Há tambem os que ficam doentes sem sinais definidos.

As porcas em gestação atacadas de forma cronica abortam frequentemente ou, se não adoecem imediatamente depois de darem cria, os leitões morrem todos, dentro de poucos dias.

Observando os sinais que descrevemos, os criadores ficam habilitados a reconhecerem a molestia nos seus rebanhos, o que é indispensável para que possam tomar as providencias profilaticas e sintomaticas uteis ao caso.

A forma intestinal. — O primeiro sintoma é a conjuntivite com abundante secreção purulenta no angulo

(Continua na pag. 21.a).

DUPERIAL

A MARCA QUE INSPIRA CONFIANÇA

Oferecemos aos lavradores produtos de reconhecido valor para emprego na Agricultura.

"GAMERIAL"
(Marca registrada)
Produtos à base de BHC para controle da broca do café e pragas do algodão.

"PERENOX"
Produto que substitui a calda bordalesa com inumeras vantagens.

"DEENATE"
Série de produtos, à base de DDT, para combater as pragas das plantas e o carrapato do gado.

"DELSTEROL"
Fonte segura de vitaminas D para aves e animais.

ARSENIATO DE CHUMBO
Rosado, americano, de fabricação "Du Pont".

...e outros bons produtos para a lavoura...

—(*)—

PEÇAM-NOS LITERATURA

INDUSTRIAS QUIMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL" S. A.
SECÇÃO AGRICOLA
Rua Brigadeiro Tobias, 470 — 2.o andar — SÃO PAULO

REVENDEDORES EM TODAS AS PRINCIPAIS CIDADES DO INTERIOR

NA LAVOURA DE ALGODÃO
RHODIATOX
assegura ao fazendeiro, se empregado em tempo, o dôbro da colheita, porque RHODIATOX é o
único inseticida
que mata ao mesmo tempo o pulgão, a broca, o percevejo rajado, o curuquerê e o ácaro.
O RHODIATOX é o
mais barato
de todos os inseticidas



Peça informações ao seu fornecedor ou à
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
Dep. Agropecuário - Cx. Postal 1329 - São Paulo

O ESTRUME E A ATIVIDADE DOS SEUS MICROBIOS NO SOLO

L. GRANATO

E' indiscutivel, isto é, não se pode e nem se deve negar ao estrume a sua grande capacidade de ativar as fermentações do solo. Temo-lo dito e não nos cançamos de afirma-lo que a estrumação é de efeito surpreendente, maxima nas terras aridas, onde é quase nula a atividade microbiana.

Nas terras depauperadas e nos solos aridos a estrumação pode ser tida como uma verdadeira inoculação. Essa operação torna-se uma especie de vacinação do solo, onde se inoculam miriades de bacterias beneficas, as quais produzem os fenomenos que favorecem e despertam a fertilidade das terras.

Naturalmente, torna-se preciso que o lavrador saiba curtir o estrume e que saiba aproveita-lo, quando o retire da estrumeira.

Ora, é muito comum entre nós esvaziar a estrumeira e levar o estrume que se deixa mal amontoado nos caminhos ou nos carreadores muitas vezes, exposto à chuva e à causticidade de nosso sol tropical.

E' compreensivel que, em tais casos, o estrume não só se empobrece dos elementos nutritivos, soluveis, que as aguas lhe arrastam, bem como, o calor lhe subtrai os compostos amoniacais e o sol lhes destrói as bacterias devido à ação microbicida da luz.

O agricultor inteligente que soube fazer uma boa curtimenta do estrume na estrumeira deverá, pois, saber aproveitar esse material, enterrando-o quanto mais cedo possivel, sem o expor à ação desfavoravel das chuvas e às do calor e luz solar.

Quando defendemos, e sem titubear, aconselhamos a adubação verde como sendo a pratica mais economica e racional de adubar as nossas terras, exaustas de materia organica, não condenamos o estrume, o que aliás teria sido uma verdadeira "heresia agronomica". Pelo contrario, o aconselhamos sempre, embora em dele se disponham pequenas porções, a fim de servir de "vacina" no enriquecimento de bacterias do solo que cultivamos.

E' certo que continuamos a pensar que no enriquecimento de materia organica, a adubação verde (auxiliada pela adubação mineral, com escorias de Thomas e com potassa) é indiscutivelmente muito mais barata do que a estrumação que é dispendiosissima.

Assim, pois, o bom agricultor deverá interpretar, convenientemente, as nossas afirmações.

Em geral, uma boa estrumação deve constar de umas vinte toneladas de estrume, por hectare, e a preparação desse material, desde o corte das forragens, estabulação do gado, curtimento e transporte juro e serviço dos estabulos, até a distribuição e enterramento, vai muito alem do que pode custar a adubação verde que aconselhamos.

A adubação verde feita convenientemente, concluido o enterramento da massa vegetal, pode tirar grande proveito de algumas toneladas de estrume bem curtido que, por esta forma, irá abastecer o terreno das bacterias benfeitoras que favorecerão o milagre do aumento da produção.

A preparação do estrume na estrumeira, a pratica que se denomina curtimenta do estrume, não é tão simples, como parece à primeira vista, e exige do lavrador uma serie de cuidados para transformar os residuos dos estabulos em massa rica e fartamente aproveitavel, como aliás, preconizam os agricultores apologistas intransigentes do estrume.

Mas, dessas utilissimas e diligentissimas praticas, teremos melhor oportunidade de falar mais detalhadamente, quando voltarmos ao importante assunto de que hoje nos ocupamos quando, ligeiramente lembramos a atividade dos microbios do estrume nas terras cultivadas.

COMO PREPARAR O SANGUE UTILIZADO NA ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS

O sangue pode ser preparado para ser guardado, de duas maneiras: 1 — pela forma de sangue seco: 2 — pela forma seca, em mistura com o fubá.

1 — O sangue seco, como é chamado, ou farinha de sangue, pode ser preparado domesticamente, por qualquer fazendeiro, da seguinte maneira:

a) — Toma-se o sangue verde, de qualquer animal que foi abatido para consumo. Não se adiciona nada e pode-se esperar, guardando-se, até que ele não se estrague.

b) — Leva-se o sangue verde a um tacho e sob a ação de fogo, não muito intenso, mexe-se com um pedaço de pau, durante 30 a 45 minutos. Ele se coagula em pedaços umidos, de cor escura.

c) — Com o auxilio de uma maquina de picar carne ou de uma peneira grossa de arame, transformam-se os coagulos de sangue em pequenas particulas — uma farinha grossa de sangue, umida.

d) — Expõe-se esta farinha umida ao sol num terreiro de cimento ou folhas de zinco, até secar, para o que, em dias de sol quente, 1 a 2 dias são suficientes. A farinha assim preparada pode ser guardada, em lugar seco, indefinidamente.

2 — A segunda maneira de preparar o sangue é muito pratica, economica e facil. Devemos declarar ainda que a proteina se torna mais aproveitavel pelo organismo animal e mais digestival. Procede-se da maneira seguinte:

a) — Tomam-se 100 quilos de fubá e adicionam-se 20 quilos de sangue verde, procurando-se misturar bem, com as mãos, o sangue com o fubá, obtendo-se um todo avermelhado e umido. Pode-se preparar qualquer quantidade na proporção de 1 de sangue para 5 de fubá. Convem esclarecer que a proporção de 1:5 satisfaz, mas, desde que os animais aceitem bem e seja facil a secagem, pode-se adicionar maior porção de sangue ao fubá.

b) — Expor ao sol o fubá misturado com sangue, até secar, o que se verifica, normalmente, em 2 dias. O fubá assim adicionado de sangue é um alimento, de muito maior valor e pode ser guardado, em lugar seco, indefinidamente. O sangue assim seco ao sol posivelmente se enriquecerá de vitamina D.

COMO USAR O SANGUE: — O sangue pode ser usado, além das duas maneiras citadas acima, na sua forma natural, isto é, "verde". O sangue verde pode ser usado para suinos. Um cuidado importante a ser recomendado é o de se evitar a putrefação, ou deixar-se residuos de sangue no cocho. O sangue putrefato pode envenenar os animais e ocasiona disturbios digestivos. O uso continuado do sangue verde para as reprodutoras, pode levar algumas a comer leitões.

O sangue seco pode ser usado até 6 o|o, prejudica o paladar da ração e consequentemente o seu consumo. Pode-se aumentar esta porcentagem, desde que não seja notado esse inconveniente.

Na Estação Experimental de New Jersey, Estados Unidos, bons resultados foram conseguidos com a ração para bezerros, contendo 12,5 o|o de sangue seco. Para cavalos o limite dado por Morisson é de meio quilo por dia e por cabeça.

O sangue misturado no fubá será usado sem nenhuma alteração, isto é, como se fosse o fubá puro. Pela razão citada linhas atrás, com relação ao gosto do sangue, é que se não deve adicionar mais de 20 quilos de sangue em 100 quilos de fubá. No entanto, não sendo observado o inconveniente do mau paladar, pode-se misturar mais de 20 em 100. Dessa maneira o sangue é mais bem aceito.

O sangue seco e o sangue misturado com fubá podem ser usados para todas as especies — bovinos, equinos, ovinos, suinos e aves. Os animais não acostumados a comer o sangue, estranham às primeiras vezes. Não ha contra-indicação para o uso do sangue, limitando-se a sua qualidade a 6 o|o devido ao paladar, como já nos referimos.

Eletricidade para proteger as colméias

A eletricidade utiliza-se com frequencia para aumentar os ganhos ou reduzir as perdas, por vezes de forma surpreendente.

Em certas regiões, os apicultores veem-se seriamente atrapalhados para defender as suas colmeias dos ursos dando-se casos em que estes animais fazem muitos estragos.

Os cercados de arame farpado, colocado em volta das colmeias e carregado de eletricidade por meio de uma bateria de acomuladores secos, tem dado excelentes resultados, muito eficazes, contra as investidas destes animais.

CRIAÇÃO DE AVES E AGRICULTURA

A avicultura constitui setor da produção animal capaz de proporcionar eficiente colaboração à agricultura e ao agricultor, sob diversos aspectos, como: — a) — aproveitamento dos produtos e dos residuos da propriedade agricola, na alimentação das aves; b) — melhoramento do cardapio do agricultor, através dos ovos e da carne de galinha; c) — aproveitamento do esterco das aves, nas diferentes adubações; e d) — fonte adicional de renda, pela vendas dos produtos fornecidos pela avicultura.

O consorcio da avicultura com a agricultura, dentro do equilibrio agropecuario, representa indice seguro da vitalidade e do progresso desse setor da produção animal.

Efetivamente, os paises de avicultura progressista são os em que se entrelaçam no mais elevado grau a criação de aves e a agricultura.

Nos Estados Unidos, por exemplo, sabe-se que, num total de 6 milhões de propriedades agricolas, cerca de 87 por cento mantém aves em criação racional, em grandes ou em pequenos lotes.

Nas propriedades que mantém aves em criação, 93 por cento são de lotes até 200 aves; os lotes com mais de 1.500 aves representam apenas 0,05 por cento do total.

No Estado de São Paulo, examinados os elementos fornecidos pela Cooperativa Agricola de Cotia, foi possivel estabelecer uma proporção entre os cooperados que somente cultivam a terra e os que a cultivam e criam galinhas.

Entre 2.800 cooperados, cerca de 700 criam galinhas. Portanto, apenas 25 por cento do total se dedicam à criação de galinhas em consorcio com a agricultura.

Desse total, 76 por cento mantem em criação até 200 galinhas e só 3 por cento mantém em criação mais de 1.000 galinhas.

Pode-se concluir que o consorcio da avicultura com a agricultura ainda é efetuado em pequena escala.

No entanto, essa fusão deverá ser estimulada a fim de que a avicultura possa se expandir, tendo em vista as terriveis dificuldades em que se debatem os avicultores especializados estabelecidos perto dos grandes centros, que se refere à falta de alimentos para as aves.

Para a sua propria sobrevivencia, a avicultura industrial deve ser fundida com a agricultura nas fazendas e pequenas propriedades, onde a falta de alimentos concentrados poderá ser compensada, em parte, pelo aproveitamento dos residuos, dos produtos e sub-produtos da agricultura.

A avicultura, nas fazendas e pequenas propriedades, poderá ser realizada em instalações modestas, mas higienicas e eficientes.

As instalações podem ser de madeira, do tipo movel, com diferentes tipos de cobertura e formarão colonias de 50 poedeiras cada, dispondo-se os abrigos escalonados, em terrenos gramados ou rotação com diferentes culturas.

A renovação anual dos lotes de poedeiras poderá ser realizada pela produção de pintos, em incubação natural. Esta, baseada no instinto material das aves, caraterizada pelo chôco, é largamente empregada pelos avicultores, tendo em vista a produção e criação de pintos, com minimo de despesas e de trabalho.

Assim é que, nos Estados Unidos, do total de pintos de um dia produzidos em 1929, ou sejam 673.092.052 pintos, 223.720.376 ou 33 por cento nasceram nas casas de incubação; 162.215.184 pintos, ou 24,1 por cento nasceram nas chocadeiras das proprias granjas e ... 228.756.490, ou 42,9 por cento, nasceram em galinhas chocas.

Na Argentina, pelo Censo Agro-Pecuario de 1937, foram anotados 383.614 nucleos de criação de aves. Desse total, somente 5.023 nucleos possuiam chocadeiras, em numero de 7.532, com capacidade total de 1.694.000 ovos. A capacidade media por chocadeira era de 223 ovos.

Desse modo, pode-se concluir que, apenas 1,3 por cento dos nucleos possuia chocadeira.

Neste Estado não se conhecem estatisticas sobre o assunto. Parece, porém, que a incubação natural domina completamente na avicultura rural.

Será conveniente, entretanto, que o instinto maternal das aves para a incubação dos ovos e criação dos pintos se realize em condições tecnicas eficientes, utilizando-se os ninhos-criadeiras e craidores do tipo "Junqueira".

A criação das aves adultas, em abrigos-moveis de madeira, em lotes, de 50 galinhas, em terrenos gramados ou em rotação com culturas, elimina os cercados custosos e permite às aves um contato continuo com as forças da natureza.

Em outra nota sobre o assunto, que foi estudado pela Sub-Secção de Avicultura do Departamento da Produção Animal, serão examinadas as formulas para alimentação das aves e raças que devem ser preferidas.

UTILIDADE DOS MORCEGOS

CARLOS DA CUNHA VIEIRA

Dos pequenos mamiferos existentes no Brasil, são os morcegos e os ratos os que mais medo e repugnancia causam às populações roceiras do interior ou mesmo aos habitantes das cidades.

Quanto aos ratos, especialmente em se tratando das especies domesticas, esse temor é plenamente justificado, pois trata-se de pequenos animais sem nenhuma utilidade, e alta nocividade.

Já quanto aos morcegos, esse juizo é muito exagerado. Como as cobras, que são todas consideradas venenosas pelo povo e implacavelmente perseguidas quando descobertas, os morcegos tambem sofrem as consequencias da crença popular de que todos são malfazejos e perigosos.

Basta observar-se o reboliço causado numa habitação quando um minusculo morcego, geralmente nas noites mais quentes, ai penetra atraido pela luz ou à cata de pequenos insetos. Todos os moradores da casa, empunhando vassouras e toalhas, procuram enxota-lo ou mata-lo na crença infundada de tratar-se de animal sanguinario, prestes a atirar-se sobre uma adormecida para sugar-lhe o sangue.

Tambem o aspecto estranho e grotesco dos morcegos, animais que mais parecem ratos de asas, e seu modo de vida noturno, que lhes empresta certo ar de misterio, aumentam essa hostilidade com que são tratados.

Entretanto, muitas das numerosas especies que voam por todo o territorio brasileiro são eminentemente uteis e outras, se causam estragos nos pomares e depositos de frutas, não oferecem o tão temido perigo de chupar o sangue do homem e dos animais domesticos.

Somente três especies alimentam-se de sangue, e destas, só uma é relativamente abundante no Estado de São Paulo.

A centena de especie de morcegos existentes no Brasil pode pois ser dividida em dois grupos: uteis e nocivos.

No primeiro grupo estão incluidos todos os numerosos membros das familias dos molóssidas, embalonúridas, vespertilionidas e noctilionidas e, no segundo, os das familias dos filostomidas e desmodontidas. As três outras familias são constituidas por pequenos morcegos muito raros e pouco conhecidos.

Os molóssidas são facilmente reconheciveis pela cauda, que se assemelha à de um rato, e pela cabeça que parece a de que um cão de fila, com orelhas arredondadas, derrubadas sobre os olhos.

Os que existem em nosso Estado são pequenos, de côr parda ou quase preta e são frequentadores nas cidades e lugares habitados, onde costumam morar nos telhados das casas e barracões velhos. Nas fazendas, é comum serem encontrados durante o dia entre as folhas de coqueiro ou em tôcos de arvores sêcas, mas vivem tambem em maiores bandos em grutas ou nas fendas de grandes pedras das regiões montanhosas.

Alimentam-se de insetos noturnos, principalmente besouros, para cuja destruição possuem agudos dentes.

São vistos logo ao anoitecer e durante toda a noite em vôos rapidissimos e tortuosos, como o das taperás, em busca de sua caça preferida que perseguem com surpreendente destreza, pois as contrações da membrana que possuem entre as pernas permite-lhes mudar de rumo instantaneamente.

Apesar de sua alimentação ser constituida quase que somente de insetos, quando estão presos numa gaiola, não desdenham comer pedacinhos de carne ou mesmo de pão. Ao contrario dos morcegos comedores de frutas que apesar de bem alimentados morrem logo quando presos, estes resistem por alguns meses ao cativeiro.

Em nosso país, porem, nunca os bandos de morcegos desta familia atingem às proporções incriveis observadas nas cavernas existentes no sul do Estado de Novo Mexico, nos Estados Unidos, onde só numa delas foi calculado sairem ao anoitecer centenas de milhares de morcegos, cuja destruição ai é expressamente proibida por lei. Os execrementos que se acumulam no chão formam camadas tão espessas que são aproveitados como adubo na agricultura.

Um naturalista americano examinando os estomagos desses morcegos afirma que um deles pode, em vinte quatro horas, consumir uma quantidade de insetos de peso igual à metade de seu proprio peso.

Os morcegos da familia dos embalonúridas são todos pequeninos e, juntamente com os vespertilionidas, parecem ratinhos de asas com focinho mais ou menos pontudo e orelhas curtas; alguns porem têm orelhas bem grandes.

Como os precedentes, são grandes destruidores de insetos, principalmencaçadores. São eles que, as mais das vezes penetram no interior das casas em perseguição às suas presas. E' notavel entre eles uma especie de grandes orelhas, em geral moradora dos telhados de casas velhas.

Os noctiliônidas são morcegos grandes com cabeça parecida com a de um cachorro de orelhas pontudas; focinho cheio de rugas e garras muito fortes. São todos de côr parda e desprendem cheiro muito desagradavel. Alimentam-se de besouros e outros insetos e vivem à beira mar ou à margem dos rios.

Apesar dessa utilidade como destruidores de insetos, não deixam de ser nocivos, pois comem tambem frutas e peixes.

No proximo comunicado trataremos dos grupos de morcegos nocivos. (Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura).

Se quiserdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material ao doentes de Santo Angelo, fazei-o por intermedio deste jornal, ou ao seguinte endereço:

Caixa Beneficente do Asilo-Colonia Santo Angelo

ESTAÇÃO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil

Batedeira dos porcos

(Conclusão da 20.a página).

interno dos olhos, febre alta, sede e prostração, notando-se tambem onde a pele é mais fina, escaras, eritemas e abcesso; destacando-se então, a diarréa, primeiro alimentar, depois serósa, profusa, estriada de sangue e muito fétida, notando-se o ventre retraido e doloroso; como na enterite diarreica a rapidez da evolução é variavel segundo os casos.

A forma pulmonar. — O sintoma dominante é a dispnéia, donde lhe vem o nome de "batedeira" ou "Peste da bater vazio". Na forma aguda mista os sintomas são comuns, inapetencia, sede, febre alta, 41 a 42.o, diarréia, dispnéia, tosse, conjuntivite, etc. A mortalidade é de 90 % para os leitões especialmente.

TRATAMENTO

Por via bucal é aconselhado o Fenazon-Azul nas doses aconselhadas na bula que acompanha esse medicamento e por via intramuscular deve-se empregar o medicamento denominado Anti-Febril que contem 20 % de Canfora. As doses devem ser repetidas tanto das injeções como do medicamento por via bucal por 1, 2 até 3 dias conforme a gravidade da doença.

PROFILAXIA

Na criação de porcos, para preserva-las não só contra a batedeira como das demais doenças deve ser feita em instalações adequadas, como seja, pocilgas higienicas, com abundancia de agua e bem arejadas, e tratamento sistematico contra as verminoses. Outrossim, não dispensar a bôa alimentação, base fundamental para tonificar os animais e preserva-los contra as enfermidades. Existindo ainda fabricada por Laboratorios idôneos vacinas para prevenir a doença que são aplicadas assim que os leitões atinjam a idade de 20 dias, porem, podem tornar-se ineficazes as vacinas se o tratamento das verminoses, dos piolhos, se a higiene, e alimentação forem deficientes.



OS CICLOPES — GIGANTES COMEDORES DE GENTE

Os ciclopes eram tidos como os primitivos habitantes da Grecia, Sicilia e outras terras banhadas pelo Mediterraneo, e atribuem-lhes essas construções ciclopicas, cujas origens se perdem na noite do passado, como, por exemplo, a cidade de Mycenas, misterio que até hoje os arqueologos não puderam desvendar.

Mas os antigos não se prendiam com o desconhecimento dos fatos, e a imaginação fecunda forjou a lenda dos ciclopes.

Eram, diz a mitologia, filhos de Poseidon e de Amphitrite (que casal prolifico, esse dos senhores das aguas!); ou de Celo e de Géa, ou seja, do Céu e da Terra, dos tempos primordiais. Gigantes de desconhecida estatura, de vigor formidavel, tinham um só olho no meio da testa.

Quando nasceram, foram encerrados no Tartaro por Chronos, e soltos depois por Zeus, a quem auxiliaram na rebelião contra Chronos e os Titãs. Os três principais ciclopes eram Brontes, Steropes e Pyracmon. Tornaram-se ajudantes de Hephaistos, e foram ferreiros formidaveis. Forjaram o capacete de Hades, o tridente de Poseidon e os raios de Zeus, uma especie de bomba atomica, naquela recuada era, com que o façanhudo Zeus se impôs aos demais deuses e aos mortais da terra...

Diz a lenda que os ciclopes foram mortos a flechadas por Apollo, para vingar a morte de seu filho Esculapio ou Asclepios dos gregos, fulminado por Zeus (com a tal bomba atomica...) pela audacia de tentar usurpar a divindade.

Eram ferozes e antropofagos, e neste ponto um deles foi imortalizado pela literatura: Polyphemo. Este camarada morava na Sicilia, em uma gruta, na qual trancava o seu rebanho de carneiros, fechando a entrada com uma enorme laje, que ele removia sem esforço aparente. Ulisses e seus companheiros, durante a sua odisseia, cairam nas garras de Polyphemo e foram encerrados na sua gruta. E cada dia o feroz gigante de um olho só se banqueteava com um prisioneiro. E acabaria devorando a todos, se Ulisses não se livrasse dele, vasando-lhe o unico olho e escondendo-se, ele e seus companheiros sobreviventes, debaixo dos carneiros, quando Polyphemo os soltou para a pastagem, fazendo-os passar um a um através da boca da gruta, passando as mãos sobre eles, para impedir a fuga dos prisioneiros. E quando percebeu que o astuto Ulisses e seus companheiros haviam escapado à sua vigilancia e iam longe, em seus barcos, lançou grandes berros de furor e pôs-se a jogar enormes rochas para o mar, como se fossem pedregulhos...

TIRANO DE ATENAS (Capital) — Os indicios de seu grafismo demonstram a sua personalidade viva e de atividade intensiva, demasiado sensivel mas dotada de cultura e visão rapida e clara dos problemas, mesmo transcendentais. De temperamento sanguineo-nervoso, o que indica a sua atividade psiquica e a mental. Ou por outras palavras — capacidade de trabalho e capacidade intelectual. Mas com tendencia à impulsão e precipitação, propria de uma natureza emotiva e excitada, que tem o habito de andar depressa de não perder tempo. Dotado de tacto, fineza e diplomacia, muitas vezes com inevitaveis indecisões ante situação imprevista. Não obstante, tem a estabilidade de idéias e sentimentos, de opinião propria e mesmo obstinação. De fisico pouco resistente, levando-o ao cansaço, à fadiga. E seu espirito sofre depressão, contra a qual reage com energia. De natural suscetibilidade e amor-proprio, a que sabe controlar e o seu carater é afavel, benevolente, com tendencia à generosidade. De cultura intelectual e senso estetico. De dom de assimilação e adaptação, boa memoria, com a predominancia do senso auditivo. De expansividade confiante e otimista, transformado, não raro, em desconfiança e taciturnidade, por efeito de impressões variaveis.

CANARINHO (Capital) — O seu breve autografo revela o seu temperamento equilibrado, resistente aos fatores depressivos, de calma e pouca impressionabilidade, mas de vivacidade de espirito. De natural pouco expansivo, fechado consigo mesmo, guardando para si suas impressões e seus pensamentos, sob a benevolencia e polidez de maneiras. Compenetrado, guardando a medida das coisas, discreto e pouco loquaz. De conhecimentos praticos, entendido em negocios, mas variavel em seus objetivos e desejos. Lutador, militante e um tanto belicoso quando contrariado, veemente em suas expressões, mas propenso à tristeza ou ao pessimismo. E' precavido, não empreende nada senão depois de madura reflexão. Inconstante em seus sentimentos e amizades. De agilidade e destreza fisica e boa vista.

SUELY-HAYNES (Capital) — Recordo-me de sua carta anterior e creio ter feito o seu exame, ha muito tempo. Pena que não me tivesse indicado a data em que então me escreveu, para possibilitar a busca no arquivo. Vou traçar seu atual perfil. Em sua letra nitida e espaçada, com um excesso de movimento, revela o seu temperamento sanguineo e ativo, o seu espirito positivo e a sua alma afetiva. De viva sensibilidade, resistencia e energia latente, encara a vida com otimismo e confiança de que tem certeza de ser bem sucedido em seus empreendimntos e sabe alcançar os seus objetivos. Personalidade que se impõe e que domina o meio em que vive, tanto pelos sentimentos cordiais e a eloquencia, como pela vontade resoluta e, quando necessario, pugnaz. De humor jovial, estabilidade e constancia. De ampla visão das coisas, de senso de ordem e atividade organizadora.

Quanto ao autografo que me enviou, do pouco que pude apurar, deduzi tratar-se de uma pessoa de boa-fé, natural e espontaneo, devotado, humilde, um tanto ou quanto inibido, por natural modestia e falta de desembaraço e confiança propria. Não deve ter conhecimento muito amplo do mundo e ser um pouco inabil para solver problemas mais complicados. E', no entanto, esforçado, lutador e ambicioso.

Não fosse a angustia do espaço, e responderia as demais perguntas que me fez, mas farei quando me escrever novamente, comunicando-me ter tomado conhecimento desta.

FRANCISCO TIROPELLI (Capital) — Queira escrever-me novamente, enviando-me um pseudonimo para a resposta, porquanto não é de praxe atender-se, nesta secção, aos consulentes pelo proprio nome. E cientifico-o que as consultas são atendidas unicamente por estas colunas e não por carta.

EGIPCIANA (Capital) — E' dotada de temperamento sanguineo, e de imaginação fecunda, viva e otimista, que lhe pinta a vida e as coisas com as cores alegres e lhe incute otimismo e confiança propria. Possui um espirito agil, sutil e vivo, e a facil compreensão dos problemas, bem como o poder de adaptação e assimilação. Sabe, no entanto, controlar os seus impulsos e os seus desejos. A vontade é firme e perseverante. Carater militante e resistente, capaz de fazer oposição e ser agressiva, quando contrariada. Personalista em suas idéias, de opinião propria. Os sentimentos cordiais e devotados são preponderantes em seu "ego". As impressões que receba, interferem muitas vezes nos seus desejos e a sentimentos, tornando-a inconstante, levando-a a mudar de obejtivo ou proposito.

ANNEP (Capital) — Temperamento equilibrado, espirito ordenado, atento e analitico, esses os traços predominantes do seu "ego". De energia vital, euforia, exuberancia, inclinado habitualmente para o lado melhor das coisas, por um sadio otimismo; e não raro, levado pelo entusiasmo, pela excitação, quando algo o seduz. Habil, de iniciativa propria, de recursos e conhecimentos praticos, de carater ameno e afavel, dotado de sentimentos cordiais, mas guiado pela razão logica e prudente, mas resoluto defensor de seus interesses. De senso estetico, impressionavel pelos sentidos e de tendencias materiais.

YLLEN (Capital) — Ainda não alcançou a plenitude da existencia, pois a sua letra a sua natureza emotiva e pouco expansiva, refletindo seu espirito impressões variadas e a indecisão e instabilidade em suas ideias e sentimentos. Alma sonhadora e sentimental, modesta e de boa fé, de sentimentos elevados e principios conservadores. Mais contemplativa de que realizadora, de atividade moderada e persistente, sabendo executar as suas empresas ou tarefas com atenção e paciencia. Faltam-lhe tato e desembaraço, sente-se intimidada em determinadas circunstancias, fugindo às ostentações. Imaginação lirica.

PORTUGUESINHA (Capital) — A grafologia não desvenda o futuro remoto, e consequentemente não poderá afirmar com quem virá a casar. Quando muito poderá dizer que, dado o seu carater firme e voluntarioso, dado, principalmente ao seu espirito lucido e pratico, saberá escolher seu futuro marido com prudencia e sabedoria, não se deixando levar pelas aparencias nem por sentimentalismos piegas. De fato, sua letra comprova o seu temperamento voluntarioso, seu espirito logico e frio, pouco sensivel à paixão, mas guiado pela razão e senso pratico.

CINDERELA PAULISTA (Capital) — Li atentamente quando me escreveu, prezada consulente, e as suas queixas são muito justas. Uma vez comprovada a incompatibilidade de genios entre ambos, só lhe resta um caminho a seguir: o rompimento. Pelo modo com que está sendo tratado, é uma amostra palida do que será a sua vida de casada. Só agora, quando não tem nenhum direito sobre sua pessoa, ele demonstra um carater despotico, prepotente, sujeitando-a a vexames, pior será quando casado... Está em suas mãos, portanto, traçar o seu destino: ou recuperar a sua liberdade, a alegria de viver, ou levar uma existencia nas condições que está sofrendo, como simples noiva, de um noivado que se vai eternizando.

ORQUIDEA BRANCA (Capital) — Fiquei muito contente por saber que tem apreciado algumas das minhas respostas grafologicas, principalmente a referente a uma pessoa de sua familia. Agora vejamos o que diz de si a sua letra, prezada consulente. Apesar da sua pouca idade, possui personalidade já evoluida, embora falte muito para chegar à plenitude. O seu temperamento é linfatico-nervoso, conforme os traços leves e desiguais de sua escrita. De natureza emotiva, mas de senso pratico. De sensibilidade afetiva, modesta e benigna, inclinada à piedade, à religião. Confiante em si, mas pouco acessivel, fugindo a intimidades. Variavel em suas idéias, porem constante em seus sentimentos, a vontade ainda indecisa. Deverá vencer na vida por seus proprios esforços, por sua inteligencia e seus trabalhos, e poucos dos seus conhecidos a ajudarão. Deve, portanto, não se impressionar com provaveis contratempos que lhe hão de vir, e manter a confiança e a fé em si mesma.

PAULISTA CURIOSO XXX (Capital) — Embora tardia, aqui vai a minha resposta à consulta que me fez, bem como a de sua senhora. A sua escrita, vertical, retilinea, arredondada, sobria e ascendente, demonstra a sua vitalidade, a sua energia e perseverança. Seu espirito dedutivo e pratico é sensivel mais à realidade, aos aspectos concretos das coisas e dos problemas, que à fantasia e quimera. Prefere o util ao agradavel, embora não despreze os prazeres do espirito. Nem sempre assimila os problemas complicados. De atividade realizadora, de calma e moderação, tendo idéias proprias e sentimentos firmes constantes. De humor jovial, otimista e confiante na vida. Procure adaptar-se à sua atual profissão: nela terá melhor rendimento os seus esforços. Nos tempos que correm não podemos estar escolhendo profissão que mais nos agrade, mas perseverar naquela em que já temos longos anos de pratica.

A letra de sua senhora revela uma personalidade na plenitude da existencia, de temperamento circunspecto e tranquilo, que sabe guardar a medida das coisas, de espirito lucido, ponderado e fiel. De sensibilidade cordial, mas pouco expansiva, dificil de conhecer, pela sobriedade e pela reserva em suas manifestações. De espirito de organização e de ordem, senso estetico, de constancia e paciencia em suas atividades, conformada na adversidade, mantendo sempre o animo e a confiança no futuro, sem desfalecimentos nem pessimismos.

ESPANHOLA X (Capital) — A sua grafia indica um espirito pratico e experiente, porquanto é dotada de fineza e argucia, de uma noção justa da realidade e ser pouco sensivel à fantasia e às ostentações. Uma lutadora militante, que tem enfrentado as dificuldades e os fatores adversos e sofrido alguns dissabores provenientes de pessoas amigas ou que se dizem suas amigas. O seu carater pugnaz tem sabido reagir, embora tenha guardado ressentimentos e tido desgosto. E' de natural discreta, pouco loquaz, com tendencia à melancolia e ao pessimismo. Sabe conter os seus impulsos, e em suas atividades é destra e paciente. Possui espirito de obstinação em seus propositos e em suas opiniões. De sentimentos religiosos e conservadores.

MARILIA DE DIRCEU (Mirassol) — "Salve, Marilia bela bela! Salve ó minha estrela!" — e a famosa Dorotéia de Seixas Brandão morreu com avançada idade, como estrela que passou pela vida, apagada e esquecida, após a efemera, fugaz cintilação que lhe emprestara uns versos liricos... Mas, vejamos o que diz de si a sua grafia, prezada consulente. Estabilidade, equilibrio, saude e energia latente. De atividade intelectual e mental bem dirigida e eficiente. Em si o espirito, o cerebro prepondera sobre os impulsos. De moderação e sobriedade, minuciosa, atenta, persistente. De natureza emotiva, porem mais cerebral que sentimental. Pouco comunicativa, de ação realizadora, de resolução, previdencia e reserva. Irá encontrar poucas dificuldades em seus estudos, à vista do seu poder de assimilação e de vontade.

H. H. (Jundiaí) — Temperamento nervoso-bilioso, de pessoa ativa e lutadora, que sabe e que quer e sabe alcançar o que deseja, pela força de vontade e iniciativa, porquanto é de espirito fino e perspicaz, de grande tenacidade e previdente. Encara a vida na sua realidade, sem ilusões nem fantasias, de energia reconcentrada e resistencia aos fatores depressivos. Espirito sempre em atividade, por natural inquietação, sensivel, suscetivel à irritação, à magoa, mas não ao desanimo. Carater positivo, tendencias um tanto pessimistas em relação ao meio em que vive e precavido contra todos, por invencivel desconfiança ou receio de possiveis ciladas que se lhe possam armar. Tendencia materialista, aos prazeres naturais, às diversões, esportes, viagens. Mentalidade pratica e matematica, apto aos trabalhos de industria e comercio.

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual do consulente e acompanhados de um pseudonimo para resposta, bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto, que desejarem formular.

Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró, 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

O combate à difteria

A difteria aviária é uma molestia infecto-contagiosa das mais insidiosas e pode causar ao criador grandes aborrecimentos e maiores prejuizos.

Não é mais que uma forma mucosa de bouba aviária ou pipoca ou ainda varíoda aviária, nomes porque é conhecida em varias partes do país.

É causada por um virus, portanto.

De modo que a melhor maneira de se combater a difteria é a vacinação de todas as aves logo que tenham atingido um mês de idade. E' sempre melhor prevenir que curar, mesmo, porque, a rigor, não ha nenhum especifico contra a molestia.

Mas uma vez que o descuido do criador concorreu para o aparecimento dessa doença, é necessario um enérgico combate ao mal, sob pena de se ver toda a criação atingida tambem.

Encontram-se na praça certos sôros, tidos como capazes de curar a difteria. Mas os empreguei sem resultado satisfatorio. As vacinas são excelentes, mas os soros não têm correspondido à reclame feita.

O tratamento que tem dado resultados compensadores é o pela injeção diaria, durante 3 a 5 dias, por via intra-muscular de 2 a 3 cents.3 de Urotropina a 25%.

Procura-se remover tambem as placas diftéricas com o devido cuidado para não lacerar os tecidos, pincelando-se as regiões com uma mistura de iodo e glicerina em partes iguais. Tocar as placas no nitrato de prata tambem é boa indicação. O azul de mitilenio com resorcina é um outro bom coadjuvante.

Tem-se empregado, igualmente, as sulfanilamidas, com resultados positivos.

Mas, como disse anteriormente, tudo pode e deve ser evitado pela vacinação dos pintos contra a bouba. Minutos que se dedicam à imunização das aves e que mais tarde serão horas de tranquilidade, quando a difteria surgir pela vizinhança. Então nos rejubilamos pela excelente idéia da vacinação de toda a criação. — *J. Reis.*

A situação das colméias

Não importa que as colmeias estejam situadas numa elevação do terreno ou em baixo, no vale. Teoricamente as abelhas carregadas de pólem e nectar regressam mais facilmente para uma colmeia situada num vale do que para uma situada num monte; mas regra geral, os pontos altos são mais favoraveis para a secreção do nectar. As colmeias devem estar, pelo menos, seis a oito pés (1,80 a 2,40 metros) distantes umas das outras, para facilitar o trabalho das abelhas quando as colmeias estão abertas, e a fim de evitar que se introduzam de ação de uma abelha que regressa carregada, é calculado, em media numa milha e meia 2.40 quilometros. — *M. J. Deye.II*

Regularidade

HORÁRIOS

SÃO PAULO-SANTOS e VICE-VERSA

5^{00}	7^{00}	9^{00}	11^{00}	13^{00}	15^{00}	17^{00}	19^{00}	21^{00}	23^{00}
5^{08}	7^{08}	9^{08}	11^{08}	13^{08}	15^{08}	17^{08}	19^{08}	21^{08}	23^{08}
5^{16}	7^{16}	9^{16}	11^{16}	13^{16}	15^{16}	17^{16}	19^{16}	21^{16}	23^{16}
5^{24}	7^{24}	9^{24}	11^{24}	13^{24}	15^{24}	17^{24}	19^{24}	21^{24}	23^{24}
5^{32}	7^{32}	9^{32}	11^{32}	13^{32}	15^{32}	17^{32}	19^{32}	21^{32}	23^{32}
5^{40}	7^{40}	9^{40}	11^{40}	13^{40}	15^{40}	17^{40}	19^{40}	21^{40}	23^{40}
5^{48}	7^{48}	9^{48}	11^{48}	13^{48}	15^{48}	17^{48}	19^{48}	21^{48}	
5^{56}	7^{56}	9^{56}	11^{56}	13^{56}	15^{56}	17^{56}	19^{56}	21^{56}	
6^{04}	8^{04}	10^{04}	12^{04}	14^{04}	16^{04}	18^{04}	20^{04}	22^{04}	
6^{12}	8^{12}	10^{12}	12^{12}	14^{12}	16^{12}	18^{12}	20^{12}	22^{12}	
6^{20}	8^{20}	10^{20}	12^{20}	14^{20}	16^{20}	18^{20}	20^{20}	22^{20}	
6^{28}	8^{28}	10^{28}	12^{28}	14^{28}	16^{28}	18^{28}	20^{28}	22^{28}	
6^{36}	8^{36}	10^{36}	12^{36}	14^{36}	16^{36}	18^{36}	20^{36}	22^{36}	
6^{44}	8^{44}	10^{44}	12^{44}	14^{44}	16^{44}	18^{44}	20^{44}	22^{44}	
6^{52}	8^{52}	10^{52}	12^{52}	14^{52}	16^{52}	18^{52}	20^{52}	22^{52}	

Maior número de viagens... maior pontualidade... maior conveniência! De 8 em 8 minutos parte um dos possantes GM Coaches de São Paulo a Santos, ou vice-versa, para prestar aos passageiros um máximo de serviço nas viagens entre os dois grandes centros! A passeio ou a negócios, viaje sempre nos carros do Expresso Brasileiro Viação Ltda. — *a linha dos "Parlour Coaches"!*



GM COACH
PRODUTO DA GENERAL MOTORS

Expresso Brasileiro Viação Ltda.

S. Paulo: R. Senador Queiroz, 85 (Ed. Irradiação) - Tel. 4-2399 - Praça D. PedroII, 92 (Ed. Guarany) - **Santos:** Praça Mauá, 11 - Tels. 2299 - 8777 - Pr. Independência, 13-A Telefone 6955

SUB-AGENCIAS: Agencia "Exprinter" — Casa Mappin — Casa Bancaria Amato — Rua 3 Dezembro, 58 — Confeitaria do Ponto — Sacoman — Confeitaria Lu — Rua Domingos de Moraes, 528 — Confeitaria Goyana — Av. Rangel Pestana, 1871 — Expresso Saphira — Av. R. Pestana, 2106.

Acentuado progresso da industria aeronautica

LONDRES, (B. N. S.) — A exposição de aviões recentemente levada a efeito em Farnborough proporcionou boa oportunidade para que se pudesse apreciar o grau de progresso alcançado pela industria aeronautica britanica, durante os ultimos anos. A primeira exposição do genero, organizada pela Sociedade de Construtores Britanicos de Aviões realizou-se em 1932, e as que se seguiram desde então vem demonstrando a qualidade insuperavel do material aeronautico fabricado na Grã Bretanha. Em 1938, a Grã Bretanha exportou equipamentos aeronauticos no valor de £5.500.000, enquanto que nos primeiros sete meses do ano corrente as remessas para o exterior atingiram £16.000.000.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7087 e 3-3707
S. PAULO

A visão e a claridade

PARIS, (S. I. J.) — A brilhancia ideal para as melhores condições de visão é representada por "um gramado ao meio dia, em dia normal de sol. "Isto foi afirmado num trabalho cientifico apresentado pelo dr. Matthew Luckiesh, diretor do Laboratorio de Pesquisas de Iluminação da General Eletric, na reunião anual da Comissão Internacional de Iluminação, realizada aqui.

Ocupando-se do tema — "Conceitos fundamentais sobre a iluminação necessaria à conservação de uma visão segura", salientou o dr. Luckiesh a importancia da brilhancia em relação ao trabalho que se tenha a fazer, ao espaço em torno e a todo o campo visual. Explicou o cientista que, praticamente, quando lemos um livro, a pagina apresenta-se-nos cem vezes mais clara do que os planos em torno, como o tapete ou a superficie da escrivaninha. "Isto pode ser considerado uma condição muito fraca de visão" — acentuou a autoridade em iluminação. Do mesmo modo que uma fonte de ofuscamento é uma perturbação que causa condições indesejaveis de visão, a insuficiencia de luz em torno do lugar onde se esteja fazendo um trabalho constitui tambem uma perturbação.

Pessoas que têm visão 20/20, quando examinadas nos consultorios do oculistas, revelam, com efeito, visão subnormal ao fazerem muitas das provas visuais. Declarou o dr. Luckiesh que os graficos demonstrativos de tais provas visuais mostram baixa eficiencia visual, que os oculistas não podem deixar de lamentar.

"A luz e a iluminação desempenham grande papel depois que o oculista prescreve os oculos ou, noutros termos considera o sentido da vista como um instrumento" — acrescentou aquele homem de ciencia. "Elevando-se a brilhancia no local de trabalho, o grau de visibilidade é aumentado e, em consequencia, a eficiencia visual cresce para o exercicio da atividade".

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — QUERO-TE JUNTO A MIM — Errol Flynn e Ida Lupino — Atual. Campos Filme, 28 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20, e 22 horas.

RITZ SÃO JOÃO — JUNTOS PARA SEMPRE — Robert Hutton e Joyce Reynolds — Esp. em Marcha, 242 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITZ CONSOLAÇÃO — QUERO-TE JUNTO A MIM — Errol Flynnn e Ida Lupino — Atual. em Revista, 74 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — QUERO-TE JUNTO A MIM — Errol Flynn e Ida Lupino — Flagrantes do Brasil, 25 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — QUERO-TE JUNTO A MIM — Errol Flynn — O GRANDE SEGREDO — Flag. do Brasil, 24 — Nacional — Às 13,30, 18,30 e 22 horas.

PEDRO II — O REI DOS BANDIDOS — Gilbert Rolond — AVENTURAS NA AFRICA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 76 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — FEITICEIRO ENFEITIÇADO — Joe E. Brown — GANCHO DE AÇO — Atual. em Revista, 75 — Nacional — Às 12,50 horas.

RECREIO — O SUSPEITO — Patricia Roc — O VALENTE DO ARIZONA — Proibido 14 anos — Atual. em Revista, 74 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — ABSOLVIDA — Tom Conway — TUDO POR UMA MULHER — Proibido 14 anos — Im. do Brasil — Nac. Às 10, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

REX — SEMPRE TE AMEI — Philip Dorn — DINHEIRO SINISTRO — Proibido 10 anos — Aspectos Riograndenses, 2 — Nacional — Às 13,45, 17,50 e 21 horas.

GLORIA — A FILHA DA PECADORA — Lisabeth Scott — SIGNO DE ARIES — Proibido 10 anos — Cinelandia Jornal, 255 — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

IRIS — CORAÇÃO DE LEÃO — Louiz Hayward — OURO DE LEI — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 71 — Nacional — Às 13,40, 18 e 21 horas.

IDEAL — AMORES DE UM TOUREIRO — Carmem Amaya — O REI DA SELVA — Proibido 10 anos — Not. da Semana, 48x38 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

OBERDAN — CORAÇÃO DE LEÃO — Louiz Hayward DESESPERADO — Proibido 10 anos — Flagr. do Brasil, 14 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

IP. PALACIO — ESCRAVA SEDUTORA — Yvone de Carlo — ALMA POLICIAL — Proibido 10 anos — Aspectos Riograndenses — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

JARAGUÁ — TARZAN O HOMEM MACACO — J. Weissmuller — ROMANCE INACABADO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 202 — Às 13,30 18,45 e 21 hs.

CARLOS GOMES — AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — DINHEIRO SINISTRO — Proib. 10 anos — Pet. Jornal, 4 — Nac. — Às 13,40 e 18,50 hs.

ESPERIA — JOE SOPAPO NÃO E' DE BRIGA — Leon Errol — MASCARAS DO TERROR — Proib. 10 anos — Oa Granja ao Mercado. Nac. Às 13,45 e 19 hs.

SAMMARONE — SUBLIME RECORDAÇÃO — Mariela Lotti — A PROFESSORA SE DIVERTE — Atual. Campos, 26 — Nacional — Às 14 e 19,30 horas.

S. GERALDO — BANDIDO A MUQUE — Cantinflas — TERROR DA SERRA — Proibido 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

ROXY — A CRUZ DE UM PECADO — Ann Sheridan — PECADO MORTAL — Proibido 14 anos — Variações sobre a Musica Popular — Nac. — Às 13,20, 17,40 e 21,30 hs.

VITORIA — TARZAN E' O TERROR DO DESERTO — J. Weissmuler — DUELO ROMANTICO — Proibido 10 anos Flag do Brasil, 3 — Nac. — Às 13 e 18,45 hs.

ASTORIA — CALCUTA' — Alan Ladd — VINGANÇA DE MORTO — Proibido 10 anos — Fest. em Duque de Caxias — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

TUCURUVÍ — ROMANCE E FANTASIA — John Wayne — HERDEIRA A PROVA — Proibido 10 anos — Campos do Jordão — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

IMPERIAL — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Burt Lancaster — ULTIMOS DIAS DE POMPEIA — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia 1x67 — Nacional — Às 13,40 e 19 hs.

VOGUE — GALANTE RENDIÇÃO — Margaret Lokwood — REI DAS SELVAS — Proibido 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — E' COM ESSE QUE EU VOU — Filme nacional — Oscarito — NINGUEM ENTENDE AS MULHERES — Às 13,40 e 18,20 horas.

SÃO JORGE — UM SONHO E UMA CANÇÃO — Dennis Morgan — O TEMOR — No aprendigado Agr. de S. Bento — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SÃO LUIZ — A VOLTA DE MONTE CRISTO — Louiz Hayward — FEDORA — Proibido 10 anos — 50.o do Juqueri — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PENHA — GRANDES ESPERANÇAS — John Mills — ILHA DA MALDIÇAO — Proibido 10 anos — Marcha da Vida, 199 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — ANGUSTIA — Ollivia de Havilland — CORAÇÕES DE PEDRA — Proibido 14 anos — A Agricultura — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SÃO JOSÉ — PRISIONEIRO DO PASSADO — Humphrey Bogart — AMOR DE DUAS VIDAS — Proib. 10 anos — Petropolis Jornal, 5 — Nac. — Às 14 e 19 horas.

MODERNO — PRISIONEIRO DO PASSADO — Humphyer Bogart — AMOR DE 2 VIDAS — Proibido 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — RAZÕES DO CORAÇÃO — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — A GAROTA DO BARULHO — Frances Langford — ALMA CIGANA — Proibido 10 anos — J. Cinematografico — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Basili e Lia — Piolin e Wilson — Tarzan Brasileiro — Miss Ly — 2.a parte a comedia: "RANCHO DA SERRA" — Às 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Fuki e Amsel — Fuki, em Corda Voadora — Humberto Simões — Julio Vijar — Henrique e Arrelia — Anky e Mory — 2.a parte a comedia: "O GOSTOSÃO DE VILA MATILDE" — Às 15 e 21 hs.

O autor de "REBECCA" e o diretor de "O SETIMO VÉU" unem seus talentos para outro memoravel DRAMA!
J. ARTHUR RANK APRESENTA
MICHAEL REDGRAVE
VALERIE HOBSON
FLORA ROBSON





PIERO apresenta a CIA. PORTUGUEZA DE REVISTAS E OPERETAS
do TEATRO VARIEDADES de Lisbôa
NA GRANDE REVISTA POPULAR EM 2 ATOS E 27 QUADROS, ORIGINAL DE JOSÉ GALHARDO, VASCO SANTANA E LUIZ GALHARDO • MÚSICA DOS MAESTROS RAUL FERRÃO E F. DE CARVALHO
MAIS DE 500 REPRESENTAÇÕES EM LISBOA
ALTO LÁ COM O CHARUTO!
interpretada por
Direção artistica de Ribeirinho
Organização de Miguel Orrico
IRENE IZIDRO — ANTONIO SILVA — RIBEIRINHO
JOSEFINA SILVA — CARLOS ALVES — EUNICE COLBERT
VIRGINIA DE NORONHA — SALUQUIA RENTINI — JOÃO PIO
O TENOR DA VOZ DE OURO DOMINGOS MARQUES
A ULTIMA REVELAÇÃO do teatro ligeiro MARIA ADELINA
O INSIGNE ARTISTA JOÃO VILLARET
O AZ DO ACORDEON ANTONIO MESTRE
BAILADOS POR: MARIANO FRANCO - ARZENDA MONTEIRO - MERCES OLIVAL
DIREÇÃO MUSICAL DO MAESTRO FERNANDO DE CARVALHO
O GRUPO DE GIRLS E BAILARINOS DO TEATRO VARIEDADES DE LISBOA
MARCIA CONDESSA A FADISTA FIDALGA
VESPERAIS, SÁBADOS, DOMINGOS, FERIADOS
hoje ás 20 e 22 hs
BILHETES A VENDA NO ART-PALACIO, UNIVERSO E ODEON
TEL.: 4-7192
ODEON SALA VERMELHA

NUNCA HOUVE UM ROMEU COMO
CANTINFLAS
ROMEU e JULIETA
4.ª FEIRA
OPERA
ROSARIO — ESMERALDA — SABARA

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — Universal — Fox Jornal 20x104 — J. Cinemat, 84 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — TARZAN E AS SEREIAS — Johnny Weissmuller — RKO. — Ass. Social vence dificuldades — Nacional — Às 10,30, 12,20, 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 2200 horas.

BANDEIRANTES — ROBIN HOOD O PRINCIPE DOS LADRÕES — Jon Hal — Cinecolor — Columbia — J. Tela 146 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

OPERA — DELITO — Aldo Fabrizzi — Lux Mar Films. Impr. 10 anos — C. Jornal, 262 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A VOLTA DOS VIGILANTES — John Hall — Impr. 10 anos — Universal — Marcha da Vida, 210 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 21,55 horas.

ROSARIO — DELITO — Aldo Fabrizi — Lux Mar Film — Impr. 18 anos — Brasil em foco, 34 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — TARZAN E AS SEREIAS — Johnny Weissmuller — RKO — Flag. do Brasil, 26 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 21,55 horas.

MAJESTIC — TARZAN E AS SEREIAS — Johnny Weissmuller — RKO — F. Jornal, 76x14 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 21,55 hs.

SABARA' — TARZAN E AS SEREIAS — Johnny Weissmuller — RKO — C. J. Inf. 1x126 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — CASTELO SINISTRO — Bob Hope — CHARLIE CHAN NO MEXICO — Impr. 14 anos — Traço de União Brasil-Bolivia — Nacional — Desde 14 horas.

ALHAMBRA — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Hayworth — Tecnicolor — DON JUAN — Impr. 14 anos — Atual. em revista, 73 Desde 13,50 horas.

S. BENTO — O CORREIO DO REI — Rossano Brazzi — AI VAI MEU CORAÇÃO — Asp. Capichaba — Nacional — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — A RUA DO DELFIN VERDE — Van Heflin — PALHAÇOS — Not. Semana 48x45. À 13,25, 18,25 e 21,10 horas.

ODEON — **Sala Vermelha** — Grande Companhia Portuguesa de Revista do Teatro Variedade de Lisbôa — ALTO LA' COM O CHARUTO — Às 20 e 22 horas.

ODEON — **Sala Azul** — A RUA DO DELFIN VERDE — Van Heflin — J. Tela 145 — Às 13,35, 18,25 e 21,10 horas.

PARAMOUNT — FATALIDADE — Ronald Colman — Impr. 14 anos — O HOMEM DE MEUS AMORES — C. Jornal, 250 — Às 13,40 e 18,45 horas.

CRUZEIRO — MÃE — Alma Flora — Delorges — Impr. 14 anos — UCB. — LEMBRA-TE DAQUELE DIA — Às 13,25, 17,40 e 21,10 horas.

CAPITOLIO — DO LODO BROTOU UMA FLOR — Robert Montgomery — Impr. 14 anos — FINORIO DO PANO VERDE — Not. Semana, 48x44 — Às 13,50, 17,50 e 21 horas.

PAULISTA — À tarde e a noite: PATINS DE PRATA — Belita — Só a tarde: NAVIO DO DIABO — Impr. 10 anos — Só a noite: ENTRE O AMOR E O PECADO — Tecnicolor — Cachoeira Itapemerim — Nacional — Às 14 e 18,45 horas.

BRASIL — O HOMEM DE MEUS AMORES — Gleen Ford — ANTE ELE TODA ROMA TREMIA — Ecos na Democracia — Nacional — Às 13,10, 17,40 e 21,10 horas.

ROIAL — O FIM DO RIO — Sabu — Bibi Ferreira — NAVIO DO DIABO — Impr. 10 anos — Lavras — Nac. Às 13,50 e 19 horas.

S. PAULO — À tarde: MORRO VORAZ — Margaret Lockwood — NA PONTA DA ESPADA — À noite: ENTRE O AMOR E O PECADO — AUDACIA DE MULHER — C. Jornal, 257 — Às 13,30 e 19 horas.

PIRATININGA — MEU FILHO PROFESSOR — Aldo Fabrizi — LEMBRA-TE DAQUELE DIA — Est. Distrito Federal — Nacional — Às 13,35, 17,50 e 21,10 horas.

UNIVERSO — VENDAVAL DE PAIXÕES — Ray Milland — Tecnicolor — Impr. 10 anos — CAVALEIRO DESTEMIDO — C. Jornal, 261 — Às 13,25, 17,45 e 21,10 horas.

BABILONIA — OBRIGADO DOUTOR — Rodolfo Mayer — UCB. — PALAVRAS DE MULHER — Às 13,30, 17,55 e 21,00 horas.

BRAZ POLITEAMA — DO LODO BROTOU UMA FLOR — Robert Montgomery — Impr. 14 anos — PALHAÇOS — Beniamini Gigli — Not. da Semana, 48x43 — Às 13,35, 17,50 e 21,10 horas.

OLIMPIA — VENDAVAL DE PAIXÕES — Ray Milland — Tecnicolor — Impr. 10 anos — CAVALEIRO DESTEMIDO — F. Jornal, 75x14 — Às 19 horas.

LUX — A CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Bechi — MORRO VORAZ — Caxias cidade do futuro. Nac. — Às 13,40 e 19 horas.

COLONIAL — O SIGNO DE ARIES — Susan Peters — Impr. 14 anos — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — Aspectos Ilha Governador — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

S. PEDRO — A LUZ E' PARA TODOS — Gregory Peck — UM INVENTO ENGENHOSO — Not. Semana 48x42 — Às 13,35 e 19 hs.

CAMBUCI — SAIGON — Alan Ladd — FALSA FELICIDADE — Gov. Ilha Historica — Nacional — Às 14 e 19,10 horas.

S. CAETANO — SAIGON — Alan Ladd — FALSA FELICIDADE — C. Jornal, 256 — Às 13,35 e 19 horas.

STO. ANTONIO — A CANÇÃO DO SUL — Des. Col. de Walt Disney — NA PONTA DA ESPADA — C. Jornal, 254 — Às 13,35 e 18,50 horas.

RECREIO — SAIGON — Alan Ladd — UM INVENTO ENGENHOSO — Not. Semana, 48x39 — Às 13,40 e 18,40 horas.

METRO — A REBELDE — Barbara Stanwyck — Van Heflin — Charles Coburn — Às 13,00, 15,00, 18,00 20,00 e 22 horas.

"DO MESMO SANGUE" — O cartaz de 4.a feira ...ma no cine Ritz-S. João apresentará uma das melhores produções da Allied Artists que a Monogram Pictures distribui, — "Do Mesmo Sangue", com Anthony Quinn no protagonista, vivendo um papel de grande expressividade. Colaboram no "cast" Katherine DeMille, Elyse Knox, Ducky Louie e Raymond Hatton. "Do Mesmo Sangue" conta a historia de um indio e sua paixão por um animal puro sangue.



"PERDIDOS NA TORMENTA" — Dois anos de preparativos, projetos e adaptação do argumento, foram necessarios para que os estudios da Metro-Goldwyn-Mayer pudessem finalmente mandar à Europa um grupo de artistas e seu diretor, e que teve lugar na primavera de 1947.

Quando o produtor Lazar Wechsler chegou aos Estados Unidos, procedente da Suiça, no ano de 1945, para iniciar os arranjos referentes à rodagem de seu famoso filme "A Ultima Portta", concebeu a idéia de fazer um drama na Europa pacificada. Entretanto, dois anos foram necessarios para levar a cabo as investigações ,obter a slicenças respectivas e arranjar com acerto o argumento a fim de filmar "Perdidos na Tormenta" na Alemanha, seu cenario original.

Uma das mais afortunadas circunstancias que contribuiram para a feliz realização — feliz, embora dificil — de "Perdidos na Tormenta" (The Search), aclamado filme produzido pela Metro-Goldwyn-Mayer, foi o bom tempo que prevaleceu durnte o verão de 1947 em toda a Europa. Pode-se dizer que não se suspendeu em absoluto, dia algum, a filmagem, por causa de chuvas ou más condições atmosfericas, durante os quatro meses necessarios para rodar uma série emocionante de cenas no devastado sólo alemão. Se houvessem registrado frequentes chuvas, teria sido necessario atrasar muitos dos trabalhos, o que faria com que o filme só pudesse ser terminado em 1948.

ÉCOS CINEMATOGRAFICOS DA POLONIA

HUGO SCHLESINGER

"A ultima etapa" foi o primeiro passo da cinematografia polonesa e sem duvida foi tambem o primeiro exito desta jovem produção. Alem de receber o grande premio, a imprensa de diversos paises europeus onde esta fita foi apresentada elogiou, não somente o desempenho dos artistas, mas tambem a tecnica, a fotografia, e o trabalho de todos os seus realizadores.

Ultimamente, "A ultima etapa", foi apresentada em Paris, e o conhecido critico Georges Sadoul, classificou-a como a mais comovedora de quantas surgiram após guerra. O espetador — escreve ele em sua critica — é transportado de repente para uma outra região, longe da sala de projeção, longe dele mesmo, para o lugar no fundo do pricipicio, para o lugar de inferno cotidiano e ao mesmo tempo de luta inquebrantavel.

A segunda fita de longa metragem, tambem contando o heroismo de luta durante a ocupação nazista, é a "Rua fronteriça". Esta fita foi preparada em colaboração com a cinematografia checoslovaca, e apresenta um quadro dos martirios judaicos, e da resistencia deles durante esta guerra. O filme é forte e realista. Recebeu, ultimamente no festival de Veneza a medalha da Presidencia do Conselho dos Ministérios da Italia, e foi adquirida pela França e pelo jovem Estado de Israel. A imprensa polonesa nos informa que os Estados Unidos, a Inglaterra, a Suecia, a Finlandia, a Italia, e a Argentina tambem manifestaram desejos de adquiri-la.

Em junho deste ano, foi começada pela empresa "Film Polski" uma nova fita, desta vez de média metragem, a respeito dos museos na Polonia. A fita será exibida no congresso de UNESCO, em Paris, e retrata as destruições sofridas pelos museos poloneses durante a ocupação hitlerista. De modo interessante, mostra-nos a reconstrução e os trabalhos de conservação das obras de arte, fixando a atenção do espetador, em particular sobre o altar de Wit Stwosz, o mais antigo e mais precioso altar que existe na Polonia.

Textos para essa fita bem interessante e ao mesmo tempo educativa, foram escritos pelo conhecido especialista, professor Lorentz.

Uma nova produção acaba de ser concluida, com um grupo de artistas plasticos e cineastas na produção de desenhos animados. "Film Polski" juntamente com a "Silesia", iniciaram seus trabalhos ha cerca de um ano, realizando com fitas de pesquisas e de experiencia, desenhos animados em fitas estreitas. Ultimamente, o grupo "Silésia" passou a produzir fitas em base comercial, nas quais os artistas tentaram arranjar novas formas plasticas de desenhos animados, salientando os elementos pictoricos e os efeitos de cor. O mesmo grupo esta produzindo desenhos infantis. Alem do grupo "Silésia" existe ainda na Polonia um segundo atelier especialisado em desenhos animados, em Lodz.

Falando de cinema polonês, vale tambem mencionar, a recem criada Cooperativa Rural Cinematografica, a qual tem como finalidade divulgar o cinema no campo através de cinemas ambulantes.

A Cooperativa apoia-se nas organizações sociais. O aparelho cinematografico é instalado num automovel e manejado por dois operadores especializados, tendo a possibilidade de dar duas secções por noite, em aldeias proximas.

A baixa "Silésia" dispõe de dez cinemas ambulantes e existe o projeto de aumentar ainda neste ano, esta quantidade. Interessante é que entre esses cinemas ambulantes existem alguns com dispositivos especiais que permitem a projeção a qualquer hora do dia. A projeção é feita do lado oposto da tela e o publico tem um espetaculo quase que semelhante ao das salas escuras.

Jan Masaryk instou para Jarmila Novotna tomar parte em "Perdidos na Tormenta"

Jan Masaryk, o pranteado primeiro ministro da Chescolovaquia, instou para que Jarmila Novotna aceitasse o papel que lhe foi oferecido, em "Perdidos na Tormenta" (The Search), pelo produtor Lazar Wecheler e o diretor Fred Zinnemann.

Jan Masaryk era um velho amigo da cantora Jarmila Novotna e de sua familia. A artista cantora, que é agora americana naturalizada, mas que nasceu em Praga, estava de visita à sua cidade natal no ultimo verão, quando Zinnemann lhe pediu sua decisão sobre a aquiescencia ou não. Jarmila Novotna discutiu o assunto com Masaryk, que após ler o entrecho do filme lhe disse: — "Mas este é um filme que precisava e deve ser feito! Não hesite, aceite o papel!

Jarmila Novotna, entretanto, receava não ligar bem sua personalidade à do papel e pensava, ainda, em compromissos artisticos em Nova York. Ciente disso, Jan Masaryk novamente falou à artista: — "Esteja certa de que você brilhará no papel de Mme. Malik. E será uma pena deixar de colaborar num filme cuja historia é de palpitante interesse para todos. Esse filme dever ser uma obra-prima, e ninguem se deve furtar à "chance" de participar de uma obra-prima".

Foi bom Jarmila Novotna seguir o conselho de Masaryk porque seu nome, hoje em dia, não é apenas conhecido do publico do teatro de opera, mas tambem do imenso publico de cinema — e ligado a um nome de filme do qual por muito tempo se falará com entusiasmo.

A Jarmila Novotna coube o papel de Mme. Malik, uma senhora de Praga que se vê, através das agitações da guerra separada de seu filho, a quem reencontra após inumeras peripécias de grande intensidade dramatica e realista.

Tres outros valores do filme são Aline MacMahon, o estreante Montgomery Clift, rapaz de Omaha que conseguiu destacar-se em varias peças, na Broadway, e o menino Ivá Jandi, a quem coube o dificil papel do filho de Mme. Novotna.

Aline MacMahon tem a seu cargo o papel de uma bondosa funcionaria da UNRRA. Motgomery Clift compõe a figura de um engenheiro militar norte-americano que encontra, faminto, numa rua em ruinas, um menino separado dos seus, por quem se interessa enfrentando por isso situações ingratas, perigosas, mas vendo finalmente, recompensados os seus esforços quanto ao menino Ivan Jandi, é pena que o publico não o veja em outros filmes. Não se trata de um artista, pois tomou parte em "Perdidos Na Tormenta" (The Search) unicamente, porque seus pais, vitimas da tormenta que o filme focaliza, quizeram desse modo colaborar na realização da pelicula. Sua interpretação é uma das mais empolgantes do filme, destacando-se pelo realismo e a grande força emocional. Isso se deve, em grande parte, é claro, ao fato do proprio Ivan ter passado, não obstante sua tenra idade, por situações identicas ao que o filme apresenta, tendo a sua pessoa por "pivot".

"Perdidos na Tormenta" foi quasi inteiramente filmado na zona americana da Alemanha ocupada e na Suiça. Lazar Wecheler, o produtor de "A Ultima Porta" encarregou-se dos trabalhos gerais, sendo de Fred Zinnemann, famoso des que dirigiu "A Setima Cruz", a direção. As altas autoridades da UNRRA prestaram decidido apoio aos trabalhos do filme, sem o que talvez fosse impossivel a sua realização.



Um dos atores mais expressivos e caraterísticos do cinem arabe é Youssef Bey Wahby, que aqui aparece como o diabo, na fita "O Enviado do Inferno", a ser estreado amanhã no cine Paramount. Além de ator principal, Youssef é tambem responsavel pelo cenario e pela direção dessa fita, que iniciará as apresentações de peliculas egipcias em S. Paulo.

TESTEMUNHO VOLUNTARIO

Apresentamos aqui um testemunho voluntario do sr. Ralph Dighton, correspondente da Associated Press em Hollywood. Tendo visto um dos filmes curtos da RKO Radio da série "Esta é a America, intitulado "Carta a um Rebelde", o sr. Dighton escreveu um artigo que foi divulgado no mundo inteiro pelas Associated Press. E' do referido artigo que reproduzimos os seguintes trechos "Trata-se da descrição sincera e real da vida de uma pequena cidade, da classe media a que pertence a grande maioria das familias norte-americanas. O filme não apresenta nada que não seja comum sobre a familia tipica eu seus recursos economicos. Mas o publico estrangeiro provavelmente prestará mais atenção às comodidades de que diariamente desfruta essa familia da classe media do que ao proprio conteudo ideologico da narração.

Enfim segundo parece, o filme foi preparado com isso em vista. A narração pode ser feita em qualquer outro idioma, porque os atores não falam, na versão original, e, desse modo, o valor intrinseco do filme nada perde com qualquer "dobragem" feita.

A pelicula é, de fato, a reprodução de alguns aspectos da vida nos Estados Unidos, mostrando como a gente vive, e, por essa razão, há de ser um filme documentario de valor.

Em outro artigo, o mesmo sr. Dighton fala do filme "Good Sam", de Leo Mac Carey, a ser distribuido pela RKO Radio:

"Em "Good Sam" foram abandonados completamente os "tipos" comuns, com grande sucesso — apresentando-se duas pessoas de bom coração, como poucas há... E' um tributo ao talento de Garry Cooper e de Ann Sheridan, bem como ao de MacCarey, grande diretor, o fato de que êsse filme não seja uma simples farça... Podia ter sido assim, mas o filme é tão profundamente humano que poderá se tornar uma das produções capazes de concorrer ao premio da academia".

DIVERGEM AS OPINIÕES SOBRE O FILME "HAMLET

HAMBURGO, (dpd) — O filme inglês que na nona Biennale em Veneza obteve a celebre "Copa" como melhor pelicula do ano, suscitou divergencias de opiniões quando da sua estreia nas zonas ocidentais. O filme comoveu parte da assistencia, enquanto que muitos seguiram a projeção da pelicula com indiferença ou até mesmo com repulsa. A imprensa comenta que o drama, representado na Alemanha inumeras vezes, perdeu todos os aspectos politicos pela eliminação da figura de Fortinbras.

Designa-se a figura de Hamlet no filme de insuficientemente espiritualizada e destituida quase completamente do carater problematico. A critica evidencia tambem que o filme se baseia demasiado nas palavras do poeta, não obdecendo às leis do filme que exigem o maior desenvolvimento possivel dos elementos visuais.

ANA TODD NUM FILME DIRIGIDO POR DAVID LEAN

LONDRES, (B. N. S.) — Ana Todd, a estrela de varios filmes produzidos pela organização J. Arthur Rank, foi escolhida por David Lean para interpretar o papel feminino de "The Trial of Madeleine Smith", o novo trabalho dêsse conhecido diretor a ser filmado nos estudios Pinewood, localizados perto desta capital. Ana Todd já trabalhou sob a direção de David Lean, em "Nevermore", com absoluto sucesso. Lean, por sua vez, tem se revelado um dos mais proficientes diretores, como se viu em "Great Expectations" "This Happy Breed" e "In Which we Serve".

RITA HAYWORTH SUSPENSA PELA COLUMBIA

HOLLYWOOD, (E.) — A estrela cinematografica Rita Hayworth, que regressou a esta cidade há cerca de uma semana, depois de passar as ferias no Mexico e Havana, com o principe Aly Khan, foi suspensa pela "Columbia Pictures", por ter "deixado de comparecer ao serviço".

A empresa cinematografica alega que Rita Hayworth deveria ter comparecido ao estudio na ultima quinta-feira para iniciar um novo filme, intitulado "Lona Hanson", o que entretanto não fez.

O salario de Rita Hayworth é de .... 248.000 dolares.

Recorda-se que a estrela cinematografica obteve seu divorcio de Orson Welles na ultima quarta-feira.

O principe Aly Khan, filho de Aga Khan, tambem se encontra em Hollywood.

Recepção a uma personalidade brasileira

LONDRES, (B. N. S.) — O Conselho Luso-Brasileiro ofereceu ao sr. Fernando Tude de Sousa presidente da Associação Brasileira de Intercambio, um almoço, com o comparecimento de expressivas figuras sociais desta capital e de membros destacados da colonia luso-brasileira e diplomatas. O sr. Fernando Tude de Sousa foi convidado para dirigir a organização educativa, cientifica e cultural das Nações Unidas. Os convidados à homenagem prestada ao educador brasileiro foram recebidos pelo sr. Grubb, secretario geral dos Conselhos Hispanicos e Luso-Brasileiro. Entre os presentes, achavam-se lord Hawke, Sir Edward Hilswar e o sr. Fleury de Amorim, primeiro secretario da Embaixada do Brasil.

TEATRO SANT'ANA
OS ARTISTAS UNIDOS
apresentam
HOJE — Vesp. às 15 horas e às 21 horas
HENRIETTE MORINEAU
na magnifica peça de SIDNEY HOWARD:
SÓ NÓS TRES
HOJE — Às 10 horas da manhã:
TEATRO PARA CRIANÇAS
com
O CASACO ENCANTADO
6.a feira, 10 — Avant-premiére de MEDE'IA em beneficio da Clinica Infantil do Ipiranga.



O ULTIMO FILME DE LUPE VELEZ — Esta é uma das expressivas atitudes da saudosa Lupe Velez, na interpretação da exotica personagem criada pela fantasia de Emile Zola no seu grande romance de repercussão internacional, intitulada "Naná".

Este filme será estreado amanhã no cinema Broadway e os "fans" de filmes emocionantes terão ensejo de assistir a um trabalho de alto valor artistico e de enredo empolgante.

Naná era uma criatura sublime, interessante; sofreu, lutou e caiu na sargeta, para ressurgir dominadora, cruel e fascinante, tripudiando sobre a desgraça dos que caiam nas redes de sua sedução.

SEMPRE UM BOM ESPETÁCULO COM TODO O CONFORTO
AVENIDA
NOVO SISTEMA DE RENOVAÇÃO DE AR
AMANHA
Cornel Wilde
Anita Louise
O FILHO DE ROBIN HOOD
em TECHNICOLOR (COPIA NOVA)
1.a EXIBIÇÃO em São Paulo
NO PROGRAMA OS TRES PATETAS em 'NOITE de SUSTO' e mais POBRE LOBINHO DES COL
NAS VESPERAIS A FILHA das SELVAS

Uma vida de romance... um episodio magnifico em cada pagina!
20th CENTURY-FOX
BETTY GRABLE
...E OS ANOS PASSARAM
"Technicolor"
"MOTHER WORE TIGHTS"
DAN DAILEY
Mona Freeman Connie Marshall
4ª FEIRA
IPIRANGA Majestic
ACOMP. NACIONAL

METRO
As 11.50-13.45-15.45-18.00-20.00-22.00 HS
BARBARA STANWYCK VAN HEFLIN CHARLES COBURN
O REBELDE
B.F.'S DAUGHTER
ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 30 DIAS
EIS UM GRANDE FILME!
4ª FEIRA
MONTGOMERY CLIFT
ALINE MacMAHON
JARMILA NOVOTNA
em "PERDIDOS na TORMENTA"
THE SEARCH
PARA OS GAROTOS
- HOJE - SESSÃO MATINAL AS 10 HORAS
NOVO E ATRAENTE PROGRAMA de DESENHOS, COMEDIAS, VIAGENS, JORNAIS E MINIATURAS

MENSAGEIRO DO INFERNO
AMANHÃ
QUE MENSAGEM TRAZIA, DE TERRIVEL SEDUÇÃO?
★ A PRIMEIRA EXIBIÇÃO NO BRASIL do GRANDE FILME ARABE ★
Com
★ YOUSSEF BEY WAHBY
★ LEILA FAWZY
★ ABDEL GHANI el SAYED
e a famosa Bailarina ORIENTAL
★ HAGER HAMDY
ACOMP. SUPLS. NACIONAIS
...RESPONDE O ORIENTE MISTICO E SENSUAL!...
no Cine PARAMOUNT

RKO RADIO
HORARIO DAS SESSÕES:
As 10,30 — 12,20 — 14 —
15,40 — 17,20 — 19 —
20,40 e 22,20 horas
COM JOHNNY WEISSMULLER
ACOMP. NACIONAL
TARZAN e as sereias
"TARZAN AND THE MERMAIDS"
2ª Semana!
HOJE ART PALACIO Majestic ESMERALDA

RADIO

Grande Otelo conta a sua vida...

O que foi o Moleque Tião e suas fugas, quando criança e tambem artista de "cartaz" — Noticiario e peças de hoje

Uma das figuras mais discutidas e mais populares do radio nacional, é esse moleque Grande Otelo. Hoje, vamos publicar o historico de sua vida, aliás acidentada, movimentada e cheia de coisas interessantes e que escrita pelo proprio "Moleque Tião".

Os leitores, certamente, vão gostar, pois Grande Otelo escreveu como se estivesse no palco.

Eis a sua quase autobiografia:

Em 1923 ou 24 mais ou menos eu nasci. Nasci p'ra mim pois é daí que eu começo a lembrar-me das coisas. Para os outros eu nasci em 1915.

Os outros que eu digo, é o papai, e a mamãe, a familia, enfim todo mundo lá de Uberabinha — exatamente São Pedro de Uberabinha, que agora é Uberlandia.

Desde que nasci — 23 ou 24 — dei p'ra fugir de casa. Vovó Silvana — minha avó — fazia sabão, polvilho e grandes galinhas ao molho pardo. Vovô Antonio — meu bisavô — plantava mandioca capinava e fazia biscates para o Chico Sapo, que depois tomou nossa casa... mas isso é outra historia...

O certo é que eu não gostava absolutamente do que tinha p'ra fazer em casa exceto o que fazia de manhã: — catar mangaba madura, no chão do galinheiro. Dito isso está explicado porque eu fugia de casa. Eu não fugia. Saia. E' errado dizer que as pessoas pequenas fogem. Elas querem algo, como os grandes, e então vão procura-lo.

Quando saia da casa da vovó, tomava conta da cidade. Fazia miseria! Aprendi a cantar o:

Tarde, morre o dia tristemente
Um véu, de sombra cai
Do céu à terra lentamente... etc, ...

E com isso, lá ia eu despreocupado, com uns oculos cor de rosa, na carinha preta... Todo mundo pagava p'ra me ouvir cantar. Só o padrinho, o senhor Alfredo Maciel, é quem ouvia de graça, porque pagava a qualquer hora...

1925 — Chegou na minha terra uma companhia de comedias e variedades. Naturalmente o indicado para ser o anfitrião popular da cidade, seria como foi o Bastiãozinho. Entrei para a companhia. A "estrela" que ainda é viva, gostou do meu jeito, fez uma roupinha de um vestido velho de veludo e falou com a Maria Abadia — a mamãe que morreria se eu não viesse com ela. Eu pelo meu lado, já não estava encontrando na cidade o que queria. Daí, abri a boca no mundo e disse que tambem morreria.

Foi o diabo. Não houve jeito. Saí com a companhia e fui parar em São Paulo.

1926 — Virei artista profissional. Fiz em São Paulo o papel de filho de um alemão na peça "Pés pelas mãos". Trabalhei no festival dos empregados do Cine Teatro Avenida em São Paulo.

1927 — Trabalhei no Teatro Rink de Campinas com a Companhia Sebastião Arruda. Apresentei a Companhia Negra de Revistas do Rialto do Rio de Janeiro — no Apolo de São Paulo. E comecei a ganhar dinheiro a bessa. Eu era um sucesso.

Tinha um "smocking", uma casaca, cantava em italiano, português, espanhol e recitava versos em homenagem, "ao meu particular amigo Leopoldo Frois", enfim o Bastiãozinho já estava batizado de Otelo — Pequeno Otelo — era o diabo em figura de gente. Estive no Rio de Janeiro — meu sonho — fui à Bahia — Politeama, Vitoria, Pernambuco, na volta o navio tocou em Maceió. Lembro-me bem. Tinha vontade de conhecer Maceió por causa do dr. Diogenes de Magalhães, que morava lá em Uberabinha...

Vim para o Rio. Do Rio para São Paulo. Dei p'ra fugir de casa outra vez.

Não havia nada p'ra fazer... D. Olga... Dr. Luiz Sucupira... Abrigo de Menores... Voltei p'ra casa... Senhor Fabio Sparapani... Abrigo de Menores... Senhor Jaime... Dr. Whitacker... D. Maria E. de Queiroz... Zezito.

1928 — Que linda casa! Bicicleta, doces, comida farta... Dr. Queiroz...

Dr. — Isto é que você foi buscar no Abrigo?!

D. M. E. Q. — Ele sabe dizer versos, canta Zizinho. E' tão inteligente!

Dr. — Mas p'ra cozinha não serve...

Fui para o grupo escolar do Arouche. Escola Modelo Caetano de Campos.

Que coisa louca. Outras crianças como eu. A escola... lá longe a d. Altina do primeiro ano do grupo, no largo dos Bambús em Uberabinha...

Que alegria. Fiquei muito alegre. Dava muito trabalho a d. Zuleika...

1929 — Liceu Sagrado Coração de Jesus de São Paulo! Bem mas na minha opinião isto é outra historia.

1933 — Pau no 3o ano ginasial. Melancolia surda. Sai. São Paulo, meu. Eu e a cidade!... Mambembe como Zaira Cavalcanti, Striquinina... Fuga da companhia. Não era bem isso que eu queria...

1934 — Jardel Jercolis. O juiz de menores. O sr. Jaime. Festival de Lodia Silva. Contrato verbal. Fuga. O sr. Jaime Figueiredo hoje é alto funcionario do Juizado de Menores em São Paulo. Sabia onde eu estava porém acreditava em mim ao influxo de um bom coração. E o Jardel tinha um bom coração. Fui com a companhia ao Sul. Fui ao Uruguai. Fui à Argentina. Cr$ 300,00 mensais — 3 pesos diarios — 7 pesos diarios.

1935 — No Rio novamente. Pouco sucesso. Apenas mais um negrinho, no meio dos brancos. Gozado... Onde há muitos brancos e poucos negros, é inevitavel o destaque destes e vice-versa. Isto não quer dizer sucesso artistico.

O Jardel até estrearmos pagava a pensão e me dava Cr$ 1,00 por dia para os cigarros. Radio Guanabara. Cr$ 30,00 por domingo. Programa suburbano.

Russo do pandeiro. Odete Amaral, Araci de Almeida. Benedito Lacerda e seu conjunto. Cristovam de Alencar. Estréia do Jardel. Goal. Nair Farias foi a primeira "partner". Carioca — opereta — Mesquicinha. Um dia cismei fui parar no morro da Favela. Muita cachaça. Dei lá em cima tudo que trazia no bolso.

Dei a roupa tambem. Cheguei ao Teatro João Caetano para ensaiar, vestido de malandro. Primeiro filme. Noites cariocas. Fui para o "studio" às 9 horas da manhã, de hoje, por exemplo, e só sai às 9 horas de amanhã de manhã.

Foi a primeira vez que fiz cinema em minha vida. Outro qualquer teria se queimado e desistido. Conheci o Wallace Downey. Nesse tempo ele era Waldow filmes e fazia "Alôs!" Fui a Portugal com o Jardel. Fui a Espanha.

1936 — Guerra na Espanha. Voltamos para o Brasil. 1.o de abril. Passei por Dakar, fiquei emocionado. Rio de Janeiro, meu. Eu e a cidade. O Jardel parou. Quase que virou leiloeiro junto com o Julio. Era lá pelo menos, era lá, que eu o encontrava para apanhar a "diaria". Achava porém que se não havia nada em vista, era preciso dar uns pulos. E dava. Lapa. Royal Pigal. Broadway. Caverna. Assirio. Não pode entrar! Companhia Mesquitinha-Margarida Max.

Rua da Relação. Vão da escada. Fim da companhia. Fiz o filme "João Ninguem" com a Waldow Filmes, gostei. Ganhei Cr$ 300,00. Hospedaria. Lapa. Cr$ 10,00 por noite. E eu bebia os 10 e mais alguma coisa. Iolanda — Hospedaria. Hospedaria... Café-caneca. Banco do jardim enrolando fita. Um marinheiro tarado nas vielas atrás d'"A Noite".

A cidade dá medo! Lapa. Noel Rosa. Kito bailarino. Rosinha. Mario Lago. Até hoje, nunca soube o nome dela. Garrafadas... Hospedaria... No "Taboleiro da baiana"... Foi o sucesso! Um dia resolvi... explorar os meus beiços, coisa que nunca fizera, por achar que era um artista. E um artista, não necessita de explorar o defeito (?) fisico. Casino Atlantico, com Déo Maia.

Jardel Cr$ 600,00. Casino. Cr$ .... 3.000,00. Adeus hospedaria! Uff! Jozia!

1937 — São Paulo. Sucesso. Uruguai 5 pesos, Buenos Aires 9 pesos... Formidavel. São Paulo, Nino Nelo. Dalva. "Cana".

1938 — Urca — "Taboleiro da baiana". Sucesso. Cr$ 6.000,00. Romeu Silva. "Whisky". Fiz grandes farras. Em minhas noites pela cidade que agora ria quando eu queria, buscava minhas aventuras. Ainda Lapa. Gloria. Lá no mangue quando o dia amanhecia... Vida, minha vida.

1939 — Fim da Urca. Briguei com o Déo Maia. Não fui à Feira Internacional de Amostras de São Francisco. Meu grande sonho, sofrera, o primeiro abalo.

Cidade pavorosa. Rindo-se de mim. Fui morar no Estacio. Tentei a Urca, que estava se remodelando. Contrataram-me por Cr$ 50,00 diarios. Eu precisava comer. Trabalhei porém só 3 dias. Não agradava sozinho. A Déo Maia fazia-me falta. Eu não tinha animo. Companhia Negra de Operetas e Revistas. De Chocolate. Algemas quebradas. Sucesso sozinho. Nova vida. Fiz o filme "Onde estás felicidade". Terminou a companhia. Alda... Alda... Alda... Feira de Amostras.

Casa Grande e Senzala. Joraci Camargo. Rubens de Assis. Alda... Teatro Republica... Fui a São Paulo buscar a Déo Maia para o Republica. Veio. Deveria estrear sozinha. Não quis. Alda... Fugi Não. Fui a Campos. Alda. Escandalo grosso no "Diario da Noite". Foi o primeiro. Volta de Campos. Tanga. Alda. E' preciso trabalhar. Wallace Downey. Contrato. Cheque 300,00. Cheguei ao quarto, da rua... satisfeito! Teriamos um belissimo jantar. A Alda fôra p'ro Flamengo e não voltaria mais. Cachaça. Durante um mês, só isso e mais nada. E' preciso trabalhar, porém. Urca. Josefine Backer... Jardel Jercolis. Gandaia. Josefine Backer. "Boneca de pixe". Rubens de Assis. Luiz Peixoto. Jardel Jercolis. Alda... Alda...

Ela voltou. Não sei precisar como foi. Nunca se sabe, como é que elas voltam... Urca Cr$ 6.000,00 por mês. Parque do Campo de Sant'Ana... Assirio. Pode entrar sim! Urca... Josefine Backer foi embora... Urca... Jardel... Gandaia.

Alda... Ofereceram-me Cr$ 2.000,00 para trabalhar na Urca. Quando estivesse parado ganharia Cr$ 1.000,00. Interessantissimo. E o Jardel E a Alda A Alda ganhou. Fiquei com a Urca. Era mais dinheiro. Quem sabe se a Alda não ia mais embora... Sozinho na Urca. Cantor de orquestra. Inexpressivo.

Cr$ 2.000,00 eram pouco para ela. Ela foi embora. Eu não quis mais ficar na Urca. Não havia motivo. Bahia. Cr$ 100,00 por dia. Grandes farras. Tudo me doia. Alaide. Beti. Olga. Rio novamente.

1940 — Imitações na Urca. Aumento de ordenado previsto no contrato de 6 em 6 meses. Sucesso. A minha vida sentimental era uma nebulosa. A Alda ainda estava doendo... Em 1939 no cinema fiz "Sedução do garimpo" e "Futebol em familia". Não sabia, mas estava com grande cotação no cinema. Eu sempre soube do dinheiro que preciso, não o dinheiro que valho. Amores da madrugada. Umberto Porto. Carmem Miranda no Rio. "Bruxinha de pano". Convite para sair do Jardel para a Urca, a Alda... A ambição estava como que adormecida em mim... Mesmo assim o artista nômade que eu era entusiasmou-se. O Rola porém não era artista, nem errante. Era comerciante. Daí o ter negado permissão. Rebelião, contra tudo e todos. Prendam esse negrinho! O senhor é um pilantra! Olga da Bahia!

Tempestade n'alma. Serviço automatico. Eu era um sucesso... para o publico, apenas Cr$ 3.800,00. Muita farra. Apartamento. Olga. Alda. Lá se foi o apartamento. Olga foi embora, para escola de dança. Minha honra de homem em jogo. Tirei Olga. Mandei para Bahia novamente. Calma relativa.

1941 — Praça 11. Sou compositor. Fiz uns versos sentidos sobre o fim da praça. O Herivelto inspirou-se. Fez o samba, com musita e outra letra, deu-me parceria. Trio de Ouro na Urca. Nair. Loucura. Chianca de Garcia. Alda.

Herivelto. Chianca de Gracia. Moleque Tião da Atlantida. Orson Welles. Tremendo! Que horror! Tudo verdade. Cavalgada da alegria. Meu Deus! Augusto Severo...

Orson Welles! Não fui à Hollywood. Hollywood veio aqui. Finalmente a realização completa do sonho do Bastiãozinho. Meses... Anos... Cadê a fita

Tudo é mentira! Revolta completa! Loucura surda e lucida.

1942 — Vida. Vida. Vida. Sei lá...

1943 — Acho que foi por aí mais ou menos...

1944 — Toni! Explodiu na minha casa. Loura e necessitada. Estava doente. Sarou. Vestiu-se. Esbelta, provocante! Quanta inveja, meu Deus. Ela bela, porém e eu tambem. Ela bebia... "Tristezas não pagam dividas". Ela bebia... Era forte.

Apanhei duas vezes. Ela era louca. Ou tinha algo na alma para esquecer, e eu tambem. Alda, Olga, Nair... Queria concentrar nela tudo que acaso ainda existisse em mim de mim. Que ela apagasse as minhas desilusões. Mamãe... Alda... Estados Unidos... Jardel... Rola... A amizade dos homens... Olga... E ela queria esquecer. Bebia. E eu satisfazia a besta que morava dentro dela... E ela acordava e tinha nojo e eu cantava e o publico aplaudia... Grande Otelo!

Grande Otelo! E a Toni bebia, e a besta acordava... E ela, a Toni acordava... Um dia a assistencia parou na minha porta... O Brasil tremeu. Um homem não apanha! Quebrei-lhe a cabeça... Então eu tive nojo de mim mesmo. Sai por aí... louco, fugindo de mim. Beti... Quebrou minha cabeça. Achei para mim mesmo que pagara o que fizera. Quero ficar sozinho. Gilda. Chuvisco. Ela é uma mulata mais ou menos educada. Ele um mulatinho de pernas trôpegas, barrigudinho.

Poços de Caldas... A visão da loura de cabeça quebrada ainda me persegue. Cartas cheias de sinceridade da Gilda... Não creio... Rio... Urca... Quitandinha... O Chuvisco é tão bonitinho... Tem 2 anos... Vou criar este menino.

Se nunca fiz nada bom na vida, faço isso.

1946 — Fecharam os casinos. E agora? De Cr$ 13.00,00; sendo: — Cr$ 8.000,00 na Urca, Cr$ 4.000,00 na Radio Globo, Cr$ 1.700,00 na Atlantida, fiquei da noite para o dia com Cr$ 4.700,00 pois descontava Cr$ 1.000,00 na Radio Globo. Fiquei doido com todos os recalques que já trazia. Chianca de Garcia. Inicialmente fui convidado por Chianca de Garcia, que se propôs, juntamente com o sr. Francisco Soricilo a formar uma companhia em sistema cooperativo, usando cenarios e guarda-roupa cedidos pelo Rola. Depois sob a alegação de que as "girls" estavam criando dificuldades, foram contratos para toda gente. Cr$ 10.000,00 mensais foi o ordenado estabelecido para mim. O Chianca resolveu tambem que eu deveria de parceria com o Vão-Gogo, que então fazia o serviço militar, confeccionar o poema da peça. Depois quem fez isto se não me engano foi o Nelson Rodrigues. Estréia.

Sucesso. Eu era a "estrela" da companhia, porém, o que fazia absolutamente não satisfazia e não justificava absolutamente a publicidade que tive.

Bebi demasiado. No primeiro dia desambientado do teatro, habituado a elasticidade do horario do casino, cheguei atrasado. No segundo foi preciso que alguem me viesse buscar para a matinée e no terceiro dia, num domingo, faltei de vez. Não fui procurado em casa, porque todo mundo sabia que eu estava bebado, e por outro lado, não se interessou o sr. Chianca de Garcia por oferecer-me uma "chance" de reabilitação. Gilda. Chuvisco. O garoto adoeceu mercê de uma loucura minha. Pneumonia. Penicilina. Desempregado. A Atlantida foi quem me valeu.

"Luz dos meus olhos". Briguei com a Gilda. Intoxiquei-me com suporiferos. Quase morri. O filme parou no meio. Fui reanimado. Terminei a fitá. Gilda, Chuvisco. Vou a São Paulo. Volto. Preciso casar-me com a Gilda. O garoto cresce a olhos vistos, já não é mais o barrigudinho...

1947 — Vida só. Chianca de Garcia me contrata, agora por Cr$ 6.000,00 mensais. Gozado! Insatisfeito por ter sido rebaixado, brigo. Teatro Republica. Crio Etelvina dos Cachos — Uma parodia ao Concurso da rainha das mulatas — sucesso outra vez. "Trem da alegria". "E' com esse que eu vou". Excursão ao Norte. Em Maceió, que eu tanto queria conhecer ,uma piada foi mal compreendida, ou havia ambiente preparado para que eu sofresse um vexame. Foi o caso que o Zé Renato, foi lá no Hotel Central em Recife e insistiu para que eu fosse a Maceió. A paga era boa.

Eu queria conhecer Maceió. Cansado já da temporada em Recife que estava terminando, fui no entanto. Devo dizer aqui, que não vejo com bons olhos a visita que vem à minha casa e recusa o que eu ofereço, porisso na casa dos outros sempre fiz o possivel para não recusar nada. Em Recife, fui ao Pina varias vezes, fiz um passeio à uma fazenda de uma familia que me convidou. Tudo isto regado sempre a "cognac" ou "cachaça", de maneira que quando Zé Renato, no fim da temporada me convidou para ir a Maceió, houve mesmo uma grande força de vontade da minha parte.

Chegamos a Maceió. O meu empresario Paolo Maranhão pretextou negocios e voltou para Recife. Fiquei só. O primeiro espetaculo, otimo. O segundo foi aquele terremoto tremendo de Norte ao Sul. Apenas porque eu disse a uma familia que se retirava antes do espetaculo terminar, uma piada que aqui no Rio é engraçada: — "Já vai tarde". Só isso. Sai de cena e cansado não voltei mais. Zé Renato que era quem fazia o "speaker", não soube (?) desculpar-me.

A saida do teatro que se processou pela frente aquela multidão que em toda parte cerca os artistas que não são da terra, cercou-me, com o intuito apenas de me ver de perto. Mais nada. Alguem foi dizer ao delegado que eu desrespeitara o povo de Alagoas. A autoridade então convidou-me a deixar a cidade no dia seguinte sem querer sequer ouvir-me. No Recife, mostrou-me o Paolo Maranhão, uma notificação da Secretaria de Segurança de Alagoas à Secretaria de Segurança do Recife. Disse ainda aquele senhor que resolveria o caso. Enfim uma serie de coisas que talvez só me sejam explicadas no Juizo Final. Dentro disso tudo só um pensamento me tomava o cerebro. Preciso dar um nome a mulher que é mãe do meu filho, pois vim a descobrir depois que o garoto é meu filho.

1948 — Foi neste ano que voltei ao Norte outra vez. Bahia. Uma recordação apenas. E' mãe de filhos. Graças a Deus vive a vida dela. Recife. Nada de anormal. Fui até o Ceará e voltei. No dia 21 de abril casei-me finalmente.

A Gilda não é Gilda de batismo. Seu nome é Lucia Maria. O Chuvisco, chama-se Eumar. Viveremos apertados como toda a gente. Felizes, porém. Aos poucos parece que o Bastiãozinho de Uberabinha, hoje Uberlandia, vai se sentindo melhor, carregando o "Grande" que o Jardel botou no Otelo em 1935.

Quero viver mais. Agora para ele. Que tenha na vida tudo quanto eu não tive. Que não sofra a maldade dos homens ou o capricho das mulheres e tudo quanto desejo de coração e espero em Deus hei de ter.

Meu filho há de ser o que o pai não foi. Deus me dê vida e saude.

O famoso Grande Otelo, cuja auto-biografia os leitores encontrarão na presente cronica.

NOTICIARIO

A dupla Brinquinho e Brioso seguiu para Porto Alegre a fim de atuar na "Festa da Mocidade" e em emissoras locais.

* * *

Dircinha Batista, a famosa sambista, estará no microfone e auditorio da Tupi, ás 3.as e sextas-feiras, em lugar de Deo, cantando no programa "Hoje tem espetaculo".

* * *

Na "Grande Soirée de Gala" de hoje, com inicio ás 21 horas, a Gazeta apresentará a orquestra sinfonica regida por Souza Lima, Nanci Louzan Miranda, cantora, e Clemente Capela, violinista.

* * *

Amanhã, às 17,45, será irradiado o primeiro capitulo da radiofonização de "As Minas de Prata", de José de Alencar, num magnifico trabalho de Luiz de Oliveira. Durante 15 minutos, todos os dias, menos domingos, estará no ar essa radiofonização.

* * *

"Falstaff", é a opera que a Excelsior irradiará no seu tradicional "Teatro Lirico", com inicio ás 21,15 horas.

* * *

São as seguintes as peças radiatrais de hoje: Bandeirantes, em "Teatro para você": ás 13 horas, "Cama, mesa e roupa lavada"; ás 20 horas, em "Cinema em seu lar": "Duas Mulheres", Difusora, em "Cinema em casa", ás 21 horas: "Ninho de abutres". Record; ás 13 horas, pelo elenco de Manuel Durães, "O jesuita", São Paulo, ás 19,30, no "Grande Teatro Dramatico", "Acuse-me", a Tupi, ás 13 horas, no "Grande teatro": "A Mascara de Dimitrios".

O MENOR APARELHO FOTOGRAFICO DO MUNDO

Usa-se como um relogio de pulso — E' impossivel cometer erros no manejo do aparelho

MUNICH — O proprietario de uma pequena fabrica de aparelhos fotograficos em Tutzing, no lago de Starnberg, dr. Rudolf Steineck, conseguiu fazer uma das mais sensacionais invenções da nossa época. Trabalhou incansavelmente durante dois anos até construir o menor aparelho fotografico do mundo. Trata-se de um modelo completamente novo para fotos minusculas com uma lente 1x2,5 e que não é maior e mais pesado do que um relogio de pulso normal. Este aparelho de precisão construido completamente em metal e funcionando automaticamente como um relogio, pesa apenas 45 gramas.

A "maquina Steineck ABD" não tem dispositivo de molas e funciona premindo-se um unico botão. Todas as dificuldades que se observam noutros aparelhos, como calcular a distancia, medir a luz, carregar uma mola, etc. foram removidas. Com um unico movimento tira-se a fotografia e transporta-se ao mesmo tempo o filme, tornando-se, portanto, impossivel fazer fotos duplas. E' extremamente facil substituir a pelicula, introduzindo uma bobina especial com um só movimento. O aparelho está imediatamente pronto a funcionar. Até se pode substituir a bobina contra uma pelicula colorida sem que tenha sido exposta completamente. O aparelho é tão pratico que qualquer leigo absoluto o pode utilizar sem cometer erros no manejo. As fotografias tiradas em peliculas com oito exposicões do formato 3x4 milimetros, ampliam-se para o tamanho 6x9. As fotografias são absolutamente nitidas. O material de uma pelicula normal para "Leica" é suficiente para tirar 480 fotografias com o aparelho Steineck.

O inventor é da opinião que o seu aparelho inicia uma nova era da fotografia. A maquina revolucionará a tecnica fotografica e representará no estrangeiro o trabalho de precisão alemão. A fabrica começará a fornecer antes do Natal, já tendo recebido centenas de milhares de pedidos do estrangeiro. No entanto, fornecer-se-á tambem o mercado alemão.

Na Alemanha o aparelho deve custar menos de 200 marcos. O dr. Steineck não aspira de maneira alguma a eliminar as maquinas fotograficas existentes, mas a fornecer com a sua invenção um complemento valioso. Crê que o seu aparelho prestará otimos serviços não só aos fotografos profissionais mas tambem os amadores, convencendo muitas pessoas a se dedicarem ao belo desporto que antes o desprezavam por o considerarem demasiado complicado. Para muitos o novo aparelho será um meio ideal para organizar um diario fotografico da sua vida quotidiana.

PARA RESFRIAR LEITE

LONDRES, (B.N.S.) — Uma empresa de Blehtchley, na Inglaterra, criou um novo aparelho de resfriar leite, a fim de ser usado nas granjas que não dispõem de agua em abundancia. Muito simples é o funcionamento do aparelho. A agua, refrescada por um dispositivo de refrigeração em um tanque inferior, passa a circular no aparelho e de lá vai para outro tanque montado no alto, sendo a quantidade de agua suficiente para uma operação de ordenha. Uma vez terminada esta, a agua do tanque superior, tendo absorvido o calor do leite, passa de novo para o tanque inferior, onde permanece a uma temperatura vizinha de O° C., pronta para a ordenha seguinte. O aparelho pode ser fornecido em dois modelos: um para uso fixo, e outro movel, sobre pneus, apropriado para o transporte de estabulo a estabulo.

MAQUINA D'Andréa
Fabricação especializada de máquinas para
Café ★ Arroz ★ Mandioca
Milho ★ Mamona ★ Amendoim
Papelão ★ Pasta Mecânica
Matriz: LIMEIRA (Est. S. Paulo)
Agência em São Paulo:
R. 15 de Novembro, 150-9.°-Tel. 2-2202

Frequencia modulada — maravilha do radio moderno

PRINCIPAIS CARATERISTICAS DO NOVO SISTEMA

Uma nova era surge no dominio do radio, com a instalação de transmissoras completamente diferentes e que têm por base a modulação de frequencia ou "Frequencia Modulada", em contraposição às comumente usadas, de modulação de amplitude ou "Amplitude Modulada". Graças às transmissoras de "Frequencia Modulada", — "FM", — como são comumente conhecidas e das quais a General Eletric instalará a mais potente no Brasil para uma das emissoras cariocas, poderemos dispor de estações que proporcionam ao ouvinte uma recepção perfeita, devido, principalmente, às seguintes carateristicas que apresentam:

a) — estatitica virtualmente eliminada, tanto a natural, como a provocada peio homem;

b) — interferencia de estação praticamente abolida;

c) — recepção mais clara da estação desejada;

d) — "fading" quase impossivel;

e) — reprodução completa dos sons; isto é, com uma tonalidade cem por cento natural, desde o mais profundo baixo à mais alta nota de flauta ou oboé.

f) — realismo perfeito, como se o artista estivesse dando uma recepção em nossa propria casa; e

g) — maior numero de programas para serem escolhidos, uma vez que a "FM" permite maior numero de estações a irradiar na mesma area.

FREQUENCIA MODULADA

Para se ter uma ideia das vantagens da "Frequencia Modulada", é preciso saber-se inicialmente o que seja modulação. Quando a voz, tom ou som penetra no microfone de uma estação de radio, as ondas sonoras se transformam em ondas eletricas. Estas viajens através o espaço para o nosso aparelho receptor em uma onde "portadora", que se poderia comparar a uma "esteira sem fim". Ao atingir o receptor, a onda "portadora" é abandonada e as ondas eletricas transformam-se novamente em ondas sonoras.

A palavra modulação significa precisamente as modificações sofridas pela onda "portadora" ao conduzir as ondas sonoras . Com o equipamento de "amplitude modulada" ou "modulação de amplitude", os varios sons são distinguidos uns dos outros, modificando-se a espessura da onda "portadora". Com o equipamento "FM", base do radio moderno, os diferentes sons se diferenciam, modificando-se a velocidade dos impulsos eletricos, ou, para usarmos a nossa comparação, a velocidade da "esteira sem fim" imaginaria.

A diferença no metodo de modulação dá ao "FM" a vantagem de eliminar virtualmente a estatica, o "fading", a interferencia de estações, etc., e torna possivel uma tonalidade natural.

MAIOR FIDELIDADE DE SOM

No equipamento "M", as ondas "portadoras" situam-se a 10.000 ciclos, uma das outras .Se conseguissemos uma modulação até 15.000 (ou mesmo acima de 5.000) ciclos, os sinais interfeririam uns com os outros. Cada "esteira sem fim" iria variar mais em espessura do que em distancia entre as "esteiras" adjacentes.

As ondas "portadoras" em broadcasting "FM", entretanto, estão situadas a 200.000 ciclos uma das outras, o que permite uma reprodução completa do alcance total do ouvido humano. As "esteiras sem fim" estão bem espaçadas e a sua velocidade pode ser modificada sem que haja interferencia mutua. Desta maneira, a onda "portadora" de "FM" é capaz de levar todos os sons que o nosso ouvido possa captar, bem protegidos no meio dessa "esteira".

Com o equipamento "FM" todos os sons podem ser ouvidos, tal como são produzidos no estudio, desde o mais profundo baixo à mais delicada nota. Além disso, com o equipamento "FM" o controlador de som no estudio tem constantemente que elevar o volume do mesmo nas passagens musicais mais tranquilas e diminui-lo justamente quando a orquestra ou o artista executa uma nota muito alta. Desta forma, nós ouvimos a musica tal como é interpretada pelo sonoplastico e não pelo maestro. Mas, com o "FM", o controlador do som não precisa "censurar" o volume de um programa. Ouvi-lo-emos tal como os artistas o interpretem. Esse fato isolado contribue sobremodo para o realismo da musica transmitida.

AS GRANDES VANTAGENS DO NOVO SISTEMA

Desde os primordios da radiofonia que os engenheiros eletrônicos vinham procurando alcançar um completo realismo de tonalidade, inteiramente isento das perturbações produzidas pela estatica, "fading" e interferencia de estações.

Coube ao major Edwin H. Armstrong, inventor do circuito regenerativo e do circuito super-heterodino, cria tambem o sistema de irradiação "FM". Quando estava pronto para coloca-lo em funcionamento fora do laboratorio, recorreu à General Electric, nos Estados Unidos, que lhe construiu os primeiros receptores usados nesse revolucionario sistema.

A General Electric foi tambem a primeira companhia a reconhecer as possibilidades do "FM" e durante anos foi a unica fabricante que produziu "FM" completo, desde o transmissor e equipamento de estação, ao aparelho receptor instalado em nossas casas. Por outro lado, aquela empresa mantem a sua propria estação de FM desde 1938.

Os novos receptores de radio FM só nos oferecem as maravilhas de uma recepção cem por cento perfeita de uma emissora da mesma natureza, como tambem contem os circuitos que permitem sintonizar as estações "AM", que estamos acostumados a ouvir e que cederão lugar definitivamente ao novo e revolucionario sistema.

ELIMINA A ESTATICA

Uma das grandes vantagens da Frequencia Modulada é a da eliminação da estatica. Quando os relampagos cortam os céus, ou quando alguem liga um aparelho eletrico, como um aspirador de pó, a onda "portadora", de que falamos no capitulo anterior, tambem capta algumas das ondas perturbadoras que se produzem. Entretanto, com o equipamento AM, o nosso receptor não pode distinguir esses sons dos que são transmitidos pela estação. Consequentemente, ouvimos a estatistica ou ruidos eletricos, da mesma forma que o programa. Já com a onda "portadora" FM, esses ruidos desagradaveis não se verificam. Mesmo quando eles conseguem penetrar ligeiramente, mantêm-se na borda da onda, longe do programa, isto é, longe do centro da "esteira sem fim". O receptor "FM" os identifica imediatamente como intrusos, elimina-os e leva para os nossos ouvidos somente o programa de rádio.

NÃO HA INTERFERENIA DE ESTAÇÕES

Nas tranmissões com "AM", o programa utiliza toda a espessura das ondas "portadoras" e elas correm lado a lado, separadas uma das outras por uma distancia minima. Assemelham-se a automoveis em uma rua com o trafego congestionado. Com o "FM", as ondas "portadoras" do estudio para o nosos receptor têm amplo espaço entre si e cada "esteira" é tão larga que o programa permanece no meio dela — jamais interferindo com o programa ao lado, na outra "esteira". A colisão entre dois programas "FM" é impossivel, tal como acontece numa auto-estrada moderna ,onde a faixa central de grama separa as duas pistas.

Outro motivo da interferencia provocada pelas estações comuns de "AM" é o fato de que geralmente cinco ou seis delas usam a mesma onda "portadora". Duas "esteiras sem fim" trazem programas diferentes para o nosso aparelho receptor aomesmo tempo. Com a "AM", a menos que um desses programas seja cerca de 100 vezes mais forte que o outro, nós ouviremos ambos. Entretanto, quando o nosso receptor "FM" capta dois programas na mesma onda "portadora", ele automaticamente seleciona a mais proxima das estações — a mais forte — e despresa completamente a outro. Isto é alcançado somente quando o programa "FM" desejado é apenas quatro ou cinco vezes mais forte que o não desejado.

Pelas suas carateristicas inconfundiveis, pelas suas vantagens, o equipamento de radio "FM" constitui, sem duvida, uma das maiores revoluções no dominio do "sem fio".

OS FUMANTES...

Os fumantes incorrigiveis que vivem impressionados com seus fracassos... devem tomar as seguintes providencias:

a) — reduzir ao minimo o numero dos cigarros. O fumo é um veneno do simpático.

b) — usar às refeições bom tonico nervino sexual à base de fosfatos. O Tonico NERVET — receita de um especialista é ótimo tonico sexual masculino. Deve ser usado, às refeições durante algumas semanas.

O Tonico NERVET é encontrado em todas as drogarias e farmacias.

PORTINARI EXPÕE EM S. PAULO — O acontecimento artistico da temporada em São Paulo é a mostra individual de Candido Portinari, no Museu de Arte. O pintor modernista volta à terra natal para apresentar completo retrospecto da sua obra, iniciada, praticamente, com o retrato cademico de Olegario Mariano, e ora voltada para a torturada vida do pequeno povo brasileiro, em vigorosos murais. O clichê acima é um dos oleos expostos no Museu de Arte.

O franco e o comercio externo

PARIS (S. F. I.) — O Ministerio das Finanças precisou que as taxas de conversão entre o franco e as moedas dos países com quem temos acordos de pagamento em francos (Argentina, Austria, Brasil, Bulgaria, Finlandia, Grecia, Hungria, Islandia, Polonia, Turquia e Uruguai) são modificadas na mesma proporção que as taxas entre o franco e as outras divisas estrangeiras não conversiveis.

As rações da Alemanha ocidental no mês de dezembro

FRANCFORT (dpd) — No mês de dezembro os consumidores normais da Bizona receberão rações no valor de 1.883 calorias diarias, a saber: pão 11.000 gramas, bolachas 125 grs., cereais e massas 1.625, carne 400 grs., gorduras 625 grs., peixe 800 grs., queijo 125 grs., leite desnatado 31 grs., açucar 1.500 grs., leguminosas, 400 grs.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA
LIMPEZAS EM GERAL
TAPETES
Lavagem e desinfeção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos.
SOALHOS
Calafetagem — raspagem com maquina ou à mão — enceramentos
FACHADAS
Limpeza com JATO VAPOR por processo norte-americano.
HOMENS POR DIA
Aceitamos pedidos para residencias familiares.
ASSINANTES
Conservação diaria para serviços Diurnos e Noturnos.
DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
Telefones: 2-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-6614.
EDIFICIO AMERICA — (ex-Martinelli) — 8.o andar

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Cidade Patriarca

(O Jardim América do Brás)

Ótimos terrenos - 10% de entrada inicial e 100 prestações sem juros

Propriedade da

Casa Bancária Predial e Fiadora A. E. Carvalho & Cia.

RUA FORMOSA, 413 (PRÉDIO PRÓPRIO) - TELEFONE 6-1194 - SÃO PAULO



CIA. "LIDER" CONSTRUTORA

CAPITAL REALIZADO .... Cr.$ 5.000.000,00

Fundada em 1938

Séde propria: "Edificio Lider" — Rua Wenceslau Braz, 175 — S. Paulo — Caixa Postal 938 — Fones: 3-3255 e 3-2827

Sucursal no Distrito Federal: Séde propria: 5.o andar do Edificio "Montreal" — Avenida Presidente Vargas n.o 509 — Rio de Janeiro.

Resultado oficial da distribuição de premios efetuada no dia 27 de novembro de 1948:

EXTRAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL

1.o PREMIO N. 1.705 — 2.o PREMIO N. 5.504

Formação dos premios da Companhia "LIDER"

	PLANOS "Popular" Cr$	"Cruzeiro" Cr$	"Maximus" Cr$
1.o premio — Titulo n. 41.705	40.000,00	80.000,00	100.000,00
2.o premio — Titulo n. 51.705	35.000,00	70.000,00	100.000,00
3.o premio — Titulo n. 61.705	30.000,00	60.000,00	100.000,00
4.o premio — Titulo n. 71.705	25.000,00	50.000,00	100.000,00
5.o premio — Titulo n. 81.705	20.000,00	40.000,00	100.000,00

Séries "A" e "B" — 1.o premio — Titulo n. 41.705

Série "C" — Titulo n. 541.705

A proxima distribuição de premios será realizada no dia 29 de dezembro de 1948.

(a) Antonio Munhoz Bonilha — Diretor-Superintendente.
(a) Rogerio Aguirre — Diretor-Gerente.
(a) Dr. Francisco da Gama Cerqueira — Inspetor Federal, classe XIV, do Ministerio da Fazenda.

MELHORA O GÔSTO DO CAFÉ E... ...PROPORCIONA LUCROS

TORRADOR LILLA

A AR QUENTE PARA CAFÉ

Resultado de 30 anos de prática, o Torrador "Lilla" garante uma torração que conserva integralmente as substâncias que dão ao café o seu aroma e sabor tão apreciados. Graças ao seu aperfeiçoado sistema de aquecimento a ar quente, faz a torração em 20 minutos apenas. Diversos modelos, podendo funcionar a lenha, carvão, coque ou óleo Diesel. Solicite-nos catálogos. Vários tamanhos. Preços acessíveis. Facilitamos o pagamento.

Temos também: *Moinhos e elevadores para café. Discos para moinhos. Motores elétricos e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agrícolas.*

Cia. LILLA de Máquinas *INDÚSTRIA e COMÉRCIO*

Fundada em 1918

RUA PIRATININGA, 1037 - CAIXA POSTAL, 230 - SÃO PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS (SÃO PAULO)

1785 — Arco- Artusi

REPRESENTANTES

Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruario com 100 modelos diferentes.

Otima comissão e adiantamento. Solicite informações agora mesmo à

FABRICA PAULISTA

SÃO PAULO — CAIXA POSTAL, 1.943

BUILDING SUPERINTENDENT

Required for large housing project consisting of hospital workers' barracks, residences, sewage installations, water supply etc. must have good knowledge of local building practice. Replies with references and salaries desired to box 2244.

Atacado — CONFECÇÕES — Varejo

TEXBEL

RUA AURORA, 147 ———— TEL. 6-7549

ESPECIALIDADES

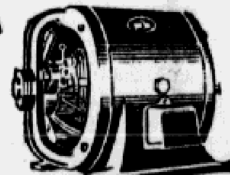
Roupas de Trabalho e Profissionais — Ternos de Linho prontos e sob medida — Roupas de Esporte e de Praia.

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Dínamos "CARMOS"

LUZ ELÉTRICA ECONÔMICA

PRÓPRIO PARA ILUMINAÇÃO DE SÍTIOS e FAZENDAS



CARMOS S/A

RUA BRIG. TOBIAS, 648 — FONE 4-4239
END. TELEG. "CARMOS" —— S. PAULO

Votre Pension, votre ambiance, Votre Restaurant:

"A BOFETADA"

Cuisine à votre gôut, pour Vous.

RUA AMADOR BUENO, 209 ———— S. PAULO

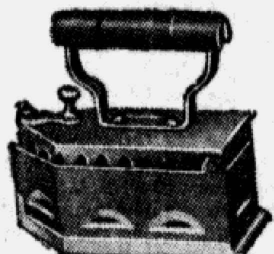
Faça as suas refeições na Pensão

BOFETADA

Para todos os paladares

RUA AMADOR BUENO, 209

Ferro Engomar "SANS" F. M.



5 E 7 FUROS

Recomenda-se pela sua alta qualidade

CATALOGOS E PREÇOS

JOSE' J. SANS S. A.

Sta. Barbara d'Oeste — C. P
SÃO PAULO

Representante em S. Paulo:
MENDES SOARES
Fone 2-0375

NO PASSADO E NO PRESENTE...

ELIXIR DE NOGUEIRA

MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

FORD ANGLIA

CR.$ 30.000,00

Vende-se cor cinza, ano 1948 em otimo estado. Ver e tratar com Bastos, domingo, dia 5, até às 12 horas. Rua Clelia n. 1953 — Lapa.

O COLARINHO

de sua camisa rasgou? — Fazemos um novo da propria camisa e todos os consertos. Fazemos tambem sob medida. Av. Rangel Pestana, 12, 4.o and., sala 414 — (Esquina Praça da Sé)

IMPRESSORES

Precisa-se de otimos impressores para serviço noturno, das 19 às 22 horas.

"GRAFICA ESPERANÇA LIMITADA"

Rua da Gloria, 875

PARQUE S. JORGE

Vende-se 2 sobrados internos recem-construidos, estão vagos, contem cada, boa sala, hall de escada, 2 otimos quartos, banheiro completo, cozinha e quintal. Preço: Cr.$ 160.000,00. Entrada de Cr.$ 50.000,00, o restante a longo praso pela tabela Price. Ver e tratar com o proprietario só na parte da manhã até às 11 horas, à rua Santo Elias, 551, fundos.

BARRA FUNDA

ARMAZEM

grande para industria, deposito, etc., aluga-se, proximo estações.

Rua Salta-Salta, 218.

REGISTRO DE

DIPLOMAS

PROCURE SEMPRE

A Serviçal

Rua Direita, 64 — 3.o and.
Fone: 3-3831
SÃO PAULO

VENDE-SE

Prefect 48

Perfeito estado. Teto de aço. Estofamento couro.

Cr.$ 30.000,00

Rua Sabará N.o 441.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

LIQUIDAÇÃO DE

RADIOS

POR PREÇOS DE OCASIÃO!

Sickless, 5 valv.	Cr.$	650,00
Stuart Warner, 5 valv.	Cr.$	450,00
Philips, 8 valv., 5 faixas, ampl.	Cr.$	3.000,00
Philips, 9 valv., regulagem autom. da corrente	Cr.$	2.500,00
Silverton, 8 valv., faixas ampl.	Cr.$	2.200,00
Philips, 4 valv., curtas e longas	Cr.$	750,00
Westinghouse, 6 valv., curtas e longas	Cr.$	880,00
Philips, 6 valv., curtas e longas	Cr.$	990,00
Philips, 5 valv., curtas e longas	Cr.$	1.450,00
Sparton, 7 valv., curtas e longas	Cr.$	1.450,00
Tocador de disco, na caixa	Cr.$	350,00
Cambiador autom. Admiral	Cr.$	850,00
Vitrola eletrica portatil	Cr.$	800,00
Geladeira para automovel	Cr.$	260,00
Almofada eletrica	Cr.$	140,00
Radio-relogio	Cr.$	850,00
Radiovitrola Liliput	Cr.$	1.200,00
Radiovitrola RCA Victor, 15 valv., 7 faixas ampl., altofalante 12", sintoniza autom. cambiador autom. Thorens p. Discos de 10" e 12" misturados	Cr.$	7.500,00
Radiovitrola Ericson, 6 valv. com cambiador autom. Garard p. Discos de 10" e 12" misturados	Cr.$	5.500,00
Soundmirror, Gravador de fita, Reprodutor, 9 valv. e motores sincronizados c. microfone	Cr.$	8.500,00

OS ULTIMOS MODELOS PHILIPS E RCA VICTOR

oferecemos com

DESCONTOS MAXIMOS

RADIO SERVIÇO

Rua Barão de Itapetininga, 251 — Caixa postal, 4364
SÃO PAULO

Ginasio Stafford

ALAMEDA CLEVELAND, 463 — TEL. 51-3355

EXTERNATO e SEMI-INTERNATO

CURSOS: Pré-primario — Primario — Ginasial. Condução propria para o curso primario.

MATRICULAS ABERTAS PARA 1949

Exames de admissão em 1.a época em 13 de dezembro

ACEITAMOS TRANSFERENCIAS

Atende-se das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — CORRESPONDENCIA

Os melhores cursos Praticos e Rapidos

MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

INSTITUTO DE ENSINO

R. S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS

Tratamento rápido

DR. MELO

Praça da Sé (esquina da Praça Dr. João Mendes), 300 — 1.o andar — Salas 109-110-111. Das 9 às 11 e das 2 às 6 e meia

AZULEJOS Brancos e em Cores, Telhas, Ladrilhos e Artigos Sanitarios

Isaac V. FRANCO

Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza.

RUA OLINDA, 162 — Fone: 4-2039 — S. PAULO

OPORTUNIDADE

VENDEM-SE

CHASSIS COMERCIAL CHEVROLET

Preço abaixo da tabela — Tipo 48 — 0 ks., sendo um de 125 polegadas, roda simples; outro 137 polegadas, rodagem dupla.

RUA ECONOMIZADORA, 1 — Sr. Morgado.

REPRESENTANTES VIAJANTES

Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruario com 100 modelos diferentes.

OTIMA COMISSÃO E ADIANTAMENTO SOLICITE INFORMAÇÕES AGORA MESMO A

FABRICA PAULISTA

SÃO PAULO — CAIXA POSTAL, 1.943

Snrs. Industriais

Desejamos entrar em contato com industrias interessados em dar a distribuição, em conta propria, de seus produtos, para o Rio de Janeiro. Cartas H. A. Martins Filho. Representações, Av. Presid. Vargas, 417-A, salas 906 a 8 — Rio de Janeiro; ou até dia 7, às 16 horas, com Martins, Hotel Municipal, aposento, 36, São Paulo.

CARRINHOS E CADEIRINHAS PARA BEBÉS
E DIVERSOS BRINQUEDOS DE FERRO

CASA FOGAL

GALDINO FOGAL

LOJA E FÁBRICA
RUA DAS PALMEIRAS. 143
FONE 5-2074 · S.PAULO

MASSAS ALIMENTICIAS E BISCOITOS

"LANCI"

IRMÃOS LANCI

RUA AMAZONAS, 74-84 — FONE: 4-2115

MASSAS ALIMENTICIAS
DI PIERRO

Vva. VICENTE DI PIERRO & Fos. LTDA.

RUA BARRA FUNDA, 445
FONE 51-1517

SÃO PAULO

DORMITORIO E MAQUINA DE COSTURA "SINGER NOVOS — CR.$ 5.000,00

URGENTE: — Um ex-noivo vende pelo preço acima: 1 dormitorio todo de embuia, 10 peças. Pagou por ele sobre encomenda, Cr.$ 12.000,00. Dou junto uma Singer de costura, não foram usados. RUA BENTO FREITAS, 254. Começa no Largo do Arouche. Ver e tratar exclusivamente só das 15,30 às 20,30 horas.

CR.$ 150,00

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 150,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 2-2828

TINTURARIA CENTRAL

RUA BOA VISTA, 214 — SOBRADO

Reservistas das Classes de 1925 e 1926

O chefe da 4.a C|R. comunica que dentro em breve deverá ser procedido, de ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, o licenciamento final dos incorporados pertencentes ás classes de 1927 e 1928, que estão prestes a concluir o tempo de serviço militar.

Em consequencia, e de acôrdo com as disposições da Lei do Serviço Militar em vigor, deverão ser considerados reservistas de 3.a categoria, os jovens das referidas classes que não foram incorporados por terem sido dispensados ou incluidos no excesso do contingente, os quais passarão a ter direito a requerer o respectivo certificado.

Existindo ainda, grande numero de individuos das classes de 1925 e 1926 que, tendo direito ao certificado de reservista de 3.a categoria, não apresentaram o respectivo requerimento, ou, tendo-o apresentado, não voltaram a 4.a C. R., para serem identificados, pagar a Taxa Militar a serem avisados do dia em que lhes será entregue o certificado, o chefe da 4.a C. R. convida os referidos jovens, residentes no territorio de sua jurisdição, a providenciarem com urgencia a obtenção dos seus certificados, pois, dentro de pouco tempo, passará a receber os requerimentos dos cidadãos pertencentes ás classes de 1927 e 1928, os quais passarão a ter justa preferencia no despacho de suas petições.

Para a obtenção do certificado, avisa ainda uma vez, que é suficiente o interessado comparecer à 4.a C. R., se reside nesta capital, munido do certificado de alistamento militar, três fotografias de 3x4 cmts. e da importancia destinada ao pagamento da Taxa Militar e guias de aquisição. O requerimento será feito em formulas especiais fornecidas gratuitamente pela 4.a C. R. Os residentes no interior do Estado, devem procurar as juntas de Alistamento Militar (na séde da Prefeitura Municipal) as quais possuem todas as instruções a respeito e estão em condições de fornecer qualquer esclarecimento aos interessados.

MONTEPIO MILITAR DOS INATIVOS

O chefe da 4.a C|R. avisa aos inativos que percebem seus proventos pela mesma Repartição, que terminará no dia 31 do corrente mês, o prazo para os que desejarem habilitar-se ás vantagens do artigo 29, § 3.o, da Lei n.o 488 de 15 de novembro do corrente ano. Os requerimentos devem ser dirigidos ao proprio Chefe da 4.a C|R., para os que estiverem adidos a essa Repartição.

Culto Cientista Cristão

Praça da Sé, 297 - 4.o and. (Palac. Sta. Helena) — Hoje haverá culto publico, em português, ás 9,30 hs. e em inglês, ás 10,45 hs., versando a lição-sermão sobre o tema: "Deus, causa unica e unico criador".

MOVIMENTO SEMANAL DO MERCADO DE CAFÉ EM SANTOS

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

Como já foi divulgado, terminou a greve maritima dos portos do Atlantico dos Estados Unidos. Continuaram, no entanto, os seus efeitos no mercado cafeeiro, sob a forma de uma certa confusão, sendo necessarios, talvez, um mês e meio para que sejam desfeitos os resultados da queda do volume entrado do produto. Notou-se que muitos torradores chegaram quase a adotar o racionamento nas vendas do café para que não vissem a braços com dificuldades na sua entrega, ou mesmo verem faltar completamente a mercadoria.

Como já dissemos, e o proprio Bureau Pan-Americano o afirmou, o consumo da bebida naquela nação, atinge, nesta época do ano, a cerca de 500 mil sacas por semana. Mesmo que já estejam em viagem quantidades superiores a essa, é de prever-se que a escassez continue sempre acentuada, até que possa ser adquirido e descarregado maior volume de café. Um mês e meio, possivelmente, levará até a completa normalização do abastecimento.

As pequenas oscilações ocorridas em fins de novembro e primeiros dias deste mês, foram ocasionadas simplesmente pela habitual liquidação de negocios, não tendo maior significação. Algumas das pequenas quedas já foram recuperadas: o tipo 4 mole depois de ter apresentado Cr$ 94,50 por dez quilos, voltou a Cr$ 95,00. O Termo de Santos tambem oscilou um pouco nas entregas diretas, já tendo voltado ao nivel anterior. Verificou-se tambem que as liquidações de fim de mês têm influencia nas cotações desse mercado. O futuro está bastante firme, pois tem fechado a Cr$ 103,00.

* * *

Durante o mês de novembro p. findo foram as seguintes as quantidades de café despachado pelo porto de Santos:

Destino	Sacas
Estados Unidos	863.169
Inglaterra	52.100
Bélgica	34.697
Suécia	41.836
Italia	14.313
Dinamarca	334
Canadá	800
Noruega	7.526
Holanda	5.129
Argentina	6.619
França	1.385
Palestina	3.600
Alemanha	1.000
Africa do Sul	1.050
Cabotagem	2.588
Total	1.036.146

Confrontando os despachos e embarques de café pelo porto de Santos, verifica-se que em outubro p. passado foram despachadas 1.241.667 sacas e embarcadas 1.122.218. Houve, portanto, uma diferença que passou para a exportação de novembro. Assim vê-se que no mês recem findo, foram despachadas 1.037.527 sacas e embarcadas 1.112.603. A diferença notada está justamente na sobra do mês anterior.

D. N. C. — Despachos fóra de série para Rio de Janeiro:

	Sacas
Anteriores	352.083
1.a quinzena de outubro	49.423
2.a quinzena de outubro	81.644
1.a quinzena de novembro	3.649
Total	486.799

Despachos dentro de série para outros portos:

	Rio	Angra dos Reis
Anteriores	174.178	29.571
1.a quinz. out.	29.524	2.450
2.a quinz. out.	48.810	8.852
1.a quinz. nov.	1.486	0
Total	253.998	40.873

* * *

Deram entrada em Santos, de 1.o de julho até 3 do corrente — 5.057.901 sacas; de 1.o até 3 do corrente, 173.410 sacas. Desde mês de julho, por safra, as entradas foram as seguintes, até ontem:

	Sacas
Safra 47|48	1.847.722
Safra 48|49	2.784.913
Total de café paulista	4.632.635

Por procedencia dos demais Estados:

	Sacas
Mineiro	232.646
Goiano	52.623
Paranaense	121.935
M. Grossense	18.062
Total geral	5.057.901

O "stock" na praça de Santos em 3 do corrente era de 2.141.152 sacas. De 1.o a 3 do corrente, deram entrada naquele porto, 149.333 sacas de café paulista, sendo — 111.764 pela E. F. S. J., e 37.569 pela E. F. Sorocabana.

Quanto à exportação de 1.o de julho a 3 do corrente a cifra foi de 5.081.194 sacas. De 1.o a 3 do corrente, foram exportadas 131.661 sacas.

Foram despachadas de 1.o de julho a 3 do corrente 5.099.465 sacas das quais 113.105 no mês corrente.

MOVIMENTO DE CAFÉS DESPACHADOS DO INTERIOR PARA SANTOS:

SAFRA 48|49

Séries	Sacas
1-C-48 1.a julho	3.061.225
2-C-48 2.a julho	1.150.129
3-C-48 1.a agosto	611.943
4-C-48 2.a agosto	932.802
5-C-48 1.a setembro	887.814
6-C-48 2.a setembro	767.892
7-C-48 1.a outubro	613.476
8-C-48 2.a outubro	577.561
9-C-48 1.a novembro	375.197
Total despachado	8.778.039
Já liberadas	2.755.533
Faltam liberar	6.022.506

Estão sendo liberados cafés da série 1-C-48, dos quais já deram entrada 2.755.533 sacas, faltando ainda 305.692 sacas.

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL

Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas — Av. Paulista, 2.004 — Fone: 7-9053

Industria e Comercio São Vicente S. A.

Tabelionato Veiga — Rua São Bento n.o 41 — Republica dos Estados Unidos do Brasil — Estado de São Paulo — Cidade de São Paulo. — Cartorio Dr. A. Gabriel da Veiga: — 11.o Tabelionato. — Dr. Otavio Uchôa da Veiga — Tabelião. — Antonio Gonçalves de Souza Junior — Oficial Maior. — Rua São Bento n.o 41. — Fone 2-5158 (com ramais). — "ESCRITURA DE CONSTITUIÇÃO DA SOCIEDADE ANONIMA "INDUSTRIA E COMERCIO SÃO VICENTE S. A.". — Data: — 27 de Outubro de 1948. — Valor Cr$ .... 300.000,00. — Livro de Notas n.o 1.043 — Fls. 80. — Tabelionato Veiga.

SAIBAM QUANTOS esta virem que no ano da éra cristã de mil novecentos e quarenta e oito, aos vinte e sete dias do mês de Outubro, nesta cidade de São Paulo, em meu cartorio e perante mim Tabelião, compareceram partes entre si justas e contratadas, como outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: — **Pensier Ronchetti**, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente em São Bernardo do Campo, neste Estado, na rua Marechal Deodoro n.o 148; **Alexandrina Bernardo Ronchetti**, brasileira, casada, de prendas domesticas, assistida por seu marido Pensier Ronchetti, já qualificado e em cuja companhia é domiciliada e residente; **Bruno Ronchetti**, brasileiro, casado, industrial, domiciliado, e residente em São Bernardo do Campo, neste Estado, à travessa Marechal Deodoro n.o 5; **Mercedes Maria Medici Ronchetti**, brasileira, casada, de prendas domesticas, assistidas de seu marido **Bruno Ronchetti**, já qualificado e em cuja companhia é domiciliada e residente; **Jo: : D'Angelo**, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente em São Bernardo do Campo, neste Estado, à rua Dr. Americo Brasiliense n.o 12; **Bruna Ronchetti D'Angelo**, brasileira, casada, de prendas domesticas, assistida por seu marido José D'Angelo, já qualificado em cuja companhia é domiciliada e residente; **Anna Maria Setti D'Angelo**, brasileira, viuva, de prendas domesticas, domiciliada e residente em São Bernardo do Campo, neste Estado, à rua Dr. Americo Brasiliense n.o 12; **Avenir Ronchetti**, brasileira, solteira, maior, de prendas domesticas, domiciliada e residente em São Bernardo do Campo, neste Estado, na travessa Marechal Deodoro n.o 5; **e Marianna Caligiuri Ronchetti** brasileira, casada, de prendas domesticas, assistida de seu marido **Pery Ronchetti**, brasileiro, casado, industrial, domiciados e residentes em São Bernardo do Campo, neste Estado, na rua Marechal Deodoro, 72 (fundos); todos os presentes meus conhecidos e das testemunhas adiante nomeadas e assinadas, como os proprios de que trato, do que dou fé. — E, perante as mesmas testemunhas, por todos os outorgantes e reciprocamente outorgados, falando cada um por sua vez, me foi dito:

PRIMEIRO

Que, pela presente escritura e melhor forma de direito, haviam eles outorgantes e reciprocamente outorgados, ajustado entre si organizar uma sociedade anonima brasileira, como de fato organizam, sob a denominação de **"INDUSTRIA E COMERCIO SÃO VICENTE S. A.**, para exploração de tinturaria, estamparia, beneficiamento, compra e venda de fios e tecdiso e tecelagem, podendo abranger outras atividades comerciais ou industriais afins e subordinadas, assim como praticar todos os atos e realizar todas as operações direta ou indiretamente relacionadas aos seus fins, inclusive participar, por qualquer forma, de outras sociedades ou negocios, com o capital de Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros), dividido em trezentas (300) ações ordinarias ou comuns, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma.

SEGUNDO

Que eles outorgantes e reciprocamente outorgados, subscrevem o capital social em sua totalidade, na seguinte forma: — Pensier Ronchetti, subscreve sessenta (60) ações, do valor total de Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros); José D'Angelo, subscreve sessenta (60) ações do valor total de Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros); Bruno Ronchetti, subscreve sessenta (60) ações, do valor total de Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros); Alexandrina Bernardo Ronchetti, subscreve trinta (30) ações do valor total de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros); Marianna Caligiuri Ronchetti, subscreve trinta ... (30) ações do valor total de Cr$ .... 30.000,00 (trinta mil cruzeiros); Anna Maria Setti D'Angelo, subscreve quinze (15) ações, do valor total de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros); Bruna Ronchetti D'Angelo, subscreve, quinze (15) ações do valor total de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros); Mercedes Maria Medici Ronchetti subscreve 15 (quinze) ações do valor total de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) e Avenir Ronchetti, subscreve 15 (quinze) ações do valor total de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) perfazendo assim, trezentas (300) ações, do valor total de Cr$ .... 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros) a quanto monta o capital da sociedade.

TERCEIRO

Que, o capital social subscrito inteiramente na forma especificada no item anterior (Segundo) foi realizado em dinheiro, conforme recibo adiante transcrito.

QUARTO

Que a Industria e Comercio São Vicente S. A., ora em organização, se regerá pelos Estatutos Sociais a seguir transcritos, por todos os outorgantes e reciprocamente outorgados discutidos, aceitos e aprovados, a saber:

INDUSTRIA E COMERCIO SÃO VICENTE S. A.

ESTATUTOS SOCIAIS

CAPITULO I

Denominação, Séde, Objeto e Duração.

ARTIGO 1.o

A denominação da Sociedade é Industria e Comercio São Vicente S. A., revestindo a forma de sociedade anonima brasileira, e se regerá pelos presentes Estatutos, e nos casos omissos, pela legislação em vigor.

ARTIGO 2.o

A séde social é na cidade de São Bernardo do Campo, municipio de São Bernardo do Campo, comarca de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

ARTIGO 3.o

O objeto social consiste em: — tinturaria, estamparia, beneficiamento, compra e venda de fios e tecidos e tecelagem, podendo abranger outras atividades comerciais ou industriais afins e subordinadas. — Assim, a sociedade poderá praticar todos os atos e realizar todas as operações direta ou indiretamente relacionadas aos seus fins, inclusive participar por qualquer forma, de outras sociedade ou negocios, ligados ao seu objeto social.

ARTIGO 4.o

A sociedade terá duração por tempo indeterminado.

CAPITULO II

Capital e Ações.

ARTIGO 5.o

O capital social, inteiramente realizado é de Cr $300.000,00 (trezentos mil cruzeiros), dividido em 300 (trezentas) ações ordinarias ou comuns do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma. — § 1.o — As ações serão nominativas ou ao portador, à vontade do acionista, e em qualquer tempo poderão ser convertidas de uma forma em outra, mediante solicitação do interessado à diretoria. — § 2.o — As ações serão indivisiveis em relação à sociedade e conterão assim como as cautelas ou titulos que provisoriamente as representem, as assinaturas do diretor-presidente e do diretor-gerente.

ARTIGO 6.o

Cada ação dará direito a um voto nas deliberações das Assembléias Gerais.

CAPITULO III

Administração.

ARTIGO 7.o

A sociedade será administrada por uma diretoria composta de um diretor-presidente e um diretor-gerente, acionistas ou não, eleitos designadamente pela Assembléia Geral.

ARTIGO 8.o

Os diretores eleitos exercerão o seu mandato pelo prazo de cinco (5) anos e poderão ser reeleitos. — § Unico — Findos os respectivos mandatos os diretores permanecerão em seus cargos até a posse dos seus substitutos legais.

ARTIGO 9.o

Os diretores perceberão os honorarios mensais que lhe forem fixados pela Assembléia Geral que os eleger, sem prejuizo das gratificações ou percentagens que ela, eventualmente, lhes conferir; — quando substituirem os impedidos, porém, nãc acumularão proventos quaisquer sejam estes.

ARTIGO 10.o

A diretoria administrará a sociedade com plenos e amplos poderes, competindo-lhe as atribuições legais e mais as que são especificadas nestes Estatutos, ficando, desde já, autorizada a instalar, manter e extinguir filiais, sucursais ou agencias em qualquer parte do territorio nacional.

ARTIGO 11.o

Cada diretor fica investido dos poderes necessarios à pratica dos atos e operações relativos aos fins da sociedade, podendo representa-la em juizo ou fora dele, ativa e passivamente, observadas as disposições e normas estabelecidas nestes Estatutos ou pela Assembléia Geral. — § 1.o — Os diretores poderão para facilitar os trabalhos administrativos, dividir entre si as atribuições deles decorrentes. — § 2.o — Os membros da diretoria se substituem reciprocamente em caso de vaga ou impedimentos temporarios. — Verificando-se vaga definitiva, o diretor remanescente designará um substituto provisorio, que servirá até que a assembléia geral para isso convocada escolha o substituto definitivo. — § 3.o — O diretor substituto, assim eleito, completará o mandato do diretor substituido.

ARTIGO 12.o

Cada diretor, para garantia de sua gestão caucionará 10 (dez) ações da sociedade, subsistindo a caução, até que, pela assembléia geral, fiquem aprovados os atos e as contas correspondentes à sua gestão. — § 1.o — Qualquer acionista poderá prestar a caução de que trata o presente artigo. — § 2.o — Valerá como termo de investidura, nos cargos de diretores a caução de que trata este artigo.

ARTIGO 13.o

Em todos os atos que envolvam responsabilidade ou obrigação da sociedade, inclusive saques, cheques, endossos, titulos e outros, será indispensavel a assinatura individual de um dos diretores. — § Unico — As escrituras publicas de aquisição, oneração ou alienação de bens imoveis, serão obrigatoriamente, assinadas pelo diretor-presidente e pelo diretor-gerente.

ARTIGO 14.o

A sociedade poderá nomear procuradores para certas e determinadas incumbencias, os quais assinarão isoladamente ou em conjunto com um dos diretores os documentos nomeados no instrumento de procuração.

CAPITULO IV

Conselho Fiscal.

ARTIGO 15.o

Será eleito, anualmente, pela assembléia geral, um Conselho Fiscal composto de tres (3) membros efetivos e de outros tantos suplentes, o qual exercerá as atribuições especificadas em lei.

ARTIGO 16.o

As vagas dos membros efetivos do Conselho Fiscal serão preenchidas pelos suplentes que serão convocados pela Diretoria, na forma da lei.

ARTIGO 17.o

Os membros efetivos do Conselho Fiscal, em exercicio de suas funções, perceberão os honorarios anuais que lhes forem fixados pela Assembléia Geral.

CAPITULO V

Assembléia Geral.

ARTIGO 18.o

A Assembléia Geral se constituirá pelos acionistas que regularmente convocados e formando numero legal, se inscrevam no "Livro de Presença", a fim de deliberarem sobre materia de interesse social constante da ordem do dia.

ARTIGO 19.o

A Assembléia Geral será presidida pelo Diretor-Presidente ou pelo Diretor-Gerente ou ainda, por acionista especialmente aclamado na reunião. — O Presidente da Mesa convidará para Secretario, um dos acionistas presentes.

ARTIGO 20.o

Nas Assembléias Gerais, os acionistas poderão fazer-se representar por seus representantes legais ou por procuradores que tambem sejam acionistas, mas que não estejam no desempenho de cargo na Diretoria ou façam parte do Conselho Fiscal.

ARTIGO 21.o

As Assembléias Gerais serão convocadas pela Diretoria, mediante anuncios publicados na forma da lei com antecedencia minima de oito (8) dias da data de sua realização. — Os anuncios de segunda e terceira convocação serão feitos com antecedencia minima de cinco dias.

ARTIGO 22.o

Ressalvadas as exceções previstas em lei a Assembléia Geral instalar-se-á em primeira convocação com a presença de acionistas que representem, no minimo, metade do capital da sociedade, com direito de voto. — Em segunda ou terceira convocações instalar-se-á com qualquer numero.

ARTIGO 23.o

As deliberações das Assembléias Gerais, ressalvadas as exceções de lei, serão tomadas por maioria absoluta de votos presentes, competindo-lhes privativamente: — a) — Eleger, nas épocas determinadas, a Diretoria e o Conselho Fiscal; b) — Discutir e deliberar sobre as contas e relatorios anualmente apresentados pela Diretoria e sobre os respectivos pareceres do Conselho Fiscal; — c) — Alterar ou reformar os presentes Estatutos; d) — Aumentar ou diminuir o capital da sociedade, ouvido previamente o Conselho Fiscal; e) — Votar a dissolução e a liquidação da sociedade, resolvendo sobre a forma e as condições de acordo com as quais estas se procederão.

CAPITULO VI

Exercicio Social, Lucros e Sua Distribuição.

ARTIGO 24.o

O ano social encerrar-se-á a trinta e um de dezembro, data em que se procederá ao levantamento do Balanço Geral. — § 1.o — A sociedade poderá levantar Balanços semestrais, obedecendo-se, neste caso, os preceitos tecnicos constantes do artigo 25.o (vigesimo quinto) destes Estatutos. — § 2.o — A Diretoria poderá, em qualquer tempo, antecipar a distribuição de dividendos em função dos balanços levantados, subordinando-se essa medida à aprovação da assembléia geral.

ARTIGO 25.o

Os lucros liquidos, regularmente apurados nos balanços, já deduzidas as amortizações e depreciações usuais, serão distribuidos da seguinte forma: — a) — 5 % (cinco por cento) para constituição do Fundo de Reserva Legal; b) — 10 % (dez por cento) para constituição de um Fundo de Reserva Especial; e c) — O restante para dividendos ou outras aplicações que forem deliberadas pela Assembléia Geral. — § 1.o — Na formação das reservas serão observadas as disposições e limitações legais. — § 2.o — A atribuição de percentagem sobre lucros liquidos à Diretoria somente se verificará quando aos acionistas fôr distribuido um dividendo minimo de 6 % (seis por cento) sobre o capital social.

CAPITULO VII

Disposições Transitorias.

ARTIGO 26.o

O primeiro exercicio social encerrar-se-á a trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito.

ARTIGO 27.o

O mandato da primeira Diretoria terminará a trinta e um de dezembro de mil novecentos e cincoenta e dois (1952).

QUINTO

Que, de acordo com as disposições do artigo 1.o do decreto-lei n.o 5.956 de 1.o de Novembro de 1943, os outorgantes e reciprocamente outorgados, depositaram no Banco Noroeste do Estado de São Paulo S. A., a importancia de Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros), correspondente ao capital social, tudo conforme competente recibo expedido por aquele estabelecimento bancario, que me foi exibido neste ato e é a seguir transcrito: — "Banco Noroeste do Estado de São Paulo S. A. — Séde: — São Paulo — Rua Alvares Penteado, 210 — Endereço Telegrafico "Orbi" — Caixa Postal 119-B — 1.a Via. — Cr$ ... 300.000,00. — Recebemos dos subscritores de ações da Industria e Comercio São Vicente S. A. (em organização), conforme discriminação abaixo, a importancia de Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros), correspondente à totalidade do capital social, a saber: — Pensier Ronchetti — Cr$ 60.000,00 — José D'Angelo — Cr$ 60.000,00. — Bruno Ronchetti — Cr$ 60.000,00. — Alexandrina Bernardo Ronchetti — Cr$ 30.000,00. — Marianna Caligiuri Ronchetti — Cr$ 30.000,00 — Anna Maria Setti D'Angelo — Cr$ 15.000,00. — Bruna Ronchetti D'Angelo Cr$ ... 15.000,00. — Avenir Ronchetti — Cr$ 15.000,00. — Mercedes Maria Medici Ronchetti — Cr$ 15.000,00. Total: Cr$ 300.000,00. — O mencionado deposito é feito sem juros em nome da sociedade anonima, nos termos e para os fins do decreto-lei n.o 5.956 de 1.o de novembro de 1943, e só poderá ser levantado mediante prova de haverem sido cumpridas as disposições do artigo 54 do decreto-lei n.o 2.627 de 26 de Setembro de 1940. — Para clareza, firmamos o presente recibo em duas vias, para um só efeito, cada uma selada com Cr$ 20,00 federais e mais a taxa de Educação e Saude. — São Bernardo do Campo, 21 de outubro de 1948. — Banco Noroeste do Estado de São Paulo S. A. — Filial de São Bernardo do Campo. — (a.a.) L. G. Novais — G. Porto. — (Lamartine Galvão Novais — Gerente e Geraldo Porto — Contador). — (A data e assinaturas inutilizam estampilhas federais no valor de Cr$ 20,80).

SEXTO

Que, para comporem a primeira Diretoria da sociedade, com mandato até trinta e um de dezembro de mil novecentos e cincoenta e dois, os outorgantes e reciprocamente outorgados, elegem e declaram desde já empossados, os seguintes: — para Diretor-Presidente, o sr. Pensier Ronchetti, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente em São Bernardo do Campo, neste Estado, na rua Marechal Deodoro n.o 148; e para Diretor-Gerente o sr. José D'Angelo, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente em São Bernardo do Campo, neste Estado, na rua Dr. Americo Brasiliense n.o 12, com os honorarios mensais de Cr$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros) cada um. — Assim tambem, para comporem o primeiro Conselho Fiscal da Sociedade, com mandato até trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito, elegem e declaram desde logo empossado, os seguintes: — para membros efetivos com os honorarios anuais de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) cada um, quando no exercicio de sua funções os senhores Pedro Tenca, brasileiro, solteiro, maior, contador, domiciliado e residente em São Paulo, na rua Voluntarios da Patria n.o 1.502; Miguel Fraga, brasileiro, solteiro, maior, comerciario, domiciliado e residente em São Paulo, na rua Itabaiana, 123, e Germano Negrette, brasileiro, solteiro, maior, contador, domiciliado e residente em São Paulo, na rua Martins Soares n.o 143. — Para suplentes, os srs. Jacy Villela Y Villela, brasileiro, solteiro, maior, contador, domiciliado e residente em Barueri, neste Estado, na rua Campos Sales n.o 11; Iracy Bastos Lima, brasileiro, solteiro, maior, contador, domiciliado e residente em São Paulo, na rua Dr. Eduardo Gonçalves n.o 67, e Leoncio Vatsman, brasileiro, solteiro, maior, contador, domiciliado e residente em São Paulo, na rua Lopes de Oliveira n.o 383.

SETIMO

Que, finalmente, por terem sido cumpridas todas as formalidades legais, relativas à constituição da Industria e Comercio São Vicente S. A., assim como eleitos e empossados c: membros de sua Diretoria e o seu Conselho Fiscal, os outorgantes e reciprocamente outorgados declararam aceitar esta escritura em seus termos. — De como assim o disseram, dou fé; pediram-me e eu por distribuição de hoje lhes lavrei esta que lhes li perante as testemunhas, aceitaram por acharem-na conforme, a outorgaram e assinam com as mesmas testemunhas, a tudo presentes, que são: — João Alves Figueiredo, casado e Ary Rhormens, solteiro, maior, ambos brasileiros, do comercio, aqui residentes e meus conhecidos. — O sêlo federal proporcional devido pela presente na importa..cia de Cr$ .... 1.500,00 foi pago por verba em data de hoje à Recebedoria Federal em São Paulo, conforme o recibo n.o 58.594 e verba n.o 176. — Eu, Mario de Carvalho, ajudante habilitado, a escrevi sob minuta apresentada e devolvida. — Eu, O. Uchôa da Veiga, Tabelião, a subscrevo. — (a.a.) Pensier Ronchetti. — Alexandrina Bernardo Ronchetti. — Bruno Ronchetti. — Mercedes Maria Medici Ronchetti. — José D'Angelo. — Bruna Ronchetti D'Angelo. — Anna Maria Setti D'Angelo. — Avenir Ronchetti. — Marianna Caligiuri Ronchetti. — Pery Ronchetti. — João Alves Figueiredo. — Ary Rhormens. — (Estavam coladas e devidamente inutilizadas estampilhas de Emolumentos do Estado no valor total de sessenta e nove cruzeiros). — Nada mais e dou fé. — Trasladada em seguida. — Dactilografada por Ary Rhormens. — Eu, O. Uchôa da Veiga, Tabelião, a conferi, subscrevo e assino em publico e raso. — Em testemunho (sinal publico) da verdade. — (a.) Uchôa Veiga — 11.o Tabelião.

—(*)—

J U N T A   C O M E R C I A L

São Paulo

C E R T I D Ã O

Certifico que a INDUSTRIA E COMERCIO SÃO VICENTE S. A., com sede em São Bernardo, arquivou nesta Repartição sob n.o 39.669, por despacho da Junta Comercial em sessão de 26 de novembro de 1948, a escritura publica de constituição lavrada nas notas de 11.o Tabelião desta Capital, em 27 de outubro de 1948, e na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua constituição, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 30 de novembro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — Guiomar de Andrade Mendes.

LANIFICIO RECORD S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA, A REALIZAR-SE A 14 DE DEZEMBRO DE 1948

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas do Lanificio Record S. A., para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, na séde social, à rua Sapucaia ,1052|76, no dia 14 de dezembro de 1948, às 14 horas, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1.o) Aumento do capital social;

2.o) Criação de cargo na diretoria;

3.o) Assuntos diversos.

Os documentos referentes à ordem do dia encontram-se à disposição dos srs. acionistas, na séde social.

São Paulo, 1.o de dezembro de 1948.

aa.) RENATO MARQUES SILVEIRA — Diretor-Presidente.

ERWIN LOEW — Diretor-Gerente.

MARIANA ROSENTHAL LOEW — Diretor-Secretario.

A PRAÇA

Transporte Marcilio Ltda., comunica à praça que em virtude de alteração de Contrato Social devidamente arquivada na Divisão de Registro do Comercio sob n. 26.416, retirou-se de comum acordo da Sociedade o socio Mario Marcilio, tendo a nova sociedade alterado a sua razão social para Transporte Mércio Ltda.

São Paulo, 4 de dezembro de 1948.

MARIO MACHADO MOREIRA.

W. M. JACKSON, INC.

Rua Buenos Aires, 70, 2.o e 3.o andar

Rio de Janeiro, com loja à Rua do Ouvidor, 140 e filiais em São Paulo e Porto Alegre

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1948

(Exercicio compreendido de 1-7-47 a 30-6-48)

ATIVO	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Moveis e Utensilios	1.121.563,60	
Instalações	72.813,50	1.194.377,10
DISPONIVEL		
Caixa	86.000,00	
Bancos	230.248,50	316.248,50
REALIZAVEL		
a) a curto prazo		
Clientes	7.539.944,00	
Outros devedores	130.924,60	
Mercadorias	7.773.843,53	
Sêlos e Estampilhas	62.258,70	
Correspondentes	124.722,80	15.631.693,63
b) a longo prazo:		
Clientes	24.262.328,10	
Manufatura	950.344,50	
Cotas Graficas Editora Brasileira Ltda.	199.600,00	
Depositos Compulsorios Lucros Extraordinarios	527.257,80	
Depositos e Garantias	855,00	
Diversas Contas	97.712,48	26.038.097,88
RESULTADOS PENDENTES		
Devedores Duvidosos		20.990,20
		43.251.407,31

PASSIVO	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	9.500.000,00	
Reserva p. Depreciação Moveis e Utensilios	478.228,60	
Reservas Legais	704.280,60	
Reserva Geral	490.851,50	
Reserva p. Devedores Duvidosos (Clientes)	3.185.227,20	
Lucros Bloqueados	371.857,90	14.730.455,00
EXIGIVEL		
a) a curto prazo		
Agentes	1.642.127,70	
Caixa dos Comerciarios	33.551,50	
Contas Correntes	12.728.875,50	
Correspondentes	40.233,90	
Contas a Pagar	79.705,60	
Juros a Pagar	193.229,60	
Diversas Contas	186.665,20	14.904.389,00
b) a longo prazo:		
Casa Matriz		3.725.939,30
LUCROS E PERDAS		
Saldo desta conta		9.890.623,21
		43.251.407,31

Pp. W. M. Jackson, Inc., **Sabbatino Antonio Maffei**, Representante Geral no Brasil — **Eudes Queiroz**, Contador, Reg. no D. N. I. C. sob numero 37.632. Reg. no C. R. C. sob n.o 1.626.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1943

(Exercicio compreendido de 1-7-47 a 30-6-48)

DEBITO	Cr$
Despesas Gerais	15.992.541,37
Juros Pagos	1.047.267,70
Mercadorias Destruidas	105.102,51
Mercadorias Perdidas em Transito	93.013,88
Imposto Sobre a Renda	956.559,60
Diferença de Estoque	8.538,42
Descontos	239.455,90
Depreciação Moveis e Utensilios	91.615,30
Previsão para Clientes Duvidosos	428.737,20
Reserva Decreto-lei n.o 2.627	230.141,80
Taxas Cambiais	32.033,60
Diversas Contas	620.212,00
Saldo para o exercicio seguinte	9.890.623,21
	29.735.843,39

CREDITO	Cr$
Saldo de exercicios anteriores	6.138.141,23
Mercadorias	23.438.232,46
Juros recebidos	15.721,00
Cobranças Devedores Incobraveis	5.921,00
Rendas Eventuais	135.121,40
Diferença de Cambio	2.706,30
	29.735.843,39

Pp. W. M. Jackson, Inc., **Sabbatino Antonio Maffei**, Representante Geral no Brasil. — **Eudes Queiroz**, Contador, Reg. no D. N. I. C. sob numero 37.632. Reg. no C. R. C. sob n.o 1.626.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112

S A O   P A U L O

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:
2 meses .... 5 % a. a.;
6 meses .... 4 % a. a.;

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL LUCÉLIA — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANDA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

COMISSÃO CONSULTIVA DO INTERCAMBIO COMERCIAL COM O EXTERIOR

AVISO N.º 3

A COMISSÃO CONSULTIVA DO INTERCAMBIO COMERCIAL COM O EXTERIOR torna público que, atendendo a estar virtualmente escoada a produção exportavel da laranja brasileira e considerando que a fruta agora existente nos pomares, segundo os esclarecimentos prestados pelas associações de classe interessadas, ou é de tipos improprios para a exportação ou é das variedades que normalmente abastecem o mercado interno, resolveu suspender a concessão de licenças para exportações do produto na presente estação, as quais serão restabelecidas na temporada vindoura consoante os estudos que então se processarão.

"Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1948".

(a) **Hamilcar José do Amaral Bevilaqua**
Presidente

PREFERINDO O

"CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE À ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO

— RUA LIBERO BADARO', 661 —

COMPANHIA BRASIL RURAL

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 15 DE SETEMBRO DE 1948

Aos quinze dias do mês de setembro de 1948, na séde social, à rua de São Bento, 405, 15.o andar, sala 1523, nesta Capital, reuniram-se os acionistas da Companhia Brasil Rural em Assembléia Geral Extraordinaria, especialmente convocados por editais publicados no "Diario Oficial", do Estado de São Paulo, dos dias 19, 21 e 24 de agosto. — Verificando-se o livro de presença constatou-se terem comparecido os srs. Acionistas todos brasileiros, representando a totalidade do capital social. Assim constatado que havia o "quorum" prescrito em lei, o Diretor Presidente Dr. Oscar Cintra Gordinho, declara que havendo numero para funcionar a Assembléia Geral Extraordinaria convocada para hoje, dava por aberta a sessão, pedindo aos srs. Acionistas que elegessem o Presidente da mesma nos termos dos Estatutos sociais. — Eleito por unanimidade de votos o dr. Francisco Cintra Gordinho assumiu a Presidencia e convocou para secretario o acionista Dr. José Cintra Gordinho, ficando assim constituida a mesa. — Assim formada a mesa e dando inicio aos trabalhos, declarou o Sr. Presidente que na forma dos editais de convocação, esta Assembléia se reunia a fim de que os Srs. Acionistas resolvessem sobre a seguinte proposta da Diretoria: — Proposta: — A diretoria da Companhia Brasil Rural considerando o grande desenvolvimento dado as nossas atividades agricolas e pastoris em todas as Fazendas e Granjas da Cia. — vê-se constantemente forçada a utilizar-se de creditos bancarios, consequentemente tornando mais onerosa e instavel à nossa situação financeira. — Assim, para evitar uma possivel dificuldade futura, pois todas essas atividades demandam constantemente um grande movimento de numerario fora de prazos bancarios, a Diretoria propõe: 1.a) — que seja lançado um aumento de capital social no valor de Cr$ 16.000.000,00 em ações nominativas. 2.o) — que em consequencia desse aumento o art. 4.o dos Estatutos sociais passará a ter a seguinte redação: — art. 4.º) O capital social é de Cr$ 16.500.000,00 representado por 16.500.000,00 digo-representado por 16.500 ações de um mil cruzeiros cada uma. "Parecer do Conselho fiscal: - Os abaixos assinados membros do Conselho Fiscal da Companhia Brasil Rural, tendo examinado a proposta da Diretoria para o aumento de Capital social de Cr$ 500.000,00 para Cr$ 16.500.000,00 e consequente reforma do artigo 4.o dos estatutos sociais, em face da justa exposição de motivos da Diretoria, são de parecer que essa proposta merece a aprovação dos Senhores Acionistas. — Pedro de Oliveira Rohm, José Egidio de Vasconcelos e Osorio Alves de Aguiar". Terminada a leitura o sr. Presidente declarou que estava em discussão os referidos projetos. — Pediu a palavra o acionista Antonio Cintra Gordinho e disse que realmente era de grande interesse para a Companhia Brasil Rural e para os seus acionistas o aumento de capital proposto, apenas, propunha que, o artigo 5.o dos Estatutos passasse a ter a seguinte redação: — "artigo 5.o) — As ações serão nominativas. § unico — O acionista que quizer alinear suas ações no todo ou em parte, não poderá fazê-lo a pessoa estranha sem notificar previamente a Diretoria, por carta e confirmação telegrafica, para o efeito de poder qualquer acionista usar de preferencia para a respectiva aquisição, em igualdade de condições e dentro do prazo de 15 dias. A preferencia entre os acionistas se graduará na ordem do maior numero de ações que cada um possuir" o artigo 6.o a seguinte redação: — Artigo 6.o) — A transferencia de ações será feita por meio de um termo no livro competente, assinado não só pelo cedente cessionário como tambem por dois diretores. Ressalvadas essas entrelinhas, e o artigo 8.o) a seguinte redação: "artigo 8.o) — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de três membros, sendo: — Um Diretor Presidente, um Diretor Superintendente e um Diretor Gerente: consequentemente que o art. 13 passasse Art. 13 — Compete aos demais a ser redigido da seguinte maneira: diretores: 1 — Ao Diretor Superintendente. — a) — substituir o Diretor Presidente nas suas faltas ou impedimentos; b) — praticar os atos que juntamente com o Diretor Presidente o deverá fazer; c) — nomear demitir e gratificar empregados funcionarios ou representantes, fixandolhes ordenados, gratificações e comissões; d) — dirigir e fiscalizar os negocios da Sociedade, por si ou por meio de auxiliares capazes tanto na séde como nos lugares onde ela operar; e) — dirigir e fiscalizar a escrita da sociedade e ter sob sua guarda os respectivos livros e arquivos, organizando os balancetes mensais e balanços anuais; f) — sacar e endossar letras de cambio. notas promissorias e duplicatas, assinar contratos, cheques, recibos e quitações e correspondencia, procurações e outros documentos; g) — comprar e vender produtos, — bens imoveis e moveis e semoventes da sociedade; h) — enfim, praticar todos os atos que julgar necessarios ao bom exito da sociedade. II — Ao Diretor Gerente: — a) — movimentar contas correntes em bancos, emitindo cheques, emitir notas promissorias e outros titulos, aceita-los e endossa-los, em nome da sociedade; b) — representar a sociedade judicial ou extrajudicialmente: c) — enfim, praticar todos os atos necessarios ao bom andamento dos negocios sociais. - Art. 14.º) Passará a ter a seguinte redação) o art. 14.o — Os membros da Diretoria alem da porcentagem estabelecido no art. 16, perceberão os honorarios de um mil e quinhentos cruzeiros Cr$ 1.500,00 mensais "pro-labore" que correrão por conta de Despesas Gerais" — "Artigo 16 passará a ter a seguinte redação: Art. 16 — Os lucros liquidos que forem apurados em balanço, serão distribuidos da seguinte forma: — a) 10% (dez por cento) para fundo de reserva; b) 10% (dez por cento) para fundo de depreciação; c) — 10% (dez por cento) para porcentagem do Diretor Superintendente; d) 10% (dez por cento) para porcentagem dos outros Diretores, em partes iguais e) — 60% (sessenta por cento) para dividendos aos acionistas. — 1) — A parte final do artigo 8.o — desaparece, a saber: — "A primeira eleição será feita nestes Estatutos"; no artigo 19.o) — substitua-se a referencia do decreto n. 434 pelo decreto 2627 de 26 de setembro de 1940. — Desaparece o artigo 23.o) — O artigo 25.o) passará a ter a seguinte redação: — Artigo 24.o — As assembléias ordinarias e extraordinarias serão convocadas pela forma prescrita em lei. Desaparece o artigo 26.o tomando o artigo 27 o numero do artigo 25.o) — O artigo 28.o) será o artigo 26.o) — O artigo 29.o será o 27.o) — Desaparecem os artigos 30.o) e 31.o) que serão substituidos pelo artigo 28),. Os casos omissões destes Estatutos serão regidos pelo decreto-lei numero 2627 de 1940, sem prejuizo de quaisquer disposições legais supervenientes. O paragrafo unico do artigo 16.o desaparece; na parte final do artigo 23 depois de "procuradores" devem figurar "tambem acionistas" e depois de "votos" ressalvadas as excessões previstas na lei, no artigo 22 depois de "representado" deve figurar" mais de um quinto do capital social, nos casos previstos em lei", desaparecendo todo restante; o art. 26.o passará a ter a seguinte redação: Artigo 26.o) A dissolução da Sociedade se operará na forma prescrita em lei. Ressalvadas todas as entrelinhas. Para boa ordem dos trabalhos o sr. Presidente disse que, primeiramente ia por em discussão o projeto de reforma dos estatutos apresentado pela Diretoria e que já tinha o Parecer do Conselho Fiscal. — Esse projeto foi aprovado por unanimidade de votos, ficando estabelecido que o aumento de capital seria feito em chamada à criterio da Diretoria com 10% inicial. Foi proposto e aprovado por unanimidade de votos que os acionistas atuais desistiam do seu direito de preferencia para a subscrição do aumento de capital aprovado. Foi marcado o prazo de dez dias para a subscrição de aumento de capital aprovado, devendo o interessado assinar na séde da sociedade a lista de subscrição — Posta em discussão a proposta do sr. Antonio Cintra Gordinho, considerando que o Decreto Lei. n. 2627 de 26 de setembro de 1940 só permite a reforma dos estatutos sociais quando, o projeto vier acompanhado do Parecer do Conselho Fiscal foi por unanimidade aprovado que essa proposta fosse antes submetida à apreciação do Conselho Fiscal para depois votar a ser discutida pela Assembléia dos acionistas. — Ninguem mais havendo pedido a palavra, o sr. Presidente deu por encerrada esta Assembléia, e mandou lavrar a presente ata, que, depois de lida e achada conforme é assinada por todos os acionistas presentes. Ressalvadas as seguintes entrelinhas: "passara a ter a seguinte redação o art. 14" — "seu". Eu, José Cintra Gordinho, secretario a escrevi, confiro e subscrevo.

São Paulo, 15 de setembro de 1948.

aa) — **José Cintra Gordinho**
A. Gordinho Filho
A. C. Gordinho
Dr. Oscar Cintra Gordinho
M. C. Gordinho
F. C. Gordinho
Dr. Jorge Queiroz de Morais

Declaramos que a presente é copia fiel da ata da Assembléia Geral Extraordinaria da Cia. Brasil Rural, realizada em 15 de setembro de 1948, a qual está registrada no livro proprio.

São Paulo, 25 de outubro de 1948
a) **José Cintra G°rdinho** — Diretor.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
REALIZADA EM 19 DE OUTUBRO DE 1948

Aos dezenove dias do mês de outubro de 1948, na séde social, à rua de São Bento, 405, 15.o andar, sala 1523, nesta capital, reuniram-se os acionistas da Companhia Brasil Rural em Assembléia Geral Extraordinaria, especialmente convocados por editais publicados no Diario Oficial do Estado de São Paulo, dos dias 7, 8 e 9 do corrente mês e no jornal "Folha da Noite" desta capital dos dias 6, 7 e 8 tambem do corrente mês. — Verificando-se terem comparecido os srs. Acionistas, todos brasileiros, representando a totalidade do capital social. — Assim, constatado que havia o "quorum" prescrito em lei, o Diretor Presidente dr. Oscar Cintra Gordinho, declara que havendo numero para funcionar a Assembléia Geral Extraordinaria convocada para hoje, dava aberta a sessão pedindo aos srs. Acionistas que elegessem o Presidente da mesma nos termos dos Estatutos sociais. — Eleito por unanimidade de votos o dr. Francisco Cintra Gordinho assumiu a Presidencia e convidou para secretario o acionista José Cintra Gordinho ficando assim constituida a mesa. — Dando inicio aos trabalhos, declarou o sr. Presidente que, na forma dos editais de convocação, esta Assembléia se reunia a fim de que os srs. Acionistas tomassem conhecimento da lista de subscrição de aumento de capital da Companhia Brasil Rural, autorizado pela Assembléia de 15 de setembro de 1948 e de uma proposta de reforma dos estatutos apresentada na mesma Assembléia de 15 de setembro passado, proposta que já tem o competente parecer do Conselho Fiscal. O sr. Presidente disse que, para que os srs. Acionistas ficassem perfeitamente inteirados de todos esses assuntos o sr. Secretario ia proceder a leitura dos seguintes documentos: Lista de subscrição do aumento de capital; um recibo de Cr$ 1.600.000,00 do Banco Brasileiro de Descontos S. A.; Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 15 de setembro de 1948; Parecer do Conselho Fiscal de 20 de setembro de 1948, e os Editais de convocação acima referidos. — Terminada a leitura desses documentos declarou o sr. Presidente que estavam em discussão os referidos projetos. — Pediu a palavra o acionista dr. Mario Cintra Gordinho e disse que, tendo sido totalmente subscrito o aumento de capital de Cr$ .... 16.000.000,00 autorizado e já aprovado pela Assembléia Geral Extraordinaria de 15 de setembro de 1948, entretanto, só agora realmente efetivado, propunha a ratificação por esta Assembléia de todas as propostas aprovadas na Assembléia citada e realizada em 15 de setembro passado — Quanto à reforma dos estatutos proposta naquela citada Assembléia era de parecer que a mesma fosse aprovada tendo em vista o justo parecer do Conselho Fiscal dos seguintes termos: — "Parecer do Conselho Fiscal: — Os abaixo asinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Brasil Rural, tendo examinado a proposta para a reforma dos Estatutos Sociais apresentada na Assembléia Geral Extraordinaria de 15 de setembro corrente, pelo acionista dr. Antonio Cintra Gordinho, é de parecer que a mesma seja aprovada, pois satisfaz plenamente os interesses da sociedade e seus acionistas. — São Paulo, 20 de setembro de 1948 — Pedro de Oliveira Rolim, Osorio Alves de Aguiar, José Egidio de Vasconcelos — Posta em discussão as duas propostas do dr. Mario Cintra Gordinho foram aprovadas por unanimidade de votos, ficando estabelecido que seria transcrito totalmente nesta ata o novo Estatuto Social: a lista de subscrição do aumento; recibo do Banco Brasileiro de Descontos S.A.; lista de todos os acionistas da Companhia Brasil Rural e copia do edital de convocação a saber: — Estatutos Sociais da Companhia Brasil Rural — Capitulo 1.o) — Denominação, objeto, séde e duração. Artigo primeiro — Sob a denominação de "Companhia Brasil Rural" fica constituida uma sociedade anonima, por escritura publica, que reger-se-á pelo que dispõe os Estatutos Sociais e, nos casos omissos, pela legislação em vigor, — Artigo segundo. — O objeto desta sociedade anonima consistirá na administração e exploração de propriedades agricolas e pecuarias, seus produtos e industrializações. — Artigo terceiro. — A séde da sociedade será na cidade de São Paulo, Capital do Estado de São Paulo, podendo, entretanto, operar em qualquer praça do pais quando convier e deliberar a Diretoria e durará o prazo de vinte anos, contados da data de sua constituição, prorrogavel sucessiva e automaticamente de dez em dez anos. Capitulo 2.o) — Do capital — artigo quarto. — O capital social e de Cr$ 16.500.000,00, representado por 16.500 ações de Cr$ 1.000,00, de hum mil cruzeiros cada uma. — Artigo quinto: As ações serão nominativas. — § unico: O acionista que quiser alienar suas ações no todo ou em parte, não poderá fazê-lo a pessoa estranha sem notificar préviamente a Diretoria, por carta e confirmação telegrafica, para o efeito de poder qualquer acionista usar de preferencia para a respectiva aquisição, em igualdade de condições e dentro do prazo de 15 dias. A preferencia entre os acionistas se graduará na ordem do maior numero de ações que cada um possuir. — Artigo sexto: — A transferencia de ações será feita por meio de um têrmo, no livro competente, assinado não só pelo cedente e cessionario, como tambem por dois diretores; — Artigo sétimo — As ações são indivisiveis em relação à sociedade, que sómente reconhece um proprietario para cada ação. — Capitulo 3.o) — Da administração: — Artigo oitavo. — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de três membros, sendo: — Superintendente e um Diretor Gerente. — Artigo nono — A diretoria será eleita pela assembléia ordinaria e seu mandato durará seis anos, podendo ser reeleita total ou parcialmente. Artigo décimo. — A ausencia de qualquer membro da Diretoria, no exercicio de seu cargo, por mais de seis meses, sem motivo jusfiticado, importará na perda do mandato. Parágrafo unico. No caso de vaga, renuncia ou impedimento de qualquer membro da Diretoria, esta, consultando o Conselho Fiscal, chamará um acionista que esteja nas condições exigidas nestes Estatutos, o qual exercerá o lugar de Diretor até a primeira reunião da assembléia geral, que fará a escolha definitiva. O diretor assim eleito, exercerá o cargo por todo o tempo que faltar para completar o mandato do membro substituido. — Artigo décimo primeiro — Cada diretor mantera caucionadas, nos cofres da sociedade, vinte ações da sociedade, se fôr acionista e tiver as ações necessarias ou importancia equivalente, caso contrario. — Parágrafo unico — Esta caução não poderá ser objeto de transação, nem levantada, senão depois de findo o respectivo mandato e suas contas aprovadas pela assembléia. Artigo décimo segundo — Compete ao Diretor Presidente. a) representar a sociedade ativa e passivamente, em juizo e fora dele; b) — convocar as assembléias gerais da sociedade, abrir, rubricar e encerrar os livros de atas das assembléias e das reuniões do Conselho Fiscal; c) — assumir as funções de Diretor Superintendente em suas licenças ou impedimento; d) juntamente com o Diretor Superintendente assinar escrituras ou qualquer outro ato que importe em aquisição, oneração ou alienação dos bens sociais. Artigo décimo terceiro. — Compete aos demais Diretores: I — Ao Diretor Superintendente: a) Substituir o Diretor Presidente nas suas faltas ou impedimentos; b) praticar os atos que juntamente com o Diretor Presidente o deva fazer; c) nomear, demitir e gratificar empregados, funcionarios ou representantes, fixando-lhes ordenados, gratificações e comissões; d) dirigir e fiscalizar os negocios da sociedade, por si ou por meio de auxiliares capazes, tanto na sede como nos lugares onde ela operar; e) — dirigir e fiscalizar a escrita da sociedade e ter sob sua guarda os respectivos livros e arquivos, organizando os balancetes mensais e balanços anuais; f) — sacar e endossar letras de cambio, notas promissorias e duplicatas, assinar contratos, cheques, recibos e quitações e correspondencia, procurações e outros documentos; g) — comprar e vender produtos, bens imoveis, moveis e semoventes da sociedade; h) — enfim, praticar todos os atos que julgar necessarios ao bom exito da sociedade. II — Ao Diretor Gerente: a) — movimentar contas correntes em bancos, emitindo cheques, emitir notas promissorias ou outros titulos, aceitá-los e endossá-los, em nome da sociedade: b) — representar a sociedade judicial ou extrajudicialmente; c) — enfim, praticar todos os atos necessarios ao bom andamento dos negocios sociais. — Artigo décimo quarto — Os membros da Diretoria, alem da porcentagem estabelecida no artigo 16, perceberão os honorarios de hum mil e quinhentos cruzeiros mensais "pró-labore" que correrão por conta de Despesas Gerais. — Artigo décimo quinto. Os lucros da sociedade serão apurados em balanço anual levantado em trinta e um de dezembro de cada ano. — Artigo décimo sexto. — Os lucros liquidos que forem apurados em balanço, serão distribuidos da seguinte forma: a) — 10% (dez por cento) para fundo de reserva; b) — 10% (dez por cento) para fundo de depreciação; c) — 10% (dez por cento) para porcentagem do Diretor Superintendente; d) — 10% (dez por cento) para porcentagem dos outros Diretores, em partes iguais, e e) — 60% (sessenta por cento) para dividendo aos acionistas. — Capitulo V — Do balanço — Artigo décimo sétimo — No fim de cada ano será dado um balanço geral e no inventario a que se proceder dar-se-à a cada coisa exatamente o seu preço de custo quer seja propriedade agricola, pecuária ou material, avaliando-se os produtos das propriedades de acordo com a cotação do dia. Capitulo VI — Do Conselho Fiscal — Artigo décimo oitavo — A sociedade terá um Conselho Fiscal composto de três membros efetivos e igual numero de suplentes, eleitos anualmente pela assembléia ordinaria que tomar conhecimento do relatorio e prestação de contas do exercicio anterior. E' permitida a reeleição total ou parcial de seus membros. Artigo 19.o) — Ao Conselho Fiscal incumbe as funções a ele cometidas pelo Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940 e mais as previstas nestes Estatutos. Artigo 20.o) — O Conselho Fiscal poderá ser convocado pela Diretoria para reuniões ou para comparecer às assembléias gerais. Artigo 21.o) — Haverá um livro especial para nele serem lavradas as atas das reuniões do Conselho Fiscal. Capitulo VII — Das assembléias gerais — Artigo 22.o) — A assembléia geral reunir-se-à ordinariamente durante o mês de março de cada ano, para tomar conhecimento do relatorio e contas da Diretoria, eleições de membros e tudo o mais que for previsto nestes Estatutos e na Lei, e extraordinariamente quando convocada pela Diretoria ou a requerimento de acionistas representando mais de um quinto do capital social, nos casos previstos em lei. Artigo 23.o) — Cada ação dará direito a um voto, sendo as deliberações das assemléias gerais tomadas por maioria de votos, ressalvadas as exceções previstas em lei. Os acionistas poderão se fazer representar por procuradores, tambem acionistas, com poderes especiais. Artigo 24.o) — As assembléias ordinarias e extraordinaria serão convocadas pela forma prescrita na lei. Artigo 25.o) — As assembléias serão presididas pelo Diretor Presidente e nas suas faltas ou impedimentos, pelo Diretor Superintendente. O presidente nomeará dentre os acionistas um secretario. Capitulo VIII — Da liquidação — Artigo 26.o) — A dissolução da sociedade se operará na forma prescrita em lei. Capitulo IX — Disposições Gerais — Artigo 27.o) — Compete exclusivamente a Assembléia Ordinaria, deliberar sobre a aplicação do Fundo de Reserva e a ela ou as extraordinarias resolver sobre duvidas surgidas entre os membros da Diretoria se esta não preferir o Juizo arbitral. Artigo 28.o) — Os casos omissos destes Estatutos serão regidos pelo decreto-lei n. 2.627, de 1940, sem prejuizo de quaisquer disposições legais supervenientes. — "Lista de subscrição do aumento de Capital: — José Cintra Gordinho, brasileira, Estrada de Santo Amaro, digo Estrada da Pedreira, 1040, Santo Amaro, 1.000 ações, Cr$ 1.000.000,00 e Cr$ 100.000,00 dez por cento (10%) pagamento inicial; Joaquim Cintra Gordinho, brasileira, rua Barata Ribeiro n. 141, Rio, 1.000 ações, Cr$ 1.000.000,00 e Cr$ 100.000,00 dez por cento (10%) pagamento inicial; A. C. Gordinho, brasileira, Avenida Paulista, 2.439, 1.000 ações Cr $....... 1.000.000,00 e Cr$ 100.000,00 dez por cento (10%) entrada em dinheiro; F. C. Gordinho, brasileira, rua Austria, 492, 1.000 ações, Cr$ 1.000.000,00 e Cr$ 100.000,00 dez por cento (10%) entrada em dinheiro; Dr. Oscar Cintra Gordinho, brasileira, rua São Vicente de Paula, 635, 1.000 ações Cr$ 1.000.000,00 e Cr$ 100.000,00 dez por cento (10%) entrada em dinheiro; A. Gordinho Filho, brasileira, rua Bela Cintra, 24, 8.000 ações Cr$ 8.000.000,00 e Cr$ 800.000,00 dez por cento (10%) entrada em dinheiro: M. C. Gordinho, brasileira, rua Groenlandia, 1.806, 1.000 ações Cr$ 1.000.000,00 e Cr$ 100.000,00 dez por cento (10%) entrada em dinheiro; Joaquim Gordinho Amaral, brasileira, rua João Ramalho, 257, 50 ações Cr$ 500.000,00 e Cr$ .. 50.000,00 dez por cento (10%) pagamento em dinherio; Dr. Jorge Queiroz de Morais, brasileira, rua Itacolomy, 379, 1.000 ações, Cr$ 1.000.000,00 e Cr$ 100.000,00 dez por cento (10%) entrada em dinheiro; Leonidas Lopes de Oliveira, brasileira, rua João Ramalho, 324, 500 ações Cr$ 500.000,00 e Cr$ 50.000,00 dez por cento (10%) entrada em dinheiro. Total: — numero de ações subscrita: 16.000 — Valor: — Cr$ 16.000.000,00 — 10% entrada em Dinheiro; Cr$ 1.600.000,00. — Recibo do Banco Brasileiro de Descontos S. A.; — Cr$ 1.600.000,00 — Recebemos em deposito da Companhia Brasil Rural, com séde nesta Capital, a quantia supra de Cr$ .... 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil cruzeiros, correspondente à chamada inicial de 10% (dez por cento) do aumento do capital da referida sociedade, subscrito em dinheiro. Dita importancia é recebida nos termos e para os fins, do arts. 2 e 3 do art. 38 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26-9-40 e só poderá ser levantado mediante prova de terem sido cumpridas as disposições do art. 54 do citado decreto-lei n. 2.627 e do decreto-lei n. 5.956 de 1-11-43, isto é, terem sido feitos os arquivamentos dos documentos referentes ao aumento do capital da referida sociedade e terem sido publicados no "Diario Oficial" do Estado os documentos sujeitos a essa publicação. — A citada importancia nos foi entregue acompanhada da relação de todos os subscritores de ações. O presente recibo, devidamente selado de acordo com a lei é firmado em duas vias, para um só efeito. São Paulo, 18 de outubro de 1948. Banco Brasileiro de Descontos S. A. — Amador Aguiar, Lando Natel — (firmas reconhecidas) "Cartorio Liberato" — Relação dos atuais acionistas da Companhia Brasil Rural: Antonio Godinho Filho, brasileiro, casado, residente, à rua Bela Cintra, 24, nesta Capital, 8.494 ações no valor de Cr$ 8.494.000,00; Dr. Oscar Cintra Gordinho, brasileiro, casado, residednte à rua S. Vicente Paula, 635, nesta Capital, 1.001 ações no valor de Cr$ 1.01.000,00; Dr. Antonio Cintra Gordinho, brasileiro, casado, residente à Avenida Paulista, 2.439, 1.001 ações no valor de Cr$ .... 1.001.000,00; Dr Jorge Queiroz de Morais brasileiro, casado, residente à rua Itacolomy, 379, 1.001.000,00, digo 1.001 ações no valor de Cr$ .... 1.001.000,00: Joaquim Cintra Gordinho, brasileiro, solteiro, residente à rua Barata Simões, 141, Rio de Janeiro, 1.000 ações no valor de Cr$ ...... 1.000.000,00; Dr. Mario Cintra Gordinho, brasileiro, casado residente à rua Groelandia, 1.806, 1.001 ações no valor de Cr$ 1.001.000,00; Dr. José Cintra Gordinho, brasileiro, casado, residente à Estrada da Pedreira, 1.040, 1.001 ações no valor de Cr$ .... 1.001.000,00; Dr. Francisco Cintra Gordinho, brasileiro, casado, residente à rua Austria, 492, 1.001 ações no valor de Cr$ 1.001.000,00; Leonidas Lopes de Oliveira, brasileiro, casado, residente a rua João Ramalho, 324, 500 ações no valor de Cr$ 500.000,00 e Joaquim Gordinho do Amaral, brasileiro, casado, residente à rua João Ramalho, 257, 500 ações no valor de Cr$ .... 500.000,00. — Total 16.500 ações no valor de Cr$ 16.500.000,00. — Edital de Convocação: — Companhia Brasil Rural — Assembléia Geral Extraordinaria — Ficam convidados os Srs. acionistas da Companhia Brasil Rural para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria daquela Companhia a realizar-se no dia 19 de outubro de 1948, na séde social à rua São Bento, 405, 15.o, sala 1.523, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento: A) — Da lista de subscrição do aumento do capital; B) — Reforma dos estatutos ,e C) — Outros assuntos sociais. — A Diretoria. — O Sr. Presidente disse ainda que, em virtude da reforma dos Estatutos Sociais, era necessario proceder-se a eleição do Diretor Gerente da sociedade, para o periodo ainda em exercicio da atual Diretoria. Procesida a eleição constatou-se ter sido eleito Diretor Gerente o acionista Dr. José Cintra Gordinho, brasileiro, advogado, casado, residente nesta Capital, à Estrada da Pedreira, 1040, sendo o mesmo imediatamente empossado no cargo. O novo Diretor agradeceu a confiança em si depositada pelos Srs. Acionistas. Nada mais havendo a tratar e ninguem mais querendo fazer uso da palavra, declarou o Sr. Presidente que agradecia a presença dos Srs. Acionistas e dava por encerrada a sessão, pedindo aos mesmos acionistas que permanecessem no recinto o tempo necessario para ser redigida esta ata. Assim, foi lavrada a presente ata, ressalvadas expressamente as seguintes entrelinhas e linhas riscadas, a saber: a fls. 18 a entrelinha "e cópia do edital de convocação" a fls. 18 verso, a entrelinha "Da administração" e linhas riscadas depois da palavra "parcialmente" até "artigo"; a fls. 21 a entrelinha "e extraordinarias" e palavras riscadas no artig 24.o depois de "na lei" e ainda a entrelinha "Capitulo IX — Disposições gerais", que lida e achada conforme, vai assinada por todos os acionistas presentes. Eu, José Cintra Gordinho, acionista, ora secretario, a subscrevo. — São Paulo, 19 de outubro de 1948.

aa) **José Cintra Gordinho**
F. C. Gordinho
A. Gordinho Filho
Dr. Oscar Cintra Gordinho
A. C. Gordinho
M. C. Gordinho
Dr. Jorge Queiroz Morais

Declaramos que a presente é copia fiel da Ata da Assembléia Geral Extraordinaria da Companhia Brasil Rural, realizada em 19 de outubro de 1948, a qual está registrada no livro proprio.

São Paulo, 25 de outubro de 1948.
a) **José Cintra Gordinho** — Diretor.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA BRASIL RURAL S|A. com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob o n. 39.658 por despacho da Junta Comercial em sesão de 23 de novembro de 1948, as atas das assembléias gerais extraordinarias dos seus acionistas realizadas em 15 de setembro e 19 de outubro de 1948, pelas quais foi elevado o seu capital social de Cr$ .... 500.000,00 para Cr$ 16.500.000,00, consequentemente alterados os seus estatutos sociais; a lista dos subscritores de aumento do capital social; o recibo do deposito feito no Banco Brasileiro de Descontos S|A., da importancia de Cr$ 1.600.000,00 correspondente à chamada inicial de 10% do aumento; a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba da importancia de Cr$ 80.000,00, proporcional ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercila do Estado de São Paulo, 26 de novembro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturária a escreví, conferi e assino: a) **Judith Miranda.** — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: a) **Guiomar de Andrade Mendes.**

Banco Central de Credito S/A.

SEDE — São Paulo — Rua Benjamin Constant, 187
Carta Patente n. 20, de 22-9-1944.

AGENCIAS: Aguaí — Campinas — Grama e São João da Bôa Vista.

ESCRITÓRIO: — Pedreira.

Capital realizado: Cr$ 25.000.000,00

INICIO DAS OPERAÇÕES EM 2 DE JANEIRO DE 1945

Telegramas "BANCREDIT"

CONSELHO CONSULTIVO

Eloy de Miranda Chaves — Abilio Brenha da Fontoura — Luiz de Campos Ribeiro — Camilo Ansarah — Arthur Antunes Maciel.

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1948 (Compreendendo as operações da Matriz, Agencias e Escritorio)

ATIVO

	Cr$	Cr$
DISPONIVEL		
Caixa:		
Em moeda corrente	9.973.017,50	
Em depósito no Banco do Brasil S/A.	20.028.025,70	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	1.889.299,80	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito (Decr. 24.038)	12.389.617,30	44.279.960,30
REALIZAVEL		
Letras do Tesouro	4.428.000,00	
Emprestimos em c/correntes	52.905.951,40	
Titulos Descontados	39.757.908,90	
Agencias no País	2.819.612,60	
Correspondentes no País	10.331.976,30	
Correspondentes no Exterior	5.673.670,30	
Outros créditos	2.021.507,70	
	117.938.627,20	
Titulos e Valores Mobiliários:		
Obrig. Federais — Depositadas no Banco do Brasil S. A. à ordem da Superintendencia da Moeda e do Crédito	1.330.000,00	
Obrigações Federais	584.005,50	119.852.632,70
IMOBILIZADO		
Edificios de uso do Banco	140.500,00	
Moveis e Utensilios	389.724,30	
Material de Expediente	1,00	
Instalações	1,00	530.226,30
RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	1.835.299,80	
Impostos	333.975,60	
Despesas Gerais	1.775.911,50	3.945.186,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores caucionados	58.164.065,20	
Valores em custódia	6.259.415,00	
Títulos a receber de c/ alheia	55.738.102,60	
Outras contas	42.771.954,10	162.933.536,90
	Cr$	331.541.543,10

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital autorizado	25.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	530.401,80	
Fundo de Previsão	2.200.000,00	27.730.401,80
EXIGIVEL		
Depósitos:		
à vista e a curto prazo:		
de Poderes Publicos	1.000.337,30	
em c/c sem limite	49.228.076,70	
em c/c de aviso	5.117.233,30	
Outros depósitos	30.791.757,90	
	86.137.405,20	
A prazo:		
de Autarquias	—	
a prazo fixo	34.042.217,10	
de aviso prévio	12.837,60	
	120.192.459,90	
Outras responsabilidades:		
Agências no País	2.966.739,70	
Correspondentes no País	2.855.445,90	
Correspondentes no Exterior	3.118.236,10	
Ordens de pagamento e outros créditos	4.133.935,60	
Dividendos a pagar	100.512,50	133.367.329,70
RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		7.510.274,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	64.423.480,20	
Depositantes de titulos em cobrança:		
do País	30.767.276,10	
do Exterior	24.970.826,50	
Outras Contas	42.771.954,10	162.933.536,90
	Cr$	331.541.543,10

São Paulo, 4 de dezembro de 1948

aa) ALFREDO EGYDIO — Diretor Presidente
ALUISIO R. FOZ — Diretor Superintendente
ANGELO CLERLE — Diretor Gerente
JOSÉ OSORIO — Diretor
EUDORO VILLELA — Diretor

aa) FRANCISCO FINAMORE — Gerente da Matriz
ALBERTO GIANGIACOMO — Contador — C.R.C. 2.726

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO

Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO
Fone: 2-2494

CAMCO, EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO, S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam os senhores acionistas convocados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se em 29 de dezembro do corrente ano, às 10 horas, na séde social, à Avenida Ipiranga n. 795, 13.o andar, sala 1.308, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento do relatorio da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e contas referentes ao exercicio encerrado em 31 de agosto de 1948 e elegerem a nova Diretoria, Membros e Suplentes do Conselho Fiscal.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social, nesta capital, à Avenida Ipiranga, 795, 13.o andar, sala 1.308, os documentos a que se refereo Artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de setembro de 1940.

São Paulo, 27 de novembro de 1948.

VERNER THEODORE KOHL — Diretor-Presidente.

FRANK HAROLD WEIS — Diretor-Secretario.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452
— Telefone 2-3423 —
Telefone: Resid. 51-4055

DONATIVOS

Recebemos de d. Margarida de Sousa Nicolosi, Cr$ 15,00 para o Sanatorio Antoninho Marmo, e Cr$ 80,00 para serem distribuidos, em partes iguais, às seguintes instituições: — Senatorio Santo Angelo, Sanatorios Populares de Campos do Jordão, Sanatorio S. Vicente de Paulo de Campos do Jordão, Sanatorio Vicentina Aranha de Campos do Jordão, Educandario Santo Antonio Abernesia, Pobres de S. Francisco, Abrigo de Cegos Santa Cruz e Cegos do Instituto Padre Chico.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civeis, trabalhistas e fiscais

Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

40.o aniversario da Cruz Vermelha no Brasil

Em comemoração ao 40.o aniversario da fundação da Cruz Vermelha no Brasil, que ocorre hoje, a filial de São Paulo fará celebrar missa no Hospital de Crianças, em Indianopolis, às 6 horas e às 11,30, na igreja de Santa Ifigenia, em ação de graças pela formatura das alunas da Escola de Enfermagem da instituição.

Plastex S/A. Comercio e Industria de Materiais e Produtos Plasticos

CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas da Plastex S. A. Comercio e Industria de Materiais e Produtos Plasticos a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se em 14 de dezembro do corrente ano, na séde social à rua Coronel Oscar Porto, 1091, às 10 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1) — Ratificação de eleição de Diretor;

2) — Eleição de Diretor;

3) — Varias eventuais.

A DIRETORIA.

ORGANIZAÇÃO BENEFICENTE "SANATORIO EBENEZER"

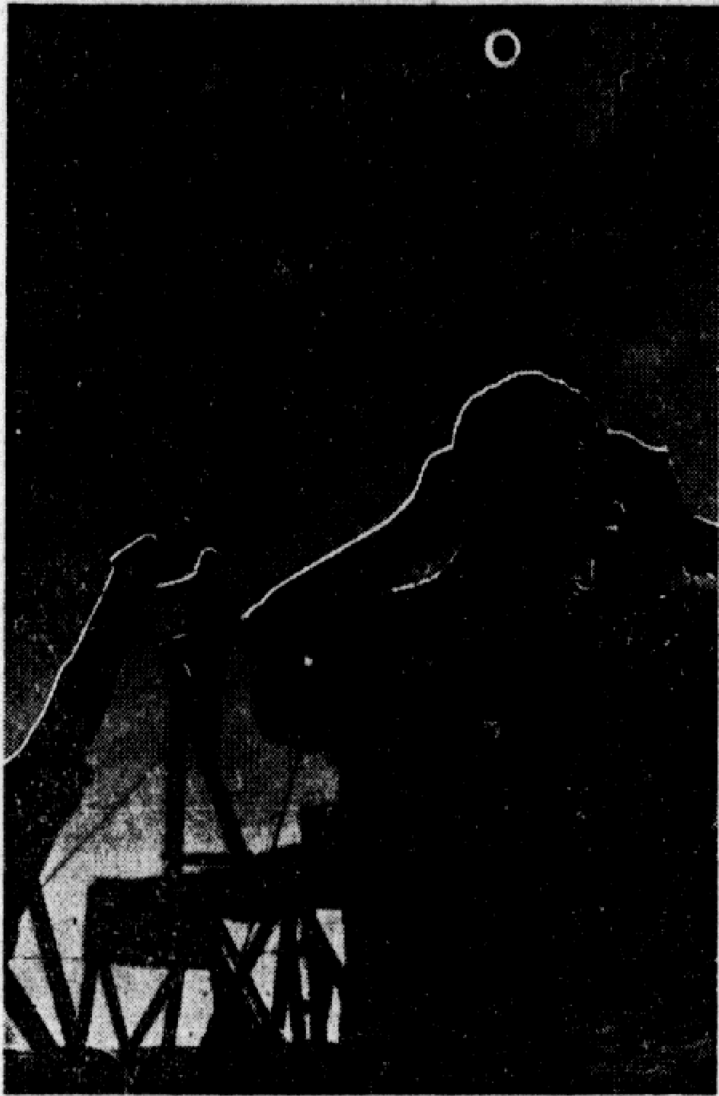
A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantem um ambulatorio, com Raio X, para atender gratuitamente, às pessoas pobres sem distinção, pede por nosso intermedio um auxilio, qualquer que seja, às pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social, e que poderá ser remetido à rua da Gloria, 326|332.

O Vigario de Itaquera e seus Coadjutores, convidam os parentes e amigos do saudoso Comendador Sabado D'Angelo, para assistirem à Missa que será celebrada pela passagem do aniversario de sua morte na igreja de N. S. do Carmo de Itaquera dia 8 de Dezembro às 10 horas.

Antecipadamente agradecem.

A SUPER-BOMBA DE HIDROGENIO

UMA HIPOTESE E SIMPLES POSSIBILIDADE — O QUE É UM ATOMO — A FISSÃO DO URANIO E A CADEIA DE REAÇÕES DO SOL — PESQUISAS EM TORNO DE UMA DESCOBERTA



Bocaiuva não teria sido um importante ponto de partida? Durante o eclipse de 20 de maio do ano passado, interessantes e importantes estudos foram executados relacionados com a radiação solar. As subsequentes investigações dão razão a primitiva hipotese do articulista.

R. ARGENTIÈRE

Por ocasião do eclipse solar de 20 de maio de 1947, aventamos pela primeira vez, a hipotese de que pelo estudo da radiação solar se poderia fabricar uma bomba atomica muitas vezes mais poderosa do que partindo-se do uranio. Nossa tese recebeu o apoio do prof. Samuel Lind, ao apresentar uma observação na Sociedade de Quimica dos Estados Unidos. Naturalmente, estas sugestões deram nascimento a outra hipotese, de que os fisicos norte-americanos estariam trabalhando secretamente na "bomba anhidrogenica".

A CONSTRUÇÃO DO UNIVERSO

De acordo com as concepções modernas, o atomo é constituido de um nucleo, tendo uma carga positiva — o proton — e um certo numero de cargas eletricas negativas — os electrons — que giram em torno desse nucleo. Este modelo de atomo muito se assemelha ao sistema solar. O Sol é o nucleo e os electrons os planetas. Os principais materiais de construção atomica são três particulas fundamentais, que foram denominandas **neutrons, protons e electrons.** O electron que tem uma carga eletrica negativa, é a particula mais leve que se conhece na natureza — ou pelo menos até o momento. Seriam necessarios .... 11x1026, isto é 11 seguido de 26 zeros de electrons para pesar uma grama.

O neutron e o proton são iguais em massa e pesam 1837 vezes mais do que um electron. Uma particula de poeira com um diametro de 1|40 de mm. pesaria ainda mil biliões de vezes mais que um proton. Entretanto, enquanto o proton tem uma carga eletrica positiva igual em grandeza numerica a do electrons, o neutron, como seu nome indica, é eletricamente neutro. De acordo com a teoria moderna, os protons e os neutrons se encontram agrupados formando um nucleo compacto, o qual se encontra rodeado por um ou mais electrons externos. O nucleo concentra, praticamente, toda a massa simples que se encontra na natureza é o hidrogenio, com um nucleo composto de um só proton e de um electron externo. O segundo atomo, na ordem crescente de complexidade é o deuterio ou "hidrogenio pesado"; tem um nucleo formado pela união de um proton e de um neutron. Como resultado, o nucleo pesa o dobro do nucleo do hidrogenio comum, mas tem a mesma carga eletrica, de uma só unidade positiva. Esta unica carga positiva é compensada por um electron planetario negativo. Portanto, o hidrogenio e o denterio têm as mesmas propriedades quimicas, uma vez que o numero de electrons planetarios é o mesmo. Em outras palavras, devem figurar no mesmo lugar na tabela quimica. São "isotopos". O terceiro atomo é o do "hidrogenio 3", que tem em seu nucleo dois neutrons e um proton; a massa é igual a 3 e a carga positiva igual a 1; tem, portanto, um s electron planetario sendo outro isotopo do hidrogenio, ainda mais pesado que o deuterio. O quarto atomo é o helio de massa 3, formado de 1 neutron e 2 protons; a carga é pois igual a 2 e tem, por conseguinte, 2 electrons planetarios. Agregando-se protons e neutrons vão se constituindo os nucleos cada vez mais pesados e carregados, até chegar ao do uranio. Este constituiu tambem uma especie de sistema solar em miniatura, mas com uma formidavel quantidade de particulas: em seu nucleo se encontram 92 protons e 143 neutrons, de acordo com o isotopo que se queira considerar. Há, aqui, um franco excesso de neutrons, o que parece ser causa da instabilidade do nucleo do uranio. Se examinarmos esta proposição, vemos que os elementos leves, como o hidrogenio, por exemplo, muito estaveis, têm uma quantidade de neutrons quase equivalentes à quantidade de protons. Em troca, os ultimos elementos da tabela periodica, os elementos mais pesados, que se encontram na natureza, que são instaveis, mostram uma grande preponderancia de neutrons.

A FISSÃO DO URANIO

Todos já ouviram falar sobre o fenomeno da fissão do uranio que foi observado na bomba atomica. Este processo é importante por varias razões: em primeiro lugar, porque quando o atomo experimenta uma fissão, ele se parte em dois ou quatro fragmentos, acompanhando este fenomeno com uma extraordinaria liberação de energia nuclear, centenas de vezes maiores a produzida nas reações nucleares até hoje conhecidas. O fenomeno da fissão foi observado num isotopo raro do uranio, o U-235. O atomo, como já vimos, tem um franco excesso de neutrons; quando este atomo é atacado por um neutron de fora, rompe-se o equilibrio no interior do nucleo, em termos mais pitorescos, ele apanha uma verdadeira indigestão. Imediatamente libertam-se desse nucleo outros neutrons, que se chocam contra outros atomos de uranio, provocando novas fissões e estas, por sua vez, orginam novos neutrons, e assim por diante. Desta maneira se produz "uma reação em cadeia", que provoca uma rapda e crescente fissão de atomos de uranio, com enorme liberação de energia. Os fisicos calculam que a quantidade de energia liberada na fissão de um nucleo de uranio é simplesmente espantosa; os dois ou quatro fragmentos do nucleo ao se separarem liberam uma tensão da ordem de 200 milhões de electrons-volts. Este é, em verdade, o efeito demolidor da bomba atomica.

O MECANISMO DA ENERGIA NAS ESTRELAS

O que é que faz as estrelas brilharem? Qual o processo que faz as estrelas e o Sol (que tambem é uma estrela) a gerarem uma quantidade tão grande de energia? Estas são as perguntas que fazem os fisicos. Se fizermos um calculo elementar vemos que que qualquer fonte comum de energia, tal como uma combustão quimica, por exemplo, o fogo provocado pelo carvão, seria inadequada para mante-la acesa. Mesmo que o Sol fosse constituido de carbono puro com oxigenio para alimentar a combustão, teria se queimado totalmente em alguns milhares de anos, quando se sabe que ele tem biliões de anos de vida. Resta-nos a hipotese da conversão da materia em energia. Mas, como se apresenta a operação pela qual as estrelas podem converter sua massa em energia. Existem muitas possibilidades. De inicio devemos descartar a hipotese de que as estrelas irradiam energia porque contém uma grande quantidade de material radioativo. Um Sol feito inteiramente de uranio não poderia prover energia suficiente para cobrir os gastos teoricos. Há poucos anos, os fisicos Weizsacker, Gamow, Teller e Bethe construiram uma hipotese que se adapta muito bem aos fatos (pelo menos até o momento). De acordo com a teoria destes fisicos, as estrelas brilham porque convertem o hidrogenio em helio. O peso atomico do hidrogenio é 1,00813 e do helio é 4,00386. Portanto, se quatro atomos de hidrogenio pudessem se converter em um de helio, 0,02866 unidades da massa, ou 1/141 da massa original, apareceriam como energia. Bethe descobriu que a transformação nuclear se opera nesse processo formando uma sequencia de reações ao que ele denominou "cadeia circular fechada e mostrou que os principais participantes da sequencia são os nucleos de carbono e azoto, catalizadores do hidrogenio.

O ciclo pode ser descrito da seguinte forma: — o carbono 12 é bombardeado por um proton e se tranforma em nitrogenio radioativo 13 com a emissão de radiação raios gama. O nitrogenio 13 de desintegra em carbono 13 com a expulsão de um electron positivo. A colisão seguinte de protons transforma o carbono 13 em nitrogenio comum de peso atomico 14 com a emissão de radiação. Os atomos de nitrogenio bombardeados por protons

(Continua na 19.a página).



Aspecto da explosão atomica de Nagasaki. Esta explosão ocorreu devido à fissão do plutonio. Teremos, no futuro, bombas de hidrogenio, ainda mais poderosas que esta?

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Domingo, 5 de Dezembro de 1948 | N. 28.426

"QUERO SABOREAR A MINHA GLORIA E O MEU DINHEIRO"

A condenação do Presidium de Moscou restituiu Picasso à vida

SANDRO LEONE

GOLFE JUAN, novembro.

Tambem este ano Pablo Picasso deixou-se surpreender na Costa Azul, entre Nice e Cannes, durante o outono.

Picasso trabalha sossegado e se diverte em companhia de rarissimos amigos. Nunca está sozinho. Não gosta da solidão. No seu enorme carro americano tomam lugar uma jovem de dezesseis anos, que faz as vezes de sua mulher (Françoise Gillot, que foi o modelo preferido do pintor André Marchand), a pequena Claudia (que Picasso teve de Françoise ha dois anos), a governante, o editor surrealista Skira, um seu filho desmiolado de trinta anos, nascido em Paris. Enquanto todos se acham elegantemente vestidos, Picasso traz uma camisa azul de mecanico e sandalias bascas. Fuma os seus pessimos cigarros "Gauloises"; prefere as frutas às massas, à carne e ao peixe, e o café ao cinho.



Pablo Ruiz, chamado Picasso, vive em Golfe Juan, perto de Cannes. Ocupa-se de ceramicas e não quer mais saber de elocubrações metafisicas e cubistas. Aqui está pintando um prato, tendo na mão esquerda um dos seus pestilenciais cigarros "Gauloises", que fuma ininterruptamente. Picasso nasceu em Malaga, no dia 23 de outubro de 1881, mas ha tempos adotou a cidadania francesa.

DOZE BANANAS PELA MANHÃ

Não tem ainda setenta anos, e, bronzeado como é, não se lhe dariam mais de quarenta. Pode-se toma-lo por um ex-campeão de pugilato, um peso medio sem um pingo de gordura. Tem dentes brancos e perfeitos. Olhos negros e foscos de alucinado. Não está ainda completamente calvo. Fala otimo francês com sotaque espanhol. A sua conversação é agradibilissima e os seus ditos espirituosos sucedem-se sem interrupção.

E' o animador do grupo, fecundo e inesgotavel "causeur". Obriga os amigos a levantar-se às seis da manhã para ir tomar um banho. Em calção preto e roupão cor de rosa faz a sua aparição matinal na praia, fuma em jejum o seu primeiro e pestilencial cigarro, mergulha na agua e lá se vai ao largo. Depois, seca-se ao sol, come uma duzia de bananas, toma café e lança-se ao trabalho.

Agora foi invadido pela paixão das ceramicas. Abandonou a pintura pela terracota. Não quer mais saber de Paris e nem de elocubrações metafisicas e cubistas; voltou à vida primitiva, à arte popular, humana, evidente. As más linguas insinuam que a condenação que lhe foi infringida pelo "Presidium" supremo das Artes de Moscou seja a origem da sua nova metamorfose. Mas Picasso obstina-se em desmentir semelhantes boatos, assegurando que existem as melhores relações entre ele e seus colegas russos. E' certo porém, que atravessa uma profunda crise. Diz-se até mesmo que a sua solidez cerebral, posta durante tantos anos a dura prova, esteve recentemente em perigo; eis porque Picasso abandonou Montmartre para vir refugiar-se no país do sol.

"Não quero acabar como Artaud, Cocteau e Utrillo, num hospital", teria dito aos amigos, na vespera da partida para o Meio-Dia. "Quero viver, saborear a minha gloria e o meu dinheiro". Se é assim, não se pode censura-lo. Ha pouco, um seu pequeno auto-retrato de 1907, atingiu a discreta soma de um milhão e quinhentos mil francos. Foi ele que disse, assim que alcançou a celebridade: "A miseria é bela, com a condição de se sair depressa dela". E foi o que de fato fez, sem perder um só dia de tempo.

Guiado pelo seu poderoso instinto de conservação, subiu do abismo espectral a que descera, e ei-lo cheio de vida, à luz do sol, gozando o dinheiro e a gloria neste paraiso terrestre.

Digam os seus fanaticos sequazes, que ele está liquidado. Pouco lhe importa. "Primum vivere", responde-me o "touro de Malaga", astuciosissimo, que se lança na confusão para retirar-se incolume, justamente no momento em que a sua pele corre perigo. Não se comportou de outra forma, no tempo da guerra de Espanha. Abraçou a causa republicana, deu dinheiro, aceitou a direção da Academia das Artes de Madrid, compôs o seu famoso afresco antinazista "Guernica"; depois, sopradó o vento infiel, retirou-se para Montmartre, para o seu real "atelier", relegando para o sotão das recordações a sua aventura espanhola.

Durante a ocupação alemã não se mexeu de Paris. Enquanto muitos de seus companheiros vermelhos foram presos, fuzilados e deportados pela Gestapo, a ele, não tocaram sequer num cabelo; pelo contrario, os altos oficiais da **Kommandantur** sentiam-se orgulhosos de ir procura-lo. Picasso mostrava-lhes o seu afresco Guernica (a cidade basca destruida pelos aviões de Hitler). Inutil dizer que não compreendiam nada, uma vez que se trata de uma composição de um exasperante surrealismo.

— Foi o senhor que o fez? — perguntavam os alemães.

— Não — respondia graciosamente Picasso — foram os senhores que o fizeram.

— Está maluco — diziam os oficiais nazistas, e deixavam-no em paz.

Um dia, Picasso passeava com o seu cãozinho lulu. Um carro parou diante dele. Quatro oficiais alemães desceram, indo ao seu encontro, muito serios. Picasso empalidece. Os oficiais inclinam-se e perguntam-lhe cortezmente: — "O senhor poderia dizer-nos onde comprou o seu lindo cão?"

Terminada a ocupação, Picasso evitou que lhe censurassem a vida sossegada que levara sob os alemães, inscrevendo-se imediatamente no partido comunista. O recruta era de qualidade. Marcel Cachin, decano do P. C. F., escreveu no "Humanité": — "Picasso é hoje o maior pintor do mundo". O lider comunista Maurice Thorez posou para ele tres ou quatro vezes, depois deixou de ir ao estudio de Picasso, que, em lugar do retrato de Thorez pintara um ferocissimo touro vermelho.

Perguntei a Picasso:

— Por que não foi a Veneza?

— Ando aqui muito ocupado com as minhas ceramicas — respondeu-me. — Declinei todos os convites dos meus amigos da União Sovietica, da Inglaterra e dos Estados Unidos.

Mas um critico indiscreto, que parece a par dos segredos dos deuses, deixou escapar esta insinuação: — "Picasso não se apresentou à Bienal de Veneza porque já sabia que Braque e não ele, colheria os maiores louros na laguna.

Picasso nada deixa transparecer dos seus reconditos pensamentos. A sua mascara de arabe não sofre a minima alteração, toda impregnada de um fatalismo olimpico. Vive em plena evasão. Limita-se a definir esse novo periodo ceramistico da sua carreira como uma "fase" e não como um "parentesis" ou uma "conclusão". Não estará, por acaso, no fim da sua fantasmagorica parabola? No terreno da arte, a sua visão atual é epicurea e nitidamente materialista. Picasso está obcecado pela realidade, quer toca-la, senti-la nas suas mãos, quase como se temesse vê-la fugir de um momento

(Continua na pág. 19)

Picasso, após o banho que toma todas as manhãs às seis horas, toma sol na praia de Golfe Juan. Depois de se ter enxugado, veste habitualmente um roupão cor de rosa, come uma duzia de bananas, bebe café e depois entrega-se ao trabalho. Em traje de bacampeão de pugilismo ainda em bom nho, Picasso pode ser tomado por um forma e não demonstra mais de quarenta anos.

Indias nuas e loucos do hospicio apresentados em Paris como sendo legitimos representantes do povo brasileiro

Como o fotografo francês Jean Manzon entende de fazer propaganda das nossas coisas e da nossa gente através da fotografia — Energica atitude do chanceler Raul Fernandes — A respeito do papel da divulgação fotografica para o melhor estreitamento das relações entre os povos, fala ao "Correio Paulistano" o presidente do Foto-Cine Clube Bandeirante, promotor do 7.º Salão Internacional de Arte Fotografica, instalado nesta capital — Revelações sensacionais de uma artista patricia que visitou a "Exposição Manzon" em Paris — Notas

Nosso tradicional sentimento de hospitalidade nem sempre é bem compreendido por certos ádvenas que aqui aportam na esperança de enriquecer facilmente e que exploram, de maneira habil, a indiscutivel a boa fé do brasileiro. Essas aves de arribação, afinal, não nos interessariam em nada, podendo vegetar por aí, caso se limitassem a ganhar dinheiro e bater, depois, a linda plumagem, sem mais aquela, de volta aos seus paises de origem.

O caso, porém, é que assim não acontece. Em vez de erguerem louvores ao céu por terem sido bem sucedidos em sua aventura em terra estranha e agradecerem a boa acolhida que encontraram, fazem precisamente o contrario, dizendo cobras e lagartos do nosso país e da nossa gente...

Numerosos exemplos já tivemos dessa torva ingratidão. E o mais recente deles nos é dado por Jean Manzon, esse reporter fotografico de nacionalidade francesa aqui recebido já no periodo da guerra e que logrou conquistar vasta popularidade através de reportagens na imprensa carioca, muita delas (diga-se de passagem) de um carater sensacionalista e demagogico bastante censuravel.

Favorecido pelo ambiente e pelos assuntos escolhidos para o seu trabalho, Manzon fez "cartaz", como se costuma dizer, chegando a ser considerado em certos circulos como o "az" dos reporteres fotograficos em atividade no Brasil. Fez cartaz e, decerto, fez tambem dinheiro... E, então, talvez a fim de não fugir à regra geral observada no comportamento dos alienigenas que conseguiram vencer na "terra das patacas", resolveu voltar à sua patria e lá "mostrar o que é o Brasil, sem retoque nem fantasia".

Mas, comecemos pelos antecedentes da questão.

UMA PERGUNTA POR DIA

No dia 8 do mês pasasdo, conceituado vespertino desta capital, que mantem interessante secção sob a epigrafe "Uma pergunta por dia", publicou a resposta de Jean Manzon à pergunta: "A fotografia pode estreitar as relações internacionais?"

Ei-la aqui, em todos os seus termos,

(Continua na 19.a página).



S. Paulo — Fotografia como esta — esta sim! — do Brasil, Jean Manzon não levou a Paris. Em compensação...